Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.468 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Recrudesceu a luta religiosa no Mexico, achando-se os rebeldes e as forças federaes em grande actividade

O inverno rigoroso que tem reinado em toda a Europa está causando mortes numerosas e grandes estragos na Macedonia

VIOLENTISSIMO INCENDIO DESTRUIU UM MANICOMIO DE TOKIO, CAUSANDO A MORTE A ONZE DEMENTES

O recrudescimento da luta religiosa no Mexico

Foi dynamitado pelos rebeldes um trem de passageiros, morrendo o machinista, o foguista e os soldados da escolta

Mexico, 16 (U. P.) — Despachos incompletos de Guadalajara dizem que os dynamiteiros fizeram saltar um trem de passageiros no ramal de Guadalajára. Um machinista e um foguista, bem como todos os soldados da escola militar do comboio foram mortos. Em geral essas escoltas são compostas de cento e cinco homens.

Mexico, 16 (U. P.) — As forças federaes e a milicia do Estado de Jalisco combateram os rebeldes durante cinco horas perto de Magdalena, havendo baixas no total de 38 homens, de ambos os lados. As tropas federaes tambem registraram victorias nos encontros com os rebeldes em Tapalpa, Lagunilla, Los Gavilanes, Nopal, Jalostotitlan e San Antonio.

Dois rebeldes foram mortos em Nopal. Não ha detalhes sobre os outros encontros.

Mexico, 16 (U. P.) — Os agentes do Departamento do Interior prenderam sete freiras, conduzindo-as a um asylo de velhos. Essa prisão teve como motivo a allegação de que essas religiosas promoviam missas. Diz-se que todas sete serão deportadas para Havana.

As autoridades effectuaram uma batida contra duas officinas typographicas, cuja séde fecharam a cadeados, depois de haverem apprehendido cinco mil exemplares de prospectos a respeito de Leon y Toral e de madre Concepcion.

A policia informa que estão sendo distribuidas pelo paiz inteiro illustrações representando a execução de Toral.

PREPARA-SE MAIS UMA BURLA DESARMAMENTISTA...

O embaixador inglez em Washington annuncia que se tentará mais um esforço para "ampliar" a reducção dos armamentos navaes

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O embaixador britannico aqui, Sir Esme Howard, fez uma declaração para os jornaes, predizendo um novo esforço para um accordo entre as potencias mundiaes, ampliando a limitação dos armamentos navaes. Soube-se que essa declaração foi approvada pelo Foreign Office. Accrescentou elle que a approvação do projecto da construcção dos cruzadores esclareceu o terreno para a discussão, pois "emquanto o projecto se achava no Congresso, qualquer proposta para renovar as conversações sobre esse assumpto, vital, poderia ser interpretada nos Estados Unidos como uma tentativa de intervir no seu andamento."

TOKIO, 16 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o Japão receberá com agrado as novas propostas de limitação dos armamentos.

Sete companhias inglezas de electricidade em mãos dos americanos

Nova York, 16 (U. P.) — A Utility Power and Light Corporação, que é um dos maiores systemas de serviços publicos dos Estados Unidos, adquiriu sete companhias inglezas de energia electrica, sendo [illegible] as negociações por intermedio do London Counties Trust Company. O negocio comprehende a acquisição de importantes interesses em outras empresas.

Lord Birkenhead annunciou que acceitava a presidencia da Great London Trust Co. Ltd., por meio de uma communicação radiotelegraphica.

A declaração da Utilities, foi feita pela H. L. Clarke Co. Diz-se que a companhia americana adquiriu todas as acções ordinarias da Greater London and Counties Trust, controlando assim indirectamente as principaes subsidiarias em Bedfordshire, Cambridgeshire, Huntingshire Electric Companies, Cookham and District Electric Corporation Ltd. East Anglican Electric Suply Co., Edmundson's and Western Electric City Co. e Electric City Supply Company.

Annuncia-se que as despesas para as extensões e desenvolvimento da área servida por essas companhias montarão a 10.000.000 de libras e será despendida dentro de cinco annos, beneficiando 95 cidades e villas na Inglaterra e Escossia.

MINISTRO GARCIA JOVE

Falleceu esse illustre diplomata hespanhol, ex-plenipotenciario no Rio

Madrid, 16 (U. P.) — Falleceu hontem em Barcelona, victimado por uma pneumonia, o antigo diplomata hespanhol sr. Garcia Jove.

O extincto que occupou durante sua longa carreira diversos postos de alta importancia, serviu no Rio de Janeiro, como ministro plenipotenciario de Sua Majestade Catholica.

A sra. Sanchez Guerra chega a Valencia

Valencia, 16 (U. P.) — Chegaram a esta capital a sra. Sanchez Guerra e suas filhas, sendo recebidas na estação, pelo sr. Luiz Sanchez Guerra, filho do ex-presidente do Conselho e pelo ex-ministro Francisco Bergamin. Todos visitaram o sr. Sanchez Guerra e seu filho Rafael que ainda se acham presos. A entrevista foi commovente.

BRASIL-BOLIVIA

La Paz, 16 (U. P.) — Entrevistado pelo "Diario" o sr. Vaca Chavez, ex-ministro da Bolivia no Brasil, declarou que o tratado assignado pela Bolivia e o Brasil, contempla o futudo mais que o passado e que o presente. O sr. Vaca Chavez, exprimiu conceitos elogiosissimos ao ministro das relações exteriores sr. Octavio Mangabeira e declara:

"Convencida da justiça de nossa causa no conflicto do Choco, a amizade brasileira foi para nós sincera e leal".

A questão de Tacna e Arica

Santiago, 16 (U. P.) — Diz o diario "Las Ultimas Noticias" que as pessoas que estão na intimidade das negociações de Tacna e Arica affirmam ter-se virtualmente chegado a uma solução em principio sob a base da divisão geral do territorio contestado, ficando o Perú com Tacna e o Chile com Arica.

AS EMENDAS Á CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Parte com destino a Genebra o sr. Elihu Root, que fará parte da commissão reformadora

Nova York, 16 (U. P.) — O ex-secretario de Estado, sr. Elihu Boot, partiu hoje para Genova, de onde proseguirá viagem com destino a Genebra, afim de servir como membro da commissão da Liga das Nações que estudará as emendas á Côrte de Justiça Internacional.

Está enfermo o ministro do Exterior da Belgica

Bruxellas, 16 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hymans, está acamado com um ataque de influenza.

NÃO DIMINUE A INCLEMENCIA DO INVERNO DA EUROPA

E' impressionante a situação na Macedonia, onde é grande o numero de mortos, sendo enormes os estragos materiaes

Athenas, 16 (U. P.) — Noticia-se que ha varios mortos pelo interior, diversas aldeias estão isoladas, numerosas pontes desabaram e as communicações se acham interrompidas, em consequencia das violentas tempestades e chuvas em toda a Macedonia.

Todos os rios transbordaram, causando damnos consideraveis.

Veneza, 16 (U. P.) — A Laguna continua gelada. Dois quebra-gelos activaram os seus serviços, hoje, conseguindo abrir passagem entre varios pontos da cidade e o Lido.

Madrid, (Especial) — A proposito do rigoroso frio reinante na peninsula, os jornaes annunciam que se acham cobertas de espessa camada de neve varias regiões de Hespanha, entre outras, as cidades da costa meridional afamadas como estações de inverno taes como Malaga, Alicante e Almeria, onde no anno passado o thermometro jámais desceu abaixo de quatorze gráos.

Vienna, 16 (A. B.) — Em consequencia do frio, a municipalidade resolveu distribuir por rações o consumo de gaz e de electricidade, encerrando todas as escolas.

Budapest, 16 (A. B.) — A cidade está quasi isolada pelas nevadas que cobrem as ruas, formando uma capa de sessenta centimetros de altura em alguns pontos.

Roma, 16 (A. A.) — O frio permanece rigoroso.

Continuam a chegar das provincias, informações de tempestades de neve e vento, que têm causado estragos consideraveis não sómente á vida urbana como, e principalmente, ás plantações.

Em alguns pontos, todavia, a circulação ferroviaria já foi restabelecida devido ás providencias das autoridades.

Paris, 16 (A. A.) — A temperatura continua a descer.

Na madrugada de hontem, o thermometro marcou, nesta capital, 10 gráos abaixo de zero.

Londres, 16 (A. A.) — Durante a noite, continuou a cair neve, embora em menor quantidade que nas noites anteriores.

De dia, a temperatura teve leve ascenção, parecendo, que essa alta poderá fixar-se.

A's 9 horas, a temperatura, na zona central de Londres, foi de 5 gráos F., quando, na mesma hora de hontem, o thermometro marcára 9 fráos F.

No resto do paiz, o frio continua cada vez mais rigoroso, embora se tenha tambem assignalado leve alta de temperatura em alguns pontos. Novas e pesadas chuvas cairam em diversas zonas.

Londres, 16 (A. A.) — O frio continua rigorosissimo.

Augmentam tambem os casos mortaes de grippe, que vão em diversas centenas já.

AS TRANSACÇÕES FINANCEIRAS DO BRASIL COM A FRANÇA

Foi decidido pelo tribunal de Besançon que os juros dos titulos da estrada de ferro Minas Geraes-Goyaz sejam pagos em ouro

BESANÇON, 16 (U. P.) — O tribunal desta cidade decidiu que os juros sobre os titulos de 1911 da estrada de ferro Minas Geraes-Goyaz deverão ser pagos em francos ouro.

Este é um dos emprestimos que deverá ser submettido á decisão da Côrte Internacional de Justiça da Haya no proximo mez de junho

A Argentina não se representará na posse do sr. Hoover por uma embaixada especial

Buenos Aires, 16 (Especial) — O governo resolveu não enviar embaixada especial á posse do novo presidente dos Estados Unidos.

Dentro de poucos dias, entretanto, será nomeado um embaixador permanente em Washington, em substituição ao sr. Malbran e, logo em seguida, uma embaixada especial seguirá para os Estados Unidos afim de retribuir a visita do sr. Herbert Hoover.

A PAZ ENTRE O VATICANO E O QUIRINAL

Um serviço em acção de graças na egreja governamental Ara Coele, de Roma

Roma, 16 (U. P.) — Realizou-se esta tarde um serviço religioso em acção de graças na egreja governamental "Ara Coele", junto ao Capitolio, festejando a assignatura do tratado do Palazzo del Laterano.

Todas as autoridades da cidade, encabeçadas pelo governador Boncompagni, assistiram a esse officio.

A IRLANDA QUER SER O PRIMEIRO PAIZ A RECONHECER O NOVO ESTATUTO

Roma, 16 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que a Irlanda espera ser a primeira nação a reconhecer o novo estatuto da Santa Sé e a nomear um ministro plenipotenciario.

O governo de Dublin realizará esses actos immediatamente depois que o tratado de São João Latrão entre em vigor em virtude da ratificação por parte do parlamento italiano.

COMO O VATICANO EMPREGARÁ OS 750 MILHÕES DE LIRAS

Roma, 16 (U. P.) — Consta que o Vaticano decidiu empregar 750 milhões da quantia que deve receber do reino da Italia, em titulos dos paizes catholicos.

Diz-se que o Vaticano já ordenou a seus agentes financeiros, subscrever o emprestimo que o governo da Rumania está lançando nos mercados monetarios da Europa.

Roma, 16 (A. A.) — O "Messagero" confirma que, no accordo que resolveu a questão romana é reconhecida aos Cardeaes a categoria de principes.

O mesmo jornal accrescenta que a Concordata augmenta a autoridade dos bispos, que passarão a ser nomeados directamente e sem consulta nem formalidade nenhuma, por sua Santidade o Papa.

Paris, 16 (Especial) — A proposito da assignatura da Concordata de Roma o "Petit Parisien" publica hoje um artigo em que allude ao que chama as "razões profundas" do mallogro do candidato democratico catholico á presidencia dos Estados Unidos. E' que estes, segundo o "Petit Parisien", não queriam ser governados por um papa italiano.

Se a italianidade na Santa Sé viesse a tornar-se demasiado absorvente, pondera o jornal, as communidades catholicas da America do Norte e da America do Sul, da Inglaterra, França, Allemanha, Polonia e Hespanha poderão reclamar, perante a Côrte de Roma, como a Egreja de Italia, uma delegação permanente interna no Vaticano que represente a nacionalidade de cada uma de suas respectivas Egrejas e não seria impossivel que em dado momento o Papa sentisse a necessidade de apoiar-se nessas egrejas para restabelecer o fiel da balança. Attitude diversa, remata o "Petit Parisien", ameaçaria as bases mesmas da Egreja Catholica.

Roma, 16 (U. P.) — Pela primeira vez desde 1870 o escudo italiano appareceu no Vaticano quando um caminhão militar do governo conduziu a machina cinematographica para filmar a cerimonia da assignatura do accordo de São João de Latrão e o acto solenne da benção pelo Papa Pio XI da saccada central da basilica de São Pedro. Essas fitas serão exhibidas amanhã no quartel da guarda pontificia.

Roma, 16 (U. P.) — Uma nota semi-official publicada hoje desmente que o governo cogitasse de emittir o "emprestimo de conciliação" para levantar a somma a ser paga á Santa Sé por motivo do accordo sobre a questão romana. A nota accrescenta que o governo cumprirá estas obrigações, valendo-se dos recursos ordinarios do Thesouro nacional.

Cinco homens soterrados numa mina no Paiz de Galles

Londres, 16 (Especial) — Em Maesleg, no Paiz de Galles, deu-se hontem o desmoronamento de uma mina em que trabalhavam cinco homens, que ficaram soterrados.

Até agora todos os esforços empregados para os salvar têm sido inuteis.

Dezeseis individuos denunciados por desvios de mercadorias na estação ferroviaria de Livorno

Florença, 16 (U. P.) — Dezeseis individuos, na maioria empregados das estradas de ferro do Estado, foram denunciados no judiciario por haverem roubado mercadorias dos vagões e pateos da estação ferroviaria de Livorno.

Bilhetes de Nova York

(De Douglas Maylor)

II

Nova York, Times Square, fevereiro. — O povo desta cidade vae ao cinema durante quasi todo o dia e toda a noite. As "cathedraes" dos dramas da téla, na Broadway, começam as suas exhibições ás 10 horas da manhã e dão inicio á ultima á meia hora depois da meia-noite.

Uma outra novidade interessante é a que offerece o habito de ficar em frente de cada cinema um rapaz, vestido em esplendido uniforme, dizendo aos transeuntes:

"Pódem obter-se bons logares em qualquer parte desta casa. A exhibição vae começar". Ou por vezes se ouve elle dizer: "Pódem obter-se bons logares para a proxima exhibição, entrando agora e esperando apenas alguns minutos".

* * *

Uma feição interessante agora, em Nova York, é a que offerece o systema de annunciar, nas immediações da Times Square e da Quinta Avenida. E' o proprio freguez quem auxilia a propaganda do producto de cada casa. Grandes janellas-mostruarios, por exemplo, são collocadas na face que dá para a rua, em cada restaurante, e as mesas para a clientela são postas perto dessa janellas, afim de que os viandantes possam ver dos passeios as boas refeições ás mesas e sejam possivelmente induzidos a entrar. Os sapateiros sentam-se dentro dos seus mostruarios, nas suas tendas, e os que passam pódem ver como elles rapidamente concertam um sapato. Se, além do mais, vêem que o trabalho é perfeito, pódem ser tentados a levar o seu calçado usado para renovar...

* * *

Os brasileiros, sem duvida, conhecem muito bem os annuncios electricos colossaes da Broadway e immediações da Times Square; mas, certo, terão mais interesse em saber que o que está collocado em mais elevada altura é o de uma certa marca de café. São duas chicaras feitas com lampadas electricas e estão a cerca de cem metros de altura. Cada chicara, desenhada á luz, afastada uma da outra de cinco a seis metros, está inclinada e a combinação de luz é disposta de modo que parece estarem as gottas de café a cair.

* * *

Um dos jornaes de Nova York publicou recentemente uma historia de São Paulo, dizendo como os indios, numa representação de "Il Guarany", dansaram o black-botton. Certamente Carlos Gomes se ergueu no seu tumulo nessa noite terrivel...

* *

Estão sendo publicadas pelos jornaes daqui muitas informações sobre as occorrencias diarias no Brasil. Acredito mesmo serem mais abundantes as publicações a respeito do Brasil do que as relativas a qualquer outro paiz sul-americano. Deste modo, espero que não muito remotamente o povo dos Estados Unidos esteja conhecendo mais o Brasil, como convém, não me sendo mais dado o desprazer de encontrar pessoas aqui que, como um certo rapaz, recentemente me disse com enthusiasmo: "Sempre desejei ir ao Brasil, para ver as ruinas dos Incas."

Um choque de trens na França

Paris, 16 (U. P.) — Communicam de Lyon que em consequencia do encontro do expresso Paris-Marselha com um trem de carga, ficaram feridas dezoito pessoas.

O ASSUCAR NAS PHILIPPINAS

O novo plano de producção para os pequenos lavradores

Manilha, janeiro de 1929. (Communicado epistolar da United Press) — O novo plano de producção de assucar para os pequenos lavradores, organizado pelo sr. Rafael Alunan, secretario da Agricultura e Pesquizas Naturaes, está sendo estudado com interesse.

Em virtude desse projecto o governo das Philippinas destinará uma grande extensão de terra para a exploração em sociedade por uma corporação e pelos pequenos fazendeiros. A actual legislação da ilha prohibe a concessão de terrenos a uma só empresa. A propriedade da terra de uma só companhia deve ser limitada a 1.042 hectares.

A corporação, empregará toda a parte do terreno que lhe será destinado na producção da canna para sua usina. O resto do terreno, será entregue aos fazendeiros, sob o auxilio financeiro e a vigilancia dos chefes da corporação. Outros productos agricolas poderão ser explorados na terra cedida.

O projecto do sr. Alunan basea-se no facto bem conhecido de ser necessario obter o dinheiro indispensavel para a exploração agricola sem que a terra passe das mãos dos lavradores ás do grandes capitalistas.

O cambio na Bolsa de Roma

Roma, 16 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,60; Londres, 92,77; Zurich, 367,65; Renda Italiana 71,60; Emprestimo Consolidado, 82,85.

SERA' POSSIVEL?

O gabinete hespanhol teria chegado a pedir demissão porque o rei era favoravel á amnistia

Hendaya, 16 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito, que segundo informações procedentes do Madrid, o gabinete apresentou o seu pedido de demissão ao rei Affonso XIII, mas o soberano confirmou sua confiança ao general Primo de Rivera e a seus collegas de gabinete.

Accrescentam as informações que o rei suggeriu a conveniencia de conceder-se uma amnistia geral aos presos politicos, sendo esse o motivo da crise.

O local preferido pelo principe de Galles para as suas caçadas

Melton Mowbray, Inglaterra, janeiro (U. P.) — Já foram dadas todas as providencias para impedir a circulação de automoveis nesse districto, que é o local favorito do principe de Galles para as suas caçadas. Foi nomeado um fiscal de vehiculos, cuja unica obrigação é impedir que os motoristas se approximem dos campos de caça.

Nos ultimos annos houve um augmento no numero dos que passeiavam nos seus carros por esses campos, acompanhando muitas vezes a caça, com evidente perigo para os caçadores a cavallo que se viam ameaçados de atropelamento.

Os caçadores se queixavam de que o cheiro da gazolina amortecia o faro dos cães, fazendo-os perder a pista da caça. E diziam tambem que frequentemente uma raposa manhosa apparecia de repente na estrada de rodagem forçando a perseguição dos cães e caçadores, o que a maioria das vezes ficava prejudicado tal o movimento de automoveis no local.

Quasi sempre, em consequencia dessa atrapalhação, a caça escapava facilmente.

Com a nomeação de um fiscal de vehiculos, espera-se que as coisas tomem outro aspecto. A sua funcção, como já foi dito, é fiscalizar o movimento dos automoveis e principalmente impedir que os mesmos se approximem dos campos de caça. Os caçadores mostram-se satisfeitos com as providencias tomadas, as quaes vêm dar maiores facilidades ao bello sport, que conta tantos adeptos na Inglaterra.

Uma declaração do encarregado de negocios do Paraguay

Washington, 16 (U. P.) — O encarregado de negocios do Paraguay fez a seguinte declaração:

"O movimento das forças bolivianas desenvolve-se em uma extensão de 156 milhas sobre a estrada de ferro pertencente ao cidadão argentino Casado que tambem possue importantes propriedades industriaes. Quando me communicar com o ministro das relações exteriores sr. Kellogg farei observar que as tropas paraguayas tambem se acham nessa região, existindo portanto a possibilidade de outro conflicto.

Bilbáo, 16 (U. P.) — A ex-imperatriz Zita partiu para a França onde passará varios dias.

FALLECEU EM NOVA YORK UM DOS FUNDADORES DA "ASSOCIATED PRESS"

Mr. Melville E. Stone, decano da imprensa dos Estados Unidos

Telegramma de Nova York annuncia o fallecimento naquella cidade, na avançada edade de 80 annos, do velho jornalista norte-americano Melville E. Stone, um dos fundadores da "Associated

Melville Stone

Press", importante organização noticiosa, e autor de varios ensaios curiosos e originaes sobre arte do jornalismo.

Assumindo em 1893 as funcções de director-gerente da "Associated", Melville E. Stone exercia presentemente o cargo de consultor da mesma organização, a que prestou durante muitos annos serviços inestimaveis.

Durante a Guerra Civil acompanhou toda a campanha na qualidade de reporter da "Chicago Tribune", em 1864, fundando e dirigindo depois, entre 1870 e 1881, varios jornaes importantes, inclusive o "Chicago Daily News" e o "Chicago Morning News".

Antes de organizar com outros companheiros a "Associated Press", Melville Stone exerceu sua actividade como banqueiro, consolidando apreciavel fortuna. A "Associated" lhe deve em grande parte o desenvolvimento extraordinario e o prestigio que adquiriu no mundo inteiro, transformando-se de pequena organização numa associação poderosissima de jornaes, que tem por base o cooperativismo internacional de noticias. Hoje, possue a "Associated" mais de 1.200 membros nos Estados Unidos, na America Central e America do Sul, jornaes que se publicam em differentes idiomas.

Stone era cognominado em seu paiz "o amigo dos reis", pela intimidade das suas relações com os soberanos e os chefes de Estado europeus. Das impressões colhidas nessa convivencia regia deixa Melville Stone um livro interessantissimo, em que se destaca, principalmente, a sua famosa entrevista com o ex-imperador Guilherme, em Postdam, pouco antes da guerra.

Fracassa o projecto Porter que prohibirá a venda de armas aos paizes aggressores

Washington, 16 (Especial) — A Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes occupou-se hoje da resolução Porter que dava ao presidente da Republica poderes para impedir a saida de armas destinadas ao paiz aggressor em tempo de guerra.

O secretario de Estado, sr. Kellogg declarou que o facto do presidente determinar o paiz aggressor constituia um acto de quebra de neutralidade e, por isso, era francamente contrario á moção. Além disso julgava a medida tambem inteiramente inefficaz porque os belligerantes podiam adquirir armas e munições em qualquer outra parte.

E' approvado o projecto Box que prohibe a entrada nos Estados Unidos de estrangeiros vindos do Mexico e do Canadá

Washington, 16 (U. P.) — A Camara dos representantes approvou o projecto Box, que prohibe a entrada de estrangeiros do Mexico e do Canadá para trabalho diario nos Estados Unidos. Esse projecto não affecta os immigrantes. O outro projecto Box que estabelece o "systema de quotas a todos os paizes do hemispherio occidental, ainda se acha submettido ao exame da commissão de immigração.

A LINGUA PORTUGUEZA NO BRASIL

Uma apreciação errada de quem parece desconhecer a unidade linguistica brasileira

Lisboa, 16 (U. P.) — O "Seculo" publica um artigo do sr. Agostinho Campos, dizendo que a creação arbitraria da lingua portugueza é pura illusão e accrescentando que o Brasil está ameaçado de perder dentro de cem annos a unidade linguistica. Termina affirmando que a Academia Brasileira está impedida de elaborar o verdadeiro diccionario da lingua sem a collaboração de Portugal.

GRANDE INCENDIO EM TOKIO

Foi destruido um asylo de loucos, calculando-se que onze enfermos morreram queimados

Tokio, 16 (U. P.) — Um violento incendio destruiu o hospicio de alienados que fica em um local proximo á Escola de Artilharia e Engenharia, noticiando-se que morreram onze pessoas e oito se acham desapparecidas.

Sabe-se que pelo menos cinco loucos foram queimados vivos, acreditando-se que cerca de vinte conseguiram fugir.

Fallece um chimico industrial allemão

Berlim, 16 (U. P.) — Noticia-se do Cairo que falleceu em Geheimrat, victimado por uma influenza, o dr. Franz Oppenheim, magnata allemão de chimica industrial.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Por agora não ha em Lisboa esconderijos de bombas e de armas

Lisboa, 16 (U. P.) — O director da policia informou os jornaes da apprehensão de oitenta bombas e de algum armamento de guerra, considerando agora a cidade limpa de engenhos de morte.

Lisboa, 16 (U. P.) — No logar denominado Chocas, freguezia de Aboim, Arcos de Val de Vez, José Barbosa assassinou a enxadadas o seu vizinho Manoel Rodrigues.

Lisboa, 16 (U. P.) — Falleceu aqui o proprietario José de Souza, natural de Ilhavo.

Lisboa, 16 (U. P.) — Em Sameice, uma creança de dois annos caiu em uma caldeira com um liquido a ferver morrendo.

Lisboa, 16 (U. P.) — Em Santo Estevão, Briterros, foi assassinado a tiro o sr. Julio Moreira Leite.

Lisboa, 16 (U. P.) — Falleceram: nesta capital a viscondessa Olivan e o publicista Antonio Mello de Azevedo.

Lisboa, 16 (U. P.) — O governo transferiu o sr. Emilio Azevedo, addido extraordinario junto á embaixada portugueza no Rio para a legação em Buenos Aires.

Lisboa, 16 (U. P.) — Chegou um carregamento de 262 bois da França para abastecer o mercado desta capital.

Lisboa, 16 (U. P.) — Os jornaes noticiam a prisão do engenheiro José Veiga Lima, que andava fazendo propaganda contra o governo nos quarteis da provincia.

Lisboa, 16 (U. P.) — A Liga dos Combatentes da Grande Guerra enviou uma carta á Assistencia da Colonia Portugueza no Brasil aos Orphãos de Guerra, demonstrando o inconveniente da sua resolução de ceder o asylo São Martinho em Coimbra para sanatorio de tuberculosos.

A Liga aguardará resposta para depois tomar uma attitude definitiva.

Lisboa, 16 (U. P.) — Os aviadores Gouvêa e Tartaro foram á França afim de ultimar a vinda do avião Titan, no qual Brito Paes e Amado Cunha deverão realizar um vôo directo de Lisboa a Moçambique.

Lisboa, 16 (U. P.) — Realizou-se no Porto uma homenagem ao professor João Augusto Ribeiro.

Lisboa, 16 (U. P.) — O "Diario Official" publicou o novo Codigo do Processo Penal a vigorar em primeiro de março proximo.

Lisboa, 16 (U. P.) — Os presidentes da Republica e do Ministerio acceitaram o convite para ir brevemente á Guimarães afim de inaugurar a rêde telephonica.

Lisboa, 16 (U. P.) — Em uma nota fornecida á imprensa a policia politica declara que com a apprehensão feita ultimamente em varios pontos da capital de 50 bombas, 600 cartuchos, 200 fuzis, 5 granadas e outro material de guerra e a consequente prisão e deportação para as colonias dos elementos indesejaveis Portugal agora fica livre dos bombistas.

Esse material se destinava ao movimento fracassado de junho de 1928 e foi atirado ao mar.

Lisboa, 16 (U. P.) — Abriu-se hoje nesta capital a exposição da pintora brasileira Ottilia Lindbergh.

Lisboa, 16 (U. P.) — Annuncia-se que o violinista brasileiro Oscar Borgerth realizará brevemente um concerto no Conservatorio desta capital.

O SALDO DA DIVIDA DO URUGUAY COM O BRASIL

Foi posta hontem á disposição do nosso governo a quantia de 800 mil pesos ouro

E, hontem, mesmo, iniciou-se a construcção da estrada de ferro Passo do Barbosa-Jaguarão

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, foi scientificado officialmente de que o governo do Uruguay na conformidade do Tratado que recentemente assignou com o do Brasil, sobre a applicação a ser dada ao saldo da sua divida, depositou hontem em Montevidéo, á disposição do governo brasileiro, a quantia de oitocentos mil pesos ouro, que se devem destinar á construcção do trecho ferroviario, no Brasil, entre Passo do Barbosa e Jaguarão.

Hontem ainda, e sobre o mesmo assumpto, o ministro das Relações Exteriores recebeu do coronel Horta Barbosa, commandante do batalhão ferroviario, a quem o Ministerio da Viação e Obras Publicas encarregou daquella construcção, o seguinte telegramma:

"Jaguarão, 15 — Communico a v. ex. que, de accordo com o artigo 5º da Convenção entre o Brasil e o Uruguay, foi iniciada hoje a construcção da estrada de ferro de Passo do Barbosa a Jaguarão, confiada ao Batalhão Ferroviario."

Está definitivamente fixada, para 7 de setembro proximo, a inauguração da grande ponte internacional entre o Brasil e o Uruguay, cujas obras proseguem activamente.

Vão tambem proseguindo com actividade os trabalhos de caracterização da fronteira Brasileiro-Uruguaya, que devem chegar proximamente ao seu termo.

A GUERRA FÓRA DA LEI

Os commissarios do povo da Russia acreditam no pacto Kellogg

Moscou, 16 (U. P.) — Annuncia-se que o Conselho dos Commissarios do Povo ratificou o protocollo Litvinoff sobre o pacto Kellogg, a 13 do corrente.

O "Izvestia" aconselha os outros signatarios desse accordo contra a guerra a ratifical-o o mais cedo possivel.

Larré Borges realiza um vôo

Marselha, 16 (U. P.) — O aviador uruguayo major Larré Borges acompanhado do piloto francez Challes, chegou ao Aerodromo de Istres proximo a esta cidade, no aeroplano Breguet Bidon em que tenciona fazer o raid entre a França e o Uruguay.

Os dois aviadores mostraram-se reservados sobre seus planos nada dizendo sobre suas intenções de fazer um vôo transatlantico.

O programma da proxima reunião do conselho fascista

Roma, 16 (U. P.) — O programma dos trabalhos da proxima sessão do Grande Conselho Fascista, que terá inicio no dia 25 do corrente, comprehende a leitura de um relatorio do presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini, sobre a situação interna da Italia; do exame de relatorios sobre o accordo celebrado com o Vaticano e a respeito da escolha de candidatos para as eleições geraes que devem realizar-se no dia vinte e quatro de março vindouro.

O sr. Turati secretario geral do fascismo, lerá um relatorio sobre a situação do partido e o sub-secretario Bottai, tratará do plano da reforma do Conselho Nacional das Corporações

Qual o mais completo aviador brasileiro?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Medalha offerecida pela firma
Ernani Figueira & Companhia

Nome ________________

Militar ou Civil? ________________

EPISODIO DE FRONTEIRA

:::

Salvando a vida de dois brasileiros

(Augusto Pamplona)

O episodio é absolutamente veridico. Vou descrevel-o, seguindo com rigor o rithmo dos acontecimentos, mas occultando o nome do paiz onde occorrera para não provocar resentimentos.

Tomei parte no arriscado e audacioso ajuste e desfrutei com patricios, que nelle figuraram, momentos de intraduzivel jubilo, vendo coroada do completo exito a empreitada patriotica.

O amor patrio vibra sempre com mais intensidade quando se pisa terra estrangeira.

As vidas de brasileiros corriam imminente perigo.

Preciso era salval-os, sem tardança. Fossem quaes fossem as consequencias de nossa attitude resoluta, abraçariamos o perigo com a satisfação de quem cumpria um dever sagrado.

Em certo paiz limitrophe, quando um brasileiro elimina a vida de um patricio, seja mesma executando um crime innominavel, revestido de crueldades, a justiça quasi sempre absolve ou commina pena irrisoria, assim acontecendo quando um natural da terra corta a existencia de um brasileiro.

Desgraçado, porém, do nosso patricio que é forçado a matar um filho do paiz, muito embora a acção apresente todas as caracteristicas da legitima defesa.

Jámais escapa á morte. Não ha pena maxima nessa nação, mas após condemnado pela justiça popular e confirmada a pena, o detento vae cumprir a sentença em cidade longinqua atravessando mais de cem leguas que separam o degredo da linha de fronteira.

Em caminho a escolta de surpresa fuzila o condemnado e regressa ao ponto de partida, allegando que o preso conseguira illudir a vigilancia e fugir.

Fica assim justificada a *fuga* para a eternidade...

Muitos casos são relembrados ali por patricios nossos.

Um caboclo brasileiro, residindo na margem patria, fizera compras na terra estrangeira e ao dirigir-se para o porto de embarque, de regresso ao lar, foi intimado por um guarda. Explicou que o pacote continha apenas comestiveis, isentos de direitos, negando-se a obedecer a intimação de o abrir.

Foi o bastante para que o guarda da fronteira o esbofeteasse e em seguida sacasse uma pistola alvejando-o.

Audaz e valente, o caboclo num golpe seguro desarmou o rondante, que sacando outra pistola fez fogo. Com um tiro certeiro o nosso patricio fulminou o guarda, na presença de dezenas de brasileiros.

Perseguido por uma patrulha tentou escapar, disparando a esmo até a margem e no momento em que se atirava á agua foi dominado pelos perseguidores.

Lavrara assim a sua sentença de morte.

Preso e algemado soffrera torturas horriveis, até ser submettido a julgamento.

O consul brasileiro era um syrio, que nenhuma força moral possuia, por ser empregado de um magnata da terra...

Dois jurys condemnaram o infeliz a 30 annos, confirmada a sentença pelo Tribunal da região.

Nesse interim, um outro brasileiro assassinara um patricio, em legitima defesa, sendo condemnado a 6 annos.

Ambos receberam aviso de que seriam transferidos de presidio logo que o Tribunal fizesse baixar os autos, para a execução das sentenças.

Toda a população brasileira, de ambas as margens, vaticinára o destino fatal que teriam.

Em meio da travessia *fugiriam* para o além tumulo...

O unico recurso seria a fuga da prisão local, mas isto era impossivel, pois o matador do policial estava algemado de uma fórma barbara. Duas grossas argolas de aço envolviam os seus tornozellos, ligadas por uma barra de ferro de dois centimetros de diametro por 20 de comprimento.

O martyrio durava ha mais de um anno. Arrastava-se num cubiculo, situado no quartel do exercito e de certo se por acaso se livrasse da cadeia não seria capaz de andar, pois a posição forçada em que se encontrava desde o dia sinistro impedia qualquer movimento.

Cheguei a essa região com outros patricios e logo fomos informados da sorte que aguardava os presidiarios.

Reunidos na loja maçonica da localidade nacional, concertamos um plano para dar liberdade aos dois desventurados patricios.

Fizeram todos os conjurados um juramento. Nelle tomaram parte, entre outros, Pedro Vasconcellos, Heitor Guimarães, Theodomiro de Campos e Mario Ramos.

Dois dias depois da reunião secreta seria festejada uma data nacional.

Deliberámos prestar uma homenagem á guarnição estrangeira, com uma festa no quartel, onde se achavam recolhidos os dois sentenciados.

Na vespera pedimos permissão ao commandante para levar aos presos doces e sandwiches.

Dirigi-me ao cubiculo, em companhia de Pedro Vasconcellos. Ficámos horrorizados. Um individuo esqueletico arrastou-se até a porta do cubiculo, auxiliado pelo outro detento, estando este livre de algemas.

Recolheram com alegria o presente e emquanto consegui distrair o official que nos acompanhara, fazendo elogios ao quartel, Pedro Vasconcellos informava aos presos que dentro de um pão estava uma serra. Deveriam serrar a barra de ferro até á noite do dia seguinte, quando iriamos tiral-os da ante-camara da morte, cumprindo o juramento.

Festejamos condignamente a data patria.

A' noite, com o producto de uma subscripção, mandámos cerca de tres contos de réis de bebidas para o quartel e uma charanga brasileira déra ali maior alegria á *confraternização*...

Soldados e officiaes pareciam apostar no excesso das libações alcoolicas.

Meia-noite soára quando a banda de musica rompera um maxixe carioca.

Escalámos o muro do quartel, dirigindo-nos ao cubiculo.

No outro extremo da praça de guerra a festa proseguia estonteante.

Pedro Vasconcellos com uma alavanca arrombou a porta do cubiculo. A sentinella dormia embriagada a um canto...

Não havia tempo a perder. O desgraçado matador do guarda não podia mexer-se. Estava attonito. Foi carregado com o auxilio do companheiro de infortunio.

Atravessámos com precaução o pateo do quartel. O peor foi a descida do paredão levantado a pique sobre a margem do rio. Lá em baixo Heitor Guimarães aguardava-nos numa canôa, tripulada por maçons.

Foram minutos que pareciam horas de angustia.

A charanga não cessava de tocar, mas disse-me um dos conjurados que recebera instrucções de não abandonar a festa que os musicos, na hora aprazada, entre olhavam-se, numa anciedade louca de conhecer o resultado da escalada audaciosa.

Attingida a margem brasileira queimámos um foguetão. Era o signal convencionado.

A nossa charanga executou o hymno nacional, sob o delirio da soldadesca ébria...

Rompia a aurora quando deram pela fuga.

Patrulhas ainda alcoolizadas foram distribuidas em todas as direcções.

As autoridades brasileiras foram scientificadas do *estranho* desapparecimento e promptificaram-se a auxiliar as diligencias para a captura...

Bem longe, porém, em logar segurissimo, já se encontravam os dois gonegados á foice da Parca.

Para ler no bonde

A policia, apoiada pelo governo, prohibiu que os prestitos dos Democraticos e dos Tenentes saissem hoje á rua, considerando isso um segundo Carnaval.

Ainda que fossem dois carnavaes, o barco não iria ao fundo.

Pois nós não temos, todos os annos, tres sessões legislativas no Senado e na Camara? E o Congresso, como se sabe, não é mais divertido que o Momo velho e cansado...

* * *

Do elogio do marechal Pires Ferreira ao poeta da Costa e Silva, principe dos poetas do Piauhy:

"Sabe a nação quanto me tem custado em sacrificios para bem servil-a..."

E esta? O que a nação sabe é que o velho guerreiro lhe tem custado, só de soldo e subsidios, algumas fortunas fabulosas.

* * *

Numa especie de entrevista publicada no O Estado do Pará, Lampeão declarou que a justiça dos homens é que faz os grandes criminosos.

O bandido tem razão. Se não fosse essa justiça, que tanto o tem protegido, elle não seria hoje o terror do nordeste flagellado por tres castigos eternos: a politicagem, as seccas e o cangaço.

***

O governo estuda as assemelhações dos invalidos, promettendo rever tambem as suas tabellas de vencimentos.

(De uma noticia.)

Não é por mal, é por bem,
Que pergunto em tom pascacio:
— Pois é possivel alguem
Assemelhar o Epitacio?

***

A Sociedade Protectora dos Animaes tambem protestou contra o segundo Carnaval, planejado para hoje.

A Sociedade está coherente com o seu titulo, pois muitos animaes são sacrificados nos tres dias da pandega desvairada, inclusive os coroneis...

Para producção de vaccina contra a febre amarella

Foi concedido pelo ministro da Fazenda o desembaraço livre de direitos, na Alfandega de Santos, para 50 macacos asiaticos, importados pelo Instituto de Butantan, por intermedio da firma Theodor Wille & C., destinados á producção de vacina contra a febre amarella.

Material para uso do consulado americano em Belém

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o despacho livre de direitos, na Alfandega de Belém, para uma caixa contendo material de expediente para uso exclusivo do consulado americano naquella cidade.

Fallecimento no Instituto do Radium de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — falleceu hoje no Instituto do Radium, o sr. Miguel [illegible], que ha dias fora ferido a bala num salão de engraxates desta capital, pelo seu proprio cunhado, Miguel Scarpelli.

Uma reunião do conselho deliberativo do Partido Democratico

Communicam-nos do Partido Democratico do Districto Federal:

"Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 18 horas, na séde do Partido, uma reunião do conselho deliberativo para ultimar a discussão do projecto de reforma da lei organica.

Os membros do directorio central, os delegados de classe e os delegados dos directorios regionaes deverão comparecer á referida reunião, a qual será presidida pelo intendente democratico, dr. Raul Leitão da Cunha."

O MONTE SERRAT CONTINÚA SENDO O ESPANTALHO DOS — SANTISTAS —

Ainda hontem, com grande estrondo, ruiu um enorme bloco do flanco direito — do morro —

Santos, 16 (A. A.) — A chuva forte, que ha dias vinha caindo sem cessar sobre a cidade, parou hoje, continuando, porém, as ruas em grande parte intransitaveis, em virtude da enchente e da lama que nellas se accumulou.

O Monte Serrat continúa a ser o grande espantalho da população.

Ainda hoje, ás 4 horas da tarde, ruiu com grande estrondo um bloco do flanco direito do monte, com grande volume de terra, indo cair sobre a cozinha da Santa Casa, a qual ficou inteiramente soterrada. O necroterio e outras obras de reconstrucção, já bastante adeantadas, tambem ficaram sepultadas pela terra, que chegou a attingir, em certos pontos, á altura de dez metros, abrangendo a travessa da Santa Casa, no mesmo ponto em que se deu a grande catastrophe que todos ainda relembram.

No flanco direito do monte ficou ainda por se desprender uma grande massa de terra, sustentada por emquanto por uma enorme pedra que ameaça rolar como outras têm rolado.

Espera-se que esse grande blóco e a pedra que o escora desmoronem a cada passo, delle já se tendo desprendido dequenas parcellas.

A' hora em que telegraphamos, cinco da tarde, o povo se agglomera nas immediações da Santa Casa, tendo a policia estabelecido um cordão de isolamento á distancia.

A Santa Casa já está quasi inteiramente vasia, tendo sido retirados della, sómente hoje, duzentos e dez doentes.

Um quasi attentado anarchista na Casa Rosada, em Buenos Aires...

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Hoje, ao meio-dia, foi encontrada na porta de entrada da "Casa Rosada", nome por que é conhecido o palacio presidencial, uma maleta de mão, com o rotulo de "mala diplomatica", suspeitando-se desde logo que a mesma contivesse uma bomba.

Conduzida para a policia, foi a maleta aberta, verificando-se que a mesma continha apenas um chinello velho e estava cheia de papeis rasgados, sem a menor importancia.

Acredita-se que se trate apenas de uma brincadeira de máo gosto.

25.000 cartuchos embalados para a Força Publica de — S. Paulo —

Attendendo a uma solicitação do secretario da Justiça do Estado de São Paulo, o ministro da Fazenda concedeu o desembaraço livre de direitos, na Alfandega de Santos, para 25.000 cartuchos embalados, para revolver, destinados á Força Publica daquelle Estado.

O Banco da Reserva Federal dos Estados Unidos toma attitude contra a especulação

Washington, 16 (U. P.) — O conselho consultor do Banco da Reserva Federal approvou o recente aviso formulado pelo corpo de directores contra a especulação.

Essa attitude prognostica uma acção ulterior para manter os fundos dos membros do banco ao abrigo das variações do cambio.

O P. R. P. não conseguiu a creação de uma collectoria em Borborema

O Partido Republicano Paulista acaba de ser contrariado no pedido de creação de uma collectoria de rendas federaes no municipio de Borborema. E' que tendo o ministro da Fazenda verificado não attingir a renda attribuida ao dito municipio o limite exigido pelos dispositivos legaes, resolveu deixar de autorizar a creação pedida.

A REVISÃO DO PLANO — DAWES —

Como os observadores vêem os trabalhos da conferencia dos peritos

Paris, 16 (U. P.) — Os observadores politicos da conferencia de technicos das reparações opinam que a primeira semana dos trabalhos crystalizou tres phases. Primeira: a Allemanha necessita de um commercio de exportação maior, afim de pagar as annuidades do plano Dawes; segunda: os alliados serão forçados a reduzir o total das suas reclamações; terceira: os banqueiros e industriaes dos Estados Unidos deverão recommendar um ajustamento das dividas de guerra mais favoravel, no interesse da expansão do seu commercio.

A United Press teve informações em fontes allemães de que o delegado allemão, sr. Schacht, sustentará brevemente a these de que a Allemanha deverá ter um augmento de oito billiões de marcos no seu commercio de exportação, para poder continuar o pagamento das annuidades do plano Dawes. A segunda semana dos trabalhos, segundo se espera, deverá trazer um inquerito mais exacto sobre a riqueza da Allemanha. No communicado de hontem, calculava-se que a Allemanha pedira emprestados de quinze a vinte billiões de marcos no exterior dos quaes quasi a metade, ou sejam seis e meio billiões, foram dedicados a auxilios agricolas improductivos.

Substituição na Directoria de Saude da Armada

O ministro da Marinha exonerou, hontem, o capitão de fragata medico dr. José da Gama Melcher Serzedello, do serviço da Directoria de Saude da Armada, nomeando, para substituil-o, o capitão de corveta medico dr. Heraclito de Oliveira Sampaio.

Uma audição de radio em Paris, em homenagem ao Brasil

Paris, 16 (A. A.) — Foi transferida para 3 de maio, data anniversaria do descobrimento do Brasil, a grande audição radiotelephonica que vae ser feita nesta capital, e na qual tomarão parte personalidades brasileiras e francezas e artistas dos dois paizes.

Como adeantámos, a referida audição será feita de maneira a poder ser ouvida por todos os postos de radio do Brasil.

Os Tribunaes Regionaes e a questão do desafogo do Supremo

Como o procurador geral do Districto, sr. Jorge Americano, encara a necessidade da instituição

Mais uma opinião autorizada, que vamos divulgar, sobre a opportunidade da creação dos tribunaes regionaes, entre nós. Já demos, a proposito, as opiniões dos srs. Sá Freire, Miranda Valverde e Moniz Sodré. Hoje, quem nos fala é o procurador geral do Districto, sr. Jorge Americano. E' uma figura joven, mas que já se impoz.

O procurador geral do Districto, na primeira impressão, deixa-nos a suggestão de uma indole apathica. Mas ha nisto absoluto engano. Ao primeiro contacto intellectual, porém, toda

Dr. Jorge Americano

a prevenção se desfaz, revelando-se logo o procurador geral do Districto uma intelligencia attraente pela nobreza com que se entrega ao exame das questões. Recebendo-nos, em seu gabinete, eramos os dois, em pouco, vivos *bavadeurs*, passando em revista alguns aspectos de nossa organização social, politica e juridica. Mas o que nos interessava, realmente, era ouvir a sua opinião sobre a conveniencia dos Tribunaes Regionaes. O sr. Jorge Americano não hesita em attender-nos, e fala com precisão, accentuando que prefere encarar o assumpto debaixo do ponto de vista pratico. Observa, então, como o problema hoje se apresenta, sob o aspecto de sua exequibilidade:

— A questão dos tribunaes regionaes na justiça federal parece-me resolvida com a reforma constitucional de 1926.

A lei que os instituiu no governo Epitacio Pessoa não póde ser posta em execução porque o art. 59, II da Constituição de 1891 estabelecia a competencia do Supremo Tribunal para julgar, em grão de recurso, todas as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes.

Ora, se o principal intuito da creação dos tribunaes regionaes era alliviar o Supremo do excesso de trabalho, esse intuito ficaria sem realização emquanto se mantivesse o recurso para o Supremo em todas as causas da Justiça federal.

A reforma de 1926 restringiu-o ás questões excedentes da alçada legal, e, portanto, permittiu a creação dos tribunaes, com allivio para o Supremo.

Para dizer se haverá real vantagem pratica, na instituição dos tribunaes regionaes, cumpre examinar qual a proporção dos recursos ordinarios da Justiça Federal que entram no Supremo Tribunal, em relação aos recursos extraordinarios das Justiças locaes, que a elle sobem. Em seguida, verificar, dentre o numero dos recursos ordinarios da Justiça federal, qual o limite de valor conveniente para estabelecer a alçada, que produza razoavel reducção do trabalho no Supremo Tribunal.

E', pois, uma simples questão de estatistica, abstracção feita do maior ou menor interesse geral em limitar os valores das causas que devem chegar ao conhecimento do Supremo. Esta é uma questão á parte, que só a longa observação poderá precisar. Em todo caso, cumpre accentuar que para manutenção da unidade do direito nacional, tambem na justiça federal deverá conservar-se o recurso extraordinario, nos casos em que cabe nas justiças estaduaes.

Com essa resalva, estabelecida na lei, os tribunaes regionaes poderão perfeitamente preencher os seus fins.

Quanto á localização delles conviria talvez combinar os criterios da densidade da população e das vias de communicação, de modo a distribuir justiça ao maior numero com a maior rapidez. Um tribunal, por exemplo, serviria ao systema fluvial Amazonas-Tocantins e navegação costeira até o Piauhy, por exemplo, os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, o norte de Matto Grosso e o norte de Goyaz, que pertencem á bacia amazonica, e pois elle têm a sua navegação, comporiam a jurisdicção desse tribunal.

Outro serviria ao valle do São Francisco e á rêde da Great Western; seria a jurisdicção commum do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Outro ás linhas tributarias da Central e da Leopoldina: Rio, Espirito Santo, Minas (menos o Sul e o Triangulo). Outro á rêde tributaria da S. Paulo Railway, e ao ramal de S. Paulo, na linha Central: Sul de Goyaz, Sul de Matto Grosso, Triangulo Mineiro, Sul de Minas, S. Paulo.

O ultimo teria jurisdicção nos tres Estados do Sul.

Em summa, a efficacia da acção dos tribunaes depende do seguro conhecimento e interpretação dos dados estatisticos dos feitos entrados no Supremo, e da mais ou menos feliz localização de taes tribunaes, de accordo com as regiões a que devem servir.

Franquia telegraphica para os chefes de secção do Imposto sobre a Renda

Ao seu collega da Viação o ministro da Fazenda solicitou providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica, no corrente anno, em objecto de serviço publico, aos chefes de secção do Imposto sobre a Renda nos Estados.

A dispensa do delegado fiscal em Santa Catharina

O ministro da Fazenda em portaria expedida ao director geral do Thesouro, communicando haver resolvido o governo attender ao pedido da dispensa feita pelo delegado fiscal em commissão no Estado de Santa Catharina, 1º escripturario da Alfandega desta capital, Frederico Carlos da Cunha Junior, agradeceu ao referido serventuario os serviços prestados á administração, pela maneira com que se houve no desempenho de suas funcções.

Um telegramma do general Rondon ao presidente da — Republica —

Petropolis, 16 (A. B.) — O general Candido Rondon enviou de Obidos um telegramma ao presidente da Republica, communicando ter regressado á base de onde havia partido, após cinco mezes de incessantes trabalhos, no cumprimento da missão que lhe fôra confiada pelo Ministerio da Guerra.

O despacho accrescenta que a commissão ali chegou em perfeita saude. Nenhum incidente lamentavel occorrera durante a marcha nem durante a retirada, tendo sido executados todos os trabalhos em vista.

O general Rondon tambem se confessa no seu telegramma muito satisfeito com o apoio que recebeu do governo; e communicou que embarcaria em Obidos a bordo do paquete "Duque de Caxias", ali esperado de regresso de Manáos, em viagem para o sul.

Foi designado o immediato do "Matto-Grosso"

Por portaria de hontem, o ministro da Marinha dispensou o capitão-tenente Attila Monteiro Aché do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Sobre o papel destinado a embalagem de frutas

Transmittindo ao ministro da Agricultura a representação da Directoria da Receita Publica sobre a regulamentação do decreto n. 5.623, de 29 de dezembro de 1928, o titular da Fazenda solicitou a audiencia de seu collega daquella pasta acerca da parte final da mesma representação, no tocante ás dimensões do papel destinado á embalagem de frutas.

O imposto do sello proporcional sobre vendas mercantis

Na consulta da Companhia Brasileira de Estradas Modernas, o director da Recebedoria do Districto Federal assim decidiu:

"O imposto do sello proporcional sobre vendas mercantis, incide sobre todas as que revistam esse caracter, exceptuadas as de productos da industria agricola ou extractiva, beneficiados ou não, quando vendidos pelo proprio productor.

No caso da consulta, a empresa contrata a execução de calçamentos nos quaes, além da mão de obra emprega:

a) materiaes adquiridos de terceiros;

b) parallelepipedos extraidos de pedreiras de sua propriedade e que directamente explora;

c) asphalto de usina, tambem de sua propriedade.

Nos termos do art. 37, letra b, do regulamento expedido com o decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, sómente os parallelepipedos, como productos que são da industria extractiva, gozam da isenção do imposto se seu valor, no conjunto das obras executadas ou em execução, fôr precisamente determinado.

Na hypothese contraria, esse mesmo valor deve ser incluido na duplicata, cuja emissão é obrigatoria, pela revenda que o empreiteiro faz dos materiaes comprados a terceiros, o que constitue venda mercantil bem definida.

Quanto á mão de obra, não constituindo seu emprego venda mercantil, não deve ser computada a importancia respectiva na factura e duplicata.

Aqui, porém, ainda, se se dér a impossibilidade de determinar-lhe o valor preciso, a duplicata será expedida pelo valor total da obra."

A questão da Associação de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil em juizo

Sob a presidencia do juiz da 4ª vara civel proseguiu, hontem a prova relativa á conhecida questão da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Compareceram todas as testemunhas intimadas, sendo que a primeira a depôr foi o sr. Alvaro Bastos de Souza, cujas declarações se alongaram, relatando os acontecimentos verificados nos dias 4 e 5 de novembro, occorridos na séde social.

O procurador dos réos reperguntou a testemunha, sendo os trabalhos suspensos cerca do 7 horas da noite, ficando, assim, as demais inquirições adiadas.

Uma consulta da Companhia Brasileira de Lacticinios

Solucionando uma consulta da Companhia Brasileira de Lacticinios, o director da Recebedoria assim decidiu:

"Sendo o producto sobre que versa a presente consulta um succedaneo da manteiga, como está declarado no proprio rotulo, e contendo em sua composição, substancias de natureza graxa, com addição de pequena quantidade de manteiga e de chloreto de sodio, de conformidade com o laudo de analyse procedida pelo Laboratorio Nacional, não ha como excluil-o do pagamento da taxa de $075 por 250 grammas ou fracção, peso bruto, ou $300 por kilo, ex-vi do que dispõe o art. 4º, § 8º, "1", n. IV, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926."

O "CONTE ROSSO" DE REGRESSO A' GENOVA

Viaja a seu bordo o ministro de S. Domingos junto aos governos do Brasil, da Argentina e do Uruguay

Esperado ás 6 horas da manhã de hontem, sómente duas horas depois, isso devido á cerração, foi que o "Conte Rosso" transpoz a barra e foi lançar ferros no ancoradouro dos navios mercantes, onde recebeu a visita regulamentar das autoridades maritimas.

Uma vez por ellas desembaraçado, o transatlantico do Lloyd Sabaudo foi atracar no Caes do Porto, onde se effectuou o desembarque dos poucos passageiros que se destinavam ao Rio.

Dentre estes destacam-se: Alvaro Moreira de Araujo, Antonio Boada, Mario Brandi, Bernardo de Castro, Alberto de Micheles, barão Klaus Von Deligshusen, monsenhor Augusto Ferreira dos Santos Augusto de Salles Pupo, conego Teixeira de Vasconcellos, Juan E. Arieta, tenente-coronel Oscar A. Machado, Santiago Schivegler, Hyppolito Ulman e Henrique Lahmeyer, um dos componentes da delegação brasileira do Campeonato Internacional de Tiro aos Pombos, que se realizou em Mar del Plata.

Com destino a Cadiz viaja, no "Conte Rosso", o sr. Tulio M. Costero, ministro plenipotenciario da Republica de S. Domingos, acreditado junto aos governos do Brasil, da Argentina e do Uruguay.

S. ex. foi cumprimentado, a bordo, por crescido numero de pessoas e pelo representante do Ministerio do Exterior.

Viajam tambem no transatlantico italiano os srs. dr. Santiago Roque, dr. Tito R. Laughi, engenheiros Livio Livini e Pio Venturi, o dr. Mario Ponisio, o reverendo Scarzelo e o deputado brasileiro Manoel Villaboim, embarcado em Santos.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Já se acha fóra de difficuldades o "Gaika Castle"

Dover, 16 (U. P.) — O vapor "Gaika Castle" informa que foram remediadas as difficuldades em que se encontrava.

Genova, 16 (U. P.) — O vapor genovez de 300 toneladas, "Pierrot", está desapparecido desde terça-feira, temendo-se que se tenha perdido com os seus nove tripulantes.

O "Pierrot" estava sendo rebocado, preso por dois cabos, por um vapor francez que o trazia de Marselha para aqui. Os dois cabos partiram-se, devido a uma violenta ventania, e o vapor francez, impossibilitado de auxiliar o "Pierrot", foi forçado a abandonal-o, e desde então não mais se soube qualquer coisa a respeito da sorte do pequeno barco.

Marselha, 16 (A. A.) — Continua a falta de noticias dos tripulantes perdidos da chalupa do vapor "Monte".

Acredita-se que morreram afogados.

Nova York, 16 (Especial) — O vapor "President Harding" communicou pelo radio para esta cidade que vae em soccorro do vapor de carga americano "Padnsay" que deixou Nova York no dia 10 deste mez com destino á Africa Occidental e perdeu o leme a 41 gráos e 30 de latitude norte e 49,50 de longitude oeste.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Segunda-feira, ás 15 horas, reunião do conselho director. Ordem do dia:

"Relatorio das secções e discussão da proposta de creação da secção universitaria."

AVIAÇÃO MUNDIAL

Faz-se experiencia da futura linha posta laerea chilena a Autofagasta

Santiago, 16 (U. P.) — Um aeroplano militar typo Mariposa completou o seu vôo de experiencia do serviço postal aereo a Antofagasta, tendo aterrisado ás 5 horas e 30 minutos da tarde de hontem e devendo fazer o itinerario de regresso segunda-feira.

E' possivel que a linha regular para aquella cidade venha a ser inaugurada dentro de dez dias.

TROTSKY, DO EXILIO PARA — O EXILIO —

Espera-se a todo o momento a sua transferencia de Constantinopla para Angorá

Constantinopla, 16 (U. P.) — Está sendo esperada a todo o momento a transferencia do ex-commissario russo Leon Trotsky do consulado do Soviet nesta cidade para a legação russa de Angorá.

Londres, 16 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Constantinopla noticia que o ex-commissario russo sr. Trotsky está ainda na antiga capital ottomana, mas foi noticiado que elle deixára o edificio do consulado, indo para a antiga séde da velha embaixada russa.

O mesmo correspondente vehicula a noticia corrente naquella cidade de que Trotsky será nomeado embaixador do Soviet junto ao governo turco, substituindo o embaixador Suritch, o que se considera improvavel.

NAS VESPERAS DO ACCORDO SOBRE O PACIFICO

Dão-se os passos para a construcção de uma estrada de ferro peruana até á Costa

Lima, 16 (U. P.) — O sr. W. R. Davis, representante autorizado do grupo concessionario Lee, partiu para Nova York, a bordo do "Aconcagua", afim de assignar os contractos para a construcção da estrada de ferro de Yurimagua á costa do Pacifico e tambem para conseguir colonos para os territorios das concessões.

O governo inglez convida o embaixador Regis de Oliveira a falar em um banquete

Londres, 16 (A. A.) — O governo britannico convidou o embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira, a falar, em nome dos convivas, por occasião do banquete que se vae realizar no dia 18, na Mansion House, celebrando a abertura da Exposição das Industrias Britannicas, deste anno.

O banquete será presidido pelo principe de Galles.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Recebemos hontem os seguintes votos, todos em favor do ministro Hermenegildo de Barros:

"O nosso candidato á presidencia da Republica, é o eminente ministro Hermenegildo de Barros. — Helio Castor, Paulo Castor, Hernani Henrique de Moura, Salvador dos Santos, Edgard Barros, Moacyr Carvalho, Sylvio Santiago, Mauro Lopes, Jayme Lauro Filho, Renato Mendes, Fabio A. Horta, Adolpho Britto, Argemiro Villela, Raul Britto, Dario Camargo, José de Assis, Ramiro Alves, Manoel Monteiro Filho."

※

"Dentre os nomes votados para presidente da Republica, no concurso organizado por esse apreciado jornal, um se destaca sobre todos os demais: o do ministro Hermenegildo de Barros, que representa mais de quarenta annos de labor proficuo na Justiça do Brasil.

Completamente alheio á politica, sem odios nem paixões, seria neste momento, o presidente de que necessitamos, pela sua serenidade, honradez e cultura. — Manoel Gonçalves, Affonso Alves Franco, Alvaro Sá d'Almeida, José Ribeiro de Carvalho, Antonio J. Pereira, Djalma Mondaini, José Alves de Mello, Manoel Vieira Barbosa, Ricardo Vieira Barbosa, Homero Campos, Tenente Araujo da Costa e Souza, Jorge de Abreu Soares, Antonio da Silva Azevedo, Ricardo Barbosa, Antonio José Lopes, Avelino Velloso, Waldemar Carneiro, Antenor Godinho de Barros, Eugenio Menezes de Araujo, Augusto Gomes da Fonseca, Victor Hugo de Miranda, Henrique da Silva Braga, Jorge Alves Franca, Affonso Franca Filho, Bernardino Nogueira da Silva, Diermando Mello, Alvaro da Costa Ribeiro, Albano da Silva Ferreira, Waldemar Siqueira Neves, Carlos Bento Gonçalves, Manoel Ribeiro de Castro, João Corrêa Martins, José Rodrigues Cordeiro, Arthur Eugenio Castro Monteiro, Nelson Castro de Vasconcellos, Heitor Campos Vieira, Antonio Carlos Bastos, Henrique Fraga Junior, Antonio Alves Pinheiro, Manoel Ribeiro de Souza."

※

"Para presidente da Republica votamos no ministro Hermenegildo de Barros, juiz integro e honesto, que sempre se impoz pela sua independencia de caracter. — Roynaldo Peixoto Caldeira, Armando P. Caldeira, Heloisa Caldeira, João Coelho da Silva, Ary C. da Costa, Gil Corrêa Fernandes, Mauricio de Cerqueira Porto, Benedicto Amaral S. Anna, Plinio Caldeira, Sebastião Teixeira Mendes, Arthur Teixeira Mendes, A. Castro Filho, Lazaro de Moura Coimbra, Pedro de Castro Barros, Umberto de Mazzo, Angelino de Mazzo, Antonio Aragão, Manoel A. Ortiz, Braz Barreto Saraiva, C. G. Orlandino Filho, Bento Ferreira Torres Sobrinho, Braulio de Assumpção Tavares, C. Passos, Alvaro Serpião de Almeida Pereira, Dario Pedrosa da Silveira, Hildebrando A. da Pinho, Cassiano da Silva Pimentel, Americo da Silva, Julio Linhares, Augusto da Cunha, Carlos Azevedo, Henrique Peixoto, Sylvio Alves Pereira, Raul de Almeida, Dario Laurindo Carneiro, Ismael Ferraz de Oliveira, Fernando Alves de Mello, Julio de Assis Padilha, Armando Diniz, Mario Gama, Sebastião de Andrade, Mario dos Santos Silveira, Benjamin Seixas do Amaral, Henrique Eiras Fagundes, Homero Ayres Siqueira, Dulce de Camargo, Hilda de Carvalho, Emilio Dias, Arthur do Amaral, Eustachio Corrêa, Antonio Rodrigues, Humberto Rodrigues, Ivo Paes, Ary Bastos, Raul Saraiva, Armando Paula, Paulino Moura, Rodrigo de Paula, Agenor Ramos Serpa, C. Ramos Serpa."

※

"Para presidente da Republica votamos nós abaixo assignados no eminente ministro Hermenegildo de Barros. — Alvaro Gomes da Silva, Eurico Magalhães, Agenor Sampaio, Ary Góes da Silva, Pedro Caldeira, José Martins, Guilherme Braga, D. Farlo Frederico Lopes Pinto, Cicero Braga, Ewaldo de Oliveira, Rosalvo Botafogo, Paulo Mendes dos Santos, Carlos Berlitz, Sebastião Magalhães dos Santos, Paschoal [illegible] de Moura, Armando Gomes, Humberto Chaves, Paulo Gomes, Benedicto Camargo, Emygdio Carlos de Paula, Raul Chaves, Clovis da Cunha Mello, Alfredo Baptista, Luiz Travassos Felicio de Carvalho, Manoel Magalhães, Osorio Lisbôa, Eduardo Motta, Marcello Coelho, Clovis Barbosa Filho, Jair Faria, Luiz Paiva Borges da Cunha, Carlos Alberto da Cruz, Argemiro Dias Bueno, Osorio Gusmão da Cunha, Mauro Sant'Anna, João Sant'Anna, Ramiro Guimarães de Almeida Filho, Alvaro Montenegro, Nestor Montenegro, Alberto Simões da Silva, Nilo Silva Campos, Ruy dos Santos, Edgard Ramos."

VOTOS APURADOS

Luiz Carlos Prestes	1213
Julio Prestes	839
Antonio Carlos	874
Adolpho Bergamini	868
Wenceslão Braz	861
Hermenegildo de Barros	778
Getulio Vargas	664
Feliciano Sodré	603
Estacio Guimarães	518
Prudente de Moraes Filho	466
Mauricio de Lacerda	359
Borges de Medeiros	327
J. J. Seabra	211
Tavares de Lyra	200
Baptista Luzardo	187
Belisario Penna	184
Almirante Verissimo da Costa	179
Manoel Duarte	153
Assis Brasil	142
General Francisco Flarys	105
Juscelino Barbosa	104
Arnolpho Azevedo	92
Epitacio	9[illegible]
Prado Junior	74
Vital Soares	62
Octavio Mangabeira	46
Jeronymo Monteiro	43
José Nogueira de Oliveira	38
Edmundo Lins	35
Octavio Kelly	32
Miguel Couto	23
Ribeiro Junqueira	23
Cardoso de Almeida	22
Dantas Barreto	20
Mendonça Martins	19
Lauro Sodré	18
Calogeras	17
Barbosa Lima	16
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Pereira Lobo	10
Mendes Pimentel	10
Gilberto Amado	10
Gumercindo de Toledo	9
Raul Fernandes	9
Monjardim	8
Liberato Bittencourt	8
Arthur Bernardes	7
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	5
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Dino Bueno	4
Mello Vianna	4
Afranio de Mello Franco	4

Aristeu Aguiar, 3.

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2 e Annibal Freire, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Magioli, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jaymo Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; Bertha Luiz, 1; J. C. Macedo Soares, 1; e Altino Arantes, 1. — 1.786.

TAMBEM EM MINAS AS CHUVAS CAUSAM GRANDES — PREJUIZOS —

O numero de pontes destruidas é consideravel

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — O "Estado de Minas Geraes" publica em sua edição de hoje, que são incalculaveis os prejuizos soffridos em todo o Estado, em virtude das chuvas torrenciaes que tem caido ininterruptamente em todas as regiões.

Accrescenta o referido orgão que a totalidade dos rios do Estado tem transbordado com violencia, provocando inundações por toda a parte, causando assim toda a sorte de prejuizos, principalmente no sul de Minas.

E' consideravel o numero de pontes destruidas e arrastadas pelas enchentes, e segundo as communicações que têm sido recebidas pelo secretario da Agricultura desappareceram a Ponte Provisoria que estava sendo aproveitada para a construcção de uma ponte de concreto armado, sobre o rio Mogy, no municipio de Ouro Fino e varias pontes no municipio de Paraisopolis, entre ellas a da estrada de rodagem ligando Ouro Fino ao districto de divisa com Nova Alfenas.

Com a destruição dessas pontes o transito ficou interrompido em varias estradas, cortando as communicações entre varios municipios.

O secretario da Agricultura já ordenou providencias no sentido de ser restabelecido o transito, principalmente das estradas que constituem a unica via de communicação inter-municipal.

Tambem as estradas de ferro do Estado vêm soffrendo muito com as grandes enchentes.

Na Rêde Sul-Mineira o trafego foi interrompido em varios trechos, devido a cheia extraordinaria dos rios Verde, Sapucahy e affluentes, tendo o dr. Antonio Penido, director dessa via-ferrea em telegramma dirigido ao secretario da Agricultura communicando que houvee diversas interrupções na linha tronco e ramal de Campanha, estando suspenso o trafego no ramal de Machado e em parte da linha da Barra de Sapucahy e que na noite de 12 para 13 do corrente, ruiu a ponte do kilometro 161, nas proximidades de Pouso Alegre.

No referido despacho telegraphico o dr. Penido declara que a administração da Rêde Sul-Mineira tem tomado medidas urgentes, procurando restabelecer dentro das possibilidades, a circulação dos trens nos trechos damnificados.

A QUESTÃO DO CHACO

Segundo os paraguayos, ha novo movimento de tropas — bolivianas —

Washington, 16 (Especial) — O encarregado de negocios do Paraguay communicou hoje ao Departamento de Estado o texto do seguinte telegramma recebido de Assumpção:

"Voltou a manifestar-se activo movimento de tropas bolivianas na região do Chaco, principalmente no centro da colonia de Mennonite.

Os indios recuam deante dos invasores e estão se refugiando na villa paraguaya de Poso Azul."

Washington, 16 (Especial) — Telegramma de Assumpção annuncia que as tropas bolivianas penetraram 136 kilometros em caminho de ferro no territorio do Paraguay.

Accrescenta o telegramma que se receia um choque com as tropas paraguayas que protegem os habitantes daquellas regiões.

QUE HOMEM DE SORTE!

Porto Alegre, 16 (A. A.) — O sr. Himmel Back, representante de uma empresa estrangeira nesta capital, durante o carnaval, quando passeava no centro da cidade, notou o desapparecimento de sua carteira, que continha a importancia de 120:000$000.

Sem communicar o facto a pessoa alguma, nem mesmo a policia, o sr. Back recolheu-se ao Hotel Schmit, onde se acha hospedado.

No dia seguinte, o proprietario do referido hotel encontrou a carteira caida no jardim, levando-a immediatamente ao sr. Back.

O consul peruano em Buenos Aires offerece um banquete ao embaixador chileno

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O consul geral do Perú offereceu um banquete ao embaixador do Chile, sr. Bermudez.

O sr. Gutierrez Guerra gravemente enfermo

Santiago, 16 (A. A.) — Communicam de Antofagasta estar ali gravemente enfermo o sr. Jorge Gutierrez Guerra, ex-presidente da Bolivia.

INFORMAÇÕES UTEIS
na 6ª pagina

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — removendo o carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios, Hygino França Junior, para carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de Santos; o carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de Santos, Alipio Joaquim da Trindade, para carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios; o carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Pará, Ladislau Soares de Souza, para egual cargo na do Estado do Amazonas.

Concedendo licença, em prorogação para tratamento de saude: um anno a contar de 5 de janeiro de 1929, ao telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Mathias Passos Duarte; seis mezes, a contar de 22 de novembro de 1928, ao carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Pernambuco, Julio Antonio Ribeiro de Mello; tres mezes, a contar de 3 de dezembro de 1928, ao auxiliar da Administração dos Correios da Bahia, Manoel Alfredo de Queiroz Costa.

Designações na Fazenda

O ministro da Fazenda designou o 4º escripturario da Rêde de Viação Cearense, Clodomiro Gaspar de Oliveira, para praticante de 2ª classe, em commissão, da sub-Contadoria Seccional da mesma estrada, e o conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Benedicto Vieira Carneiro, para praticante de 2ª classe em commissão da Estrada de Ferro Therezopolis.

O Deposito Naval tem novo — ajudante —

Foi exonerado, hontem, pelo ministro da Marinha, da funcções de ajudante do Deposito Naval do Rio de Janeiro o capitão-tenente Luiz Garcia Barreto, tendo sido nomeado para substituil-o o official de egual patente Jorge da Silva Leitão.

A FEBRE AMARELLA CEIFANDO NOVAS VIDAS

Novos casos de febre amarella vão sendo registrados. Hontem, occorreu um caso suspeito na Saúde, e outro em antigo fóco dos suburbios, na estrada de Itareré. Agora deu entrada no S. Sebastião o teuto Samuel Selfermann, de 22 annos, cujo irmão já foi internado pelo mesmo motivo. O caso da Saúde foi na rua Jogo da Bola [illegible] Miguel João dos Reis, de nacionalidade portugueza, contando 51 annos.

Mais dois casos suspeitos tiveram entrada naquelle Hospital. Um foi o brasileiro Aristoteles de Freitas, de 19 annos, residente á rua Brasil, no Encantado, e o outro, o portuguez Antonio Pinto Fernandes, de 21 annos, morador á rua General Pedra, 231. O primeiro caso já está positivado.

Os ultimos casos positivados são o de Bernardino Ferreira, removido da rua José do Patrocinio, 52, e o de José Selfermann, da Estrada de Itareré. Ambos morreram.

A propria marinha de guerra está pagando o seu tributo. E' assim que se diz ter fallecido no São Sebastião o marinheiro Gumercindo Alves Façanha, desembarcado do encouraçado "S. Paulo". Tambem consta que no mesmo Hospital ha outro marinheiro suspeito de portador do mal.

O TRUST DA BANHA

O que disse ao "Correio da Manhã" o sr. Vicente Coussirat, decano dos representantes dos productos gaúchos, nesta praça, sobre a officialização do Syndicato da Banha Riograndense

A officialização do trust da banha, ultimamente constituido em Porto Alegre, em virtude do decreto do governo gaucho, causou profundo alarme no seio do commercio importador de artigos nacionaes desta praça. Em longo telegramma ao sr. Oswaldo Aranha, quarenta e oito importantes firmas cariocas mostraram os perigos de uma organização de açambarcadores, que elimina calamitosamente a livre concorrencia dentro do grande Estado do sul em relação a um dos productos que mais avultam na sua exportação.

Entre os subscriptores desse protesto figura o sr. Vicente Coussirat, decano dos negociantes gauchos no artigo ora monopolizado, sob o amparo do poder executivo rio-grandense. Procuramos ouvil-o sobre o assumpto, uma vez que se trata de um representante autorizado da corrente que pleitea o restabelecimento da liberdade de commercio e de um especialista no que concerne ao intercambio do genero açambarcado pelo novo organismo julgado, no Rio Grande do Sul, de utilidade publica.

— Perguntamos-lhe como tinha o commercio carioca recebido a noticia do decreto que officialisava o Syndicato da Banha Riograndense.

— A impressão geral do commercio do Rio de Janeiro, respondeu-nos o sr. Vicente Coussirat, é muito desfavoravel ao acto administrativo que imprime caracter official a uma organização de refinadores e de intermediarios no commercio de banha, em prejuizo dos industrialistas e commerciantes não syndicalizados, bem como dos productores da zona colonial e dos consumidores de todo o paiz. O commercio do Rio de Janeiro, representado por quarenta e oito firmas importantes, protestou contra os intuitos de um syndicato que visa simplesmente o monopolio de um artigo em beneficio de determinados individuos. Não se entrou, nesse protesto, na inconstitucionalidade do organismo que cerceia a liberdade de commercio; mas ficou bem expresso o desagrado collectivo contra essa exclusividade de distribuição do artigo monopolizado no Districto Federal. Em telegrammas posteriores, declarei ao sr. secretario do Interior do Rio Grande do Sul que o Syndicato em questão reunia os elementos que caracterizam os trusts, condemnados hoje em todo o mundo. Disse-lhe, com a franqueza indispensavel á attitude que assumia, que o trust officializado alliciara em seu seio açambarcadores porto-alegrenses e de outras praças commerciaes da Republica para o escorchamento dos productores gauchos e dos consumidores nacionaes. Como o "Correio da Manhã", com louvavel criterio e conhecimento do assumpto, tem profligado sempre essa associação de monopolizadores da banha nacional, é, com satisfação, que lhe falo sobre um caso que offerece ainda algumas faces a serem estudadas. Como é sabido, o fim apparente do trust é a defesa da producção gaucha, com a exclusividade para os seus consocios da exploração do artigo. Essa officiosa protecção não passa, porém, de uma burla. A banha rio-grandense não precisa de defesa de açambarcadores. Ella dispõe do vasto mercado brasileiro e é nelle collocada a preços compensadores. Outra fantasia, tambem é arguida necessidade da creação de typos de banha. Sou o decano dos representantes, nesta praça, dos productos rio-grandenses e posso nesta qualidade affirmar sem temor de contestação, que os outros consumidores do Brasil já têm os seus typos preferidos e fixos. Seria lançar-se o descredito sobre o serviço de fiscalização dos productos alimenticios estabelecido no Rio Grande do Sul ha mais de 20 annos. A banha e o vinho são justamente os generos mais fiscalizados. A standartização allegada não é senão um disfarce para a obra de açambarcamento. Toda a producção rio-grandense, dividida em typos conhecidissimos nos mercados brasileiros, é consumida dentro do territorio da Republica. A exportação para o estrangeiro é um mytho. Não póde o artigo nacional concorrer lá fóra com o similar estrangeiro por causa do preço. Não se trata, por consequencia de uma questão de qualidade, porquanto a banha rio-grandense é tão boa quanto a allienigena. Nós não temos excesso de producção para exportação. Só o Rio de Janeiro consome perto de duzentas mil caixas annualmente.

— Mas não é isso o que dizem os advogados do trust, obtemperamos nós.

— Explica-se isto: elles querem impressionar a opinião publica com as possibilidades de uma escalada dos mercados estrangeiros. Fazem alarde de uma superproducção que não existe. Agora mesmo, chegam noticias do sul de uma entrevista concedida ao "Correio do Povo" pelo secretario do trust. Disse este, para acalmar o espirito dos colonos e dos consumidores, que o syndicato não interviera nos negocios para provocar oscillações de preço. Justificando a suspensão da compra da banha aos productores gauchos, allegam a escassez das operações de venda no Rio de Janeiro. Mas isso é inexacto. Trata-se apenas de uma manobra dos açambarcadores do Syndicato para apertar a corda amarrada no pescoço dos colonos rio-grandenses. Ha compradores, no Rio de Janeiro, para qualquer quantidade de banha. Um comprador desta praça pediu ha quinze dias, preço para duas mil e quinhentas caixas, não tendo resposta, até hoje, da directoria. É preciso que fique bem esclarecido o que ha para que os productores e os consumidores [illegible] organização. O Syndicato rio-grandense limitou propositalmente as vendas. Essa restricção cavillosa tem por objectivo illudir o povo rio-grandense com a situação apparentemente precaria dos centros consumidores. Alegando falsamente uma frouxidão de mercados que não existe, o trust suspendeu as compras no Estado. Os productores alarmam-se com isso. E é natural. Os que não podem resistir a longas esperas, nem supportar os onus das armazenagens vendem o seu producto por qualquer preço. Logo que o Syndicato dispuzer de um "stock" formidavel de banha bruta, começará, então, a esfola impiedosa dos consumidores. Como o Syndicato está só nos mercados forçará então a alta do genero que tem monopolio, ganhando rios de ouro. Aliás, é preciso que fique accentuado que conjunctamente com o Syndicato officialisado cujos estatutos foram dulcificados, funcciona uma sociedade de banha, que explora o intercambio da producção do primeiro, por intermedio de dois co-associados: a firma Mattarazzo em S. Paulo, e o sr. Hermano Barcellos, no Rio de Janeiro.

— Qual o ponto de vista, perguntamos-lhes, defendido pelos importadores cariocas?

— Estes querem simplesmente o regimen do livre concurrencia, que tem feito a grandeza do Rio Grande do Sul e do Brasil inteiro. A industria da banha no regimen da liberdade, enriqueceu muita gente. Não se conhece melhor negocio em toda a Federação. Não ha necessidade, portanto, para o florescimento dessa industria, da exploração indecente dos productores e dos consumidores nacionaes. Aliás, é o que procuram ha muitos annos os açambarcadores desse artigo. Não faz muito tempo, conseguiram os refinadores porto-alegrenses um imposto sobre a exportação da banha bruta. Em tres successivos exercicios financeiros, foi augmentada a mesma taxa. O que se queria com isso era favorecer-se a turba-multa dos refinadores felizes em detrimento dos productores e dos consumidores, que, sob outro criterio fiscal, poderiam vender e comprar o genero, absurdamente taxado, em melhores condições. Demais, é manifesta a incongruencia dessa protecção a um producto, por meio de privilegios injustificaveis attribuidos a refinadores e intermediarios. Os primeiros occupam na sua industria meia duzia de operarios em cada refinaria. Os segundos concorrem apenas com as respectivas pessoas. Era mais digno, nesse caso, de amparo da administração a massa de pequenos productores, asphyxiada pelos tentaculos do polvo do trust. Não devem, entretanto, os governos, em situação alguma esquecer os interesses primordiaes da população consumidora.

Vicente Coussirat

O TRUST DA BANHA E O COMMERCIO CARIOCA

Ao sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior do Rio Grande do Sul, foi dirigido, desta praça, o seguinte telegramma:

"Os abaixo-assignados, representantes e atacadistas dos productos do Rio Grande do Sul, appellam para v. ex., para que interceda junto ao Syndicato da Banha, afim de evitar a exclusividade da distribuição do producto numa unica mão. Tal medida, além de odiosa pelo caracter pessoal, é inconveniente aos interesses desse Estado. Applaudimos calorosamente a defesa da producção e a esse *desideratum* daremos todo o nosso concurso, mas não vemos em que a entrega de todo o producto a uma unica firma, possa beneficiar a producção ou ao productor. Certos do espirito patriotico e justiceiro de v. ex.; contamos com a sua intervenção junto ao Syndicato em prol dos interesses geraes. Cordeaes saudações. — Vicente Coussirat, Netto Filho, Secco Maia & C., Seraphim Ribeiro & C., Traeb & C., Zenha Ramos & C., Castro Silva & C., Teixeira Borges & C., Thomaz Silva & C., Barbosa Albuquerque & C., Giannini Acherinto & C., Silvestre Ribeiro & C., Grillo Paz & C., Saramazo Fonseca & C., Souza Valle & C., Fernandes Moreira & C., Bernardino Ribeiro & C., Raul Guimarães & Irmão, Maia Fernandes & C., Millet Faria & C., A. Ribeiro Nobre, Macedo Oliveira & C., A. Slong & C., Julio Mourão, Nunes Martins & C., Oscar Motta & C., Soares Lavrador & C., Pereira Junior & C., Santos Martins & C., Eduardo Grijó & C., Assumpção & Silva, Monteiro Ramos & C., Almeida Chaves & C., Pepe Benchemol Benhanon, Coutinho Filho, Rodrigues Barreto & C., Barbosa Carvalho & C., Prista & C., Alvaro Barros & C., Fernandes Moreira & C., Pereira Bastos & C., Eduardo Luz Silva & C., Alves Irmão & C., Facciola & Filhos, Thomé & C. e Moreira Vieira & C.

OS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBS AINDA SAIRÃO?

O Ministro do Interior vae consultar o presidente da Republica

O ministro da Justiça recebeu, hontem, á tarde, a commissão dos clubs Democraticos e Tenentes do Diabo, que vem pleiteando autorização official para o desfile dos luxuosos prestitos preparados para a terça-feira gorda, e que o temporal impediu saissem á rua. O ministro attendeu á commissão com toda a boa vontade, declarando, porém, que ia consultar o presidente da Republica. E, conforme a resolução do chefe de Estado, deveriam ser dadas instrucções á policia, neste sentido.

OS BARRACÕES DOS TENENTES E DEMOCRATICOS, AMEAÇADOS?

Circulou, hontem, á noite, com grande insistencia, o boato de que os barracões dos clubs Tenentes do Diabo e Democraticos seriam atacados por varios associados de outras sociedades carnavalescas, boato que as directorias daquelles clubs levaram ao conhecimento do 3º delegado auxiliar.

O dr. Esposel Coutinho, deante da gravidade de tal nova, mandou guardar os referidos barracões por forças da brigada policial.

OS PRESTITOS PAULISTAS

São Paulo, 16 (A. A.) — O dr. Bastos Cruz, procurado por jornalistas dos vespertinos desta capital, teve occasião de lhes expôr as razões por que julgou não dever permittir a saida dos prestitos carnavalescos no proximo domingo.

Disse s. ex. que foi levado a indeferir a solicitação feita pelos clubs, por tres motivos principaes. Em primeiro logar, os prestitos poderiam ter saido na terça-feira gorda, pois houve prolongada estiada das 7 ás 12 horas da noite, não procedendo a allegação feita de que era difficil reunir de novo a cavalhada, visto que a maior parte dos animaes pertence á Força Publica, e, assim sendo, era facil reunil-os novamente.

Em segundo logar, acha s. ex. que sendo o carnaval uma data pre-estabelecida no calendario, o precedente abriria tal confusão, que mais tarde todas as solennidades prejudicadas por qualquer motivo viriam a ter seu desdobramento ininterrupto.

Em terceiro logar, acha o dr. Bastos Cruz, que, embora esteja o Estado separado da egreja, o espirito do povo paulista é essencialmente catholico em sua maior parte, e um carnaval na Quaresma viria perturbar o recolhimento e os cerimoniaes a que se entregam todos os fieis por essa época do anno.

O chefe de policia terminou dizendo que, além do mais, avisára opportunamente os clubs que, se não saissem na terça-feira não mais poderiam sair á rua com seus prestitos.

Inaugurado o posto do Corpo de Bombeiros da Gavea

Como decorreu a solennidade

A fachada do edificio em que está installado o novo posto e um grupo de pessoas presentes á cerimonia inaugural

Com a presença do ministro da Justiça, realizou-se, hontem, a inauguração do posto do Corpo de Bombeiros, na Gavea. A's 9 horas da manhã, chegou á nova estação o ministro, acompanhado do director do seu gabinete, sendo recebido á entrada pelo commandante do Corpo, coronel Maximino Barreto e grande numero de officiaes e praças.

Terminada a visita, reuniram-se todos os presentes no refeitorio do posto, onde o tenente medico dr. Souza Martins, em nome da officialidade do Corpo, agradeceu ao titular da pasta da Justiça o novo melhoramento com que beneficiava a corporação.

Agradecendo, o sr. Vianna do Castello declarou que nada mais tem feito senão secundar o esforço do proprio Corpo de Bombeiros, que tem conseguido manter o renome conquistado e que para isso mesmo, presentemente carece de novos elementos de acção, correspondentes ao progresso e á expansão territorial da cidade, confiada á sua guarda.

Após os discursos, realizou-se no gabinete do commandante do Posto, a inauguração do retrato do ministro da Justiça.

As praças da estação effectuaram varios exercicios desportivos e gymnasticos e uma banda de musica se fez ouvir durante a solennidade.

A SAHIDA DOS PRESTITOS CARNAVALESCOS

A policia resolveu consentir na sahida dos Democraticos e Tenentes desde que os mesmos provem ter dado uma encommenda de camisas ou pyjamas na Casa Mmo. Coulon — á Rua Sete Setembro noventa e cinco edificio do "O Paiz". (4831)

O professor Mauricio Urstein examinou hontem, no Manicomio Judiciario, o famoso Febronio

Procuramos conhecer a sua opinião sobre esse criminoso, bem como sobre outro que estuda em São Paulo

Sabendo que o professor Mauricio Urstein tinha chegado, ha dois dias, de São Paulo, fomos procural-o para tomar suas impressões da terra paulista, onde teve occasião de examinar os typos mais interessantes de delinquentes, que actualmente se encontram recolhidos ás suas prisões.

— Que impressões nos trouxe da terra paulista? — perguntamos-lhe.

— Excellentes: é uma cidade de progresso e trabalho. Ali visitei a Penitenciaria, instituição muito util e que não deixa desejar as melhores do mundo.

— E a Cadeia Publica, onde esteve em visita?

— E' uma velha instituição que os paulistas, com seu espirito renovador e progressista, terão que substituir por outra. Ali encontrei tres criminosos celebres no Brasil: Pistone, Wolnicki e Glocknitzes. Wolnicki matou, em 1926, sua mulher e tres filhos, esperando ha tres annos pelo seu julgamento. Mas é tão grande, contra elle, a aversão do povo, que certa occasião externando-me no Horto Florestal sobre a sua personalidade, que considero a de um doente, fui assaltado pela réplica de muitas pessoas, repellindo a hypothese scientifica, para affirmar que elle era um bandido.

Eu acho, que nesse terreno da diagnose das psychopathias, os medicos devem fazer o diagnostico de psychose, cabendo ao psychiatra especifical-o. Wolnicki, por exemplo, está accommettido de catatonia, doença chronica e progressiva, que torna irresponsavel o individuo por todos os actos que o levam á barra do tribunal. Póde-se provar, que antes de ter praticado o seu horrivel crime, elle teve ataques de psychose, e mesmo na enfermaria da cadeia padeceu de uma psychose aguda, que durou tres mezes, e foi diagnosticada como demencia.

Quanto a Glocknitzes, não tive tempo de estudar seus actos, conhecendo sómente o que pude ver nas investigações procedidas durante as quatro visitas minuciosas, que lhe fiz. Acho que elle possue as descendentes e equivalentes da epilepsia psychica. Como psychiatra, porém, não posso ultimar o meu juizo sem conhecer toda a historia do doente.

Realmente, se quizermos formar uma opinião justa, sobre este individuo, devemos estudar, minuciosamente, toda a sua vida. Não basta descrever seu modo de agir durante destacado periodo e nem sómente durante o tempo que estiver em observação. Eis por que frequentemente se formam, no povo, impressões falsas em relação ás condições psychicas o u t r a s, quando o criminoso responde logicamente, sem manifestar indicios visiveis da doença. Pois todas essas qualidades podem, sem duvida, existir num dado momento, o que não prova que tal capacidade seja sufficiente para provar com segurança uma vida regular, e que tal pessoa seja psychicamente normal e responsavel pelas suas acções. Em todos os casos resulta a necessidade de conhecer bem a psychose do individuo. Mas, quem não tem bastante experiencia pessoal neste ramo e não conhece as varias manifestações clinicas, das quaes possa tirar conclusões de ordem geral, deve pelo menos ter uma anamnese que alcance até a primeira infancia. O perito deve procurar saber se o homem, no qual são apparentemente normaes as funcções de cerebro, o que não revela ser doente aos leigos, tem tido conducta coherente e se a acção criminosa está de accordo com os seus actos e com os seus pensamentos, e se, apezar disso, um especialista não encontrar desvios psychicos como causas do crime. Deve-se, assim, examinar se taes individuos mostram agora signaes pathologicos ou se mostraram taes symptomas em um periodo anterior. Em caso positivo, cumpre explicar que influencias tiveram ou deixaram de ter as alterações psychicas anteriores sobre o acto analysado. Esta demonstração se impõe especialmente em relação áquelles actos que os trouxeram ao tribunal.

— Seria curioso conhecer sua opinião, professor Urstein, sobre um criminoso actualmente detido no Manicomio Judiciario, o Febronio?

— Fui vel-o, precisamente, hoje. O dr. Heitor Carrilho, director daquella instituição, fez-me percorrel-a. Tive, então, a alegria de ver o interesse que se está tomando, no Brasil, pelos loucos delinquentes. Febronio, ao meu ver, é um typo classico de psychose denominada por Kahlban "heboidophrenia", isto é, uma psychose que começa na infancia, ou na edade adulta e se caracteriza pelo desvio do senso moral e dos costumes, bem como pela tendencia a actos criminosos. Kahlban já mostrou que esta fórma de psychose não conduz jámais ao typo que se encontra geralmente na hebephrenia, ou como se chama hoje, a catatonia. Basta ler o seu livro "As Revelações do Principe do Fogo", publicado em 1926, para fazer o diagnostico de catatonia, com toda a segurança excluindo a psychose degenerativa e loucura moral, que não é uma fórma especial de doença mental, mas um syndromo ou complexo de symptomas. A loucura moral e a psychopathia constitucional, na qual a pessoa se desvia do normal sómente pelo grão de suas acções, e não pela sua qualidade. Sob o ponto de vista medico-forense, devemos julgar os defeitos psychicos congenitos e adquiridos, absolutamente diversos, mesmo quando se manifestam com apparencias semelhantes, em qualidade e quantidade. Os defeitos congenitos, do dominio da emoção, da vontade e do raciocinio, podem designar-se como mental-idiotia no sentido legal, só nos casos em que se manifestam em grão excessivamente elevado. Os defeitos adquiridos, ainda no caso em que se apresentam sob a fórma attenuada, justificam o criterio legal de alienação. Os primeiros, queremos dizer, a congenital-psychose, são deformidades, desvios, anomalias que correspondem á natureza originaria da pessoa. Os outros, pelo contrario, são processos mentaes adquiridos e sempre em contradição com a personalidade. A catatonia significa desvio de condição original, isto é, uma psychose progressiva, que póde ser sómente explicada, mas não interpretada. Qualquer coisa de novo e estranho invade sua alma e o modo de reacção da personalidade fica totalmente transformado, seu desenvolvimento normal inhibido.

— Que providencia devemos tomar em relação a essa classe de delinquentes?

— Não certamente os pôr na rua, onde sua permanencia póde ser nociva, mas internal-os em um manicomio, toda a vida, de fórma a sequestral-os da sociedade.

Professor M. Urstein

A RECONCILIAÇÃO DO VATICANO E DO GOVERNO ITALIANO

As primeiras solennidades commemorativas do mundo catholico do Rio

O nuncio apostolico quiz hontem commemorar não só a data da coroação de sua Santidade como tambem a solução feliz da velha questão romana. E assim que o monsenhor Aloisi Masella fez abrir pela tarde os salões da Nunciatura, em recepção especial aos membros da colonia italiana. Foi uma linda solennidade, tendo comparecido as figuras mais representativas do mundo italiano no Rio. Os membros da colonia italiana foram apresentados ao nuncio pelo embaixador Attolico. Nas suas palavras de apresentação, o illustre diplomata fez sentir que todos ali presentes rejubilavam, ante o testemunho do representante do Vigario de Christo, pela reconciliação da Igreja com o governo italiano.

O nuncio respondeu em conciso e eloquente discurso confessando-se sensibilisado com as palavras do illustre interprete da colonia italiana. Felicitou-se por ver que os seus compatriotas haviam comprehendido a nobreza da causa. Ainda falou um brasileiro presente.

Ainda á tarde houve na Cathedral, com a presença do nuncio apostolico e do arcebispo coadjuctor, solenne *Te-Deum*, promovido por determinação de D. Leme. A nave da Cathedral via-se repleta, não só de figuras do clero, como ainda de vultos representativos da politica, das letras, da industria e do commercio.

A Cathedral apresentava-se num aspecto dos seus grandes dias. A oração congratulatoria foi feita pelo conego Marinho. A sua oração é um modelo de eloquencia sacra, particularmente quando compara a magnitude do accordo de agora com o alcance do Tratado de Versailles. O conego Marinho pôs em relevo a proposito, o valor de estadista de Mussolini.

D. Lari, o secretario do Nuncio, foi quem officiou, cercado do cabido.

PEREGRINAÇÃO DO JUBILEU DE PIO XI

Continuam os trabalhos de organização da grande peregrinação brasileira que irá a Roma levar as homenagens do Brasil ao Santo Padre, por motivo da commemoração do seu jubileu sacerdotal.

S. Rvdma. D. Sebastião Leme, Arcebispo coadjutor, está pessoalmente interessado em que essa romaria alcance em todo o Brasil o maior successo.

Varios outros membros do nosso Episcopado esforçam-se pelos Estados no sentido de que as suas dioceses se representem condignamente.

A partida da peregrinação está fixada para o dia 29 de Setembro, percorrendo os peregrinos varios santuarios e cidades da Europa, havendo igualmente desta vez, como na peregrinação do Anno Santo, um supplemento para a Palestina.

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, director da peregrinação, prestará aos interessados os necessarios esclarecimentos. Bem assim na Livraria Catholica, á rua Rodrigo Silva, n. 7, o secretario da mesma dr. Perillo Gomes.

UM CHOQUE DE BONDES EM S. CHRISTOVÃO

Imprensado entre os dois vehiculos, um passageiro teve morte horrivel

...o local do accidente

Do engano de um chaveiro e da pouca attenção no seu serviço de um motorneiro da Light resultou o desastre, de pequenas proporções, em si, mas de consequencias horriveis que causaram a quantos o testemunharam a mais viva emoção.

Verificou-se a tragica occorrencia, na rua de São Christovão, pouco acima da praça da Bandeira, quasi em baixo do viaducto da Central do Brasil, na esquina da rua Pará.

Eram mais ou menos 4 horas da tarde, quando, após a passagem pela primeira das citadas ruas, dois bondes, ambos da linha de São Januario, um subindo e outro descendo, attingiram aquelle ponto.

Ha ali, uma chave de cujo funccionamento se encarrega, nas horas de maior movimento, um chaveiro da Light.

Esse empregado da companhia canadense, incumbido de abrir e fechar a referida chave para a passagem, ora dos bondes que sobem para São Christovão e que seguem pela rua desse nome, ora dos que se dirigem para a rua Isabel ou os que entram pela do Pará, foi um dos responsaveis pelo lamentavel accidente.

[illegible]

A ACÇÃO DA POLICIA E DOS BOMBEIROS

Logo que se deu o desastre, compareceu ao local, o commissario de serviço na delegacia do 15º districto, que tomou as providencias que lhe cumpriam.

O motorneiro do bonde n. 210 foi preso e levado para a delegacia, onde ficou incommunicavel, depois de ter sido autuado.

Tendo-se dado o desastre quasi em frente á estação dos Bombeiros de São Christovão, os abnegados soldados ali destacados, [illegible] transito.

MORREU ESMAGADO!

[illegible]

A REMOÇÃO DO CADAVER

Num rabecão, requisitado pela policia, foi removido para o Necroterio o cadaver da infeliz victima do desastre fatal, que no local, apenas se sabia chamar-se Octavio.

O RECONHECIMENTO DA VICTIMA

Mais tarde, parentes do desditoso moço, comparecendo ao Necroterio, fizeram o seu reconhecimento.

Chamava-se elle Octavio Frasão, tinha 18 annos, brasileiro, solteiro, operario e residente á rua Marquez de Sapucahy n. 82.

OUTRAS VICTIMAS

[illegible]

O ASSASSINIO DE JACARÉPAGUÁ

O criminoso era autor de outro crime e já está nas garras da policia do 24º districto

O crime que na noite de ante-hontem [illegible] grande parte da população de Jacarépaguá e que na edição anterior divulgamos, mereceu, felizmente, a attenção das autoridades policiaes do 24º districto, e, graças a isso, já hoje, será remettido ao juiz competente o inquerito instaurado logo depois da occorrencia sangrenta.

Foram ouvidas, no cartorio daquella delegacia, as testemunhas da scena, que se encontravam no interior do estabelecimento de Arnaldo Morgado, á rua Candido Benicio n. 1.166, no logar denominado Matto Alto. A policia já sabia que entre outros malandros frequentadores do botequim do Morgado — como todos distinguem o alludido estabelecimento — figuravam os de nomes José Miranda e Candido José Corrêa, mais conhecido por "Pupa", rapaz de 22 annos, solteiro, brasileiro e que diz residir á Villa Curupaity. O primeiro delles é autor de um outro crime de morte. A despeito disso, não se sabe por que estava em liberdade, sendo visto a cada passo, pelas ruas do longinquo suburbio. José Miranda commetteu, agora, mais esse crime de homicidio, crime estupido que revoltou a quantos conheciam a victima, filha, aliás, de familia conceituada.

Manoel Moreira da Silva, solteiro, de 22 annos de edade, filho do lavrador Custodio Ferreira da Silva e Francisca Paula da Cunha e Silva, tendo sido sorteado, estava servindo no Exercito e era muito estimado dos camaradas da 1ª bateria do 1º grupo de artilharia de montanha, onde fôra incluido e tinha o n. 214. Ia elle para casa, mas, ao passar pela tendinha do Morgado viu a luta terrivel em que estavam empenhados Miranda e Corrêa. Este já havia dado uma paulada no outro, que, enfurecido, sacára de uma faca e investira contra o contendor. Corrêa fôra aggredido em primeiro logar e estava se defendendo com o cacete, quando foi attingido, no braço, pela facada que o levou ao posto de Assistencia do Meyer. Miranda, porém, não estava satisfeito com isso, pois o seu intento era assassinar o companheiro.

Foi quando se deu a intervenção do soldado Manoel, que procurava evitar semelhante desfecho. A luta então travada foi terrivel. Os presentes, conhecedores das façanhas de Miranda, não se atreviam a uma intervenção. Dentro de poucos minutos mais, Manoel Ferreira da Silva tombava com certeiro golpe no peito.

A policia não tardou, mas José Miranda, quando se iniciaram as diligencias, já ia longe. Candido José Corrêa, conforme noticiamos, foi removido para o posto do Meyer, em ambulancia.

O soldado Manoel Moreira da Silva, assassinado quando procurava evitar um outro crime

O cadaver do soldado, tendo sido recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, dali foi levado depois para o quartel de sua corporação, de onde saiu para ser dado á sepultura.

Estava de serviço na delegacia do 24º districto o commissario Rangel, que, depois de adoptar as medidas preliminares, inteirou do facto o official de dia ao quartel do 1º grupo, dali partindo, em seguida, para diversos pontos dos suburbios, uma escolta, afim de auxiliar a policia nas investigações que se tornavam indispensaveis para a descoberta do criminoso.

Foi assim que, pela madrugada, lograram agarrar José Miranda, que se viu autuado na delegacia local. A estas horas, já deve ter sido remettido para a Casa de Detenção, onde aguardará a acção da justiça.

FERIDO A FACA

Foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, visto apresentar ferimentos na mão esquerda, produzidos por faca, o pintor Castorino Mayrink Filho, de 20 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Guarapary n. 27, na estação de Collegio.

O MARECHAL FOCH

Reune-se uma conferencia medica, proclamando as melhoras do enfermo

Paris, 16 (U. P.) — A's 11 horas e 20 minutos da manhã realizou-se uma conferencia medica que durou meia hora e que depois expediu um boletim dizendo que se operava uma lenta mas progressiva melhora no estado do marechal Foch, havendo porém, ainda, irregularidades na temperatura e no funccionamento do coração.

Mercado de café santista

Santos, 16 (A. B.) — O mercado de café disponivel regulou hoje, em condições estaveis, como acontece todos os sabbados.

O mercado de café de entregas directas regulou firme e o molle boa fava apresentou-se com as seguintes cotações em vigor por 10 kilos:

Fevereiro, 38$700; março de.. 38$700, com negocios; junho.... 36$800 com negocios; setembro.. 35$600; dezembro 34$600, com negocios.

O termo abriu, na Bolsa Official de Café, de Santos, em posição estavel sem negocios. Houve então alta de $050 em abril ficando os demais mezes inalteravel.

As entradas de café nesta cidade foram hoje de 17.286 saccas. O stock desceu ainda hoje, ficando reduzido a 987.807 saccas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. { Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Feliz.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Gerente 2072 C. Administração, 37 C
Endereço telegraphico "Corremanhã"

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

E' preciso ser bella para ser feliz?

A' pergunta agora feita por um jornal inglez, *Evening News*, sobre se a belleza é para a mulher uma condição necessaria ao triumpho na vida, responderam muitas das *professional beauties* (como diria Oscar Wilde) que Londres considera, neste momento, mais celebres pela sua formosura. E o que é curioso é que a resposta foi sensivelmente a mesma. As mulheres bellas da Inglaterra não consideram indispensavel a belleza, nem para vencer na vida, nem para ser feliz. Seria agora interessante ouvir a opinião das feias. O amor do paradoxo leval-as-ia talvez a defender a opinião contraria, e a affirmar que as mulheres bellas — privilegiadas do destino — nasceram já victoriosas, com o caminho da vida atapetado de flôres e não tendo, para colher o pomo de ouro da felicidade, senão que estender a mão. Qual dos dois campos está com a razão e com a verdade? Eu penso que nem um, nem outro.

Entre as grandes bellezas inglezas que o *Evening News* entrevistou e que, como lhes disse, pensam na generalidade do mesmo modo, ha quatro que põem a questão com mais clareza: a marqueza de Queensbourg, lady Standing, a grande actriz Sybil Thorndike e mrs. Jacobson. A marqueza de Queensbourg, de uma grande amabilidade para as desprotegidas da formosura, concorda em que é agradavel ser bella, mas pensa que, sob o ponto de vista do triumpho na vida, não ha differença sensivel entre as feias e as bonitas. O facto de conhecer mulheres horriveis que atravessaram triumphalmente a existencia, e a circumstancia de ter algumas vezes observado que a mulher feia é mais intelligente, levam-na á convicção de que, "para ser feliz, é preferivel não ser demasiadamente bella". Lady Standing expressa-se com a mesma nitidez: "para vencer na vida — diz ella — o que é preciso não é a belleza; é o poder de attracção, o encanto da sympathia, que valem mais do que a gelada harmonia das linhas." Sybil Thorndike, a interprete admiravel de lady Macbeth, depois de varias considerações, conclue: "affirmar que uma mulher não póde triumphar na vida sem ser bella é um absurdo." Por ultimo, mrs. Jacobson — typo de formosura anglo-saxonia, impressionantemente parecida com a *Mulher de Branco*, de John Opie — emitte esta opinião, talvez excessiva: "os homens, no fundo, não apreciam a belleza, e uma mulher bella nunca commoveu o coração de um homem." Quer dizer: o jubileu das feias decretado pelas mulheres bonitas de Inglaterra.

Ora, este desdém das mulheres bellas pela belleza não me parece justo; e se, por parte das *professional beauties* consultadas, é sincero — quero crer que o seja — elle provém de um erro de raciocinio facilmente explicavel. Com effeito, ninguem se considera completamente feliz na vida, e ninguem realiza inteiramente as suas aspirações, — nem mesmo as mulheres bonitas. Portanto chegadas a certa altura da existencia, consultando o espelho, que lhes dá a primeira premissa do raciocinio, "eu sou bella"; revendo o passado, que lhes dá a segunda, "eu não sou feliz"; — concluem, com a logica demasiado facil: "logo, a belleza não conduz á felicidade." Mas, minhas senhoras, o que é a felicidade? Como se avalia ou se mede a felicidade de cada um? Em primeiro logar, não se trata de uma realidade objectiva, trata-se de um estado subjectivo; em segundo logar, a felicidade não traduz um conceito absoluto, mas, tão sómente, uma relatividade pessoal. Para tornar felizes determinadas mulheres, um quasi-nada basta; para fazer a felicidade de outras, não basta o mundo inteiro. Uma *type-writer*, uma caixeirinha, mesmo feia, póde considerar-se a mais feliz das creaturas porque comprou um vestido de noite para ir ao theatro; e quantas mulheres bellas, tendo attingido as mais invejaveis situações de fortuna e de prestigio, se sentem profundamente desgraçadas! Umas, collocam o pomo de ouro das suas aspirações tão baixo, que é facil alcançal-o; outras, collocam-no tão alto, que o não alcançam nunca.

A felicidade, expressão da alegria intima de viver, relatividade meramente espiritual, não depende rigorosamente das realidades exteriores da vida, uma das quaes é a propria belleza. Entre as mulheres que se consideram felizes e victoriosas, ha bonitas e feias; entre as mulheres que se consideram desgraçadas e vencidas, ha feias e bonitas. Mas o que, apezar de tudo, é innegavel, em que pese a lady Queensbourg, a miss Sybil Thorndike, a mrs. Jacobson, e, especialmente, a lady Standing, é que a belleza conduz muito mais facil e muito mais rapidamente a mulher á realização dos ideaes que constituem vulgarmente a felicidade, e que, ao contrario do que affirma esta ultima entrevistada do *Evening News*, "para se ser feliz é preferivel não ser demasiadamente feia".

Mas, por outro lado, o conceito de belleza tambem é relativo. Nós falamos em mulheres bellas e em mulheres feias, sem que nos seja facil definir, com precisão, o que é a formosura e o que é a fealdade; e — o que mais importa ainda — sem que nos seja possivel determinar até que ponto as grandes bellezas, geralmente reconhecidas como taes, attraem, perturbam e dominam o homem. A mulher bella no conceito de uns, póde não o ser no conceito de outros; e muitas vezes, temos de estabelecer a preferencia entre a formosura de duas mulheres, é a menos bella que nos agrada mais. Isto não quer dizer, evidentemente, que nós a prefiramos pelo facto de ser menos favorecida de belleza, mas porque possue o poder de attracção, a força de sympathia; porque da sua pessoa se desprende a intensa irradiação espiritual que — na phrase de lady Standing — "vale mais do que a perfeita harmonia das linhas". Entretanto, a belleza de expressão é belleza tambem, a tão justo titulo como a belleza classica; e, dentro desta ordem de idéas, somos obrigados a concluir que não ha apenas, na mulher, uma belleza; que ha muitas bellezas differentes, o que sobremaneira complica a questão. Para se poder, com certa segurança, pôr o problema, é preciso estabelecer que as mulheres se dividem em duas categorias; as que, por um conjuncto variavel de qualidades, attraem o homem, e as que, por um conjunto variavel de imperfeições, o repellem. Collocada a questão nestes termos, temos de concluir que as primeiras muito mais facilmente realizam as aspirações proprias do seu sexo e attingem a plenitude do prazer de viver (a que, por commodidade de expressão, chamamos felicidade) do que as segundas, desherdadas do destino, mal dotadas pela natureza, e tantas vezes excluidas, pela sua fealdade, das alegrias da familia e do lar. Donde se infere que as bellezas celebres do *Evening News* não têm razão.

Tel-a-iam, porém, as feias, se porventura — tão absolutas como as bonitas — considerassem a belleza da mulher indispensavel para a sua felicidade? Decerto, não. As mulheres bellas, precisamente porque o são, estão expostas a perigos de varia ordem que não ameaçam, em regra, as feias. Se olharmos bem a vida, temos de reconhecer que o martyrologio da mulher é, sobretudo, o martyrologio da sua belleza. A formosura não passa de um doloroso Calvario que a desherdadas desse dom magnifico estão livres de subir. Em volta das mulheres bonitas existe permanentemente a conspiração das paixões brutaes, a perseguição dos desejos violentos do homem; a feia, pelo contrario, vive tranquilla, ninguem a persegue, ninguem a perturba, e, se é certo que á paz do corpo e do espirito se póde chamar tambem felicidade, ella é feliz. Conhecem o apologo do sabio grego e da joven atheniense, pouco favorecida dos deuses, que colhia rosas num jardim? — "Gostava tanto de ser bonita!" — dizia ella, cortando cerce pelo pé a mais bella rosa vermelha que encontrou. — "Para que — respondeu o sabio — se as rosas mais bellas são as primeiras a morrer?"

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim ao Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, instabilizando-se no correr do dia. Temperatura: estavel á noite; elevada de dia. Ventos: predominarão os do quadrante léste, frescos por vezes.

Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, salvo a léste, onde continuará instavel. Temperatura: estavel á noite; elevada de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, perturbando-se com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em ascensão. Ventos: predominarão os do quadrante léste em São Paulo e os do quadrante norte nos demais Estados; frescos, com rajadas, no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 15 ás 15 horas do dia 16) — O tempo decorreu instavel á tarde e á noite, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, com raros chuviscos, em alguns pontos; chuvas fracas em Bangu' e bom, com céo em geral limpo, anós. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28°4 e minima 20°1, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°3 e minima 20°8, respectivamente ás 11 horas e 50 minutos e 7 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte pela manhã.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos, até ás ... horas e ... minutos, da Rêde Meteorologica, tendo sido o serviço telegraphico em geral máo.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, foi bom, salvo em varios pontos da zona, onde decorreu perturbado com chuvas fracas, acompanhadas de trovoadas e ventos fortes em Fernando Noronha e Porto Seguro. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto em Pernambuco, Parahyba e parte da Bahia com chuvas e chuviscos esparsos, apresentando-se em geral bom, com nebulosidade, nos demais pontos. A temperatura declinou accentuadamente, salvo em Sergipe, onde foi estavel, e em Belém, onde soffreu ascensão accentuada. Os ventos predominaram de N a E, com rajadas frescas em Itabaianinha, Setubal e Agua Branca. Do Amazonas, Pará, parte do Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte e Alagoas não foram recebidos os despachos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas, que foram fortes em Theophilo Ottoni, acompanhadas de trovoadas esparsas, tendo soprado ventos fortes em B. Vista. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se incerto, com chuviscos, em parte de Minas, sendo bom no resto da zona. A temperatura declinou, sendo que, accentuadamente, em varias localidades. Os ventos predominaram da componente léste, fracos. De parte de Goyaz e Matto Grosso não foram recebidos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona sul — Em parte de São Paulo, nas 24 horas, o tempo foi incerto, com chuvas fracas, sendo bom no resto da zona. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, com céo quasi limpo. A temperatura soffreu ligeiro declinio em São Paulo e ligeira ascensão no Rio Grande. Os ventos sopraram do quadrante léste, frescos, em grande parte de São Paulo, e de noroeste em Bagé. Do Paraná e Santa Catharina não recebemos os despachos telegraphicos usuaes.

— *Estado ... tendencia do nivel dos ... dos rios!*

Rio Parahyba do Sul (dia 16) — Subindo lentamente em Guaratinguetá, Cachoeira e Barra do Pirahy; baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 15) — Estacionario em Cabrobó e Paulo Affonso; baixando em Piranhas e Traipu' e subindo no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 16) — Deixamos de fazer a tendencia por falta absoluta dos despachos telegraphicos usuaes.

Bacia Amazonica (dia 14) — Baixando no Rio Branco e Manáos, estacionaria em Parintins e subindo no resto do curso.

Negocios rendosos

Os negocios rendosos, de opulentos lucros, seduzem os figurões desta terra, de tal arte que elles disputam posições politicas, sempre ao lado do governo, para podel-os realizar com maior facilidade e mais garantido exito.

Os planos de assalto, tramados á sorrelfa, contra o erario publico, têm sempre, como pretexto, uma iniciativa reclamada pelo bem collectivo, em torno do qual, entretanto, gravitam os exploradores, os *profiteurs* de todo genero, os ganhadores de polpudas commissões e gorgetas. E' o que tem occorrido em quasi todas as obras apregoadas como necessarias e inadiaveis. Ao caso dos quarteis, construidos no governo terremoto, sob o olhar astuto do sr. Calogeras, de pronunciada predilecção pela Constructora de Santos, já nos referimos, ha dias. Essa mesma empresa está collocando no seu corpo director personagens influentes na politica. Virão novos negocios?...

O porto de Itajahy é outro caso que vae provocando commentarios. O decreto n. 17.344, de 9 de junho de 1926, approvou o projecto e respectivo orçamento para melhoramentos da barra e desse porto catharinense. No anno seguinte, aberta concorrencia, foram recebidas propostas e aceita a que offerecia preço mais barato, lavrando-se contrato a 22 de junho de 1927, por 2.789:211$436. Em principios do anno passado, resolveu a Inspectoria de Portos rever o projecto dessas obras, resultando a elevação do custo para......... 3.427:985$428, como consta do decreto n. 18.243, de 11 de maio de 1928. Mas, sobreveiu o desejo de interessar no negocio uma companhia que não a contratante e procurou-se, então, elevar ainda mais o preço. Esta — a companhia contratante — dirigiu, então, uma petição ao governo, suggerindo a execução da obra sob o regimen de tarefa e para tal pedia que, ao invés da média de 15$280 dos enrocamentos (de accordo com a concorrencia) se lhe pagasse 21$000. Por artes do diabo, por um machiavelismo engenhoso, foi, com effeito, interessada a companhia protegida — por signal que estrangeira — no assumpto e fixado o preço médio do enrocamento em cerca de 40$000! Por tal processo, as obras custarão mais de 9.000 contos de réis, quando haviam sido orçadas em tres mil, prevendo-se, dess'arte, uma *margem* de lucro de cerca de seis mil contos.

Eis o que, em linhas geraes, se conta do porto de Itajahy.

Novas praxes do Supremo

O Supremo Tribunal Federal, de tempos a esta parte, tem adoptado praxes bastante exquisitas e digamos mesmo ineditas.

Não raras vezes assistimos conceder-se, ali, a palavra para sustentações oraes a certos e determinados advogados, negando-se, em casos identicos, a outros. Tudo isso obedece, talvez, ao capricho do momento, por parte de quem commanda os trabalhos, sem que um só protesto saia dos que a tanto têm direito.

Em meados do anno passado, um relator vencido foi designado para lavrar accórdão, e, apezar do advogado prejudicado ter reclamado com justiça e vehemencia, nada adeantou, deante da obstinação do presidente.

Agora se vae realizar um precedente, que, data venia, poderá ser qualificado de verdadeiro absurdo.

Os réos politicos, no processo da revolução de São Paulo, que não tiveram curador nomeado e que, portanto, não podem, segundo o Tribunal assim pensa, auferir as vantagens do ultimo julgamento, de quando foram recebidos os embargos, terão de embargar, como os demais, o accórdão que reformou a sentença do juiz Washington de Oliveira.

Haverá quem no Supremo Tribunal ouse affirmar ter sido um accórdão, successivamente, de cada vez, embargado pelos réos?

Se o dr. M. Barreto não der noticia, então ninguem poderá dizer que não se trata, como affirmamos, de verdadeiro absurdo.

Votos para o situacionismo

Diz uma simplissima noticia que o Thesouro, attendendo a uma solicitação do secretario da Justiça de São Paulo, concedeu desembaraço, livre de direitos, na Alfandega de Santos, a uma partida de 25.000 cartuchos para revolvers Colt "detective", destinados á Força Publica do Estado.

A' primeira vista, a gente não atina bem com a necessidade desse reforço do poder offensivo dos pretorianos de São Paulo. Mas se meditarmos em que não ha muito houve um pleito na grande unidade da Federação, vencido pela violencia, pelo terror, pela bala, em summa, tem-se a explicação de tudo. O situacionismo, que esgotou, pela bôca dos Colts da sua policia... votante todo o poder eleitoral de que dispunha, precisa de refazel-o agora, para novos triumphos nas urnas.

Se vier uma eleição, a policia, estando desarmada, será o diabo. Mas com 25.000 cartuchos os dominadores paulistas não de pensar, lá na sua, que conterão 25.000 eleitores contrarios, e mesmo que pense errado, sempre é melhor ter com que guardar os collegios, para completo exito da fraude.

A bala continúa sendo um elemento do prestigio. E duna dezenas e meia de milhares dellas?!

E' pilheria, mas verdade...

O "Wall Street Journal", segundo nos conta um telegramma de Nova York, á falta de assumpto sério, formula pilhericas previsões para este anno a respeito da politica de sacola que, desde ha muito, os sabios financistas deste paiz têm seguido, resolvendo sobre a falta de numerario para as suas tranquibernias, com pedidos de emprestimo aos tubarões da agiotagem, que nos attendem sempre com juros e typo de Shylock.

E' de proposito, o orgão dos usurarios, annunciando que possivelmente os paizes latino-americanos nestes doze mezes não pedirão dinheiro aos banqueiros yankees, abre uma excepção para comnosco, dizendo que o Brasil por certo fará "pequenos pedidos" para os seus Estados e municipios.

E' pilheria. Mas a pilheria tem o seu fundo de verdade, pelo desenfreamento da doutrina financeira de esmolar, que os arruinadores do Brasil adoptaram e não querem largar nem á mão de Deus Padre... Fazendo troça comnosco, com os nossos estadistas de saber e de patriotismo a prazo, o "Wall Street Journal", no fundo tem quasi a certeza de estar bem predizendo o... infallivel. E' só esperar, para que a graça se torne coisa séria, visto como, apezar de sermos os maiores pedintes, somos os que menos merecem e os que mais pagam para a engorda dos agiotas, o que, afinal, é uma ingratidão, uma vez que nenhum dos pedinchões está em situação egual á nossa. Ao contrario da Argentina, por exemplo, acceitamos todas as exigencias, por mais descabidas, comtanto que o dinheiro nos venha, e nunca os emprestimos que contraimos, salvo rarissimas excepções, chegam aos cofres mendicantes sem que se tenha perdido a sua metade pelo caminho, quando não se perde todo...

Para que serve a lei?

O governo federal sempre esteve armado de legislação drastica contra os monopolizadores. Na administração "terremoto", viu-se mesmo o chefe da nação prohibir a saida do assucar, dada a elevação do preço do producto. Então, o phenomeno da alta do preço se originou mais de uma pequena safra, e quando se negociava a venda, para fóra, do remanescente da safra finda. Agora, que é que vemos? Assiste-se tão sómente á intervenção de um argentario estrangeiro, adquirindo o stock pernambucano a menos de 47$000, para logo o assucar passar a ser entregue ao consumo a 73$000 e 74$000. Isto é, a sua alta exaggerada se faz, por um criminoso estanque, para exploração do povo indefeso. Entretanto, não consta que o governo até agora tenha cogitado de impedir esta caracterizada especulação, apparelhado, como está, pela propria lei...

Coisas da Central do Brasil

Estão se verificando nos serviços de trens de carga da Central do Brasil sérias irregularidades, que exigem promptas e energicas providencias do doutor Romero Zander. As reclamações dos prejudicados succedem-se. Ainda agora chegaram a esta redacção tres queixas expressivas, trazidas por pessoas de responsabilidade. O caso é simples. Despachadas as mercadorias no posto de S. Diogo, são as mesmas trocadas e entregues outras, muito differentes, ao destinatario...

E' o que se dá principalmente com as aves. Levadas a despacho aves de optima qualidade e sãs, na maioria dos casos, em caminho, por golpes de magica, ellas se transformam em más e doentias. Ainda ha poucos dias, foram despachadas, em S. Diogo, 14 gallinhas. As 14 aves chegaram a seu destino. Não eram, porém, as despachadas. O numero estava certo. Mas, ao invés de 14 gallinhas, o jacá continha nada menos de 9 pintos doentes e em misera situação...

Não é de crer que a troca se faça no ponto de destino. Tudo faz crer o seja em S. Diogo. E isso só poderá ser averiguado pela directoria da Central do Brasil, que, estamos certos, não se furtará, e quanto antes, a desvendar o mysterio. Não é possivel que semelhante situação perdure por mais tempo, prejudicando o publico e desmoralizando a propria administração da principal via-ferrea.

Muitas demonstrações de solidariedade ao general Primo de Rivera

Madrid, 16 (Especial) — O chefe do governo recebeu 1.723 missivas e 26 kilos de telegrammas de protesto contra os movimentos subversivos de Ciudad Real e Valencia.

Mystificação criminosa

Os escandalos da administração do Lloyd Brasileiro estão, mais uma vez, na ordem do dia, em vista da crise que se passa em sua directoria e das informações, trazidas a publico, pelo sr. Rolla. O sr. Washington Luis que é um homem de rompantes moralizadores, embora não tenha continuidade de acção capaz de convencer o paiz de suas intenções regeneradoras, deve mexer-se desta vez, para salvar uma parte importante do patrimonio nacional, ameaçada de destruição.

Ha factos realmente indecorosos na administração do Lloyd. Entre esses resalta o calculo das gratificações computadas até sobre a subvenção que o Thesouro paga áquella empresa. Já mostramos, em occasião opportuna, que no Banco do Brasil as gratificações da directoria, calculadas sobre as transacções feitas com o governo, do qual aquelle estabelecimento nacional cobra juros que augmentam as cifras de seus dividendos, constituiam um verdadeiro attentado contra a economia nacional, á custa de cujos prejuizos se enchiam os banqueiros officiaes da rua Primeiro de Março. Pois com o Lloyd Brasileiro praticou-se egual, senão coisa peor. Mystificaram-se lucros que são, na verdade, rombos abertos na economia do povo, para augmentar o patrimonio, não da empresa, mas de meia duzia de felizardos que com ella se locupletam.

E' uma vergonha, mas desgraçadamente não é a unica. O caso da compra do carvão, effectuada por intermedio daquella empresa de navegação, durante a escalada do bernardismo contra seu patrimonio constitue egualmente um escandalo. O commandante Cantuaria Guimarães, morto, mas ainda não justiçado, enfeixou, em mão, todas as transacções officiaes de compra de combustivel, não o de que precisava para mover os barcos pôdres do Lloyd como até do carvão destinado ás machinas da Central. Como corretor privilegiado dessa mercadoria, fez naturalmente transacções bastante grossas, levadas á conta do activo da empresa para os effeitos das percentagens distribuidas, amavelmente, entre seus directores.

Financeiramente o Lloyd, durante a administração Cantuaria, aproveitou-se da subvenção do Thesouro, no valor de cento e tantos mil contos, de emprestimos obtidos por emissão de titulos, e do lucro que lhe facultou o controle do carvão, mercadoria de cujo commercio foi o conde de Matarazzo, do quadriennio bernardesco. Uma ballela, portanto, que lhe serviu todavia, e aos de seu grupo, para alcançar a fortuna e o fausto, que certamente faltavam áquella empresa de navegação! Technicamente, apezar de marinheiro, bateu o record da imperícia nautica... Comprou navios estragados, que além do mais andaram provocando sinistros nos portos nacionaes que frequentaram, como succedeu na Bahia com o "Pedro I".

Foi essa, no entretanto, a administração que no Lloyd mais perseguiu os funccionarios de todas as categorias desde os commandantes de navio até o mais humilde dos grumetes. Intolerante para com todos os pequeninos, o commandante Cantuaria não lhes poupava humilhações. Até medicos da empresa foram suspeitados de contrabandistas, por trazerem, de volta da Europa, livros comprados para sua illustração e seu prazer. Era, como se dizia, a dura cruzada de regeneração e de moralização do Lloyd. Quem tivesse coração não poderia realizar aquella obra herculea! E por isso o salto da bota do gigante não poupou victimas, a que pisou, na ancia de tudo ali reduzir ao seu credo e á sua imagem. O regenerador, porém, era dos taes que rezam pela cartilha dos dois pesos e duas medidas, e emquanto tudo para si eram compensações devidas, para os outros reservava o vexame, a desautoração e o ostracismo. De que serviu tanta desgraça, tantas familias atiradas na miseria, para que o Lloyd, depois da ancia restauradora, se veja na contingencia de ser vendido ao bater do martello?

Em outras terras semelhante derrocada teria, hoje, um epilogo. Aqui, a mystificação criminosa de quem chegou a computar seus lucros pela subvenção que o governo dava á empresa, já não merece nem mesmo a revolta platonica de consciencias limpas!

Surpresas ainda nas tabellas?...

As tabellas de vencimentos, ao que sabemos, darão ainda logar a muitas surpresas. Incubadas durante varios mezes, correndo mysteriosamente de Herodes para Pilatos, para, ao que se dizia em rodas officiaes, reparar injustiças e falhas, saíram, como não mais restam duvidas, pelas reclamações surgidas de toda a parte, cheias de deslises e incongruencias. Foi uma verdadeira decepção. Na maioria dos casos, o propalado augmento de 100 % não passou de mesquinhas migalhas, não sendo poucos, e por signal os mais humildes e peor remunerados, que nem se aperceberam da generosidade presidencial...

A obra não é definitiva. Vae soffrer retoques, tendo em vista a chuva de protestos. Já foi designado o sr. Elpidio Bo... Morte para examinar as ponderações dos prejudicados. Era de crer, portanto, que a revisão se fizesse tão sómente quanto aos pontos susceptiveis de duvidas. Não é, entretanto, o que está na mente do governo. O trabalho de correcção já está sendo feito e abrange, novamente, todo o funccionalismo. As tabellas do Ministerio da Justiça se encontram quasi promptas. E sabemos que ellas não agradarão a muita gente. Na revisão, têm sido encontrados senões bem sérios. Muitos funccionarios, dos mais beneficiados pelo augmento, terão razões de sobra para mostrar-se descontentes. E' que nem todos terão resalvada a elevação feita, a pretexto de que receberam de mais...

Essas tabellas deverão ser conhecidas antes do fim do mez. Só então se poderá ter uma noção exacta do vulto das surpresas, que, no Ministerio da Justiça, já se murmuram com certo pessimismo...

42.000.000 de habitantes!

Num recente trabalho estatistico, publicado pelo Instituto de Expansão Commercial, encontramos dados completos sobre a população actual do Brasil. Ella é de 39.103.856, assim distribuida: Amazonas, 425.508; Pará, 1.375.845; Maranhão, 1.108.601; Piauhy, 785.196; Ceará, 1.590.003; Rio Grande do Norte, 714.069; Parahyba, 1.277.652; Pernambuco, 2.783.049; Alagôas, 1.164.654; Sergipe, 539.890; Bahia, 4.041.540; Espirito Santo, 635.780; Rio de Janeiro, 1.944.680; Districto Federal, 1.431.688; São Paulo, 6.175.685; Paraná, 938.291; Santa Catharina, 913.553; Rio Grande do Sul, 2.864.629; Matto Grosso, 336.991; Goyaz, 687.453; Minas, 7.257.799, e Acre, 111.220.

Em 1808, quando se fez a abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional, a população aqui existente era de 2.419.496; por occasião da independencia, essa cifra tinha subido a mais do dobro; em 1890, logo após á proclamação da Republica, o numero de habitantes no territorio patrio era 14.333.915. Em 1920, era de 30.635.605, e, já agora, como vimos, vae a mais de 39 milhões.

Observada a progressão da cifra de crescimento entre os ultimos recenseamentos, em 1930 teremos nada menos de 42.000.000!

Estamos collocados, assim, entre as nove mais populosas nações do mundo, occupando, na America, o segundo logar.

Conferentes desidiosos

Quando o sr. Lindolpho Camara assumiu a direcção da Alfandega desta capital, baixou uma portaria chamando os conferentes da repartição ao cumprimento dos seus deveres. A ordem, porém, tendo embora produzido algum effeito de começo, já está quasi que inteiramente esquecida. Ainda hontem, sem razão conhecida, deixou de comparecer ao seu posto um conferente com exercicio no armazem n. 9, acarretando esse facto innegaveis prejuizos aos que tinham mercadorias a despachar.

Na administração anterior á do sr. Camara, de uma feita, o proprio inspector foi obrigado a ir pessoalmente conferir uma mercadoria, por se haver afastado da porta de saida, antes da hora regulamentar, o funccionario incumbido do serviço.

Teremos voltado a esse regimen?

O Concurso do Conselho

O concurso que dentro em breve se realizará no Conselho Municipal, destinado ao preenchimento de uma vaga de redactor de debates e de cuja mesa examinadora faz parte, como presidente, o professor Leitão da Cunha, constará de duas provas, segundo o edital: uma, escripta, de Historia Universal, Historia do Brasil, Literatura do Brasil e Literatura Portugueza; e outra, pratico-escripta, que versará sobre um discurso lido na occasião.

As instrucções baixadas pela mesa, que para isso tem plena autorização do Regulamento da Secretaria, ficaram aquem da expectativa e teriam, sem duvida, um cunho mais logico, se fossem elaboradas pelo proprio professor Leitão da Cunha, que é lente de conceito no magisterio medico brasileiro e já occupou o logar de director da Instrucção Municipal.

Para o cargo em questão, o concurso, segundo indica o bom senso, deveria constar de duas provas, uma technica, de resumo e correcção de um discurso lido propositadamente truncado no momento, no qual o candidato mostra-se, "pela redacção", a sua capacidade no escorreito manejo da lingua portugueza; e uma escripta, sobre conhecimentos da Lei Organica do Districto Federal e do regimento interno do Conselho.

Tratando-se de uma assembléa local, cuja maioria dos membros prima por esfolar o portuguez e em seus discursos, manifesta inteiro desconhecimento da Lei Organica Municipal e da lei interna edilica, não se comprehende que se vá fazer um concurso para meninos de collegio, exigindo dois exames de Historia do Brasil e dois de Historia Universal (um já feito como preparatorio e outro por fazer), evidentemente desnecessarios, uma vez que os intendentes nunca fazem sequer allusões a taes materias, porque, em sua maioria, as desconhecem, e desprezando a prova primacial e estrictamente inherente á funcção do cargo: a de redacção.

Para dar uma mais positiva prova de sua competencia, em materia de organização de concurso para cargo de redacção, a mesa do Conselho andaria com mais acerto exigindo uma prova escripta de astronomia e outra pratica, de cavallaria andante...

A receita do Brasil

O indice da prosperidade ou da decadencia de qualquer paiz é a sua receita.

Vale a pena mostrar a situação do Brasil encarada sob esse aspecto.

Segundo as estatisticas officiaes, arrecadavamos, em 1900 ...0.955:521$000, ouro, e réis..... 263.987:922$000, papel. Em 1910, a nossa receita já era de réis 120.218:629$000, ouro, e réis... 321.950:581$000, papel. Dez annos depois, era a seguinte: réis 121.700:570$000, ouro, e réis.... 511.437:677$000, papel. E, em 1928, a arrecadação nacional subiu a 182.382:000$000, ouro, e 1.254.262:000$000, papel.

Feitos os respectivos confrontos, verificamos que a differença da receita, entre nós, de 1900 para 1928, é para mais, de réis 132.426.479$000, ouro, e réis.... 990.274:078$000, papel, o que mostra perfeitamente a evolução da nossa economia, e, portanto, o desenvolvimento da riqueza do paiz.

A cifra que publicamos é bastante eloquente, mas, é incontestavel que ella seria profundamente maior, se a fiscalização das rendas fosse exercida com o rigor necessario.

De qualquer maneira, porém o simples parallelo que acima fizemos, não deixa de ser expressivo.

Nas vesperas do Congresso de Estradas de Rodagem

Vamos ter, este anno, aqui reunido, o Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem. Para tal, mesmo, se approvou ás pressas uma lei, e mal acaba de ser ella sanccionada, autorizando o governo a fazer emprestimos, por meio das obrigações rodoviarias, com o fim de occorrer ás despesas da reunião desse Congresso. Falou-se como uma victoria de nossa diplomacia o ter conseguido a reunião desse congresso, no Rio. E, para fazer as honras da casa, vamos agir como as familias estouvadas, que só se preoccupam em divertir-se: tomamos a mobilia o mais alguma coisa emprestado ao vizinho abastado, quando não o tomamos ao judeu de prestações, para ver tudo reivindicado na manhã seguinte, após o baile! No caso, o vizinho ou o judeu são as nações prestamistas...

Mas, reunindo esse Congresso, que estradas de rodagem vamos apresentar aos que nos visitam? A de Rio-S. Paulo, que está desapparecendo com as chuvas? Parece que a propria União e Industria, que vem do Imperio, por mal conservada, não se recommenda...

Occupação innocente

Annuncia um telegramma de Belém que o actual governador mandou recolher ao quartel da Força Publica o contingente que guardava os aviões adquiridos pelo seu predecessor.

Commentando essa resolução governamental, escreve uma folha paraense que o sr. Dionysio Bentes, interpellado certa vez sobre a occupação menos fastidiosa a dar nos seus soldados, respondera que estes estudassem, nas horas vagas, "a anatomia dos apparelhos".

Vê-se, por esse alvitre do ex governante paraense, que elle acreditava tanto na utilidade dessas armas de guerra quanto na efficiencia militar da gente a que as mesmas se destinavam.

Comtudo, não hesitou muito na acquisição de machinas complicadas para quem não sabia fazer uso dellas. O Thesouro do Estado soffreu assim uma debilitante sangria para satisfazer as velleidades bellicosas do oligarcha paraense.

Aliás, não é só no Pará que se registram occorrencias dessa natureza. Todos os governantes brasileiros são réos do mesmo peccado. Cada unidade federativa mantem um exercito pesadissimo, com metralhadoras, e estados maiores de patacoadas. Esses numerosos milicianos ajudam a devorar o producto dos impostos e dos emprestimos, em prejuizo da collectividade. O que elles não fazem, em absoluto, é policiar. Tráem assim a funcção unica que deveriam desempenhar. Transformam-se geralmente em instrumentos perniciosos da politicagem dos governadores. Amedrontam o eleitorado, prendem e matam adversarios e espancam, na praça publica, as multidões pacificas.

O sr. Dionysio Bentes quiz accrescentar-lhes, entretanto, ás occupações nocivas um passatempo innocente: o estudo da anatomia dos seus aviões. Foi nisso, pelo menos, original.

O azar do sr. Antonino

E' sabido que toda a rixa politica do Piauhy se originou da semceremonia com que o sr. Felix Pacheco, então no fastigio, decretou a exclusão do sr. Antonino Freire da representação federal.

Fazendo das fraquezas força, porém, o sr. Antonino reagiu, e, juntando-se a elle, mais tarde o marechal Pires Ferreira, a reacção contra o pachequismo acabou tomando um incremento inesperado, conseguindo plena victoria com o advento do sr. Washington Luis.

E' incontestavel, conseguintemente, que o sr. Antonino Freire foi o *pivot* da questão. Lutou sózinho, de começo. Teve, depois, o auxilio valioso da familia Pires Ferreira. A victoria coube á sua facção, finalmente.

O sr. Antonino era deputado. Até hoje, não passou disso, ao passo que o marechal Pires não era nada e conseguiu ser senador. Foi além: fez um sobrinho governador e fez um irmão deputado.

Este anno, o sr. Antonino Freire termina o seu mandato e, como chefe, que foi, do movimento victorioso no Piauhy, deseja a senatoria, que se vae vagar tambem este anno. Mas ao que sabemos, não só o marechal não lhe quer dar a senatoria, como tambem o governador está disposto em não consentir na sua reeleição para a Camara.

Isso é o que se chama ter azar.

Preparou o prato para os outros e agora está em vias até de ser expulso do cordão...

Os serviços da Oeste de Minas

As ultimas chuvas prejudicaram grandemente o trafego da Oeste de Minas. Trechos houve, como o do Rialto a Bananal que ficaram inteiramente interrompidos. As aguas carregaram com as linhas, deixando rica e prospera região em situação precaria, com a paralyzação total das communicações.

O que ha a admirar, entretanto, é a displicencia da estrada em face da calamidade. Não fôra a attitude energica dos fazendeiros e até agora nada se teria feito para reparar as linhas. Estes é que destacaram empregados de suas fazendas para os trabalhos de reparação, que proseguem, a bem dizer, á revelia daquella via-ferrea...

Os serviços da Oeste de Minas, apezar das tarifas não serem das menos elevadas, não se caracterizam por sua perfeição. Talvez se possa dizer o contrario. E a sua inercia, presentemente, em face dos estragos causados pelas chuvas, é bem um symptoma expressivo do modo por que a administração procura amparar os interesses das localidades que as suas linhas atravessam.

Os diaristas comprarão mais barato o feijão?

Os diaristas das repartições federaes, hoje contratados, como é sabido, não tiveram o augmento dos 100 %, concedidos aos funccionarios titulados. Entretanto, aquelles servidores do Estado, egualmente, merecem a mesma majoração em seus vencimentos, pois são necessarios aos serviços das diversas repartições, são dedicados ao trabalho, assiduos ao expediente, e, na sua maioria, contam mais de dez annos de bons serviços.

Essa injustiça do governo, para com os seus mais modestos auxiliares, poderá ser reparada, desde que se resolva que, o saldo de 13.000 e muitos contos, do credito de 80.000, para o pagamento das tabellas dos funccionarios titulados, seja distribuido em augmentos de 3$000 ou 4$000 nas diarias actuaes dos referidos contratados.

E' uma providencia que só depende de bôa vontade e vem melhorar bastante a precaria situação desses humildes funccionarios.

Indice inquietante...

As rendas da Alfandega já começaram a cair, em face do movimento do anno passado. Na de 15 de fevereiro, tivemos uma quéda de 316:678$948, na parte papel. E' exacto que a parte ouro accusou um augmento de 33:456$364. Fazendo-se o confronto da renda do mez, então é que se aprecia a respeitavel proporção da quéda. Então, de 1 a 15 de fevereiro verifica-se que a nossa alfandega recolheu menos, este anno, na parte ouro, 350:000$221, e, na parte papel, 1.97:253$308.

Assim, a quéda das rendas aduaneiras já começa a se fazer sentir de maneira apreciavel. E a situação ainda não se mostra tão critica, só porque tivemos em janeiro um regular augmento de rendas. E que acontecerá com essas rendas quando applicar o governo a lei de augmento de tarifas, que visa prohibir a entrada do tecido estrangeiro?

O cangaço no Ceará

A politicagem cearense tem sido accusada de ser o factor determinante da existencia do cangaceirismo que infesta os sertões do nordeste. Por mais de uma feita, os governos dos Estados assolados têm procurado congregar esforços para um combate decidido ao mal. A sua boa vontade, porém, ha esbarrado systematicamente na resistencia opposta pelos syndicatos politicos da terra de Iracema. No desgoverno bernardesco, as coisas assumiram aspectos ineditos. A pretexto de defender a esfarrapada legalidade, a União elevou á dignidade de general o deputado Floro Bartholomeu, velho chefe do cangaço, e distribuiu dinheiro e armas a granel pela horda de bandoleiros. E, para afastar resentimentos surgidos nas facções que disputam as primazias de mando no Ceará, foi ainda "suffragado" deputado o padre Cicero, cujo prestigio reside justamente na força dos trabucos dos cangaceiros... O velho reverendo acceitou o *mandato*, mas deixou-se estar commodamente no Cariry, ficando o Estado com a sua representação federal desfalcada, por mais de um anno, de um de seus membros...

Passada a tempestade bernardesca, parecia ter sido dispensada a collaboração dos infestadores dos sertões nordestinos. Os despachos telegraphicos desfazem as duvidas. O governo cearense acaba de convidar o padre Cicero para deputado estadual. Recusando o convite, elle indicou para substituil-o um seu amigo do peito...

De uma só cajadada, o situacionismo cearense matou dois coelhos: de um lado, deixou claro que é elle, e não o povo, que *elege* os representantes populares e, de outro, accentuou que permanecem solidas as suas ligações partidarias com o cangaço...

O equilibrio orçamentario

O relatorio da Contadoria Central da Republica relativo ao exercicio de 1927 tem dados bem interessantes na parte referente á despesa publica. E' assim que por ali se vê que em quasi todos os ministerios a despesa orçamentaria foi sempre excedida.

No da Justiça a despesa autorizada era de 22 contos ouro e 132 mil contos papel. Gastaram-se cerca de 34 contos ouro e 154.670 contos papel. No Ministerio da Marinha, de 1.400 contos ouro e 21.787 contos papel. Gastaram-se 1.492 contos ouro e 137 mil papel. No da Guerra, de 200 contos ouro e 208 mil contos papel. Gastaram-se 503 contos ouro e 292.404 papel. No da Fazenda, de 299 mil contos papel. Gastaram-se 343.205 contos. No do Exterior, de 6.211 contos ouro e de 4.563 contos papel. Gastaram-se 6.326 ouro e 4.595 papel.

Eis ahi como é que o governo quer conseguir o equilibrio orçamentario. Vae por bom caminho...

No mundo politico

Eleições em Pernambuco

RECIFE, 16 (A. A.) — O Partido Republicano de Pernambuco publica um manifesto assignado pelos drs. Corrêa de Brito, Rego Barros, Brito Chaves, Julio Bello, Paulo Salgado, Souza Filho, Davino Pontual, Archimedes de Oliveira e Pessoa de Queiroz, apresentando candidatos para as proximas eleições, a se ferirem no dia 21 de março, para deputado federal pelo 3° districto, o dr. Samuel Hardmann, e, para senadores, Florentino Santos e Julio Barbosa, deputados pelo 2° districto, coroneis Salviano Machado Filho e Braz Bezerra, e pelo 3° districto, o dr. Bartholomeu Anacleto.

A commissão de limites São Paulo-Minas

Communicam-nos que os serviços do professor Manoel Villaboim, na commissão de limites São Paulo-Minas, serão exercidos gratuitamente e que jámais houve intuito de serem fixados vencimentos para essa commissão.

O sr. Villaboim em viagem

Partiu hontem para a Europa o deputado Manoel Villaboim. O *leader* da maioria seguiu pelo *Conte Rosso*. Pouco se demorará no Velho Mundo. Estará nesta capital em meados de abril, antes da abertura dos trabalhos legislativos.

A sua viagem foi resolvida quasi á ultima hora, á sua chegada, em principios desta semana, a São Paulo. Embora desde o termino da legislatura passada o representante paulista pensasse em repousar um pouco na Europa, circumstancias supervenientes o tinham feito desistir de seu proposito. Partindo agora, fel-o mais por exigencias de sua saude.

Deputado Pessoa de Queiroz

Pelo *Gelria*, partiu hontem para Pernambuco, onde deve permanecer até á abertura do Congresso, o deputado Pessoa de Queiroz.

Passou o governo e embarcou

RECIFE, 16 (A. A.) — O dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, passou o governo, ás 2 horas da tarde, ao presidente do Senado, dr. Julio Bello, e seguiu para bordo do *Pará*, ás 5 horas, vindo de palacio, em carro official, em companhia do novo governador em exercicio.

O embarque foi muito concorrido.

O vapor *Pará*, logo depois de s. ex. chegar a bordo, levantou ferros com destino ao Rio de Janeiro.

A convenção do Partido Democrata do Matto Grosso

CUYABA', 16 (A. A.) — A commissão executiva do Partido Democrata, hoje reunida, marcou para o dia 6 de abril a reunião da convenção do partido, para escolha dos candidatos a presidente e vice-presidente do Estado no proximo quadriennio.

A viagem do sr. Estacio

RECIFE, 16 (A. B.) — A proposito da viagem do governador Estacio Coimbra ao Rio de Janeiro, dizia-se hoje, nas rodas politicas, que a sua partida devia ter sido pelo *Flandria*, só não tendo seguido por aquelle transatlantico, devido a um telegramma que lhe enviaram da Capital Federal, mostrando a conveniencia de não o fazer aquelle dia.

O sr. Estacio Coimbra segue hoje pelo *Pará*. Affirma-se que esse vapor do Lloyd demorará mais de 24 horas no porto da Bahia, onde o governador de Pernambuco pretende conferenciar com o sr. Góes Calmon e o governador Vital Soares.

Boatos, que carecem de confirmação, dizem que o situacionismo pernambucano procura obter uma união com a Bahia, para os effeitos de uma acção solidaria a respeito do problema da successão presidencial da Republica.

O grande armazem regulador de café do Estado de Minas, inaugurado em Cysneiros

O grande armazem regulador de café do E. de Minas, inaugurado em Cysneiros. (Photographia quando o armazem ainda em construcção)

O governo de Minas já designou os funccionarios que servirão no armazem regulador de Cysneiros, ante-hontem, inaugurado.

Este regulador, que tem capacidade para 250.000 saccos de café é destinado a armazenar todo o café dos municipios de Tombos, Carangola, Manhuassu' e Muriahé, ficando extincto o regime de quótas livres, até então adoptado para aquella vasta e rica região da zona da Matta.

A companhia de Armazens Geraes de S. Paulo fez-se representar no acto da inauguração pelos srs. Silva Lobo, Cunha Bueno e Ferreira de Oliveira.

O sr. Nestor Capdeville representou o deputado Ribeiro Junqueira, na inauguração do armazem de Cysneiros.

AS CHUVAS EM SÃO PAULO

A situação dos bairros inundados da capital paulista — é a mesma —

S. Paulo, 16 (A.B.) — A situação dos bairros ribeirinhos invadidos pelas aguas permanece inalteravel.

O rio Tieté continua a subir, já tendo attingido a altura de tres metros acima do nivel normal. Assegura-se que esta é a maior altura até hoje constatada para o nivel das aguas desse rio, uma unica vez attingida por occasião da grande enchente de 1923.

S. Paulo, 16 (A. B.) — A directoria da S. Paulo Railway distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"A situação na serra permanece inalteravel. Calculamos que será possivel o restabelecimento do serviço de passageiros e carga mais urgente pelos novos planos inclinados, sete dias depois de pararem as chuvas actuaes.

O trafego pelos velhos planos inclinados provavelmente ficará interrompido por um mez.

Continua a chover abundantemente na serra."

Curityba, 16 (A. B.) — Continua interrompido o trafego na Estrada de Ferro Sorocabana. O local mais damnificado é o kilometro 35 daquella via ferrea.

Esta interrupção tem causado enormes prejuizos ao commercio e á industria deste Estado.

S. Paulo, 16 (A.B.) — Na Sorocabana foram supprimidos hontem os trens nocturnos L-1 e N-01 para Bauru' e Santo Anastacio, respectivamente.

S. Paulo, 16 (A. B.) — As aguas do rio Tayassupeba, represadas pelo rio Tieté, subiram assustadoramente em Mogy das Cruzes, faltando apenas dez centimetros para passarem sobre as linhas da Estrada de Ferro Central.

As chuvas continuam copiosas naquella localidade.

O engenheiro residente transmittiu á administração um telegramma communicando que o nivel das aguas, com a enchente do Tayassupeba, se eleva cada vez mais. O trecho da linha, numa extensão de cerca de dois kilometros, entre as estações de Santo Angelo e Suzano, está prestes a ser invadido.

Hoje, um despacho da mesma procedencia dizia que a enchente teve por causa varias trombas de agua caidas nas proximidades das cabeceiras do Tayassupeba e as chuvas torrenciaes que continuam [illegible].

A estrada de rodagem Rio-S. Paulo, que corre proximo á via ferrea, está coberta com mais de um metro de agua sobre o leito numa extensão de dois kilometros.

S. Paulo, 16 (A. A.) — Em nota, enviada á imprensa ao meio dia, a Sorocabana avisa que, ao contrario da deliberação de hontem, continua suspensa a circulação, até segundo aviso, dos trens de cargas, não se recebendo, por conseguinte, mercadorias nos armazens daquella estrada.

Essa deliberação de hoje foi motivada pelo augmento do volume das aguas nas proximidades da capital, entre Osasco e Quitauna, não permittindo a passagem dos trens pela mesma, pois a agua attingiu a 45 centimetros acima do leito da linha, e a enchente continua a subir no meio dia.

S. Paulo, 16 (A. A.) — A directoria da Sorocabana distribuiu á imprensa este communicado: "Da estação e trafego desta estrada [illegible] normalização, conforme nota hontem distribuida. A [illegible] surpresa, quando um facto inesperado veiu crear [illegible] difficuldade agora surgida nas proximidades desta capital, entre Osasco e Quitauna.

Naquelle local a linha se estende pela margem esquerda do rio Tieté, mas passando retirada do seu leito menor. As enchentes maximas desse rio, de que ha memoria, não chegaram ainda a banhar os trilhos da estrada e permittiram a circulação dos trens no trecho alludido.

Hontem, porém, pela manhã, já havia o nivel da cheia daquelle importante curso dagua attingido a plataforma da linha, continuando a subir, alcançando ás 3 horas a altura de 35 centimetros acima dos trilhos; ás 6 horas 0,45 e ás 10 horas, 0,50, com extensão de cerca de 1.000 metros.

Hoje, ás 6 horas a altura das aguas attingiu a 0,85, acima da linha, passando sobre os boletos dos trilhos, impedindo, pois, a passagem das machinas e obrigando a uma manobra difficil para a passagem dos trens.

E' assim que a composição do P. O. 1 pode transpor o trecho inundado á frente de 67 gondolas, por sua vez, empurradas [illegible] "Mikado", tendo sido recebida do lado opposto por outra machina [illegible]. Identica manobra [illegible] trens S. U. 2. P. 6 [illegible].

Em consequencia dessa anormalidade, continuará suspenso, até segundo aviso, dos trens de carga e por conseguinte o recebimento e despacho de mercadorias nos armazens de São Paulo e Barra Funda.

No momento em que é escripta esta nota, 12 horas, as aguas continuam a subir, o que nos obrigará a fazer "baldeação" de passageiros por cima, dos trechos de interrupção em uma fila de vagões estendida na zona inundada".

S. Paulo, 16 (A. B.) — As aguas [illegible] do Jardim America até o bairro do Polycarpo [illegible] com 3 metros e [illegible] de altura.

Dada a natureza das construcções modernas, algumas se acham quasi submersas.

Os muros, as cercas, as arvores, desappareceram nas aguas. Desta forma, torna-se difficil a navegação das barcas para quem não conhece o local.

A escola da Ponte Grande, que marcou hontem 3 metros e 19 centimetros [illegible]. A cheia chegou a 3 metros e 39.

O Tamanduatehy, pelo contrario, baixou de alguns centimetros, o que melhorou a situação do Canindé e de outros bairros [illegible]. O Bom Retiro está, em sua parte mais baixa, [illegible] margem do Tieté.

O [illegible] completamente [illegible] proximidades [illegible].

S. Paulo, 16 (A. A.) — Hontem, as aguas do Tieté continuaram a crescer, attingindo, á noite, [illegible] de tres metros e dezesete centimetros acima do normal, [illegible] Na rua Capitão Matarazzo, a inundação alcança a altura de [illegible].

O Tamanduatehy baixou sensivelmente, não apresentando neste momento grande perigo.

O chefe de policia, hontem á noite, [illegible] pela zona flagellada pelas inundações, tomando providencias para assegurar [illegible] população.

E' empolgante o aspecto que offerece a inundação em Santo Amaro. Kilometros e kilometros estão cobertos por vasto lençol daguas.

As comportas da represa velha continuam abertas e as da represa nova proseguem nas descargas do excesso do liquido.

O nivel das aguas das varzeas inundadas attinge a quatro metros de altura e em alguns logares a seis. Estão bloqueadas dezenas de casas na Avenida de Pinho, largo do Soccorro, estrada do Aterrado e outros logradouros. No litoral do Estado, a impetuosidade da vasante impede a navegação de pequenas embarcações.

No interior continuam a chegar informações dos vultosos damnos causados pelos aguaceiros. Os rios transbordam, inundando as cidades e destruindo as plantações. São, finalmente, desoladoras as noticias sobre os effeitos das inundações em todo o Estado.

A Sorocabana conseguiu restabelecer o trafego das suas linhas sul.

S. Paulo, 16 (A. A.) — A Paulista restabeleceu o trafego normal no ramal de Santa Barbara a Piracicaba, que fóra suspenso em consequencia das grandes chuvas.

S. Paulo, 16 (A. A.) — Devido á interrupção das communicações com Santos, o Club Civil organizou um serviço provisorio para a vizinha cidade por avião, e no qual trabalham os aviadores Fritz, Roesler e Reinaldo Gonçalves.

O movimento de passageiros tem sido enorme.

Os associados do Aereo Club Civil, por intermedio do commandante Ribeiro de Barros, offerecem ao governo do Estado os seus prestimos, se forem necessarios e se a inundação do Campo de Marte não permitta a utilização dos aviões da Força Publica.

S. Paulo, 16 (A. A.) — E' ainda muito desolador o estado, por causa do rio Tieté, apezar de não haver subido durante o dia de hontem.

Ha varios bairros, entre os quaes o do Canindé, que estão completamente alagados vendo-se as casas umas com os porões completamente inundados e outras em que as aguas subiram acima do soalho. Apezar de tudo tem havido grande a resistencia das familias que ali se ageitam, ora mudando moveis de uma para outra dependencia, ora collocando-os em estaleiros provisorios, a medida que a inundação a abrange com mais rigores.

Esse facto que representa certo e maior desprendimento pelo perigo que ameaça tantos lares tem concorrido efficazmente para que os serviços de soccorros continuem perfeitamente normaes e sem incidentes lamentaveis.

O rio Tieté apresentava hontem á tarde o nivel de um metro acima do seu nivel normal, quando na ultima enchente essa elevação não passou de 2,91. Basta esta differença para se calcular o quanto as aguas avançaram pelos bairros.

O rio Tamanduatehy baixou sensivelmente o nivel de suas aguas, afastando-se todos os perigos do momento.

O chefe de policia, acompanhado de alguns de suas ordens visitou hontem todos os postos de soccorro fazendo augmentar o numero de pessoal de serviço com praças do 1º Regimento de Cavallaria.

Foi feita a ligação da Ponte da Lapa por meio de tres bateláos.

Todos os pedidos de soccorros poderão ser feitos aos postos a qualquer hora do dia ou da noite, estando o gabinete de ajudantes de ordens da chefia de policia funccionando sem interrupção.

S. Paulo, 16 (A. B.) — O assumpto do dia, ainda vae sendo o das inundações [illegible] Si [illegible] curioso o que [illegible] nos bairros que margeiam o Tieté e o Tamanduatehy, não impressiona menos o que está occorrendo nas varzeas [illegible] da avenida Carlos de Campos, lá onde [illegible] do Jardim America [illegible] do rio Pinheiros [illegible] Jardim [illegible] formado [illegible] cujo espectaculo tem attrahido para alli milhares de espectadores.

Hontem, á tarde, centenas de automoveis affluiam áquelle ponto levando curiosos que presenciaram não só a violenta corrente das aguas em [illegible] como [illegible] dos barcos e canoas [illegible] aves, [illegible] familias inteiras.

S. Paulo, 16 (A. B.) — A estrada [illegible] Mar que conduz a Santos, [illegible] até hontem [illegible] do rio Grande, [illegible] transitavel para automoveis [illegible] que com [illegible], visto que baixaram sensivelmente [illegible] da Serra, [illegible] muitas barreiras [illegible] poderão [illegible] que o façam [illegible] cautela.

[illegible] pela Light [illegible] subiu [illegible] de fevereiro, a 1 metro e 8 centimetros.

Restabelecimento do trafego da Oéste de Minas

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — Na Estrada de Ferro Oeste de Minas acaba de ser restabelecido o trafego entre Divinopolis á Mourão e nos ramaes de Itapecerica e Aguas Santas, suspenso ha dias em virtude das inundações.

Apenas em dois trechos da bitola estreita, entre S. João d'El-Rey á Mourão e Barra de Paraopeba se acha interrompido o trafego.

13042

Este numero de cinco algarismos vale duzentos contos de réis!

Desde o Natal vem a Loteria de São Paulo destinando aos cariocas todos os seus grandes premios.

Assim é que com a sorte de hontem, a conceituada loteria distribuiu já em tão curto espaço de tempo, um mez e pouco, dois mil e oitocentos contos!

O bilhete hontem premiado é o de n. 13.042, vendido no Rio e ao qual tocou a sorte grande com duzentos contos de réis.

Não ha, pois, como negar a sua proverbial predilecção pelos habitantes desta linda cidade, uma vez que os visita systematicamente todas as sextas-feiras, deixando-lhes o que tem de melhor, o seu maior premio.

E é por isso, talvez, que o carioca nunca esquece as suas extracções, ou melhor, acorda cedo... antes que se esgotem as edições de seus planos, que são maravilhosos — o menor numero de bilhetes e a maior percentagem em premios! (4842)

A SITUAÇÃO POLITICA NA HESPANHA

Madrid, 16 (Especial) — Em editorial de hoje "La Nacion" declara, a proposito da situação politica, que o actual regimen assegura de modo absoluto a vida normal da nação sendo absurdo pensar na possibilidade de outra solução ás necessidades do paiz, pois um estado cahotico se seguiria fatalmente ao desmoronamento do regimen sob que vive hoje a Hespanha.

Quando ouvimos falar de derrubar o regimen actual continúa "La Nacion" ficamos boquiabertos, porquanto devemos comprehender necessariamente o regimen monarchico e não a dictadura, mero governo transitorio que será substituido pelo da legalidade, uma vez verificadas as transformações almejadas, tão prompto quanto o permitta o afastamento de toda possibilidade de perturbações. Mesmo então, a direcção do paiz, confiada a outras pessoas, deverá seguir as directrizes do regimen actual, o qual conta com a inteira confiança do rei e do povo. Nestas condições, toda e qualquer tentativa contraria não lograria prevalecer, nem sequer momentaneamente, sem acarretar perturbações que redundariam na perda irreparavel de todas as vantagens obtidas sob a actual administração.

Um contratempo singular

Santiago, 16 (Especial) — O explorador austriaco capitão sir Hubert George Wilkins recentemente chegado a Talcahuano de regresso de sua excursão antarctica, emprehendida da base installada ilha da Decepção narrou um contratempo singular que teve de enfrentar além dos rigores do frio e da escabrosidade do terreno.

Eis as proprias palavras do explorador: "O meu apparelho teve varias vezes o vôo difficultado or densas nuvens de passaros que voavam de encontro ao aeroplano, em quantidade tal, que centenas foram ceifados pelas pás das helices. Felizmente o apparelho nenhuma avaria soffreu".

AINDA O TRAGICO MONTE SERRAT

O deslocamento de novos blocos e a opinião de um technico

Santos, 16 (A. B.) — A tremenda calamidade que ha muito vem pezando sobre esta cidade, começa a se concretizar nas suas linhas tragicas com os primeiros desmoronamentos de grandes blocos de terra do Monte Serrat.

A's 2,30 de hoje, uma grande parte de enorme bloco de terra se deslocou vindo cair nos fundos da Santa Casa de Misericordia soterrando por completo a cozinha da mesma e inutilizando totalmente a comida que, naquelle momento, se preparava para os doentes do estabelecimento.

Na occasião da quéda do primeiro bloco, dois transeuntes que por ali passavam foram attingidos, ficando feridos. Os doentes da parte lateral da Santa Casa, foram transferidos para a parte frontal do predio, medida essa determinada pelo major Firmino, mordomo geral que tambem providenciou para que uma cozinha de emergencia soccoresse aos doentes.

A's 4 horas um novo e formidavel bloco se deslocou do morro, vindo cair sobre os escombros dos fundos da Santa Casa attingindo tambem a rua de São Francisco, obrigando assim os moradores dessa rua a se retirarem.

A's 10,30 da noite, depois de um formidavel estrondo que abalou e impressionou a população santista, ruiu o terceiro bloco, muito maior ainda que os dois primeiros, soterrando por completo a parte dos fundos da Santa Casa e trechos da rua São Francisco. Os Bombeiros foram chamados para collaborarem na obra de desentulho, porém o trabalho torna-se penoso porque novos desmoronamentos ameaçam e só póde ser feito na rua São Francisco e parte lateral da Santa Casa. Os prejuizos decorrentes dessa nova hecatombe são avultadissimos. O povo se aglomera nas proximidades da região sinistrada, esperando, a todo o momento, que o bloco enorme, com a sua fenda ameaçadora de metro e meio, se despenhe de um momento para o outro, trazendo consequencias mais dolorosas.

Falando com um engenheiro que ha poucos dias subiu no cume do morro delle ouvimos as seguintes declarações:

"Creio que com a continuidade das invasões pluviaes, dessa vez o Monte Serrat, que a toda hora se espera venha abaixo, ruirá mesmo. E' questão de mais ou menos dias."

Santos, 16 (A. B.) — Todas as attenções estão voltadas para o Monte Serrat que continúa a ameaçar novos desabamentos. A todo o instante, da collina se desprendem blocos de terra que descambam lá do cume produzindo grandes ruidos.

A grande fenda aberta junto a um dos angulos do Casino continúa a augmentar, estando agora com cerca de um metro e meio de altura. As terras do morro que correm juntamente com a agua que se infiltra e brota do meio da fenda têm inundado as ruas São Francisco e Amador Bueno impedindo o transito dos bondes.

Santos, 16 (A. B.) — O engenheiro Gastão Dessart, falando á imprensa sobre as condições do Monte Serrat, fez as seguintes revelações:

— Julgo que não ha remedio possivel, disse o dr. Dessart.

Esta parte terá fatalmente de vir abaixo hoje, amanhã, mais dias menos dias. Na inspecção que realizei no alto do morro, verifiquei que as fendas abrem-se gradativamente, á medida que as chuvas impertinentes e devastadoras por ellas se infiltram. Nenhum trabalho de consolidação poderia resistir as grandes e constantes chuvas. O Monte Serrat é um bloco de pedra em fórma de circulo. Sobre essa pedra assenta grande quantidade de terra. Com a infiltração das aguas, estas encontram resistencia nas crostas e correm para extravasar em diversos pontos da parte desmoronada, de maneira a produzir não sómente a desagregação da parte argilosa, como o abatimento do sólo, como é facil verificar no alto do Monte, onde já existe uma differença de nivel de cerca de 70 centimetros.

A alta dos preços dos productos em Santos

Santos, 16 (A. B.) — E' geral o clamor contra os negociantes e vendedores ambulantes.

Aproveitando-se da situação anormal que atravessamos, escondem os productos, para na occasião opportuna, os venderem pelo que bem lhes parecem.

Assim, ovos, frutas, aves e o proprio leite tiveram hontem uma alta exagerada, bastando dizer-se que algumas quitandas chegaram a estabelecer e a fixar tabellas onde se vêem estes preços: ovos, duzia, 8$; frangos, 5$ cada um; gallinhas a 9$ e 10$. E mais abaixo: só aqui!

O leite foi hoje vendido em alguns pontos a 5$000 o litro.

Ainda não se restabeleceu o trafego ferroviario na Ingleza, mas nem só pela Ingleza vêm o que consumimos. Ademais, ha por ahi muita mercadoria armazenada, muitos artigos de primeira necessidade que, talvez agora, se puzessem em circulação, provocando, emfim, o barateamento da vida, que já era até agora difficilmente supportado.

A CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

Genebra, 16 — (Especial) — A commissão preparatoria da Conferencia encarregada da codificação do Direito Internacional encerrou hoje os trabalhos que havia iniciado no dia 28 de janeiro.

Durante o tempo em que esteve reunida a commissão examinou as respostas de vinte e nove governos e duas questões susceptiveis de serem actualmente objecto de codificação, a saber: nacionalidade das aguas territoriaes; responsabilidade dos Estados por qualquer damno causado no seu territorio a pessoas ou bens estrangeiros.

A commissão vae agora elaborar sobre cada um destes pontos, dois questionarios e os textos provisorios, acompanhados de suggestões, que constituirão as bases da proxima conferencia.

Ficou tambem resolvido que a commissão se reuna em maio, antes da conferencia, para rever os textos se fôr necessario e fixar os termos do relatorio final.

A organização dos serviços do Lloyd Brasileiro

A directoria do Lloyd Brasileiro pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Tendo surgido versões e criticas sobre algumas medidas tomadas pela directoria do Lloyd Brasileiro para organização dos serviços, podemos informar em face dos objectivos e das razões que as inspiraram, serem destituidas de qualquer fundamento as apreciações feitas, em publicações de alguns orgãos da imprensa.

Decidindo nomear um corretor exclusivo para todas as cargas da Companhia, conforme foi divulgado, nada mais fez a direcção do Lloyd que adoptar um regimen já estabelecido em todas as empresas concorrentes nossas. Os resultados já obtidos vêm mostrar que sua adopção attendeu melhor aos nossos interesses.

Sobre o augmento de fretes no porto de Montevidéo, outro não podia nem devia ser o criterio da directoria, visto que afóra uma questão de coherencia, iriamos com a conservação das antigas tarifas favorecer os productores estrangeiros, creando uma situação lastimavel para o commercio do Rio Grande do Sul, o que foi immediatamente motivo de reclamação da Associação Commercial daquelle Estado.

A conservação daquellas tarifas vairia, nesse caso, só para o xarque, para não citarmos outros productos, estabelecer o frete de 38$000 por tonelada de Montevidéo para o Rio, emquanto o nosso, do Rio Grande pagaria á razão de 62$000. Forçoso ainda é dizer, que as excessivas despesas de Montevidéo tornavam este porto defficitario para nós.

A respeito do commissario Sebastião Ferreira Tarouquela, cabe-nos dizer finalmente, já não mais pertencer o mesmo ao quadro, visto ter sido dispensado do vapor em que trabalhava, o qual acha-se em concertos. Já o tendo encontrado, a actual directoria dispensou-o bem como a todos aquelles que serviam em navios em obras, por medida de economia. Achava-se apenas encarregado de recolher o material de camara desses navios á Intendencia da Companhia, e não como chefe dos commissarios, como foi inveridicamente publicado."

O Congresso Internacional do Café

Madrid, 16 (Especial) — O sr. Crotido de Simão Martinez foi designado por decreto de hoje para exercer as funcções de commissario regio e presidente da commissão executiva do Congresso Internacional do Café que se reunirá em junho proximo.

Muitas personalidades francezas assistirão ao Congresso que é organizado pela Associação Scientifica Internacional de Agricultura dos Paizes quentes e pela União colonial Franceza, sob o patrocinio dos ministros dos Negocios Estrangeiros, do commercio e das colonias.

PANORAMA UNIVERSAL

Lições para governantes

(Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos).

Em 1919, o emir do Afganistan, Habibulah, morreu assassinado. Em 1928, seu filho e successor Amanulah, está, á hora em que escrevo, refugiado em um um forte e cercado pelos seus subditos rebeldes que o bombardeiam: prevê-se o desthronamento.

Por que? O que occorreu naquelle paiz, até hontem espiritualmente atrazado, hoje entrado na grande communidade e quasi na grande solidariedade dos povos contemporaneos, encerra uma preciosissima lição, fecunda e talvez fructuosa, lição para governantes.

O afganistan é um paiz constituido quasi feudalmente. Concentração de propriedade, servos, povoação disseminada, ignorancia, abjecção, escravidão aceita e mesmo elevada á categoria de postulado moral e patriotico. Senhores, orgulho, selvageria, independencia, energia. Um poder central, soberano, absoluto, obra da casta senhoril, encarregado de manter entre estas o equilibrio de ajudar com o poder commum a submissão de qualquer velleidade de rebelde. Junto aos senhores, ulemas, destacados por estes, sustentados por elles, com missão clara e concreta de crear a moral da submissão e diffundil-a, de vigilar zelosamente que não se introduzam nos cerebros ideaes inquietantes e de manter viva a esperança em uma recompensa futura, em troca da submissão presente.

Ha pouco, Amanulah, que é intelligente e illustrado, veiu á Europa. Visitou os paizes mais adeantados. Observou, comparou e sua alma se encheu de angustia e de piedade ao vêr as condições em que vivia o seu povo. Obsequiado, o emir, de algumas das manifestações mais curiosas da civilisação européa, e persuadido do atrazo do seu paiz, voltou á elle com o peito inflammado de patriotismo e a vontade disposta a transformar as condições sociaes em que vivia o povo afgano, até redimi-o da sua abjecção e inferioridade.

E com effeito: reassumida a direcção dos negocios publicos, inaugurou a etapa de reformas, exercendo os poderes que, como rei absoluto, lhe correspondia. Mudou a forma do Gran Conselho de Estado, constituido por inamovivel e hereditarias herarchas e substituiu-o por um conselho popular, composto de 150 membros, renovaveis triennalmente e eleitos por suffragio directo; estabeleceu o suffragio universal, privando do voto os funccionarios e os militares; outorgou concessões para a construcção de estradas de ferro, introduziu a telegraphia sem fio, mandou construir escolas, annunciou o restabelecimentos de uma antiga universidade e reorganizou o exercito.

Os senhores feudaes se commoveram, se alarmaram e desgostaram. Tocar na velha constituição interna do Afganistan era ameaçar os seus privilegios. Immediatamente desdobraram as suas guerrilhas; os sacerdotes invocaram o alcorão e a tradição. Interpuzeram Deus no caminho das reformas, administrado por elles, e o patriotismo misturaram com a fé religiosa. E as hostilidades começaram.

Atrás dos sacerdotes estavam os senhores feudaes, cujos conductores eram aquelles. Seguindo, porém, a sua tactica usual não faltaram dos privilegios senhoreaes senão das venerandas crenças e tradições do povo: emissarios dos primeiros, junto dos segundos, supprimiram a menção dos seus mandantes para affectar interesses exclusivamente pelas classes humildes, necessitadas, cujo recrutamento e atrelamento ao carro feudal corria por sua conta.

Rapidamente os bandos foram constituidos. De um lado o rei e os elementos cultos do paiz, a classe media, os burguezes adeantados, capazes de contemplar o mundo com os olhos não obscurecidos pelo interesse como as classes privilegiadas, nem cegos pela ignorancia e a superstição como as classes populares, confinadas pela miseria no monotono e limitado terreno da vida animal. De outro lado, os senhores feudaes, os interessados gozadores de uma organização social modelada lenta e perseverantemente pelos seus antecessores. Duas minorias em choque: uma, armada pela cultura, outra pela riqueza e pelo desfrute do poder effectivo: ao lado desta a milicia, a organisação ecclesiastica, sempre adstricta com a collectividade — quaesquer que sejam as rebeldias individuaes — aos elementos possuidores da riqueza e do poder, cujos commandantes estão na predica ás massas possivelmente rebeldes de uma moral de renunciamento e submissão que as aquiete e garanta á outra parte a possessão tranquilla dos seus disfrutes e privilegios. E entre ambas, indeciso e dividido, o exercito, sujeito a ambas solicitações e influxos como recrutados seus elementos directores nas filas e ambas minorias antagonicas.

De quem seria a victoria? Nos primeiros momentos foi do rei. Mas o triumpho é dado e assegurado pela decisão do povo. De que lado se collocaria o povo?

Para quem conhece a historia, não era duvidoso o caso, se tivesse apenas alguns dados sobre a situação social do Afganistan. Qual era, naquella nação, o poder social da burguezia culta? Tinha contrapezado com a sua influencia o ascendente sacerdotal sobre as classes populares? Porque se não o tinha balanceado, a minoria culta, isolada do povo pela interposição do sacerdocio, emissario sigiloso e dissimulado dos senhores, ficaria, na contenda, entregue ás proprias forças e teria na sua frente o povo: seria derrotado. E assim succedeu.

O rei e a minoria burgueza queriam as reformas para emancipar o povo, para eleval-o materialmente e moralmente, para restituir-lhe a dignidade humana, para fazel-o cidadão de um paiz moderno, rompendo as cadeias que o sujeitavam e o escravisavam aos historicos e seculares herarchas do feudalismo; para realizar essa obra em beneficio do povo, arriscam, um a corôa, os outros os seus bens e as suas vidas.

Um halito generoso passa pelas suas almas e faz florescer nellas as adormecidas sementes de todas as abnegações. E o povo, pelo qual se arrojam a essa decisiva e amedrontadora batalha, seguindo as bandeiras do amor á liberdade e á justiça do sentimento fraterno e do verdadeiro illuminado patriotismo levanta-se á voz dos ulemas alista-se nas legiões dos seus amos e, invocando Deus e a Patria, que declara offendidos pelos protervos reformadores liberaes, luta contra o soberano contra a minoria culta do paiz.

Quando o rei for vencido, e desthronado, quando os senhores ficarem triumphantes, os sacerdotes cessarão sua predica inflammadora, e os servos, licenciados, voltarão á gleba, para vegetar, satisfeitos de ter salvo suas tradições e premiados com a benção do ministro de Deus e, com as palavras de louvor caidas da bocca dos seus amos. Vivam as correntes!

Assim devia ser. Assim sempre foi. Essa é tambem a nossa historia e a historia de todas as nações.

Na Hespanha, as classes populares sempre estiveram contra os liberaes até que no segundo terço do seculo XIX, a burguezia se tornou bastante numerosa para conquistar o animo dos elementos urbanos daquellas. E, não obstante, os campos ficaram submettidos ás velhas suggestões; fruto, foram as duas guerras civis. Muitos cultores da nossa historia, assignalaram esta attitude hostil do nosso povo contra os liberaes, que se abrazavam na generoso ardor de arrancal-o da sua abjecção e da sua miseria.

Walton (Revolutions of Spain) diz das Côrtes: "A indignação publica arrancou-os dos seus esconderijos em 1814: e em 1823 foram esmagadas não, pelas armas de França, mas sim pela violencia dos seus concidadãos.

Quin (Memoirs of Ferdinand the Seventh), escreve que "em todas as cidades por onde passava o rei, a multidão excitada pelos frades e o clero, lançava os insultos mais atrozes contra a Constituição, as Côrtes e os liberaes." E Buckle, na sua Historia da civilização ingleza, accrescenta: "Em 1812, em 1820 e em 1835, alguns reformadores ardentes intentaram restituir ao povo hespanhol a liberdade", dotando a Hespanha de uma Constituição. Triumpharam momentaneamente e isto foi tudo. Podiam dar as formas de governo constitucional; mas podiam encontrar as tradições e os costumes que dão vida a essas formas. Imitaram a voz da liberdade, copiaram as suas instituições, arremedaram os seus gestos. E depois? Ao primeiro revez da fortuna, as suas assembléas foram dissolvidas, suas leis derrogadas.

A reacção inevitavel não tardou a apresentar-se. Depois de cada revolução, o poder do governo tomava uma nova força, os principios do despotismo foram confirmados e os liberaes hespanhoes aprenderam a celebrar o dia em que se tinham esforçado em vão para dar a liberdade á sua desgraçada patria."

O facto é certo; a censura não é merecida. Isso não é um achaque do povo hespanhol; é um achaque de todos os povos, dadas determinadas circumstancias sociaes. O que se passou hontem com o nosso povo e hoje com o afgano encontramos reproduzido em muitos outros. Nos Estados Unidos as bandeiras dos Estados do Sul estavam cheias de escravos que pelejavam contra os que se tinham lançado na guerra para libertal-os. Em principios deste seculo o populacho turco perseguia e procurava exterminar os "jovens turcos", flor universitaria que conspirava para dar ao povo liberdades e estabelecer uma constituição liberal. Durante os seculos XVI e XVII o povo, nos paizes europeus, ajudava os seus amos a queimar e esquartejar os heresiarchas; e os heresiarchas eram os libertadores, os homens cultos e livres espiritos do seu tempo, que se rebelavam contra a tradição e a baixeza. Sob as lutas religiosas palpitava um problema politico; sob o politico, um problema economico. O dissidente não era o herege, mas sim o insubmisso. A acceitação do jugo salvava muitas lacunas e tergiversações da fé.

Isto até sobrevir a revolução economica; e com ella o augmento da burguezia, a debilidade theocratica, o florescer das ansias populares. Então, o povo, antes perseguidor de heterodoxos, poz-se ao lado dos pensadores rebeldes. Não foi porque as idéas novas tivessem adquirido maior força penetrante; mas sim que os espiritos populares derribaram do interior os muros que os mantinham encerrados e inaccessiveis. E sobrevieram as revoluções politicas. Então nasceu a idade contemporanea, a hora progressiva. Como na Inglaterra, veio primeiro a revolução economica, tambem veio a revolução politica. E assumiu um caracter religioso — como a guerra dos albigenses, como as guerras da Reforma, economica na sua essencia — porque o sacerdocio assumia, por conta dos seus mandantes, a missão do forças de choque espiritual.

A grande lição para governantes que de todos esses acontecimentos se deprehende é a inefficacia das leis para alterar as realidades sociaes. O cambio destas deve preceder á mudança daquellas, para que subsista. Todos os poderes da terra são impotentes para irem contra uma situação social crystalizada em um dado molde economico. E quando este molde muda por acção dos governantes e por influxo do acaso, os espiritos dentro delle paralyzados, se despreguiçam e animam, saem da inercia, distendem as suas energias latentes e modificam a realidade em consonancia com a nova economia. A missão do governante é de acolher, então, nas leis o que a vida social lhe dita. Proceder de modo contrario é correr ao fracasso, lutar contra o impossivel, escola heroica e sublime, mas infrutuosa por inefficaz.

Madrid, 30 de dezembro de 1928.

BALDOMERO ARGENTE.

OS TITULOS FRANCEZES

Paris, 16 (Especial) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados hoje, á razão de 117 francos 95 cents e 101 francos e 97 cents.

Os contrabandistas de cerveja

Chicago, 16 (Especial) — Proseguem as diligencias em torno da execução ante-hontem noticiada de 7 membros da quadrilha de contrabandistas de cerveja. Os jornaes lembram, a proposito, a identidade de detalhes com o caso Becker de que teve de se occupar a policia americana em 1912.

A estrada de ferro do Vaticano

Roma, 16 (Especial) — Foram iniciados esta manhã os trabalhos de construcção do trecho da estrada de ferro e da estação da Cidade do Vaticano.

Dentro de dois ou tres dias os engenheiros italianos terão uma conferencia com os technicos designados pelo Vaticano.

DINHEIRO A LONGO PRASO

A devolver em 370 mensalidades, com antecipações extraordinarias, desde 100$000, a juro reciproco, para a compra ou construcção da casa propria, para construir em terrenos baldios, para reformar edificios velhos, para augmentar de varios andares predios centraes que só têm actualmente um ou dois andares.

Emprestimos hypothecarios, até 16/2/929. . .	74.572:405$000
Valor das garantias até 16/2/929.	121.969:220$065
Numero de depositantes, até... 16/2/929. . .	15.455

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

Ouvidor, esquina de Quitanda

RIO DE JANEIRO (4872)

ULTIMA HORA

A Inglaterra e os armamentos

Londres, 16 (U. P.) — O Foreign Office annuncia que não é possivel á Inglaterra tomar posição e fazer ulteriores declarações sobre o problema do desarmamento naval. A solução dessa situação ficará por algum tempo dependendo de uma consulta aos dominios.

Trotsky parte com destino — ignorado —

Constantinopla, 16 (U. P.) — Trotzky partiu hontem para destino, ignorado, acreditando-se porém que elle tomará a direcção de Broussa. Em seguida seguirá de automovel para Karakaya.

O rei Jorge já póde andar

Londres, 16 (U. P.) — Sabe-se que o rei Jorge já póde andar, tendo sido submettido hontem á pesagem.

Abd-El-Krin dirige um novo appello ao governo francez

Fez, 16 (U. P.) — O famoso chefe mouro Abd-El-Krim, que se encontra presentemente exilado nas ilhas da Reunião, no Oceano Indico, dirigiu um segundo appello ao governo francez pedindo permissão para deixar o exilio e allegando que está com saudades do seu torrão natal e que muitas das suas esposas não se dão bem na ilha.

O sr. Hoover quer entender-se com o governo inglez

Washington, 16 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Hoover tenciona communicar-se com o governo inglez, logo no inicio da sua administração, sobre a possibilidade de continuar as negociações a proposito do problema do desarmamento, interrompidas em Genebra em 1927.

Foi encontrado e salvo o vapor — "Pierrot" —

Genova, 16 (U. P.) — O navio "Pierrot", que estava desapparecido desde terça-feira ultima, foi encontrado proximo ao estuario do Rhone. Todos os seus nove tripulantes estavam a bordo, sãos e salvos.

O frio diminuiu na Italia

Roma, 16 (Especial) — O frio diminuiu consideravelmente em toda a Italia.

Hoje de tarde o thermometro marcava em Trieste, Turim e Florença sómente 3 gráos, em Roma dois, em Genova seis e em San Remo oito gráos, abaixo de zero.

A EXPEDIÇÃO BYRD

Nova York, 16 (Especial) — O commandante Byrd chefe da expedição ao Polo Antarctico tentou hontem mais uma vez — segundo está noticiado — attingir a terra do rei Eduardo a bordo do "City of New York", esperando encontrar o mar livre de modo a poder avançar até ao ponto onde julgar existir terra firme, até hoje inexplorada.

Devido, porém, á enorme barreira de gelo que lhe fechou a rota, foi o commandante Byrd forçado a regressar á sua base.

O FEMINISMO NA EUROPA

Paris, 16 (Especial) — A sessão de hoje dos Estados Geraes do Feminismo foi presidida pela marqueza de Moustens e teve a assistencia da sra. Christitch que veiu especialmente da Inglaterra trazer ás feministas francezas uma mensagem de saudações das feministas britannicas.

O Conselho Geral das Mulheres Francezas recebeu tambem grande numero de telegrammas de sympathia e applausos de organizações feministas estrangeiras.

A sessão foi consagrada ao estudo dos problemas de hygiene social, protecção ás mães e á infancia.

Gasparri não será substituido

Roma, 16 (Especial) — Alguns jornaes estrangeiros deram curso ao boato de que o cardeal Gasparri seria brevemente substituido pelo cardeal Seredi, primaz da Hungria.

Os jornaes da tarde de hoje publicam uma nota officiosa desmentindo taes boatos e declarando que o actual secretario da Curia está gozando perfeita saude e conta com a absoluta confiança do Summo Pontifice.

Almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes

(10º ANNIVERSARIO)

A viuva e demais parentes [illegible] sua alma, ás 9 horas e 3[illegible] de depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, na egreja da Candelaria, 10º anniversario de seu fallecimento. (A 16252)

Antonio Edmundo Falcão

Adelaide Pinheiro Falcão, Eduardo Antonio Falcão, sua mulher Cecilia Souza Breves Falcão e seus filhos, Irêne Falcão, Rachel Falcão de Souza Porto e seu marido José Francisco de Souza Porto, Nair da Gloria Falcão de Mendonça, seu marido Claudio de Mendonça e seus filhos, d. Francisca Falcão Camacho Crespo e seu marido dr. Julio Camacho Crespo, Maria Arminia Falcão, Rosa Villaça Braga e demais parentes, ignorando grande parte dos endereços das pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe porque passaram com a morte de seu querido e inesquecivel marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, sobrinho e parente ANTONIO EDMUNDO FALCÃO, enviando palmas, corôas, cartas, telegrammas, confortando-os pessoalmente, acompanhando do seu feretro, comparecendo á missa de 7º dia, não desejando olvidar um unico nome, agradecem por este meio hypothecando-lhes sua eterna gratidão. (A 15504)

DE MINAS

PELO CORREIO

Bello Horizonte, 28 de dezembro — Em assembléa geral realizada ante-hontem na séde da Liga Mineira, foi eleita a nova directoria daquella entidade, tendo comparecido quasi todos os representantes dos clubs a ella filiados.

A escolha da presidencia recaiu na pessoa do commandante Oscar Paschoal, figura por todos os titulos digna de occupar o alto posto e que durante longo periodo exerceu com brilhantismo e efficiencia aquelle cargo, revelando o dirigente esforçado e operoso, o sportman enthusiasmado, o batalhador incansavel pelo engrandecimento do desporto em nossa terra.

Destas columnas, levamos ao novo presidente da Liga Mineira as nossas felicitações, as quaes tambem devem ser extensivas aos clubs da nossa entidade maxima, pela feliz escolha que tiveram e ao desporto de Minas Geraes.

Não menos felizes foram os representantes dos diversos clubs da Liga em escolher os auxiliares do commandante Oscar Paschoal, todos elles sportmen perfeitos, apaixonados pela cultura physica dos filhos das Alterosas e cuja actuação promette ser egualmente brilhantissima.

Ficou constituida a nova directoria:

Presidente, commandante Oscar Paschoal; vice-presidente, Waldomiro Machado; secretario geral, Adão Lopes; 1º secretario, José da Silveira Gomes; 2º secretario, Agostinho Branco; 1º thesoureiro, Antonio Kneipp Rodrigues; 2º thesoureiro, José Antonio da Fonseca.

Conselho supremo: dr. Leandro Moura Costa, dr. Americo Gasparino, dr. Alcindo Vieira, dr. Carvalhaes de Paiva, dr. Marques Lisboa, Serafim José do Patrocinio e coronel Lindouro Gomes.

Conselho technico: Manoel Gomes Regato, Salvador Piló, Eudoxio Jovino dos Santos, Aleixanor Pereira, Affonso de Mello Junior, Lindolpho Ramos e Aristoteles Lodi.

Commissão de sport: Mario Dantas de Araujo, Henrique den Dopper e Damaso Tunes.

Commissão de syndicancia: José Alves Aniceto, Paulo da Cunha Pereira e Gumercindo da Costa Ferreira.

— Na residencia dos paes da noiva, realizou-se nesta capital, o casamento da senhorita Consuelo Tinoco Mineiro, filha do sr. Emilio Mineiro e de sua exma. esposa, d. Lavinia Tinoco Mineiro, com o dr. Jefferson Baleeiro, engenheiro da Prefeitura.

Paranympharam o acto civil: por parte da noiva, o sr. Tancredo Ferreira Tinoco e sua exma. esposa d. Maria Helena Tinoco; do noivo, dr. Bolivar Tinoco Mineiro e a exma. sra. d. Julieta Tinoco.

No religioso, serviram de padrinhos: por parte da noiva, o desembargador Tinoco e esposa d. Conceição Tinoco; do noivo, dr. José Virgilio Mineiro e a exma. sra. d. Eulina Tinoco.

Aos presentes foi servida fina mesa de doces e licores.

Na "corbeille" da noiva viam-se lindos presentes.

— Está em festas o lar do sr. José Silverio Dias, funccionario da Central do Brasil, e de sua exma. esposa sra. d. Maria Itambuk Dias, com o nascimento da primogenita do casal, que na pia baptismal receberá o nome de Zorka.

Na Bolsa de Nova York

Nova York, 16 (Especial) — Verificou-se hontem na Bolsa desta cidade uma subita queda nos fundos publicos.

O facto é attribuido á intervenção do governo e dos banqueiros de frustar as manobras dos especuladores que desejam açambarcar o fornecimento de dinheiro ao paiz.

A baixa registrada variou de 1 e 2 pontos até a 10 1|2.

Homenageando um companheiro de Nobile

Roma, 16 (Especial) — O embaixador da Russia dará amanhã de tarde, no palacio da embaixada, uma recepção em honra do professor Samoilovitch, um dos companheiros de Nobile na expedição ao olo Norte.

A questão dos refugiados

Genebra, 16 (Especial) — A Commissão Consultiva na questão dos refugiados, effectuou hontem a primeira runião sob a presidencia d major Johson, alto commissario da ociedade das Nações.

Hoje reuniu-se de novo e examinou o problema da evacuação dos refugiados russos em Constantinopla, dos quaes já foram retirados o anno passado mais de mil. Os restantes, em numero de 1.800, continuam em Constantinopla e destes cerca de mil já se naturalizaram cidadãos ottomanos. Os outros serão brevemente enviados para o Brasil, para a França e para a Palestina.

A localização da Syria de todos os refugiados armedios levará ainda muito tempo. Apezar, porém, das difficuldades que teem embaraçado esses trabalhos, já foram ali collocados perto de 8.000 refugiados arranjar logar para 32.000, o que exige muito faltando ainda tempo e sommas consideraveis.

Todavia, graças aos donativos já recebidos e que sobem a mais de 20.000 dollares, a Liga da Sociedade da Cruz Vermelha, o Comité Internacional e o Comité da Cruz Vermelha estão distribuindo soccorros aos colonos já estabelecidos.

O Comité Consultivo resolveu dar ao major Johnson poderes bastante para continuar essa obra humanitaria emquanto existirem grandes massas de refugiados.

FOI REBATE FALSO

O Corpo de Bombeiros recebeu, pouco depois da meia noite, aviso de que lavrava incendio no n. 245, da rua S. Luiz Gonzaga e para lá partiu. Pouco depois o corpo regressava. Fôra um rebate falso. A policia teve conhecimento e está providenciando para saber quem deu o aviso.

A Vida Social

A MALDADE DO ESPELHO

Mal rompia a manhã, Maria Helena
Deante do espelho, trêfega, se via;
Cada vez mais bonita e mais morena...
Ha quantos annos? Ella não sabia.

O tempo que ao passar tudo condemna
Respeitar-lhe a frescura parecia...
Hontem, Maria Helena dava pena...
Soluçou toda a noite e todo o dia.

Porque, vinda de um baile em S. Clemente,
Com a cabecinha cheia de projectos,
No seu riso mais limpido e mais franco,

Foi mirar-se ao espelho e, de repente,
Viu a saltar-lhe dos cabellos pretos
Um grande fio de cabello branco.

JOÃO DA AVENIDA

A importancia dos algarismos

Calino pronunciou uma grande verdade á moda de La Palice no dia em que disse que todos os algarismos têm um valor differente.

Queria elle dizer, sem duvida, que todos não têm a mesma importancia deante do destino. Já os romanos proclamavam que os numeros impares são do agrado dos deuses.

Parece evidente que a fatalidade lhes dá uma preponderancia, mas nem sempre a todos.

Assim, o numero 1 só tem importancia para o que sáe em primeiro logar da Polytechnica...

Os 3 tem muito mais successo. Havia tres Graças, tres Parcas e tres Furias. O cadete-Roussel tinha tres cachorrinhos. Todo o mundo já leu "Os tres mosqueteiros" e o proverbio diz: "nunca dois sem tres"...

Deus se faz adorar em tres pessoas distinctas e ha tres virtudes theologaes e tres reis Magos.

No theatro, antes de subir o panno, batem-se as tres pancadinhas do estylo...

Conhece-se a regra de tres e o cavallo... de Troia; o estreito de Bab-el-Mandel, o mais celebre *detroit* do mundo...

Emfim, os *marionettes* dão tres voltas antes de desapparecer da scena.

Façamos como elles: deixemos o tres, passemos ao cinco, que só nos offerece os cinco sentidos, os cinco dinheiros do Judeu-Errante, e peguemos o sete, que é digno de maior attenção.

Contemos: as sete maravilhas do mundo; os sete peccados capitaes; os sete sabios da Grecia; os sete dias da semana; as botas de sete leguas; as sete mulheres de Barba-Azul; a guerra dos sete chefes; a guerra dos sete annos; os sete cavalleiros do Apocalypse; as sete vaccas gordas e as sete vaccas magras; as sete côres do arco-iris; as sete notas musicaes...

Quebrar um espelho, quer dizer sete annos de desgraça. Deve-se antes de falar mal dos outros dar tres voltas na lingua...

O numero 9 offerece apenas as nove Musas: a qualidade substitue a quantidade.

Temos em seguida o celebre 11, e a fatalidade do 13. Mas a pessima reputação deste ultimo numero está prestes a eclypsar-se pelo n. 22, que é par.

O 22, em certo *argot* francez, tem esta significação: "Attenção! Olha a policia!". Os "Annaes Forenses" de Saint-Etienne contam que um operario foi condemnado a dois dias de prisão e cinco francos de multa, por haver gritado: "22"! Este operario, estando um dia num logar publico, percebeu dois policiaes que examinavam a identidade dos assistentes. Gritou, então, o tragico: 22! Era um aviso lançado para impedir que os soldados cumprissem seu dever...

Para o album de Mademoiselle...

LONGE DO EDEN

Passada a dôr, cessado, emfim, o pranto,
Eva, de novo, se mostrou sorrindo;
Nella era tudo extremamente lindo;
Nem ella no Eden tinha tal encanto!

Ao vêl-a assim, Adão beijou-a tanto,
Com tanto arroubo prôz a pello unindo,
Que Eva, apezar do seu amor infindo,
Nos braços o acolheu, cheia de espanto!

Deu-lhe a Terra o que o Eden lhes negára;
Por isso, a Natureza inculta, para
Festejal-o, floriu-se de improviso...

E ambos, no mutuo ardor dos beijos doudos,
Nem se julgavam tristes condemnados,
Nem se lembravam mais do paraiso!

RENATO TRAVASSOS.

Club dos Bandeirantes

Mais um animado jantar-dansante se realizará hoje, nos salões do Club dos Bandeirantes do Brasil. Embora muito proximos fossem os festejos carnavalescos, isto não impedirá que affluam áquelle gremio o escol da sociedade que lhe é mais elegante.

Podemos annunciar com antecedencia que, no proximo domingo, 24 do corrente, a directoria proporcionará uma interessante surpresa aos seus associados, tendo conseguido uma orchestra regional de treze figuras que, sob a direcção do maestro, inclusive tangerinos ali existentes e que tanta sympathia têm despertado no seio carioca.

Como sempre, para essas festas serão exigidos o cartão e o recibo do mez corrente.

Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo F. C. offerecerá hoje um jantar-dansante á delegação do Rampla Juniors F. C. de Montevidéo, na sua séde. O jantar terá inicio ás 8 1/2 da noite, prolongando-se até 1 hora da manhã, durante o qual elle se fará ouvir a orchestra do maestro Simon.

O ingresso para essa festa será feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

Festas Portuguezas

No Centro Trasmontano realizar-se-á hoje uma soirée interessantissima ás 8 1/2 da noite. Constará de exhibição de um grande film, uma das melhores producções da cinematographia portugueza, "O Fado".

Acompanhando a exhibição do referido film, tomarão parte os seguintes artistas: Emilio Malheiros, Aurelio Mendonça e Fernando Silva, tocado por guitarristas; mais, o exito das festas, se póde dizer do sr. Augusto Lopes, cantor especialista de fados portuguezes.

Hoje, vão realizar-se as festas da grande colonia portugueza. A festa será abrilhantada pela orchestra do Centro.

Natalicios

A senhorita Laura, filha do doutor Manoel Gomes de Mattos, faz annos hoje.

— O coronel Alfredo Pimentel Pereira receberá hoje muitos cumprimentos pela sua data natalicia.

— Faz annos hoje a senhorita Olga, filha do sr. Astor Quadros de Sá, da Inspectoria de Aguas.

— Passa hoje a data natalicia de d. Maria Reis Pinto Machado, esposa do dr. A. A. Pinto Machado, que offerece recepção ás familias das suas relações, em sua residencia em Marechal Hermes.

— Faz annos hoje o menino Djalma, filho do sr. Luiz Augusto de Carvalho.

— O sr. Figueirino Moreira, negociante desta praça, commemorando o anniversario natalicio de sua esposa, d. Adelaide Duarte Cardoso Moreira, diplomada em pharmacia pela nossa Faculdade de Medicina, offerece amanhã uma recepção ás familias das relações do casal.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria Pinto Duarte de Almeida Cardoso, filha do pharmaceutico José Pinto Duarte, proprietario da pharmacia Almeida Cardoso.

— A menina Aida Olympia, filha do dr. Carlos Alberto Franco, faz annos hoje.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de d. Alda Marques Alves, esposa do dr. Oscar Alves.

— Faz annos hoje d. Nair Pinto da Rocha Maia, esposa do sr. Benjamin da Rocha Maia, do commercio desta praça.

— O sr. Silvino Duarte da Silva, funccionario da Central do Brasil, faz annos hoje.

— A senhorita Sylvia, filha do dr. Taciano Accioly, receberá hoje muitas felicitações das suas amigas pela passagem do seu anniversario natalicio.

— O dr. Melchiades Maria de Sá Freire, ex-senador por esta capital, faz annos amanhã.

— Passa hoje a data natalicia de d. Joanna Faustina Pereira Kleinfelder, proprietaria em Nictheroy.

— Faz annos hoje d. Odycéa Borges Carvalho, esposa do dr. Ruiz Carvalho.

— Completa hoje mais um anniversario a dra. Elisa Alves do Valle Imbuzeiro, recentemente diplomada em medicina pela Universidade do Rio de Janeiro, e professora pela Escola Normal. A joven medica, que é muito estimada no nosso meio social, é esposa do dr. Alberto Imbuzeiro e filha do coronel Antonio Alves do Valle.

— Faz annos amanhã, o dr. Alberto Imbuzeiro.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Euclydes Barroso, vice-director dos Telegraphos, aposentado, e antigo representante do Ceará na Camara dos Deputados.

— Passa hoje o anniversario do joven Acylio Alvarenga, funccionario municipal.

— Vê passar hoje o seu natalicio o menino Jorge, filho do sr. João Paula da Costa Ribeiro, do "Diario Official".

— Completa hoje o seu 2º natalicio o travesso Jorge, a alegria do casal Lafayette Müller Leal-Potyra Werneck Leal.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Domingos Fernandes Machado Filho, funccionario do Banco do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. Emilio Alevato, do commercio desta capital.

— Faz annos hoje a menina Aida Olympia, filha do professor dr. Carlos Alberto Franco.

— Faz annos amanhã, o sr. Flaviano da Rocha Medrado, antigo e estimado auxiliar desta folha. Muito estimado, Medrado receberá, por esse motivo, demonstrações de apreço de todos os que trabalham neste jornal e de seus amigos.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio, o nosso confrade Eugenio Costa, redactor do "Diario Carioca" e escrivão da policia civil. Festejará a data, o anniversariante offerecerá aos seus amigos uma recepção.

— Transcorre hoje mais um anniversario da senhorita Jacyra Reis Lopes, filha do sr. Idalia Reis.

A literatura brasileira na Russia

E' uma cousa que ha de admirar a muita gente, mas existe na Russia quem se interesse pela historia e a literatura do Brasil. E' prova disso esta carta que damos abaixo dirigida por A. Schepotieff, da Universidade de Minsk, a um nosso confrade de imprensa:

"Eu vos peço não me recusar a communicação sobre o que para nossos estudos sobre a historia do Brasil os grandes interesses de grande importancia. Infelizmente elles não existem na Russia. Dirijo-me a vossa boa vontade com a esperança de que me sejam enviados, de que ... os livros são: 1) Historia e especialmente de D. Pedro II, 1925. 2) Heitor Monis, O 2º Reinado. 3) Tobias Monteiro, Historia do Imperio. 4) Visconde de Porto Seguro, Historia Geral do Brasil.

Não possuimos aqui nenhum endereço; somente o do nosso honrado estabelecimento. Permitto-me de dirigir-me directamente a vós, com muitas desculpas por esse incommodo. Queira acceitar os meus sentimentos de alta consideração. — Vosso muito devotado. — Prof. A. Schepotieff."

Sociedade Sul Rio Grandense

Realizar-se-á hoje, ás 8 horas, na séde da Sociedade Sul Rio Grandense, situada á avenida Rio Branco n. 183-1º, uma reunião para a qual foi convidado um grupo de socios.

Ha para tal reunião grande interesse por parte da colonia gaucha, promettendo transcorrer a festa animadissima.

Para essa reunião, são convidados os socios e familias. Traje commum.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Elvira Franciose, filha da senhora Christina Franciose e irmã da senhora Carmen, o sr. Henrique Braga Filho, filho do sr. Henrique Braga, industrial.

Contratou casamento o senhor Emilio Alevato, do commercio desta capital, com a senhorita Marcilia de Brito Duarte.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Nair Alvares Velludo, filha do sr. Antonio Alvares Velludo, com o sr. Lourival do Brasil, e do seu esposo d. Clarinda Mello, Sylvio Alves, sendo Domingos de Oliveira Alves, guarda-livros de commercio desta praça. O acto civil effectuou-se no 8º pretoria civel, á 1 hora, e o religioso, ás 4 da tarde na residencia dos paes da noiva, á rua São Christovão n. 630. Testemunharam, por parte da noiva, em ambos os actos, o sr. Antonio Medeiros de Mauricio e d. Ottilia da Silva Medeiros, e por parte do noivo, o sr. Henrique de Lacerda Ferraz.

Conferencias

Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no Jockey-Club, o almoço que os amigos e admiradores do professor argentino dr. Lijo de Pavia, lhe offerecem por motivo de seu regresso á Argentina. Tomarão parte no almoço, além do embaixador argentino, personalidades da nossa sociedade, medicos, etc. A's 3 horas, o illustre professor Lijó Pavia tomará o "Flandria", com destino á sua patria.

Viajantes

Embarcou hontem com destino a Pernambuco, a bordo do "Gelria", o deputado Pessoa de Queiroz, que se faz acompanhar de sua senhora, dona Lotinha Jouvin Pessoa de Queiroz, e de seu filho Paulo.

— De volta para Recife, seguiu hontem pelo "Gelria", o dr. Annibal de Mattos, professor da Escola de Engenharia daquella cidade e gerente da Cooperativa Alcool Mater. Acompanha-o a sua esposa.

— Acompanhado de sua familia parte para Therezopolis, onde vae repousar alguns dias, o dr. Gudesteu de Sá Pires, secretario das Finanças do Estado de Minas.

Homenagens

Os amigos e admiradores do poeta Hermes Fontes, official de gabinete do ministro da Viação, por motivo de sua promoção ao cargo de chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, vão offerecer-lhe um almoço que terá logar em local que será previamente annunciado. As listas de adhesões encontram-se á disposição dos interessados em poder do sr. André Belucci, na Agencia Americana, e dr. Povina Cavalcanti, á rua do Rosario n. 103.

Enfermos

Inteiramente restabelecido da enfermidade que, por mais de um mez o reteve no leito, deixou hontem o hospital da Beneficencia Portugueza, o barão de Peixoto Serra, conceituado negociante desta capital e socio grande benemerito daquella instituição beneficente e hospitalar e de muitas outras associações humanitarias portuguezas e brasileiras.

Datas intimas

Por motivo da passagem na data de hoje do 22º anniversario de casamento, do coronel Manoel Frazão Corrêa, director do Laboratorio Militar e dona Dulce Espinola Corrêa offerecem logo, á noite, em sua residencia, ás pessoas de suas relações, um chá-intimo.

Fallecimentos

Embaixador Manuel Garcia Jove — Telegramma de Barcelona annuncia ter fallecido ante-hontem naquella cidade, na edade de 71 annos, victimado por uma pneumonia, d. Manuel Garcia Jove, eminente diplomata que foi ministro da Hespanha no Brasil, nos annos de 1911 a 1917. D. Manuel Garcia Jove deixou no nosso paiz largo circulo de amisades conquistadas durante a sua permanencia no Rio, onde se destacou como diplomata de escol e perfeito cavalheiro.

— Falleceu hontem, um dos mais antigos agentes da policia desta capital, Januario Tavares.

A occorrencia se verificou em sua residencia, em Nictheroy, devendo o feretro sair hoje, ás 4 horas da tarde, da travessa Valença n. 26, naquella cidade, para o cemiterio de Maruhy.

— Falleceu hontem, a funccionaria do Lloyd Brasileiro, Irene de Magalhães, e hoje será sepultada no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua Araujo Leitão n. 41, casa X, ás 4 horas da tarde.

— Falleceu o sr. Antonio Gomes de Castro e hoje será enterrado em São João Baptista, ás 3 horas da tarde, saindo o enterro da rua Barão de São Francisco Filho.

— Falleceu hontem, o sr. José Cardoso, saindo o feretro da rua da Gloria n. 92, sob., ás 4 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, hontem, o sr. João Machado Tostas, á rua Visconde de Sta. Isabel n. 355, donde sairá o feretro, para São João Baptista, ás 2 horas de hoje.

— Falleceu hontem, d. Genoveva Fiorencio, esposa do sr. Eugenio Fiorencio, da firma Eugenio Fiorencio & C., da nossa praça. O desenlace, deu-se á rua Barão de São Francisco Filho n. 27, de onde sairá o enterro hoje, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu em Porto Alegre, o industrial Pedro Alencastro Guimarães, pae do nosso collega dr. Adolpho Alencastro Guimarães. O extincto era natural de São Sebastião do Cahy, e pertencia a uma das mais antigas e conceituadas familias do Rio Grande do Sul, deixando viuva d. Leopoldina Cardoso Guimarães e numerosa descendencia.

Missas

Realizou-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de S. José, a missa de setimo dia, que por alma do sr. Avelino Teixeira Machado, antigo commerciante nesta capital, mandou celebrar sua familia. O acto que foi celebrado pelo conego dr. Benedicto Marinho, vigario da parochia, foi muito concorrido por amigos do extincto, familias e representantes de associações de que era socio prestimoso.

— Na egreja de N. S. da Lapa do Desterro rezou-se hontem, missa de 30º dia em suffragio da alma do saudoso capitão Brasilisso Carlos Cabral, pharmaceutico militar. O acto religioso foi muito concorrido, notando-se presentes, além da familia enlutada, officiaes e funccionarios das repartições da direcção do Corpo de Saude da Guerra e outras pessoas.

— Pela secção de informações da Companhia Telephonica Brasileira, terça-feira, 19, ás 7 horas, será rezada missa na egreja do Santissimo Sacramento por alma de sua pranteada collega senhorita Sylvia Varella.

OS BONDES DA BAHIA

São Salvador, 16 (A. A.) — Entrevistado pelo "Diario de Noticias", o sr. Lomard Sands, director da "Electric Bonds", aqui chegado hontem, disse ter vindo á Bahia para verificar as grandes obras de melhoramentos que estão sendo realizadas pelas companhias Linha Circular, e Brasileira de Energia Electrica, associadas da "Electric Bonds".

Essa grande corporação tem no Brasil 11.000 empregados brasileiros e apenas 75 americanos, e vae empregar no Brasil duzentos mil contos, em varias obras, inclusive na Bahia.

"O Diario de Noticias" elogia o sr. Sands e salienta as esperanças do povo bahiano em grandes melhoramentos em seus serviços de luz e de viação.

O CACÁO

São Salvador, 16 (A. A.) — O Syndicato do Cacáo informa que o mercado do producto fechou nesta semana, sem movimento e frouxo, sendo a cotação dos compradores de 21$800, 21$000 e 20$000, respectivamente, para o superior, o bom e o regular, não havendo vendedores.

Em Nova York, o cacáo superior da Bahia, para embarque até março, foi cotado a 10 5/8 cents por libra C. I. F.

AS DOUTRINAS DO INSTRUCTOR DO MUNDO

Um sopro renovador ha muito se notava com o afflorar de ideaes em todos os campos de actividade humana. Esses ideaes attraiam milhares de almas para algo de melhor: umas, sedentas de justiça; outras, de consolo; outras — essas mais raras — da Verdade, genuina, em sua essencia, por amor della propria.

E' principalmente a estas ultimas que a mensagem do Instructor do Mundo se dirige, posto que as outras não fiquem desherdadas.

Quanto ao consolo, porém, Elle diz: "Não o busqueis; buscae antes o conhecimento que é o que proporciona a felicidade perduravel, a unica a que a alma do homem em toda a profundeza realmente aspira. Pois a méta de todo o Ser humano, é a Felicidade e a Libertação.

Do modo pelo qual Elle trata dos problemas geraes que affectam a raça humana, já dissemos algo: posto que ligeiramente. Sua mensagem á India, ficou bem patente estes ultimos dias quando em uma reunião promovida pela Associação das mulheres hindús, elle abordou a questão do preconceito de sexo de uma maneira decisiva:

"Porque vos deixaes dominar?" — dizia-lhes Elle referindo-se aos homens — "Sois tão boas quanto elles. E' certo que emquanto aqui estaes, longe dos maridos, abanaes a cabeça em signal de assentimento. Quando porém, voltardes para o lar, a luta recomeça e recomeçam elles a dominar — Porque obedeceis?" E terminou esta parte de seu discurso com um tropo humoristico: "Recusae-vos a lhes cozinhar a refeição da tarde e logo vereis como cedem a tudo..."

E' de notar que, presentemente, a mulher indiana gosa de privilegios bem semelhantes aos do homem politicamente falando — muito mais do que entre nós, posto seja a India uma nação subjugada. Ali as mulheres têm assento nas assembléas publicas das provincias, ha magistradas nos tribunaes; a presidente da Prefeitura de Madras é uma mulher; gosam o direito de votar e ser votadas; é uma conquista recente, convem assignalar, mas é uma conquista.

Quando se dará o mesmo entre nós? Já um humilde Estado do norte começou a dar o exemplo com a concessão do voto feminino: frutificará? Assim o esperamos e o preconceito de sexo entrará bem cedo em agonia.

Aproveitando, porém, a opportunidade em que fazia referencia á vida no lar, o instructor abordou o problema infantil, como pergunta:

"Quem deve ser o regente no lar — o homem, a mulher, ou a creança?

Deveria ser a creança, incontestavelmente, pois ella representa o futuro e o logar de prioridade lhe cabe por direito natural. E' isto que acontece? Não. Emquanto o pae come, a creança brinca a um canto, á espera dos cuidados que lhe são devidos e que deveriam constar de uma alimentação sadia, methodisada, um logar fresco e arejado para dormir e um recreio amplo e limpo para brincar, ao invés de a deixarem alimentar-se a toda a hora, a esmo e recrear-se nas ruas immundas e sujas que lhe dão para logradouro."

Isto que Elle disse perante uma assembléa limitada de assistentes, refere-se á India. Porém, entre nós, cabe tambem uma observação nesse sentido.

Somos um povo de esthetas, — não ha negal-o e tenho minhas razões para assim pensar, porém a nossa esthetica acha-se ainda embryonaria. Aqui, mesmo, na capital da Republica, quantos são os jardins para creanças que possuimos? E dos jardins publicos lindissimos que temos, quanto são os assiduamente frequentados por creanças? Bem poucos. Vivem desertos, em geral. Apraz-me constatar que já foi peor...

No entanto o riso das creanças, para nós, que somos um povo de tristes e contemplativos o riso das creanças unidos ás flores de côres variegadas, o seu talhe gracioso — e tem creanças bellissimas — ao lado das palmeiras de porte esbelto, deveria constituir um novo encanto para a nossa metropole.

Os jardins de recreio junto aos collegios, são por vezes deploraveis... quando os têm.

E a creança, tambem não tem entre nós a prioridade, nem no lar, nem na vida publica, porque os poderes respectivos pouco cuidam de educação. E' um crime que tarde ou cedo pagaremos.

Quando nos convencermos realmente de que o futuro do Brasil e do mundo depende das creanças? Pois não parece averiguado pelos mais celebres psychoanalistas que os males, notadamente os nervosos, de que soffrem os adultos, tiveram origem em acontecimentos ou traumatismos da primeira edade? Isto não é da reforma do sr. Jinarajadasa ha pouco expor.

Ha na India um mal horrivel que felizmente no nos affecta: o casamento de creanças devido a um preconceito religioso que é defendido pelos Shastras (livros sagrados da India). A elle o instructor se referiu narrando o facto de um dos seus ouvintes que tinha ouvido a historia de uma joven que se tornara mãe aos onze annos de edade, e que, tendo perdido a prole, em estado de morte ante a incapacidade dos medicos. Tinha a vida podido ser salva, com violencia logo ao despertar da creança.

E terminou dizendo: "Ouvis esta historia, mudais a cara. Como diz, vós que sois humanos? Não é o que acontece com elles humildes; porém, ao voltardes para vossos lares, esqueceis tudo e continuareis dando o mesmo velho religioso do casamento infantil.

Por que haveis de casar os infantes, mesmo que os Shastras o permittam? Que vos importam os Shastras em face da Dôr Humana? Quando a religião não põe em primeiro logar a felicidade humana, tal religião não é religião, e nenhuma cousa imprestavel.

Terminamos hoje, por aqui, para continuarmos em outro numero, pois é preciso não abusar da attenção dos leitores, cuja vida hoje é sempre tão atarefada.

Em breve, tornaremos a voltar com outros themas de interesse e que fazem parte da nossa verdade.

De Nictheroy

ATIROU-SE AO MAR

Quando a barca "Icarahy", que largou o Cáes do Pharoux, hontem á tarde, chegou ao meio da bahia Guanabara, atirou-se ao mar uma mulher, de côr branca, e de 40 annos presumiveis.

Dado o alarme, a embarcação parou e a tresloucada, á muito custo foi posta novamente a bordo, ainda com vida.

Ao chegar a "Icarahy" á visinha capital, foi a mulher entregue ao commissario Raul da Silva Araujo, de serviço na delegacia da 1ª circumscripção, que providenciou para que o Serviço de Prompto Soccorro a medicasse.

Dentro de uma bolsa que a quasi suicida deixou sobre um dos bancos da barca, foi encontrado o original de um annuncio assim redigido:

"Senhora italiana, viuva, educada com boa pratica de costuras e serviços leves, offerece-se a pequena familia de tratamento ou senhora só, em troca de quarto e comida. Quem precisar dirija-se á rua da Conceição n. 90".

A nomenclatura futurista adoptada pela Prefeitura de Nictheroy excluiu o numero 90 da rua da Conceição: sendo provavel, portanto, que aquelle annuncio não se destinasse aos jornaes da capital fluminense.

No Prompto Soccorro, onde a quasi suicida ficou em repouso por não haver logar no Hospital São João Baptista, não prestou ella nenhuma declaração. Não disse nem o seu nome limitando-se apenas a pedir agua gelada.

O supplente do delegado da 1ª circumscripção, em exercicio, dr. Dutra Ribeiro, determinou a abertura de inquerito a respeito.

A's 8 horas da noite, a tresloucada, tendo melhorado, declarou chamar-se Francisca Pesenti, italiana, solteira, com 50 annos e moradora na rua Vasco da Gama n. 90, nesta capital. Francisca disse que resolveu dar cabo da vida por ter sido abandonada pelo amante.

Apresentava ella visiveis symptomas de estar sob a acção de substancia entorpecente; e mais, contusões no supercilio esquerdo e escoriações na região lombar direita.

ATROPELADO POR UM AUTO

Alcides Peçanha, morador á rua de S. Lourenço n. 210, casa 5, hontem á tarde foi atropelado, naquella via publica, pelo auto de praça n. 192, dirigido pelo motorista Aegis Gomes.

O soldado n. 1.588 da 3ª companhia da Força Militar do Estado, que no momento passava pelo local, evitou que o chauffeur se evadisse e o obrigou a conduzir a victima ao Serviço de Prompto Soccorro. Peçanha apresentava contusões e escoriações na fronte e face esquerda.

Depois disso o soldado levou o chauffeur para a 3ª circumscripção onde o apresentou sem as necessarias testemunhas, o que prejudicou o flagrante.

Pelo commissario Octaviano foram tomadas as providencias que o caso exigia. O supplente em exercicio, dr. Pedro Pinto, mandou abrir inquerito a respeito.

VICTIMA DE UMA QUEDA

O menor Vasco, de 9 annos, filho de Maria Martins, apresentando luxação do punho esquerdo, em consequencia de uma queda de que foi victima, em sua propria residencia, á rua Nunes de Azevedo n. 180, foi medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Fallecimento na capital de Minas

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — Falleceu, hoje, nesta capital, a veneranda senhora Aurelia Bernardes, viuva do saudoso medico dr. José Somão Carneiro.

A extincta contava 67 annos de edade e era possuidora de largo tirocinio pedagogico tendo prestado inestimaveis serviços á instrucção primaria deste Estado por occasião da primeira reforma do ensino e posteriormente organizando grupos escolares em varios municipios do sul do Estado.

A imprensa noticia o infausto acontecimento publicando com grande destaque traços biographicos da extincta, tecendo-lhe grande encomios.

co partilha das alegrias e dores que nos opprimem.

Eis um dos padrões, e para mim o mais commovedor, de sua grandeza.

Rio, 12 — 2 — 1929.

Alcino Alves de Souza.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: P1, ás 4,50 da madrugada; RP1, ás ...; RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; P1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás ... horas da noite. Chegadas: NP2, ... horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás ... horas e NP6, ás 10 horas da manhã; P2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás ... da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, ... da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,53 da manhã; R2, ... horas da noite; S2 de Lafayette, ás ... horas da noite e S4, de Entre Rios, ás ...40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurante e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; ... da tarde (A 3). A's 2 horas (A ...) nos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — 11 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. Feriados e sanctificados) — 6 horas, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 2 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. ... horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 h. ... circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 3, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha de passageiros e o de 2 horas da tarde caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a maio e o de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e trens correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macaé e Portella, expresso diario, ás ... horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40 e Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 6,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. Nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, somente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Formosa — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL

Na 1ª Pagadoria serão pagas, amanhã, as folhas de diversas pensões da Guerra, de A a I.

PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: guardas municipaes, de J a Z; pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal; Escolas Profissionaes Souza Aguiar e Alvaro Baptista; pessoal do Instituto Ferreira Vianna; technicos contratados; revisão de numeração e operarios que trabalham nas ilhas de Paquetá e do Governador.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, 1º tenente Edmundo; auxiliar de dia, 2º tenente F. Costa; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, sargento Silva, 40; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Gomes; medico de dia, doutor Gennaro; medico de emergencia, doutor Nelson; interno no hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio. Folga: o commandante da estação de São Christovão.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, 1º tenente Forni; auxiliar de dia, 2º tenente Ladeira; 1º soccorro, 2º tenente Diogenes; 2º soccorro, sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Maisonette; ronda geral, capitão Guimarães; medico de dia, dr. Dibo; medico de emergencia, dr. Alvaro; interno no hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio. Folgam: os commandantes das estações de Copacabana e Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Wandyck", para Recife, Tirinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Amanhã:

"Highland Monarch", para Las Palmas, Lisboa, Vigo e India, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapacy", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes, estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovinai e Manoel da Costa Lima; na 2ª: José Zapponi, Anna Ermida e Manoel Jacintho; na 3ª: Wenceslão Ferreira e João Peregrino dos Santos; na 4ª: José Campos, José Ribeiro da Costa e Tito Miranda; na 5ª: Percilio Andrade, Renato Rangel da Silva, Antonio Gonçalves, Moysés Betsman, Armando Belmonte e Gonçalo Garcia Pinhão; na 7ª: José Martins Corrêa Filho, Arnaldo dos Santos Martins, Arthur Moura da Silva, Armando Mauro e Octacilio José Franco, e na 8ª: Hermoneges de Mendonça, Francisco Pestana, Hilario Pereira Guimarães, Severo Fournier, Germano Nunes Rodrigues e Walter Ferreira da Silva.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 11 e 173, rua Camerino n. 44 e rua Senador Pompeu n. 153.

S. JOSE' — Rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Av. Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua Padre Miguelino n. 6 e ladeira do Senado n. 5.

LAGOA — Rua da Passagem numero 92, rua General Polydoro numero 155 e rua Voluntarios da Patria n. 244.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Ipanema n. 120 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 405, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Senador Euzebio n. 59, e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo n. 229, rua Machado Coelho n. 93, rua de Catumby ns. 86 e 121, rua Estacio de Sá ns. 9 e 89 e rua Laura de Araujo n. 89.

S. CHRISTOVÃO — Rua General Gurjão n. 154, rua Bomfim n. 161, rua Figueira de Mello n. 335, rua São Luiz Gonzaga ns. 160 e 677 e rua São Januario n. 46.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Mariz e Barros n. 329, e rua Haddock Lobo numero 153.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1.049, avenida 28 de Setembro ns. 194 e 283, rua São Francisco Xavier n. 420, rua Rufino de Almeida n. 43, rua Pereira Nunes n. 125, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e praça Barão de Drummond n. 29.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena n. 29 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 235 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua Oito de Dezembro n. 40, rua Dr. Garnier numero 51, rua 24 de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier n. 993 e Avenida Suburbana n. 551.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 240, rua Barão do Bom Retiro numeros 131 e 402, rua José Bonifacio n. 169, e rua de Cachamby n. 153.

INHAUMA — Rua dos Cardosos n. 292, rua Assis Carneiro ns. 9 e 20, avenida Suburbana ns. 2.248 e 3.112, rua Goyaz ns. 154 e 762, rua Alvaro de Miranda n. 309 e rua Engenho de Dentro ns. 26 e 43.

IRAJA' — Rua Uranos n. 296 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 10, e avenida dos Democraticos n. 1.126 A (Ramos), avenida dos Democraticos numero 1.305 (Olaria), rua Venina numero 4 (Penha), e rua Lobo Junior n. 23 mero 4 (Penha), e rua Lobo Junior n. 21 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 266.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 10.

Notas Religiosas

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Hoje, domingo, após a missa das 11 horas, será entoado na egreja de N. S. Mãe dos Homens "Te Deum laudamus" em regosijo pela assignatura do accordo que poz feliz termo á questão romana, restabelecendo os direitos sagrados do Papado.

IGREJA DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

A mesa administrativa desta irmandade communica a todos os irmãos, devoções e demais fieis que, começou na sexta-feira os exercicios das Vias-Sacras acompanhado com musica e sermão pelo conego Angelo Rezende, sendo que todas as sextas-feiras se repetirá os mesmos actos religiosos. Hoje domingo, ás 9 horas, missa e demais cerimonias religiosas em regosijo pelo encerramento feliz da questão romana, sendo assim cumprido um dos mandamentos do arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme.

Inauguração de um posto de Hygiene em Araxá

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — Noticiam de Araxá, que com a presença do dr. Raul de Almeida Magalhães, director da Saude Publica, realizou-se solennemente a inauguração do Posto Permanente de Hygiene de Araxá, que ficará sob a direcção do dr. José Barreto.

Estiveram presentes ao acto inaugural, todas as autoridades locaes, tendo usado da palavra diversos oradores, que enalteceram a nova e modelar organização que o presidente Antonio Carlos, com applausos geraes tem dado ao serviço de hygiene neste Estado.

ECOS DO CARNAVAL QUE PASSOU

Alguns aspectos do corso na Avenida Rio Branco, em hora em que a chuva o permittiu e algumas interessantes fantasias infantis

Correio musical

UM CASO EXTRAORDINARIO

Com noventa annos de edade o pianista Francis Planté ainda se faz ouvir em concertos

Realizou-se ha pouco, em França, a inauguração do novo theatro de Mont-de-Marsan, com um recital de piano effectuado pelo decano dos pianistas do mundo, Francis Planté, que conta nada menos de noventa annos de edade!

Ha muito que o velho artista deixou Paris, habitando a sua propriedade de Saint-Avit, proximo da cidade de Mont-de-Marsan. Isto explica que o nonagenario virtuose se tenha abalado de casa, acceitando a incumbencia de inaugurar o novo theatro da referida cidade. Aliás, Francis Planté toma parte frequentemente em concertos nas proximidades da sua residencia, destinando sempre o producto dessas festas á obras de beneficencia.

Apezar dos annos é um pianista não sómente brilhante, mas surprehendente. A' experiencia e ao trabalho ininterrupto, frutos da edade avançada, reune elle ainda a vivacidade da juventude, coisa realmente maravilhosa. As suas qualidades pessoaes mantêm-se intactas: nitidez, precisão, e sobretudo essa vivacidade moça que guarda a distancia sabiamente dosada entre o ardor impetuoso e a agitação trepidante. A correcção do seu toque, a "pureza" como dizem os profissionaes, é admiravel.

Ninguem mais respeitoso do que elle; ninguem mais consciencioso na obediencia ás indicações dos compositores cujas obras interpreta. Francis Planté não se permitte nenhuma fantasia pessoal: executa apenas aquillo que os grandes mestres quizeram.

Devemos louvar por isso esse quasi centenario. Com effeito, quantos pianistas, a pretexto de expressão, desfiguram completamente o pensamento das obras que *interpretam!*

No mesmo concerto tomou parte um quintetto de instrumentos de sôpro (flauta, oboé, fagote, clarineta e trompa) sob a direcção de Pierre Dupont, mestre da Banda da Guarda Republicana de Paris, essa magnifica phalange de musicos que a muitos parece a melhor das orchestras.

As honras da festa, porém, couberam a Francis Planté, como solista, especialmente depois que elle executou varias peças de Chopin, por fórma primorosa. E' que Chopin é sempre Chopin. Já Saint Saens affirmava, numa expressão feliz, que: "as peças de Chopin não ficam sómente no ouvido, penetram além da intelligencia e alcançam o coração."

Planté, nos noventa annos de edade, deixou essa impressão de poesia delicada e tocante.

Digamos para completar esta noticia que a actividade deste admiravel macrobio da arte não se limita nos concertos e ás audições na sua propria casa; Francis Planté é um dos mais procurados virtuoses para a gravação de discos de victrola. Para evitar-lhe incommodos são as proprias empresas que installam os seus "studios" no castello de Saint-Avit, colhendo no proprio "home" do artista as suas primorosas interpretações, entre as quaes avultam as de Schumann, Chopin e Beethoven... não sabemos se os modernos são do agrado de Francis Planté. Naturalmente a sua edade não se coaduna muito com as locubrações de Milhaud, Satie, Poulenc *et caterva!*

O caso excepcional de Francis Planté merecia ser assignalado.

Não serão muitos pelo mundo, os artistas de noventa annos ainda em actividade fulgurante da sua arte!

DULCE DE SAULES EM PARIS

A imprensa franceza e as revistas de musica têm-se occupado muito lisongeiramente com esta joven pianista brasileira, commentando-lhe o recital que ultimamente realizou em Paris.

"Excelsior", "L'Echo de Paris", "Comedia", "Le Journal", tecem-lhe os mais calorosos elogios.

Folgamos sempre em registrar nestas columnas os triumphos obtidos pelas nossas patricias no estrangeiro: Dulce de Saules está nestes casos.

A festejada pianista, que é tambem professora do nosso Instituto Nacional de Musica (logar obtido em brilhante concurso) regressará breve ao Rio, afim de tomar conta do cargo de docente nesse estabelecimento de ensino.

A POLPA DE MADEIRA TRATADA POR PROCESSO NOVO

Segundo informa o nosso serviço consular, o novo processo, para a producção da polpa de madeira, poderá trazer consequencias muito importantes nessa industria.

O modo commumente empregado até hoje para obter-se a polpa de madeira era ferver-se as fitas de madeira com uma solução de soda caustica, isso dissolvia a ligno-cellulose e obtinha-se a cellulose prompta para a fabricação do papel, da seda artificial e de outras utilidades industriaes.

O residuo que é conhecido sob o nome de "Black lye", contendo em solução a lignocellulose, parte da madeira e toda a soda caustica, ficava inaproveitada, como materia para fins industriaes. Agora, porém, com o novo processo, fruto de 20 annos de trabalho de um chimico sueco e de um engenheiro inglez, o problema do aproveitamento do black lye ficou resolvido.

Por esse novo processo em apreço o black lye é evaporado, tornando-se um producto denso como o alcatrão, o qual é em seguida carbonizado em tortas a uma temperatura de 750 gráos farenheit. Do black lye obtém-se varios productos como alcool methylizado, aceto, oleos acetonicos, oleos leves de alcatrão, oleos pesados de alcatrão e breu, oleos de pesados de alcatrão e terebentina, etc.

O rendimento de uma fabrica assim augmentado, pois, além da mesma quantidade de polpa obtida, pôde-se obter mais o "Kraft" sem necessidade de empregar o sulphato.

As tortas carbonizadas conhecidas sob o nome de carvão de soda (soda coals) são compostas essencialmente de carbonato de soda e carvão. Estas são queimadas em grelhas especiaes utilizando-se o calor para a producção de vapor, pois 97 % dessas tortas são consumidas, deixando o carbonato livre de materias combustiveis; esse ultimo producto, em seguida, é dissolvido e tratado, com a acção da agua, é novamente convertido em soda caustica.

Calcula-se que com 5.000 toneladas do "Kraft" pode-se obter mais os seguintes productos: 125 toneladas de alcool methylizado, 90 toneladas de methylethylketone, 40 toneladas de oleos leves, 250 toneladas de oleos pesados, todos productos importantes cuja procura dia a dia se torna mais intensa, sendo mesmo quasi illimitada a procura desses productos para fins industriaes.

Uma grande fabrica montada para o fim de produzir a polpa de madeira, segundo o novo processo do dr. Rinman, funcciona hoje na Suecia com excellentes resultados, tendo capacidade para produzir 600 toneladas mensaes. Essa fabrica está sendo augmentada, devendo produzir 2.000 toneladas de polpa de madeira mensalmente.

Tambem na Inglaterra uma grande fabrica desse genero funccionará proximamente, associada com a fabrica mater de Stockholmo Aktiebolaget Cellulosa.

O Brasil com tão grandes riquezas florestaes apropriadas para a exploração da industria do papel, da seda artificial, etc., poderá desenvolver essa industria e com grandes possibilidades e rendimentos certos.

A successão presidencial e os moldes da convenção imaginada pelo presidente da — Parahyba —

Parahyba, 16 (A. B.) — A successão presidencial da Republica, o presidente João Pessoa declarou hontem numa entrevista ao "Combate" na qual fez diversas affirmações que causaram bom commentario.

O sr. João Pessoa opinou pela organização de uma Convenção de caracter definitivo, com estatuto interno, que fará a indicação de candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica. Nessa Convenção se fariam representar não só as maiorias, como tambem as minorias, as associações commerciaes e as associações de trabalho de todos os Estados.

O numero dos delegados, nesse caso, seria regulado pelo criterio da população, tanto das situações estaduaes como das minorias, tendo, cada um, uma proporção em relação ao numero de eleitores apresentado pelos partidos nas ultimas eleições. Quanto ás associações, essas indicariam um, conforme o volume dos interesses que representassem.

A Convenção, assim organizada, reunir-se-ia em dia certo, apresentando cada Estado o seu candidato, só entrando nas votações subsequentes os que obtivessem pelo menos um terço dos votos dos convencionaes.

Chegado ao ultimo escrutinio, bastaria a maioria absoluta de votos, e, não havendo empate, reunira a escolha nos dois candidatos mais votados.

O presidente João Pessoa declarou que a successão presidencial, que está a futuro, ... Parahyba dará o seu humilde opinião no momento opportuno.

As violencias da policia na capital pernambucana

Recife, 16 (A. B.) — Não cessaram ainda os actos de arbitrio e violencia da policia desta capital.

Hoje, sem motivo justificado, os presidentes das associações operarias foram convidados a comparecer á Chefatura de Policia.

Na Prefeitura

Foi nomeado o carroceiro da Limpeza Publica Leandro Candido para o logar de motorista da mesma repartição.

— Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, ao 3º official da Directoria de Estatistica Carlos Maciel da Costa Fernandes.

— Foi dispensado do ponto, com dois terços do que vence, o moço da cocheira da Limpeza Publica, Herminio José Ramalho.

UMA SCENA DOLOROSA

Mordido por um cão, foi atacado de hydrophobia

O turco Adolpho Gustavo Mamede, de 40 annos de edade, casado e residente, com sua familia, á rua Alzira Valdetaro n. 71, ha cerca de 2 mezes, foi mordido por um cão hydrophobo, não tendo, porém, ligado grande importancia ao caso.

Disseram-lhe os vizinhos que devia procurar um especialista, visto que poderia vir a soffrer muito com isso, mas, nem mesmo a familia quiz acreditar que, depois de tanto tempo, o infeliz seria atacado do mesmo mal. Elle, por sua vez, achava que estava fóra de perigo.

Mamede, na tarde de hontem, foi atacado de hydrophobia, tentando morder as pessoas da familia e os vizinhos que delle se acercavam. Foi uma scena profundamente impressionante. Chamada a Assistencia do Meyer, o medico respectivo nada pôde fazer em seu beneficio, tão furioso estava o infeliz chefe de familia.

A policia do 18º districto foi solicitada para intervir, comparecendo, então, um carro forte, no qual foi elle mettido, depois de grande e demorada luta com diversas pessoas.

Mamede foi levado para o Hospital de Psychopathas.

Ambos sairam feridos — pela polia —

Os industriaes Sala Féres e Vicenti Aristte, residentes ambos á rua Real Grandeza n. 80, casa 2, foram colhidos, hontem por uma polia, na fabrica da rua do Lavradio 89, saindo feridos o primeiro no abdomen e o segundo na perna esquerda.

Receberam ambos, soccorros na Assistencia e recolheram-se á residencia.

O censor theatral multou um actor

O actor Deborges Camilla, do elenco do theatro Trianon, foi multado pelo censor theatral, por haver introduzido phrases que não são da peça "Que culpa tenho eu de ser bonito", ora em scena naquelle theatro.

A importancia da multa, de accordo com o novo regulamento dos theatros, reverte para a "Casa dos Artistas".

Producção de electricidade por uma combinação chimica

Buenos Aires, 16 (Especial) — Annuncia-se que brevemente será divulgado o invento de um engenheiro italiano residente em Buenos Aires, o qual conseguiu obter a eletricidade por meio da combinação chimica de tres corpos.

Esse invento — ao que se diz — está fadado a revolucionar as industrias electricas.

Marinha Mercante

FOI PARA RECIFE O CARGUEIRO "MANTIQUEIRA"

Levantou ferros, hontem á tarde, das Dócas do Lloyd, o cargueiro "Mantiqueira", que seguiu para o norte, em proseguimento de sua carreira Porto Alegre — Recife.

No commando desse navio está o capitão Ernesto Vater, tendo seguido como immediato o seu collega José Francisco Cascaes.

O "Mantiqueira" fará escala em São Salvador e em Maceió. Na Bahia dará desembarque á grande carga de cimento destinado aquelle porto, cerca de 600 toneladas.

Seguiram no "Mantiqueira" o 1º piloto Lauro Duarte Costa, o sub-commissario Manoel José Damasceno e o 1º machinista Maximiniano Silva.

O "IBIAPABA" VAE LARGAR NA MANHÃ DE HOJE

Para Porto Alegre e escalas, largará hoje cedo, o cargueiro "Ibiapaba", da linha de Recife, carregado de generos diversos.

Arribará esse navio em Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pelotas e leva no seu commando o capitão Armando Barreto Leite.

Continuarão viajando no "Ibiapaba" o immediato Alvaro Rodrigues Alves, o 1º piloto Benjamim Constant Pereira, o 1º machinista Eduardo Corrêa da Silva e o sub-commissario José Theodoro da Rocha.

O "ALEGRETE" VEM ABARROTADO DE CAFE'

E' esperado, hoje, no porto, o cargueiro "Alegrete", procedente de Santos e em transito para a America do Norte.

Sabe-se que esse navio está completamente carregado de café o que fez com que se demorasse mais no porto de Santos.

O "Alegrete" zarpará amanhã mesmo, sob o commando do capitão Francisco José da Rocha.

DEVE ENTRAR AMANHÃ, A' TARDE, O "COMMANDANTE VASCONCELLOS"

Pelas ultimas noticias chegadas do "Vasconcellos", espera-se que esse navio chegue ao nosso porto amanhã á tarde, procedente do norte do paiz.

O "Vasconcellos" está fazendo a linha de Penedo e desenvolvendo uma viagem de 19 dias.

Deverá atracar num dos armazens das Dócas do Lloyd, onde dará desembarque aos seus passageiros.

Vem no commando desse paquete o capitão Manoel Mariano da Costa.

DOIS NAVIOS ESPERADOS DO SUL

São esperados do sul, depois de amanhã, terça-feira, o paquete "Commandante Ripper" e o cargueiro "Caxambu'".

O "Ripper" vem completando a sua carreira de Porto Alegre tendo partido daqui no dia 5 e zarpado do sul, em 11.

O "Caxambu'" pertence á linha transatlantica e procede de Montevidéo e escalas, em transito para a Inglaterra.

Essa viagem que fez até o Uruguay é extraordinaria, pois a sua carreira regular é Rio-Inglaterra.

Ambos esses navios vão se demorar pouco tempo no nosso porto.

O CARNAVAL EM FRIBURGO

O povo friburguense, folião por excellencia, não se intimidou com a chuva que caiu quasi incessantemente sobre a cidade e, assim, acorreu em massa á principal avenida Braune para compartilhar da festa que entrava na sua melhor e mais animada phase final.

Houve enthusiasmo. A avenida Braune, fèericamente illuminada, encheu-se de extremo a extremo. O corso foi concorridissimo e se prolongou até tarde, estendendo-se por aquella avenida e pela rua General Argolo. Na extensa fila de automoveis, varias fantasias ricas, elegantes, graciosas, humoristicas, se notavam. Era o carnaval commemorado com toda a alegria. A chuva inclemente que, domingo e segunda-feira caiu sobre a cidade, modificou um pouco a feição tradicional das ruas nos momentos da folia, mas não diminuiu a onda de enthusiasmo. O povo friburguense que faz, febrilmente, espoucar nos tres dias de Momo, toda a alegria contida durante um anno, não se mostrou temeroso das iras do tempo. Os grupos musicaes, os mascarados que constituem toda a alma do carnaval de Friburgo, sairam á rua, alegres, incansaveis da loucura. E por toda a parte, nos bars, então, era de vel-os procurados, tornando-se o ponto de concentração de toda a alegria.

As ruas eram frequentemente transitadas, mesmo com chuva, pelos mascarados do trote, grupos e choros que desfilaram ante as residencias das familias, alguns, porém, pedindo dinheiro, uma especulação que a policia esqueceu de prohibir. Tal era a impressão da nossa cidade, muito alegre e divertida, apezar da chuva continua, mas que não conseguiu sustar toda a alegria.

Eis o que foram, em resumo, os nossos ranchos:

MIMOSAS VIOLETAS — O "rancho" "Mimosas Violetas" desfilou pelas ruas da cidade o seu prestito, maravilhoso, soberbo e mimoso, recebeu os applausos e as palmas do publico que o aguardava.

Foi uma inspirada concepção do artista Antonio Bonan, auxiliado por Adelino Bonan, Thomaz de Carvalho e outros.

A obra prima com que as "Mimosas Violetas" se apresentaram e á qual deram o nome de "Sonho de Virgem" foi effectivamente brilhante. Nella se viam um lindo carro, como allegoria, um grupo de damas de honra que carregavam corbeilles, em conjunto de pastorinhas que entoavam canções, e uma excellente musica sob a regencia do maestro Joaquim Naegele. Deve, pois, estar orgulhosa e satisfeita sua directoria por ter offerecido aos friburguenses um carnaval á altura.

PRAZER DA MOCIDADE — Foi, tambem, imponente o prestito com que o rancho "Prazer da Mocidade" se apresentou, arrancando applausos da multidão compacta que aguardava a passagem do seu cortejo. A triumphal e magnifica confecção dos artistas Manoel Ventura e João Silvado não teve, a bem dizer, um enredo. Foi mais um carnaval de apresentação, cheio de dansas caracteristicas, manobras de um grande numero de balisas, e muitas pastorinhas que entoavam marchas. Além disso, uma illuminação cuidadosa de gambiarras fantasias variadas, e bom guarda-roupa. A sua directoria deve estar satisfeita por ter agradado e contentado a curiosidade do publico.

UNIÃO DAS MORENAS — O carnaval friburguense de anno para anno vê augmentando o numero de ranchos. Esse rancho surprehendeu nosso publico com um conjunto magnifico e muito boa musica. Foram seus organisadores os foliões Oscar Gonçalves, Antonio Domingos e Euclydes Souza; a sua rainha é a senhorita Anna Pereira.

Encerrando o que vimos do carnaval friburguense, não podemos deixar de mencionar os blocos do "Macacão", do "Traunitá", "A Flor da Caridade", "Gallo Pinica o Pinto" e o da "Fuzarca", que tantas alegrias demonstraram, associando-se ás festas do Rei Momo, e os grandes bailes que se realizaram na Sociedade Allemã, Club Xadrez, Palace Hotel, Hotel Floresta, em que a animação era uma cousa extraordinaria.

Ingeriu iodo e foi posta fóra — de perigo —

Por motivos que a policia do 9º districto não logrou apurar, Carmen da Silva, brasileira, de 21 annos casada, e residente á rua Julio do Carmo n. 358, ingeriu uma pequena porção de iodo.

Levada ao Posto Central de Assistencia, dali saiu, mais tarde, fóra de perigo.

O porto de Porto Alegre ameaçado de congestionamento

Porto Alegre, 16 (Especial) — Continua quasi inalterada a situação dos serviços do porto. Já está sendo notada a falta de providencias por parte dos poderes competentes.

Tendo grande quantidade de carga a retirar do armazem, algumas casas commerciaes foram obrigadas a contratar estivadores por sua conta, afim de poder receber a tempo as suas mercadorias.

Dada a lentidão com que estão correndo os trabalhos é de esperar para muito breve o congestionamento do porto. A carga do "Itatinga", entrado no dia 5 do corrente ainda está nas chatas, para onde foi baldeada.

Seis mil saccos de assucar vindos no "Aratimbó, chegado aqui no dia 2, estão a bordo de duas chatas sem que possam ser descarregados por falta de pessoal.

A descarga do "Valdivia" ainda está sendo feita com grande morosidade. Em todo o dia, sómente foram descarregadas 600 toneladas de mercadorias.

A agencia do vapor, gastou em serviço extraordinario de estiva oito contos de réis.

Com a assignatura de muitos commerciantes, foi enviado á Associação Commercial um memorial, em que os signatarios pedem a sua intervenção junto ao secretario da Fazenda, para que seja sanada quanto antes a deficiencia dos serviços do porto.

Atropelou-o uma baratinha

O estivador Joaquim da Silva, residente á rua Joaquim Meyer n. 40, foi colhido, hontem, á noite, no Largo da Lapa pela "baratinha" 10.923 que desappareceu.

Recebeu elle ligeiras contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

Publicações a pedido

UMA DECLARAÇÃO DE MATTOS PIMENTA

O incendio de "O Imparcial"

Alguns jornaes noticiaram, e não é verdade, que eu deixei de pagar o seguro d'"O Imparcial" a que um contrato me obrigava.

Essa noticia erronea mostrame a conveniencia da presente declaração, que levará ao publico o conhecimento exacto da natureza da transacção que fiz e dos termos do contrato que assignei, verificando assim, claramente, a lisura com que me portei.

Não comprei o "O Imparcial". Esse orgão da imprensa carioca ainda não era meu. Apenas assumi com Labouriau e Mario de Brito a direcção do "jornal" como jornalistas, sem qualquer responsabilidade na direcção da "sociedade anonyma "O Imparcial", como administradores. Emfim, a posição de Labouriau, Mario de Brito e minha era a de simples jornalistas, redactores do jornal, sendo directores da sociedade anonyma "O Imparcial" os senhores I. Falcão, Mario Nascimento e Armando Luz, respectivamente director-presidente, director-superintendente e director-thesoureiro.

Eu nada tinha, portanto, com a gerencia, a administração ou os negocios d'"O Imparcial". Meus companheiros e eu trabalhamos sem qualquer remuneração, abnegadamente, por méro desejo de prégar nossos ideaes.

Após a morte de Labouriau, tanto Mario de Brito como eu continuamos a trabalhar com a mesma dedicação, e gratuitamente.

No mez passado, porém, fiz um emprestimo á sociedade anonyma "O Imparcial" da importancia de 60 contos, sendo então lavrada uma escriptura "de mutuo com penhor e promessa de venda", quer dizer, emprestei aquella quantia mediante penhor dos bens e uma "opção de compra" que vigora até 3 de abril proximo. Não fiz uso desta opção. Não comprei o "O Imparcial". Apenas tenho o credito de 60 contos e mais cerca de 50 contos de despesas que fiz de material que adquiri em meu nome, visando melhorar o jornal.

Na escriptura de opção ha a seguinte clausula, referente ao seguro contra fogo: "*Clausula IX — O outorgado credor obriga-se a manter o seguro actual dos bens a que se refere esta escriptura.*"

Ora, essa clausula presuppõe a existencia de um seguro. Ella diz, com effeito, taxativamente — "*manter o seguro actual dos bens.*" Fala em *manter o seguro* e não *em fazer o seguro*. E friza ainda — *seguro actual*.

Não havia, no entanto, seguro algum. E quando eu soube disso na sexta-feira á tarde, cuidei logo de fazer o seguro, para garantir meus proprios haveres, já envolvidos no "O Imparcial".

O fechamento dos bancos ao meio-dia de sabbado e durante os dias de domingo, segunda-feira e terça-feira de Carnaval, obrigou-me a deixar o pagamento para a quarta-feira. E na madrugada desse dia o incendio destruia "O Imparcial" conjuntamente com as propostas do seguro que estavam sobre minha mesa de trabalho.

Não deixei, pois, de pagar um seguro a que estivesse obrigado por clausula contratual. O contrato não me obrigava a fazer o seguro, mas sim "*a manter o seguro actual*".

O seguro actual não existia, não era sequer de um real. Eu não tinha nada a manter.

Precavido, porém, mal soube da não existencia do seguro, providenciei urgentemente para fazel-o. A coincidencia dos bancos se fecharem nos dias de carnaval e do incendio se ter dado na madrugada da quarta-feira de cinzas, impediu-me de acautelar juntamente com os meus interesses, os interesses dos proprietarios e dos credores d'"O Imparcial".

Não faltei á clausula do contrato.

Deante da adversidade que tocou fundo meu patrimonio, eu só tive uma aspiração que Deus me ajudou a alcançar: — proseguir ininterruptamente a publicação d'"O Imparcial" para defender assim até ao extremo os ideaes que Labouriau, Castro Maya, Frederico Coutinho, Moscoso, Amaury e Amoroso Costa cumpriam, quando encontraram a morte: — o *ideal de um Brasil melhor*.

A INVASÃO DOS TRACHOMATOSOS NO BRASIL

Constitue um sério perigo a invasão dos trachomatosos no Brasil. O porto de Santos é o escoadouro desses immigrantes syrios, que vêm atacados do terrivel morbus. Elles são refugados de Montevidéo e Buenos Aires e encontram maior facilidade em desembarcarem no Brasil.

O exame a que se sujeitam os trachomatosos é muito deficiente, para se poder dar livre transito em nosso paiz a esses indesejaveis. Não ha mesmo um serviço sanitario, especial para esses chãos. E' um exame feito á revelia, por medicos que não são especialistas na materia.

Convinha estabelecer sérias medidas no sentido de acautelar a população de São Paulo, contra essa immigração que em nada nos póde favorecer.

Nós que já lutamos com a crise de agua, a crise dos transportes e ainda mais com o flagello da febre amarella, não podemos cruzar os braços deante dessa nova calamidade que nos ameaça.

Vem a pello transcrever uma noticia que o "Estado de São Paulo" escreveu sobre o assumpto em fóco:

"Seguidamente o noticiario da nossa succursal em Santos torna conhecidos casos em que o serviço de saude dos portos impede o desembarque de trachomatosos. Ultimamente estes casos estão se tornando mais frequente, principalmente em relação a immigrantes syrios embarcados em Marselha. Ainda ha poucos dias noticiava-se o caso do vapor "Cordoba" que levava de torna-viagem mais de cento e sessenta syrios trachomatosos, provindos daquelle porto mediterraneo, e recusados pelas autoridades sanitarias de Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Chega-se a suspeitar que as autoridades francezas que, por mandato da Liga das Nações, administram a Syria e o Libano, resolveram limpar os referidos territorios do trachoma, exportando para este continente as victimas daquelle morbus.

E' natural que as companhias de navegação que trazem estes passageiros indesejaveis não queiram transportal-os de regresso gratuitamente e empreguem todos os esforços para aqui deixal-os. E como a policia sanitaria em Santos não conta com medicos especialistas para confirmar o diagnostico, os agentes daquellas companhias indicam peritos de sua confiança, a cujo laudo se submette a Saude do Porto. Constitue este facto uma grave irregularidade que convém seja remediada.

O que nos parece mais racional porém, é que o Ministerio do Exterior, que gasta tanto dinheiro em coisas menos necessarias e uteis, creasse nos grandes centros immigratorios do Mediterraneo um serviço de inspecção sanitaria sem cujo certificado não fosse permittido aos nossos consules conceder passaporte aos immigrantes que se destinam aos portos brasileiros.

Seria medida simples e de maior efficacia, quando completada pelo exame das autoridades sanitarias nos portos de desembarque.

(Da "A Capital", de São Paulo, de 14|2|29.)

O CAFE' E O COMMERCIO — DO BRASIL —

O café é moeda corrente, é o sangue do Brasil. Delle é que são o numerario para mover as outras industrias, a lavoura, etc., etc.

Para provar o deslocamento completo do commercio, veja: diariamente eu recebia amostras de café pelo correio, em enveloppe expresso, de São Paulo e Santos e diariamente eu as vendia e tambem comprava, sacando o vendedor pelos Bancos á vista ou á prazo.

O movimento bancario é enorme. Vem o Instituto e limita os embarques de um modo incrivel. O café que eu recebia dentro de quatro a oito dias, passou a levar oito mezes. Assim é que comprei 159 saccas de café em 26 de fevereiro á 60 dias empregando 20:000$000. Paguei o saque em 26 de abril e em outubro o café ainda não havia sido entregue, portanto nove mezes retido! Esses 20:000$000 eu os movia seis vezes no mez ou 54 vezes em nove mezes e por esse pequeno capital verá se o formidavel entravamento da vida commercial de todo o paiz.

No movimento evolutivo os 14 milhões de saccas de café retidos em São Paulo representa mais de 4 milhões de contos innertes e que o governo federal com uma inconsciencia que revolta, assiste impassivel, petrificado ante o descalabro que isso vae produzindo as fallencias e a quebra de todo o commercio que sempre esteve na dependencia do café!

Faz pena vêr o Centro do Commercio de Café. Aquelle movimento diario de carroças e vendedores dava vida á rua de São Bento e adjacencias e hoje que tristeza, parecendo mais ruas em dias feriados, com alguns curiosos como a espreitar a saida de um defunto.

No semestre p.p., exportou-se menos de 1.100.000 em Santos e 900.000 saccas no Rio. Cerca de 400 mil contos que não entraram no paiz, o que é gravissimo. Os americanos combatem á socapa o Instituto e estão com toda a razão porque os Estados Unidos consome 8 milhões de saccas de café do Brasil, entrando o café lá sem pagar impostos.

A situação do café e das finanças brasileiras é como um enorme bloco de granito despenhando-se do alto da montanha. Nada o deterá e nesse dia, o povo deve pedir contas aos seus criminosos dirigentes, bacharéis que não conhecem contabilidade e finanças, e que nunca passaram pela Academia de Commercio para aprenderem a administrar.

E. SOUTO

OS BONDES DO MEYER

E' necessario chamar a attenção da Light sobre um assumpto em que muitos pensam e acerca do qual bem poucos se manifestam.

E' a proposito do bonde Meyer.

Quem reside nas estações de Mangueira para cima, não tem senão tres bondes: Piedade, Meyer e Engenho de Dentro; o primeiro e o ultimo são morosos e raros. Quem móra nas estações supracitadas até Meyer, vale-se do bonde deste nome, que passa pela avenida Salvador de Sá.

Mas o architectado "tramway" de Meyer só funcciona até ás 8 horas da noite nos dias de semana, e não corre aos domingos e feriados, de modo que a pessoa que quer ir para o suburbio, depois das 8 horas, tem que ir á praça da Bandeira aguardar os "formidaveis" bondes do Engenho de Dentro e Piedade; além de virem cheios e serem multo multissimo espaçados nos dias uteis, aos domingos taes bondes vêm quasi de hora em hora, sem reboque, pejados. Quem quizer ir para o Estacio, etc., aos domingos, não tem bonde de Meyer; terá que tomar o Praça da Bandeira. Na verdade, para subir, ao perdermos o Meyer, só temos um tramway, porquanto as plataformas de espera do Engenho de Dentro e Piedade distam muito, uma da outra (refiro-me ás da praça da Bandeira).

Com a publicação desta missiva, é possivel que a directoria da Light and Power & Co. attenda a este justo pedido: intensificar o trafego dos bondes de Meyer, pôr-lhes reboque, de accordo com as necessidades da linha, fazel-os correr domingos, feriados e após ás 8 horas da noite, a mudar o trajecto de Engenho de Dentro e Piedade, aos domingos e dias uteis e nunca lhes tirar os reboques.

Brevitas semper placuit — a brevidade sempre agradou: não só por isso como tambem porque a imprensa é devoradora, insaciavel do labor e saber humanos, aqui findo esta carta.

Pelos moradores dos suburbios em questão. — *Eduardo Corrêa da Silva Junior.*

AGRADECIMENTO

Venho, por meio desta, agradecer, penhoradissimo, ao doutor Raul Pitanga Santos, o cuidado e a proficiencia com que me operou, pondo-me completamente bom, em seis dias, do incommodo do que vinha soffrendo ha cinco annos.

Quero estender esses agradecimentos ás enfermeiras do 4º andar da "Casa de Saude Pedro Ernesto", que foram de uma dedicação á toda prova para commigo.

A' "Casa de Saude Pedro Ernesto" desejo tambem expressar a minha gratidão.

Rio, 16 de fevereiro de 1929. — *Caetano Esmeraldo dos Santos.*

NOTICIAS DA GUERRA

— Assumiu o commando do Sector Oeste, o coronel Manoel Corrêa do Lago, official que muito se recommendou pela sua cultura e capacidade profissional.

— Foram mandados addir ao Departamento da Guerra a capitães Luiz Alves Garrido, Faustino Candido Gomes e Olyntho Tolentino de Freitas Marques e o 1º tenente Aguinaldo Valente de Menezes que, ultimamente, foram postos em liberdade.

— Tiveram permissão: para gosarem as ferias nesta capital, os primeiros tenentes dr. Arnaldo Marques Ferreira e Arthur Pereira Lima, que servem em Matto Grosso; e o 2º tenente do 9º R. A. M. Romero Kirchoffer Cabral; para gosar as ferias em Cambuquira, o coronel intendente Paulo de Araujo Bastos; para demorar-se mais 15 dias nesta capital, o tenente commissionado Florencio Izidoro de Freitas; para ir a Taquaral, no Espirito Santo, o aspirante a official Jacy Iguatemy da Fonseca e para interromper a viagem em Pelotas, o aspirante Francisco Fontoura de Azambuja, que segue a reunir-se ao seu corpo.

— Fallece um São Borja, o tenente commissionado Antonio Rangel do Amaral.

— Baixou ao Hospital Central, o preso politico, 1º tenente Manoel Ary da Silva Pires.

— Teve alta do Hospital Central o major reformado Manfredo Gomes.

Terão inicio no dia 1º de março proximo, no Collegio Militar, os exames parcellados das praças e officiaes commissionados que obtiveram permissão para prestal-os.

Stalin vae remodelar o partido communista russo

Reval, 16 (Especial) — Os jornaes desta capital annunciam que Stalin está elaborando um plano de ampla remodelação do partido communista russo. A reforma terá proporções grandiosas e, certamente, provocará profunda emoção nos meios communistas.

Parece, accrescentam os jornaes, que o ditador, com o fim de acalmar os elementos mais avançados, está decidido a recorrer até ao emprego de medidas de violencia.

Os proprios partidarios de Stalin não escondem o receio de que a remodelação por elle projectada venha a provocar sérios acontecimentos e perguntam que virá a ser do partido se as instrucções do chefe supremo forem rigorosamente cumpridas.

Um agente consular francez detido no Rio Grande

Porto Alegre, 16 (Especial) — Communicam da cidade do Rio Grande que o delegado de policia deteve na estação ferroviaria o sr. Roberto Dobilly, agente consular da França por ter recebido uma denuncia contra elle assignada por Pedro Gaggiano, pertencente á policia de Bagé.

O agente consular protestou contra o acto do delegado e immediatamente expediu telegrammas ás altas autoridades do Estado e ao consul geral em Porto Alegre.

Tomando as providencias que o caso requeria o chefe de policia averiguou facilmente que a denuncia era falsa e mandou apresentar desculpas ao sr. Dobilly.

Uma creança na Assistencia — do Meyer —

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado o pequeno Romeu, de 10 annos, filho de Romulo da Cunha e residente á rua Manoel Alves n. 47, no Meyer, o qual, tendo sido victima de uma quéda, ficou com fractura sub-cutanea do terço superior do humero esquerdo e escoriações no nariz.

Romeu foi depois recolhido á casa de seus paes, onde ficou em tratamento

UMA HISTORIA CURIOSA

O que ha, dos tempos antigos, de interessante no Rio

Como evoluiu a cidade de S. Sebastião

(Conclusão)

O RIO EM 1808...

No anno em que d. João VI veiu para o Brasil, o Senado da Camara, constituido de juiz de fóra como presidente, de tres vereadores, de um escrivão e de dois almotacés, estabeleceu que seriam "limites racionaveis" da cidade: de um lado, o rio das Laranjeiras (o marco-limite ficou na ponte do Cattete); do outro, o rio Comprido (os marcos-limites foram collocados em suas duas pontes); e, por ultimo, o mar.

Além do rio das Laranjeiras e do Rio Comprido a zona era pouco habitada; alguns pontos, até, sertão virgem...

AS EGREJAS CARIOCAS

Os jesuitas foram os desbravadores dos sertões cariocas; á medida que a cidade lentamente evoluia, augmentando sua área, mais distante erigiam elles suas capellas ou egrejas.

Datam destes annos a fundação dos primeiros templos cariocas:

1565 — Capella de São Sebastião, na base do Pão de Assucar.

Idem — Egreja de São Sebastião, do Castello, onde, antes do arrazamento do morro, ainda existia, restaurada pela terceira vez.

1572 — Egreja de São Francisco Xavier, onde hoje se encontra.

1590 — Egreja de N. S. do O', no local em que se acha hoje a Cathedral do Arcebispado.

1592 — Egreja de Santa Luzia.

1600 — Egreja de N. S. da Conceição.

Idem — Capella de São Christovão (no campo do mesmo nome).

1664 — Egreja da Candelaria (a primitiva).

1671 — Ermida da Gloria (no outeiro).

1700 — Egrejas de São Domingos e da Lampadosa, "fóra da cidade".

1714 — Egreja da Gloria, hoje matriz e outrora o templo predilecto de d. Pedro I.

1747 — Egreja de Santa Ephigenia e Santo Elesbão, erigida por uma confraria de pretos.

1761 — Cathedral, em substituição ao templo alli existente, que se arruinára.

1775 — Egreja da Candelaria, em estylo barroco e de ornamentação corynthia, construido por mais de cinco mil contos em cento e vinte e dois annos (só ficou prompta em 1898). E' o mais majestoso e rico templo da America do Sul, accreditando-se que se rivalize com os de maior fama da Europa.

Na egreja da Lampadosa, Tiradentes orou, momentos antes de subir ao patibulo pela liberdade brazileira.

A primitiva egreja da Candelaria foi erigida pelo commerciante Antonio da Palma e sua esposa Leonor Gonçalves, em cumprimento a uma promessa, depois de aportarem salvos no Rio, quando regressavam das Indias para a terra natal — Las Palmas.

No local em que se acha a egreja da Cruz dos Militares existia um forte, mandado construir por Mem de Sá.

A AVENIDA

A principal avenida carioca tem apenas vinte e dois annos de edade.

Os trabalhos de demolição para a Avenida, com a subsequente desapropriação de 590 predios particulares, foram iniciados no tempo do prefeito Passos e sob a direcção do sr. Paulo de Frontin, no dia 8 de março de 1904.

O MAIS ANTIGO LARGO CARIOCA — O QUE NELLE HA DE CURIOSO

E' a actual praça Quinze de Novembro, bi-partida no antiquissimo largo do Carmo e no recinto construido por Pereira Passos, o mais velho largo do Rio de Janeiro.

A praça Quinze já teve os seguintes nomes: varzea de Nossa Senhora do O', largo do Carmo, Rocio da Cidade, terreiro da Polé, terreiro do Paço, largo do Paço, largo do Palacio e praça d. Pedro II.

Na praça Quinze ha coisas interessantes dos tempos antigos: o chafariz colonial, construido pelo conde de Bobadella; o actual edificio dos Telegraphos, outrora residencia successivamente do 8° governador do Rio de Janeiro (o conde de Bobadella), de sete vice-reis e da familia real portugueza (1808), e o palacio imperial destinado ás recepções officiaes (1822-1889); a estatua do marechal Osorio, construida com bronze de canhões paraguayos tomados em campanha, em cuja crypta do qual se acha o corpo embalsamado do bravo soldado brasileiro (de cada lado do pedestal ha um baixo relevo em bronze, de Bernardelli, representando a occupação do Passo da Patria e a batalha de Vinte e Quatro de Maio, os dois melhores feitos de heroismo do marquez do Herval).

COMO SE CHAMAVA A RUA SETE

Outrora, a rua Sete de Setembro se iniciava na praça Quinze. Principiava na rua do Carmo (depois chamada por algum tempo rua Julio Cesar) porque a egreja e o convento do Carmo foram separados, em 1857, com o seu prolongamento até a praça Quinze.

A rua Sete de Setembro é a antiga rua do Cano.

A RUA DO OUVIDOR

Ha tres seculos e trinta e nove annos foi que se fez, em matto virgem, um caminho para pedestres onde hoje se acha a rua

O largo do Paço, ponto "chic" do Rio antigo, no tempo em que a actual rua Sete de Setembro (outr'ora rua do Cano) não ia até a praça Quinze de Novembro

do Ouvidor, a mais chic do Rio. Os habitantes da cidade que tinham necessidade de demandar ás regiões mais retiradas, desbastaram o matto e fizeram um trilho para viandantes, que ficou conhecido como o "Desvio do mar".

Edificadas as primeiras cabanas alli, o caminho transformou-se numa rua, denominada rua Aleixo Manoel, em virtude de nella residir, com esse nome, o barbeiro da nobreza de então.

A rua do Ouvidor ainda teve os nomes de rua Padre Pedro Homem, rua Homem da Costa, rua da Gadelha e rua Santa Cruz.

O nome de rua do Ouvidor ficou consagrado depois que nella residiu, no predio hoje substituido pelo de numero 64, o ouvidor Francisco Berquó da Silveira, magistrado enviado pela côrte portugueza para o Brasil-colonia.

Debalde se pretendeu mudar o nome da rua do Ouvidor para rua Moreira Cesar, em homenagem ao chefe da expedição de Canudos: a denominação estava por demais enraizada.

Ha mais de um seculo que essa via publica vem sendo preferida pelo commercio dos arti-

Um aspecto da rua mais elegante do Rio de outr'ora: á rua Direita, hoje bi-partida nas ruas Primeiro de Março e da Misericordia. Vêem-se nessa gravura, entre outras coisas, escravos e "almofadinhas" de 1824

gos de luxo. Em tempos idos, era a rua Direita da Misericordia (hoje ruas da Misericordia e Primeiro de Março) a mais commercial do Rio.

Hoje, concorrendo ainda com a Avenida, a rua do Ouvidor é o ponto preferido pela melhor sociedade carioca.

A rua do Ouvidor tem setecentos metros de extensão.

A ESCOLA MILITAR E O LARGO DE SÃO FRANCISCO

A historia do edificio da Escola Polytechnica é curiosa.

Os alicerces do edificio, hoje remodelado, foram lançados para a construcção de uma cathedral em 1749. As obras já mantinham de pé, em 1756, a capella-mór, em 1810, porém, foram interrompidas; continuadas logo após, se as concluiram, não para templo religioso, as para séde da Academia Real Militar.

Esse edificio foi occupado pelos seguintes estabelecimentos:

Academia Real Militar — 1810.

Escola Militar (depois na rua General Canabarro; na praia Vermelha, onde hoje é o 3° regimento de infantaria e actualmente no Realengo) — 1842-1856.

Escola Central — 1856-1874.

Escola Polytechnica — Hoje.

O largo de São Francisco de Paula já se chamou largo da Sé Nova e largo do Rosario, havendo sido o local de uma feira de cavallos.

A Escola Naval resultou da fusão, em 1887, do Collegio Naval e da Escola da Marinha.

O LARGO DA CARIOCA

O largo da Carioca é o segundo, em antiguidade, do Rio.

Affirma-se que o mar já tivesse ido até o morro de Santo Antonio, pois nas ultimas escavações alli procedidas para desaterro foram encontrados mariscos, conchinhas em grande quantidade e, mesmo, esteios destinados a embarcações.

Antigamente, o largo da Carioca era uma lagoa, conhecida como lagoa de Santo Antonio.

Seccada essa lagoa, passou o local a ser denominado campo de Santo Antonio, e, sendo conhecido por largo da Carioca depois que as aguas do rio Carioca foram canalisadas do morro de Santa Thereza para as bicas do chafariz alli inaugurado em 1724 para uso do publico.

Esse largo quasi passou a chamar-se "largo de Arthur Bernardes", com uma affronta do reprobo ao povo do Rio de Janeiro.

Já se cogitou de lhe dar os nomes de Mauricio de Lacerda e Nilo Peçanha, tendo uma commissão de cidadãos residentes nesta capital, com aquelle intuito, encaminhado um abaixo-assignado ao Conselho Municipal.

OS MONUMENTAES ARCOS DE SANTA THEREZA

Santa Thereza, a pittoresca collina carioca, foi noutros tempos reducto de malfeitores. Alli é que os escravos, fugidos de seus senhores, constituiam quilombos, para se defenderem.

Nos tempos de antanho, não se conhecia a propriedade dos vasos communicantes; dahi, a necessidade que teve um governador de mandar construir os primitivos arcos da Carioca, para levar as aguas do rio Carioca ao largo da Carioca, onde os habitantes a pudessem apanhar, em latas.

A canalização do rio Carioca não deu bons resultados; primeiro, porque a construcção dos arcos era inconsistente; em segundo logar, porque a agua da Carioca invadia casas e transformou a redondeza num alagadiço. Foi necessario, até, abrir-se uma valla pela rua Uruguayana, então [illegible] da Valla, afim de que as aguas se escoassem para o mar, pela Prainha.

O conde de Bobadella foi quem resolveu mandar construir os actuaes arcos e collocar dezeseis bicas no largo da Carioca, augmentadas, ulteriormente, para trinta e duas.

Essas bicas eram fiscalizadas por um funccionario publico, que percebia, para sustentar a sua talvez numerosa familia, o ordenado de 40$000 annuaes...

Os monumentaes arcos, construidos por escravos, não foram desde o inicio destinados á passagens dos bondinhos de Santa Thereza, como ainda muita gente pensa...

Era, apenas, um acqueducto, um conductor de aguas...

A PRAÇA TIRADENTES

A praça Tiradentes é o primitivo largo da Barreira do Povo, depois campo do Pelourinho, campo de São Domingos, campo do Rocio ou do Rocio Grande (o Rocio Pequeno era a actual praça Onze de Junho), praça da Constituição; e antigo campo da Lampadosa, onde foi sacrificado o proto-martyr da Independencia (o local preciso da forca é onde hoje se acha edificada a Escola Tiradentes).

O campo da Lampadosa ia além da egreja do Sacramento, erigida no local onde existia a lagoa da Panella; povoada de aves aquaticas, rãs e cambotás.

A PRAÇA DA REPUBLICA

O antigo nome do campo de Sant'Anna dado á moderna praça da Republica proveiu do facto de existir no local em que foi construida a estação inicial da Central do Brasil, por muito tempo, a egreja de Sant'Anna.

Essa praça tambem se chamou campo da Acclamação, por alli ter sido acclamado o primeiro imperador do Brasil; campo da Honra, após haverem "a honra e a dignidade" nacionaes exigido, alli, a mudança do ministerio, em 7 de abril de 1831; e, por fim, praça da Republica, por nella haver sido proclamada a Republica.

OS NOMES ANTIGOS DE RUAS E DOS LOGRADOUROS DE HOJE E O QUE NELLES HAVIA DE INTERESSANTE

Muitas vezes se tem pretendido mudar os nomes das ruas cariocas.

Alguns, o povo tem acceitado; outros, porém, por se acharem muito enraizados pelo tempo, não ha meio de se conseguir trocal-os.

Ha pouco tempo, por exemplo quiz-se mudar o nome da rua São Clemente para rua Ruy Barbosa, em homenagem ao maior dos brasileiros. Nem assim, o povo se deshabituou de chamal-a pelo antigo nome, razão porque a Prefeitura resolveu deixar a rua de São Clemente.

Permaneceu por muito tempo a placa "Rua Moreira Cesar" na rua do Ouvidor, mas, verificou-se que era inutil...

A praça Quinze já teve nada menos de nove nomes.

A rua da Carioca, que ia até á antiga azinhaga de Matacavallos, se chamou rua do Egypto e depois foi a alegre rua do Piolho.

A rua Matacavallos era a actual rua do Riachuelo, assim denominada depois da guerra do Paraguay; a dos Latoeiros, onde Tiradentes foi preso, a rua Gonçalves Dias.

Largo do Matadouro era como se denominava a actual praça da Bandeira ou, na irreverencia popular, praça da Banheira, devido ás constantes enchentes locaes, cuja extincção faz parte do programma do prefeito actual.

A rua das Marrecas foi conhecida como rua do Ladario, rua da Boa Noite.

A rua Theophilo Ottoni teve a denominação, nos tempos passados, de rua das Violas.

A rua do Carmo commummente se chamava de rua Direita do Carmo.

A rua Treze de Maio tambem se denominou rua do Bobadella e rua da Guarda Velha.

A antiga rua do Sacramento é a actual avenida Passos, que assim se chama em homenagem ao prefeito Pereira Passos.

Na rua da Constituição morava grande quantidade de ciganos, motivo pelo qual por muito tempo ficou conhecida como a rua dos Ciganos.

A rua Frei Caneca já fez época como rua do Caminho Novo e rua Conde d'Eu; a rua Visconde do Rio Branco, como rua do Conde da Cunha.

A rua do Camerino, entre os bairros da Saude e da Gamboa, era antigamente a rua do Valongo, onde existiam os depositos, os armazens em que jaziam os escravos á espera de que os comprassem. Essa rua teve ainda o nome de rua da Imperatriz.

A rua Evaristo da Veiga de hoje é a antiga rua dos Barbonos; a rua Visconde de Maranguape, a das Mangueiras; a rua general Polydoro, a Berquó; a rua da Harmonia, a do Cemiterio (devido ao cemiterio de escravos); a rua Voluntarios da Patria, a de São Joaquim; a rua do Cattete, a do Boqueirão da Gloria; e a rua Marquez de São Vicente, a da Boa Vista.

A praça Onze de Junho já foi chamada praça de São Salvador e Rocio Pequeno.

O largo do Capim foi o largo do Chafariz Novo e, posteriormente, o largo da Forca.

Em logar do Passeio Publico havia outrora a lagoa do Boqueirão.

A lagoa Rodrigo de Freitas já se chamou Capopenypem, lagoa das Raizes Chatas e lagoa Fagundes Varella.

A ilha das Cobras teve os nomes de ilha de São José e ilha da Madeira, sendo alugada de seu primeiro proprietario ao governo de outrora pela quantia de 15$300.

Não é de hoje que se conhece a ilha de Paquetá como ilha dos Amores. Foi d. João VI quem assim a chamou primeiramente. E ficou, mesmo, sendo a poetica ilha dos Amores, onde costumam principiar ou epilogar-se veridicos romances de amor...

A ilha das Enxadas recebeu tal nome em consequencia de lhe haver dado ás costas, certa vez, sem contrôle, uma embarcação cheia de instrumentos de lavoura, principalmente enxadas.

A ilha do Governador, primitiva Paranapuan, possue uma praia chamada do Galeão pelo facto de nella haver sido construido o primeiro galeão brasileiro.

O bairro de Villa Isabel está situado onde outrora foi a fazenda do Macaco; aliás, ainda existe, lá, um morro com esse nome.

A praia da Gamboa ficou com tal denominação porque os pescadores geralmente alli iam construir as suas *gamboas*, para a pesca.

O caes Pharoux assim começou a ser conhecido depois que alli se inaugurou o hotel mais elegante da época, servido no gosto europeu e onde se hospedavam quasi todos os viajantes estrangeiros. O proprietario do hotel era o *monsieur* Pharoux, chegado ao Rio em 1816, depois da derrota de Napoleão em Waterloo. Formára, elle, nos exercitos de Bonaparte.

O LARGO DO MACHADO

O largo do Machado, hoje praça duque de Caxias, começou a ser conhecido com tão singular denominação pelo facto de nelle haver residido longos annos um açougueiro, que mandára collocar na taboleta do seu estabelecimento um grande machado.

No largo do Machado antigamente existia a lagoa da Carioca. Aterrada a lagoa, o local passou a chamar-se campo das Pitangueiras, depois campo das Laranjeiras e ainda praça da Gloria.

O LARGO DO ESTACIO E AS SUAS TRES PONTES

O largo do Estacio, nos tempos de antanho, era o largo de Mataporcos. No caminho de São Christovão, havia, nesse largo, tres pontes onde frequentemente os viandantes eram assaltados. Por isso, o povo as denominava: ponte do Aperta a Guéla, ponte do Cala a Boca e ponte do Não te Importes.

O LARGO DA SEGUNDA FEIRA E A SUA HISTORIA

Muita gente, mesmo dessa que não anda com o cerebro perennemente povoado de caraminholas, ha de ter indagado de seus botões:

— Que diabo, porque teriam dado ao largo inicial da rua São Francisco Xavier o nome de Segunda Feira e não o de Sabbado ou o de Domingo?

A resposta é esta:

Em tempos muito remotos, ainda quando os jesuitas tinham seu engenho de assucar proximo da actual matriz de São Francisco Xavier, foi assassinado um homem, e alli mesmo enterrado, numa segunda-feira. Por muito tempo, existiu alli uma cruz, onde os caminhantes deixavam, ao passar, um vintem, um cobre, um toco de vela de cera, e saia benzendo-se, o mais depressa possivel.

A' noite, poucos por lá passavam: o logar era tido como mal assombrado. Muitos dos nossos avós viram por alli, deitando fogo pelos olhos, a tal "mula sem cabeça"...

ONDE ESTA O SR. WASHINGTON...

O palacio do Cattete, fronteiro para o antigo largo do Valdetaro, era, nos tempos passados, o solar da familia Nova-Friburgo. O edificio do Cattete ia ser destinado a uma casa de hospedagem, a um hotel... Adquiriu-o da familia Nova-Friburgo a Companhia Grande Hotel Internacional, com tal objectivo. Essa companhia, porém, falliu.

O JARDIM BOTANICO

O Jardim Botanico começou a ser plantado para constituir um pequeno parque de passeio do marquez de Sabará, que em 1808 administrava a fabrica de polvora proxima da lagôa Rodrigo de Freitas.

AS FORCAS E AS PRISÕES SUBTERRANEAS

Antigamente, havia varios meios de repressão dos crimes: a forca, para os crimes de grande repercussão e os que tramavam contra o governo; a prisão perpetua, em subterraneos humidos e cheios de podridão; as galés, sujeitos os criminosos a pesadas correntes pelo pescoço e grandes massas de ferro nos braços e nos pés, para que não pudessem fugir; o desterro, para o estrangeiro, por toda a vida; e açoites, na prisão.

Logares houve que ficaram celebres, sómente por nelles terem sido collocadas forcas: o campo da Lampadosa (o enforcamento de Tiradentes attraiu gente para a praça como se fôra um dia de grande festa, a chegada do sr. Hoover, por exemplo: todo mundo queria espiar...); a praia de Santa Luzia ou praia da Forca (onde está a Santa Casa havia o cemiterio de Santa Luzia); o largo da Prainha (onde foi levantada a forca que liquidou os revolucionarios pernambucanos Ratcliff, Metrowiche e Silva Loureiro, depois de uma regular estadia pelas prisões subterraneas do Aljube, situada na rua do Valongo).

O largo de Santa Rita era tomado por um cemiterio.

Houve presidios famosos no Rio: — o Aljube, num edificio monstruoso da Prainha, com as suas enxovias e masmorras, era uma verdadeira casa de supplicios; o Calabouço, não menos inhumano, uma prisão creada pelo governador Luiz de Vasconcellos, para castigar os escravos (Falava-se em Calabouço, os escravos tremiam de pavor); a prisão subterranea da ilha do Governador, para escravos e delinquentes perigosos; a prisão para mulheres da ilha de Santa Barbara; a fortaleza da ilha das Cobras, onde esteve encarcerado Tiradentes; o "Arsenal da Marinha"; a prisão da Ribeira; e a fortaleza de Santa Cruz, onde se comprimiam, em 1824, presos de degredo por toda a vida, de reclusão temporaria de açoites — conforme o crime.

OS FAMOSOS VIDIGAL E ARAGÃO...

Como intendentes de policia, foram famosos no Rio, pelo terror que inspiravam, os individuos chamados Vidigal e Teixeira de Aragão.

Vidigal é o celebre "chefe" de policia que desbaratou o "quilombo" de Santa Thereza, com a ajuda de forças do exercito, e desceu as ladeiras do morro conduzindo todos aquelles africanos nús, com destino ás mais inquisitoriaes masmorras do tempo.

Aragão foi o homem que prohibiu que qualquer cidadão andasse pelas ruas da cidade depois das nove horas da noite, no inverno, e depois das dez, no verão... Para avisar os desprevenidos, a essa hora os sinos do mosteiro de São Bento e da Sé (no largo de São Francisco) dobravam seguidamente por trinta minutos. Quando soava a hora do silencio, dizia-se que badalava o "sino de Aragão".

Nessa época, foram dados os primeiros tiros de peça no Rio, ás cinco horas da manhã, para prevenir aos commerciantes que poderiam abrir os seus negocios. Recebia 4$000 de premio quem prendesse um criminoso ou malfeitor...

OS BONDES E A SUA ORIGEM

Antigamente, era uma séria difficuldade a frequencia ao trabalho e ás ruas em que residiam as namoradas, que, diga-se de passagem, rarissimas c[...] vam á janella...

Não havia conducção: tinha-se de marchar a pé...

Os nobres, é verdade, antes de existirem as "ségos" e "sociaveis" puxadas a cavallo, conduziam-se em liteiras carregadas por escravos, meio de transporte esse ainda em uso em alguns logares da conservadora China.

As "gondolas" e os "omnibus" são do tempo monarchico.

Quem morava em Botafogo vinha geralmente por mar, em botes, faluas, e outras embarcações que se empregavam nesse mistér e vinham trazer os passageiros, por uma ninharia, até o largo do Paço.

Ha sessenta annos trafegou o primeiro bonde no Rio.

Era de burro.

O conductor, geralmente, batia na porta da casa dos passageiros certos e esperava que vestissem a roupa e *escovassem* os *dentes* para ir ao trabalho...

Os bondes nada mais eram que os "tramways" vindos da America do Norte e chegados ao Rio numa época que coincidiu com a emissão de *bonds* ouro, do emprestimo de 1858.

A primeira linha de bondes do Rio, que os teve cinco annos antes de Paris e cinco depois de Berlim, pertencia á Botanical Garden Rail Road Company, hoje Companhia Ferro Carril Jardim Botanico.

O Rio teve "bondinhos de burro" durante vinte e tres annos.

Só em 1891 foi iniciada a tracção electrica.

O TELEPHONE NO RIO

Esse singular meio de transmissão da voz humana, hoje aperfeiçoado com o radio, é conhecido do Brasil ha muito tempo.

Em 1879 foi que se cogitou, pela primeira vez, de uma concessão para o serviço telephonico carioca.

A ILLUMINAÇÃO DE ANTANHO

Se o Rio hoje é a cidade da luz, que offuscou, em sua arteria principal, a vista do presidente eleito da America do Norte, outrora era uma verdadeira trêva...

Antigamente, só as ruas de grande importancia tinham quatro candieiros de azeite de peixe. As menos importantes, do centro, possuiam dois ou um só candieiro.

Esses candieiros eram diariamente accesos por escravos, que de tal mistér se incumbiam e dormiam, imundos de azeite e de carvão, pelas portas das casas, sem pouso certo. No dia em que a folhinha marcava luar, não se accendiam os candieiros. E se o luar não apparecesse, a rua tinha mesmo de ficar no escuro.

Os nobres caminhavam, á noite, em suas liteiras, indo á frente um escravo illuminando-lhe o caminho com uma tocha em labaredas.

O THEATRO CARIOCA

O theatro appareceu no Brasil entre 1565 e 1570.

O "Mysterio de Jesus" foi talvez a primeira representação feita no paiz, graças a Anchieta.

Os primitivos theatros cariocas foram: Casa da Opera, fundada pelo padre Ventura; Theatro de Manoel Luiz, cabelleireiro vindo com d. João VI; Real Theatro São João (1813), onde se acha o theatro João Caetano em demolição e que fôra posteriormente o theatro São Pedro de Alcantara; Theatro Constitucional; Theatro da praia d. Manoel, depois de São Januario; Theatro da rua dos Arcos, particular; Theatro do Placido, no largo do Rocio (1823); Theatro de São Francisco, posteriormente o Gymnastico; Theatro da Phenix Dramatica, na rua Chile; o Casino, na rua Espirito Santo; Alcazar Lyrico, na rua Uruguayana; Theatro Vaudeville, na rua São Jorge (antiga); Theatro Santa Leopoldina, na praia de Botafogo; Theatro Santa Carolina, na rua da Harmonia; Eden do Lavradio; Theatro Apollo, na rua do Lavradio; Recreio Dramatico; Theatro Casino, depois do Sant'Anna e actualmente Carlos Gomes; Theatro Principe Imperial, depois Café Cantante Moulin Rouge, Variedades Dramaticas e hoje São José; Theatro Lucinda, na rua Luiz Gama; Casino Nacional, na rua do Passeio; Maison Moderne, High Life, na rua do Lavradio, além de outros.

Ha um seculo e dois annos, João Caetano apparecia pela primeira vez em scena.

Em 1822, depois do memoravel espectaculo de gala a que compareceu d. Pedro I, o Theatro São Pedro de Alcantara incendiou-se, sendo, depois, reconstruido como Theatro Constitucional.

AS RESIDENCIAS DO REI, DOS VICE-REIS E DOS IMPERADORES

D. João VI, quando veiu para o Brasil, como rei de Portugal, Brasil e Algarves, morou, a principio, no edificio em que hoje funccionam os Telegraphos.

Ahi tambem residiram quasi todos os vice-reis; alguns, porém, num predio alugado na rua Direita da Misericordia, então a melhor moradia da cidade.

D. Pedro I e d. Pedro II moraram na Quinta da Boa Vista, onde hoje está installado o Museu. No logar em que se encontra actualmente aquartellado um regimento de cavallaria, alli, ficavam as cavallariças imperiaes.

A fazenda de Santa Cruz era o recreio da familia real ao tempo de d. João VI. Essa fazenda era de jesuitas e tinha 1.500 escravos.

A ZONA DO MANGUE

O canal do Mangue, nome esse tambem da zona que lhe fica "á latere", tem o comprimento de dois kilometros e seiscentos metros.

Era aquella zona um vasto pantano, enorme alagadiço, coberto de mangue ou "eugenia nitida", especie botanica da familia das myrtaceas.

D. João VI cogitára da construcção de um canal que drenasse a zona alagadiça e pestilencial; em 1825, a Municipalidade pedia ao governo geral que construisse "obra tão necessaria para a hygiene e o decoro da cidade"; e em 1860, o barão de Mauá concluia a grande obra.

Estava construido o canal do Mangue.

OS PADRES E OS SEUS ENGENHOS

Os padres da Companhia de Jesus geralmente erigiam egrejas nas terras que conseguiam para a installação dos engenhos de assucar e o plantio de cannas.

O primeiro engenho, o mais velho, foi localizado proximo da egreja de São Francisco Xavier. Por esse motivo, o local ficou sendo conhecido como o Engenho.

Depois, entretanto, que padres da mesma ordem construiram outro engenho de assucar além daquellas propriedades, passou o primitivo a chamar-se Engenho Velho (nome que hoje tem o bairro) e o mais recente Engenho Novo.

Havia ainda o Real Engenho muito além. Como a conducção para lá sempre trazia uma taboleta com os dizeres Abreviados "Real Eng.°", o povo não tardou a ligar as duas palavras, cognominando o logar, onde hoje se acha a Escola Militar, de Real... engo.

PORQUE O POVO DO DISTRICTO FEDERAL SE CHAMA CARIOCA

Um rio, que desce das mattas da serra da Tijuca, nascendo entre os morros Tijucos e das Paineiras, no Corcovado, desaguava em varios pontos da cidade — era a Mãe d'Agua, o rio Cattete (que passava ao longo da rua do Cattete e foi depois aterrado), o rio Carioca.

O rio, ulteriormente, foi canalizado para as bicas do largo da Carioca; antes, porém, os principaes pontos em que desaguava eram a praia do Flamengo, depois de banhar os bairros das Laranjeiras e do Cattete com os nomes de rio das Laranjeiras, rio das Caboclas e rio do Cattete, e a praia da Gloria.

Os primeiros cariocas foram moradores da praia do Flamengo.

Como limite de uma sesmaria concedida por Mem de Sá, no anno de 1567, ficou sendo tida uma casinha edificada pelo sapateiro Sebastião Gonçalves atraz do morro do Leripe, hoje morro da Viuva. Com os tempos, o local se foi povoando e como a zona era muito frequentada por aquelles que alli iam buscar agua para uso domestico, em breve, naturalmente, se começou a designar o local como sendo o dos "moradores da foz do Carioca", a pouco e pouco tambem chamados "os moradores da Carioca" e, por fim, os "cariocas".

A praia do Flamengo, a Urucumirim dos tamoyos, foi conhecida tambem como praça da Aguada dos Marinheiros, porque os marinheiros iam alli fazer aguada; e praia do Sapateiro Sebastião Gonçalves, por ser sua a primeira casa nella edificada.

Eis ahi um pouco da historia carioca...

É preciso calçar a rua Manoela Barbosa, no Meyer

Tendo a Prefeitura resolvido calçar diversas ruas do centro urbano e de diversos arrabaldes os mais afastados parece, esqueceu completamente o Meyer, onde ha ruas em lamentavel estado de conservação, notadamente a denominada Mangela Barbosa. Essa rua está sem calçamento, sendo que nos dias de chuva torna-se intransitavel, dada a lama intensa que se forma.

Se o prefeito quizesse prestar alguma attenção, mandando um auxiliar de sua immediata confiança verificar "in loco" o que se affirma, incontinenti satisfaria o pedido que nos é feito em nome dos moradores da malfadada rua, isto é, dotal-a de calçamento.

INSTITUTO PASTEUR

Foi o seguinte o movimento do Instituto Pasteur, durante o mez de janeiro:

Existiam em tratamento, 151 pessoas; entraram em tratamento, 18 pessoas; terminaram o tratamento, 216 pessoas e continuam em tratamento, 110 pessoas.

Das 184 pessoas que entraram, 134 são desta capital, 39 vieram do E. do Rio, 9 do Espirito Santo e 2 de Minas Geraes.

Foram feitas 3.905 injecções e 25 curativos.

Não houve caso de insuccesso de tratamento.

O HOSPITAL SANTA THEREZA DE PETROPOLIS

Petropolis, 16 (A. B.) — O Hospital de Santa Thereza de Petropolis, será dentro de pouco tempo dotado de um moderno apparelho de raios X devido a generosidade da sociedade carioca e petropolitana que para este fim, está organizando uma subscripção que já alcançou uma grande quantia.

Esse hospital que durante muitos annos foi o unico de Petropolis e actualmente presta os mais relevantes serviços á população desta cidade serrana, desde muito necessitava desse melhoramento e essa necessidade fez com que a irmã Agathonia incansavel em seu desvelo, se dirigisse a uma senhora da sociedade carioca, pedindo que tomasse a si a iniciativa de uma subscripção para angariar os meios indispensaveis á compra do apparelho.

Iniciada a subscripção sobre os auspicios da senhora d. Hilda de Carvalho Pareto, em poucos dias foram obtidas as seguintes contribuições: Souto Mayor & Cia. 250$000, José de Souza 250$000, Seabra & Cia. 250$000, Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara 250$000, Companhia Cometa 250$000, Companhia de Fiação e Tecidos Sta. Izabel 250$000, Companhia Petropolitana 250$000, Directoria da Companhia Petropolitana 250$000, Conselho Fiscal da Companhia Petropolitana 250$000, Funccionarios do escriptorio da Companhia Petropolitana 250$000, Carlos Guinle 250$000, Levi Carneiro 250$000, dr. Franklin Sampaio 500$000, Luiz Antonio de Moraes 200$000, Alfredo C. Macedo 200$000, Oscar de Almeida Gama 200$000, Francisco Cesar de Almeida 200$000, Eduardo Duvivier 250$000, Augusto Cesar Boisson 250$000, José Lopes Ribeiro 250$000, José de Souza Lima Rocha 100$000, Pedro Sebastiany Junior 50$000, A. Moitinho Doria 50$000, João Victorio Pareto Junior 1:000$000, d. Hilda de Carvalho Pareto 1:000$000.

A subscripção continua aberta. A quantia obtida perfaz um total de 7:250$000 e já foi entregue á irmã Agathonia.

NA ALTA ADMINISTRAÇÃO PARAHYBANA

Pediu exoneração o inspector do Thesouro Estadual

Parahyba, 16 (A. B.) — Está sendo muito commentado o pedido de exoneração que o senhor Manoel Madruga apresentou hontem ao presidente João Pessoa do cargo de inspector do Thesouro Estadual.

Consta que a exoneração solicitada pelo sr. Madruga se prende apparentemente á declarada opposição pelo presidente do Estado a uma devassa que sem autorização o ex-inspector tinha começado a fazer das administrações, havendo para esse serviço levado para a sua propria casa livros e funccionarios da repartição.

De outra parte, segundo informações obtidas pela Agencia Brasileira, o sr. Manoel Madruga, desgostoso por não ter obtido o apoio do presidente João Pessoa para apoderar-se da chefia da politica do municipio de Caiçara, vinha creando diversos embaraços á administração do Estado.

Hontem mesmo, depois de ter enviado ao chefe do governo o seu pedido de demissão, o ex-inspector do Thesouro deixou a repartição, sendo acompanhado por funccionarios até á sua residencia.

Parahyba, 16 (A. A.) — Corre que o verdadeiro motivo da demissão do dr. Manoel Madruga do cargo de inspector do Thesouro do Estado foi a sua insistencia em abrir devassas nos livros do Thesouro, contra ordem expressa do presidente do Estado.

O presidente havia advertido o dr. Madruga da desnecessidade dessa medida, lembrando antes a conveniencia do inspector tomar providencias necessarias e inadiaveis em defesa do fisco.

Além disso, chegou ao conhecimento do presidente João Pessôa que o dr. Madruga levára os livros do Thesouro para a propria residencia e mandára empregados da repartição extrahir certidões, dizendo que era ordem do presidente.

O dr. João Pessôa insistiu em não ver necessidade dessas certidões e devassas, em carta ao inspector, que não respondeu e deixou, já ha alguns dias de comparecer aos despachos presidenciaes.

Em virtude de tal procedimento o presidente mandou-lhe um officio, indagando do motivo da sua ausencia, que provocava atrazo nos despachos e quebrava a disciplina do serviço publico.

O dr. Manoel Madruga, depois de receber o officio, pediu demissão, que foi immediatamente concedida.

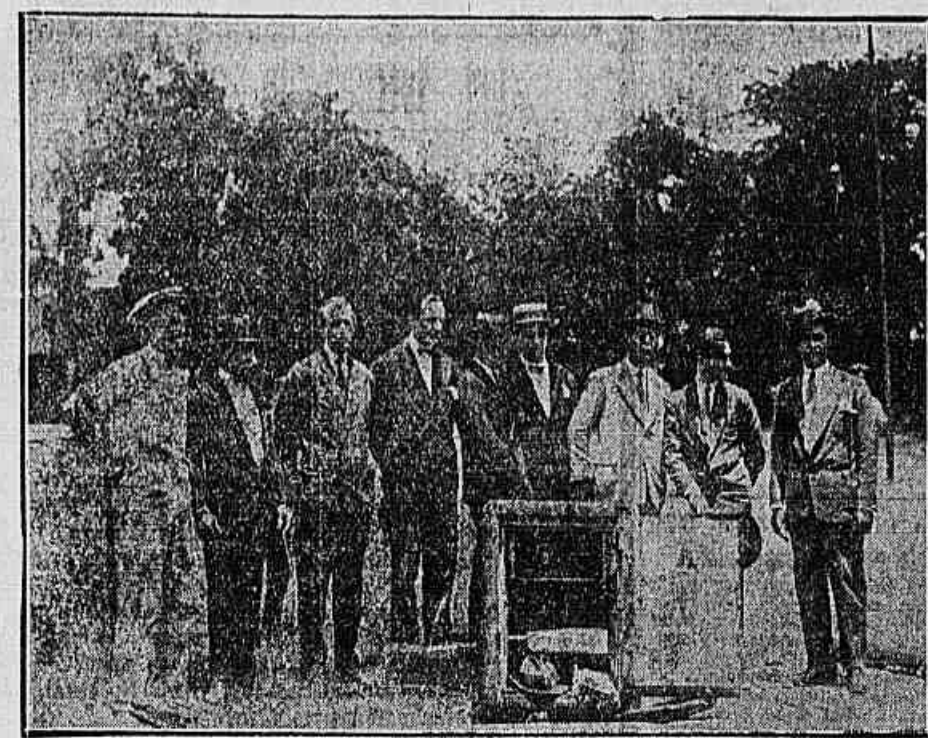
COM A SAUDE PUBLICA

Justamente alarmados pelos casos de febre amarella que têm apparecido, os moradores da travessa José Bonifacio pedem as vistas da Saude Publica para um terreno baldio da mesma, ao lado do n. 12. Nesse terreno é lançada toda a sorte de detrictos, que exhalam máo cheiro.

Pedem tambem que a Prefeitura obrigue seu proprietario a mural-o.

Convidado a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento

A 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar convida a comparecer com urgencia á sua séde, a bem de seu interesse, Helcio Paiva.

A grande prova de resistencia a que foram sujeitos os cofres Securitas numa dependencia da Central do Brasil

O engenheiro Bittencourt Sampaio, director do Laboratorio de ensaios da Central do Brasil, jornalistas e outras pessoas, que assistiram á abertura do cofre e constataram a sua formidavel resistencia

A Companhia Industrial Securitas Limitada, de que são directores os drs. Eugenio Dodsworth e Samuel Ribeiro, proprietaria da grande fabrica de cofres de cimento armado, existente em Vicente Carvalho, desejando candidatar-se ás diversas concorrencias na Central do Brasil e em repartições publicas, resolveu submetter os cofres de que é fabricante, a uma prova official de resistencia, para constatar a sua superioridade, em confronto com outras marcas existentes no nosso mercado. Para esse fim conseguiu permissão da directoria da E. F. Central do Brasil para levar á effeito essa prova, em dependencia daquella via ferrea, o que lhe foi concedido. Essa prova realizou-se na manhã de hontem, no terreno pertencente á 1ª Divisão, na Estação de São Christovão, com a assistencia fiscal dos engenheiros da directoria do laboratorio de ensaios da Central do Brasil, drs. Bittencourt Sampaio, José Lino e Pessoa de Andrade, a presença de representantes da imprensa, srs. Renato Lisboa, gerente da Companhia Securitas e outras pessoas gradas, inclusive o vendedor sr. Francisco Antonio Brando, que trabalhou durante 30 mezes no Laboratorio Technico de São Paulo, como ajudante dos srs. Heitor Moysés Marks e Sampaio Vianna e que nesse cargo assistiu á abertura de centenas de cofres incendiados e que nos affirmou que de nenhum foram salvos os papeis que continham... o que não se daria com o Securitas.

O dr. Bittencourt Sampaio, que presidiu muito imparcialmente a prova, desde o inicio, mandou collocar o cofre, que ia servir para a experiencia, de costas sobre duas pedras compridas, mandando cercal-o por todos os lados com grandes achas de lenha, de madeira de lenha, embebidas em kerozene, além de grande quantidade de estopa. Durante duas horas esteve esse cofre de cimento armado sobre a acção do fogo, mais intenso do que o de um grande incendio, resistindo de modo extraordinario a tão rigorosa prova. Quando aquelle distincto engenheiro entendeu conveniente mandar espalhar o braseiro para a abertura do cofre. O mecanico da Companhia e outros operarios da Central do

O cofre Securitas sob acção das chammas e de forte braseiro, durante duas horas seguidas

Brasil, despejaram, então, sobre o cofre, diversos regadores dagua para resfrial-o, porque estava sob uma temperatura de mais de 300 grãos de calor. O sr. Renato Lisboa, desvendando o segredo do cofre, procedeu á sua abertura, funccionando a fechadura, suavemente, em perfeito estado de conservação. Aberto o grande cofre, verificaram todos os presentes, com surpreza, que os jornaes, ahi, propositalmente, mandados collocar pelo dr. Bittencourt Sampaio, tinham sido poupados, porque nem enfumaçados estavam, demonstrando que o fechamento era completo. O sr. Renato Lisboa para demonstrar a sua confiança, havia tambem atirado para dentro do cofre antes do fechamento, o seu chapéo, que tambem foi encontrado intacto. O illustrado director dos laboratorios de ensaios que se demonstrou de grande competencia e que antes da prova vinha proclamando a superioridade de determinada marca, ao constatar a resistencia admiravel dos cofres da Securitas, não occultou a sua opinião dizendo que quanto á prova de fogo, ella era satisfactoria, não estando carbonizados os papeis deixados dentro do cofre, nem tendo apresentado rachas nem signaes de esphacelamento. Aguardava outras provas, inclusive a acção do choque de 8 metros de altura, para apresentar o seu relatorio. O cofre foi removido para uma dependencia da Central do Brasil, para ser pesado, passando depois para o Laboratorio para as provas finaes.

A impressão do dr. Bittencourt Sampaio era a de todos os presentes, considerando que a prova de resistencia a que foi sujeito o cofre Securitas, era da forma valiosa, que não se póde contestar que essa nova marca de cofre vem concorrer de forma proveitosa, admiravel para evitar que os incendios, concorram para o desapparecimento de documentos de inestimavel valor, existentes nos nossos archivos e quanto aos gatunos, está provado que elles trabalharão, inutilmente, contra o cofre de cimento armado. (4814)

O mecanico da Securitas irrigando o cofre para ser aberto

EXPORTAÇÃO DE CARNE DE CARNEIRO PARA A GRÃ-BRETANHA

O consulado geral do Brasil em Londres communicou que o Ministerio da Saude Publica da Grã Bretanha acaba de approvar as regras seguintes para a inspecção de carnes de carneiro destinadas áquelle paiz.

LYMPHADENITIS

O methodo do exame das carcassas de carneiro, por occasião da matança, que consiste em apalpar as regiões onde se encontram as glandulas lymphaticas, até hoje considerado satisfactorio, não póde mais ser tido como seguro. A quantidade de carcassas importadas, nas quaes foram encontradas recentemente lesões caracteristicas da molestia, veio provar a insufficiencia daquelle exame.

De accordo com as observações cuidadosamente feitas em frigorificos situados na Australia, a insufficiencia do exame não é devida á falta de conhecimentos ou de cuidados dos inspectores, mas:

1º — A' quantidade de tecidos molles que cobrem as glandulas, especialmente quando se trata de carcassas gordas; e

2º — ao proprio estado das glandulas affectadas.

E' ainda impugnado o facto de serem retirados das carcassas as fressuras (trachéa, bófes, figado coração, baço, etc.) antes do exame veterinario, pois é natural que o inspector redobraria de attenção se encontrasse lesões ligadas aos orgãos thoraxicos.

Tambem não offerece garantias o uso de serem as etiquetas de contrôle presas ás carcassas por meio de fios ou cordas; as etiquetas pódem ser retiradas das carcassas boas e collocadas em carcassas rejeitadas.

RECOMMENDAÇÕES DESTINADAS AOS PAIZES DOS QUAES A GRÃ BRETANHA IMPORTA CARNES DE CARNEIROS

As fressuras devem ser deixadas nas carcassas até o exame veterinario; essa medida não será necessaria para os casos em que devam ser cortadas todas as glandulas lymphaticas.

Todas as carcassas deverão ser apalpadas; as que forem encontradas contendo lesões serão immediatamente separadas para serem verificadas posteriormente, afim de que as lesões de certa importancia não sejam cortadas com a mesma faca usada no exame de carcassas apparentemente sãs.

As carcassas apparentemente sãs serão encaminhadas em separado para serem examinadas por veterinario especial, que fará incisões nas glandulas lymphaticas *presciapulares, precruraes, inguinaes superficiaes* ou *supramamarias*.

As etiquetas de exame serão abolidas; as carcassas examinadas serão carimbadas com carimbo de tinta indelevel, não podendo esse carimbo ser usado senão pelo funccionario encarregado do exame final.

O funccionario responsavel pelo exame final não é obrigado a proceder a incisões nas glandulas, mas cumpre-lhe apenas verificar se essas glandulas foram cortadas e se acham isentas de quaesquer lesões; esse funccionario, que deverá ser veterinario de provada competencia e idoneidade, será responsavel pelo exame das carcassas e pela carimbagem que attesta esse exame.

Em todos os estabelecimentos a inspecção final das carcassas e seus derivados deve estar a cargo de um veterinario digno de confiança.

Os paizes interessados devem mandar proceder á pesquizas rigorosas em relação a todas as phases da molestia, e tomarão as medidas necessarias, indo até a exterminação dos rebanhos, o que em muitos casos é o unico meio de salvaguardar os interesses dos criadores e de evitar difficuldades na inspecção e venda nos paizes importadores.

As recommendações precitadas se referem ás carnes de carneiro isto é, ovelhas de qualquer edade; não se incluindo nas mesmas os cordeirinhos, o que, entretanto, não isenta do exame as carcassas desses animaes, e nem tão pouco impedirá medidas veterinarias julgadas necessarias.

Nenhuma carcassa ou parte da mesma, em que houverem sido encontradas glandulas lymphaticas, poderá ser exportada para a Grã Bretanha.

-- Notas sobre a Hespanha --

Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos

A primeira impressão do viajante que chega em Madrid é a de uma cidade em plena renovação. Em qualquer parte onde dirigir os seus passos, encontrará construcções novas. Nestes ultimos annos bairros inteiros estão surgindo em zonas apenas urbanisadas que rodeavam o Madrid antigo. Vindo-se da America, de cidades onde se dá o mesmo phenomeno, isso não surprehenderá. Se se vier da Europa, por exemplo da França, o contraste chamará a attenção, e muito mais sabendo-se que a edificação urbana não é estimulada por nenhuma vantagem apreciavel, pois que os alugueis estão ainda sob certas restricções motivadas pela escassez de casas de alguns annos atrás. A cidade, porém, se estende em proporção grandiosa. Dentro do vasto perimetro constituido pelo que se chama Paseo de Ronda, especie de boulevard de circumvalação, por toda parte se elevam andaimes e se percebe a nota alegre das paredes recem levantadas. Embora em muitos casos o aspecto desses edificios, singularmente dos mais pretenciosos, não seja de um gosto indiscutivel, em geral o interior das casas corresponde ás exigencias do conforto moderno. Poucas casas se projectam e edificam sem que cada andar ou apartamento tenha quarto de banho e um accendedor de uso commum. Mesmo no centro da cidade, no coração de bairros que gozavam de certo matiz de classicismo na literatura galdosiana, a picareta demolidora e saneadora entrou já ha alguns annos derribando tugurios, abrindo largas ruas, é em logar dos velhos casarões destruidos se elevam verdadeiros palacios occupados pelo commercio, pelos institutos bancarios, theatros e salas grandiosas de espectaculo.

O que se estranha, entretanto, quando se tem andado um pouco pelo mundo, é o facto de que precisamente quando se constróe tanto, a cidade desenvolveu-se no sentido da altura quasi tanto como no horizontal. Quero dizer que, em logar de se construir casas de poucos andares, tenha se despertado um desejo, quasi uma emulação entre os proprietarios, para construir edificios de seis, oito, dez e mesmo dezesete andares. Comprehende-se que isso succeda em cidades como Nova York, onde o terreno escasseia por circumstancias geographicas inevitaveis. Madrid, porém, especialmente na parte sul, está na orla de vastas planicies. Não ha rio, desnivelamento sem costa maritima que difficulte a sua expansão. Entretanto a cidade se agglomera em superficie relativamente reduzida e parece procurar o espaço que não lhe falta em torno, subindo com as suas soteas elevadas, as suas cupulas e suas torres alçadas sob o céo claro. Dahi vem que na capital da Hespanha o terreno para construcção alcança preços inverosimeis, de modo que não se vende por metro quadrado mas sim por pé, e mesmo em logares mais proximos da peripheria, mal urbanisados e pouco frequentados, não se póde obter um solar por preço inferior a seis ou oito pesetas por pé quadrado. A progressão é muito rapida á medida que se trata de solares situados em bairros e em grande parte edificados ou preferidos pela gente afortunada. Não é preciso chegar ao centro da cidade para que se exija e se pague um preço de cem pesetas o pé. Esta carestia do terreno é o verdadeiro motivo pelo qual os donos de solares têm de levantar nelles esses edificios gigantescos, afim de obterem um juro razoavel. Tratando-se de construcções luxuosas é frequente sair mais caro o terreno que a edificação.

Até ha poucos annos Madrid carecia de meios de communicação commodos com os bairros afastados, portanto com a zona suburbana na qual poderia se construir em terrenos baratos. Os bondes não resolviam o problema da communicação facil, porque ao atravessar os sectores antigos da cidade viam-se impossibilitados de andar depressa. Esta situação persiste. O trafico urbano, porém, se accelerou em grande parte graças á construcção do ferrocarril subterraneo, que atravessa a cidade de norte a sul e de éste a oéste, com alguns ramaes supplementares para as duas estações ferroviarias principaes. Este metropolitano foi construido com capitaes exclusivamente hespanhóes — bilbainhos — e parece ter sido um excellente negocio. A mesma empresa, no extremo de uma das suas linhas, em paragem maravilhosa pelas suas perspectivas e a sua salubridade, em frente á Serra do Guadarrama e ante um magnifico bosque de pinheiros pertencente á cidade, começou a construir um bairro de hoteis elegantes, que recorda os de certas estações balneareas do norte da França. Ainda ahi tambem o terreno é caro — não inferior a oito pesetas o pé, e provavelmente nesta data, muito mais. De sorte que a facilidade de communicação para fóra da cidade não contribuiu no minimo para resolver o problema da construcção, no que se refere á disponibilidade de terrenos relativamente baratos.

Entretanto, como disse, constróe-se muito. Vencendo a difficuldade da carestia do espaço, Madrid desenvolve-se prodigiosamente. Mas a cidade inteira, não só no seu estado presente, como no seu inicio, não é um prodigio dessa vontade hespanhola que parece obstinar-se nas empresas precisamente quando mais difficeis são?

Em torno da capital da Hespanha, com effeito, nada explica nem justifica a creação de uma grande urbe. Qualquer linha ferrea que se tome em demanda de Madrid, até chegar na estação nada faz presentir a proximidade de uma grande cidade: nem a profusão das culturas, de hortas e jardins, que não existem, nem a apparencia dos campos, que bem mostram a sua pobreza, nem a corrente de um grande rio, nem a proximidade de uma zona fabril, nem sequer a disposição do terreno que não é a confluencia ou cruzamento de multiplos caminhos naturaes. De um lado eleva-se a Serra e antes de chegar a estas vastas extensões de terra com ares de paramo, deserta, sem arvores e sem homens. Doutro lado a planicie sem fim, com raros casarios. Não ha transição, mas sim mudança brusca da animação da cidade onde a gente se agglomera em excesso, ao campo pobre e despovoado, egual durante muitos kilometros. Nesse deserto, onde nem a ausencia de culturas importantes nem as difficuldades da vida rural puderam jámais determinar uma agglomeração urbana espontaneamente, e apenas elevou-se um burgo pequeno, na vertente meridional da Serra, como uma avançada em terras de reconquista, acha-se Madrid, que não responde a nenhuma necessidade natural, senão que é justamente uma creação politica uma exigencia racional da unidade hespanhola. Qualquer que seja a sympathia pessoal que mereça o Rei que installou nella a capital, que duvida póde caber que foi certo o seu pensamento ao crear assim uma cidade que não podia se comparar com as outras pelo seu passado, mas que por isso estava fóra de suas rivalidades de cunho medieval, e era como uma synthese da Hespanha que já tinha realizado aquella união pela qual a Italia lutou até o seculo XIX? Cidade administrativa, cidade de Estado, situada no centro approximado da peninsula como no seu proprio coração, a sua importancia e a sua efficacia póde se medir pela hostilidade que contra ella mostram os inimigos francos ou solapados da unidade hespanhola. E agora a vitalidade economica nacional a ella afflue com impeto, como o sangue de um organismo vigoroso ao coração. Em poucos annos a velha urbe sem caracter adquiriu indubitavel physionomia senhoril. Por ter-se encontrado nella gentes de procedencia ethnica tão diversas como as que constituem a população hespanhola, creou-se um typo de urbe risonha, fina, na qual existem latentes — como em toda a verdadeira grande cidade que o seja pelo espirito — multas possibilidades de acção que diffundirão em torno della, arvores e fabricas que já começam a elevar as suas chaminés na zona suburbana, promessas do futuro.

Juan Pujol

CALCULO PARA DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS

Os tres casos para calcular o numero de plantas que podem ser plantadas em determinada area, isto é, em *quadrado*, em *rectangulo*, e em *quinconcio* são explicados pelo sr. Lourenço Granato no seu trabalho "Phytotechnia", do seguinte modo:

Em *quadrado* — No plantio em forma de quadrado as plantas ficam dispostas á egual distancia uma da outra, de modo que as carreiras conservam essa mesma distancia.

Cada planta occupa um quadrado do sólo que tem por lado a distancia correspondente á dos respectivos alinhamentos. O numero de plantas, pois, é determinado pelo numero de quadrados que compõem a respectiva superficie.

Rectangulo. — Quando as plantas estão dispostas em forma rectangular, a distancia em que se collocam as mudas não é a mesma da dos alinhamentos ou carreiras. Cada exemplar occupa pois um rectangulo de terreno, determinado pelo producto dessas duas distancias.

Quinconcio. — A collocação das plantas em quinconcio determina uma disposição em forma de triangulos equilateros e o espaço occupado por exemplar corresponde a um losango.

Vamos resolver um problema para cada uma dessas fórmas ou disposições das covas para o plantio.

1º *exemplo* — Quantas covas poderemos abrir para cada hectare de superficie, afim de fazer uma plantação de café, de modo que as plantas guardem entre si a distancia de 3 metros?

Solução — Multiplicando-se a distancia por si mesma e dividindo-se a extensão do terreno por esse numero, obteremos, 3 x 3 egual a qm2.

10.000m2 dividido por 9 egual a 1.111 pés.

2º *exemplo* — Querendo estabelecer um pomar, de modo que as plantas fiquem á distancia de 4 e 6m., umas das outras; qual é o numero de plantas precisas para cada hectare de terreno?

Solução — a area occupada por cada planta é igual a 4 x 6 egual a 24m2, portanto, 10.000 dividido por 24 egual a 416 plantas para cada hectare.

3º *exemplo* — Quantas mudas de mamoeiras serão precisas para cada hectare de terreno, querendo-se que as respectivas plantas sejam dispostas em quinconcio e á distancia de 1,m50?

Solução — A area do losango é egual ao quadrado do seu lado multiplicado pela metade da raiz quadrada de 3, isto é, por 0,866.

Portanto, teremos: 1.50 x 1.50 x 0,866 egual a m2 1,9485, donde 10.000 dividido por 1,95 egual a 5.132 plantas.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Capitão tenente Amarillo Vieira Cortez, da Aviação Naval

Prosegue num crescendo de interesse, o concurso por nós instituido para apurar qual o mais completo aviador brasileiro.

O periodo decorrido de 1º de janeiro até a presente data, mostra que o numero de votos que ultrapassa a cem mil suffragios, o que nos leva a crer que, em 31 de março proximo, quando encerrarmos o referido plebiscito o numero de votos attinja a um numero superior ao alcançado pelo concurso precedente, sobre o melhor footballer do Brasil.

Ao vencedor do concurso será offerecida uma rica medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, offerta da Joalheria Ernani Figueira & Cia., estabelecida á rua Ourives, 13.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, com presença da redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora, serão apurados no dia seguinte.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de março vindouro.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
DANTE DE MATTOS	Militar	29.602
AROLDO BORGES LEITÃO	Militar	25.919
Rodolpho Prates	militar	11.993
Flavio Santos	militar	9.996
Carlos S. G. Chevalier	militar	8.790
Armando de Mello Meziat	militar	5.420
Arthur Cunha	militar	5.392
Marcos Villela Junior	militar	5.260
Ribeiro de Barros	civil	4.010
Sylvio Cardoso Veiga	civil	3.713
Fernando Muniz Freire Filho	militar	3.500
Francisco Oliveira Borges	militar	2.208
Antonio A. de Paiva Meira	militar	2.115
Alvaro Hecksher	militar	1.817
Loyola Daher	militar	1.661
Antonio Schorcht	militar	1.397
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	1.336
Protogenes Guimarães	militar	1.307
Newton Braga	militar	1.002
Santos Dumont	civil	721
Eduardo Gomes	militar	686
Marcio Souza e Mello	militar	664
Fileto Santos	militar	654
Virginius de Lamare	militar	568
Henrique Dyott Fontenelle	militar	561
Antonio José Fernandes	militar	519
Reynaldo Gonçalves	militar	518
Ignacio N. Effendi	civil	514

Odemiro Araujo, militar, 470; Djalma Petit, militar, 434; Armando Ararigboia, militar, 424; Amilcar Pederneiras, militar, 418; Epaminondas dos Santos, militar, 413; Luiz N. dos Reys, militar, 398; Vasco A. Secco, militar, 395; Adalberto Rocha Lima, militar, 344; Armando Trompowsky, militar, 311; José P. Cotta Filho, militar, 300; Gervasio Duncan, militar, 257; Edú Chaves, civil, 274; Armando Level da Silva, militar, 230; Joelmir Araripe de Macedo, militar, 183; Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, militar, 167; Paulino de Azevedo Soares, militar, 166; Bento Ribeiro, militar, 160; Lysias Rodrigues, militar, 157; Tyndaro Pereira Dias, militar, 133; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 120; Cicero M. Magalhães, militar, 113; Nicanor Vermond, militar, 99; Emilio Gaelzer, militar, 90; Paulo Brasil, civil, 110; Carlos B. França, militar, 74; José Trajano Oliveira, militar, 71; Altair Rossanyi, militar, 59; Francisco A. Corrêa Mello, militar, 51; Antonio Aragão, militar, 47; Pedro Martins da Rocha, militar, 46; Alvaro de Araujo, militar, 45; Antonio Arruda Proença, militar, 40; Octavio M. Affonso, militar, 40; João Negrão, militar, 40; Reynaldo Aragão, civil, 39; Heitor Varady, militar, 38; Godofredo de Farias militar, 24; Octavio Alves do Valle, militar, 21; Leonidas Barbari, civil, 21; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Adelino Sachini, civil, 20; Thereza di Marzo, civil, 20; Belizario de Moura, militar, 17; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Cyro Farias, civil, 13; Almachio Dessaune, militar, 12; Emmanuel Sodré Costa, militar, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Orsini Corieiano, militar, 10; Levy Lisboa Autran, militar, 8; Gustavo S. Carreira, militar, 7; Anor Teixeira Santos, militar, 7; Jardel Ferreira, civil, 6; José Rodrigues Pinto, civil, 6; Ismar Brasil, militar 5; Ludgero Jucá de Mello, civil, 4; Ivo Thomar Gomes, civil, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Roldão Lima, militar, 1; José Lemos Cunha, militar, 1 e Floriano F. Nunes, militar, 1.

O coupon do concurso vae publicado no alto da 2ª pagina.

A INDUSTRIA DO BABASSÚ

O sr. Henri Charbonnel, que durante alguns mezes do anno passado percorreu o nosso paiz, acaba de communicar ao addido commercial do Brasil em Paris, haver constituido, para exploração da industria do babassú, a Société Financière Franco-Brésilienne, com o capital de cinco milhões de francos.

Essa sociedade já adquiriu o material necessario á creação de uma usina para 70 toneladas diarias de côco, correspondendo a uma producção de cerca de 1.200 a 1.400 toneladas de amendoas por anno. Para quebra do côco a Sociedade conseguiu fabricar uma machina especial, e o resultado obtido com a mesma foi de tal modo satisfactorio que já foram expedidas para a usina que a sociedade está installando no Maranhão, 20 machinas desse typo, uma caldeira e o material necessario á producção de uma força de 40 H. P.

Por intermedio da Société de la Carbonisation" e da "Société des Produits Chimiques", a nova sociedade fez proceder, durante tres mezes, a estudos methodicos para o tratamento do koke de babassu', e obteve nas experiencias e analyses o resultado seguinte:

A distillação das nozes de babassu', em vaso fechado, forneceu, em peso:

1º, 30 °|° de carvão typo de coke metallurgico; 2º, 8 °|° de acido acetico a 80 °|°; 3º, 1,5 °|° de alcool methylico; 4º, 8 °|° de alcatrão.

O coke obtido, analysado pelo Laboratorio da Ecole des Arts et Metiers, deu:

90 °|° de carbono puro, 5,4 °|° de materias volateis, 4,4 °|° de cinzas, 0,85 °|° de humidade total.

O poder calorifico do combustivel secco chegou a 7.770 calorias. Esse combustivel, pois, um coke de primeira qualidade, porque não contem nem enxofre, nem arsenico e apenas uma quantidade minima de phosphoro. Dessa forma, ou preparado em briquettes, será seguramente utilizavel nos altos fornos. Algumas industrias siderurgicas francezas, especializadas na fabricação dos aços especiaes, (aço-nickel, chromado ou misturado com tungstenio) pretendem mandar vir do Brasil esse coke para a fabricação directa de taes aços.

O acido acetico póde fornecer:

1) anhydrido acetico para a fabricação de perfumes e de acetylaturas;

2) etheres aceticos, empregados como dissolventes de vernizes;

3) acetato de cellulose, utilizado na fabricação da sêda artificial.

4) acetatos de sodio, de potassa, de aluminio, etc., de uso corrente na industria de productos chimicos e de materias corantes;

5) acetona, dissolvente bem conhecido e de venda assegurada.

Em resumo, o acido acetico obtido daquella forma, poderá crear uma industria vasta e variada, e ser ainda exportado, se fôr necessario, para os Estados Unidos ou para a Europa.

O alcool methylico é de emprego corrente em numerosas industrias. Obtido a preço que não seja elevado, poderá, caso não encontre consumo no Brasil, ser collocado facilmente nos Estados Unidos e na Europa.

O alcatrão obtido é particularmente rico em materias volateis. Distillado por processo novo, dá essencias ligeiras, gas-oils e mazout, bem como residuos que podem ser empregados no alcatroamento de estradas, em calafetos, etc.

A vista desses resultados, a "Société Financière Franco-Brésilienne" conseguiu o concurso technico da Société des Produits Chimiques Purs, que lhe conferiu tambem o direito exclusivo de utilizar no Brasil os seus processos de distillação e de recuperação de sub-productos.

Já foram encommendados 4 fornos para o tratamento de cerca de 20 toneladas de nozes por dia.

No anno de 1929 a Société conta adoptar a esses fornos apparelhos de distillação para obtenção de acido acetico, alcool methylico e alcatrão; installar a distillação do alcatrão; elevar a 10 o numero de fornos, de modo a poder tratar a totalidade do côcos que a usina póde quebrar, ou sejam como já foi dito, cerca de 70 toneladas por dia.

Conseguidos esses resultados, a producção diaria da usina será de 5 toneladas de amendoas; 20 de coke metallurgico; 5 de acido acetico, 1 de alcool methylico e 5 de alcatrão.

MAJOR MACIEL MONTEIRO

Foi promovido por decreto de 7 do corrente ao posto de major o capitão João Baptista Maciel Monteiro, ajudante da E. E. M. em funcção interina de fiscal da referida escola.

A promoção desse official, se por um lado satisfez a todos os seus admiradores e amigos daquelle modelar estabelecimento de ensino, veio por outro privar-os do convivio de tão considerado camarada e affeiçoado por esse motivo da escola.

As praças da sociedade de football do Contingente que commandava offertaram-lhe, como uma modesta lembrança, uma bella taça de prata e o funccionalismo civil offereceram-lhe um lindo ramalhete de rosas.

Ao ser desligado da escola, teve esse official do seu commandante, coronel Raymundo Barbosa, as seguintes palavras de despedida, em o seu boletim n. 31 de 11: "Desligamento de ajudante — Desligo do estado effectivo, por ter sido promovido ao posto de major, o sr. capitão fiscal, João Baptista Maciel Monteiro, ajudante desta escola e commandante do estado-menor ora no exercicio interino, das funcções de fiscal.

Ao dar publicidade a este acto, em consequencia do qual se afasta deste estabelecimento o senhor major Maciel Monteiro, cumpro com prazer o dever de agradecer-lhe o valioso auxilio prestado a minha administração, numa assistencia permanente durante cerca de dois annos, sempre com serena egualdade as circumstancias suas recommendaveis qualidades de militar disciplinado, culto, conhecedor da profissão e sobretudo animado do desejo de collaborar com efficiencia na acção deste commando no pertinente ao desempenho de suas varias e multiplas attribuições regulamentares.

Louvo, pois, o sr. major João Baptista Maciel Monteiro, pelo exacto cumprimento dado aos seus deveres durante sua larga permanencia nesta escola, pelo seu espirito de disciplina, pelo interesse e assiduo cuidado com que secundou o Estado-menor, promovendo o bem estar de suas praças e orientando-lhes o trabalho dentro dos moldes rigorosamente regulamentares, e zelando meticulosamente pela conservação dos bens nacionaes confiados a sua guarda.

DE PORTUGAL

A união da familia politica portugueza — Politicos e apoliticos — Algumas considerações — A festa do Natal — A missa do gallo e o sacrificio do perú — O patriotismo dos macaenses — Notas historicas.

(Do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR).

Lisboa, dezembro de 1928. — O sr. Luna de Oliveira, antigo jornalista, autor dramatico, official do Estado Maior do Exercito Portuguez, e, actualmente, chefe do gabinete da presidencia do Ministerio, publicou recentemente num jornal de Lisboa um interessante artigo intitulado: "O momento", do qual eu me permitto transcrever alguns periodos, e em volta deles fazer algumas considerações, com aquella lealdade e franqueza, que caracterizam os actos da minha vida.

Numa das minhas ultimas chronicas dizia que presentemente a situação politica atravessava um periodo de calma e de estabilidade. E' um facto que por enquanto se continúa a dar, se bem que de vez em quando a dictadura depare com sérios obstaculos na marcha do seu governo. A revolução de 28 de maio, dirigida superiormente pelo grande cabo de guerra que é o marechal Gomes da Costa, foi, no seu inicio, francamente acolhida por todos os portuguezes. E assim o autor de "O momento" diz em certa passagem do seu artigo:

— Foi o elemento civil, irmão da força armada, quem na hora precisa, appellou para as baionetas, exorando a salvação publica.

E' um facto. O governo do sr. Antonio Maria da Silva estava-se tornando, perante a nação, réo de muitos e graves erros que se vinham praticando nas administrações publicas. Acompanhei de perto, como jornalista, a marcha das tropas de Braga até Lisboa, e, observei bem o enthusiasmo com que o povo acarinhava os revoltosos. Mas, como fogo celestial, o grande enthusiasmo, morria mezes depois. E assim se tem vivido, assistindo-se por vezes, a actos de violencia praticados pelos descontentes, numa ancia de vingança que entre irmãos não tem razão de existir.

Mais adeante diz o sr. Luna de Oliveira:

— O 28 de maio foi, indiscutivelmente, um movimento nacional. A dictadura portugueza tem vivido e subsiste, porque tem a atmosphera dos cidadãos. Nenhum systema de governo teria condições de existencia, sem o apoio da opinião publica — é dos mais elementares principios sociologicos — e os proprios inimigos da situação não pódem negar-lhe o seu caracter progressivo, o seu criterio honesto de economia e as obras realizadas e em marcha.

Ao contrario do sr. capitão Luna de Olivei[r]a, eu affirmo que a dictadura, mais do que a atmosphera dos cidadãos, tem a força das armas a apoial-a. Os altos commandos do Exercito e da Marinha estão entregues a pessoas da maxima confiança do governo. A situação da classe militar tem melhorado sensivelmente depois do 28 de maio. E, assim, quasi sem conhecer peias, a dictadura tem finalmente realizado uma obra, posto em execução planos que vergonhosamente se arrastavam ha longos annos pelos ministerios.

E diz depois:

A obra dos municipios, tão postergados durante a vigencia politica, é manifesta. As estradas falam em nome do poder central e se, porventura, devido á rapida inutilização dum "deficit" de 40.000 contos, se atravessa uma crise passageira, aggravada com o pessimo anno agricola decorrido, uma aurora de esperança surge nos limites do futuro anno economico, em que medidas de fomento previstas e estudadas farão circular caudaes de seivas nos organismos do paiz.

Todos os portuguezes, aguardam, pacientemente, e com fé nos destinos sagrados da patria, que o caudal de seiva, traga no seu curso, dias mais felizes. Todos confiam plenamente que a obra da dictadura é norteada pela honestidade. A terminar estes periodos escriptos ainda pelo sr. Luna de Oliveira:

— Portuguezes de todos os quadrantes, politicos e apoliticos, homens dos variados ideaes, inconcussos, isentos de ambições e de reservas, acarinham a obra que o Exercito se propoz levar a cabo. Regressar ao "statu quo ante" é divisa que só convém aos enfeudados a rotulos que não é pureza de ideaes.

Logo a seguir:

— Eis porque o Exercito vigia. Milhares de cidadãos acompanham a sua obra e, embora com denodo a apoiem com a sua actividade, ainda não puderam concretizar, senão pelo voto ao presidente da Republica, o amor á dictadura.

Por fim:

— A dictadura, situação de facto, forte e parcimoniosa como Ruth, não póde ser enfrentada como transitoria ou perduravel. Existe porque as necessidades actuaes e os erros passados a impõem. Ella está preparando o porvir acautelado aos futuros filhos. Elles existem. Devem respeital-a e apoial-a.

E, no entanto, serenamente, nós portuguezes, que com o nosso protesto contra um governo que se estava tornando insupportavel, construimos os alicerces da dictadura, continuamos a confiar na sua obra.

Alleluia!... Alleluia!... Estamos em pleno Natal... Nasceu o Menino Deus! Festeja-se a união da Familia

Alleluia!... Alleluia!...

E de quebrada em quebrada, e de ravina, em ravina, o grito, o brado de alleluia... alleluia... repete-se constantemente.

E neste dezembro frio, mas que tem tido lindos dias, que tem transformado a terra portugueza num Eden maravilhoso, em volta da lareira, a boa gente de Portugal, numa união perfeita de sentimentos e de ideaes religiosos, festeja com aquella candura que caracteriza a alma nacional, o nascimento do Messias, que veiu ao mundo para salvar a humanidade.

E' a noite da consoada!... E' a noite da familia!... No dia de hoje não ha inimizades que não se transformem em laços da mais profunda união. Não ha odios, não ha ressentimentos. E' um dia consagrado á Paz, ao Lar e ao Amor.

Repicam alegremente os sinos nas egrejas. Num altar envolvido em espiraes de incenso, o Presepio, onde, num pequeno estabulo infantil, numa mangedoura, deitado em cima de palhinhas e rodeados de animaes, sorri, encantadoramente o Menino Jesus, um pequeno boneco de celuloide.

E durante a semana do Natal, todos os dias, depois da missa, o padre-cura, envolvido em sacerdotaes vestes, dá a beijar ás suas ovelhas, o Menino Jesus.

E o sentimento religioso prevalece forte e indestructivel. Depois, á meia-noite, na vespera do dia de Natal, ha a missa do gallo. Em seguida, á cerimonia religiosa ha a ceia, repasto abundantemente servido, numa mesa muito grande, carregada de flores, dôces e vinhos. Ao meio, immolado em sacrificio do prazer da mesa e das tradições da raça, um perú, bem assado, bem rechéado, aguarda serenamente, que o mais velho dos convivas, de faca em punho, divida as suas carnes macias e saborosas, por todos. E o vinho fresco, carrascão de Torres, branco do Cartaxo, ou abastado de Setubal, rega abundantemente as guellas. E no fim, entre a alegria que reina, vem para a mesa, um "bolo-rei", dôce indispensavel. E todos de olhos fitos aguardam o quinhão. Ao comerem-no, procuram encontrar nelle a fava, ou o annel. No primeiro caso quem a possuir é obrigado a offerecer um "bolo-rei" a todos; em segundo logar, a quem calhar o annel casará mais cêdo se solteiro fôr.

E em toda a santa terra portugueza ha alegria, sorriso franco e mesa posta. E o caminhante perdido, tem a certeza de encontrar sempre uma porta aberta, e dentro da casa, lareira onde se aquecer e uma cama onde se deitar.

De todas as colonias portuguezas que se espalham pelas cinco partes do mundo, Macau é aquella que mais tem progredido, contando simplesmente com o seu esforço e ainda mais, com o seu grande patriotismo. Em varias phases agudas da sua vida, encravada na vastidão da China, longe da patria, pequenina, Macau tem sempre sabido impôr a sua soberania, de maneira a ser respeitada e a obrigar a respeitar perante o estrangeiro, o nome de Portugal.

A China, nas suas formidaveis convulsões internas, no seu odio ao estrangeiro, soube sempre respeitar as fronteiras de Macau, e com mais nenhuma outra potencia ella mantem laços da mais intima amizade, como com Portugal.

Recentemente uma revista chineza, a "China Weekley Review", publicou um artigo com graves insinuações sobre Macau. Immediatamente os macauenses enviaram ao governo o seguinte telegramma, expressão maxima do seu patriotismo:

Dizia assim:

Macau, 16 — Tendo a "China Weekley Review" publicado um artigo em que se fazem accusações falsas sobre a administração de Macau, dizendo que a maioria dos macauenses desejaria ver Macau fóra do dominio de Portugal, o povo de Macau, reunido em comicio publico no salão nobre do Leal Senado, resolve repellir tão audaciosa como infame imputação, affirmando que os macauenses, portuguezes como os mais o são, defenderão, como o têm feito através de quatro seculos da sua historia, com o seu sangue, se de novo preciso fôr, a colonia portugueza de Macau, como patrimonio nacional e saudam a patria, bradando: Viva Portugal!

O presidente do comicio, *Anacleto Silva*."

Que formidavel, que extraordinaria prova de patriotismo e de nobreza de caracter acabam de dar aquelles filhos da patria. Longe della, quasi que abandonados á sua sorte, rodeados de mil perigos, não esmorecem na sua grandiosa obra a favor da mãe-patria, e em todos os momentos da sua vida testemunham bem alto, o grande amor patrio que os anima e que lá longe, num cantinho da China mysteriosa, os impõe á admiração dos estrangeiros.

Macau é presentemente a colonia portugueza que accusa uma maior densidade por kilometro quadrado, e que dá a Portugal annualmente mais lucros.

Eis em traços largos um pouco da historia de Macau.

Segundo narram os documentos historicos, Santo Nome de Deus de Macau é a fórma como ella era conhecida. Está situada na peninsula ligada á ilha chineza de Hiang-Chan, á entrada do rio Cantão na costa da China. Em fins de 1556, infestava com o seu terror estas ilhas o terrivel pirata, Chan-si-lau, que levava a morte e a desolação ás paragens do littoral.

Os portuguezes com as suas náos de combate e em repetidos ataques conseguiram destruir as forças do famigerado pirata. Recompensando este serviço, o imperador da China concedeu a Portugal a posse de Macau, onde em 1557 se erigiu a povoação que os portuguezes denominaram do Santo Nome de Deus. Em 1573, os chins venderam-nos a entrada da ilha Hiang-Chan, construindo uma muralha no istmo que separa a cidade daquella ilha. Na muralha foi construida uma porta, conhecida pela "Porta do Cêrco", e que só se devia abrir uma vez por semana, passando depois a abrir-se todos os dias. Em 1590 introduziram os jesuitas a imprensa em Macau.

Durante o dominio filippino, Macau, nesses sessenta annos de sujeição estrangeira, jámais consentiu que outra bandeira que não fosse das Quinas, flutuasse naquelle pedaço de Portugal. Durante muitos annos os chinezes procuraram por varias vezes conquistar ardilosamente Macau, nunca o tendo conseguido. Até a abertura do porto inglez de Hong-Kong ao commercio estrangeiro, Macau foi no Oriente o primeiro centro commercial. Ainda hoje, é conhecida naquellas zonas, como o Monte Carlo oriental.

JURADO MULTADO

O juiz presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 60$000 o jurado faltoso José Luiz Baptista.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 75 passagens, na importancia de 2:560$600.

— Foram feitas as primeiras experiencias, com os novos carros de luxo, ha pouco chegados dos Estados Unidos da America do Norte para a Central do Brasil.

Os referidos carros serão entregues ao trafego, somente depois de cessarem as anormalidades da linha, devido ás chuvas caidas no interior e limpezas necessarias, para a commodidade do publico.

— Com a mudança do tempo melhorou o trafego em geral na Central do Brasil. A linha auxiliar hontem ficou com o trafego restabelecido, o mesmo acontecendo com o ramal de Vassouras.

Embora as aguas do Tieté ainda estejam ameaçadoras, as linhas da Central não têm soffrido interrupção, continuando as obras de resistencia á grande correnteza.

O ramal de Paraopeba ainda ficará interrompido durante algum tempo, estando os serviços de desobstrucção bastante adeantados.

— Não correram hontem, os trens na linha do Centro, além da estação de "Espora", devido aos estragos produzidos pela chuva em varios pontos da linha daquella Estrada.

— Despachos do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 16 de fevereiro de 1929:

Maria José de Moraes, pedindo pagamento, Bento José Alves de Miranda, pedindo certidão, José Albuquerque Maranhão, pedindo vencimentos: compareça á secretaria; Bernardo da Rocha Mont'Alverne, pedindo baixa na fiança: dê-se baixa na fiança; Sizenando Firmo Santiago, pedindo relevação de punição: indeferido; Augusto Francisco de Souza, pedindo andamento de um requerimento de licença: em face da informação da secretaria, o requerente não tem direito á licença solicitada; José Henrique Junior, pedindo fornecimento de luz: accedo á proposta em vista das informações. Lavre-se termo de accordo com a inclusa minuta; Cia. de Seguros União Commercial dos Varegistas, pedindo archivamento de um processo: em face das informações, mantenho o despacho anterior; Abilio & Cia.: reduzida para 2:108$400, pague-se esta reclamação, correndo a despeza por conta desta Estrada; Cia. de Seguros Indemnizadora: reduzida para 120$000, pague-se esta reclamação, correndo a despeza por conta da firma indicada pela 2ª divisão; Sebastião Nunes & Irmão: pague-se a quantia de 14$400, correndo a despeza por conta do empregado infractor.

(17827)

Onde não se admitte hostilidades de caracter pessoal — ou politico —

Parahyba, 16 (A. A.) — O orgão official de sua edição de hoje, commentando as violencias que se dizem praticadas pelo industrial dr. Amancio Ramalho Borborema, diz:

"O presidente do Estado não admitte hostilidades de caracter pessoal ou politico que embaracem os direitos de qualquer cidadão. Não consentiria numa excepção injusta contra o dr. Amancio ou outro qualquer, tempo, as garantias do governo. Mas o que o governo não permittirá tambem é que o dr. Amancio ou outro qualquer com *póses* de potentado, fazendo justiça com as proprias mãos, affronte os pequenos e desprotegidos.

O Tribunal do Jury não realizou sessão

Pelo facto de não terem comparecido os advogados de defesa não foram julgados, pelo Tribunal do Jury, hontem, os réos Pedro Joaquim da Silva e José Bispo dos Santos.

UMA PROPAGANDA MUITO UTIL PARA O BRASIL

A providencia que acaba de tomar o guarda-mór da Alfandega

O guarda-mór da Alfandega, dr. Hildebrando Barcellos, no intuito de a bordo dos navios estrangeiros atracados ao caes do porto, divulgar, as noticias e cousas que possam interessar os nossos visitantes, resolveu officiar á Associação Brasileira de Imprensa, afim de que sejam estabelecidos os melhores meios de conseguir aquelle fim.

Nesse sentido e depois de um entendimento que será previamente annunciado, s. s. convocará para uma reunião os directores ou representantes dos diversos orgãos de publicidade nesta capital, afim de ser creado um corpo de vendedores de jornaes e revistas, de inteira idoneidade moral e afiançados pela mesma Associação, os quaes, sendo de numero muito limitado, terão ingresso a bordo.

Absolvida por falta de provas

Por falta de provas, o juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Luzia Bernardina da Silva, que fôra denunciada por crime de lenocinio.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 8ª vara criminal denegou, hontem, o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Antonio Ferreira.

Uma firma commercial lesada por um espertalhão

Um individuo qualquer que a policia não conhece, appareceu ha dias, no estabelecimento commercial da firma Antonio Vianna & Cia., á rua do Ouvidor n. 56, e com uma fiança apresentada por um outro estabelecimento da rua Joaquim Silva n. 16, levou mercadorias avaliadas em 1:375$500.

Ora, o tal individuo desappareceu e a firma, certa de se ter deixado embrulhar por um espertalhão, deu queixa á policia. Esta veiu a saber que a tal casa da rua Joaquim Silva estava em nome de J. Azevedo, que ninguem conhece.

Sobre o caso está aberto inquerito no 1º districto.

Accusado de ter atropelado e morto, foi absolvido

O juiz da 1ª vara criminal absolveu, hontem, Manoel Dario de Azevedo, contra quem pesava a accusação de ter atropelado e morto Romana Jacyntho de Oliveira, em 24 de dezembro de 1927.

Noticias da Viação

O ministro recebeu, hontem, communicação do director da Oeste de Minas informando já se achar restabelecido o trafego daquella estrada, entre as estações de Sitio, Barbacena e S. João Del Rey, e entre as estações de Lavras, Barra Mansa, Formiga, Perdões, bem como o da linha de Divinopolis e Aurelino Mourão, ramaes de Itapecerica e de Aguas Santas. Tambem informa o engenheiro Campos Junior, que em virtude dos estragos produzidos pelas chuvas torrenciaes, o trafego entre Bello Horizonte e a Araxá está sendo feito com toda precaução.

— Attendendo a situação em que ficou a Estrada de Ferro S. Paulo Railway, em consequencia dos ultimos temporaes caidos e tendo em vista as determinações do governo, o ministro expediu instrucções á inspectoria das Estradas, no sentido de serem tomadas as providencias afim de regularizar o trafego daquella importante ferrovia.

A proposito, aquelle titular foi hontem informado por aquella repartição que o transporte de passageiros, pelas medidas já adoptadas, vem sendo feito com baldeação no terceiro plano inclinado, desde logo que o tempo permittiu. Quanto aos serviços de cargas informa ainda a referida communicação que o trafego será restabelecido nos planos inclinados dentro de 12 ou 20 dias.

— Ao sr. Victor Konder, o director da Noroeste do Brdasil informou hontem, que a despesa orçada para aquella ferrovia em 1928 foi de .... 28.787:520$000 e realizada de ...... 23.221:452$997, verificando-se um saldo orçamentario de 5.566:407$003. Segundo essa communicação, a renda da Noroeste subiu de 17.372:514$108 em 1927 a 23.268:551$000 em 1928. Levando-se a conta de capital .... 1.684:301$816 empregados na construcção de variante de Araçatuba e Jupiá, feita com os recursos ordinarios, o lucro apresentado, pondera aquelle director, no exercicio passado attingiu a 1.731:739$819. O valor da exportação da zona da Noroeste em 1928 foi de 193.093:618$184, considerados apenas os principaes productos exportados. No trecho de Matto Grosso, o transporte de gado subiu de 36.271 cabeças, em 1927 a 55.808 durante o anno passado. O material rodante e de tracção tem sido muito melhorado sendo que, já foram reparadas 87 locomotivas e 463 vehiculos. Concluindo a sua communicação, disse mais o director da referida estrada, que no mez de janeiro ultimo foram reparados e entregues ao trafego, 13 carros e 86 vagões.

— O ministro recebeu hontem um telegramma do commandante do batalhão ferroviario, communicando já terem sido iniciados, os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro, entre Passo do Barbosa e Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do tratado firmado pelo Brasil com a Republica do Uruguay.

— Communicam-nos do gabinete do ministro:

"O sr. ministro não tem interferencia na distribuição de tarefas. Approvadas as tabellas de preços e instrucções de serviço, os executores das obras são admittidos pelos chefes de repartições, aos quaes tambem são enviadas todas as solicitações que, nesse sentido, appareçam no gabinete. Semelhante criterio foi observado em relação aos trabalhos da estrada de rodagem Rio-São Paulo, entre cujos tarefeiros não ha nenhum que tenha com o sr. ministro relações que se possam qualificar de parentesco".

O processo do director do "Jornal do Recife"

Recife, 16 (A. B.) — Está proseguindo o processo contra o director do "Jornal do Recife", que ha mais de um mez se acha em luta com a situação politica de Pernambuco.

Neste periodo o "Jornal do Recife" se tem limitado a transcripções relativas a assumptos geraes, como testemunho da pressão que a politica estacista exerce contra a imprensa independente.

Pronunciado por homicidio

O juiz presidente do Tribunal do Jury pronunciou, hontem, por crime de homicidio Antonio Duarte Macario.

Processos distribuidos na 1ª Camara da Côrte

Foram distribuidos, na 1ª Camara da Côrte de Appellação, as seguintes appellações:

Cezario Pereira: ns. 313 — 320 — 324 — 327 e 336; Cezario Alvim: ns. 303 — 308 — 312 — 316 e 321; Soares de Moura: ns. 304 — 305 — 309 — 318 e 323; Moraes Sarmento: ns. 306 — 310 — 314 — 329 e 341; Vicente Piragibe: ns. 302 — 317 — 311 — 328 e 334; Galdino Siqueira: ns. 300 — 317 — 319 — 322 — 325 e 330.

Uma fabrica de calçados visitada pelos ladrões

A policia foi informada, hontem, de que os ladrões haviam penetrado, alta madrugada, na fabrica de calçados "Ribot", de José Gozbick, á travessa do Oliveira n. 17, arrombando um cofre, de onde retiraram 300$000 em dinheiro, carregando ainda varias pelles, couro e calçados feitos, tudo num total de 6:200$000.

O dono da fabrica ao abril-a deu pelo assalto, communicando-o ás autoridades do 2º districto.

As portarias hontem assignadas pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça assignou as seguintes portarias:

Designando o escrevente juramentado Daniel Gilaberto Filho para servir, interinamente, o officio de escrivão da 4ª vara criminal; Raymundo Nonato da Silva, Claro Lopes Pereira, Iris Nogueira, para exercerem, respectivamente, as funcções de servente, guarda de 3ª classe e lavadeira do Hospital Regional do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Maranhão; nomeando o auxiliar de escripa do Departamento Nacional de Saude Publica, Carlos Hilario de Oliveira, para exercer o cargo de escripturario do mesmo Departamento; o guarda desinfectador de 1ª classe da Inspectoria de Saude Publica, Joaquim de Sá Reis, para exercer o cargo de chefe de turma da mesma repartição; declarando exonerados, a partir de 31 de julho do anno findo, em virtude de suppressão do posto em que serviam, no Serviço de Saneamento Rural no Estado de Minas, o escrevente Octavio Martins, o microscopista José Ferreira de Oliveira, o chefe de dispensario dr. Origenes Fernandes da Silva, o servente Pedro Martins, o guarda de 2ª classe José Evaristo da Costa Reis, o guarda de 2ª classe Aureo Dantas, o medico auxiliar dr. Sylvio Ferreira Matta e o guarda de 2ª classe José Gonçalves Dias.

BRIGARAM A CADEIRA

Por motivo futil, desavieram-se na madrugada de hontem, no interior de uma leiteria da praça da Bandeira, o gerente daquelle estabelecimento Joaquim Lourenço Paes e o sargento Paulo Campello, do 3º regimento de infantaria, que, tendo estado antes num botequim não estava muito "christão".

Da discussão os dois passaram ás vias de facto e, na falta de outra coisa, serviram-se de cadeiras como armas.

Perdeu no original duello, o sargento que ficou com a cabeça quebrada.

Levado á Assistencia, foi medicado, retirando-se depois.

DERRAPANDO, A AMBULANCIA TOMBOU

Tes pessoas feridas

Victima de um desastre de automovel o motorista Raphael Luiz Pacheco, residente á rua Lucilio Lago n. 85, depois de medicado na Assistencia do Meyer, recolheu-se á sua casa.

O seu estado aggravou-se, porém, e, em virtude disso foi resolvida a sua internação na casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, sendo mandada uma ambulancia para a sua remoção, hontem, pela manhã, á sua residencia.

Quando em caminho para ali, o carro, ao passar pela rua Vinte e Quatro de Maio, nas proximidades da estação do Riachuelo, derrapou e tombou.

Atirados ao sólo, ficaram feridos na cabeça e em outras partes do corpo, o chauffeur da ambulancia Carlos Eduardo dos Santos, morador á rua Costa n. 85, o seu ajudante José Silva e o enfermeiro Pedro Gomes, estes dois ultimos, ligeiramente.

Depois de soccorridos pela Assistencia do Meyer, as victimas voltaram para a Casa de Saude noutra ambulancia que foi mandada á rua Lucilio Lago, para conduzir Raphael.

Archivamento requerido

O procurador criminal da Republica requereu o archivamento do processo que a justiça federal movia a Antonio Borges de Castro, accusado de ter tentado passar, na Central do Brasil, um coupon de série já recolhida e sob o n. 36.

Colhido e morto por um trem

Por seu tio, José Fernandes, foi feito, hontem, no Necroterio, o reconhecimento do infeliz menor que, como noticiámos, tendo caido de um trem expresso na estação de S. Christovão, foi colhido pelo mesmo, morrendo immediatamente.

Trata-se de Claudinor Faria Pinto, de 15 annos, brasileiro, ajudante de gravador, residente á avenida Suburbana n. 2.372.

O desventurado que era filho de Angelina Fernandes Pereira Pinto, trabalhava na casa Vianna á rua Lédo n. 30.

As Camaras da Côrte não funccionaram hontem

As tres Camaras da Côrte de Appellação não funccionaram hontem, assim como o desembargador Nabuco não esteve em seu gabinete.

Denunciado por furto

O juiz da 8ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia que lhe foi offerecida contra Ermelindo Nogueira, que é accusado do furto de uma peça de tricoline avaliada em 34$400, resistindo tambem á prisão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 17:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 101 — 10749 — 10993 — 11373 — 11591.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 320 850 — 1278 — 1954 — 1959 — 2807 — 3010 — 3282 — 3456 — 4689 — 5320 — 5627 — 6457 — 7176 — 7409 — 8045 — 8139 — 9956 — 10352 — 10604.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 566 — 1554 — 4861.

Por desobediencia as ordens de serviço — Autos numeros: 1975 7109.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 2177 — 11192.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 2944 — 8415.

Por contra a mão — Autos numeros: 3093 — 7018.

Por interromper o transito — Auto numero 8954.

Por cortar prestito funebre — Auto numero 13758.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Nelson Moreira Lima, José Maria Alves, Mario Teixeira Braga, Heitor Telles de Lemos, Mario de Souza Barros, Arthur Gomes Ribeiro, Edmond Harry de Racffray, Amilcar da Costa Rubim, Adelino de Meira e Manoel Martins Gomes.

Prova pratica — Joaquim Jovino Lyra.

Prova regulamentar — Waldemar Visconte e Manoel Cesar da Rosa.

Turma supplementar — Joaquim Luiz Carneiro, Paulo Alves da Silva, Antonio da Silva Nunes, Antonio Gomes e Sylvio Joaquim de Oliveira.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Moacyr Martins, Daniel Rodrigues, Pedro Paulo de Menezes, Gaspar Ferreira da Silva, Bruno Bonavita, Abel Gonçalves, Sebastião Pereira, João Augusto Pereira, Dorvalino da Silva e Agripino de Almeida.

Prova pratica — João da Silva Tristão.

Prova regulamentar — José Alonso Martinez.

Turma supplementar — Justino José, Manoel Francisco de Souza, Alfredo Guimarães de Freitas, Manoel Croock e João Gomes da Silva.

Em consequencia da explosão, recebeu queimaduras graves

Em consequencia de uma explosão num tanque de gazolina, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, no thorax e abdomen, themistocles Pereira de Magalhães, morador á rua Souza Barros n. 208.

Soccorreu-o a Assistencia do Meyer.

Os Bombeiros de Humaitá deram uma corrida

Os bombeiros da estação de Humaytá correram, na manhã de hontem, para a rua professor Saldanha, onde estava sendo presa das chammas um auto-caminhão de numero 3.670, que fazia um transporte de areia.

O vehiculo foi salvo pelos soldados, nada soffrendo o motorista que o dirigia.

Uma septuagenaria morta por um trem

Na estação de Sapê, foi colhida por um trem, soffrendo morte instantanea, a nacional Joaquina Maria dos Santos, com 70 annos de edade e domiciliada, ao que informaram á policia do 23º districto, em Honorio Gurgel.

A respeito de sua identidade, nada mais logrou apurar a policia, tendo sido o cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, na tarde de hontem.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Rival e Maranguape ao lado de bons cavallos estrangeiros

O programma que o Jockey-Club conseguiu organizar para a sua corrida de hoje, reunindo um total de sessenta e tres inscripções, dispõe de elementos para que se registre o mais brilhante acontecimento da actual temporada extraordinaria. No premio principal, que será corrido na distancia de 2.200 metros, estão inscriptos Dark Eyes, Middle West, Enervante, Cadum e Gimone em competição com os dois cavallos nacionaes Rival, que ainda ante-hontem, derrotou Souakim em uma partida de 700 metros, prova que não tem para nós a menor expressão para a sua performance de hoje, e Maranguape, o velho pensionista da Coudelaria Lundgren, que figura entre os melhores ganhadores das nossas pistas em uma campanha muito regular e tambem muito severa. Reapparecem ambos, sem duvida, em muito boas condições de entrainement, mas é de suppor que não possam terminar classificados ao lado daquelles adversarios, dos quaes a cathegoria destaca a parelha do entraineur F. Schneider. Certamente, o publico assistirá a uma carreira muito interessante, como muito interessantes prometem ser varias outras, notadamente as denominadas Jubileu, tambem em 2.200 metros, que porá em presença Rafles, Estylo, Gran Capitan e Souakim; Gahypió, em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Itaberá, Ibo, Ravissant, Ultimatum e Galaor, cavallo que se apresentará como objecto de muitas esperanças; Chuck tambem na milha, que, entre outros, porá em presença Epopéa, Galo et Bonne, Big Ben, Mouro e Desejado, e Rosemary, ainda na milha, no qual estão inscriptos Havana, Finorio, Tucano, Monarcha, que já melhorou muito depois de sua ultima apresentação, quando correu apagadamente, Perrier e Tabú.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Rizière — Patuscada — Bellíqueux.
Lageado — Intrepido — Secretario.
Perrier — Itan — Hastapura.
Cardito — Gloxinia — Destemido.
Rosemary — Lulito — Rhodesia.
Tucano — Monarcha — Finorio.
G. et Bonne — Epopéa — Mouro.
Souakim — G. Capitan — Estylo.
Middle West — Enervante — Dark Eyes.
Ibo — Ultimatum — Ravissant.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar hontem, á noite, o seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait apenas de Eclat, Tea Service, Duval e Silêa.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma: A's 11 horas — Patuscada, Secretario, Barasothe e Serio. A's 13 horas — Homenagem e Havana. A's 2 horas — Epopéa, Presa, Patifo e Galaor. Com excepção de Havana, que embarcará na rua Mercês e Silva, os restantes animaes deverão estar ás horas determinadas na rua Conselheiro Olegario, esquina do Derby-Club.

A Companhia Viação Excelsior organizou, como sempre, um serviço extraordinario de seus automnibus directos para o hippodromo, devendo os mesmos partir da Praça Mauá ás 12.20, 12.30, 12.40, 12.50, 1.00, 1.10, 1.20, 1.30, 1.40, 1.50, 2.00 e 2.10.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Em favor da Associação dos Chronistas Desportivos

A corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo será em favor do patrimonio da Associação dos Chronistas. O respectivo projecto de inscripções será encontrado na secretaria daquella sociedade, a partir da primeira hora do expediente de amanhã, encerrando-se as inscripções no mesmo dia, ás 6 1/2 da tarde.

A ESTRÉA DOS PRODUCTOS NA CAPITAL PAULISTA

Ao que se annuncia, um dos inscriptos não correrá

E' quasi certa a ausencia, informa um diario paulista, do potro Factotum no classico Raphael de Barros Filho. O pensionista do coronel Arthur, que se acha fortemente atacado de dores de canella, está sendo convenientemente tratado para a grande prova, mas com toda certeza não estará em condições de correr domingo.

Podemos accrescentar a esta nota uma informação. Dos concorrentes a esse classico, os melhores trabalhos foram os de Galaor II, um prometedor filho de Tonitonce, e o de Sac Azar, por Feuillage ou Patrick.

A ENTRADA DO JOCKEY A. MOLINA PARA A COUDELARIA ASSUMPÇÃO

Alguns detalhes do contrato firmado entre as duas partes

Conforme já hontem informamos, a Coudelaria Assumpção, cujos cavallos continuam tomar parte activa nas temporadas desta capital, contratou os serviços do jockey Andrés Molina. Profissional de meritos notaveis, as suas montarias são naturalmente muito cobiçadas pelas coudelarias que se dispõem a pagar-lhe honorarios de accordo com a situação que elle occupa entre os da sua geração. Assim, Molina, como primeira monta daquella importante coudelaria, ganhará, por mez, a quantia de 6:000$000 pelo contrato que devia ter sido firmado ante-hontem [illegible] recebendo 1:500$ mensaes, e mais a garantia de 45:000$ annuaes. Desta quantia serão descontadas as porcentagens de 10 % sobre os premios levantados por esse proprietario nesta capital e em São Paulo.

Um jornal paulista, commentando esse contrato, escreve: "Inimigo como é dos rapazes da imprensa (?) Molina só houve por bem [illegible] o "mysterio" da sua profissão a um director do Jockey-Club, visto como até os [illegible] guardavam segredo sobre o assumpto, naturalmente receiosos de que [illegible] perdesse [illegible] a tal "munheca" chilena. Adeantou-nos ainda o nosso informante que o habil jockey acceitou essa proposta mais por conveniencias "politicas", pois a sua posição no Rio não é das mais firmes, depois do já celebre incidente Egipan-Kaol. Até commenta por ahi que ha uma pessoa influente pelas bandas da Gavea que está esperando o feliz profissional "de braços abertos"... "Si non é vero..."

Essa pessoa é evidentemente o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do nosso Jockey-Club a quem se attribue graciosamente propositos que elle, com certeza, não possue, turfman educado que é e com a responsabilidade da direcção da mais importante associação de turf do paiz.

PEQUENAS NOTAS

O juiz de chegadas do Derby-Club exonera-se

O juiz de chegadas do Derby-Club informou hontem, sem pedir reservas, que na proxima temporada, daquella sociedade não voltará a exercer taes funcções. O dr. Gilberto de Toledo, que se manifesta cansado e sufficientemente cheio de dissabores no desempenho do tal cargo, adeantou que dessa sua resolução, que é irrevogavel, já deu conhecimento ao sr. Paulo de Frontin. Está, assim, o Derby-Club sem os seus principaes juizes de pista, pois o starter actual tambem não reassumirá o seu cargo, insistindo-se que voltará a exercel-o o sr. Alexandre Fernandez.

As côres do sr. Albano de Oliveira na proxima temporada

O sr. Albano de Oliveira, cujas côres já tradicionaes nas nossas pistas, costumam todos os annos estar representadas nos grandes classicos por um cavallo de classe, não fará este anno nenhuma acquisição deste genero. Conservando ainda a mesma pensão, a que possue e como uma reverencia á "memoria" de Aquiaban e Javary, os primeiros que possuiu e que eram nacionaes, adquirirá no Rio Grande do Sul ou no Paraná alguns potros nacionaes que defenderão a sua jaqueta nos premios classicos a elles destinados.

Big Ben saiu hontem da pista apalpando

O cavallo Big Ben, após o seu exercicio de hontem, retirou-se da pista apalpando, o que de resto acontece muito commummente ao filho de Maronas. Entretanto o pensionista do entraineur Oswaldo Camisa póde, sem que isso deva surprehender, produzir boa carreira, tanto mais que é objecto de alguma confiança dos seus responsaveis.

Lombardo já hoje correrá por conta dos seus novos proprietarios

O cavallo Lombardo, apezar de não haver sido ainda feita a indispensavel transferencia e embora seja apresentado com a blusa do seu antigo proprietario, já hoje correrá por conta dos srs. Jatahy & Jorge, que acabam de adquiril-o. [illegible], podemos adeantar que o cavallo Patusco está em negociações para Bello Horizonte.

Hastapura foi transferida para a região da Gavea

A egua Hastapura, cuja presença na carreira de hoje era ante-hontem dada como duvidosa, foi transferida, hontem [illegible] D. Suarez. Em consequencia disso, Homenagem será montada pelo aprendiz J. Pereira. As condições de entrainement daquella filha de Aymestry são boas.

O piloto de Gimone

A egua Gimone, que em parelha com Rival disputará o premio Middle West e que até ante-hontem não tinha cavalleiro, será montada por J. Escobar. C. Fernandez que, segundo [illegible] pensionista da Coudelaria Paula Machado, no mesmo premio, montará o cavallo Cadum.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Concurso de palpites

Para a corrida de hoje, os nove primeiros collocados no concurso referente ao corrente mez, deram os seguintes palpites:

1 — Francisco Pinto — 2—6:
Rizière — Patuscada — Karnkará.
Lageado — Tira Teima — Intrepido.
Hastapura — Perrier — Homenagem.
Cardito — Duval — Gloxinia.
Lulito — Rosemary — Rhodesia.
Tucano — Perrier — Finorio.
G. Bonne — Epopéa — Prosa.
Souakim — Estylo — Silêa.
D. Eyes — Ultimatum — Ravissant.
Ultimatum — Itaberá — Ravissant.

2 — Octavio Ribeiro — 2—6:
Rizière — Patuscada — Bellíqueux.
Intrepido — Secretario — Lageado.
Hastapura — Itan — Viola Dana.
Cardito — Gloxinia — Destemido.
Rosemary — Lulito — Rhodesia.
Tucano — Monarcha — Finorio.
Epopéa — Mouro — Desejado.
Souakim — G. Capitan — Estylo.
M. West — Rival — Enervante.
Ibo — Ravissant — Itaberá.

3 — Abelardo Alves — 3—6:
Rizière — Patuscada — Bellíqueux.
Lageado — Intrepido — Tira Teima.
Perrier — Homenagem — Itan.
Cardito — Gloxinia — Destemido.
Tucano — Havana — Finorio.
Desejado — G. Bonne — Mouro.
Souakim — Epopéa — G. Capitan.
D. Eyes — Enervante — Cadum.
Ultimatum — Ravissant — Itaberá.

4 — Alberto Smith — 2—5:
Rizière — Patuscada — Karnkará.
Lageado — Secretario — Intrepido.
Hastapura — Itan — Perrier.
Cardito — Gloxinia — Destemido.
Lulito — Rosemary — Rhodesia.
Tucano — Finorio — Perrier.
Souakim — G. Capitan — B. d'Or.
Enervante — Maranguape — M. West.
Ultimatum — Ravissant — Ibo.

5 — Nelson Lourenço — 1—5:
Patuscada — Rizière — Bellíqueux.
Lageado — T. Teima — Intrepido.
Itan — Perrier — Homenagem.
Cardito — Cavador — Gloxinia.
Lulito — Rosemary — Pardal.
Tucano — Perrier — Havana.
Souakim — Estylo — G. Capitan.
M. West — Maranguape — D. Eyes.
Ultimatum — Ravissant — Itaberá.
Epopéa — Mouro — T. Service.

6 — Walter Villela — 3—4:
Patuscada — Rizière — Bellíqueux.
Lageado — Secretario — Sansovino.
Hastapura — Perrier — Homenagem.
Cardito — Destemido — Gloxinia.
Rosemary — Lulito — Pardal.
Tucano — Finorio — Perrier.
Epopéa — G. Bonne — Mouro.
Souakim — G. Capitan — Estylo.
M. West — Enervante — Rival.
Ultimatum — Itaberá — Ibo.

7 — Celio de Barros — 3—4:
Patuscada — Karnkará — Rizière.
Lageado — Secretario — Serio.
Perrier — Hastapura — Itan.
Cardito — Destemido — Gloxinia.
Rosemary — Lulito — Rhodesia.
Tucano — Monarcha — Finorio.
G. Bonne — Mouro — Epopéa.
Souakim — Gran Capitan — B. d'Or.
M. West — Enervante — Rival.
Ultimatum — Ibo — Ravissant.

8 — N. de Carvalho — 2—4:
Rizière — Patuscada — Bellíqueux.
Lageado — Secretario — Intrepido.
Perrier — Homenagem — Itan.
Cardito — Duval — Destemido.
Rosemary — Lulito — Pardal.
Tucano — G. Bonne — Mouro.
Souakim — G. Capitan — B. d'Or.
M. West — Enervante — Dark Eyes.
Ultimatum — Ravissant — Itaberá.

9 — Mario Cunha — 2—4:
Patuscada — Rizière — Cellmene.
Lageado — Secretario — Intrepido.
Itan — Perrier — Homenagem.
Cardito — Gloxinia — Cavador.
Rosemary — Lulito — Pardal.
Tucano — Finorio — Perrier.
Epopéa — Mouro — G. Bonne.
Souakim — G. Capitan — B. d'Or.
Enervante — Dark Eyes — M. West.
Ravissant — Ultimatum — Galaor.

NO RIO DA PRATA

Estrearam em Buenos Aires e Montevidéo, os primeiros representantes da nova geração

Nos hippodromos de Maroñas, em Montevidéo e no de Palermo, em Buenos Aires, estrearam, domingo, 3 do corrente, os potrinhos de 2 annos, com o seguinte resultado:

Em Palermo:

Premio Tiepolo — 900 metros para potros, — Talcahue, 54 kilos, filha de Craganour e Tenebrosa, do Stud Montreal, jockey J. Solá, 1º; La Bandera, 2º, e Silfide, 3º. Tempo, 53 3/5 segundos.

Premio Brown — 900 metros para potros, — Papirote, 54 kilos, filho de Papanatas e Trastada, do Stud El Milagro, jockey J. Gorosito, 1º; Arenero, 2º, e Urbano, 3º. Tempo, 53 segundos.

Em Maroñas:

Premio Celeolo — 800 metros para potros e potrancas — Dominante, 54 kilos, filho de Dominguito ou Palosparos e Cucaracha (sem origem conhecida), do Stud Caracé, jockey M. Tapia, 1º; Pall Mall, 54 kilos, filho de Hunt Law e Patte en l'Air, do Stud Delia, jockey F. A. Gomez, 2º; Dagobert, 54 kilos, filho de Saint Emilion e Reine Claude, jockey P. C. Moreno, 3º. Tempo, 48 3/5 segundos.

Das oito carreiras, disputadas nessa reunião, seis vencedores: Ovalo, por Saint Wolf ou Fripon; Dominante por Dominguito ou Palospavos; Carabinero, por Pipiolo; Resorte, filho de Remanso; Noemi por Saint Wolf e Donna por Buen Ojo, são productos da elévage argentina e a excepção de Dominante, pertence ao turf de Buenos Aires.

— Do classico Salta na milha, effectuado na Argentina, no dia 3, foi vencedor o cavallo Charlatan, 56 kilos, filho de Polemarch e Chicharra, do Stud Tucho, montado por J. Garrido. Em 2º chegou Churumbel, 3º Pechazo e 4º Bombardier. A milha foi percorrida em 97 2/5 segundos e a victoria apenas por cabeça.

A estréa do Rampla Junior no Brasil

O team uruguayo enfrentará o scratch carioca

Logo mais á tarde, o nosso publico apreciador de football terá opportunidade de apreciar a primeira exhibição do Rampla Junior, team collocado em 2º logar no campeonato de Montevidéo onde goza de grande prestigio.

O adversario do team uruguayo será o combinado carioca, organizado á ultima hora, sem o necessario preparo para enfrentar um quadro de valor. E ao que parece, o Rampla é um quadro de valor.

Em todo caso, o valor em football é muito relativo e só por jogo se póde apurar. O combinado póde offerecer seria resistencia ao team platino, podendo mesmo levar de vencida, dependendo apenas de um pouco de energia.

Um ponto que tem suscitado commentarios sobre o valor do team que ora nos visita, é a ausencia de jogadores olympicos no quadro uruguayo, até certo ponto isso não prejudicará a excursão do team, mas os jogadores que vieram ao Brasil são elementos de tanto valor quanto os olympicos. Sendo um quadro homogeneo como parece ser, póde e deve desenvolver jogo identico ou melhor do que se contasse com o concurso de olympicos ou de medalhões.

Em todo caso esperamos assistir hoje, no estadium de S. Januario a uma boa partida.

O combinado de jogadores da cidade deverá apresentar-se com a seguinte constituição:

Uruguayos: Hespanhol e Italia; Martinez e Molla; Nilo e Carrera(?); Vidal e Paschoal, Oswaldo, Luiz, Nilo e ...

Uruguayos: Horacio; Vidal e Aguirre; Martinez, Cabrera e Magallanes; Labraga, Rigoli, Hacheli, Ruffati e Bidegain.

Por uma idéa feliz fazer a preliminar com o team que vae á Argentina e o 1º team do Botafogo.

O publico carioca terá opportunidade de applaudir os optimos valores da nossa cidade, incentivando-os para os ardorosos jogos que se vão ferir em Buenos Aires.

Será este o team do America: Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Henrique e Walter; Sobral, Siriri, Camarão, Feitiço e Evangelista.

UMA NOTA OFFICIAL DO BOTAFOGO

Realiza-se, hoje, ás 4 horas, no estadium do C. R. Vasco da Gama a primeira competição internacional em que o valoroso quadro do Rampla Juniors F.C. enfrentará o combinado de amadores pertencentes a clubs cariocas.

Na prova preliminar, que terá inicio ás 2 horas, disputarão as treinadas equipes do Botafogo e do America F. C., sendo que farão parte do team do campeão carioca os elementos que brevemente irão á Buenos Aires em excursão sportiva.

A thesouraria do Botafogo F. C. avisa aos socios que a entrada, que é pessoal, e mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 2, será feita pelo ultimo portão da rua Abilio, sendo reservado para os mesmos o local situado á sombra, por traz das cadeiras numeradas.

Os portões do stadium serão franqueados ao publico ás 12.30 e as bilheterias estarão abertas desde 9 horas da manhã.

A DELEGAÇÃO DO AMERICA F. C. EMBARCA AMANHÃ PARA BUENOS AIRES

O team alvi-rubro dará hoje o seu ultimo treno

A bordo do transatlantico hollandez "Flandria" embarca amanhã para Buenos Aires a brilhante delegação do America F. C. O publico já conhece nos menores detalhes o objectivo dessa viagem do club campeão carioca e tem acompanhado todas as noticias a esse respeito publicadas.

E' uma excursão que promette ser interessante e victoriosa. A équipe que o America conseguiu organizar, graças ao seu prestigio e a boa vontade dos seus bons amigos, é formada de jogadores notaveis em suas respectivas posições e reune um conjunto respeitavel e perfeitamente em condições de honrar nos campos do Prata, as tradições gloriosas e o renome do sport brasileiro.

Não ha porque receiar um fracasso, sobretudo quando se sabe, que o footballer brasileiro em campos estrangeiros, desdobra-se em energias inacreditaveis para defender as côres sportivas da sua camisa. Temos tido exemplos notaveis nesse particular.

A rapaziada americana está empolgada e verdadeiramente enthusiasmada com a perspectiva dos proximos jogos internacionaes em Buenos Aires e Montevidéo.

O team deu ante-hontem um bom treno contra um combinado carioca e hoje trenará, de novo, na preliminar do match dos uruguayos, onde, aliás, se despedirá do publico carioca.

Louvamos sem reservas, o criterio com que se houve a directoria do America F. C., na escolha dos elementos que vão reforçar a sua équipe e com os quaes conseguiu organizar um team respeitavel.

A DELEGAÇÃO AMERICANA

A delegação do America F. C., está constituida pelos seguintes elementos:

Presidente — Henrique de Azevedo Alves, que se fará acompanhar de sua senhora.

Thesoureiro — Mario Vieira.

Director technico — Antonio Dias De Paiva.

Sub-director technico — Jayme Pereira Barcellos.

Juiz — Arthur de Moraes Castro (Lais).

Jornalista — Luiz Vianna, representante da Associação de Chronistas Desportivos, redactor de sports do "Correio da Manhã".

Footballers:

Do Santos — Luiz Mattoso (Feitiço), Evangelista, Camarão e Siriri.

Do Vasco — Paschoal da Silva e Francisco Gonçalves (Hespanhol).

Foi convidado o halfback Mola, que não póde acceitar o convite por não ter obtido licença na casa onde trabalha.

Do America — Joel de Oliveira Monteiro, Orlando Pennaforte de Araujo, Hildegardo de Almeida Magalhães, Hermogenes Fonseca, Floriano Peixoto Corrêa, Walter Guimarães da Silva, José Sobral Santiago, Oswaldo Mello, Mario Sampaio Pinto, Antonio Jorge Tavares, Celso Cardoso Linhares e Sylvio Corrêa Pacheco.

O BARRACAS CHEGOU A GENOVA

Genova, 16 (U. P.) — Chegou hontem aqui o team do Club Sportivo Barracas de Buenos Aires. O presidente da delegação, dr. Beltran, chegará depois.

TRANSFERIDA, A ECURSÃO DO S. C. PALESTRA ITALIA

Tendo o Sport Club Palestra Italia, recebido uma communicação do Capitolio Foot Ball Club de Pinheiro, que devido as grandes chuvas que tem caido constantemente naquella localidade e achar-se completamente alagado o campo de foot-ball, não mais irá a Pinheiro o Sport Club Palestra Italia ficando transferido o jogo para o proximo, dia 3 de março.

A NOVA DIRECTORIA DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Da secretaria do S. Christovão A. C., recebemos a communicação seguinte:

"Com a mais grata satisfação, tenho a honra de communicar a v. ex. que em sessão do conselho deliberativo realizada em 31 de janeiro do corrente anno, foi eleita e empossada a directoria do S. Christovão A. C., que dirigirá os seus destinos no periodo administrativo de 1929, assim constituida:

Presidente, Alvaro Teixeira Novaes, reeleito; 1º vice-presidente, Raul Fragoso de Mendonça; secretario geral, dr. José Maria Castello Branco, reeleito; 1º secretario, Mozart Novaes; 2º secretario, José Gomes da Rocha; 1º thesoureiro, Erwin Dieterle Bicker; 2º thesour., Ignacio Guilherme Biover; 3º thesoureiro, Ernani Siqueira Valentim; director de foot-ball, Adelio Martins; director de basket e volley-ball, tenente Franklin Pinto Seidl; director de athletismo, tenente Jayme Ricão; director de lawn-tennis, Emmanuel Djalma de Vincenzi; director de tiro, Oscar Thiers de Faria; director de escotismo, Antonio Castanheira, reeleito; director de patrimonio, Octavio de Oliveira e director bibliothecario, Manoel Ignacio Pimentel, reeleito.

Commissão fiscal — Raymundo de Lima Bacellar, dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, capitão-tenente Francisco Barroso Marreo, João de Andrade Costa e Adolpho Peixoto Soares.

Commissão de propaganda e festas — Quinzio Ferrini, Edgard Carneiro Arruda, Leandro Carnaval, Luiz Mellelles Filho e Germano da Costa Figueiredo.

NATAÇÃO

SERÃO REALIZADAS HOJE, A PROVA CLASSICA "GUANABARA" E DE SIMPLES TRAVESSIA DA BAHIA

O programma e as commissões

Partida e raia — Dr. Imbassahy, Romeu Peçanha e Benedicto Sarmento.

Juizes de chegada — Hugo Berta, Agostinho Sampaio Sá e Antonino Costa.

Medicos — Drs. José de Oliveira Santos e José Maria Castello Branco.

Chronometristas — Adolpho Macias e Irineu Ramos Gomes.

Prova Classica "Guanabara" — A's 6 horas — Aberta a todas as classes de nadadores — Travessia da bahia de Guanabara — Da ilha da Boa Viagem (Praia Vermelha) — Nictheroy á Praia de Santa Luzia (Rio de Janeiro) — Premios: medalhas de ouro e de bronze aos vencedores em 1º e 2º logares; challenge "Guanabara", e medalhas de prata e de bronze ao clubs a que pertencem os mesmos.

C. R. Guanabara — Sven Thaulow e José Ferreira Mendes. Reserva: Gastão Tasso da Veiga.

C. de Natação e Regatas — Eugenio Fernandes Vieira.

C. R. Botafogo — Jorge Bhering de Oliveira Mattos e Aurelio Prez Domingues.

C. R. Icarahy — Orlando Mendonça Moreira.

C. Internacional de Regatas — Hugo Punaro Baratta.

C. R. São Christovão — Salvador Ferrante e José Mesquita.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Roberto Schneeweiss e Arnaldo Sanches.

C. R. do Flamengo — Rogerio Mello.

PROVA DE SIMPLES TRAVESSIA DA BAHIA GUANABARA

Relação dos inscriptos para acompanharem a disputa da prova classica "Guanabara", de accordo com a resolução de 7 de fevereiro de 1922.

Premios: medalhas de prata a todos os que effectuarem a travessia pela primeira vez.

C. de Natação e Regatas — 1, Fiori Amantéa; 2, Hilton Barbosa Ferreira; 3, José Moreira de Andrade; 4, Jayme Anese; 5, Adelino Baptista Lopes; 6, Lourival Villarim; 7, Manoel Macieira; 8, Ovidio Gonçalves Mól; 9, Raul de Oliveira Tarré; 10, Antonio de Oliveira Tarré Junior; 11, Severo do Carmo Vieira; 12, Tertuliano Francisco Ludovico Filho, 13, José Augusto Ribas; 14, Alberto Gomes Pinho; 15, Joaquim Gorgulho; 16, Luiz Cavalcanti Bierrenbach; 17, Amilcar Osorio; 18, Nelson Duprat, e 19, Euclydes Soares da Silva.

C. R. Botafogo — 20, Charles B. Templar; 21, Isolino Alves de Araujo.

C. R. Icarahy — 22, Gastão Maria de Figueiredo; 23, Ivea Maria Sophie Urban.

C. Internacional de Regatas — 24, José Carlos Pinto Faria; 25, Rodolpho de Sá Earp, e 26, Luiz Canazio.

C. R. São Christovão — 27, Ary Ministerio; 28, Vicente Carvalho; 29, José Calixto Pereira; 30, José Lima Carvalho, e 31, Mézeas Dutra Souto.

C. R. Vasco da Gama — 32, Antonio de Oliveira; 33, Adelino Augusto Thomé; 34, Amadeu Alfredo de Moraes Soares; 35, Carlos Martins dos Santos; 36, Domingos Palermo; 37, Felix Azevedo dos Santos; 38, Fernando Araujo Silva; 39, Humberto de Oliveira Bastos; 40, João Lopes Gouvêa; 41, Luiz Felippe Almendra; 42, José Dias da Silva; 43, Abel de Souza; 44, Antonio da Silva Leite.

C. R. Boqueirão do Passeio — 45, Custodio Tostes Rezende; 46, Luiz Andrade; 47, Alfredo Semi Maxnuk; 48, Giovani Trevia; 49, Christovão Toste Coelho; 50, Henrique Nurmberger; 51, Raymundo Petindá; 52, Aristheu de Calazans Fragoso; 53, José Estacio de Faria; 54, Alberto Carmo; 55, Joaquim da Rocha; 56, Wadih Jorge José; 57, Manoel Salles; 58, Carlos Gonçalves Bastos; 59, Raul Santos, e 60, Aladino Astuto.

MOVIMENTO DAS PROVAS DE TRAVESSIA DA GUANABARA

Tem, certamente, muito interesse a estatistica que damos abaixo, relativa ao movimento de nadadores nas provas de travessia da Guanabara, cuja classica vae ser corrida hoje, pela 9ª vez.

Em 1921, esse classico, corrido pela primeira vez, reuniu 13 inscripções, tendo completado o percurso apenas cinco nadadores.

No anno seguinte, creada a prova de simples travessia, aberta aos que desejam tentar essa travessia, acompanhando os disputantes da classica, inscreveram-se 20 nesta e 19 naquella, sendo classificados, 12 e 6, respectivamente. Em 1923, dos 9 na classica e 38 na simples travessia completaram o percurso 5 e 23, correspondentemente.

Dahi por deante o numero de inscripções cresceu, tornando sempre bastante concorridas as travessias da bahia, como mostram os quadros abaixo:

NUMERO DE INSCRIPTOS

Data	P. classica	S. travessia	Total
24-4-921.	13	—	13
12-2-922.	20	19	39
24-2-923.	9	38	47
17-2-924.	10	92	102
20-1-925.	6	54	60
17-1-926.	8	56	64
24-2-927.	9	58	67
26-2-928.	9	59	68
17-2-929.	12	69	70
Somma	96	435	530

OS QUE COMPLETARAM A TRAVESSIA

Data	P. classica	S. travessia	Total
Em 1921	5	—	5
Em 1922	12	6	18
Em 1923	5	23	28
Em 1924	5	69	74
Em 1925	6	33	39
Em 1926	5	21	26
Em 1927	7	43	50
Em 1928	3	34	37
Somma	48	229	277

QUITEM-SE PRIMEIRO

O presidente da Federação do Remo torna publico que não poderão tomar parte na prova Guanabara e travessia da bahia, a realizar-se hoje, os clubs que não estiverem quites com os cofres desta Federação, de accordo com a alinea B, do art. 51 dos Estatutos em vigor.

AS PUNIÇÕES DOS ULTIMOS CONCURSOS AQUATICOS

Sobre as penalidades a serem applicadas nos concursos do Gragoatá, o director de natação, dr. Carlos Imbassahy, apresentou a seguinte proposta:

Em additamento ao meu relatorio, datado de 14 do corrente, venho trazer ao vosso conhecimento que foram applicadas as seguintes penalidades de accordo com o Codigo de Natação, em vigor; constantes das respectivas summulas:

A) Jorge Bhering de Oliveira Mattos, do C. R. Botafogo, infringiu o artigo 61, combinado com o art. 131. Multado em 50$, por ter corrido fóra do uniforme, sem o barrete, reincidente, com observação e declaração do proprio feita aos juizes de partida, no 5º pareo;

B) S. C. Fluminense, no 10º pareo, infringiu o art. 33, combinado com o art. 133, por ter uma baleeira dirigida por seus associados em frente ao pavilhão de regatas, conforme o boletim do sr. inspector, multado em 50$;

C) C. R. Icarahy, no 10º pareo, infringiu o art. 33, combinado com o artigo 13, por ter uma baleeira dirigida por seus associados em frente ao pavilhão de regatas, conforme boletim do sr. inspector, multado em 50$;

D) C. R. do Flamengo, na 9ª prova, substituiu Jair Ruch por Elie Basseuf, não fazendo a devida communicação, infringiu o art. 34, § 5º, combinado com o art. 137, multado em 20$;

E) C. de Natação e Regatas, na 12ª prova, substituiu Luiz de Moura Carvalho e Alberto Gomes Pinho, não fazendo a devida communicação, infringiu o art. 34, § 5º, combinado com o art. 137, multado em 20$;

F) C. R. do Flamengo, na 9ª prova, substituiu Luiz de Moura Carvalho por Euclydes Monteiro, não fazendo a devida communicação, infringiu o artigo 34, § 5º, combinado com o art. 137, multado em 20$000.

REMO

A FEDERAÇÃO DO REMO NÃO SE RETIRAR' DA C. B. D.

Retificação necessaria

No nosso commentario de ante-hontem, sobre a situação que atravessa a Federação do Remo, dissemos que a proposta de desligamento da C. B. D. "talvez só poderá contar com o voto do sr. Manoel Bernardino, que [illegible] tem, na directoria da Federação, personalidade propria e é um desdobramento do sr. Leite Ribeiro"...

Na ultima sessão da directoria, o vice-presidente da entidade carioca do remo, se conduziu de fórma tão impropria, sem compostura e deu demonstrações taes, da falta de tudo que todos os homens devem ter, que, lealmente declaramos, e rectificamos a parte do nosso commentario no qual dissemos ser o mesmo "um desdobramento do sr. Leite Ribeiro".

Ao escrever tal conceito nunca pensamos em offender tão gravemente o sr. Edgard Leite Ribeiro, pessoa de quem divergimos politicamente, mas em quem reconhecemos pessoalmente qualidades. Nessas condições retiremos a phrase para dizer que o sr. Manoel Bernardino é simplesmente derivado de leite... que pretende assaltar, como fez no seu club, a presidencia da Federação do Remo.

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Será para o desligamento?

Está marcada para hoje, ás 9 horas, uma reunião do conselho deliberativo do Club de Regatas S. Christovão.

Segundo informações de fonte insuspeita, será tratada nessa sessão, por proposta da directoria, do desligamento do glorioso centro de canoagem, da Federação do Remo.

BOX

PELO TELEGRAPHO

Nova York, 16 (U. P.) — Fred Huber, de Jersey City, venceu por decisão o peso meio medio argentino Eduardo Peyrade, em um match em quatro rounds.

Nova York, 16 (U. P.) — O peso maximo irlandez Kono Kelly venceu por foul, ao sexto round, o seu adversario Ernie Schaaf.

Nova York, 16 (U. P.) — Em um match em dez rounds, disputado no Madison Square Garden, o peso meio medio de Los Angeles, Jack Field, venceu por pontos, de maneira decisiva, numa furiosa luta, o seu adversario Baby Joe Gans.

Caiu, ao saltar de um trem em movimento

A sexagenaria Maria Fagundes, residente á rua Castro Menezes n. 76, foi victima de um desastre, hontem, ao saltar de um trem, na estação da Piedade.

Uma das rodas de um dos carros esmagou-lhe tres dedos da mão direita.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer foi ella removida depois para a residencia.

Na Instrucção Publica

Portarias assignadas hontem pelo director:

Designando a directora de escola Alcina Moreira de Souza para directora da Escola de Applicação; o professor de portuguez e correspondencia commercial, em estabelecimentos de ensino profissional, Manoel Paulo Telles Mattos Filho para ter exercicio na escola Amaro Cavalcanti; o professor de Estenographia em estabelecimentos de ensino profissional, Renato de Castro, para a escola Amaro Cavalcanti; o professor de Inglez em estabelecimento de ensino profissional, sr. Pedro de Lamare São Paulo para a escola Amaro Cavalcanti; o professor de Estatistica e pratica do commercio, em estabelecimento de ensino profissional, Antonio Marques Pinheiro para a escola Amaro Cavalcanti; o professor de Noções de Direito Civil e Commercial, em estabelecimento de ensino profissional, Mario Bulhão Ramos para a escola Amaro Cavalcanti; o professor de Contabilidade e Escripturação Mercantil, Mario da Silva Pires para a escola Amaro Cavalcanti; o professor de Geographia especialmente do Brasil e Geographia Economica, em estabelecimento profissional, Adelino de Magalhães Filho, para a escola Amaro Cavalcanti; a professora de Francez, Maria Junqueira Schmidt para a escola Amaro Cavalcanti; o professor interino de Mecanographia, Clovis Rocha Salgado, para ter exercicio na escola Amaro Cavalcanti.

Tranferindo a professora escolar d. Emilia Luiza Gomide Penido para o 11º districto escolar.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe Syria Almada.

— Despachos do sub-director:

Dulce Monteiro Sondermann. — Submetta-se á inspecção.

O Centro de Reacção Politica Suburbana considera que ha um segundo Carnaval...

O Centro de Reacção Politica Suburbana, solennisando a posse da sua directoria, promovia hoje uma interessante conferencia. Entretanto, considerando que, não obstante a attitude da policia, era um facto o segundo carnaval, deliberou adiar esta conferencia para o proximo domingo, 24.

SEM FIO

RADIOCULTURA

Está em circulação o numero 9 de "Radiocultura", a melhor revista de radio que se edita no Brasil.

E' o seguinte o summario deste numero: Grande Exposição de Radioelectricidade; Circuito Wasp, para ondas curtas; Grande amplificador para phonographo e radio; Televisão; Como construir um receptor electrico; Radio-Jornal; Programmas pelo sem fio; As communicações entre Berlim e Buenos Aires; Curso de Radioelectricidade para amadores; Circuito Panaflex; Laboratorio e officinas; Transformadores; Circuito Internacional; Consultorio dos Amadores.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e transmissão integral em discos, cedidos por um socio, da 9ª Symphonia de Beethoven.

Do meio-dia ás 2 horas — Vesperal infantil, com um programma ligeiro e o concurso infantil com premios offerecidos pelas casas commerciaes.

Aas 3 ás 5 horas — Transmissão do campo do C. R. Vasco da Gama do encontro internacional organizado pelo Botafogo F. C. entre o scratch carioca e o uruguayo do Rampla Junior bem como a prova preliminar entre o America e o Botafogo.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8.55 — Programma especial de discos.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do barytono Euristhenes Pires e do quartetto de musicas ligeiras do Radio Club do Brasil. O programma desta audição é o seguinte:

1ª parte — 1) Fantasia da opereta Princeza das Czardas — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2) H. Dornellas: Flores murchas — Pelo barytono Euristhenes Pires com orchestra. 3) Sólo de piano pelo professor Arnold Gluckmann. 4) M. Aguiar: Canção dos pobres — Pelo barytono Euristhenes Pires com orchestra. 5) Fantasia da opereta A casa das tres meninas — Pela orchestra do Radio Club. 6) J. Barros: Olhar feiticeiro — Pelo barytono Euristhenes Pires com orchestra. 7) Sólo de piano, pelo professor Arnold Gluckmann. 8) Zequinha de Abreu: Patricia — Pelo barytono Euristhenes Pires com orchestra.

Intervallo e hora certa.

2ª parte — 9) Fantasia da opereta Paganini — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 10) Roque Vieira: Sonhando amor — Pelo barytono Euristhenes Pires e orchestra. 11) Sólo de piano pelo professor Arnold Gluckmann. 12) Valsa da opereta Eva pela orchestra do Radio Club do Brasil. 13) Cantagalli: Teu olhar — Pelo barytono Euristhenes Pires e orchestra. 14) Sólo de piano pelo professor Arnold Gluckmann. 15) Exaltação, valsa — Pelo barytono Euristhenes Pires e orchestra. 16) Fantasia da opereta Bayadeira — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da cantora de tangos Soberana, da senhorita Tina Vitta, do tenor Benicio Barbosa e do pianista do Radio Club do Brasil. O programma é o seguinte:

1ª parte — 1) Fox trot americano pelo pianista do Radio Club do Brasil. 2) Canto pela senhorita Tina Vitta. 3) A voz do sangue, valsa de Donga, pelo tenor Benicio Barbosa. 4) Sólo de piano pelo professor Arnold Gluckmann. 5) Piedad, tango pela cantora Soberana. 6) Não te quero mal, samba pelo tenor Benicio Barbosa. 7) Sólo de piano pelo pianista do Radio Club do Brasil. 8) Canto pela senhorita Tina Vitta. 9) A voz do violão pelo tenor Benicio Barbosa. 10) Sólo de piano pelo professor Arnold Gluckmann. 11) Andate con la otra, tango pela cantora Soberana. 12) Sólo de piano pelo professor Arnold Gluckmann.

Intervallo e hora certa.

2ª parte — 1) Sólo de piano pelo professor Arnold Gluckmann. 2) Flor vencida tango pela cantora Soberana. 3) Marcha Jurema, pelo tenor Benicio Barbosa. 4) Canto pela senhorita Tina Vitta. 5) Sólo de piano. 6) Llevate lo todo, tango pela cantora Soberana. 7) Saudades da Bahia, samba de Donga, pelo tenor Benicio Barbosa. 8) Piano. 9) Canto senhorita Tina Vitta. 10) Casa de caboclo, Benicio Barbosa. 11) Canto senhorita Tina Vitta. 12) Piano.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRAA não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5.45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das senhoritas Maria Emma Freitas e Helena Ramos, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Programma de studio, no qual tomarão parte gentilmente as senhoritas Nice de Araujo Jorge, Sylvia Ribeiro e a senhora Aristéa de Araujo Jorge. O professor Carlos Tyll executará em sólo de cithara varios trechos de seu vasto repertorio.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

O studio e secretaria da Radio Educadora do Brasil, estão abertos das 4 horas em deante, telephone Central 1053. Rua 13 de Maio 44, 2º andar.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 8 horas ás 8,55 — Discos seleccionados.

Das 9 horas em deante — Programma no studio, com o concurso da senhorita Olga Praguer e dos srs. Gasião Serpa, Ferreira da Silva e Ignacio Guimarães. Serviço telegraphico.

A NOSSA LAVOURA DE CAFE'

O numero de pés de cada Estado, a area por elles occupada em diversos annos e a producção avaliada em — quintaes —

Bahia, 15 (A. B.) (Pelo correio aereo) — O director geral da Estatistica do Estado, doutor Mario Barbosa, escreveu o seguinte artigo para a Agencia Brasileira sobre a situação da lavoura do café:

"O Instituto Internacional de Agricultura, com séde em Roma, na sua revista official n. 11, de novembro de 1928, acaba de publicar um bello estudo do doutor Deoclecio de Campos, delegado do Brasil junto áquelle instituto e addido commercial á embaixada do nosso paiz na antiga capital italiana, sobre a lavoura do café e os principios em que se firmam a defesa desse nosso maior producto.

Começa Deoclecio de Campos demonstrando que já se contam o nosso paiz, em 14 Estados da Republica, 2.011.136.271 pés de café, distribuidos da seguinte fórma:

Estados	*Numero de pés*
São Paulo	1.162.603.120
Minas Geraes	369.296.476
Rio Janeiro	146.219.775
Espirito Santo	129.450.000
Bahia	71.097.700
Pernambuco	55.000.000
Ceará	24.352.000
Paraná	17.750.000
Parahyba	14.400.000
Goyaz	12.233.500
Santa Catharina	3.520.000
Alagoas	2.433.100
Sergipe	1.353.000
Matto Grosso	427.600
Total	2.011.136.271

Apreciando a área occupada por essa lavoura e a producção obtida, apresenta, no seguinte quadro, algarismos realmente interessantes:

Annos	*Superficie em hectares*
1909/1910 — 1912/1913	1.804.731
1923/1924	2.437.350
1924/1925	2.098.902
1925/1926	2.438.000
1926/1927	2.482.000
1927/1928	Ainda não apurada

Annos	*Producção em quintaes*
1909/1910 — 1913/1914	7.951.713
1923/1924	10.272.920
1924/1925	8.741.358
1925/1926	8.469.752
1926/1927	11.114.260
1927/1928	10.800.000

Entra depois esse nosso illustre conterraneo a expôr as bases da defesa do café e como tem sido praticada entre nós, attendendo a situação em que se encontra o nosso paiz como fornecedor de 70 por cento aos mercados consumidores desse producto no mundo inteiro.

O valioso trabalho de Deoclecio de Campos, divulgado nos meios estrangeiros, revela, incontestavelmente, que o Brasil, tambem muito interessado pelos problemas vitaes que affectam a todas as nações, dedica especial attenção a assumptos de summa importancia, creando e fortalecendo institutos de defesa, reflectindo muito bem já ter formada a sua mentalidade economica.

Por outro lado, devemos ainda rejubilarmo-nos com esse movimento admiravel de todos os nossos representantes no exterior, empenhados como estão no estudo e nas observações que cuidadosamente fazem nos grandes centros de civilização e progresso, orientando-nos com segurança para que possamos vencer e honrar as riquezas da nossa terra e o espirito realizador da nossa gente.

Já ninguem póde ignorar que os olhos do Brasil estão attentos por toda a parte."

Victimas de um accidente de automovel

Na rua Jardim Botanico, foram victimas de um accidente de automovel, os empregados do commercio Marcolino Antonio Mendes, de nacionalidade portugueza, com 34 annos de edade, casado e residente á rua Lopes Quintas n. 13, casa IV, e Manoel Rodrigues, da mesma nacionalidade, solteiro, e residente á rua Real Grandeza n. 252, tendo sido ambos pensados no Posto Central de Assistencia.

O primeiro soffreu contusões na perna esquerda e escoriações no joelho, e o segundo, hematoma na coxa esquerda.

A policia do 21º districto declara ignorar o occorrido.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O sr. Arthur Cabrera continuará na presidencia

Reuniram-se no dia 15 do andante, conforme estava annunciado, os membros da assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para a leitura do relatorio referente ao periodo administrativo 1927-1928.

Approvada entre applausos de franco enthusiasmo a exposição da directoria e o respectivo parecer da commissão fiscal, procedeu-se a eleição para a renovação do terço do conselho consultivo, tendo sido contemplados com os votos unanimes da assembléa os srs.: Joaquim Telles, Victor Rodrigues Junior, Arthur de Castro, Samuel de Oliveira, Ernesto Coelho Lousada, Antonio Moreira Monteiro e Gualdino Machado.

A seguir procedeu-se a eleição da commissão fiscal que terá de funccionar em 1929, com o seguinte resultado: Olavo de Lima Rodrigues, Cornelio Marcondes da Luz e Apparicio Lordello. Para supplentes os srs.: Hugo Blume, Ary Pinheiro de Andrade Figueira e Paulo de Almeida Lopes.

Empossados os eleitos, fez uso da palavra o associado Cornelio Marcondes da Luz, que effectuou a leitura da seguinte moção assignada pelos socios mais representativos da instituição:

"Considerando que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, commemorará a 7 de março de 1930 o 50º anniversario de sua fundação;

considerando que esse notavel evento não deve ser apreciado unicamente como simples ephemeridade da vida social, mas, ao contrario, assignala um acontecimento excepcional, manifestação estupenda do espirito associativo de uma classe, cujo constante ancia de progresso culmina com a grandeza da patria;

considerando que a illustre directoria da Associação, sob a presidencia do nosso digno consocio bemfeitor sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, vem desenvolvendo um programma da mais notoria efficiencia em quaesquer dos aspectos, moral, economico e financeiro, procurando, na sua constante e intelligente actuação encaminhar o nosso formoso sodalicio ao apogeu a que tem direito, como cellula mater que é do espirito de cooperação em nossa terra, e dest'arte, celebrar o seu primeiro grande Jubileu, em uma esphera plena de prosperidade e á altura de sua finalidade historica;

considerando finalmente que tudo está indicando que não devemos interromper o surto administrativo que tão magnificos resultados vem proporcionando a Associação, os abaixo assignados, membros da assembléa deliberativa e interpretando o pensamento unanime da mesma assembléa delegam na pessoa do sr. presidente Arthur Cabrera a incumbencia de, com inteira liberdade de acção, organizar a chapa para a administração a ser eleita para o biennio de 1929-1930, mantendo-se s. ex. na presidencia que tanto vem honrando.

Os abaixo assignados acreditam que, por esta fórma, prestam ao illustre sr. Arthur Cabrera uma homenagem excepcional, por seus notaveis serviços a causa da nossa collectividade, e esperam, da sua comprovada dedicação aos grandes interesses da nossa Associação, bem acolherá a presente moção, fazendo ao mesmo tempo justiça aos nobres intuitos que a ditaram."

O sr. Arthur Cabrera agradeceu os termos honrosos da moção e declarou que lhe era impossivel aceitar o cargo que ha quatro annos já, vinha desempenhando e ao qual dedicara o melhor do seu esforço e intelligencia. Sem falsa modestia, "sentia que muito lhe havia sido dado fazer na transcorrencia dos dois biennios e por isso mesmo a assembléa devia concordar com o repouso a que havia feito jus. Outros que viessem agora trabalhar, pela Associação: afastado embora porém, não negaria seu decidido apoio a bem da grandeza da Sociedade, a que seu nome estava, já agora, ligado."

A assembléa, porém, não se conformou com as declarações do presidente Arthur Cabrera. Os socios presentes abandonaram seus logares e cercaram o homenageado, solicitando sua permanencia no posto a que havia emprestado inexcedivel brilho.

Varios oradores falaram, entre elles os srs. Olavo de Lima Rodrigues e Hildebrando Gomes Barreto, cujos discursos impressionaram profundamente a assistencia. Allegaram que varias iniciativas de vulto estavam em andamento convindo portanto haver solução de continuidade na direcção dos altos destinos da casa: passaram em revista os principaes acontecimentos dos quatro annos da administração Arthur Cabrera e declararam finalmente que o architecto do edificio colossal não podia deixar em arcabouço a obra gigantesca e assim exigiam em nome dos 34.000 membros da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro que elle attendesse aos termos da moção que acaba de ser lida.

Todos de pé a um tempo renovaram o pedido até que o presidente Arthur Cabrera, entre palmas enthusiasticas da assistencia declarou emocionado: "Meus senhores, fui vencido".

E assim, será o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera o presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro no biennio de 1929-1930.

O serviço de linhas aereas commerciaes na Hespanha

Madrid, janeiro de 1929 (Communicado epistolar da united press) — A concorrencia publica aberta pelo governo hespanhol para a exploração com caracter de exclusividade do serviço de linhas aereas commerciaes em toda a Hespanha favoreceu uma corporação formada exclusivamente para esse fim.

A nova entidade compõe-se de elementos de tres classes: financeiros, entrando 17 bancos hespanhoes em fusão; technicos, em que figuram as companhias de navegação aérea existentes e interessados na industria aéronautica, entre os quaes as fabricas de aeroplanos e material de aviação existentes na Hespanha.

A sociedade hespanhola, está organizada nos moldes da Lufthanza da Allemanha e na Imperial Airways da Inglaterra e foi construida mediante a fusão de elementos dispersos da navegação aérea que existiam na Hespanha.

A participação nessa sociedade corresponderá por partes eguaes aos tres elementos, os quaes terão uma representação egual no Conselho de administração.

O material das companhias existentes será admittido pela nova entidade em troca de acções, podendo ser utilizado até sua amortização total.

O capital da nova empreza será no minimo tres vezes maior que a subvenção que figura nos orçamentos em favor da aviação ficando obrigada a mesma empreza a augmental-o na proporção da referida subvenção.

Visto o caracter do monopolio que gozará a nova companhia, o governo exercerá sobre a mesma por intermedio da Direcção Geral de Navegação e Transportes Aéreos, uma ampla fiscalização e principalmente, tomará medidas afim de garantir a segurança do trafego.

E' indispensavel o emprego de material e de pessoal hespanhoes quer technico quer administrativo.

O transporte da concorrencia far-se-á mediante o pagamento de uma taxa de 50 por cento sobre a franquia da correspondencia ordinaria, com excepção dos jornaes que gozarão uma tarifa especial, além de preferencia na remessa.

UM APPELLO A' LIGHT

O que desejam os moradores da rua Lins de Vasconcellos

Reclamação muito justa é a que dirigem á Light, por nosso intermedio, os moradores da rua Lins de Vasconcellos, no Engenho Novo.

Como se sabe, essa rua, já ha tempos, entrou em obras para renovação do calçamento. A Light, aproveitando a occasião, tratou de alterar a collocação dos postes de parada dos seus bondes, que passaram a distar, um dos outros duzentos metros.

Acontece, porém, que as obras da rua Lins de Vasconcellos estão ha mezes, paralysadas.

Grandes buracos se veem aqui e ali, os quaes nos dias de chuva, ficam cheios dagua, constituindo para os moradores da rua em apreço, serio perigo.

Um desses buracos, talvez o maior, fica bem junto ao poste de parada que está collocado em frente do predio n. 490. Qualquer passageiro dos bondes que queira descer, é obrigado a gymnastica complicada, onde o menor perigo constitue quebrar uma perna, pois, por fatalidade, os motorneiros dos carros, embora reconhecendo o perigo, teimam em só paral-os, justamente no ponto mais improprio. Varias pessoas, principalmente senhoras, por vezes têm escapado de um serio accidente, o que se dará com certeza, se providencias urgentes não forem tomadas. A Light, mandando verificar a procedencia desta reclamação, poderia remediar o mal, simplesmente fazendo com que esse poste de parada, actualmente tão mal situado, volte ao seu logar antigo, que era na esquina da travessa Aquidaban.

Medida provisoria, pois só duraria, emquanto não terminassem as obras da rua Lins de Vasconcellos, seria comtudo bastante proveitosa para os seus moradores e clientes da companhia canadense.

O COMMERCIO INTERNACIONAL DO MILHO SEGUNDO ESTATISTICAS AMERICANAS

Depois dos Estados Unidos é a Argentina o paiz que mais produz aquelle cereal

Segundo estatisticas americanas remettidas pelo nosso serviço diplomatico, a producção mundial do milho teve no periodo de 1923 a 1927, uma média de 4.450.000.000 "bushels" annuaes, tendo os Estados Unidos contribuido nessa producção com uma média de 2.550.000 "bushels" annualmente. A Argentina — paiz que mais produz o milho depois dos Estados Unidos, concorreu com menos de um decimo da contribuição americana.

Durante, o periodo de 1922-26, os Estados Unidos produziram uma média de 77.727.000 toneladas de milho, annualmente, comparadas ás 24.224.000 toneladas de trigo — o cereal mais importante depois do milho cultivado por esse paiz. A producção norte-americana do milho é quasi que totalmente consumida dentro do paiz, sendo relativamente muito pequena a quantidade destinada á exportação. Assim, emquanto que a producção média dos Estados Unidos durante o periodo acima referido foi de quasi oitenta milhões de toneladas annuaes, a quantidade exportada teve sómente uma média de 977.000 toneladas.

A seguir vae um quadro comparativo da producção e exportação do milho dos paizes que mais produzem este cereal. Os dados da producção, são as médias dos quatro annos fiscaes de 1923-24 a 1926-27, e no que diz respeito á exportação a média tirada do periodo de cinco annos, de 1923 a 1927.

As quantidades são dadas em "bushels":

Paizes	*Producção*	*Exportação*
Estados Unidos	2.749.000.000	19.382.000
Argentina	254.000.000	175.567.000
Rumania	202.000.000	38.052.000
Russia (estimada)	131.000.000	— (1)
Yugoslavia	120.000.000	4.776.000

Calcula-se que a Russia tenha exportado uma média de cinco a nove milhões de "bushels", mas omittem-se os dados, devidos á falta de precisão dos mesmos.

Por esse quadro vemos que o paiz que mais exporta o milho é a Argentina, embora não attinja a sua producção a um decimo da producção norte-americana.

O caso do desfalque do Banco de Credito Real

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — Foi ante-hontem julgado pelo Tribunal da Relação o caso do desfalque do Banco de Credito Real, em que é accusado Custodio Pinto Coelho, ex-gerente daquelle estabelecimento.

Processado, foi o accusado absolvido pelo jury, tendo havido appelação para o referido tribunal, que confirmou, unanimemente, a absolvição.

O que vae julgar terça-feira a 3ª Camara da Côrte de — Appellação —

Na proxima sessão de terça-feira da 3ª Camara da Côrte serão julgados os seguintes processos:

Aggravos de petição ns. 4.197, 4.203 — 4.153 — 4.194 — 4.170 — 4.199 — 4.193 — 4.200 — 4.155 — 4.186 e 4.196. Embargos de declaração: 3.932.

EXAMES

Academia de Commercio

Serão chamados, hoje, á prova oral, os seguintes candidatos e alumnos:

1º turno — A's 9 horas — Portuguez — Alcieta Baptista Vieira, Alcindo Pereira da Silva, Anna Weinberg, Arlindo Vianna Charbel, Arminda de Assumpção Cardoso Filha, Bernardo Landerman, Berta Perelberg, Carlos Torres, Enéas de Mello Gonçalves e Esther Weinberg. Arithmetica — Alcieta Baptista Vieira, Alcindo Pereira da Silva, Anna Weinberg, Arminda de Assumpção Cardoso Filha, Bernardo Lederman, Bertha Perelberg, Carlos Torres, Enéas de Mello Gonçalves, Ernesto Edmundo Pires e Esther Weinberg.

2º turno — A' 1 hora — Portuguez — Adail Xavier, Arlindo Ferreira Paes, Ary de Medeiros Tavares, Aureo Bastos de Roure, Carlos Derouineau Antunes, Dirceu Moreira da Rocha, Eunice Richard e Eva Brickman. Arithmetica — Adail Xavier, Arlindo Ferreira Paes, Arnaldo dos Santos Guimarães, Ary de Medeiros Tavares, Aureo Bastos de Roure, Cardirivaldo Novaes Almada, Dirceu Moreira da Rocha, Edmundo Leonardo d'Alexandre, Eunice Richard e Eva Brickman.

3º turno — A's 8 horas da noite — Portuguez — Abel Alves da Rocha, Adalberto Corrêa Borges, Agostinho de Souza Abreu, Antonio Corrêa da Silva, Antonio Luiz Salgueiro, Antonio Pereira de Oliveira, Arnaldo Milone e Ary Manoel dos Santos. Arithmetica — Abel Alves da Rocha, Adalberto Corrêa Borges, Agostinho de Souza Abreu, Alfredo Augusto Fernandes Bordallo, Antonio Corrêa da Silva, Antonio da Rocha, Antonio Lima, Antonio Luiz Salgueiro, Arnaldo Milone e Ary Manoel dos Santos.

Exames do curso Geral — Realizam-se, hoje, as seguintes provas escriptas:

1º turno — 1º anno, — A's 10 horas, Francez.

2º turno — 1º anno — Fica adiada a prova marcada; 2º anno, ás 3 horas, Portuguez; 3º anno, á 1 hora, Mecanographia.

3º turno — 1º anno — A's 8 horas da noite, Instrucção Moral e Civica; 2º anno, ás 9 horas da noite, Francez; 3º anno, ás 7 horas da noite, Physica, Chimica e Historia Natural; e 4º anno, ás 8 horas da noite, Contabilidade Bancaria.

Escola Superior de Commercio

Solicita a secretaria da Escola Superior de Commercio a publicação do seguinte:

"São convidados os alumnos da Escola Superior de Commercio que fazem parte da Escola de Soldado n. 179, para comparecerem no dia 19 do corrente, ás 5 horas da manhã, no Villa Militar (E. S. I.), para a prova — marcha de resistencia.

A PRODUCÇÃO DE ASSUCAR — NO JAPÃO —

Segundo informa o nosso consul em Kobe, baseado nos dados publicados na segunda estimativa de assucar, pelo governador de Formosa, a safra de assucar naquella ilha será superior á do anno passado em 2.056.000 picul (1 picul, 60 kilos), sendo pois, a safra total estimada em 11.584.000 picul. Isto indica que o Japão tende a supprir-se de assucar, não sendo mais necessario recorrer a outros mercados fornecedores.

Incluindo a producção de Hokkaido e das ilhas do pacifico a safra total será de 13.774.000 piculs e sendo a estimativa do consumo de 12.000.000 de picul, haverá um saldo para a exportação para a China.

Segundo os dados officiaes a Taiwan Sugar Manufacturing Co., de Formosa, deverá produzir 3.080.000 picul no corrente anno, a Meiji Sugar Co. 2.500.000 picul, a Nippon Sugar Co. 2.230.000 picul, a Ensuiko Sugar Co. 1.150.000 picul, a Tekoku Sugar Co. 1.150.000, a Mitaka Sugar Co. 525.000 picul, a Shown Sugar Co. 240.000 picul, a Shinko Sugar Co. 131.000 picul, a Saroka Sugar Co. 48.000 picul, a Shickinku Sugar Co. 75.000 picul e a Taito Sugar Co. 45.000 picul. Além disso, a ilha Formosa deverá produzir 180.000 picul de assucar escuro, que não está incluido na estimativa acima referida.

Além desses dados referentes a Formosa, o Japão deverá produzir 2.010.000 picul de assucar de diversas qualidades no anno corrente, assim divididos: 300.000 picul de assucar centrifuga e 730 picul de assucar commum na Prefeitura de Oktnawa, 120.000 picul de assucar centrifuga e 40.000 picul de assucar commum na ilha Daito, 160 picul de assucar commum de Kagoshima, 380.000 picul de assucar de Hokkaido, 230.000 picul de assucar commum das ilhas do sul do pacifico.

A receita da municipalidade da capital bahiana em 1928

Bahia, 16 (A. B.) — As contas apresentadas pelo prefeito relativas ao anno de 1928 foram approvadas pelo Conselho Municipal, causando a melhor impressão.

A receita attingiu a réis...... 20.489:875$834.

Novos desquites em juizo

O juiz da 1ª vara civel nomeou os drs. Arthur Machado de Castro e Pedro Leoni Ramos, para dar á acção de desquite entre Armando Sowderman e Ezilda Pinheiro da Silva.

— Os autos de desquite entre 1. Dinah Guahyba e Aldeu Bruga Guahyba foram com vista ao 1º promotor.

ESTABELECIMENTO DE NOVAS INDUSTRIAS NO — BRASIL —

O nosso addido commercial em Vienna tem sido procurado por industriaes e capitalistas austriacos, desejosos de conhecer as condições que o Brasil offerece para o estabelecimento de novas industrias.

Informados pelo addido da protecção que offerece as industrias a nossa tarifa aduaneira e dos favores que o governo federal concede a determinadas industrias, mostraram os interessados desejo de saber se poderiam encontrar, por parte dos governos estaduaes, certas facilidades que animassem a collocação de capitaes em emprehendimentos dessa natureza.

As industrias em apreço são as seguintes:

1. Industria de luxo do couro, que alcançou grande perfeição, tanto na Austria, como na Tchecoslovaquia.

2. Industrias de botões e objectos torneados em osso, chifre, madreperola, ambar, galalite, côcos, etc.

3. Aproveitamento do cacáu para o fabrico de theobromina.

4. Fabricação de productos chimicos.

5. Fabricação de papel e de pasta para papel.

Chuvas prejudiciaes em — Sergipe —

Aracajú, 16 (A. B.) — Noticiam do sul do Estado que as abundantes chuvas que ali vêm caindo já ha alguns dias têm causado grandes prejuizos aos agricultores e creadores.

FALLECIMENTO EM MINAS

Juiz de Fóra, 16 (A. A.) — Falleceu a sra. d. Antonietta Viviani, progenitora do sr. Eduardo Viviani, commerciante nesta cidade.

A NAVALHA FOI O ARGUMENTO DECISIVO

Com o titulo acima registramos na edição de quinta-feira o conflicto occorrido na rua do Lavradio n. 131, entre José Baptista e Candido Gonçalves Prata, resultando aquelle sair ferido por navalha em um dos dedos da mão esquerda.

Hontem esteve em nossa redacção Candido Gonçalves que veiu dizer-nos serem falsas as declarações feitas por Baptista, pois que não só elle, Candido, tem meio de vida honesto, como nunca teve quaesquer relações com Baptista.

Adeantou-nos mais que o ferimento de Baptista não foi feito por elle, mas por Baptista que, correndo com a navalha na mão, caiu, resultando disso cortar o dedo.

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIA

O juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Abel Gomes & Cia., estabelecida á rua dos Andradas n. 81. O termo legal retrotraiu ao dia 12 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. Foi nomeada syndico a credora Alba Industrias Reundas. A reunião de credores foi designada para o dia 18 de março entrante.

FALLENCIAS

Presididos pelo juiz da 3ª vara civil reuniram-se hontem os credores da fallencia de Santos Loureiro & Cia., sendo eleitos liquidatarios os credores Barbosa Albuquerque & Cia., com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

— Reuniram-se hontem, sob a presidencia do juiz da 3ª vara civel, os credores da fallencia de Romão Garcia. Feita a chamada dos credores, foi lido e approvado o relatorio. O fallido offereceu, legalmente apoiado, uma concordata extinctiva, para o pagamento de 10 °|° de seus creditos. Varios credores pediram o triduo legal para embargal-a.

— O juiz da 4ª vara civel adiou para o dia 4 de março entrante a reunião de credores da fallencia de Alves Faria.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em março	9.85	9.85
Para entrega em abril	10.00	10.00
entrega em maio	10.20	10.15
Mercado	Firme	Estavel
[illegible]el — Typo Barletta, para o Brasil	10.15	10.15
Chicago — Preço por bushel:		
entrega em maio	1,32,00	1,33,00
entrega em julho	1,34,25	1,35,00

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar de 11 a 17 do corrente mez:

Café pilado, kilo. . . . . . 2$960
Café torrado, moido ou não, kilo. . . . . . 4$440

Arroz, kilo	1$30[illegible]
Feijão, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, kilo	[illegible]
Manteiga, kilo	6$70[illegible]
Milho, kilo	[illegible]
Polvilho, kilo	[illegible]
Toucinho, kilo	3$0[illegible]
Carne de porco, kilo	[illegible]
Aguardente, litro	[illegible]
Alcool, litro	[illegible]
Carne secca, kilo	[illegible]

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 26 do corrente, foram as seguintes: algodão em pluma, 7.693 fardos; arroz, 18.738 saccos; assucar, 91.747 saccos; azeite de oliveira, 363 caixas; bacalhão, 641.480 kilos; banha, 812.110 kilos; batatas, 1.179.326 kilos; carne de porco salgada, 83.556 kilos; carne secca e xarque, 12.232 fardos; cebolas, 342.727 kilos; farinha de madioca, 29.250 saccos; farinha de milho, 21.840 kilos; farinha de trigo, 13.160 saccos; feijão, 41.555 saccos; leite condensado, 355 caixas; manteiga, 256.615 kilos; milho, 18.400 saccos; peixes conservados, 19.830 kilos; polvilho, 22.734 kilos; sabão, 6.795 kilos; sal, 1.021.800 kilos; sebo, 115.353 kilos; toucinho, 28.813 kilos, e trigo e grão, 3.113.979 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Philadelphia e escs., vapor americano "West Imboden".

De Buenos Aires e escs., vapor belga "Macedonier".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Gelria".

De Recife e escs., vapor nacional "Gurupy".

De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaberá".

De Victoria, vapor nacional "Penedo".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Amiral Salandrouze de Lamornais".

De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Borgland".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., rebocador holandez "Poolzee".

Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Gelria".

Para Santos, vapor nacional "Tupy".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapé".

Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Itanema".

Para Oslo e escs., vapor norueguez "Borgalnd".

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Macedonier".

Para Santos, vapor norueguez "Torlack Skogland".

Para Campaña e escs., vapor norueguez "Thode Fagelund".

Para Bahia Blanca e escs., vapor hespanhol "Artagan Mendi".

Para Santos, rebocador nacional "Neptuno".

Para Antuerpia e escs., vapor francez "Amiral Salandrouze de Lamornais".

Para S. Vicente, vapor grego "Michalakis".

DECLARAÇÕES

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

CASA BANCARIA

RIO DE JANEIRO & S. JOÃO D'EL-REI — (MINAS)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1929

Titulos descontados	7.587:446$198	
Effeitos a receber	3.612:210$195	11.199:656$393
Emprestimos em contas correntes		3.177:083$614
Valores caucionados		8.158:760$140
Valores depositados		17.647:859$730
Caixa matriz		6.853:570$511
Titulos e fundos		1.638:719$091
Hypothecas		1.114:000$000
Diversas contas		123:194$028
Caixa		3.082:019$829
		53.024:963$336

Passivo

Capital	500:000$000	
Fundo de reserva	600:000$000	1.100:000$000
Contas correntes:		
Com juros	4.476:259$451	
Sem juros	255:004$412	
Limitadas	2.723:582$143	
A' prazo fixo	6.851:344$220	14.306:190$226
Titulos em caução, deposito e cobrança		29.448:830$065
Valores hypothecarios		1.114:000$000
Agencias e filiaes		6.837:858$791
Diversas contas		218:084$254
		53.024:963$336

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1929. — Custodio de Almeida Magalhães & Companhia. (4832)

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

COOPERATIVA DE CREDITO

De ordem do Snr. Marechal Presidente convoco os senhores socios para se reunirem em Assembléa Geral no proximo dia 26 de Fevereiro, segunda-feira, ás 16 horas. — Cap. Paulo de B. Amarante, Secretario. (A 15537)

TIJUCA

Vende-se um bom predio á rua Conde de Bomfim n. 131. Tratar na Pharmacia Coutinho, na mesma rua, com o sr. AMERICO. (A 16290)

ODEON — PARC — HOTEL

Dispõe de confortaveis quartos com agua corrente. Cozinha esplendida. — Preços modicos. Praia do Russell numero 192. (A 16274)

COPACABANA

Aluga-se casa nova, mobilada, por dois ou mais mezes, á rua Sá Ferreira, com garage. Informações telephone Ipanema 0352. (A 14926)

UM BOM SALÃO

Na rua do Theatro, 3, 1º andar, prox. ao largo de S. Francisco, aluga-se um, amplo e já installado, proprio para atelier de costura. — Tem telephone CENTRAL 4973. (A 16275)

TERRENO EM ANDARAHY — Zona Grajahu' —

Vende-se, 10 x 30, 9:500$000. Trata-se com o dr. Salgado. — Rua do Livramento n. 72, das 8 ás 10 ou das 2 ás 4 horas. (A 14920)

IPANEMA — ALUGAM-SE

2 predios novos, elegantes, 9 peças, rs. 650$000. — Rua Barão da Torre ns. 188 e 190; chaves no 10. — R. Montenegro, caminho, A. G. Bueno. B. M. 1306. (A 14921)

FAZENDA — ARRENDA-SE

por 400$000 mensaes e porcentagem producção café, aguardente, farinha, carvão, madeira e gado; montada, luz electrica; muita matta, bom clima; transporte barato; cartas neste a A. L. S. (A 14927)

DACTYLOGRAPHO

Precisa-se de um rapaz que saiba escrever á machina, na rua Acre, 86. (A 14922)

1º E 2º ANDARES

Alugam-se novos. Amplos aposentos com todas as installações modernas — Avenida Mem de Sá n. 289. (A 14938)

CARRO PARA CREANÇA

Vende-se um, inglez. Rua Santa Clara n. 122 — Copacabana. (A 14939)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma que seja independente, de uma boa apparencia, carinhosa, prendada, até 35 annos, para dirigir a casa de uma pessoa só. Trata-se com o doutor, das 2 ás 5 horas da tarde. Avenida Passos, 48, sobrado. (A 14930)

CASAL

Precisa-se de um casal sem filhos, para tomarem conta de um sitio situado proximo á capital. Não é necessario terem conhecimento ou pratica de plantações, bastando apenas haver boa vontade e de preferencia serem jovens. — Dirigir-se á rua Silva Jardim n. 16. (A 16276)

ALUGA-SE CASA

Aluga-se por 300$000 parte do sobrado da rua Aristides Lobo n. 144, constando de tres quartos e uma sala, cozinha, etc., a familia de tratamento sem creanças. — Rio Comprido. (A 15561)

BUNGALOW COPACABANA — BOTAFOGO

Vendem-se optimas propriedades, varios estylos, construcções novas, em centro de terreno, com garage ou entrada para auto de 3 a 8 quartos, situadas nas melhores ruas. Preços a começar de 70 contos. Facilita-se o pagamento. Dispômos de automovel para acompanhar as pessoas interessadas. Tratar no escriptorio Silva Costa, á rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25 (Elevador). (A 14942)

PREDIO — COMPRA-SE

Casa de negocio, no centro ou arrabaldes. Pesquisado apresentar negocio que não dê 12 % de renda ao anno. Tratar á rua Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25. (Elevador). (A 14942)

TIJUCA — VILLA ISABEL — ANDARAHY

Vendemos mais de 100 propriedades situadas nestes bairros, a partir de 24 contos. Automovel á disposição das pessoas interessadas. Mostrar e tratar no escriptorio Silva Costa, á rua Assembléa, 98, 2º, s. 25, (elevador). (A 14942)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos, estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (6256)

MEDICO ESPIRITA

Dr. C. Grey. Cons. Rua Chile, 9, de 1 ás 4 horas. Tel. 1209 Central. Res. Travessa do Pinheiro n. 15, casa 8, Cattete. — B. M. 1017. (A 15514)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sêdas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (6256)

MUDA DA TIJUCA predio confortavel

Aluga-se o da rua João Alfredo numero 28, Muda da Tijuca, proprio para familia de tratamento; tem 6 quartos, 3 salas, 2 quartos fóra para empregados e optima installação sanitaria, e mais dependencias; póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar á rua General Camara, 57, sobrado. (A 16240)

TERRENO PARA CHACARA

Vende-se um com 3.000 metros quadrados de superficie, proprio para chacara, perto da cidade e de Estrada de Ferro. Preço de maxima conveniencia. Trata-se com o sr. CORDELLA, á rua de S. Pedro n. 86, 1º andar. (A 16242)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (6256)

PETROPOLIS

Vende-se o esplendido predio da rua Sá Earp n. 861, em centro de grande jardim, pelo preço de 70 contos. Com o corretor Moniz, á rua General Camara numero 26, loja. (A 16232)

FABRICA

Vende-se, artigo franca saida. Producção 50:000$000 mensaes, deixando 30 % lucro. Preço 120:000$000. Cartas neste jornal para A. M. F. (A 14958)

BARRACA NO MERCADO

Traspassa-se uma das melhores, no centro. Informações com o sr. J. Araujo, lado externo n. 159, Mercado. (A 14954)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se, urgente, 60:000$000, parte a prazo, predio com 2 pavimentos, tendo no 1º pavimento 2 salas, saleta, quarto, copa e cozinha, e no 2º tres bons quartos e quarto de banho. Optima rua transversal á Conde de Bomfim. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (4837)

Consultorios e escriptorios proximos á Avenida

Alugam-se salas servidas por elevador Otis, á rua da Assembléa, 70. (A 14985)

LINHOS BELGAS

todas as qualidades e larguras, não compre sem vêr os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (6256)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar, e grupos de couro legitimo e tapeçaria typo Maple, modelos novos da Casa Faria, rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (A 15539)

F. N. a incomparavel ... 1 cylindro, 4 H. P. pneus 675 x 100

MOTORES PARA BARCOS

CAILLE

Peçam nosso prospecto do motor "Caille, o mais aperfeiçoado existente no mercado com ponto neutro de embrayagem e "Z" aprimorado producto allemão.

PREÇOS

de 2 ¾ H. P. de 8 a 10 milhas	1:550$000
de 6 H. P. de 15 a 20 milhas	2:000$000
de 10 H. P. de 20 a 32 milhas	2:200$000
Z de 4 H. P. de 10 a 12 milhas	1:100$000

LINCOLN, LOBA & CIA.
RUA GENERAL CAMARA N. 141 e 143
RIO DE JANEIRO

ESCRIPTORIO

Quitanda, 72, quasi esquina de Ouvidor, sala de frente, 180$000. (A 14947)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Vende-se um na rua Miramar, perto da estação do Curvello, junto ao n. 31 da mesma rua, tendo de frente 15 metros e de fundos 22 — Para tratar no numero 21. (A 16241)

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes calçadas. Preços e condições vantajosas. Tratar no local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana n. 104, 4º andar. (A 16245)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (6256)

PREDIO

Aluga-se com 2 pavimentos, com 5 dormitorios, salas de visita, jantar, cozinha, etc., com jardim e grande quintal. Trata-se no mesmo. — Rua Professor Gabizo numero 30. (A 16249)

MOÇA PARA SECRETARIA

Nobre hespanhol deseja para secretaria senhorita apresentavel e culta, de preferencia loura. Vencimento inicial 500$000. Só responde a cartas com amolas e completas informações endereçadas a Léon, neste jornal. (A 16257)

INGLEZ EM 25 LIÇÕES

Professor particular, com pratica na Inglaterra e E. Unidos. Methodo pratico e expedicto. Tel. Villa 4723. (A 14943)

ESTANCIAS HYDRO MINERAES DO ESTADO DE MINAS GERAES

Departamento de propaganda e informações. Rua do Ouvidor n. 187, 3º andar. (Elevador). (A 14070)

CARNES VERDES Auto caminhão Bussing

Vende-se um em perfeito estado de conservação, com carrosserie para carnes verdes; ver e tratar á rua T... n. 18. (A 15508)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (6256)

REPRESENTANTES OU VIAJANTES

Precisa-se para os Estados, artigo de facil venda, em drogarias e pharmacias; dá-se commissão. Cartas com referencias ao sr. Lima. Rua Uruguayana n. 47. (A 16195)

BILHARES

Vendem-se seis pequenos e um grande de bilhar inglez; ver e tratar na Av. Lauro Muller n. 98. Açougue. (A 15509)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (6256)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo e Avenida dos Trapicheiros, entre a rua S. Francisco Xavier e Professor Gabizo, á vista ou a prazo. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 457, Fabrica. — Aproveitem a occasião. (A 15510)

PREDIOS A' RUA MIGUEL — PEREIRA —

Alugam-se os predios recentemente construidos, ns. 84, 86, 88 e 90, á rua Miguel Pereira (Humaytá), com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros e logar para automovel. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone NORTE 1587. (4981)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (A 15539)

CASA

Vende-se um lindo predio em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com agua, esgoto ... bondes, auto-omnibus e trens á porta, rua Lins Vasconcellos n. 75, em frente á estação do Engenho Novo; trata-se com o dr. Avellar, Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar, ás 10, das 5 ás 6 horas da tarde e das 11 ás 12 da manhã. Preço 40:000$000 (A 1548)

AÇOUGUE

e contrato de arrendamento, á rua São Christovão, será vendido em leilão, segunda-feira, pelo leiloeiro Marçal. (A 16322)

DORMITORIO

Vende-se um bello dormitorio em oleo vermelho moderno, com 10 peças, por motivo de viagem. — Rua Theodoro da Silva n. 103. (A 16234)

AOS SRS. REPRESENTANTES DE DROGAS

Offerece-se um rapaz com longa pratica de drogas, para vendedor e propagandista junto a medicos, dando as melhores referencias. Cartas a Nascimento — Drogaria Cardoso. — RUA DOS ANDRADAS, 72. (A 16233)

PREDIOS — VENDEM-SE

Um á rua Bolivar por 170:000$000; outro á rua Copacabana por 95:000$; outro á rua Campos Salles por 45:000$ e um luxuoso palacete á rua Voluntarios da Patria, proximo á Praia de Botafogo, com o maximo conforto para familia de tratamento, por 330:000$. Ver e tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA — Telephone CENTRAL 6120. (A 15539)

Fazendeiros e Commerciantes do Interior

Precisaes de uma bôa machina agricola?

Necessitaes de um automovel proprio para bôas ou más estradas?

Quereis a indicação de uma boa companhia de seguros?

Desejaes um bom caminhão para transporte do café da fazenda?

Um bom motor para illuminação?

Emfim, qualquer artigo que vos interesse como: machinas de escrever, preparados pharmaceuticos, hotel familiar de segurança, não deveis adquirir sem consultar a secção de "VENDAS E INFORMAÇÕES", da REVISTA DO CAFÉ, obtendo resposta gratuita e immediata.

Remetteremos catalogos e preços, ficando ao vosso criterio adquirir directamente da firma ou por nosso intermedio os productos que vos interessem, assim como daremos garantias sobre as informações que enviarmos a respeito de qualquer artigos.

Pelo nosso Boletim Semanal o sr. estará ao par do mercado do café.

Quereis a indicação de um commissario para vossa mercadoria?

Vide o **"Indicador da Revista do Café"**

Endereço:	Assignaturas:
RECEITA DO CAFÉ Rua do Rosario, 152-1º Tel. Norte 5310 — Rio. "Secção de Vendas e Informações".	Anno 50$, Semestre 30$, incluindo o "Boletim Semanal" do Mercado do Café e o Annuario. Assignatura do Boletim 20$000 por Anno.

(A 14 117)

DIABETES

Pilulas do Dr. Croce

Combatem o assucar e todas as perturbações decorrentes dessa molestia.

Nas DROGARIAS E PHARMACIAS (A 15580)

OPALA SUISSA

Finissima opala suissa, metro 3$800, só no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Tel. C. 5396. (4854)

NÃO HA MAIS DUVIDA

A Injecção Seccativa Macedo vence dia a dia a Blenorrhagia recente ou chronica.

Já de norte a sul, chegam pedidos pelo correio.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias. Laboratorio: Rua Francisco Eugenio, 120 — Rio. (5430)

SOCIO

FIRMA COM CASA DE GRANDE MOVIMENTO E MUITO CONHECIDA, HA 12 ANNOS ESTABELECIDA, DESEJA ENCONTRAR SOCIO SOLIDARIO OU COMMANDITARIO COM O CAPITAL DE 100:000$000, PARA DESENVOLVER UMA DAS SECÇÕES DE GRANDE VULTO LUCRATIVO.

Cartas á "AUGUSTO" — Nesta folha. (A 15517)

AGENTES

Acceita em todas as cidades Carimbos, Placas de metal e Ferro Esmaltado. Peçam catalogos e condições PEDRO FRANCO Rua Alfandega, 225 1º - RIO

VENDEDORES DE AUTOMOVEIS

Para a venda do lubrificador automatico de valvulas e camaras de combustão de automoveis, tractores, lanchas e aeroplanos, procuram-se vendedores especializados em negocios de automoveis. Tratar com Samuel Teixeira — Rua de S. Pedro n. 74, sobrado. (A 15524)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se, 20 x 30, rua Prudente de Moraes, calçada de novo, melhor ponto, atraz da egreja, perto da praia, lado da sombra; informações Ip. 0033. (A 16269)

LOJA

Uma no centro da cidade, traspassa-se em boas condições. Inf. sr. Veiga, rua dos Ourives numero 139. (A 15531)

SITIO

Vende-se um por preço de occasião, em S. Gonçalo, Nictheroy, com casa, luz electrica, etc.; informações com o sr. Guimarães, á rua da Assembléa numero 51, loja. (A 15532)

CASA EM COPACABANA — Posto 2 —

Por motivo de viagem para a Europa, traspassa-se o contrato de 2 annos de optima casa assobradada com todo o conforto, garage e telephone, a quem ficar com todos os moveis. Trata-se na rua Belfort Roxo n. 76. Phone Sul 0135. (A 14959)

TERRENOS BARATOS

Perto do bonde e com linda vista sobre o Flamengo; entrada pela rua Pedro Americo n. 140. Servem tambem para construção de avenida ou casas para renda. (A 16264)

PIANO PLEYEL

Familia que se retira vende um quasi novo, com boas vozes, preço de urgencia. Rua Pereira Nunes n. 138, casa 4, Aldeia Campista. (A 14935)

CASA A PRESTAÇÃO

Vende-se uma quasi nova, em Irajá, com 5 commodos e grande terreno. Ver em Irajá com Antonio Lyra; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, primeiro andar. (A 16261)

25:000$000

Sobre hypotheca de um predio, a juros modicos, mesmo nos suburbios; á rua S. Pedro n. 80, sobrado, com o sr. Affonso. (A 14988)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á rua dos Ourives, 51, 1º. (A 14975)

ARTISTICA MORADIA — A' VENDA —

Superior construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, soalhos de madeiras do Pará, dois banheiros, bellos vitraux e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberta e vasia. Rua Professor Gabizo n. 135, esquina de Sattamine, H. Lobo. (A 16258)

PIANOLA STECK — 2:600$

Vende-se uma, com 88 notas e caixa bonita madeira; tem muitos rolos de musicas; rua Affonso Penna 143. (A 14935)

CABRAS DE RAÇA

Vendem-se adultas e novas. Rua Visconde de Pirajá 228. Ipanema. (A 14946)

TERRENOS RUA PAYSANDU'

Vendem-se magnificos, na rua Carlos de Campos, 15 x 17 e 10.75 x 27. — Carlos de Campos n. 31, ou Central 3818. (A 14947)

AS AFFECÇÕES ESTOMACAES

Se tem a lingua suja, ou mau halito, se soffre de eructações de pesadume, azedia, inchações nauseas ou outras affecções digestivas, é mais que provavel que a causa de todo o mal-estar de V. S. seja um excesso de acidez do succo gastrico. Esta acidez leva á fermentação dos alimentos e outros incommodos digestivos. Para os evitar nada ha de melhor que a Magnesia Bisurada. Este anti-acido, que tem uma reputação tão bem merecida, neutralisa a acidez, faz desapparecer muito rapidamente os incommodos digestivos e os mais communs e dá um allivio muito notavel em todos os casos de gastrite, dyspepsia, e outras affecções do estomago. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias. (3851)

DOIS BRILHANTES ASSOMBROSOS !!!

Estão expostos na vitrine da CASA ROBERTO os mais lindos brilhantes do Brasil.

Além desses, outros de varios tamanhos: 1, 2, 3, 5 e 10 kilates, marcados por preços infimos. É Bem o que diz o Povo: o que a Casa Roberto vende por um conto, nas joalherias de luxo custa 2 contos; e não se diga que a Casa Roberto perde dinheiro.

Compra só joias de occasião, razão por que póde fazer tal milagre.

Não comprem joias sem saber os preços da CASA ROBERTO.

Casa Roberto

Avenida Rio Branco, 127

em frente ao Jornal do Brasil. (A 16309)

CADILLAC

Um Sport ultimo typo e um Tourismo 7 logares, em perfeitissimo estado. Preço de occasião. Rua Senador Vergueiro, 174.

Estos. Mestre e Blatgé. (4826)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de rico formato, côr moderna, com 3 pedaes e 88 notas, estado novo, preço de occasião, por viagem rua Affonso Penna n. 139 A. (A 14935)

Alugam-se escriptorios

a preços baratissimos, á rua do Ouvidor, entrada pelo Largo de S. Francisco 16. Trata-se na loja, com Fonseca. (A 15455)

CASA EM THEREZOPOLIS

Traspassa-se o contrato de uma boa casa. Aluguel modico. Trata-se com o sr. Garcia na Garage S. Christovão. Rua S. Luiz Gonzaga n. 68. (A 15430)

LINCOLN

Typo Tourismo de 7 logares em optimo estado, a preço de occasião. Rua Senador Vergueiro, 174.

Estos. Mestre e Blatgé. (4826)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo por 2:200$ RUA VAZ DE TOLEDO N. 75. — ENGENHO NOVO. (A 15476)

BUNGALOW — COMPRA-SE

Em Copacabana, Ipanema, Botafogo ou Tijuca, até 70:000$000; offertas para Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (4836)

SENHORAS

seringas hygienicas

Casa Oswaldo Cruz

Rua 7 de Setembro, 213 Tel. Central 4677 (7153)

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME

Para cercas gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Ara ... a 1$200 metro. Joa... Rua de Al... meida Rua de Set 199 (6212)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo e perfeito, na rua Senador Dantas, 5. (A 15539)

PARA OS ESPERTOS!

PREÇOS SO' PARA FEVEREIRO

A' NOBREZA

Após o Carnaval resolveu queimar pelos preços abaixo o seu colossal stock de sedas, linhos, voiles, cretones, atoalhados, morins, etamines para cortinas, rops-anteaux, mosquiteiros e qualquer artigo para cama e mesa.

Attenção:

A Nobreza avisa seus collegas e revendedores, que não concede descontos nos preços marcados este mez.

SEDAS AOS LOTES

Seda lavavel, japoneza, diversas côres, inclusive branca e preta, de 4$500 o metro, por	2$200
Seda lavavel, encorpada, largura 1 metro, nas principaes côres, inclusive branca, de 9$, por	4$500
Palha de seda, japoneza, a melhor, larg. 0,90, de 12$800 o metro por	4$900
Palha de seda tussor, para vestidos ou camisas, a melhor, largura 0,90, de 14$000 o metro, por	5$500
Voile de pura seda, largura 1 metro, por ser só azul marinho e marron, de 9$000, por	2$900
Crépe da china, branco, larg. 1 metro saldo, de 12$000 o metro, por	4$900
Crépe da china radium, francez, larg. 1 metro, lindas côres, de 15$800 o metro, por	7$800
Crepon de seda, pura seda franceza, largura 1 metro, em mimosa fantasia, de 20$000 o metro, por	8$900
Crépe seducção, pura seda franceza, largura 1 metro, a maior novidade em seda em fantasia, de 22$000 o metro, por	9$800
Tricoline de seda, largura 1 metro, seda legitima ingleza, por ser só preta, de 9$500 o metro por	4$900
Radium francez encorpado, largura 1 metro, fantasias modernas, de 25$000 o metro, por	12$800
Radium encorpadissimo, francez larg. 1 metro, côres da moda, de 22$ o metro, por	14$800
Saltanita Givré, pura seda franceza, largura 1 metro, em 32 côres novidade, metro	18$500
Radium pellica, seda paulista, largura 1 metro, em 20 côres, metro	10$500

CORTES NOVIDADES

Voile em fantasia, enfestado, córte com tres metros, por	3$500
Voile suisso, fantasia delicada, enfestado, 6 côres, córte 3 metros	4$000
Voile inglez, em fantasia, larg. 1 metro, padrões modernos, córte	7$500
Voile alta novidade, padrão barrado, largura metro, córte	6$800
Etamine bordada para vestidos, artigo moderno, córte	12$800
Etamine ludovise, artigo bordado em alto relevo, larg. 1 metro, em seis côres, artigo finissimo, córte	16$800
Radium moumé, mimosa seda em fantasia delicada, largura 1 metro, córte c| 2,50, por	22$500
Ottoman sultane, seda encorpada, para vestidos ou manteaux, largura 1 metro, em 12 côres lisas, córte c| 2,50, por	29$500
Voile pompadour, finissimo artigo belga, côres claras ou escuras, largura 1,40, córte, por	8$500
Voile merveilleux, alta novidade franceza, bordada a seda em pequeno relevo, côres mimosas, larg. 1 metro, córte c| 2,50, por	24$500

OPALAS E CAMBRAIAS

Opala para roupas brancas, todas as côres, enfestada, metro	1$650
Opala suissa, finissima, enfestada todas as côres, metro	2$500
Cambraia de linho, ingleza, largura 1 metro exacto, todas as côres, metro	3$500
Tarantale de seda, artigo francez, para roupas brancas, enfestada, metro	6$500

ROB MANTEAUX

Rob Manteaux de casemira ingleza, golla e punhos de pellucia, com forro, um	29$800
Rob Manteaux de casemira ingleza, c| pello largo na golla e punhos, forrados, um	39$800
Rob Manteaux de fulgurante com forro de setim, golla e punhos de pellucia, pello alto, um	75$000
Rob Manteaux de gabardine ingleza com pello, largo na golla e punhos, um	45$000

DIVERSOS TECIDOS

Linho imitação, enfestado em 12 côres, metro	1$150
Linho alcaciano, extra em diversas côres, metro	1$350
Linho francez, enfestado todas as côres, córte por	7$500
Linho belga, larg. 1 metro, puro linho, lindas côres, metro	3$800
Linho francez, para lençóes, larg. 2,20, fio perfeito, metro	10$500
Tricoline paulista, enfestada, padrão raglan, metro	2$200
Tricoline ingleza, mimosos padrões, enfestada, metro	2$900
Zephir côres firmes, muito forte, listadinho, metro	$650
Percal francez, estamparia garantida, enfestado, metro	1$550
Seda brilhante para camisas, enfestada, padrão muito original em listas, metro	6$800
Brim infantil, fundo béje com listinhas, metro	1$350
Brim Baby, côres firmes, fundo escuro, metro	1$550
Brim branco, artigo alagoano, typo brilhante, metro	1$700
Brim branco assetinado inglez, para ternos, metro	2$800
Brim branco de linho mixto, artigo fino para ternos, metro	6$800
Bengaline para uniformes, só azul marinho, enfestada, metro	2$450
Brabantine franceza, branca para vestidos ou camisas, enfestada de 3$500 o metro, por	1$800
Pellucia de seda, largura 1,30, só preta, metro	17$500
Gabardine ingleza, largura 1,10, pura lã, de 22$ o metro, por	9$800

CAMA E MESA

Cretone inglez para solteiro, superior panno, metro	1$950
Cretone francez, linho mixto, o melhor no genero, larg. 2,20, metro	5$900
Atoalhados adamascados, R. 15 legitimo, branco ou côres, largura 1,50, de 5$500 o metro,	2$900
Panno felpudo, inglez em côres vivas, larg. 1,50, metro	4$200
Filó para mosquiteiro, o melhor artigo inglez, larg. 3,80, metro	6$900
Colchas paulistas, grande saldo de fabrico, uma	2$200
Colchas em côres, grandes, artigo paulista, uma	4$500
Colchas brancas, c| franjas em fustão, uma	6$800
Colchas brancas, alagoanas c| franja, uma	7$800
Colchas inglezas, brancas em fustão quadrilet, uma	9$800
Guardanapos com franja para chá, uma duzia	2$200
Guardanapos brancos ou em côres, puro linho, duzia	5$900
Guardanapos para refeição, adamascados, duz.	8$500
Toalhas para rosto, typo inglezas, reclame, uma	$950
Toalhas para banho (lençól), alagoanas, felpudos, um	4$800
Lençóes para solteiro, com bainha ajour, um	3$500
Lençóes para casal, com bainha ajour, um	5$9?0
Fronhas para collegiaes, em cretone forte, uma	$850
Fronhas em cretone 50 x 50, uma	2$400
Fronhas em cretone 60 x 60, uma	2$900
Fronhas em cretone 70 x 70 uma,	3$200
Toalhas para mesa com ajour: 1,00 x 1,50, uma	4$900
1,50 x 1,50 uma	6$900
2,00 x 1,50 uma	8$500
Mosquiteiro em filó inglez ricamente bordados, branco ou em côres, um	13$500

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal, dirigido a M. D. Ferreira & C., não fornecendo amostras.

95 - Uruguayana - 95

AUTOMOVEIS USADOS

Grande venda por preços de occasião

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Chrysler, Ford, Lancia, typos double phaeton (5 e 7 logares) coche, Sedan, Barata, e coupe. Tambem Caminhões usados com carrosseries.

Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 RUA EVARISTO DA VEIGA 142

Vitrines, grades e balcões de metal

EXECUTAM-SE DE QUALQUER MODELO — FUNDIÇÃO DE BRONZE

Cia. Industrial de Metallurgia S|A

Chamamos a attenção para o nosso perfeito acabamento material empregado — RUA DA ALFANDEGA N. 210 (A 162??)

ACTOS RELIGIOSOS

Genoveva Fiorencio

Sua familia, profundamente desolada, participa o seu fallecimento e convida todos os parentes e amigos para o seu enterramento que sahirá hoje domingo, ás 9 horas da manhã, da rua Barão de São Francisco Filho, 27, (Andarahy), para o cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que antecipadamente se confessa eternamente grata. (A 16254)

Genoveva Fiorencio

Eugenio Fiorencio & Cia., participam o fallecimento da digna esposa do seu chefe, sr. Eugenio Fiorencio e convidam seus amigos para seu enterro que sahirá hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Barão de São Francisco Filho, 27, (Andarahy), cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que desde já se confessam agradecidos. (A 16253)

Estevão Luiz Oneto

CORRECTOR DE FUNDOS PUBLICO

Carolina de Vincenzi Oneto e filhos, dr. Lair Martins da Silva senhora e filhos, Luiza Angela de Vincenzi e filha, Caroli na Oneto, viuva Jacomo de Oliveira Agnese e filhas, João Oneto senhora e filhos, dr. Lafayette de Barros senhora e filhos, Levy Pereira Leite, senhora e filhos, Dario Oneto, Carlos Oneto, Marechal dr. Antonio Pires de Carvalho senhora e filhos, Octavio de Vincenzi, senhora e filhos, Roberto de Vincenzi, senhora e filhos, Mario de Vincenzi senhora e filhos, e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar, por alma de seu pranteado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, genro, irmão, tio, cunhado e parente, amanhã 2ª-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór do S. S. Sacramento, na egreja da Candelaria. (A 14754)

Manoel Gonçalves Capella

A familia do fallecido MANOEL GONÇALVES CAPELLA, profundamente emocionado com o piedoso conforto dispensado por todos os amigos, que se dignaram acompanhal-a na dôr pungente que a feriu pela subita perda do seu inesquecivel chefe, na impossibilidade de agradecer a cada um em particular as commoventes demonstrações de pezar sentido expressas pessoalmente, por meio de telegrammas e cartas, vem, por este meio, affirmar a todos a sua immensa gratidão pelas provas de affecto de que a rodearam, em tão doloroso transe, tornando extensivo este agradecimento a todos aquelles que prestaram a homenagem extrema da sua saudade ao pranteado morto com o offerecimento de corôas e flores, bem como aos que acompanharam o saimento funebre e assistiram ás missas de 7º dia, que, pelo repouso eterno da sua alma, mandou rezar, no passado dia 13, nas egrejas de São João Baptista da Lagôa e de São Francisco de Paula. (A 15488)

Manoel Gonçalves Capella

A COMPANHIA BRAGA COSTA, na impossibilidade de agradecer a cada um dos seus amigos em particular as expressivas homenagens por todos tributadas á memoria do seu saudoso director-presidente, MANOEL GONÇALVES CAPELLA, vem, por este meio, apresentar a commovida expressão do seu indelevel reconhecimento a todos os que se dignaram acompanhar o saimento funebre e assistir á missa do 7º dia, que, em suffragio da alma do seu venerando chefe, mandou rezar, no dia 13 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de São Francisco de Paula, envolvendo nesta mesma affirmativa de gratidão sincera todos os que lhe apresentaram as demonstrações do seu pezar, quer pessoalmente, quer por meio de telegrammas e cartas. (A 15488)

Julio Cezar de Souza da Silveira

(7º DIA)

Maria Clara de Souza da Silveira, Lauro Bonaparte de Freitas, esposa e filhos, Cezar de Souza Silveira, esposa e filhos, agradecem ás pessoas amigas que se alliaram á sua dôr com a perda do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô JULIO CEZAR DE SOUZA DA SILVEIRA, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, á missa de setimo dia que se celebrará na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. (A 14863)

Desembargador Torquato Baptista de Figueiredo

A familia do desembargador TORQUATO BAPTISTA DE FIGUEIREDO, convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que, em sua intenção, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (A 16178)

Maria Amalia Valladão Horta

Dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, senhora e filhos, dr. Luiz de Faro Junior, senhora e filhos, dr. Antonio Horacio Pereira, senhora e filha, José Caetano Bueno Horta Filho e senhora (ausentes), d. Escolastica Ernestina de Vilhena Valladão, dr. Manoel Ignacio Gomes Valladão, senhora e filhos, dr. José Vicente Valladão, senhora e filhos (ausentes), dr. Augusto Valladão, senhora e filhos (ausentes), dr. Alfredo Valladão e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã e tia MARIA AMALIA VALLADÃO HORTA, fazem celebrar terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março. (A 16265)

José Ferreira Pacheco

(CAPITÃO DE FRAGATA)

Pessoa intima do fallecido, convida aos amigos e parentes para assistir a uma missa que será celebrada na egreja de S. Pedro, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã. (A 14940)

Irene de Magalhães

(FUNCCIONARIA DO LLOYD BRASILEIRO)

Sua familia, profundamente desolada com o seu repentino e infausto fallecimento occorrido hontem á tarde, convida aos seus parentes, amigos e collegas da finada IRENE DE MAGALHÃES, para acompanharem o seu enterro que sahirá hoje, domingo, 17 do corrente, ás 16 horas, da rua Araujo Leitão n. 41, casa X, no Engenho Novo, para o cemiterio de Inhauma. (A 16311)

Antonio Gomes de Castro

Homero Gomes de Castro, senhora e filhos, Adolpho Teixeira Vasco Girão, senhora e filhos, Carlos Eugenio Leal, senhora e filhos, e mais parentes, participam o fallecimento do inesquecivel e bondoso irmão, cunhado e tio ANTONIO GOMES DE CASTRO, sahindo o feretro hoje ás 3 horas da tarde, da rua Barão de S. Francisco Filho n. 56, (Andarahy), para o cemiterio de S. João Baptista. (A 16295)

Maria Carolina Schnabl

Eduardo Schnabl, filhos, genro, noras e netos, convidam as pessoas amigas e religiosas, para assistirem á missa de sexto mez, por alma da inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, MARIA CAROLINA SCHNABL, á realizar-se amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na capella Victoria da egreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião, se confessam immensamente gratos. (A 14936)

Manoel Tavares Pimentel

Processo Raymundo Muniz, senhora e filhos, Gustavo Tavares Pimentel e filhos, Leonidia Maria Pimentel, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de seu prezado sogro, pae e avô MANOEL TAVARES PIMENTEL, e convidam novamente a assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, no altar mór da egreja do Santissimo Sacramento, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, para repouso eterno de sua alma, pelo que, antecipadamente se confessam agradecidos a todos que compartilharem nesse acto de fé. (A 16282)

Argemira Maria do Lindo

Jorge Vinchon Filho e demais parentes agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro da finada sua tia e parenta ARGEMIRA MARIA DO LINDO, convidando-as a assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dores, ás 9 horas. (A 11020)

Maria Izabel de Oliveira

Manoel da Silva Oliveira Junior, senhora e filhos, viuva Costa Braga e filhos, Mario Regal, senhora e filha, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia, MARIA IZABEL DE OLIVEIRA, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo e ao mesmo tempo agradecem. (A 16283)

Angelo de Souza Bittencourt

Viuva Julia Ballesté, Agostinho Affonso Machado, senhora e filha, Dr. Arnaldo Ballesté, senhora e filho e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa do setimo dia que por alma de seu sempre querido e lembrado filho, irmão, cunhado e tio ANGELO DE SOUZA BITTENCOURT mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, pelo que desde já se confessam gratos. (A 16280)

Margarida Alves Bagdocimo

Sua familia fará celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (A 14953)

João Machado Toste

Manoel Machado Toste e senhora, Antonio Machado Toste, viuva Gertrudes de Freitas e filhos, Rosa Machado Toste e damis parentes convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro de seu querido irmão e tio JOÃO MACHADO TOSTE, que sahirá hoje dia 17, ás 14 horas, da rua Visconde de Santa Isabel n. 355, para o cemiterio de S. João Baptista, e desde já apresentam os seus agradecimentos.

Bemvinda de Vasconcellos Ferraz

(VIUVA MARECHAL ESTEVÃO FERRAZ)

Immensamente grata áquelles que acompanharam o enterramento e que pessoalmente ou por meio de cartas e telegrammas demonstraram o seu pezar pelo passamento de — BEMVINDA VASCONCELLOS FERRAZ, sua filha participa a todos os seus parentes e amigos que fará celebrar a missa de 7º dia, depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 14952)

José Cardoso

José Silveira de Andrade e senhora, Maria Pereira de Andrade, pae, mãe e tia de JOSÉ CARDOSO, participam o seu fallecimento e convidam para assistir o seu enterro que sahirá da rua da Gloria, 92, sobr., ás 4 horas para o cemiterio de S. João Baptista. (A 16325)

Maria Cherubina da Costa Antunes

(VIUVA PAULA ANTUNES)

Seus filhos, netas, genro e irmã mandam rezar uma missa por intenção da finada, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, no altar de Nossa S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. (A 16294)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C.

Alina Machado Ribeiro

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia de ALINA MACHADO RIBEIRO, que será celebrada ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos. (A 16173)

Jacob Fuoco

As familias de Fuoco e Polito agradecem penhoradas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô JACOB FUOCO, e novamente convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario (á rua General Camara, esquina de Uruguayana), em suffragio de sua alma, confessando-se desde já, por este acto, summamente gratos.

Oscar de Castro Guerra

Seus paes, irmãos e parentes, mandam celebrar uma missa, pelo primeiro anniversario de seu fallecimento, 2ª feira, amanhã, 18 do corrente, ás 7 1|2 horas, na egreja dos Capuchinhos, praça Sans Pena, ficando muito gratos, pelo comparecimento de seus amigos e parentes.

João Sorte

(MISSA DE 30º DIA)

Os parentes do finado JOÃO SORTE, convidam os seus amigos para assistir á missa, que será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo, e por esse acto antecipadamente se confessam eternamente gratos. (A 15515)

Almirante Clemente de Alcantara Toscano

O capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes, senhora e filhas, 2º tenente Arnoldo Toscano e senhora e demais parentes, convidam os seus amigos para assistir á missa que por alma de seu pae e avô Almirante CLEMENTE TOSCANO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José (r. S. José) ... Misericordia). (A 16267)

Sylvia Brazil Ferreira da Rocha

Sua familia participa aos seus parentes e amigos que manda rezar uma missa de 30º dia por sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente mez, ás 9 1|2 horas na matriz da Gloria, no largo do Machado. Desde já se penhorada agradece. (A 15535)

Maria Pamplona de Arruda

Heitor Modesto e senhora convidam os parentes e amigos para assistir á missa que fazem rezar, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja de N. S. do Carmo, por alma de sua querida e inesquecivel tia MARIA PAMPLONA DE ARRUDA (Marout), fallecida no Ceará, a 5 deste mez. (A 16233)

Arthur de Carvalho Macedo

Dr. Ernesto Alves e familia e Calmira de Freitas Oliveira e familia, mandam celebrar missa, para descanço eterno de sua alma, na egreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, na rua do Rosario. (A 16243)

Julia Amelia Ferreira

(7º DIA)

Antonio Barbosa Junior, dr. Mario Alves Ferreira, dr. João Alves Ferreira, Aldo Mario Alves Ferreira, Celia e Zulmira Ferreira, Julia Ribeiro, agradecem penhorados a todos os que compareceram ao enterro da sua querida esposa, mãe e avó JULIA AMELIA FERREIRA e convidam para assistir á missa de 7º dia que celebrarão amanhã, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Francisco de Paula. (A 15422)

QUARTOS

No "Hotel Mem de Sá", á rua dos Invalidos n. 153, é o unico no Rio de Janeiro em que aluga-se quartos mensaes a preços reduzidos, com agua encanada, banheiros, rigorosa hygiene, diarias solteiro, 8$000; casal, 10$000, e 15$000; mensal, solteiro, 160$000, casal, 280$000. Ao lado do mais comfortavel cinema da capital. (4856)

Pequeno para escriptorio

Aluga-se á rua do Passeio ns. 48/54. Sr. PIRES. (A 14968)

APOLICES PERDIDAS

Perdeu-se as apolices uniformizadas juros de 5 %, de 1:000$000, ns. 428618 a 428619, pertencentes a João Pereira de Mello Moraes. Res. Nictheroy, Alameda S. Boaventura, 137. (A 14992)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (A 16308)

SENHORAS E SENHORITAS

Frequente 20 aulas de córte no curso Mme. Bernard e ficará apta se lograr de contra-mestra. Collocamos as alumnas nos melhores ateliers. Edificio Cinema Gloria, 1º andar, "FRIVOLITE". — CENTRAL 2757. (A 16312)

CASA EM COPACABANA

(VENDE OU ALUGA)

Recentemente construida, com tudo o que ha de mais moderno. Tem grande jardim, horta e pomar; 7 quartos, 4 salas, 2 varandas, 2 banheiros, garage e todas as commodidades. Installações electricas e sanitarias das mais modernas. Rua Ermenlila n. 20 ... esquina da rua Barata Ribeiro e Toneleros). Para aluguar pode-ser com ou sem moveis. (4815)

PHARMACIA — 70:000$000

Vende-se uma conceituada pharmacia perto da rua do Ouvidor. Bom movimento, bom contrato e muito aluguel. Inf. sr. Soares — Drogaria Heitor Gomes. (A 16314)

AUTO CAMINHÃO

Vende-se um Mercedes em perfeito estado, por preço barrissimo, á rua da HARMONIA numero 5. (A 16317)

AJUDANTE DE DENTISTA

Precisa-se de uma moça de 16 ou 17 annos, branca, de boa apparencia, na rua Assembléa, 100, 1º andar. (A 14968)

TERRENOS — THERESOPOLIS

Vende-se grande terreno, 63 por 50, na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino e proximo á estação do Alto. Preço 35:000$000. Facilita-se o pagamento. Telephone Central 3818 ou em Theresopolis com o Cel. Angelo Cuneio. (A 14947)

Costumes de Montaria e Vestidos

EXECUTA COM RAPIDEZ

Vicente Perrotta ex-alfaiate da Fazendas Pretas — Rua Assembléa n. 72. Tel. 3179 C. Acceita encommendas do interior. (A 16324)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Rua da Quitanda n. 7

Fundado em 20 de setembro de 1890, pelo decreto n. 771

Capital realizado . . . . 10.000:000$000

Fundo de reserva . . . . 800:000$000
Fundo com applicação especial . . . . . 52:278$742

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1929

Activo		
Antichreses		56:957$083
Bens patrimoniaes		438:648$100
Cauções		111:302$345
Cessões		574:907$134
Hypothecas		1.857:225$970
Mutuarios		15.084:863$709
Despesas geraes		9:376$716
Hons da Directoria e C. Fiscal		4:600$000
Impostos sobre consignações		7:574$577
Juros diversos		127:002$279
Juros nas cauções		50$000
Letras a receber		136:946$998
Ordenados		12:989$990
Quota de fiscalização		4:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no Banco	224:174$121	
em diversos Bancos	562:232$25[illegible]	786:406$371
Diversas contas		978:633$968
		20.191:485$2[illegible]

Passivo		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		800:000$000
Fundo com applicação especial		52:278$742
Obrigações a pagar		1.200:000$000
Depositantes:		
Em c/c com juros	911:460$126	
A prazo fixo	5.484:270$144	
Letras a premios	780:980$500	7.176:710$770
Commissões		35:763$813
Juros de diversas origens		217:918$744
Liquidações externas		14:590$000
Premios de cartas de fiança		136$093
Receita eventual		2:200$000
Lucros e perdas		7:635$448
Renda a classificar		240:000$000
Diversas contas		444:251$630
		20.191:485$240

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1929. — G. Aug. Naylory, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues, Contador. (4841)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 28 de Fevereiro de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(A 6251)

COSINHEIRA

ALUGA-SE um sobrado, independente, para consultorio medico, Praça Olavo Bilac n. 15. (A 16313) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão ou trivial fino, em casa de pequena familia. Rua S. Francisco Xavier n. 318. (A 14941) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma menina de côr branca, com 14 a 16 annos de edade, para uma secca; rua Menna Barreto n. 180, Botafogo. (A 15533) B

PRECISA-SE de boa empregada, dando referencias; lavar e cozinhar, pequena familia. Rua D. Anna Nery n. 99. (A 16229) B

PRECISA-SE de uma mocinha para copeira e mais serviços, á rua dos Ourives n. 139, sobrado. (A 14998) B

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

EMPREGOS DIVERSOS

BORDADEIRAS á mão, para roupas brancas — Precisa-se de perfeitas. Dão-se trabalhos para fóra. Paga-se bem, á rua do Cattete n. 249. (A 14999) J

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE com pensão, um quarto de frente com ou sem moveis, a casal ou dois rapazes. Preço modico. Assembléa n. 54, 2º. (A 15549) D

AVENIDA Rio Branco n. 247. II andar, aluga-se um quarto para senhor do commercio. (A 15550) D

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto mobilados, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (A 16327) D

ALUGA-SE um bom quarto encerado a dois moços de todo respeito. Rua de São Pedro n. 188, 2º andar. (A 14970) D

ALUGA-SE um magnifico e moderno predio assobradado, com entrada ao lado e jardim, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiros, quintal, etc.; e outra casa independente, nos fundos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; na rua Ubaldino do Amaral n. 16, esplanada do Senado. Fiança ou deposito. (A 15540) D

ALUGA-SE uma linda sala, mobilada ou não, á rua Evaristo da Veiga n. 123. (A 14950) D

ALUGAM-SE quartos e vagas excellentes, á rua da Assembléa, 68, 2º andar. Phone C. 0762. (A 16288) D

ALUGA-SE um consultorio tendo telephone, elevador, etc., á rua Rodrigo Silva n. 42, 2º andar, esquina da Avenida e 7 de Setembro. (A 14987) D

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

APARTAMENTO mobilado em casa de senhor só, aluga-se a cavalheiro distincto, com liberdade, á rua do Theatro n. 3, 2º andar. (A 15558) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, telephone na sala, rapazes do commercio. Ladeira da Gloria n. 14, casa 9. (A 14989) E

ALUGA-SE em casa de familia apartamento mobilado só a senhor de alto tratamento. Para informações telephone B. M. 0845. Gloria. (A 14981) E

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Alice, 29. Aluguel 700$. Trata-se na mesma, das 14 ás 17 horas. (A 14037) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia, na Praia de Botafogo n. 404, um bom quarto por 170$, a casal ou a dois rapazes, sobrado. (A 16329) G

EM casa estrangeira alugam-se sala e quarto confortavel, com entrada independente, com ou sem moveis, a pessoas do maximo respeito, perto dos banhos de mar. Rua Marquez de Abrantes n. 164. (A 15559) G

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente.

VENDEM-SE ou alugam-se os predios da rua Paulo Barreto ns. 41 e 43, em Botafogo, por 90 e 85 contos cada um. (A 15534) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa em Ipanema, nova, tres quartos e banheiro, em cima; em baixo duas salas, cozinha, quarto para empregados, cozinha, tanque e garage rua Montenegro, 114; chaves no açougue á rua B. da Torre, 122. Trata-se Janeadeiros n. 44. (A 16278) H

ALUGAM-SE em Copacabana, posto 4, optimos aposentos com ou sem moveis e com pensão, á familias de tratamento. Avenida Atlantica, 726. (A 16828) H

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala bem mobilada e 2 quartos, com pensão, á rua Bolivar n. 92, Copacabana, posto 4. (A 14993) H

ALUGA-SE em casa de familia uma ampla sala de frente para o mar, bem mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Sul 3148. (A 16286) H

BUNGALOW — Aluga-se um, mobilado ou não, ou mesmo vende-se. Rua Trinta, Ipanema (hoje Redemptor) n. 373. Tel. Ip. 0603. (A 15544) H

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se, em casa de familia, sala bem mobilada. Tel. Ipan. 1758. (A 14963) H

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da Avenida Paulo de Frontin n. 54; com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se no Banco de Credito Mercantil; á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (A 16305) J

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TIJUCA

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos a rapazes e casaes em centro de chacara. Preços modicos. General Roca n. 117. (A 14994) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Ubá n. 113, para familia de tratamento. As chaves estão por obsequio na casa ao lado, 111. (A 14932) K

ALUGA-SE uma optima sala de frente a casal de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 13, sobrado. (A 16296) K

ALUGA-SE ou vende-se um moderno e luxuoso predio apalacetado, tendo 4 bôas salas, 5 bons quartos e garage com quarto, centro de jardim; aluguel: 1:100$. Venda: 130:000$000. Ver e tratar á rua Maria Amalia 22, moderno. Entre Uruguay e José Hygino. (4868) K

QUARTOS um grande e um pequeno com pensão, casa particular. Haddock Lobo, V. 4859. (A 15551) K

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa nova e encerada na avenida 28 de Setembro n. 316, casa XI, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, aquecedor, bidet e fogão a gaz; para familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (A 14979) M

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento dois bons quartos, com privada, banheiro e entrada independentes, a casal sem filhos, á rua São Francisco Xavier n. 770. (A 15546) M

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ANDARAHY

ALUGA-SE casa para pequena familia, com fogão a gaz e quarto de banho, á rua Barão Itaipú, 112, tratar com o sr. Ananias, á rua do Rosario n. 137, Andarahy. (A 16318) N

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casinha com sala, quarto e cozinha, por 145$. Rua São Luiz Gonzaga n. 547. Aberta das 12 ás 3 horas. Tratar tel. V. 3108. (A 14996) S

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua Leite Ribeiro n. 48, transversal, á rua Dias da Cruz (Meyer). Tem entrada para automovel. Trata-se na rua Buenos Aires n. 129. Aluguel 350$. Chaves no lado. (A 16303) U

JACAREPAGUA' — Precisa-se alugar um pequeno sitio ou casa, com ou sem mobilia; no principio ha pouco tempo para se conhecer, podendo comprar se gostar. Com Chico, rua São Pedro, 198. Phones Norte 1472 e Central 2430. (A 16250) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Felisbello Freire n. 168; as chaves no n. 136 e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (A 16304) V

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

NICTHEROY

VENDE-SE a grande casa da rua Alvares de Azevedo n. 155 (Icarahy), e a chacara em lotes. Póde ser vista das 9 ás 5 da tarde. (A 14[illegible]) W

ALUGA-SE na rua Prefeito Sodré n. 67, Icarahy, a dois minutos do mar, uma casa decentemente mobilada. Tem piano, radio, telephone e arvores fructiferas e grande quintal, com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro d'agua quente e frio e mais dependencias. Fóra tem mais dois amplos quartos, banheiro, etc. Contrato de seis mezes, podendo ser prolongado. Trata-se á rua 1º de Março n. 145, 1º andar. Telephone Norte 6940, com o sr. Souza Costa. (A 14982) W

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENO — Vende-se bom lote á rua Itapirú, ponto de 100 réis. Tratar no 213, c. 7, até ao meio-dia. (A 16321) 2

VENDE-SE o predio da rua da Passagem n. 252. Está vago. (A 15000) 1

VENDE-SE o predio da rua Carvalho Alvim n. 87, transversal á do Uruguay; as chaves estão no n. 229 da rua Uruguay e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 16145) 1

VENDE-SE um predio, construcção moderna, á rua Dr. Maia Lacerda, 111 (Haddock Lobo); tratar rua do Carmo, 30, das 9 ás 11 e das 16 ás 17 horas. (A 16311) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno á rua D. Delphina, entre os ns. 38 e 46, murado na frente, prompto para receber edificação. Mede 11m,00 de testada. Para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 16146) 1

VENDE-SE ou aluga-se esplendido terreno murado e calçado, com grande galpão coberto de telhas, esquina de rua, em ponto central, proprio para cocheira, garage, fabrica ou qualquer industria. Trata-se com o proprietario á rua Jockey-Club n. 169, S. Francisco Xavier. (A 14971) 1

VENDE-SE por 6:500$, podendo ser parte a prazo, o novo predio da rua João Clapp Filho, 6, em Ramos. Tratar r. do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. (A 15555) 1

VENDE-SE o predio da rua Souza Lima n. 121 (Copacabana). Mostra-se das 14 ás 16 horas. (A 16302) 1

VENDE-SE, com urgencia e por preço modico, podendo ainda ser paga em duas vezes, a casa da rua Getulio n. 260. Tem todas as acommodações para pequena familia e servida pelos bondes José Bonifacio e Cachamby. (A 15513) 1

VENDE-SE uma casa, á rua do Couto n. 26 — Penha. (A 14925) 1

VENDE-SE uma casa de estuque por 3:500$, com dois quartos e uma sala, na rua Maria Antonietta n. 38, fim da rua Pinto Telles, Jacarépaguá, terreno de 10 x 50. (A 14966) 1

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

BOTEQUIM — Vende-se, com bom contrato e bem afreguezado; o motivo expôr-se-á ao pretendente. Ver e tratar á rua Sant'Anna n. 167. (A 15522) 2

VENDE-SE bom piano allemão, cordas cruzadas, e duas mobilias modernas, de salas de jantar e visitas, na rua Pompilio Albuquerque n. 30 (Encantado). (A 14753) 2

VENDEM-SE duas machinas, uma 11-12 e outra para correeiro. Rua S. Christovão n. 43. (A 15552) 2

VENDEM-SE: arado, reboque para 5.000 kilos, e o respectivo tractor "Fordson", semeadeira para arroz, feijão, milho e outros cereaes, capinadeira, desterroador, 24 discos, machina de beneficiar arroz e café, abanar cereaes, moinho com pedras açorianas n. 06, triturador de milho, caminhão Ford, barata grande, Pope, e outras pequenas machinas. Rua General Camara n. 118, 1º andar. (A 15512) 2

VENDEM-SE um buffet e um guarda-louça, de peroba, envernizados na côr de canella, por modico preço, á rua Nove de Julho n. 1 (rua situada entre os ns. 127 e 139 da rua Barão do Bom Retiro). (A 16221) 2

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 41.572, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 14934) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos, n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 210.836, desta casa. (A 14924) 4

JOSE' Caben — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 270.503, desta casa. (A 15538) 4

PERDEU-SE, na sexta-feira, 15 corrente, no trajecto da rua Santo Antonio e viagem do auto Laranjeiras, um isqueiro marca "Korona", forrado de couro. Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar á rua da Quitanda n. 51, sob., sala 4, das 3 ás 5 1/2, que será gratificado. (A 16293) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 630.681, da 3ª serie. (A 14991) 4

DIVERSOS

CABELLEIREIRA, tinge cabellos a 12$; não mancha a pelle e póde lavar a cabeça; é inoffensiva, á rua Visc. de Itauana, 119. Tel. N. 4879. (A 16310) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (A 15502) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 15526) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (A 16287) 3

Dinheiro — Descontos de duplicatas, a taxas bancarias, e de promissorias, a taxas convencionaes, solução rapida. Carvalho. Corretor. R. Buenos Aires 20-4º.

INSTITUTO DE MENINOS ANORMAES — Sob a direcção medico-pedagogica dos drs. A. Leitão da Cunha e Moraes Souza. Ensino especial, Methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. — Petropolis: rua Monsenhor Bacellar n. 530. Tel. 119. (A 11999) 3

Suspensões

Atrazos e Falta de Regras, Difficuldades na Vinda, Colicas Uterinas.

As Senhoras que soffrem devem tomar as CAPSULAS MENAGOL que é o Remedio de Effeito Seguro.

Recommendado e Usado por Milhares de Senhoras pelos Esplendidos e Seguros Resultados sempre obtidos nos casos acima citados!

NA DROGARIA PACHECO
Andradas, 43

SOCIA — Precisa-se de uma com 5:000$. Escrever a "Sallin", neste jornal. (A 15547) 3

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Muita saude e completa paz, é o que mais almejo-te, meu amor. Eu não tenho passado mal, mas já estive passando melhor. Tenho sonhado muito comtigo, sonhos de me fazerem ciumes. O que ha?... Estou anciosa que regresses á tua séde, não só por isso como tambem para ter cartas tuas com mais regularidade. Na proxima quarta-feira escrever-te-hei, o que não tenho feito por motivo de tua ausencia. O carnaval aqui transcorreu em baixo d'agua; na terça-feira fui ao club com a familia. E tu? Sonhei que te divertistes muito com um rapaz moço por quem te mostravas apaixonada. Imagina que prazer para mim!... Tenho muita confiança em ti, mas não confio muito na minha sorte... Cheio de saudade, com muito amor e sinceramento, beija-te com effusão e ternura o teu Delta. (A 16231) COR

COLOMBINA

Surpreso, não comprehendo. Cortada a ligação, declaravas, mais tarde, não mais poder esperar. Quinta, pressuroso, te fui buscar e penei uma hora. Falla para alegria e socego do teu — Arlequino. (A 16273) COR

MEDICOS

CONSULTAS DE GRAÇA
AOS POBRES
das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Cura radical hemorrhoidas, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Atrazos, regras escassas, dolorosas, etc. Impotencia em poucos dias.

DR. OLIVEIRA BASTOS
AVENIDA PASSOS 48 SOB.
(A 14931)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHEA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 3588. (A 14873) 6

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 14933)

APPENDICITE sub-aguda e chronica. Cura sem operação. Dr. Rocha. — 7 de Setembro, 94 - 5º and.: das 3 ás 6 (A 14986) 6

Hydrocele

tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 51. (A 15503)

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

Alerta povo economico!!...

ainda este mez, serão mantidos os dos os preços abaixo, para LIQUIDAÇÃO de todo o stock da tradicional

CASA PACHECO

que, acompanhando o formidavel progresso de suas secções e querendo dar maior conforto á sua freguezia que cresce dia a dia, vae construir o seu ARRANHA-CE'O ! ! ...

VERIFIQUE ESTE RESUMO !

SEDAS

Seda lavavel, saldo de côres, de 4$ por	1$800
Seda lavavel, todas as côres, de 8$500, por	4$500
Palha de seda japoneza de 12$ por	5$500
Crépe da China, todas as côres, de 16$ por	7$500
Crepon de seda, todas as côres, de 20$, por	9$500
Radium pellica, todas as côres, de 20$ por	14$000

TECIDOS FINOS

Crepeline franceza, de 2$500 por	1$200
Opala finissima, todas as côres, de 2$800, por	1$700
Opala suissa authentica de 6$ por	2$800
Pongé finissimo, só branco, de 6$000 por	2$200
Filó para vestido saldo de côres de 4$500 por	1$800

VOILES

de fantasia, lindos padrões de 2$000 por	$900
de fantasias, lindos padrões, de 3$000 por	1$200
de fantasias, lindos padrões de 5$000 por	1$800
de fantasias, lindos padrões de 5$500 por	2$800
liso, suisso, largura 1,20 de 7$000 por	3$600

LINHOS

Mixto superior de 2$500 por	1$200
Alsaceano, todas as côres, de 4$ por	1$800
Belga legitimo, largura 1,00 de 7$000 por	4$200
Belga legitimo, largura 1,20, de 9$500 por	6$000
Belga largura 2,20 de 20$000 por	15$000
Cambraia de linho, de 6$000 por	3$500

EPONGES

Franceza, côres lisas, de 4$000 por	1$500
Franceza, fantasia, de 5$ por	2$200
Franceza fantasia, com seda, de 7$000 por	3$000

CAMA E MESA

Atoalhado de côres, de 5$500 por	2$800
Atoalhado branco adamascado de 6$000 por	3$400
Atoalhado Rio Grande, lindas côres, de 8$500 por	5$600
Atoalhado branco meio linho, de 9$500 por	6$500
Atoalhado branco puro linho, de 22$ por	12$000
Guardanapos para chá, de 5$ por	2$400
Guardanapos brancos e côres em linho, de 10$ por	6$000
Guardanapos para refeições, grandes, de 12$ por	9$000
Colchas "Paulistas", para solteiro, de 9$000 por	4$500
Colchas brancas de fustão para solteiro, de 12$ por	7$200
Colchas com festonê, para casal, de 18$ por	12$000
Colchas com franjas brancas ou côres, casal, de 25$000 por	17$000
Filó inglez para cortinados, largura 3,80, de 12$000 por	7$000
Filó inglez, largura 4,60, de 15$ por	8$500
Cretone inglez larg. 1,40, de 5$000 por	2$200
Cretone superior larg. 1,40, de 6$000 por	3$000
Cretone superior larg. 2,10, de 7$500 por	4$500
Toalhas felpudas para rosto, de 2$500 por	1$000
Toalhas alagoanas para rosto, de 3$000 por	2$000
Lençóes para banho, alagoano, de 9$ por	5$000

MOSQUITEIROS

De filó bordado em alto relevo para creança, de 25$000 por	14$000
De filó bordado em alto relevo para solteiro de 36$ por	18$000
De filó bordado em alto relevo, para casal, de 45$000 por	24$000

ROUPÕES E CAPAS PARA BANHO

Capas para banho, de 15$000 por	8$000
Roupões para banho, de 22$000 por	14$000
Roupões para banho, de 30$ por	22$000

PANNOS FELPUDOS

Em lindas côres, larg. 1,50, de 8$ por	4$400
Typo "Alagoano" 1,50, de 10$ por	5$500
Alagoano especial, 1,50, de 12$000 por	7$800
Inglez superior, larg. 1,70 de 38$000 por	18$000

ROUPAS BRANCAS

Camisas cajour para dia, de 3$800 por	2$200
Camisas de opala para dia, de 6$000 por	4$500
Camisas de morim bordado, de 7$000 por	4$800
Camisas de morim bordado para noite, de 12$ por	6$000
Camisas de opala bordada, em côres, de 14$ por	8$000
Calças morim com ajour, de 3$500 por	1$800
Calças de opala, em côres, de 3$500, por	3$000
Calças de morim bordado, de 5$500 por	3$800
Combinações de opala, de 15$ por	8$000

TAPEÇARIAS

Chitão com florões de 3$000 por	1$500
Etamine rendada para cortinas, larg., 1,20 de 4$ por	2$400
Reps enfestado, de 7$000 por	3$500
Tapetes para quarto, de 14$ por	7$200
Tapetes orientaes, velludo, de 35$ por	18$000
Capachos para porta, de 18$ por	7$800
Linoleum, de 5$500, por	3$000

PARA HOMENS

Brim branco de linho, de 20$ por	12$000
Brim branco, puro linho, S 120 de 28$000 por	19$000
Tussor pura seda de 30$ por	18$000
Tussor japonez, pura seda, de 45$ por	30$000
Zephir inglez para camisa, de 2$800 por	1$400
Percal inglez para camisa, de 3$000 por	1$600
Zephir inglez para camisa de 3$500 por	1$800
Tricoline fantasia, de 5$, por	3$000
Tricoline fantasia, de 6$ por	3$800
Tricoline fantasia, de 7$500 por	4$800
Sedas para camisas de 12$500 por	9$000

CHALES DE SEDA

Chales de seda, estampados c/ lindas franjas de 65$ por	36$000
Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas largas de 98$ por	45$000
Chales de seda, estampados com franjas largas de 120$ por	60$000
Chales de seda, italianos, ricamente bordados franjas largas de 250$ por	120$000

MANTEAUX

Em casemira de pura lã de 65$ por	30$000
Em casemira com pelle na gola e punho de 75$ por	42$000
Em astrakan com forro fantasia de 120$ por	65$000
Em fulgurant de seda com pelles largas de 180$ por	100$000
Em casemira ingleza de 200$ por	120$000
Em ottoman de pura seda de 320$ por	130$000

SOMBRINHAS

Para creanças, de 14$000 por	8$000
Para senhoras de 42$ por	25$000

Bolsas para senhoras

Bolsas artigo da moda 25$ por	12$000
Bolsas artigo fino 40$ por	24$000
Bolsas de nappa legitimas, de 65$000 por	35$000

A MAIS FORMIDAVEL VENDA DE SALDOS DE RETALHOS !...

COM 50 % ABAIXO DO CUSTO
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
— NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160
(Esquina da rua da Alfandega)
Telephone Norte 1244 — Caixa Postal 3084

DR. CAMILLO MONTEIRO

Diathermia, ultra violeta

Trat. mod. e efficaz do rheumatismo, lymphatismo, tuberculose, hemorrhoida, fistulas, eczemas, furunculos, infl. do utero, ovarios, prostata — Cura rapida da blenorrhagia pela alta-frequencia — Rua Carioca, 6, 4º. (A 16301)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 16236) 7

Dentaduras Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (A 16236) 7

DENTISTA — Vende-se um optimo gabinete ou objectos separadamente, á rua Gonçalves Dias n. 73, 1º andar. (A 15543) 7

DENTISTAS — Vende-se magnifico conjunto, mogno, com combinação, cadeira e compressor "Ritter" e as demais peças que constituem uma das melhores installações desta cidade. Informações: Gentil Miranda, rua Gonçalves Dias n. 29. (A 14923) 7

PROFESSORAS

MME. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Côrte e costura, unica que ensina em 10 dias, a cortar sob medida e armar em manequim, os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (A 16334) 9

COLLEGIO Nydia Ribeiro. Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos. Cursos: Jardim da infancia, primario e secundario. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. Villa 2904. (A 16227) 9

LIÇÕES DE INGLEZ — Rapaz fino, educado nos Estados Unidos, ensina a rapazes e senhoritas. Preço muito modico. Cartas para James, neste jornal. (A 14967) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. São José, 118. Em frente a Galeria. (A 16297) 9

WELL educated brazilian fellow looks for english or american gentleman or lady to change portuguese lessons for english ones, during evening. Repli to AGA in this paper. (A 16230) 9

COLCHAS

Para casal, fustão em côres com franjas — (Matarazzo).	17$000
Fiqué London com festoné, todas as côres, casal.	38$000
Mercerisada para casal, só em côres, com festoné.	25$000
Colchas de sêda com lindas franjas (artigo de 100$000) por.	62$000
Colchas com franjas de renda, tudo.	36$500
Guarnição cama em filó, com applicações em setim, 12 peças, tudo.	85$000
Guarnição organdy, para quarto, tudo ricamente bordado, tudo por.	120$000
Guarnição em linho, com bordado e rendas de linho, para quarto completo, tudo.	270$000

Qualquer dos artigos annunciados estão em perfeito estado, não é saldo como vendem por ahi.

NÃO DUVIDE

Vá na A ORIENTAL ver estes artigos, que ganha o dia

CRETONE, 2,20

Cretone inglez, largura 2,20, typo linho, metro.	6$500
Cretone para solteiro, largura 1,30, metro.	2$400
Organdy branco, largura 1,20, metro.	2$700

PALHA DE SEDA, 5$400

Palha de sêda, artigo perfeito, superior, para reclame, metro.	5$400

SULTANA, 12$400

A ORIENTAL está vendendo Sultana, pura sêda, de todas as côres, a 12$400; era de 35$000; o motivo é por conta de uma casa que quebrou.

ATOALHADO DE LINHO

A ORIENTAL está vendendo atoalhados de linho branco com listas, formando quadros, em côr de rosa, a 5$000 cada metro, largura 1,50.

PECHINCHA, 80$000

Robes-manteaux de pelucia (fim de estação), forrado, de qualquer tamanho, por 80$000.

MAR? — 16$500

A ORIENTAL está vendendo roupas malha em pura lã e ultimos modelos americanos, para senhoras, em côres vivas, por conta de uma fabrica de S. Paulo, eram de 70$000.

JA' TEMOS POUCOS
A ORIENTAL
RUA LARGA, 51
Esquina de Andradas

COMPRAM-SE
Pratarias, joias — e Ouro —

Paga-se ouro a 3$500, 5$ e 8$000 a gramma; pratarias antigas, como sejam castiçaes, paliteiros, salvas, apparelhos de chá e candelabros a $400, $700, 1$ e 1$500 a gramma. Brilhantes a 2, 3 e 5 contos o quilate. Prata e moeda antiga, 80 % e 300 % de agio. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas. Não venda as suas joias sem ter a nossa avaliação, cuidado!!!...

JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO
R. Uruguayana, 9, proximo a Carioca. (A 14977)

PREDIO

Vende-se um predio de 2 pavimentos, de construcção recente, medindo 11m,20 x 61 m., á rua Aristides Lobo n. 169. Facilita-se o pagamento; ver de 1 ás 5 horas da tarde. (A 14978)

PRAIA VERMELHA

Vende-se bom terreno por 19:000$, proximo dos bondes. Urgente! — Telephone NORTE 2325. (A 14976)

CHAMBRE A LOUER

Dans une famille française on loue une jolie chambre avec trois fenêtres sur rue, sans meubles, sans pension, seulement a Messieurs. Rua do Cattete numero 150, sobrado. (A 14974)

PARA MACACOS

Pagaram-se já muitas e ainda outros virão para as vaccinas. Cuidado com ella, a Amarella. Mosquitos não sobem a serra de Theresopolis. Lá eu tenho a melhor casa e chacara da Avenida Oliveira Botelho e vendo-a. V. S. compral-a-ha, pois vale bem o que se recebe. Informe-se com Alex. Dale, Candelaria, 36. Norte 5611. (A 14973)

SANTA THEREZA — MARAVILHOSA

Se ainda não fechou negocio para o terreno que deseja, dou-lhe os parabens, porque eu estou vendendo o melhor dos que ali existem, no Curvello, com duas frentes admiraveis que permittem visão completa do mais fascinante panorama do mundo. Procure-me e informe-se a respeito. Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (A 14973)

Estás a ver São Christovão

Tenho 1.400 mts. quadrados, na rua Figueira de Mello, quasi esquina da de S. Christovão. Tanto serve para boa renda, como para alguma industria. Peça detalhes a Alex. Dale — Candelaria, 36. Urgente e barato. (A 14972)

Com prazer scientificamos aos nossos distinctos amigos e bons freguezes que temos para prompta entrega automoveis de varios modelos, da ultima remessa chegada recentemente.

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Rua do Senado — 165 e 167. Tels. C. 4602 e 1431

Eloy Baptista & Cia.

(4816)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

PROFESSORA franceza ensina francez theorica e praticamente. Vae a domicilio. Inf. rua S. José, 34, 2º andar. Tel. Central 5537. (A 14951) 9

ALLEMÃO, Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar, 21, (Tijuca). (A 12996) 9

COLLEGIO S. Coração de Jesus. Conde de Bomfim, 158. Internato e externato para meninas e meninos de 5 até 10 annos. Curso completo de linguas e sciencias. Preparam-se alumnos para o Pedro II e escolas superiores. Prospectos na livraria Alves, rua do Ouvidor e na séde do Collegio. (A 16260) 9

PORTUGUEZ theorico e pratico, ensina o professor Araujo e Silva, especializado na materia. Rua da Assembléa, 68, 2º and. Phone C. 0762. (A 16289) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (A 12006) 9

PROF. portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José n. 34, 2º andar. Vae a domicilio. (A 15525) 9

PROFESSORA de piano, theoria, solfejo, portuguez, francez, dactylographia. Methodo moderno e rapido. Marquez de Abrantes, 147. B. M. 1514. (A 15523) 9

SE deseja depressa augmentar os seus ganhos vá, sem olhar á edade, ao atrazo nem ao acanhamento, aprender mais portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, onde estará só com pratico prof. portuguez, que lhe não perguntará quem é, onde mora nem como se chama. (A 15527) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M. ensina piano, solfejo e theoria. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8, 2º andar. Central 1370. (A 16323) 9

PROFESSORA diplomada em piano, lecciona a 20$ mensaes, indo a domicilio; falar com mme. Gomes, rua Moncorvo Filho n. 46. (A 14955) 9

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia, matricule-se hoje mesmo na Escola Underwood; á rua da Carioca n. 11 ou rua do Cattete n. 295. Largo do Machado. (R 16335)

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO COMMERCIAL
Leilão de predio

Vende-se na sexta-feira, 22 do corrente, pelo leiloeiro Souza Leite, o magnifico predio da rua Visconde do Rio Branco n. 27, ás 2 horas da tarde, em frente ao [illegible]. (A 14980)

UMA CASA TRISTE

Não se comprehende. Ella assim parece ser porque está vasia e sósinha. Basta que lá se entre para que ella fique Alegre. Experimente, venha vel-a. Fica á rua Pereira da Silva, no alto. Majestosa, ampla, grandes jardins, elevados, muitas flores e fruteiras. Casa para gente alegre. Informe-se com Alex. Dale — Candelaria, 36. Norte 5611 (nº 1 é cara). (A 14972)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se, de frente, em casa de familia, a cavalheiro distincto. — Rua Ferreira Vianna, 22. B. M. 2032. (A 14969)

XARQUEADA E CORTUME

Vende-se excellente empresa de optima organização, ligada a outras industrias. Excellente emprego de capital pelas possibilidades que tem de collocação de productos e vantagem de que gosa, inclusive isenção de impostos. Informações completas á rua Sachet n. 28, 1º andar, sala 6. Phone Norte 5389. (A 14960)

CASA NO LEME

Traspassa-se o contrato de uma boa com 3 quartos, demais dependencias, bom quintal, etc., aluguel modico. Ver e tratar na mesma, rua Gustavo Sampaio n. 74. (A 15541)

Lençóes de linho a 65$000 bordados a' mão

Grande variedade, artigos finos, no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (4846)

DONAS DE CASA DE NOIVAS

V. Ex. não comprem artigos de linhos, guarnições para cama, guarnições para jantar e chá, sem visitar primeiro Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (4845)

Guarnição para cama em linho bordado a mão

Grande variedade para noivas, preços bem convenientes. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (4844)

O GOVERNO FUGIU

Para Petropolis, porque não sabia que em Santa Thereza não se sente calor, nem que ali existe um palacete (que eu posso vender), capaz de servir até para elle, devido ás suas confortaveis, numerosas e excellentes installações. Não tem elevador nem escadas. Informações mais detalhadas com Alex. Dale, Candelaria, 36. (A 14972)

ADQUIRA EM ICARAHY

Logar admiravel e do mais proximo futuro. Tenho casas (poucas) para vender no Ingá, nas Flexas e em Icarahy e tambem alguns terrenos. Informe-se com Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (A 14972)

NOIVAS

Linhos, cambraias melhores qualidades, pelos menores preços, encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (4849)

SO' MOÇAS

Todas as moças noivas devem lembrar que a casa do Catran Irmãos é a unica que póde vender tecidos de puro linho belga, melhores qualidades, menores preços. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". (4847)

CAES DO PORTO

Vendo perto do 13, área approximada de 2.400 mts. quadrados, com linha ferrea. Posso tambem vender parte. Optima occasião. Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (A 14972)

CAMBRAIA DE LINHO

Importação directa; as melhores cambraias para lingerie, no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396. Visitem a casa sem compromisso. (4843)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da nova enxada para lavoura manual, privilegiada pela patente de invenção n. 15.319, da qual é concessionario JOSE' MANOEL DE CARVALHO. (A 1629)

Bom piano allemão

Vende-se 1 em caixa clara, formato alto e cordas cruzadas, quasi novo, peça de valor, preço de urgencia. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, transversal rua Mariz e Barros. (A 14935)

COFRES

Para facilidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni numero 103. Comprem hoje, não esperem. (4820)

TERRENOS ENG. DENTRO

Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000, local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo bondes e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro, entre Pernambuco e Daniel Carneiro; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113. 1º andar. (A 16263)

Já são passados os tempos em que o prazer do amador de radio consistia em variar continuamente um apparelho para receber fracamente alguma estação longinqua, usando dois phones que lhe doiam nos ouvidos...

Acabou-se o tempo em que o radio ensurdecedor nos transmittia musicas desafinadas e cheias de interrupções! Isso é da historia antiga!

Hoje exige-se de um apparelho de radio a reproducção fiel do som, conservando o timbre proprio de todos os instrumentos de uma orchestra. O radio moderno deve reproduzir fielmente um completo orgam, este Rei dos instrumentos! Nada lhe deverá faltar nem ser deformado.

Poucos apparelhos podem preencher essas condições com desejada perfeição. O novo "CROSLEY-BOX" com seu alto-falante dynamico "DYNACONE" vos permittirá ouvir o radio com uma nitidez, uma pureza e de uma maneira como nunca ouvistes!

Enfim, o "CROSLEY-BOX" nunca se desarranja e isso é uma garantia.

Pedi-nos uma demonstração em vossa casa. Podereis experimental-o durante alguns dias, sem compromisso algum e, para isso, basta devolver-nos o cartão abaixo.

CROSLEY RADIO

Queira enviar-me, sem compromisso algum, maiores informações sobre os apparelhos "Crosley-Radio".
Nome
Endereço
Cidade ... Estado ... C.M.

SOC. AN. BRASILEIRA
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Casa Flor

Filial: RIO DE JANEIRO — R. Visconde do Rio Branco 18
Matriz: S. PAULO — Avenida Tiradentes 178 e 180

MOVEIS DE VIME E CESTAS

"Ramona"

1 Sofá e 2 poltronas .... 120$000
1 Mesa .... 35$000

"Futurista"

1 Sofá e 2 poltronas .... 85$000
1 Mesa .... 25$000

A maior fabrica de moveis de vime e cestas. Vendendo sem productos directamente aos apreciadores do bom e do barato. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de cheques ou vales-postaes

Antonio Flor Irmão

Apartamentos

Moveis ? fabricam-se com a maior brevidade e perfeição, qualquer quantidade. Barão de São Felix n. 135 — "MARCENARIA SEQUEIRA". (A 16299)

BROCKWAY

Chassis para
OMNIBUS
Construcção especial para este fim
TEMOS EM STOCK PARA PROMPTA ENTREGA
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142, Rua Evaristo da Veiga, 142

"HOTEL BRILHANTE"

TEL. NORTE 282 — AGUA CORRENTE NOS QUARTOS
Diarias sem pensão, desde 6$; o maior conforto e o menor preço; para familias e cavalheiros; perto da Estação D. Pedro 11.
(A 16300)

BANCO REAL DO CANADA

DIRECTORIA: SIR HERBERT S. HOLT, presidente; E. L. PEASE, vice-presidente; C. E. NEILL, vice-presidente; D. K. ELLIOTT — HUGH PATON — A. J. BROWN, K. C. — W. J. SHEPPARD — C. S. WILCOX — A. E. DYMENT — G. H. DUGGAN — C. C. BLACKADAR — JOHN T. ROSS — W. H. M. WILLIAMS — CAPT. WM. ROBINSON — A. Mc TAVISH CAMPBELL — ROBERT ADAIR — HON. WILLIAM A. BLACK, M. P. — C. B. Mc NAUGHT — G. Mac GREGOR MITCHELL — R. T. RYLEY. — STEPHEN HAAS — JOHN H. PRICE — W. H. MALKIN.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1928

ACTIVO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Especie metallica em caixa	$ 29,033,568.84	232.268:550$720
Ouro depositado na reserva ouro do Governo Canadense	8,400,000.00	67.200:000$000
Notas do Dominio do Canadá em caixa	37,424,455.00	299.395:640$000
Notas do Dominio do Canadá depositadas na reserva ouro do Governo Canadense	9,000,000.00	72.000:000$000
Moedas dos Estados Unidos da America do Norte e outras moedas estrangeiras	25,196,677.41	201.573:419$280
Notas de outros Bancos Canadenses	3,248,812.60	25.990:500$800
Cheques contra outros Bancos	37,352,272.95	298.818:183$600
Saldos a nossa disposição em outros Bancos, no Dominio do Canadá	1,546.23	12:369$840
Saldos a nossa disposição em outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá	30,664,336.99	245.314:695$920
Titulos do Governo do Canadá e Provincias	85,257,914.42	682.063:315$360
Titulos Municipaes Canadenses, Britannicos e outros	16,730,643.14	133.845:145$120
Obrigações de Estradas de Ferro e outras	16,640,108.32	133.120:866$560
Emprestimos á vista e a prazo curto (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções, no Dominio do Canadá	56,265,327.32	450.122:618$560
Emprestimos á vista e a prazo curto (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções fóra do Canadá	43,646,421.81	349.171:374$480
Emprestimos e descontos no Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer), depois de fazer plena provisão para todas as contas duvidosas	292,315,472.84	2.338:523:782$720
Emprestimos e descontos fóra do Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer), depois de fazer plena provisão para todas as contas duvidosas	145,422,394.56	1.163.379:156$480
Contas em liquidação (reservas já feitas para prejuizos eventuaes)	2,224,751.83	17.798:014$650
Propriedades do Banco, calculadas ao preço de custo, menos as importancias já amortizadas	14,497,184.03	115.977:472$240
Bens de raiz além das propriedades occupadas pelo Banco	1,626,756.62	13.014:052$960
Hypothecas sobre immoveis vendidos pelo Banco	1,478,485.56	11.827:884$480
Responsabilidades de clientes em virtude de creditos abertos "per contra"	48,129,770.86	385.038:166$880
Acções e emprestimos a companhias controlladas pelo Banco	2,780,845.31	22.246:762$480
Depositos com o Governo Canadense, referentes a notas do Banco em circulação	1,310,000.00	10.480:000$000
Diversos outros bens	548,138.07	4.385:104$560
	$ 909,395,884.71	Rs. 7.275.167:077$680

PASSIVO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Capital realizado	$ 30,000,000.00	240.000:000$000
Fundo de reserva	30,000,000.00	240.000:000$000
Saldo dos lucros transportados para o novo exercicio	2,361,085.71	18.888:685$680
Dividendos não reclamados	14,412.97	115:303$760
Dividendo n. 165 (a 12 % p. a.) pagavel em 1 de dez. de 1928	900,000.00	7.200:000$000
Bonificação de 2 % pagavel em 1 de dezembro de 1928	600,000.00	4.800:000$000
Depositos sem juros	183,814,937.59	1.470.519:500$720
Depositos com juros (inclusive juros até 30 de novembro de 1928)	523,651,608.12	4.189.215:264$960
Notas do Banco em circulação	43,829,868.94	350.638:951$520
Depositos pelo Governo Canadense	15,000,000.00	120.000:000$000
Saldos credores de outros Bancos no Canadá	1,068,051.00	8.544.408$000
Saldos credores de outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá	22,872,693.57	182.981:548$560
Letras a pagar	6,873,155.95	54.985:247$600
Diversas contas	280,000.00	2.240:000$000
Responsabilidades em virtude de creditos abertos "per contra"	48,129,770.86	385.038:166$880
	$ 909,395,884.71	Rs. 7.275.167:077$680

Calculado no cambio de 8$000 por dollar.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Dividendos ns. 162, 163, 164 e 165 a 12 % p. a.	$ 3,600,000.00	28.800:000$000
Bonus de 2 % aos accionistas	600,000.00	4.800:000$000
Transferido para o fundo de pensão aos empregados	200,000.00	1.600:000$000
Depreciação do valor das propriedades do Banco	400,000.00	3.200:000$000
Reserva para impostos do Governo do Canadá incluida a taxa sobre a circulação de notas do Banco	530,000.00	4.240:000$000
Saldo da conta de lucros e perdas transportado para o futuro exercicio	2,361,085.71	18.888:685$680
	$ 7,691,085.71	Rs. 61.528:685$680

CREDITO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Saldo desta conta em 30 Novembro de 1928	$ 1,809,831.87	14.478:654$960
Lucros apurados no anno de 1928, depois de deduzir as despezas geraes, juros accumulados sobre depositos, plena provisão para prejuizos soffridos e contas duvidosas e de estorno de juros sobre titulos a vencer	5,881,253.84	47.050:030$720
	$ 7,691,085.71	Rs. 61.528:685$680

O Banco dispõe de cerca de 900 Filiaes distribuidas em todo o Dominio do Canadá e Terranova e tambem em Londres, Paris, Nova York, Barcelona, Havana, San Juan, Buenos Aires, Montevidéo, Lima, Bogotá, Caracas, S. José, etc.

FILIAES NO BRASIL

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — SANTOS

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homoeopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homoeopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão .. ..

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564.
Em S. PAULO — Baruel & Cia., Largo da Sé — Amarante & Cia., Rua Direita n. 11.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Para a Europa
—	SIERRA MORENA	Fevereiro .. 25
Fevereiro .. 17	MADRID *	Março ... 12
Fevereiro .. 27	SIERRA CORDOBA	Março ... 18
Março 10	WERRA *	Abril 2
Março 20	SIERRA VENTANA	Abril 8
Março 31	WESER *	Abril 23
Abril 10	SIERRA MORENA	Abril 29
Abril 20	GOTHA	—
Maio 1	SIERRA CORDOBA	Maio 20
Maio 11	MADRID *	Julho 4

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores
EISENACH — Esperado em 26 de Fevereiro, de Rotterdam.
NIENBURG — Esperado em 26 do corrente de Hamburgo.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121

Acabou-se o Carnaval!

Vamos agora tratar de coisas sérias
Disse a mulher ao marido:
— A menina está crescendo e precisa aprender a tocar piano: é imprescindivel não descuidarmos de sua futura educação. Procure a

Casa Beethoven

que vende os de melhor qualidade em prestações de
RS. 150$000
RUA SETE DE SETEMBRO N. 233
(Proximo a Praça Tiradentes)
VICTROLAS, a prazo até 30 mezes

Santa Catharina

A Rainha das Loterias
Extracções em MARÇO de 1929 ás 15 horas

N.	Plano	EXTRACÇÕES	Valor do Bilhete	Premio Maior
422	AD	Quinta-feira, 7 " "	25$000	100:000$000
423	AD	Quinta-feira, 14 " "	25$000	100:000$000
424	AD	Quinta-feira, 21 " "	25$000	100:000$000
425	AF	Quinta-feira, 28 de Mar.	15$000	50:000$000

CASA GAUCHO - AGENCIA GERAL DE LOTERIAS

Attende a todas as encommendas, as quaes devem vir acompanhadas das respectivas importancias em dinheiro, Cheques ou Vales do Correio e mais 1$000 para porte e registro.

As listas serão immediatamente remettidas após as extracções. — Façam seus pedidos a

L. COSTA & CIA. LTDA. — Rua Chile, 3 - Caixa 481
RIO DE JANEIRO
(4829)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 38ª extracção realizada em 16 de fevereiro de 1929, 12ª do plano numero 44.

Premios sorteados

12.138	100:000$000
8.036	20:000$000
16.219	10:000$000
5.917	5:000$000

5 premios de 2:000$000

873 — 1453 — 11208 — 17282 — 18905

10 premios de 1:000$000

4585 — 9582 — 16839 — 19217 — 19575
23882 — 27088 — 28508 — 28948 — 29467

20 premios de 500$000

3415 — 3862 — 6194 — 7153 — 9132
12553 — 12555 — 12572 — 15164 — 16097
16209 — 17008 — 18096 — 18205 — 18576
23471 — 23550 — 25055 — 27707 — 28572

75 premios de 200$000

216 — 310 — 486 — 676 — 1707
1908 — 2081 — 2236 — 2666 — 2878
2987 — 3577 — 5538 — 6308 — 6360
6750 — 6782 — 6952 — 7800 — 8319
9888 — 9994 — 10344 — 11408 — 11562
11728 — 12036 — 12476 — 12491 — 12589
12850 — 12882 — 13289 — 13565 — 13795
13960 — 14472 — 14634 — 14641 — 15793
15950 — 15979 — 16349 — 17200 — 17807
17973 — 18064 — 18328 — 18383 — 19015
19343 — 19936 — 20459 — 21358 — 21631
22093 — 22877 — 23232 — 24051 — 24439
24450 — 24787 — 25014 — 25559 — 26103
26236 — 26543 — 26800 — 27783 — 27836
28064 — 28119 — 29265 — 29844 — 29982

Approximações

12137 e 12139	600$000
8035 e 8037	300$000
16218 e 16220	200$000
5916 e 5918	100$000

Dezenas

12131 a 12140	200$000
8031 a 8040	70$000
16211 a 16220	50$000
5911 a 5920	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 38 têm 40$; em 8 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 38.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 05, 09, 17, 19, 36, 53, 73, 82, 85 e 92 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

1.214 (Sacramento)	50:000$000
2.836 (Caxambu')	5:000$000
1.231 (S. Paulo)	2:000$000
2.895 (Rio)	1:000$000
1.807 (Santos)	500$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	2138—10
2º "	8036— 9
3º "	6219— 5
4º "	5917— 5
5º "	0873—19
Moderno	183—21
Rio	540—10
Salteado	11

Para amanhã:

8697 — 3131

6741 — 2983

VARIANDO...

—1345—
ZANGÃO

A' Garantia	344
Fluminense	681
Operaria	529
Noite	398
Caridade	760
Mineira	712

Nictheroy, 16,2-929

Bilhetes premiados e sem augmento de preço só na

"Estrella do Campo"

é a casa que mais sortes tem vendido.
Praça da Republica 209
(A 15...)

Agave	398
Americana	750
Federal	138
Soberana	515
Somma	801

Nictheroy, 16-2-29

Leia, quem soffre dos pulmões, leia

O tratamento da tisica, das bronchites, das anginas do peito, dessas tosses tenazes que muitas vezes só findam quando finda a vida de sua victima, é um problema hoje publicamente resolvido, pois quem conhece o magnifico remedio tão popular no Rio Grande do Sul, digo o Peitoral de Angico Pelotense

Não é um preparado que cura todas as molestias do todo o corpo. A sua acção certa, é nos pulmões, rouquidões, escarros de sangue, laringyte, pneumonias bronchites tisica em todos os periodos, influeza nada lhe resiste. E' essa maravilhosa medicação efficaz e de agradavel paladar.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Cia. Drogaria Baptista, E. Legey.

As tres maravilhas de Hamamelis

CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS
De effeito surprehendente para a pelle. Contra espinhas, rugas, manchas e asperezas da cutis.
Pote ou bisnaga ... 4$000

LOÇÃO CURATIVA DE HAMAMELIS
Para todas as affecções da pelle, queda dos cabellos, caspa, feridas, hygiene da bocca conservação dos dentes. Antiseptico poderoso e soberano cicatrizador.
Vidro ... 4$500

SABONETE MEDICINAL DE HAMAMELIS
Sem rival para conservar a saude da pelle e aformosea-la. Indispensavel em todo toucador.
Um 2$ - Tres 5$ - Duzia 20$

Preparações de Hamamelis do Grande Laboratorio de DE FARIA & COMP.
Rua de S. José, 75 - Rio de Janeiro
(4867)

6 SORTEIOS 6

por semana pela loteria
CLUBS - BARBOSA & MELLO

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 11 a 16 de Fevereiro de 1929.

Dia 11—Segunda-feira	995 e 95
Dia 12—Terça-feira	765 e 65
Dia 13—Quarta-feira	969 e 69
Dia 14—Quinta-feira	080 e 80
Dia 15—Sexta-feira	004 e 04
Dia 16—Sabbado	138 e 38

Rio, 16 de Fevereiro de 1929.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

AUTOMOVEIS

Todos em perfeito estado Cadillac de 5 e 7 log. Lincoln e Packard de 7 log., Buick, Willy Knight e de outros bons fabricantes por preços de occasião e facilidade de pagamento. Visite o nosso deposito de autos usados, á rua Sen. Vergueiro, 174.

S. A. EST.os MESTRE E BLATGÉ
(4827)

PIANO

Vende-se um bonito, alto, claro, cepo metal, cordas cruzadas, com magnificas vozes. Preço de occasião devido retirada urgente. Barão Mesquita, 507. (A 14956)

BUNGALOW — COPACABANA

Vende-se urgente em centro de optimo terreno, novo, de 2 pavimentos, com 2 salas, escriptorio, 4 quartos, optimo quarto de banho e um salão, além de garage e todas as installações modernas. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. — Preço 140:000$000. (4834)

PENSÃO

Um casal com 3 meninas de 6, 7 e 9 annos de edade, procura pensão familiar de bom tratamento, em centro de terreno, no bairro da Tijuca, da Praça Saenz Peña até á Muda. Respostas a J. A. F. para a Caixa Postal 2005. — RIO. (A 14961)

CASA MOBILADA (Bungalow)

Aluga-se uma para familia alto tratamento, á rua Marechal Pires Ferreira n. 66. Informações e tratar na mesma, das 4 ás 6 horas da tarde. (A 14962)

RAMOS — PREDIOS

Vende-se urgente dois rendendo 600$. Optimo emprego de capital, preço 55:000$000. Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (4833)

OPALA SUISSA

A verdadeira opala suissa fina, no Catran Irmãos. Largo da Carioca numero 10, 1º andar. Tel. C. 5396. (4861)

TOALHAS PARA JANTAR E CHA' BORDADAS A MÃO

Grande variedade, preços minimos. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. Tel. C. 5396, junto a "A Noite". (4860)

AUTOMOVEL NOVO

Vende-se um typo limousine, da marca Paige, de 8 cylindros, por preço baratissimo, por motivo de viagem. Trata-se com o gerente da Garage America, á rua Carvalho Monteiro ns. 13 e 15. (4862)

BARATA SALMSON

Vende-se uma, typo sport, licenciada, por preço barato. Trata-se á rua Senador Corrêa n. 44, Cattete. (4862)

CAMBRAIAS DE LINHO

Grande variedade em côres para lingerie, pelos menores preços. Importação directa. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Tel. C. 5396. (4848)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se um terreno com mais ou menos 5.700 metros quadrados, bem localisado, com linda vista, entre as ruas do Leão e Cardoso Jr, a cinco minutos do bonde de Laranjeiras, por esta ultima rua. Tem planta, para tratar ás terças e sextas feiras, á rua Buenos Aires n. 54 — sobrado, das 8 ás 12 horas.

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo cada um 10 x 50, por 30:000$000 cada lote, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde Pirajá n. 228. — Telephone Ipanema 1113. (A 16259)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se dormitorios, sala de jantar esculpturada, cadeiras de couro e avulsas, camas, guarda roupa, lavatorios. Rua Senador Dantas n. 24. (A 16266)

OPTIMA RESIDENCIA COPACABANA

Por motivo de viagem aluga-se mobilada ou não, por prazo a combinar, á rua Gomes Carneiro n. 31. Tem quatro quartos e mais dependencias. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar na mesma. (A 14948)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa da rua Conde de Bomfim numero 62; as chaves estão na mesma e para tratar á rua do Ouvidor numero 159 — Joalheria Torres Carneiro. (A 16307)

ALUGA-SE FOGÕES

a gaz e vende-se a prestações, á rua General Camara numero 240. (A 14945)

LINHO BELGA

todas as côres, todas as larguras, melhores qualidades, menores preços, só no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Tel. Central 5396. (4852)

OPALA SUISSA

As melhores opalas suissas encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Tel. C. 5396. (4851)

PREDIOS — SUBURBIOS

Vendemos os seguintes:
PENHA — 15:000$000, predio em bom estado, com 2 salas e 2 quartos, dá renda de 200$000. Facilita-se o pagamento.
ENGENHO DE DENTRO — 26:000$000 — predio com tres quartos, tres salas, copa, cozinha e dependencias. — Rende 280$000.
RAMOS — 30:000$000 — 2 predios tendo cada um 1 sala e um quarto, além de cozinha e banheiro. Rendem os dois 400$000. Rua calçada. Distante 2 minutos da estação e do bonde.
Informações, ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (4835)

PALACETE — TERRENO

— Compra-se —

Compra-se urgente em Botafogo ou Laranjeiras, palacete ou predio antigo, grande, com salas espaçosas ou terreno, em boa rua medindo no minimo 18 por 30. Offertas para solução immediata a Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (4838)

SPLENDID RESIDENCE COPACABANA

Will be found to let, furnished or not, at rua Gomes Carneiro n. 31. Four bedrooms. Can be seen at any time. (A 14949)

MODAS

Arrenda-se por preço de occasião e por preço combinado, um grande atelier de vestidos, no melhor ponto da rua Gonçalves Dias, onde funcciona ha muitos annos; tem boa freguezia e habeis auxiliares. — Cartas nesta redacção a MODISTA. (A 16248)

CASA

Por preço de occasião vende-se uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz n. 81, (Bocca do Matto), edificada em optimo terreno de 22x60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (A 16262)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

— Um film cheio de aventuras e sensações, do PROGRAMMA SERRADOR.

Ella amava-o de verdade — E porque o trahiu? E' isto, que vamos ver em

Paraiso á beira-mar

com

Ricardo Cortez
Carmel Myers

No programma, a comedia Pathé — O ORGULHO DO POVOADO — e o colorido da Tiffany S'tahl — RECORDAÇÕES.

Horario — 2,10 — 3,40 — 5,10 — ... — 9,20 — 10,50

A seguir — BEIJAR, NÃO E' PECCADO — um trabalho formidavel de Xenia Desni. E' um film do Programma Serrador

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA — desse par soberbo HARRY LIEDTKE e VIVIAN GIBSON, em

Condessa Mariza

Uma elegante comedia dramatica do Programma Urania.

A comedia da Ufa:

NOIVADO FATIDICO

e o Desenho animado, Borrachinha é da Fuzarca, do Prog. Urania.

Horario — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas.

AMANHÃ

MONA MARIS
e
WERNER FUETTERER
em

Perfumes, Flores e Beijos

Um soberbo film do programma Urania.

no mesmo programma — a comedia VADIOS VELHACOS, do programma Matarazzo.

Mem de Sá

HOJE — Sessões continuas das 7 1|2 em deante

Um programma colossal.

"SEDUCÇÃO DO PECCADO"

em 10 partes, da United Artists, em que trabalha a fascinante Gloria Swanson.

MANICURE DE PARIS — em 8 partes, do Programma V. R. C.

"VAQUEIRO ELEGANTE" comedia, em 2 partes, do programma Matarazzo

ENTRADA, 2$000.

Amanhã — Sereia Negra, com Josephine Baker.

Republica

HOJE — Sessões continuas das 7 1|2 em deante.

2 films magnificos, com artistas de grande fama.

"AMOR DE BOHEMIO"

um film colosso da United Artists, com John Barrymore, o artista mais querido da scena muda. 9 partes, de um trabalho formidavel.

"O GUARDA DAS MATTAS"

8 partes, da Universal Pictures com o celebre J. Perrin

ENTRADA, 2$000.

Amanhã — Escrava Branca, do Programma Serrador.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — HORARIO: 2,3,40,5,20,7,8,40-10,20

com Betty Blythe

UMA "PHANTAZIA ORIENTAL" DA UNITED ARTISTS

A SEGUIR

RUA DAS LAGRIMAS "STREET SORROWS" com GRETA GARBO — A MULHER SERPENTE — em UM FILM DO PROGRAMMA REX

KARL DANE GEORGE K. ARTHUR em CAMARADAGEM — UMA COMEDIA DA METRO GOLDWYN

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 69 — Phone V. 1404

HOJE

MATINE'E — A'S 2 HORAS

O BATE BOLA DO AMOR com RICHARD DIX

AGUA VIVA com JACK HOLT e NANCY CARROL

O REI DA FLORESTA (Este film só em MATINE'E)

Amanhã:

"O PRIMEIRO BEIJO" com FAY WRAY e GARY COOPER

O Despertar da Virtude com JUNE COLLYER e DON TERRY

(A 14984)

Cinema Nacional

R. V da Patria 335. T. S. 0072

HOJE Matinée e Soirée

NORMA TALMADGE, em

MULHER COBIÇADA

United Artists

REX BELL, em

Chegar a Tempo

FOX

Amanhã:

Um Filho Só com IRENE RICH, e

Luz do Amor com MARY PICKFORD

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

GLORIAS DE MINHA MULHER com WILLIAM HAINES

ADEUS BOA VIDA

Fina comedia e um jornal

Matinée ás 2 e 4 horas

Amanhã:

AGUA VIVA — E — NENÊ CYCLONE

CINE REAL

R. B. Bom-Retiro n. 251

HOJE — HOJE

COOLEN MOORE, em

Deve ser Amor

Francesca Bertini, em

ODETTE-SUPER

2ª, 3ª e 4ª feira: — SYD CHAPLIN, em CAÇADOR DE FERAS. (A 16284)

Theatro S. José

Empreza Paschoal Segreto

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — Na Tela EM MATINE'E E SOIREE — HOJE

O Despertar da Virtude

Uma producção esplendida da Fox, com June Collyer e Don Terry.

Romance de Comediante

Um film extraordinario, do Programma Serrador com Lya de Putti; e

Aspectos do Baile Infantil do Theatro São José

PALCO — Sessões de 4, 8, 10,30 — PALCO

Ultimas da peça engraçadissima

Mamãe quer casar

Exito brilhante de Mancelino Teixeira, Manoel Durães, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Affonso Stuart, Augusta Guimarães, em mais um triumpho da COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO.

AMANHÃ — Na Tela — AMANHÃ

EM MATINÉE e SOIRÉE

A RAINHA DO PACIFICO

A magistral producção da WARNER BROS, com Dolores Costello.

TIMIDO HEROE

Film interessantissimo da FOX, com Rex Bell.

NO PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20 — NO PALCO

A hilariante peça adaptada por LUIZ ROCHA:

O TIO BORGES

(14881)

TRIANON

Companhia Procopio Ferreira

Empreza Procopio Ferreira

Temporada do riso

Director de Scena Restier Junior

HOJE — HOJE

VESPERAL A'S 3 HORAS

Sessões ás 8 e 10 horas

Que culpa tenho eu de ser bonito!

(Micachis que guapo sôy)

3 actos de Carlos Arniches — Traducção de Christiano de Souza.

A PEÇA QUE CONTINUA TRIUMPHALMENTE A SUA CARREIRA VICTORIOSA

PROCOPIO

INEXCEDIVEL DE COMICIDADE NO ENGRAÇADISSIMO PAPEL DE "SENADOR FRADIQUE"

Brilhante desempenho de toda a Companhia

Duas horas de bom theatre e intensas gargalhadas

AMANHÃ — SEMPRE

"QUE CULPA TENHO EU DE SER BONITO" (A 14964)

Um Film do "Programma REX"

SEGUNDA-FEIRA no CAPITOLIO

CINEMA LAPA

AVENIDA MEM DE SA' 23 — CENTRAL 2543

Os Fuzileiros

com LON CHANEY

Não estava no programma

com CARLITOS

CINE RIO BRANCO

RUA SENADOR EUZEBIO, 132 — NORTE, 1639

O AGUIA

com RODOLPHO VALENTINO

Esta vida é um buraco

com CARLITOS e um jornal

(6347)

THEATRO RECREIO

HOJE — HOJE

ás 7 3|4 e 9 3|4

Em brilhante continuação de sua carreira para o segundo centenario

MISS BRASIL

A melhor revista da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto tal como foi applaudida e consagrada em suas primeiras noites de triumpho.

Notaveis creações de Aracy Cortes, Lydia Campos, Olympio Bastos, Palitos, J. Figueiredo, Vicente Celestino, Manoel Pera e Edmundo Maia.

A grande artista ITALIA FAUSTA na interpretação de soberbos papeis.

HOJE — Sumptuosa matinée ás 2 3|4

Todas as noites — Sempre: MISS BRASIL — A peça detentora de todos os records.

A seguir — A grande revista de Antonio Quintiliano — MANDA QUEM PODE. (A 16298)

Popular

(HOJE)

Lewis Stone, em LEGIÃO ESTRANGEIRA

Viola Dana, em — CHEIA DE GRAÇA,

A FILHA DO FAZENDEIRO, CICATRIZ ESCARLATE, e Comedia.

Amanhã — Carol Dempster, em — NOITE DE TERROR.

Mascotte

(HOJE)

Lewis Stone, em LEGIÃO ESTRANGEIRA, Cavalleiro Almofadinha, e Comedia.

Amanhã — Lya de Putti, em — Romance de comediantes.

Primor

(HOJE)

Mary Pickford, em — ENTRE DUAS RAINHAS,

Jack Holt, em — AGUA VIVA,

A CASA DA VERGONHA, Jornal e Comedia.

Amanhã — Thomas Meighan, em — FORÇA QUE SEDUZ.

Paris

(HOJE)

Carol Dempster, em — NOITE DE TERROR,

SAUR BEK, O SALTEADOR, Jornal e Comedia.

Amanhã — Vivian Gibson, em — CONDESSA MARIZA.

Cinemas

Material e todas as peças sobresalentes

PATHE' e GAUMONT

Transformadores "TUNGAR" 80 °|° de economia.

Programma Rex

Rua da Carioca, 6 — 1° (A 16270)

Cine Meyer

IRENE RICH em UM FILHO SO'

Magnifica pellicula MAL VESTIDA

Comica

O Phantasma Preto

Desenho animado

Amanhã:

Adoravel Mentirosa — E — PRESO PELO AMOR

BRAZA DORMIDA

Uma super-producção brasileira da PHEBO BRASIL FILM, de Cataguazes com

Luiz Sorôa — Nita Ney

Pedro Fantol e Maximo Serrano

Um romance de acção intensa e um lindo drama de amor.

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DA UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL S.A

PATHE'-PALACE

RASPUTIN E AS MULHERES

COM Diana Karenne

NIKOLAI MALIKOFF

BREVEMENTE

Espirito diabolico no corpo de um monge sensual e feiticeiro

CENTRAL

As attracções colossaes da SOUTH AMERICAN TOUR

GRANDE MATINÉE INFANTIL

HOJE

MAFALDA & MORENO magnificos bailarinos acrobatas.

THE ALBERTOS eximios equilibristas sobre varas

LOS ROMOS em trabalhos de força

NO PALCO

PERLA & RODOLPH acrobatas fantasistas

OS AYMORE'S dansarinos modernos e caracteristicos

ROSA BRAVA cantante typica chilena

LOLA CARELLI cantora lyrica

Horario do palco

A's 3 1|2 e 8 1|2: Lola Carelli; The Albertos; Os Aymorés; Los Romos.

A's 5 1|2 e 11 hs. Rosa Brava; Mafalda & Moreno; Perla & Rodolph.

NA TELA

KEN MAYNARD, em O CAVALLEIRO DA ESPERANÇA "First National"

Amanhã

Johnny Hines

na esplendida comedia

Idéa mãe

"First National"

No palco — Estréa de

POCH

o cão que advinha e faz calculos. Um phenomeno.

LES DOLLYS

admiravel duo de dansarinos patinadores.

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

Hoje — Ultimo dia!

THOMAS MEIGHAN, em FORÇA QUE SEDUZ 8 actos da "Paramount".

LAWRENCE GRAY, em VULTOS NOCTURNOS 7 actos, "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã — Amanhã

Sid. Chaplin

— o famoso irmão de CARLITO — em

SAIAS

6 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

KEN MAYNARD, em O CAVALLEIRO DA ESPERANÇA

6 actos da "First National".

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

Hoje — A's 3, 7 e 9 1|2

O AMOR VENCEU pela Cia. Lyzon Gaster — Juvenal Fontes (Jeca Tatu).

Na tela:

ESTHER RALSTON, em PARAISO IMAGINARIO "Paramount"

Só somente na matinée: SALLY EILERS, em O BEIJO DE DESPEDIDA "First National"

Amanhã

FRED THOMPSON, em "O grande bemfeitor" 9 actos da "Paramount"

Marion Nixon, em LABIOS RUBROS 7 actos da "Universal"

No palco: A's 3 e 8 1|2 a burleta em 2 quadros EU PRECISO AMAR

Atlantico

Tel. Ip. 1571

Hoje — Matinée

RAMON NOVARRO, em PROCELLAS DO CORAÇÃO "Metro-Goldwyn-Mayer"

TED WELLS, em O VALLE ENCARNADO "Universal"

Amanhã: Ronald Colman e Vilma Banky, em NOITE DE AMOR, United Artists; Al. Hoxie, em CAPRICHO DO DESTINO, E. D. C.

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

LEWIS STONE e NORMAN KERRY, em A LEGIÃO ESTRANGEIRA "Universal"

LILIAN RICH, em LEI DE MULHER "E. D. C."

Amanhã: Duane Thompson, em O PREÇO DO MEDO, Universal; Bob Steele em O DIA DE SORTE Programma Serrador.

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

LEWIS STONE e NORMAN KERRY, em "A legião estrangeira" "Universal"

CREIGTON HALE, em POR CULPA ALHEIA "Paramount"

Amanhã: Gary Cooper, em O PRIMEIRO BEIJO, Paramount; Tim Mc. Coy, em CAVALLEIRO DAS TREVAS, Metro Goldwyn Mayer.

Tijuca

Tel. V. 3655

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em PIRATAS MODERNOS "Metro-Goldwyn-Mayer"

IRENE RICH, em ESCRAVA DO OURO "Prog. Matarazzo"

Amanhã: Mary Philbin, em DANSA DA VIDA, United Artists.

America

Tel. V. 4575

Hoje — Matinée

RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em NOITE DE AMOR "United Artists"

LUCY DORAINE, em A ULTIMA CARTADA "First National"

Amanhã: Thomas Meighan, em FORÇA QUE SEDUZ, Paramount; Creighton Hale, em POR CULPA ALHEIA, Paramount.

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

WILLIAM HAINES, em AS GLORIAS DE MINHA MULHER "Metro-Goldwyn-Mayer"

DOLORES COSTELLO, NAMORADA DE TODOS "Prog. Matarazzo"

Amanhã: Lewis Stone e Norman Kerry, em A LEGIÃO ESTRANGEIRA, Universal; Tom Wilson, em DOIS TURUNAS NA GUERRA, Programma Matarazzo.

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

CLARA BOW, em MARINHEIROS EM TERRA "Paramount"

WANDA HAWLEY, em COM QUEM ME... "M. Ferrez"

Amanhã: Ramon Novarro, em PROCELLAS DO CORAÇÃO, Metro Goldwyn Mayer; Ivo Novello, em ESTRANGULADORES DE LOURAS, E. D. C.

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em PIRATAS MODERNOS "Metro-Goldwyn-Mayer"

CHARLES MURRAY, em TIRANDO PARTIDO "First National"

Amanhã: Doey Doraine, em A ULTIMA CARTADA, First National; Tom Taylor, em UMA LIÇÃO AOS RATANTES, Programma Matarazzo.

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje e amanhã

RAMON NOVARRO, em "Metro-Goldwyn-Mayer" Procellas do coração"

ALICE DAY, em "Coristas seductoras" "Universal"

Amanhã: Milton Sills, em VALLE DOS GIGANTES, First National; Glenn Tryon em PRINCIPE DOS AMENDOINS, Universal. No palco: Variedades. Quarta feira: Festival dos empregados.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Fevereiro de 1929

As duas mulheres

Pierre Valdaque

A primeira esposa de Sederier não fora muito recommendavel; e não nos pertence o direito de examinar as razões que obrigaram a Léon Sederier, a divorciar-se della.

O homem que entrára com toda boa fé na vida conjugal, teve que reconhecer que se enganára.

E' possivel que a conducta de Germana justificasse certos rigores, porque por culpa da esposa, os juizes confiaram o cuidado do filho ao marido; um menino de tres annos.

Sederier mostrava-se sempre discreto sobre a recordações daquella época de sua existencia. Era um bom rapaz que ignorava o odio. Se Germana não fora digna do carinho que lhe professava, melhor era virar a pagina e esquecer. E conseguira...

A's vezes, no entanto, experimentava uma desagradavel impressão; era quando a casualidade o punha cara a cara em um theatro, ou em um logar qualquer com a que tinha sido sua mulher. Porque Germana não saíra de Paris e depois de tantos annos se lhe apparecia sempre a mesma, muito simples em seu aspecto, nada provocante e com um sulco amargo, cada vez mais acentuado em ambos os lados da boca.

Parecia ter organizado sua vida fóra da sociedade e de suas leis. Sem duvida tinha amante...

Sederier pensava nisso um minuto e logo depois distraía sua attenção em outra coisa, recordando seu novo lar, seu filho que crescia, seus negocios que andavam ás maravilhas.

Porque tornára a se casar.

Fazemos mal em recriminar a sorte, porque nem sempre se mostra cruel. Se um furacão cobriu o céo de nuvens, não devemos desesperar de que torne ao bom tempo.

Ensinado pela experiencia, Sederier não se casára sem reflectir. Isabel, perfeitamente educada, por paes impeccaveis, tornou-se bem depressa a esposa, a amiga, a companheira ideal para Sederier.

Era, ao mesmo tempo, intelligente e de genio suave. Não teve medo de se casar com um homem que tinha um filho, como se fosse seu, embora o céo lhe désse a immensa alegria de ser mãe. Nunca seu marido viu que ella fazia entre seus filhos e o da outra a menor differença.

Como passaram os annos e o menino esperado não veio, o problema que Isabel promettia facilitar ficou resolvido. Só teve que querer ao pequeno Alberto e lhe quiz com toda sua alma.

Rodeou-o de cuidados, velou o despertar da intelligencia e espiou com ancia a apparição de algumas das taras maternaes. Porém já quando Alberto completou seis annos, a segunda esposa de Sederier podia ficar tranquilla a respeito.

O menino, muito formoso, era um prodigio de bom genio, de intelligencia. Adorava seu pae e tambem a Isabel, sabendo que não era sua mãe, chamava-lhe sempre "mamã".

Ella, o era em toda a extensão da palavra, consagrou-se á sua instrucção, á sua educação, occupando-se tanto de suas distracções como de seus deveres collegiaes.

Um dia, Sederier, disse-lhe:

— Mesmo se a infeliz de quem me separei, fosse menos culpada e ficasse commigo, Alberto não estaria tão bem como comtigo. Porque és uma mãe admiravel para esse menino que não é teu.

— E' teu filho, respondeu Isabel, e o dever sómente devia ditar a minha conducta; quero a Alberto de todo o coração. Não é meu filho, é verdade, porém eu o considero como tal, modelando seu cerebro, educando seu coração... Graças a mim, estuda e é bom... E' um pouco meu, seu affecto recompensa-me de tudo quanto fiz por elle...

Alberto Sederier, completou dez annos e fez sua primeira communhão de um modo edificante. Já no lyceu, foi um dos melhores alumnos.

Não julguem, por isso, que não fosse alegre e brincalhão como os outros meninos. Era um bom diabo, que se divertia sem prejudicar a ninguem e cujas pilherias eram facilmente perdoaveis. Franco, sincero, depressa chegou a ser um guapo adolescente, gozando boa saude, dividindo seu tempo entre os estudos e os sports, sendo um bello exemplar dessa geração que dão os verdadeiros homens.

Ha algum tempo, Isabel notára, que rondava a casa uma mulher simplesmente vestida, cujo andar furtivo e escurraçado chamou-lhe a attenção. Tambem poude perceber, que quando ella saía com o menino, a mulher olhava para Alberto, com uma tristeza infinita e depois afastava-se precipitadamente.

Precisava, não ser mulher — e Isabel o era para não suspeitar que aquella mulher timida e errante, era a primeira esposa de Sederier.

Sua intuição tornou-se logo certeza. Uma amiga fiel, de quem solicitára informações, disse-lhe, saber que effectivamente era Germana, a qual ia espiar seu filho que esquecera durante tanto tempo.

Isabel, teve medo, porém, as férias a afastaram de Paris e seus sustos acalmaram-se. A' volta, a "outra" envolta nas rajadas de sua vida aventureira, já não se preoccupava com Alberto.

Installaram-se em uma "villa" que possuiam na região de Seine e Marne; Sederier descansava de seus affazeres com prazer. Isabel preparava doces e conservas para o menino. Alberto desfrutava sua liberdade, caçando, pescando ou lendo.

Uma manhã, o menino levantou-se com dôr de cabeça e em poucas horas declarou-se uma febre fortissima. Chamado o medico immediatamente, este diagnosticou uma febre typhoide.

Voltaram para Paris, pois o medico ordenou.

— O auto levai-o-á em duas horas. Ali, terão mais recursos do que nesta aldeia. O enfermo póde fazer hoje a viagem sem perigo; amanhã, já será tarde.

No dia, Alberto, estava gravissimo.

Loucos, Sederier e Isabel, chamaram os melhores especialistas. Apresentaram-se complicações e tinham que prever e esperar tudo.

Aquella noite, deixando seu marido junto ao leito do doente, que delirava, Isabel fechou-se em seu quarto. Ali procurando chamar em seu auxilio, todo seu sangue frio, tomou uma folha de papel e escreveu á mulher que viu rondar ha mezes perto de sua casa.

"Senhora. — Seu filho, a quem quero como se fosse meu, acha-se gravemente enfermo. Eu o creio e observo, porém, é seu filho e é mãe, e assim julgo o meu dever de avisal-a. Póde vir á casa quando quizer, encontrar-me-á junto ao nosso querido enfermo...

E' uma mulher que escreve á outra mulher. Não me perdoaria nunca se, dentro de minha consciencia, não lhe tivesse avisado, pois não posso crer que, sabendo o que vos ameaça, não esteja tão angustiada como nós."

Horas depois, Isabel recebeu a seguinte carta, escripta com letra tremula:

"Muito obrigada!... Já sei que muito de mulher é a quem "mãe" tem sido sempre para Alberto. Não tenho direito de entrar em vossa casa, reconheço. O que soffro neste momento, sómente a senhora é capaz de comprehender; porém, minha presença seria um transtorno para todos, inclusive para "nosso" Alberto. A unica coisa que peço é que me escreva, dando-me noticias.

Depois, seja qual for esto "depois" desapparecerei...

Germana."

Alberto, salvou-se e Isabel mandou todos os dias noticias á mãe. Uma vez o menino fóra de perigo. Germana, desappareceu sem deixar vestigios e sem que Sederier soubesse que ainda havia nella alguma coisa que inclinava a perdoal-a, "o amor a seu filho".

REMINISCENCIAS DO ULTIMO CARNAVAL

Os que brincaram nos theatros e nas ruas

O PASSARO AZUL

EMILIO CARRERE

Realizára-se naquella noite a recita do illustre dramaturgo, cuja ultima peça, "O passaro azul", obtivera um exito invulgar, como aquelle dos bons tempos recordados pelos nossos avós, em que o autor victorioso era carregado até a casa, por entre acclamações.

Já se haviam apagado as luzes do theatro; desapparecera o ultimo automovel com os espectadores que se retiram vagarosamente e na rua socegada, á porta de um café modesto soavam violinos algumas melancolias irremediaveis.

Tres jovens, trajados á maneira pintoresca dos artistas bohemios, sentados a uma das mesas fumavam os seus cachimbos, em quanto desfasia-se no espaço o penacho azul da fumaça.

Eu assisti, disse um delles, áquelle lamentavel drama vulgar, fui testemunha de todos os amargos episodios da vida do pobre Gastão e juro que ao ver esse farçante receber as homenagens da multidão, a sombra ensanguentada do nosso amigo me appareceu, rogando que o vingasse. Foi por isto que na apotheose de seu triumpho, levantei-me e gritei-lhe em pleno rosto e deante do publico estupefacto:

— Grandissimo canalha!

Já conheceis a vida do pobre Gustavo; é a vossa, a minha, a dos escriptores pobres e anonymos. Era altivo de mais e tinha confiança no seu talento. Repugnava-o adular os consagrados.

Dormiu muitas noites ao clarão da lua, em logares ermos, no meio de varios desprotegidos da sorte, como elle.

Passava ás vezes entre as chofas da turba, sonhador aristocratico, como um principe coberto de farrapos, por ironia cruel do destino. Tinha absoluta confiança no "passaro azul" que engaiolava no seu cerebro, e esperava, esperava...

Soubemos um dia, tomados de surpresa, que se havia casado. Desde, então, foram dois os unicos amores de sua vida: a sua arte e os olhos azues da sua amada Lucia, profundos, como mares, doces como estrellas, de uma luminosa expressão que lhe suavisava a vida.

Era uma ingenua e pallida burguesinha que não continha o riso deante dos novos chapéos absurdos, das nossas gravatas, fora de todas as modas, e das nossas palestras de arte.

Com surpresa de todos, adaptou-se á nossa vida irregular e conhecer com Gustavo todos os restaurantes de sessenta centimos. Quando não havia o que comer — o não raro succedia isso — o marido recitava-lhe os versos que improvisava, amoroso, para ella.

Assim passaram dois annos.

Uma noite encontrei-o e elle, enthusiasmado, me disse que havia, finalmente, escripto a sua obra, aquella que trazia, ha tanto tempo no coração. Convidou-me para uma leitura. Vivia, então, num pequeno e velho quarto, na rua Rosal, num antigo quarteirão da cidade. Havia naquelle aposento, um perfume ineffavel, uma dolorosa emanação feminina e tinha-se a impressão de que tudo se vestia de azul luminoso, quando ella apparecia.

A lua enchia de phantasmas os telhados que naquella séde torturosa de casinhas baixas formavam uma pinturesca perspectiva de pequenos gorros vermelhos. Emquanto Gustavo me contava, com enthusiasmo, os seus projectos para estrear, as delicadas mãosinhas de Lucia trabalhavam, agilmente, no preparo do frugal jantar.

— E' bem possivel, que nos falte amanhã, onde ir dormir, mas embora isso, encaremos a vida através deste vinho, que a faz alegre...

Lucia, esboça um sorriso e disse com voz fresca e cheia de ternura:

— Vê você, como este quarto é pequeno! Parece incrivel que caiba dentro delle tanta felicidade!

A peça, a que Gustavo dera o titulo de "O passaro azul", deixou-me a impressão de um latego electrico do genio. Era um drama intenso, commovedor, cheio de arte, de graça e de verdade. Como vistes, o publico confirmou a minha opinião.

Passei largo tempo ser ter noticias de Gustavo. Em uma noite do ultimo outomno, quando se desprendiam das arvores as folhas murchas e o ambiente povoava-se de mãos presentimentos, econtrei-o passeando pelos altos do Hippodromo; estava lugubre e numa situação dalma verdadeiramente horrivel.

Perguntei-lhe pelo seu trabalho.

— O meu trabalho! A minha maldicta obra! Vendi-a a um idiota, rico e vaidoso, pelo sufficiente para pagar as despesas do enterro de Lucia.

Meu assombro foi ainda maior que a minha dor. Aquella creatura era tão meiga, tinha uns olhos azues tão fundos e tão claros!...

— E' verdade, meu amigo; Lucia morreu. Matou-a a minha olbra prima.

E proseguiu:

— Quando terminei o drama, empolgou-me uma immensa febre de gloria, a que acreditava ter direito. Precisava de dinheiro, muito dinheiro para pagar-me das angustias passadas; as sedas e as joias eraminiserias, á vida e eu queria conquistal-as para Lucia, aquelle anjo inolvidavel. Deixei de traduzir, a minha unica fonte de receita; e, antes de conseguir ler a minha peça em algum theatro, chegaram os espantosos dias de fome e as noites humidas de inverno sem pouso. Ella sempre sorria e me animava nas horas de desespero; mas o seu corpo debil, acostumado ao antigo bem estar burguez, se ia anniquilando rapidamente. Soffri muito, meu amigo! Afinal, consegui que um autor celebre escutasse "O passaro azul".

— Não é mão, disse. Você tem apreciaveis qualidades de dramaturgo; alguns defeitos de principiante, tambem. Eu corrigirei a sua peça e assignando-a nós dois, o empresario não fará a maior duvida para represental-a.

Arrebatei-lha, com raiva, o manuscripto, dizendo que não permittia que elle puzesse as mãos na minha obra.

— Faça o que quizer, respondeu-me. Não faltarão peças melhores do que a sua.

E aquelle cynico, filho de Harpagon e neto de Taco, virou-me desdenhosamente as costas.

Lucia estava cada vez peor. Não perdera o sorriso, que era, então, pallido, mas os seus olhos azues, immensamente adorados, olhavam já as coisas da outra vida, penetravam na eternidade.

Uma noite cruel, que nevava, pensei que ia morrer nos meus braços, no banco de um jardim publico. No dia seguinte, suffocando o coração, fui obrigado a recolhel-a ao hospital. Naquella mesma noite morreu, na enfermaria de Jesus, leito n. 2.

Depositaram-na no necroterio, ao lado de um velho mendigo de cabeça veneravel, a cujo lado ninguem chorava. Jazia com as mãos brancas, quasi transparentes, divinamente tristes e cruzadas, no fundo de um desses sinistros ataúdes de hospital, que conservam o fétido de outros cadaveres. Cortei um cacho de sua linha cabelleira loura, um pedaço de sua mortalha e, freneticamente, uni meus labios á sua bocca. Depois saí.

O autor celebre a quem contei a minha angustia aproveitou-se della e regateou quanto póde. Por fim comprou-me a peça; tudo: propriedade, direito de assignal-a como sua. O dinheiro que recebi bastou para que Lucia não fosse para a valla commum.

O narrador fez uma pausa e sorveu o resto do "bock".

Depois da "première" de sua obra voltei a ver Gustavo na rua, completamente bebedo, a tal ponto que não me reconheceu.

E assim o vi dahi por deante, rodando pelas ruas em um doloroso embrutecimento. Afundou-se em uma dessas profundidades vorazes, onde a alma cáe e não póde saír: bocas do inferno, abysmos de que o alcool, o apio e a morfina são monstros que devoram o desgraçado, a quem um terremoto moral leva a procurar pesados artificios.

Já conheceis o fim. Uma noite encontraram-no enforcado, numa casa da rua Rosal, aquella mesma casa pequenina, em que havia cabido tanta felicidade.

Os cães vadios farejaram-lhe o corpo hirto, que balouçava como um pendulo sinistro.

Enforcou-se, talvez num momento lucido, vendo o vacuo horrivel de sua vida, destruidos para sempre suas duas grandes paixões.

Quando os tres jovens sairam do café, amanhecia. Mas o novo dia estava longe de ser tão pouco o dia vindicativo e luminoso da justiça suprema.

O BRINQUEDO DE CELITO

Eduardo del Portella

Era um menino melancolico, com essa tristeza doentia de creança solitaria e excessivamente amimada; com a teimosia de uma infancia nunca contrariada.

Chamavam-lhe Celito e era filho unico.

Seus paes estavam resignados com a pobreza. Emiliano, o marido era artista da mais infeliz das artes. Pintor, neimaturista, no ambiente fechado e raro das revistas illustradas e das exposições, com algum caracter official, não encontrava acolhimento e sua vida, como em geral, de todo artista hespanhol, que se prende ao torrão, transcorria difficil e sordida...

Anna, a mulher, soffria em silencio a decepção artistica do marido. Em nova, ella sonhára com um futuro de gloria e de fortuna. Porém, Emiliano, homem de pouco caracter e fraco, não tinha envergadura para a luta; cada negativa lhe fazia desanimar até perder a esperança.

Anna, nascida nesse meio hespanhol, cuja angustia desprende as azas da fantasia, porque nella é a unica que póde voar, estava doente de tristeza, mal de todos que fracassaram em seu mais ardente desejo. Pensou que a condição artistica de Emeliano bastaria para lhes dar a fama e que todos os homens que cultivam uma arte, são predestinados para a riqueza, mas, em vez desta, foi a desillusão o que esfriou a esperança daquellas duas almas.

Em uma noite de desespero e de desanimo, mais do que de amor, nascera aquelle Celiti, que nos poucos mezes tinha o olhar vivi e ferino e na testa uma risca vertical profunda.

Emeliano disse á companheira:

— Essa risca é commum aos seres privilegiados.

E com amargura, accrescentou:

— Olha, como minha testa é lisa... As unicas riscas que a sulcam são horizontaes.

Anna sentiu materialisado ingenuamente, o orgulho de mãe.

— E' verdade... Em uma gravura que eu tinha de Napoleão, vi uma risca parecida.

Os paes julgaram ter engendrado um genio... Desde aquelle instante dedicaram-se a cultivar o filho como uma flor de estufa. A' força de cuidados prolixos fizeram de Celito uma creança doentia, caprichosa, teimosa; um candidato á vagabundagem, quem sabe talvez peor...

II

Celito criou-se fraco e pueril. Evitando que o ar da rua o resfriasse, que o contacto com as outras creanças lhe infeccionasse de algum mal; um dia o menino disse, queixoso, que não podia se levantar da cama.

A mãe alarmou-se.

— Meu coração, meu amor, anjo da minha vida, o que tens?

O menino não sabia explicar.

— Dóe-me...

E não dizia mais.

Emiliano ao voltar á casa, rebellou-se com uma blasphemia; porém, a dôr da mãe o trouxe á realidade:

— Alguma coisa grave é... Olha os olhos desse menino. Vê buscar um medico.

Logo veiu o medico. Celito gemia dolorosamente.

— Papá, quero um brinquedo.

Emiliano pensou nos annos anteriores.

— E' verdade... Celito nunca teve brinquedos, não lh'os pedia.

Anna explicou:

— Como não tem amigos... sempre nas minhas salas...

O medico terminou seu exame com um gesto pessimista:

— Este menino tem um rheumatismo articular e affecta-lhe o coração.

Emiliano perguntou, tremulo:

— Gravo?!...

Sim.

III

Saindo o medico, Anna e Emiliano uniram-se em um abraço dramatico. Soluçaram. Celito tornou a gemer.

— Papá, quero um brinquedo.

—Sim, meu filho.

Tinha que comprar um brinquedo. E o dinheiro?... Sempre o dinheiro!... Ninguem conta com elle, e o dinheiro é a unica religião, tanto para os que soffrem, como para os felizes...

Emiliano sentiu-se possuido de uma nova vontade:

— Vou ganhar dinheiro!...

Tomou os pinceis e começou a pintar. Anna tinha esperanças.

— Se lhe dissemos esta illusão?...

E Celito.

— Mamã, quando é que o papá traz o brinquedo?...

O medico, invariavelmente, parco em palavras, respondia ao pae.

— Sim... gravo.

Emiliano, pintava com uma fé surprehendente, cheio de angustia e de esperança. Mas era lento em seu trabalho. Seu instincto artistico, fazia-lhe conter o afan que o agitava.

Anna descobriu afinal...

— Emiliano, disse maravilhada, como está bello este quadro!

— Quero que me paguem bem, para comprar o melhor brinquedo que houver, para Celito.

E Celito, insistia:

— Papá, quero um brinquedo...

IV

O trabalho do pintor terminou-se afinal. A Emiliano, parecia-lhe admiravel a sua obra. Anna, olhou commovida aquelle quadro e a face arrebatada do esposo.

O medico foi, como sempre pessimista.

— O menino está muito mal. Voltarei esta noite.

Ao saír, olhou o quadro.

— E' uma obra prima!... Foi o senhor quem pintou?

— Sim...

— Predigo-lhe um futuro esplendido. Esse quadro é a obra de um pintor extraordinario.

Apenas ficaram sós. Anna supplicou:

— Por Deus, Emiliano, corre e traz depressa o brinquedo para nosso filho. Espera com tanta anciedade.

V

Durante a ausencia do marido, Celito aggravou-se. Como um pesadello de menino voluntarioso, o doentinho repetia, preso de uma febre altissima.

— Tragam-me um brinquedo... quero um brinquedo.

Emiliano não correu o calvario para vender seu quadro. O primeiro negociante que o viu perguntou-lhe o preço.

— Estupendo!... exclamou laconicamente sem se conter.

E o pintor disse uma quantia fechando os olhos, assustado de sua audacia. O negociante, pagou sem discutir. Que assombro!!... Quanto valia aquelle quadro?

— Ah! as azas do meu anjo, do meu Celito, protegeram-me durante meu trabalho.

Louco de felicidade que lhe dilatava o coração até asphixial-o, entrou em um bazar e pondo sobre o mostruario o punho cerrado onde occultava o dinheiro, disse ardentemente, com os olhos faiscantes.

— O melhor e o mais caro... O que fez pensar ao caixeiro que estava deante de um louco ou de um homem que commettera um roubo.

Apresentaram-lhe o brinquedo mais caro. Era enorme. Assustaram as suas proporções, excessivas para um brinquedo.

Pagou sem despregar os labios e sobraçando o maravilhoso embrulho, saiu do bazar. Levava o chapéo para traz, os cabellos em desordem, os olhos brilhantes, a gravata desfeita.

Como se o deus mythologico tivesse lhe dado azas nos pés, chegou depressa á sua agua furtada. Com um pontapé abriu a porta e gritou:

— Olha Celito!...

O menino, vendo o brinquedo, dilatou a pupilla. Sorriu cheio de uma felicidade insuspeitavel e com um esforço para que saissem as palavras contidas, murmurou:

— Traz...

Anna e Emiliano sorviam as lagrimas, possuidos de uma felicidade immensa, até então ignorada. As mãos unidas, os dois esposos ajoelharam-se junto á caminha.

O menino, abraçando o brinquedo adormecera...

Porém, daquelle somno Celito não despertou.

FILHA DO DESERTO

Luiz Rosa

I

— Que não, que não!... vociferava o chefe de beduinos, com os olhos a lhe saltarem das orbitas, os labios tremulos, tremulo o corpo, e a voz oppressa.

— Que não!...

Zaira não respondeu. Deixou a cabeça morena pender sobre o peito offegante e timido, e lagrimas, grossas lagrimas, brancas como perolas de Ophir, rolaram-lhe a quatro a quatro pelas faces.

Mas, subitamente, em frente daquella filha chorosa, a unica das cinco que Zenobia lhe deixára ao morrer pelo verão passado, subitamente o chefe de beduinos sentiu-se tambem commovido até o pranto, e silencioso e mudo, affastou-se para o interior da sua tenda, rica de estofos caros e cachemiras preciosas, erguida á sombra de um oasis verde e ao pé de uma fonte murmura de agua crystallina e cantante.

Zaira então erguendo a cabeça pregou os olhos no céo, para os lados do poente, onde o sol se afundava como um mergulhador ardiante num mar purpuro de sangue.

E o seu labio, num cicio de prece, balbuciou timido o doce nome de Abul...

Pregada á porta da tenda, na ancia angustiosa de quem espera, Zaira quedou-se, emquanto o crepusculo baixava lento e lento e lenta e lenta ella viu a noite pairar sobre o sitio abrindo as azas immensas como se fossem feitas de um velludo negro pontilhado de estrellas de ouro!...

II

No dia seguinte ao romper d'alva, o chefe dos beduinos ordena que o bando levante as tendas e se ponha a caminho através do silencio do deserto.

E longa récua de camellos sofregos carregados de pedrarias e sedas ricas e joias, põe-se a caminho, escarvando a areia branca de uma brancura de neve, numa caravana ruidosa cheia da alegria das moças morenas do Egypto e dos beduinos viris que vibram mandoras suaves e bandolins meigos numa cadencia de notas languidas e mornas que repercutem ao longe.

Ao contacto das laminas douradas da luz funde-se o véu opaco do crepusculo matutino e o sol

avança ruidosamente no espaço rompendo as nuvens subindo, subindo, sempre, caminheiro errante desse outro deserto infinito de areias azuladas.

E a caravana segue rumorosa.

Noivas cantam alegres ao som das musicas dolentes, e, quando á beira de um oasis pára a longa raina de camellos mansos, para beber, as moças saltam ao chão, abrem os namorados egypcios os gigos repletos de tamaras maduras e cheirosas e, as mãos cheias de frutos, vão-se para as noivas, que, á sombra das palmeiras, ageitam as longas tranças de cabellos negros, mas de um negror de azas de corvos.

Zaira ao lado do chefe de beduinos sonha e não fala. O seu labio rubro fechou-se como uma rosa do Egypto á abelha de ouro do sorriso, e aquelles instrumentos saudosos, de vibrações tão meigas, em cujas cordas gemem de amor e gozo almas de amantes e corações de noivas amadas, trazem-lhe ao peito mais tristeza e melancolia que toda essa melancolica tristeza que paira sobre o deserto!

De quando em vez, enganando o olhar do chefe e emquanto as moças cantam e seguem alegres, Zaira lança o olhar febril e angustiado para o caminho que vem de percorrer e fita demoradamente os olhos ao longe, ao longe, lá onde se erguera a tenda do chefe e onde vigiada pelo calmo olhar silencioso das estrellas levára a noite inteira a chorar, levára a noite a soffrer.

III

Ao cair da tarde e pela terceira vez depois de um dia de viagem, a caravana pára offegante á beira de um oasis verde.

Como os tempos do "simoum" passaram, o tempo das tempestades horriveis de areias implacaveis, o céo é azul e claro de uma luz clara.

E o bando de beduinos, noivas e noivos, bebendo pelos cantaros e sorvendo tamaras de uma frescura doce de labios juvenis, canta e baila em torno das tendas erguidas de novo, porque o chefe fez erigil-as á sombra das palmeiras para que os moços namorados ensinassem ás moças morenas a canção dos esponsaes ao rumor languido e cadenciado das mandóras e dos bandolins.

A' porta da tenda rica de estofos do Oriente inteiro e sedas de Constantinopla, o chefe de beduinos contempla Zaira, a filha dilecta, dilecta filha de Zenobia.

Paira-lhe no olhar penetrante e resoluto toda a silente nevoa de um sonho que ha longos annos sonhára, quando Zenobia parava como os beduinos e moças morenas á beira dos oasis verdes e ria e cantava, e cantava e ria em torno das tendas brancas.

E uma suave recordação prendeu-o todo, emquanto se lhe infiltrava nalma, gotta a gotta e lenta e lenta toda uma saudade pungente.

E envolveu a filha num longo e doce olhar caricioso e meigo.

— Zaira tem os olhos cravados no céo!... Por onde viaja agora o teu agitado esperito de moça?!...

— Pelo paiz da Saudade, senhor, pelo paiz da Saudade...

— Sonhas?!...

— Sim. Recordo a imagem de Zenobia, minha boa mãe, morta de pezar por ti á sombra de uma tamareira...

O chefe deixou a cabeça pender sobre o peito, e como no instante em que dissera á filha: que não! que não!... que Abul jámais seria o esposo de Zaira... o crepusculo baixava lentamente e a noite pairava no ar abrindo as azas de trevas.

E o chefe continuou:

— Zaira, amanhã chegaremos ás feiras da cidade e ao baixar da luz viajaremos de novo. Hei de assentar a minha tenda ao lado dessa fonte murmura e á sombra das palmeiras, verdes, para que não morras, filha, para que o teu coração não se estiole, morena flor do deserto!..

Mas, Zaira, acenou tristemente com a cabeça. E o seu labio juvenil de uma frescura de tamaras doces abriu-se tristemente como na rosa do Egypto, porque nelle passava a abelha de ouro de um sorriso triste.

— O coração, senhor, o coração está bem morto!

— Zaira!

— Espozou-me dentro dalma, saltou-me pelos olhos em lagrimas, como perolas, balbuciou a moça na ancia da saudade e no delirio da febre.

Deixei-o lá, senhor, enterrado á beira do oasis, ao pé da fonte murmura e crystallina para que floresça numa tamareira, a cuja sombra irei expirar um dia como Zenobia minha mãe, entristecida e silente...

— E Abul?! perguntou então o chefe, timido, com um suave arrependimento na voz.

Pelo olhar dolorido de Zaira passou um ligeiro clarão que se apagou de subito.

— Abul! voltou de certo a ver-me quando a caravana partiu... Voltou a ver-me e certo de que Zaira era a noiva mais infiel do deserto, partiu para sempre senhor, a esconder o seu infinito pezar onde eu procuro occultar a minha magua infinita — na saudade que é caminho da tréva que conduz á noite escura da morte...

O chefe de beduinos não respondeu e Zaira quedou-se ante elle, triste e febril.

No azul do céo, como a lamina recurva de um yatagan luzidio brilhava o pallido crescente de prata.

Os olhos do marido são o unico espelho no qual uma esposa pode, como um legitimo orgulho, contemplar a sua belleza.

A inactividade de um gigante

Cruzou os mares orgulhosamente pela primeira vez, pouco antes da guerra, o magnifico transatlantico allemão "Baterland" que não só era o mais rapido dos vapores mercantes até então construidos, como o de mais luxo e conforto nas suas installações.

Confiscada a propriedade pelos americanos, no termo da guerra, ficou o colossal navio incorporado, com o nome de "Leviathan", á frota auxiliar dos Estados Unidos.

Acontece, porém, que segundo demonstrou em varias viagens, o "Leviathan", justifica excessivamente a sua nova designação.

Como o monstro marinho de que fala o Livro de Job, é insaciavel. Seu estomago consome tão grande quantidade de alimento que não ha hulha bastante para manter-lhe a pressão. E, por isso, o governo americano quer passar o navio a outras mãos.

O cliché mostra o "Leviathan" ancorado no porto de Nova York, podendo ser apreciado, comparado com as barcas que lhe estão juntas, as giganteccas dimensões do colosso.

ESMALTES EXOTICOS

I

LOEM-DOA

Triste e preguiçosa a pobre japonezinha na casa estreita e desconhecida. Onde? Porque? Numa rua de Kioto, a cidade santa, e ahi casou ha seis mezes.

Kalemonos, foukousas, bronzes fantasticos, graciosos, nada lhe falta. Mas o esposo abandonou-a! Ha seis mezes apenas bebeu na libatoria taça nupcial.

Ell-a cheia de tédio, reclinada sobre a esteira macia, tez morena, olhos vivos, castanhos com veios d'ouro e leves tons de aventurina: amendoas luminosas de um rosto fino e malicioso, corpo esbelto, nas largas dobras da tunica bordada, corpo rebelde ao desejo e docil aos affagos.

Arde a caçoula dos perfumes e as espiraes de fumo dansam na restea de um raio de sól, coada pelos transparentes roseos: a memoria de Loem-Doa, que brinca com a cadeia azul da ventarola, paira longe, beija a lembrança da noite em que o estrangeiro, louro que nunca a quiz lhe tomou as mãos de Madame Chrysanthême e pediu-lhe uma hora de amor, sob o céo estrellado, longe dos homens e perto das caricias.

Ella lh'a negou :não, não, protestaram os olhos, que eram dois; mas elle não viua bôca, que era uma e obediente, a dizer sim.

Fluctuam no ar os aromas de kiss-liss, as pupillas escaldam de lagrimas, e Loem-Doa manda um osculo, nas azas do aroma e dos prantos, ao poeta louro que, por desprezal-a, á sua imaginação oriental apontou a Vida como um abysmo sobre quem lança o Amor — mais poderoso que os deuses todos — uma ponte de ouro, sedas e perolas...

II

SAFFIE'

"Dois mil sequins", gritára o cupido mercador no leilão das escravas e por cinco mil comprára Saffié o vizir lascivo e poderoso.

Saffié, roubado á patria, aos paes, quinze annos em flor de innocencia, innocencia em flores de lindeza, repellira o amante omnipotente e venal.

"Espiem a captiva", ordena, colerico o vizir aos ennuchos sinistros e sombrios.

Nem a minima suspeita.

"Saffié, por um beijo teu, perolas, diamantes, jardins, palacios, riquezas!"

Nunca se partiu o coral dos labios da mesquinha.

"Matem-n'a!" e os alfanges faiscam rapidos, contidos logo por um gesto de arrependimento.

"Amanhã", murmura o grão-vizir.

E desce o crepusculo: a voz do muezzin canta, musica e sonóra; sobre o espelho do Bosphoro debruça-se a noite, na pompa asiatica da pedraria das estrellas; tudo arde em luz, menos as almas da escrava e do senhor, da escrava senhora do beijo coralino, do senhor escravo da mais desditosa odalisca de Constantinopla...

Escragnolle Doria

A semana da illuminação em — Berlim —

Hedwigskirche, a egreja nobre de Berlim, onde se realizam as bodas da aristocracia allemã.

O homem de São Christovão

Fernando Luis Osorio

CHEGOU o brigadeiro Osorio ao Rio de Janeiro, justamente quando o dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, ministro da Marinha do gabinete Zacharias, seu antigo adversario politico, então deputado pela provincia do Amazonas, acabava (em 31 de maio) de assumir o cargo de ministro da Guerra, substituindo interinamente o general José Mariano de Mattos. O ensejo não lhe foi, portanto, dos melhores. Hospedado de novo, cavalheirosamente, pelo senador Candido Baptista de Oliveira, esperou os acontecimentos. Ahi soube pelo Marquez de Caxias, que o pedido que tinha o governo recebido do coronel José Luis, por intermedio do Barão de Porto Alegre, era, que o fizessem seguir destacado para alguma das provincias do norte, *por ser um perigo á integridade do Imperio, se continuasse residindo no Rio Grande do Sul, cuja separação tramava com certos caudilhos do Estado Oriental!*

— "Mas, tranquillize-se — disse-lhe na mesma occasião o Marquez, vendo-o indignado, — ha *Alguem* que sairá aos embargos. O pedido não terá deferimento.

—"Por que? — interrogou Osorio, — não vê que já estou em meio do caminho?"

— "Sim, — tornou o Marquez — porém logo que o Imperador souber da injustiça que lhe fazem...

— Pois quê! elle ignora?

— "Creio-o firmemente; como ignora muitas *coizinhas* mais que deveria saber. Ah! meu camarada! Não faz idéa do que vae por esse mundo!... Fale ao Imperador; conte francamente tudo o que lhe occorre, e... verá. Eu lhe falarei tambem."

Vinte e quatro horas depois, Osorio achava-se em S. Christovão na presença do Imperador.

No decurso da conversação, Sua Majestade perguntou-lhe:

— "Que noticias tem da sua terra?"

— "As noticias que tenho — respondeu Osorio — são que por lá se diz que o governo não tem nenhum serviço a dar-me: que me retem por aqui por conveniencias eleitoraes, e que depois mandar-me-á para o norte, para ser agradavel aos politicos que não me querem na minha provincia."

O imperador fez um gesto de descontente. Em seguida exclamou:

— "Oh! isso é grave! O que me disse o ministro da Guerra foi que o mandou chamar para ouvil-o reservadamente sobre assumptos urgentes, concernentes ao Exercito."

— "Senhor, o ministro que me chamou á Côrte, não é o mesmo que hoje governa; estou ha muitos dias aqui, e o ministro que o substituiu, nada me ordenou até esta data, o que faz crer que a tal urgencia era pura fantasia, e que as noticias que correm na minha terra são verdadeiras."

— "Bem, bem — atalhou o Imperador — tomarei em consideração as suas palavras. Ouvirei o Brusque a esse respeito." E repentinamente mudando de assumpto, accrescentou:

— "Por que não requer a commenda de Aviz?"

— "Por não parecer que sirvo á minha patria, disputando recompensas" — respondeu Osorio:

— "Não senhor, requeira. A lei diz que todos os officiaes generaes que contarem 35 annos de serviço effectivo, serão condecorados com a commenda de São Bento de Aviz. O senhor tem mais; requeira. Reclama o que é seu. E' da lei. Não lhe farão favor."

O brigadeiro Osorio em virtude do decreto n. 2.778, de 20 de abril de 1861, apresentou portanto o seu requerimento, e, por carta imperial de 23 de julho, que declarou attender aos seus serviços militares, foi nomeado *commendador* da referida Ordem de Aviz.

Cumpre, porém, narrar os factos por sua ordem chronologica.

Depois dessa conversação com o imperador, o brigadeiro soube que o Marquez de Caxias havia estado no paço. Do que então ahi se deu, não teve noticia logo, mas, tendo escripto ao Marquez no dia 11 de junho, participando-lhe que o ministro da Guerra o mandára chamar, recebeu no seguinte dia esta carta:

"Exm. am. e camarada. — Reservada. — Fiz hontem, o que lhe prometti. Estive em São Christovão, e, em tão boa hora, que já encontrei o Brusque. Todas as difficuldades foram aplainadas. Apromptе, portanto, a mala, para voltar para o sul, em vez de seguir para o norte, como desejava o seu *coronel*. Como v. ex. tem de falar, hoje, ao ministro, será bom que se não dê por sabedor de nada, mas, mostre vontade de ter que fazer alli, porque elle me deu palavra de o empregar melhor do que estava; e mais *Alguem* foi da minha opinião... Escuso dizer-lhe que tudo isto é segredo. — Andarahy, 12 de junho de 1864. — *M. de Caxias*."

Osorio foi á presença do ministro Brusque. Este o tratou muito affavelmente, mostrando-se esquecido do passado, desse tempo em que foi derrotado por elle, no 2º circulo eleitoral do Rio Grande do Sul; pediu-lhe esclarecimentos sobre o estado real das forças estacionadas naquella provincia, especialmente sobre as da brigada do seu commando, e, depois de informar-se das condições em que se achava o armamento, e da prestabilidade das cavalhadas dos regimentos, disse-lhe que o governo ia resolver a respeito da sua volta para o sul. Durante a conferencia, Osorio não quiz *mostrar vontade de ter que fazer ali*, apezar da recommendação do seu amigo Caxias. Pareceu-lhe que se isso fizesse, pedia ao ministro um emprego, quando foi sempre habito seu na qualidade de militar cumpridor de ordens — não solicitar commissões, nem allegar desculpas para fugir ao serviço. Além disso pareceu-lhe mais, que sendo adversario politico do ministro, não tinha o direito de indicar-se á sua confiança, sob pena de, publicado o facto, ser alvo do ridiculo dos seus desaffeiçoados e da indignação dos amigos. Sobre esse ponto, conseguintemente, guardou silencio.

Vendo o ministro que elle nada lhe pedia, resolveu provocal-o. Perguntou-lhe:

— V. ex. não desejaria ser conservado no commando da fronteira do Jaguarão?" —

— "Não senhor; não faço questão disso. Acceitarei e acatarei qualquer determinação do governo. Irei para onde julgar conveniente mandar-me."

— "Mas ahi, tem seus amigos..."

— "E' verdade, porém não impedem que eu cumpra o meu dever noutra parte."

— E... a familia?"

— "E' exacto, mas a familia do soldado, nunca foi um embaraço ás suas marchas nem aos actos do governo. A minha irá para onde eu fôr, sendo possivel, ou... ficará chorando a minha ausencia... como agora..."

— "Tem razão, sr. general, dura é a lei do soldado. Mas creia tambem, que a do governo não é suave. Emfim, como já disse, o governo vae resolver sobre o regresso de v. ex. para o sul, não cogitando senão de aproveitar os bons serviços de v. ex."

Com esta amabilidade do ministro, terminou a conferencia.

Osorio retirou-se, e ficou esperando ordens.

Findou o mez de junho e o governo nada decidiu a seu respeito. Decorreu todo o mez de julho e a decisão não appareceu. Afinal, no dia 6 de agosto, foi surprehendido por esta carta laconica, toda do punho do ministro:

"Exm. sr. general Osorio. — Póde v. ex. seguir para o Rio Grande do Sul, quando lhe aprouver. — De v. ex. patricio e crº. — *Francisco Carlos de Araujo Brusque*.

No mesmo dia recebeu este officio:

"Secretaria do Estado dos Negocios da Guerra. — 2ª Directoria Geral em 6 de agosto de 1864. — Illm. e exmº. sr. — Permittindo o exm. sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Marinha e interino da Guerra que v. ex. regresse para a provincia do Rio Grande do Sul, assim lhe communico para seu conhecimento e governo. — Deus guarde a v. ex. — Illm. e Exm. sr. general Manoel Luis Osorio. — *João Frederico Caldwell*, ajudante-general."

Pouco depois embarcou para o sul. Ao receber um abraço de despedida do marquez de Caxias, no mesmo instante, a sorrir, disse-lhe este ao ouvido:

— O *homem* de S. Christovão manda-lhe perguntar se não é possivel que você deixe de ser tão politico?

Osorio, immediatamente, e ainda abraçado, respondeu ao ouvido do marquez:

— Digo-lhe que não, emquanto a lei não me privar de exercer os meus direitos politicos de cidadão brasileiro.

Critica sem critica

Palavras do almirante J. M. Monteiro

Emprehender é sempre signal de disposição de animo, louvavel, quando attinge a meta desejada.

Tenho, entre mãos, acompanhado de carta gentil, o folheto que o sr. almirante J. M. Monteiro acaba de dar á publicidade, sob a denominação de: "Os nomes geographicos no Brasil."

Ainda que se não collimem as opiniões, mal não ha que a penna venha ao papel rabiscar quaesquer dizeres sobre assumptos que se ventilem.

Aqui, não venho á guisa de critico, nem me revisto de impafia para dizer do trabalho que, por nimia gentileza do seu autor, augmentou-me, com prazer, o numero de livros. Não estou, todavia, e sinceramente o digo, em franco accordo com o estudioso almirante, que a razões chego contrarias ás minhas, naturalmente esquivas e mal urdidas.

Não me julgo, porém, deante de trabalho philologico, e não por mordacidade, mas que a philologos não é cabivel a ingrammatibilidade, como por vezes se me depara nos "nomes geographicos". Por descuido ou desamor ao criterio grammatical, o autor não acarinha a fórma, não preza a regencia, não estima a concordancia e afeia o seu trabalho que, da syntaxe, foge instantemente. Nem lhe são os motivos, ás vezes, ponderaveis pois se não arazôa que a condição primeira de uma lingua seja servir aos não letrados, nem a estrangeiros, furtando-se de o fazer no ambiente em que é falada com veras de patriotismo e altura literaria.

E' de ver que se não aprimoram os idiomas tão só pelo concerto morphologico, no que concerne á ortographia; outros elementos do "morphus" são factores que se não desprezam para culminar o "desideratum".

Ao demais, é na syntaxiologia que se aformosea a architectura linguistica; porque da construcção é que reflectem os primores das linguas na sua devida harmonia.

Lingua não é linguagem — que esta cifra apenas a universalidade de pensamento e aquella restringe, sob maior responsabilidade do conhecimentos, as bases architectonicas do falar de um povo.

E' palpabilissima a differença uma concretiza; outra generaliza.

E embora o sr. almirante adduza razões que lhe pareçam praticas, para a graphica de nomes geographicos, não lhe posso bater as palmas, pelo motivo de que a boa pratica é filha da boa theoria.

Assim, relativamente a suffixos, por exemplo, poderiamos usar á vontade os gregos e os latinos, com a graphica arbitraria, sem nenhum respeito etymologico, unica e exclusivamente para facilitar aos não versados e a homens de outras terras a pratica adaptavel e mais suave possivel.

No entanto, pensemos um pouco, que se nos resalta convicção contraria; para graphar bem uma palavra nas condições previstas comprehendamos o seu radical ou thema, que a duvida se nos resalva.

Quem estuda não ignora, por exemplo, que "izar", grego, corresponde ao latino "issare", decadente formador de verbos, alguns de adjectivos, outros de substantivos: "suavizar", "solennizar", "pormenorizar", "rivallizar", donde o thema e o suffixo de cada um se destacam facilmente: "suav + izar, solenn + + izar" "pormenor + izar", reval + izar".

Comtudo, vejamos como os não letrados abusam do erro e implicam a teratologia graphica a cacographia abominavel, que aos grammaticos, aos etymologistas causa a idyosincrasia que lhes fére a commoção esthetica. Se tomassemos o verbo "revalisar", por exemplo, com a graphica apontada, incidiriamos em erro, e crassissimo, porque não existe o suffixo "izar", e, sim o derivado latino, "ar" formador de palavras como taes: deslisar abalisar, alisar, — que, pela sua desinencia, a figurativa é "s" e não "z", caracteristica grega.

O mesmo para o suffixo "ês" que se desliga de "ensis" na fórma e na fração e do qual alatinadamente deduzimos — ense", revelador de naturalidade, procedencia, habitação, etc. português, pedrês, montanhês com os respectivos femininos em "esa". E' commum, no entanto, a graphica em contrario: portuguez, pedrez, montanhez — o que nos evoca, apenas, barbarismo graphico tomado a grande numero de classicos, dignos, embora de tradições e de maxima sensatez.

Do que se deduz é que ha fragrante confusão entre "ês" e "ez" e "eza", do latim "itia" "(ô — t — latino seguido da semivogal — i ou e —, dá — s — em portuguez; "satione", "ratione", sazão, razão), os quaes se escrevem com "z", e indicam qualidade: honradez, profundez, insensatez, grandeza, belleza, firmeza, etc."

Desculpe-me o sr. almirante que não pretendo ensinar "Padre nosso ao vigario", pois que, competente, muito bem soube o que fez, lançando o seu trabalho aos estudiosos e especialistas que melhor do que eu, delle tirarão illações a que meu espirito não alcançará.

Continuando com a palavra, vejamos razões de outra natureza.

Não só a ortographia infere causa, mas o phenomeno esthetico é vinculo para arraigar bellezas audiveis e visiveis de uma palavra (graphicas e sonicas) que, por via de habito, percorre curso longo, através do tempo e se não sujeita á mudança, a não ser com grandes motivos para adaptações. De facto, como nos seria desharmonioso o escrever-se "poezia", "caza", "roza", pespegando aquelle "z", onde o "s" se colloca sobranceiro, altivo, dominando de belleza e de esthesia os vocabulos que delle se apropriam! E, ao demais, as tres citadas palavras não admittiriam o "z", jamais, pela razão simples de sua etymologia, de seus etymos claros e insophismaveis: "poesia", casa" e "rosa" dicções estas, para as quaes não ha metaplasmos possiveis, nenhuma permuta na passagem do grego e do latim para a nossa formosissima lingua.

O querer uniformizar, tão só pela ingenuidade de tornar uma lingua ao alcance da plebe, acho desvaloriza a propria lingua que se pretende collocar em moldes certos.

O phenomeno que rege as linguas é anatomico, physiologico psychologico, historico, social e incorre nas modalidades typicas das raças, que falam como podem em principio, para, em seguida pelas disciplinas, pela grammatica, pela estylistica organizarem regras e modos que lhes são peculiares, resalvados os factores climaticos, o contagio, a polysemia, etc.

Notemos como o americano fala o inglez e como o brasileiro o portuguez.

Por effeito de mesologia, predominam outras formas prosodicas, e, principalmente para o ultimo, outro modo de construir a phrase, outra topologia pronominal.

Como sabemos tudo influe na indole artistica de um povo, já escrevi eu; e o clima, o aspecto da vegetação, dos mares, etc., entre povos que embora falem o mesmo idioma, ha de se produzir diversidade de impressões, de pensamentos, de vontade, de sentimentos — o que implica, "ipso facto", modificações no falar e indubitavelmente, na arte de escrever.

A questão do regionalismo é outro facto importantissimo; pelo que o sr. almirante Monteiro não deverá estranhar que o português chame de "estalagem" aquillo a que damos o nome de Ilha; nem que, os menos aquinhoados de saber, digam "vrasile" em vez de Brasil. O que ha, é um rhotacismo, lei de Jacob Grimm, muito sabida, como tambem é muito notada a divisão morphologica de Schleicer e não menos apreciaveis as investigações semanticas de Michel Breal e o methodo comparativo de Bopp.

Os syncretismos estão tambem por ahi, afóra o que conhecemos das methateses e das hyptheses, invertendo syllabas e invertendo letras. Além do mais, o regionalismo não está só de paiz para paiz; é notado no mesmo torrão natal, de Estado para Estado, de cidade para cidade, de logarejo para logarejo, sob o nome de provincialismo constituindo os sub-dialectos.

Não nos devem incommodar tanto os lusitanismos nem os brasileirismos, por consequencia.

Na orthoepia a mesma coisa. Corramos a prosodia dos nortistas e dos sulistas do nosso paiz que verificaremos o facto incontestavel: no sul são pronunciadas as palavras com mais rapidez, ao passo que no norte são mais vagarosamente proferidas. Os phenomenos climaticos e estheticos são, não ha negar, verdadeiras molas de acção.

A' pagina 13 dos "Nomes Geographicos no Brasil", diz o seu autor que turcos e japonezes se afastam de preconceitos e já se servem do alphabeto latino, e mesmo fazendo os chinezes, "arraigados a tradições seculares" como se, pela apontada circumstancia, a victoria estivesse ao lado daquelles povos. Engana-se o sr. almirante. A victoria está do lado latino. Ha linguas que dominam francamente outras. O phenomeno de assimilação é conhecido; e a lingua dominadora já tendo termos de conquista para factos commerciaes, scientificos, leterarios, etc., empresta os seus vocabulos que são imitados e postos em uso pelos idiomas que não poderam vencer por forças proprias. E aqui, "data venia", devo dizer: o sr. almirante é quem, pelas proprias mãos, estabelece controversia para as suas affirmações. Emfim...

Quanto ás palavras "proseguir", "resalvar", "persistir", etc. continuamos em pleno desaccordo, porque as entendendo grammaticalmente e por isso lhes respeito a composição. O prefixo é elemento determinante e a palavra simples é o determinado. Haja vista, portanto, que se não póde alterar a sonica de taes palavras, para lhes dar pronuncia que lhes não compete, sómente para que o "z" triumphe quando elle, coitado, nellas não se póde intrometter!

Não quero alargar linhas sobre conhecimento theoricos e portanto, não falarei sobre prefixos expletivos, inexpletivos, separaveis e inseparaveis, mesmo que estou a aprender e nunca jamais a ensinar — coisa que me não cabe na pequenez dos conhecimentos.

Sobre as citadas palavras, temos, porém: pro, determinante prefixo; seguir, determinado, palavra simples; re, determinante prefixo; seguir, determinado, palavra simples; sendo que, "persistir" não escapa á analyse dentro da etymologia — porque o que se tem, é: "per" e "sistire", do latim, — o que não admitte soar z.

A respeito da palavra Brasil. louvo a cultura do sr. almirante Monteiro; todavia, sinto-me repugnado em acceital-a na graphica apontada, que me contraria o sentimento esthetico, além de que penso poder derival-a de "bras", do baixo germanico apesar da critica severa do illustrado almirante. E uma vez que, com um pouco de etymologia e um pouco de belleza, seja possivel formar qualquer vocabulo, claro está que não se andará muito errado.

Sou dos que pensam que se não reformam linguas com facilidades, nem tão só pelo lado orthographico; e que, mesmo para nomes que apenas vizem a denominações geographicas, não devem os entendidos desprezar, por completo, as suas fontes originarias. Anseio, porém, por uma perfeita simplificação.

Muito mais coisa ha no trabalho em apreço, passivel de considerações. Sobre essas considerações, porém, o tempo me não consente escrever nem amplitude me favoreçe para estender raciocinios.

Aqui fico, a pedir desculpas ao sr. almirante J. M. Monteiro, a quem estimo e subidamente respeito, pelos seus dotes de caracter e de espirito, pela audacia de lhe oppor resistencia ao modo de pensar e de concluir conceitos.

E assim procedo por sinceridade.

José Magarinos

OS POETAS E AS BELLAS NA ANTIGUIDADE

As bellas foram sempre motivo da preoccupação dos poetas. Muitos delles immortalizaram aquellas que lhes inspiraram esses inesqueciveis versos que immortalizam os poetas.

Desde Aristophanes — para não remontar a mais alta antiguidade — vamos os mais celebres poetas flexados pelo Amor aos pés das bellas seductoras. Esse rival de Socrates mesmo, teve uma desgraçada paixão pela insinuante apaixonada do philosopho, Theodota, mulher de rara belleza.

Menandro jamais pôde supportar uma separação da sua Glycere, a quem amava tão perdidamente, que para não a deixar, recusou as brilhantes propostas de Ptolomeu, rei do Egypto, que em vão procurava attrail-o á sua côrte.

"Longe de ti, escrevia Menandro a Glycere, que prazer encontraria eu na vida? Que ha no mundo que possa lisongear-me e tornar-me feliz, a não ser o teu amor? O teu caracter amavel e a alegria do teu genio, prolongar-me-ão até a velhice extrema os prazeres da juventude. Passemos juntos os bellos dias que nos restam, envelheçamos juntos, e juntos exhalemos o derradeiro alento. Não demos entrada em nosso espirito ao desgosto de acreditar que algum dos dois que sobreviva possa ainda gozar no mundo alguma felicidade. Que os deuses me preservem de gozar semelhante felicidade!"

Menandro prefere o amor de Glycere a todas as alegrias da fortuna e a todos os esplendores da ambição, e por isso em vez de ir para o Egypto, mandou a Ptolomeu o poeta Philemon.

— Philemon não tem uma Glycere, dizia elle apertando nos braços a sua amante.

Reconhecida a tão grande prova de amor, Glycere procura decidir Menandro a aceitar os obsequios do rei do Egypto, offerecendo-se para o acompanhar a toda parte e para ir viver com elle em Alexandria. No entanto sente satisfeito o seu orgulho, vendo que teve mais poder em Menandro do que o brilhante e poderoso Ptolomeu.

"O que receio, diz ella, é a pouca duração de um amor, que apenas se firma na paixão. Quando as ligações desta especie são violentas, quebram-se com facilidade. Só quando a confiança as sustenta, é que podem julgar-se indissoluveis."

Menandro escreveu uma comedia em honra da sua Glycere. O poeta Eunico celebrou tambem a sua Anthêa, numa comedia a que deu por titulo o nome della. Parecrastes fez a Corianno a offerta de uma comedia deste nome. O poeta Anthagoras não teve de arrepender-se de haver consagrado a musa á sua amante, a avida Bedion, que, segundo a expressão de Simonides, começou por sereia e acabou por pirata.

Diphyle, celebre poeta comico da Grecia, morria de amores por Guathene, joven de grande belleza e de inesgotavel veia humoristica e que, a julgar pelo atticismo e vivacidade do seu talento, devia ser atheniense. Ella o amava tambem, mas o *quantum satis* para ter sempre um poeta junto a si, de modo a não se ver exposta na scena á critica dos athenienses.

Diphyle não admittia rivaes. Guathene, para o satisfazer, repetia rindo o proverbio: "No cocha senão a do bem se encontram difficuldades". Mas, sem a importuna presença do poeta, tinha uma phrase de espirito, que o desconcertava, e o poeta punha-se logo indignado. Assim aconteceu em uma vez que ceiavam. Guathene desejava avistar-se com um rival do poeta e esperava a vingança do poeta para irritál-o e fazel-o, assim, sair desesperado. Diphyle havia já principiado as libações.

Por Jupiter! exclamou elle depois de provar o vinho de Chio; tu fizeste refrescar o meu vinho na fonte! Não ha, em toda Athenas cuja agua seja tão fria!

— Podéra! respondeu Guathene. Se é nella que deitamos o espirito das tuas comedias!

Quando Horacio nasceu, Catullo morria na edade de trinta e sete annos, depois de compôr ainda versos, em que promettia viver para o amor de Lesbia:

"Promette-me, minha vida, que o nosso amor será cheio de encantos, e que durará sempre. O' deuses! Fazei que ella possa cumprir sinceramente com o seu coração o que me prometteu! Assim poderemos fazer durar toda a nossa vida este sagrado laço de um amor eterno!"

Catullo immortalizou o nome da sua amada, que, segundo muitos commentadores, era filha do senador Metello Celer, e se chamava Clodia.

O poeta parece haver cuidadosamente evitado, nos versos dirigidos a Lesbia, apresentar qualquer circumstancia que podesse designal-a pessoalmente. Nunca fez o retrato della, nem revelou os seus cabellos. Nunca limitou-se a enumerar os beijos que lhe recebidos, que tudo o que seria impossivel verificar-se-lhe a conta!

Da mi basia mille, deinde centum,
Dein mille altera, dein secunda centum,
Deinde usque altera mille, deinde centum,
Dein, cum millia multa fecerimus,
Conturbabimus illa, ne sciamus,
Aut ne quis malus invidere possit,
Cum tantum sciat esse basiorum.

Dá-me tu mil beijos, depois cem,
Depois mil, depois mais cem ainda,
Por cima outros mil e logo cem,
Dar-me outra centena, ó Lesbia linda!

Do amor o gozo não se finda.
No doce sabor que o beijo tem.

Quando nos tivermos abraçado

Fara que não faça vis reclamos
Invejoso amante a nós hostil
Se souber os beijos que trocámos!

Catullo estava tão apaixonado de Lesbia, que não previa o termo desta paixão, de que ella tambem participava: "Vivamos, minha Lesbia! exclama elle. Vivamos e amemo-nos!"

Um dia indignou-se extremamente ao ouvir camparar Lesbia com a amante de Mamurra, que não tinha nem o nariz pequeno, nem o pé bem feito, nem os olhos negros, nem os dedos afilados, nem a pelle suave, nem a voz seductora da sua adorada Lesbia. "O' seculo grosseiro e estupido!" exclamou o poeta indignado.

Propercio nascera antes da morte de Catullo e viu a luz na Etruria, na cidade de Perusia, ou Mevania, no anno 702 de Roma, 52 annos antes de Christo. Propercio, lendo as poesias de Catullo, tornou-se poeta e vendo Cynthia apaixonou-se loucamente della.

Cynthia era mulher de rara belleza e fulgurante talento. O seu verdadeiro nome era Hostia ou Hostilia. Alguns dos seus aduladores sustentavam que era descendente de Tullio Hostilio, terceiro rei de Roma, apezar de ella propria se poder gabar e com muito maior certeza de ser filha de Hostilio, escriptor erudito, que havia composto uma historia da guerra da Istria.

Cynthia não era apenas bella. O seu amante achava-a tambem douta, e fala muitas vezes da sua instrucção e talento. Sabe-se além disto que era poetisa e a sua affeição á poesia devia ser o laço principal que a ligára a Propercio, que só tinha versos para lhe dar.

Nas suas elegias, o poeta traçou muitas vezes o retrato da sua Cynthia, que era, diz elle, de presença majestosa, que tinha os cabellos louros e uma mão admiravel!

"Ah! exclama elle, dirigindo-se a um amigo, os seus attractivos são ainda assim o menor dos alimentos da minha paixão. O' Varo! Cynthia tem muitas outras perfeições, pelas quaes eu daria a vida: a sua ingenuidade, o esplendor do seu talento, as suas deliciosas voluptuosidades, encobertas sempre sob o véo da mais prudente reserva (gaudia sub tacita ducere veste libet).

O poeta julgava a sua querida Cynthia bastante perfeita para não lhe conceder adornos e pinturas, quer de dia, quer de noite.

O axioma de Propercio era sempre o de um amante terno e sensivel. "Mulher que agrada a um só homem, está bastante adornada."

Quando Cynthia morreu envenenada pela infame Nomas, Propercio estava ausente. Ao voltar a Roma, o poeta não mais a viu, pois já havia sido enterrada á beira do Annio, no caminho de Tibur, exactamente no sitio por ella designado para a sua sepultura. Esta morte subita e deploravel deixou o amante como que ferido por um raio.

Propercio, perseguido continuamente pela sombra de Cynthia, que nem mesmo em sonhos lhe dava um momento de repouso, mandou erigir-lhe uma columna e gravar um epitaphio, que foi collocar no tumulo da sua amada. Cumpriu tambem as ultimas vontades da mallograda Cynthia, recolhendo em casa a sua ama de leite e a sua escrava predilecta. Mas, apezar dos repetidos avisos que tinha em sonhos, não quiz queimar os versos que havia consagrado aos seus amores.

Propercio não sobreviveu muito tempo á sua amada, cuja morte nunca cessou de chorar. Morreu aos quarenta annos de edade e foi enterrado com Cynthia, no sepulchro que elle proprio lhe havia erigido num dos mais deliciosos e pittorescos sitios das cascatas do Tibur.

Tibulo, contemporaneo de Propercio e amigo de Virgilio, de Horacio e de Ovidio, foi como elles um grande poeta e um terno amante. Havia nascido em Roma quarenta e tres annos antes da éra christã e precisamente no mesmo dia em que nascia Ovidio. A predilecção para a poesia revelou-se nelle muito cedo. Aos dezesete annos reconheceu que não tinha vocação para as armas e que o seu temperamento o impellia para a brandura do amor. "Aqui é onde eu sou bom chefe e bom soldado!" exclama elle numa das suas elegias.

A apaixonada do Tibulo foi Delia, como se vê no primeiro livro das suas elegias, e que tinha, por certo, outro nome.

Este amor teve todas as peripecias de todos os amores: zelos, arrufos, reconciliações, lagrimas e beijos.

Tibulo morreu na edade de vinte e quatro annos. Sua mãe e sua irmã cerraram-lhe os olhos. No dia dos funeraes appareceu Delia, vestida de luto e mergulhada em profunda dôr.

Cornelio Gallo, amigo de Tibulo, de Ovidio, e de Virgilio, poeta como elles, amou Cytheris, a quem cantava sob o nome de Lycoris, celebrando o seu amor num poema de quatro cantos, cheios de paixão.

Mais de quatro seculos depois, outra Lycoris tambem inspirou a musa do poeta Maximiano, que muitos confundem com Cornelio Gallo, e a sua Lycoris com a que fôra cantada por aquelle poeta. Maximiano, porém, não era senão um velho embaixador de Theodorico, já fóra da edade dos amores.

Ovidio celebrou, sob o nome de Corinna, a mulher de seus amores.

Quem era, porém, Corinna? Esta pergunta desvelou, por muito tempo a curiosidade dos seculos, sem nunca a satisfazer.

Suppuzeram que essa beldade fosse Julia, filha de Augusto, viuva de Marcello e esposa de Marco Agrippa. Mera supposição, pois o que é certo é que nunca se soube positivamente quem era essa mysteriosa Corinna e esse segredo tão bem guardado que os amigos em vão pediram a revelação della, a uma mulher, aproveitando-se da discreção do amante de Corinna, usurpou o pseudonymo da bella desconhecida, dando-se publicamente como a heroina dos versos do poeta.

Ovidio teve vida amorosa atribulada. A sua paixão pela mysteriosa Corinna foi motivo de repetidas contrariedades e desgostos, sem que podesse esquecel-a.

O terno poeta, desterrado para as praias do Ponto Euxino, para o meio de uma população barbara, em virtude de causa não conhecida de Augusto, morreu de desgosto, depois de haver procurado destruir todas as suas obras, incluindo mesmo as elegias dos seus amores.

"Ovidio exhalou o ultimo suspiro, beijando convulsivamente a cerrava cabellos de Corinna."

O' versos do grão poeta,
Que interpreta
Quanto sente o coração,
Tens — da sua cadencia
Mais ardencia
Que a mais candente paixão.

H. FARIAS.

Bellezas naturaes do Rio

Palmeiras do Jardim Botanico

Ser amado, amar no meio do requintado luxo — eis o ideal a que todos se sacrificam. — *Banville*.

Uma das pretenções mais audaciosas da nossa época é acreditar-se mais pervertida que as épocas anteriores. — *A. Scholl*.

Da pessoa amada só se vêm as qualidades; da que já se amou só se reparam os defeitos. — *Rochepodre*.

Os prazeres são como os alimentos e os mais simples são justamente aquelles que não nos aborrecem. — *Charles Nodier*.

O salão, dizem os chinezes, vivem eternamente depois de morto; o ignorante é morto mesmo emquanto anda na terra.

※

Goethe dizia ter herdado do pae a estatura e o modo serio de encarar a vida, e da mãe a natureza jovial e a fantasia creatria.

Todos os pós, carmins, pomadas nunca illudir pódem ninguem.
Ai, a velhice não perdôa:
depressa ou não, mas sempre vem
Só o coração, sem *cold creame*,
consegue não envelhecer.
Quando a bondade se conserva
do tempo nqo ha que temer.

※

Schubert, Rossuet, antes de trabalhar, mettiam os pés em agua fria.

:: Um drama no hospicio ::

ROJER SALARDENNE

Ha alguns annos tive occasião de visitar o Asylo de Alienados do meu amigo o dr. Bouregard, situado á beira mar, perto da pequena aldeia de La Flotte, na ilha de Ré. Nunca havia entrado, até então, em estabelecimentos desse genero, e devo confessar que foi essa a primeira e ultima vez. O leitor verá, no fim do que lhe vou contar, se eu tive ou não razões para jurar que não mais poria os pés numa casa de loucos.

Uma linda manhã de primavera, desembarquei do "Coligny", o pequeno vapor que faz o serviço entre a Rochelle e a costa. Indaguei do caminho a seguir e vinte minutos depois chegava ao hospicio de La Flotte. Deviam ser muito raros os visitantes desse casarão perdido nas margens do Oceano, porque o porteiro se mostrou muito affavel, levando a sua amabilidade e gentileza ao ponto de me conduzir ao salão que servia de locutorio, e, logo depois disso, em pessoa, annunciar-me ao director a minha chegada. Este, porém, occupadissimo na occasião com um enfermo, mandou pedir desculpa de não me receber immediatamente.

* * *

Sentei-me perto de uma mesa sobre a qual se viam alguns folhetos e revistas de medicina, e, para matar o tempo, puz-me a ler "Os Annaes Scientificos". Mas, assim que começára a leitura, logo tive de a interromper com a chegada de um homem moreno e de pequena estatura, que me perguntou:

— Está esperando alguem, meu caro senhor?

— Sim, senhor, o dr. Borengard.

— Ah... o director... E já lhe mandou aviso?

— Já, sim senhor.

— E'... o doutor está neste momento muito occupado e nem dentro de uma hora estará livre... Quer visitar, entretanto, o hospicio?

Respondi-lhe que teria nisso muito prazer, e saimos ambos do salão.

— Eu sou um dos praticantes internos da casa, explicou o meu acompanhante. Conheço a fundo o methodo do dr. Bonregard e sou o seu principal collaborador.

Conduzido pelo meu excellente guia percorri as numerosas divisões do estabelecimento. A maioria dos enfermos gozava, no hospicio de La Flotte, de uma grande liberdade. Permittia-se-lhes passear pelo immenso parque especialmente mandado arranjar para elles pelo dr. Bonregard.

— Repare bem, disse-me o praticante indicando-me um dos doentes, nesse homem que está ali sentado nesse banco. E' um dos mais furiosos loucos que nós aqui temos.

— Pois olhe, disse eu, ninguem supporia tal coisa...

— E'... As apparencias illudem muito, nisto de pessoas atacadas de loucura. Nós tivemos aqui, por exemplo, uma moça que a docilidade e doçura modelares a haviam feito uma das preferidas de todos. Pois bem... Um dia, com uma navalha que ella obteve, ninguem sabe como, cortou as guelas a duas de suas companheiras de infortunio.

— E não ha perigo, perguntei eu, em deixar os loucos em tanta liberdade?

— E' um systema que nós seguimos... Sempre numa medida relativa, já se vê, os loucos não são tratados como pessoas sensatas. Muitos delles, por este modo, chegam a esquecer suas manias, e recuperam com frequencia a razão. Naturalmente, tem havido vezes em que tem abusado dessa liberdade, mas não ha grande motivo de queixa. Na maioria dos casos tem-se portado muito bem.

* * *

Sempre conversando, tinhamos chegado ao limite extremo do parque e eu, olhando o relogio, fiz notar ao meu acompanhante ser necessario voltar para trás, porque o doutor já me devia estar esperando.

— Não está, não, respondeu. Não creio que já esteja livre. Temos ainda tempo de subir ao terraço, donde se contempla um panorama magnifico.

Entrámos num pavilhão de tres andares com um amplo terraço na parte superior. Subimos pela escada de caracol, e depois de fechar cuidadosamente atrás de nós a porta, fomos até á beira do terraço. Deante de nós, até se perder de vista, estendia-se o Oceano Atlantico em todo o seu esplendor. Ao longe divisavam-se as costas da Vendéa, e mais ao sul a immensa e pittoresca enseada de La Pallice.

— Linda vista! disse eu para o meu companheiro.

— Daquelle lado ainda é mais linda.

Dirigimo-nos para o outro lado do terraço. Subito, assim que nos achámos no meio do terraço, detendo-se bruscamente, o praticante atirou-me esta pergunta:

— O senhor é casado?

Olhei-o admirado e, rindo, repliquei:

— Sou, ha um anno. Mas, porque me pergunta o senhor semelhante coisa?

— Não ria, meu caro senhor. Fale a sério. Ama sua mulher?

— Que idéa! repliquei surprehendido com tal brincadeira.

— Ah! Gosta della? Então o meu caro senhor tem coração.

— Naturalmente!

E dei uma gargalhada.

— Rogo-lhe que não se ria, disse-me elle. Quer dizer-me, então, quaes são as dimensões exactas do seu coração?

Olhou-me de frente, e os olhos negros delle, fitos nos meus, brilhavam extraordinariamente, de estranho modo. Comprehendi então a horrivel verdade... O homem que se achava deante de mim era um louco!

Quando vi a minha critica situação, empallideci certamente e fiquei um momento na impossibilidade de reflectir. Consegui, não obstante, recuperar meu sangue frio. O louco, sem duvida, tinha me levado para o terraço para me jogar dali a baixo. Como já disse inda agora, elle era de pequena estatura e no rapido exame que fiz verifiquei que, physicamente, eu era superior a elle. Tive por um momento a idéa de lhe deitar as mãos e atiral-o ao chão. Mas, e se elle estivesse armado? O melhor era valer-me de qualquer estratagema.

— Meu querido amigo, comecei, ninguem até hoje viu meu coração e não se conhecem, por isso, as suas dimensões exactas. Creia, entretanto, que é muito pequeno, e não lhe seria ao senhor de nenhuma utilidade... O melhor é nos descermos... para o doutor não se zangar.

— Deixe-o zangar. O peor é para elle. Vamos nós tratar do que nos interessa. O meu caro senhor vae-me servir de muito. Eu nunca amei ninguem porque não tenho coração, e meu caro senhor bem sabe que sem coração não se póde viver. Numa palavra... Quero apoderar-me do seu.

Calou-se, puxou de um punhal do bolso.

Tornou de novo:

— O meu caro senhor é o homem de que eu precisava...

— Mas, ouça, interrompi eu, esforçando-me por falar com voz firme, creio que o amigo está enganado. A sua idéa é excellente, não ha duvida, mas seria muito melhor procurar um homem forte, cheio de saude, porque eu, coitado de mim, soffro de uma enfermidade incuravel do coração.

— Pouco me importa isso, retorquiu-me. O seu coração é que me serve. Trouxe-o aqui, a este terraço, para que ninguem me incommodasse. Vamos a isto... Deite-se ahi no chão.

Analysei friamente a situação. Achava-me só, deante de um louco armado de punhal e resolvido a matar-me. Era inutil pedir soccorro. Subito, lembrei-me de que tinha no bolso um frasco de chloroformio que comprára numa pharmacia de La Rochelle para um dentista meu amigo, e resolvi tirar partido disso.

— Antes de me submetter á operação, disse eu ao louco, prefiro escrever umas quatro linhas para o meu amigo fazer chegar ao seu destino.

— Seja! mas faça isso depressa!

Ajoelhei e sem que elle pudesse ver embebi o lenço no liquido, e quando elle se agachou, segurei-lhe rapidamente a mão do punhal e appliquei-lhe o lenço no nariz. Foi obra de momentos. Caiu redondamente, depois de se debater um pouco.

Fugi dali não sei como, descendo os degráos a quatro e quatro, vindo encontrar o doutor Bonregard, em sobresalto por minha causa. Dois enfermeiros foram mandados ao terraço, e do louco não ouvi falar mais.

ROGER SALARDENNE.

QUADROS CELEBRES

E' do pincel de Weerts. Carlota Corday, certa de que prestava um serviço á causa popular, apunhala Marat, quando este se banhava. Presa e condemnada á morte, entregou-se ao carrasco corajosamente.

FORGET ME NOT

Manoel Reis

O "S. Gottardo" estava atracado no Porto e de viagem marcada para o dia seguinte. O navio referido não pertencia a nenhuma companhia organizada, servia a este ou aquelle armador, fretado por seu proprietario, que disso tirava excellentes vantagens. A magnifica nave primava pela limpeza, com bôas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, e possuia marcha veloz. Por isso mesmo era o navio preferido para as constantes viagens a este porto e ao de Santos, trazendo productos do commercio italiano e levando café, cacáo, borracha e outros artigos da nossa producção e as nossas frutas tropicaes. Numa visita ao paquete tivemos occasião de apreciar a sua bella pintura, as suas linhas impeccaveis e o gosto apurado dos armadores italianos. O seu commandante, velho e experimentado lobo do mar, era tambem um perfeito gentleman. Desejoso de que o seu navio ficasse bem conhecido dos brasileiros, acolhia com esmerado carinho os visitantes nacionaes, proporcionando-lhes o maior conforto a bordo, offerecendo-lhe deliciosos vinhos chianti e outras especialidades da possante nação amiga.

Como nos demorassemos a bordo, assistimos a chegada dos seus passageiros, que destinavam aos varios pontos da Italia, precisamente a Genova, Napoles, Florença e Roma. Na hora do jantar, o sr. commandante, com a mais requintada gentileza, deu-nos um logar a seu lado na mesa principal.

Em frente, numa mesa redonda, jantavam nada menos de oito pessoas de uma só familia. Dentre aquellas, figurava uma joven bastante sympathica, que nos olhava com attenção. Terminado o jantar, o commandante foi ao piano e fez-se ouvir em lindas composições proprias.

Não é de hoje que ouvimos dizer que quando uma creança nasce na terra de Mussoline a sua mãe atira o seu umbigo á parede. se elle fica grudado, o pequeno é musico.

No caso, o umbigo do commandante do "S. Gottardo" deveria ter ficado bem collado á parede. As tradições da Italia, tão conhecidas no mundo inteiro, tiveram o melhor interprete no sympathico lobo do mar.

Foi uma noite quasi inteira de musica e excellente.

Aquella joven que tanto nos reparava, a principio esquiva, fez-se depois querida no salão da bella nave pelas maneiras distinctas, pela sua radiante mocidade e pela excellente voz, privilegio dos que nascem sob o sol da terra dos Garibaldis.

Pela alta madrugada terminou a festa do "S. Gottardo". O navio começou nos preparativos para a partida. A nossa lancha estava atracada ao costado desde a nossa chegada. O commandante dava as ultimas ordens.

A nave começava a mover-se O commandante estendeu-nos a mão.

Procuramos o portaló. Junto a este estavam varios passageiros, dentre os quaes se destacava a deusa da festa.

Foi a ultima pessoa a quem apertamos a mão, tão fria, que parecia gelada, numa noite de intenso calor.

Iamos descendo a escada e ouvimos estas deliciosas palavras — forget me not. Nunca mais nos saiu da retina e do coração aquelle typo feminino que se dirigia á Florença.

Passaram-se os annos. Uma grande companhia lyrica annunciava entre os seus notaveis artistas aquelle nome da pequena do "S. Gottardo".

Um natural desejo de rever aquella magrinha creatura nos empolgou desde logo.

Sem outra preoccupação que não a de recordar um encontro tão feliz, fomos á estréa da grande companhia.

Ficamos nas primeiras poltronas em frente ao palco.

Logo num dos primeiros quadros da Bohemia apparecia-nos como a sua principal figura — a passageira do "S. Gottardo".

Os nervos da nossa carcassa que já pareciam amortecidos, por aquella ausencia de tantos annos, fizeram-se vibrar e foi uma luta tremenda para contel-os.

A artista no desempenho magistral da peça empolgára a platéa do Rio, platéa exigente, que lhe não regateou palmas e palmas, bis, bis e bis.

De algumas vezes notamos que a artista nos olhava com doçura. Parecia-nos a commum bondade de todos os artistas, sequiosos de applausos para o triumpho de sua carreira. Fomos ao seu camarim.

Antes que pronunciassemos qualquer palavra ella nos interpelou! Tenho como certo que já nos vimos aqui no Rio e a bordo, não estarei com a verdade? Folgo de reconhecer que a senhora não esqueceu de uma noite do "S. Gottardo", noite feliz e de cujos excellentes momentos nunca mais pude esquecer-me. Pelos meus ouvidos sinto sempre aquelle sopro suave da manhã acompanhado daquellas palavras! — Forget me not. Depois de pequena pausa a grande artista continuou: Parti naquella madrugada e fui completar meus estudos em Milão. Ali casei-me e sou feliz. Desejava voltar ao Brasil, o mais bello paiz do mundo — e de onde levei esse delicado sentimento para o qual não ha remedio nem cura — a saudade.

Agora estou, em parte, compensada por este feliz e desejado encontro.

Voltarei á patria no proximo paquete e, de hoje, faço as minhas despedidas definitivas do theatro, meio de que lancei mão e servi-me da intelligencia para poder ter o grande e incomparavel prazer que ora experimento.

E com toda familiaridade, estendendo-nos aquellas mãos — que já não eram frias — como da noite do "S. Gottardo", nos disse em bom e puro portuguez. "Não te esqueças de mim".

LOLOMI

(CONTO INDIO)

A parte mais bonita do palacio de Manco-Capac era a reservada á sua filha Lolomi. Nesses aposentos a princeza caminhava sobre flores e pennas de aves, e a um pequeno movimento seu, quatro ou cinco donzellas acudiam logo a pôr-lhe ao alcance da mão uma fruta, uma joia ou uma flor que ella desejasse.

Nessa tarde, reclinada mollemente, Lolita olhava o sol a fugir no horizonte, emquanto duas escravas a abanavam com grandes leques de plumas de lindas côres. Subito, levantou-se e veiu espiar no parapeito de pedra. Lá em baixo passeavam as sentinellas continuamente, armadas de arcos e flexas, emquanto mais longe se distinguiam as casas dos subditos do Inca, todas brancas como pombas.

Lolomi estava intrigada. Haviam chegado homens de pelle branca, de paizes longinquos, a ameaçarem o reino de seu pae e della.

Traziam animaes raros, instrumentos nunca vistos, falavam um idioma estranho, e alguns eram louros e tinham olhos azues.

Lolomi viu vir em direcção ao palacio um cavalleiro branco, e sem que ella o pudesse evitar viu tambem que um dos soldados retesou o arco e fez partir a flexa.

A filha de Manco-Capac chamou suas donzellas e mandou que trouxessem o ferido sem que ninguem visse. Os escravos foram logo buscal-o e minutos depois uma das donzellas voltou para dizer:

— Minha princeza, o branco está a salvo!

— Quero vêl-o.

E seguiu a confidente.

O ferido jazia num leito de pennas, desmaiado, e Lolomi olhou esse rosto pallido, sem dizer palavra e saiu de novo para o terraço.

— Que nada lhe falte! ordenou.

— Tuas ordens se cumprirão princeza!

E os dias passaram.

Uma tarde, esplendida tarde tropical, sussurrava a brisa por entre as palmeiras, a brincar com as folhas, trescalando o perfume de flores longinquas, e o sol descia a esconder-se no fim da terra.

Tudo era calma e doçura.

Recostada no terraço estava Lolomi, descansando sobre plumas e pelles. O manto que a envolvia, adornado de girasóes naturaes, caia até ao chão. Estava só com a sua confidente.

— Princeza!

E Lolomi voltou-se a ver quem era. No alto da escada para o terraço estava o estrangeiro curado já.

— Approxima-te e senta-te. Tu, Methy, continuou, dirigindo-se á confidente, vae-te e avisa-me se vier alguem.

— Já estás bom?

— Graças a ti, princeza! Se não fôras tu, eu não teria agora a grande ventura de te vêr e te falar.

— Conta-me alguma coisa do teu paiz.

E elle começou a falar, emquanto o sol desapparecia e o canto longinquo dos passaros e o perfume das flores chegavam junto delles nas azas do vento suave.

— Tambem na Europa, nessa Europa que tu não conheces, ha reis como aqui. Ha mulheres formosas de cabellos louros muito louros, de olhos azues como o céo do verão... Sim, são formosas... Mas tu, Lolomi, tu és muito mais formosa, rainha minha!

A voz delle chegava á princeza como um murmurio suave, muito suave, como o cantar das folhas das palmeiras.

Lolomi perturbava-se cada vez mais... mas escutava, fingindo não prestar attenção ao branco que lhe falava quasi de joelhos...

— Se tu quizesses ir commigo... para lá — ó princeza! — que vida esplendida seria a nossa! Refugiados num jardim da minha terra sem que ninguem nos visse... sós... sós no encanto das noites como estás... Lolomi! Gostarias de ir commigo?

Ella ouviu a pergunta e soube responder ruborizada:

— Sim... meu cavalleiro... Irei comtigo!

Silencio depois no terraço. Poderiam ouvir-se talvez, de envolta com o murmurio das frondas, as palpitações do coração da filha do Inca.

— Bem... Esperaremos até que a cidade seja conquistada... Lolomi! Se eu te pedisse farias um sacrificio por mim?

— Sim!

— Então, faze baixar a ponte levadiça para que os meus soldados passem.

— Não... disse Lolomi erguendo-se. Pódes pedir-me tudo... até o sacrificio de mim propria... mas o da minha terra... nunca!

— Lembra-te que é a nossa felicidade que isso nos dará!

— A gloria da minha Patria vale mais que isso!

O official viu que era excusado insistir... Desceu a escada.

. . . .

Os indios resistiram mas tiveram que ceder.

O Inca havia mandado matar uma joven que mandára descer a ponte levadiça... a donzella Methy confidente de sua filha.

— Princeza! fiz isso porque amo um branco, e elle me prometteu que se casaria commigo... se eu désse entrada na cidade a sua gente, confessou Methy á sua ama antes de a matarem.

Lolomi teve um estremecimento doloroso. Sentiu contrairem-se-lhe os labios, as sobrancelhas e para impedir que as lagrimas corressem fechou os olhos, deitando para trás a cabeça.

— Tambem eu amo um desses brancos... que me fez a mesma proposta... Pois tu não vês que nos querem levar como escravas para o paiz delles? Não vês que querem dispôr de mim, a filha do Inca? Oh! minha Methy! Não sabes, querida menina, que no altar da patria se sacrifica não só o amor... mas, tambem, a vida?

— Princeza! implorou a joven.

— Pela patria! respondeu a filha do Inca, com um olhar de côr a reflectir-se-lhe nas pupillas.

Quando o official que a princeza salvára penetrou com os seus no palacio do Inca, a primeira coisa que fez foi correr ao salão do rei.

Aos pés do throno, envolta em tules brancos, cheios de perolas, bellissima, com a sua cabelleira negra, jazia, com uma flexa atravessando-lhe o coração, a filha do Inca, a mulher que, no altar do amor, não havia querido sacrificar a sua patria.

A eloquencia de José Bonifacio, o moço

Na sessão de 28 de abril de 1879, na Camara dos Deputados, interpellando o gabinete presidido por Sinimbú, José Bonifacio produziu um dos seus grandes discursos.

A antiga *Cadeia velha* estava cheia. O neto do patriarcha empolgava a multidão, que se premia para ouvil-o.

A dicção era clara, fluente a palavra, ricas as imagens.

"Quando tenho a honra de falar nesta augusta casa, o meu coração passeia pelos meus labios", dizia elle.

O discurso a que nos referimos produziu sensação. A peroração é a que se vae ler, sendo os commentarios de Ernesto Mattoso, no seu livro *Coisas do meu tempo*.

"Vou terminar; mas antes quero dirigir um appello aos nobre ministros. E' a invocação do patriotismo aos depositarios do poder publico.

Se pódem elles dar corpo a todas as suas reminiscencias; se é possivel resuscitar o que lá se foi, erguendo-se aos olhos do governo; se cada um dos ministros póde ainda ouvir voz mysteriosa que lhe recorde o cumprimento dos sagrados deveres, imagino que desfila pela frente da bancada ministerial mais de um vulto fantastico, a reavivar-lhes honrosas lembranças de outro tempo, e que lhe fala ao ouvido, a cada um por sua vez. Ao nobre presidente do Conselho dirige-se primeiro."

E voltando-se para o conselheiro Cansansão de Sinimbú, que o fitava como que aterrado, proseguiu:

"Aqui estou eu, sou o passado com toda a sua herança; carrego sessenta e oito annos de serviços feitos á patria; defendi e amei a liberdade do meu paiz; amei-o loucamente na mocidade, subi pelos degráos da Constituição, quero respeital-a; pois bem, não me arranqueis a memoria, para que eu possa ao menor ter ainda saudades!"

No recinto todo da Camara não havia mais um logar, tal era a multidão compacta do que de mais selecto havia no Rio, ex-deputados, senadores, jornalistas, literatos, diplomatas, representantes das mais elevadas camadas sociaes. Ouvia-se voar uma mosca, tal o silencio com que era ouvido o illustre tribuno. O conselheiro Sinimbú, o austéro, o imperturbavel por indole e pelo seu molde de estadista britannico, empallideceu e os seus labios descorados não podiam occultar o ligeiro tremor das grandes emoções! Voltando-se José Bonifacio para o invicto general Osorio, marquez do Herval, assim continuou:

"Ao nobre ministro da guerra: Eu sou a gloria; venho do Paraguay; passei um instante no campo da batalha de 24 de maio; atravessei os banhados; dormi na barraca em que primeiro cravastes a vossa gloriosa lança; senti-me sonhando ao vosso lado sob os muros de humaytá; ainda hoje julguei descobrir-vos por entre os nevoeiros que desciam do cabeço dos montes, e ouvir a vossa voz nas ventanias que atravessam o rio; já não achei flores na solidão da morte para tecer-vos uma coroa; trago-vos um rosario de lagrimas; guardae-o para enfeitar a vossa espada; porém olhae, a banda que vos cinge não é cadeia de escravos, é flammula de homens livres!..."

Uma explosão de "bravos" rebentou de toda a Camara! O heroico general Osorio, que affrontava a morte nos combates, que ouvia impassivel o sibilar de mil balas de fusil e artilharia, que se atirava ao inimigo da patria com a furia de indomavel bravura, ao ouvir a invocação do tambem glorioso tribuno, sentiu tão séria emoção, que nas lagrimas rebentaram-lhe dos olhos!

"Ora esse *seu* José Bonifacio; balbuciou elle passando o lenço pelo rosto!

Dirigindo-se ao conselheiro Affonso Celso, continuou o orador:

"Ao nobre ministro da Fazenda: Eu sou a tribuna ou antes, o povo. Foi nos meus braços, que subistes ás altas posições do Estado. Ministro, deputado, senador, eu ainda quero ter mãos para bater-vos palmas ruidosas; ainda quero, saudar-vos no caminho triumphol. Mas, lembrai-vos preço do que os gloriosos padrões da vossa vida; não me roubeis o direito de acompanhar-vos repetindo o que já devia ter lido; o reconhecimento é a memoria do coração!"

Chegára a vez do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

Fitando-o com os seus olhos de condor, proseguiu o grande parlista:

"Ao nobre ministro da Justiça: Eu sou a democracia; no tempo em que trabalhador pertinaz e talentoso, vos occultastes no modesto gabinete de advogado, eu estava comvosco; quando infatigavel defendias na imprensa os altos principios da liberdade, era ainda a inseparavel companheira do jornalista. Fostes para as alturas e eu fiquei. Não vos accuso; não vos fiz um crime de ascenção ao poder; toda a antes de ser acção é um apostolado e neste paiz ha logar para todos!

Pois bem, deixou tambem logar para mim!"

Do conselheiro Lafayette, naquelle momento em que o orador lembrava-lhe o passado de republicano, redactor da "Republica" e signatario do "Manifesto republicano", tambem foi grande e visivel a emoção: estava livido!

José Bonifacio fitára o conselheiro Leoncio de Carvalho e continuou:

"Ao nobre ministro do Imperio: Eu sou a imprensa; combatemos juntos; segui os vossos passos; cobri de flores vosso caminho; solicita, ajudei-vos em vosso vôo rapido do meu berço ás alturas do Ministerio. Pois bem, guardae as vossas idéas, porque eu guardo vosso programma. Se as esqueceis, a quem poderia restituir o legado que me deixastes?"

Nova explosão de applausos. "Bravo! Muito bem!" ouvia-se de todos os lados do recinto e das galerias.

Faltava a invocação reservada ao ministrto da Marinha. Junto a mim dizia-me o dr. Baptista Pereira, o Janjóca Pereira, como os intimos lhe chamavam, um ex-deputado intelligente e habil advogado: "O que dirá elle do Moura, do Moura *bule?*" como o chrismaram os jornaes da opposição.

E José Bonifacio proseguiu:

"Ao nobre ministro da Marinha: Depois da patria, eu sou quasi vossa segunda mãe; criei-vos em meus peitos, embalei-vos nos meus braços; eu sou a heroina herculea de seios titanicos, essa que trazia do exilio as sombras dos desterrados para coroal-os de luz; os arminhos da fortuna não valem as verdes relvas onde brincastes, creança. Lá vos espero de mãos postas para curvar-me em nome da patria; lá, de joelhos, onde tantos bravos morreram, não me esqueçaes, eu sou a Bahia!

Senhores reuni todas as recordações que vos são caras! E' a soberania nacional que nos supplica, é a democracia que se dirige á Camara de liberaes. O amor da liberdade deve ser, na phrase biblica, invencivel como é a morte; deve, como o apostolo, ter a séde do infinito; deve ser grande como o universo que o contém. Em nosso paiz, na pedra isolada do valle, na arvore gigante da montanha, no pincaro agreste da serrania, na terra, no céo e nas aguas, por toda a parte, Deus estampou o verbo eterno da liberdade creadora na face da natureza, antes de gravel-o na consciencia do homem!"

A lenda de D. Branca

Ronca, intermittente, o trovão nos ambitos do bosque, e quando se cala ouve-se o metallico entrechocar de cadeias. Lividos relampagos illuminam as revoltas aguas do Ourthe. Noite tenebrosa, meu Deus! Entretanto, pelo aspero caminho, junto ao rio, realizada em phosphorescencia, desliza a forma de uma mulher. Ao brilhar um relampago, em attitude desesperada, esquadrinha a turva corrente. Depois levanta-se, segue até a encruzilhada, parece esforçar-se por passar [illegible] e, immovel, dir-se-ia uma estatua [illegible] volta para trás, lenta e diaphana, perde-se entre as arvores e na rocha, apparece de novo, acompanhada pelas trevas, o trovão, os relampagos, o retinir de cadeias, o roncar do Ourthe. E' a noiva de Humberto, é a Dama Branca de Nandin.

* * *

Leonardo de Samrée tinha um filho, Humberto, e o seu nobre visinho, Lotario de Berismenil, uma filha, Ermezinda. O senhor Berismenil e o sr. de Samrée, ligados por estreita amizade, tinham combinado em casar seus filhos, que cresceram em constante contacto e com quem a fraternidade infantil se transformou, na adolescencia, em ardente e profundo amor. Eram duas creaturas lindissimas, moreno e robusto elle, loura e branca, delicada como um lyrio, ella. Tudo lhes sorria, quando os seus paes [illegible] tiveram, um dia, séria pendencia por causa de um campo qualquer, e da discussão passaram ao inimizade e ao odio, que assim [illegible] entre discipulos de Nemrod, quando está em jogo sua paixão venatoria. Atrás do rompimento veio, naturalmente, a annullação do velho projecto matrimonial, os paes devolveram-se a palavra dada, os jovens choraram, desesperaram-se e, por ultimo, prometteram, um ao outro, que se amariam, apesar de tudo. O sr. de Samrée, [illegible] essa resistencia, mandou Humberto seguir para o serviço do duque de Bergonha, e o sr. de Berismenil, resolvido tambem a pôr [illegible], [illegible] a mão de Ermezinda [illegible] ao maduro sr. de Laroche.

A formosa menina, demasiado fraca para se oppôr á vontade paterna, pareceu acatal-a, submissa e resignada, ainda que retardando com toda sorte de pretextos a consummação do seu sacrificio. Inconsolavel, mas silenciosa, todas as tardes montava a cavallo e corria a galope desenfreado pelos abruptos e perigosos caminhos das ribeiras do Ourthe, esperando encontrar-se com Humberto.

Naquelles tempos romanescos, era forçoso que o amante atormentado salvasse sua dama de algum grande perigo [illegible] Humberto e Ermezinda. [illegible] Seu corcel, espantado por uma vibora, desbocou-se e [illegible] a precipitar-se no Ourthe com a sua preciosa carga, quando providencialmente surgiu Humberto [illegible] a donzella, no momento preciso em que se despenhava [illegible].

Abraçados os amantes, ebrios de ventura na reacção do assombro, só pensaram em renovar suas amorosas declarações, suas promessas de inquebrantavel fidelidade, seus juramentos de se pertencerem para sempre ou de morrer.

— Fujamos! — propoz Humberto.

— Espera — respondeu Ermezinda. Pedirei a meu pae que modifique a sua decisão, supplicarei, chorarei; e se não accede... então...

Humberto acompanhou-a a pé, pelo bosque, quasi até as portas do castello.

[illegible]

Lotario de Berismenil não quiz ouvir sua filha quando ella tratou de o commover. [illegible]

[illegible]

E a Dama Branca de Nandin passeia desde então por aquellas [illegible], passeia até á eternidade...

A multidão tem pudores que cada um dos individuos que a compõem seria incapaz de ter isoladamente. — *Ed. e J. Goncourt.*

A MÃE DO DIABO

Estamos no sabbado á noite, e passada já meia noite. Desde pela manhã, a mãe do Diabo trabalhou como uma negra, porque é nesse dia que ella tem a sua maior labutação de dona de casa. Acabou de passar a ferro e de dobrar a sua roupa branca, e arrumou-a com folhas de trevo nos grandes armarios. Areou os seus espetos com areia, as suas caçarolas de latão e cobre com tripoli, o serviço de ferro batido com cré, e em seguida com a decoada da barrella esfregou o sobrado das casas, os quaes enxugou todos a panno. Agora trata de seu filho, o Diabo, que, embora já seja bastante velho, lhe faz sempre o effeito de uma creança.

Fel-o sentar num banco baixo e está-lhe penteando os cabellos ruivos com um pente de coral. Habitualmente, o Diabo soffre essa operação com a mais intima volupia; mas desta vez, pelo contrario, sente-se agitado por sobresaltos, e longos soluços saem do seu peito convulsionado. A velha dama sabe perfeitamente porque; é que seu filho se apaixonou já tarde por uma gentil diabinha verde, que lhe faz todas as arrelias possiveis.

— Então! diz ella, meu pobre filhinho, essa cruel Tara continua a dar-te mortificações?

— Ah! Mamã! suspira o Diabo, e escutando esta doce palavra que acaricia o seu velho coração, a velhinha sente ao canto dos seus olhos o que quer que seja como uma lagrima que vae derramar. Não a derrama, porque essa gente não chora nunca; mas, emfim, durante a milesima parte de um segundo ella teve a esperança e a deliciosa illusão .. duma lagrima.

O cortiço

Aluizio Azevedo

Eram cinco horas da manhã e o cortiço accordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janellas alinhadas. Um accordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentia ainda na indolencia de neblina as derradeiras notas da ultima guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se á luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

A roupa lavada, que ficára de vespera nos coradouros, humedecia o ar e punha-lhe um fartum acre de sabão ordinario. As pedras do chão, esbranquiçadas no logar da lavagem e em alguns pontos azuladas pelo anil, mostravam uma pallidez grisalha e triste, feita de accumulações de espumas seccas.

Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de somno; ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as chicaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, supplantando todos os outros; trocavam-se de janella para janella as primeiras palavras, os bons dias; reatavam-se conversas interrompidas á noite; a pequenada, cá fóra traquinava já, e lá de dentro das casas vinham choros abafados de creanças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de gallos, cacarejar de gallinhas. De alguns quartos saiam mulheres que vinham pendurar cá fóra, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, á semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se á luz nova do dia.

Dahi a pouco, em volta das bicas era um zum-zum crescente; uma agglomeração tumultuosa de homens e mulheres. Uns após outros, lavavam a cara, incommodamente, debaixo do fio dagua que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que ellas despiam, suspendendo o cabello todo para o alto do casco; os homens, não se preoccupavam em não molhar o pello; ao contrario mettiam a cabeça bem debaixo dagua e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão.

O rumor crescia, condensando-se; o zum-zum de todos os dias accentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruido compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquella fermentação sanguinea, naquella gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triumphante satisfação de respirar sobre a terra.

O padeiro entrou na estalagem com a sua grande cesta á cabeça e o seu banco de pão fechado debaixo do braço e foi estacionar em meio do pateo, á espera dos freguezes, pousando a canastra sobre o cavallete, que armou promptamente. Em breve estava cercado por uma nuvem de gente. As creanças adulavam-no, e, á proporção que cada mulher ou cada homem recebia o pão, disparava para casa com este abraçado contra o peito.

Uma vacca, seguida por um bezerro amordaçado, ia tilintando tristemente o seu chocalho, de porta em porta, guiada por um homem carregado de vasilhame de folha.

O zum-zum chegava ao seu apogeu.

Agora, no logar das bicas apinhavam-se latas de todos os feitios, sobresaindo a de kerozene, com um braço de madeira em cima; sentia-se o trapejar da agua caindo na folha. Algumas lavadeiras enchiam já as suas tinas; outras estendiam nos coradouros a roupa que ficára de molho.

Principiava o trabalho. Rompiam das gargantas os fados portuguezes e as modinhas brasileiras. Um carroção de lixo entrou com grande barulho de rodas na pedra, seguido de uma algazarra medonha algaraviada pelo carroceiro contra o burro.

E, durante muito tempo fez-se um vae-vem de mercadores. Appareceram os taboleiros de carne fresca e outros de tripas e fatos de boi; só não vinham hortaliças, porque havia muitas hortas no cortiço.

Vieram os ruidosos mascates, com as suas latas de quinquilheria, com as suas caixas de candieiros e objectos de vidro e com o seu fornecimento de caçarolas e chocolateiras de folha de Flandres. Cada vendedor tinha o seu modo especial de apregoar, destacando-se o homem das sardinhas, com as cestas do peixe dependuradas, á moda de balança, de um páo que elle trazia ao hombro.

A gloria é como os pharóes gyratorios. O seu clarão ora se occulta, ora apparece; mas essa luz intermittente conduz e guia a humanidade por entre as trevas e os recifes. — *Jayme de Séguier.*

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

"Casino", em rendas "bordeaux" (Modelo Jenny)

Carta a minha mãe

Cacy Cordovil

Nem imaginas que mão febril e tremula corre sobre o papel que te vae levar o meu adeus e a supplica de perdão. Nem pódes calcular que pensamento angustiado e ardente guia a penna anciosa e o coração esperançoso e triste a um tempo, da que já não tem, talvez, direito de te dizer: mãe!

No entanto, sei que, se me leres, se ao menos me leres amanhã, quando em vão me tiverem buscado depois de encontrado vasio o meu quarto, has de me comprehender e perdoar; sim, tu, que sempre me ditaste, na tuá querida voz serena, a doutrina do perdão e do olvido, não te negarás a lançar de longe a benção necessaria á felicidade peccadora de tua filha.

Peccadora!... será peccado então, amar? Será crime, ó mãe! fazer o que me ensinaste, e deixar livre no peito o coração, para amar quem bem lhe pareça digno de si?

Ah! o mundo dir-me-á louca e criminosa, quando desci do meu pedestal de ouro, quando desprezei tudo que meus paes me haviam dado, para me fazer feliz: joias, sedas, estonteamentos e embriaguez dos triumphos da minha belleza assim ornamentada. Dir-me-á louca, porque desço do meu throno, desço sem hesitar, da luz que me offuscava o olhar para a sombra de um lar pobre, para a gloria de um amor desinteressado e puro...

Mas se me pudesse vêr a alma, sentil-a engrandecida e radiante no excelso desse sacrificio, na firmeza dessa resolução irremediavel, aprenderia qualquer coisa nova, bôa e verdadeira, qualquer coisa de espiritual e sublime: a grandeza, a força e a abnegação do amor.

Então, seria uma unica voz a confirmar, por todos, que antes de perdão e piedade, pois forçosamente me terão piedade, antes, mais justos, a benção, a admiração e o enlevo por esse triumpho que consegui sobre mim mesma e sobre toda a desoladora sociedade a que me deste.

Nunca saberá, porém; não comprehenderá jámais o mundo, movido pela força ambiciosa e egoista do ouro, quão errado anda; nunca sentirá a virtude e a grandeza do meu amor, e a intensidade da ventura que conquistei, renunciando a elle.

Sim, mãe, sei que abdico ao meu throno dominador e admiravel, á sociedade que acclamou na rica herdeira a sua magnifica mocidade florescente. Sei que jámais poderá receber um cumprimento e um sorriso dos que outróra foram seus amigos a mulher do homem pobre, que nada tem além do caracter nobre, que da alma elevada e pura, do coração amoroso e terno, todo consagrado a mim. Não o lamento, porém. Nem o podia lamentar, quando sou eu propria quem se afasta, quem morre para o mundo; parto sem remorso, sem arrependimento, sem saudade. Parto, confiante no futuro que me deixará ser "eu mesma", afastadas as opprimentes idéas de que além de mim outra coisa interessa e attráe na minha pessoa.

Sim, minha mãesinha, não existirá mais a herdeira rica. Porque, mesmo com o esquecimento, no desprezo da sociedade, mesmo com o teu perdão, meu marido jámais acceitará o que eu devia herdar. Foi o que lhe prometti, receioso que estava de que alguem julgasse existir além do amor outro interesse nessa dedicação e nessa coragem, que o fez roubar-me aos teus braços e ao mundo.

Has de ver um dia, se um dia houver em que o homem pobre victorioso possa enfrentar o passado e garantir o futuro, quão acertada foi a minha resolução.

Sei que hoje mesmo, sem ao menos saber para onde fujo, onde irei esconder a minha felicidade, condemnada e incomprehendida, não te negarias a me perdoar; a me abençoar, pondo no gesto lento das mãos o infinito carinho do teu coração materno.

E' por isso, mãe, porque a mulher sabe melhor distinguir as razões sentimentaes, que te escolhi para synthetisar num unico gesto, o grande adeus que estendo a toda a minha vida que hoje morre. Morre, para continuar amanhã, na sublime resurreição do sacrificio que a purifica e exalta.

Peço-te, mãe, que leves a meu pobre pae, que soffrerá tanto á tua voz, o mesmo gesto de despedida, que poderá ser eterna, e a supplica anciosa e cheia de lagrimas...

Diz-lhe que voltarei... — quem sabe? — quando já não envergonhem os nossos amigos, as chitas grosseiras que vestirão a mulher pobre; voltarei quando me conseguir nivelar de novo ao antigo meio, graças a meu marido. Voltarei... — quem sabe? — Mas talvez apenas para passear a minha saudade sem arrependimentos no scenario evocativo do tempo que passou... No desolado scenario em ruinas de uma vida escoada, onde houve muito de amor e de sublime...

Rio, 11-2-929.

DE PARIS

UMA companhia de artistas composta de 1.500 figuras, appareceu no "Theatro des Champs Elysées". E' o theatro "Piccoli" da Italia que é o maior "guignol" do mundo. Os personagens medem um metro de altura e o grande animador desta arte é "Vittorio Podrecca", o grande amigo de "Gabrielle D'Annunzio". Nada de mais curioso, nada de mais artistico do que o theatro de actores de páo, que são a perfeita copia dos artistas de carne e osso e muitas vezes mais expressivos e mais naturaes do que estes. Parece incrivel ou mesmo mentira, mas é a pura verdade. Renovando a tradição das "troupes de marionettes", andam os "Piccoli" pelo mundo todo colhendo triumphos pois os artistas machinistas manipuladores fazem mover os bonecos com tal arte incomparavel que elles têm a perfeita apparencia de vida.

Os 1.500 actores são esculpidos por artistas celebres e vestidos com mais luxo e com mais riqueza do que muita "vedette" de "music-hall". O guarda-roupa da companhia toma um "wagon" inteiro. Sómente a despesa do seu emprezario é economisada pela estadia dos artistas que não precisam de hotel nem dos "restaurants"; o que não é dizer pouco.

Grandes e pequenos, velhos e moços enchem a sala do Champs Elysées para applaudir a troupe dos actores inanimados e as melhores criticas foram feitas por todos os jornaes.

Para as creanças, as "féeries", as mais maravilhas; para os grandes, theatro serio, peças apenas, revistas.

O repertorio é dos mais variados, indo da opera á farça; os "décors" e accessorios de scena são ricos e innumeros.

"La Belle au Bois dormant", foi a peça de estréa e dahi o successo da companhia, com a "féerie" em 3 actos e 9 quadros de "Bistofoli"; os "décors" são de "Vannucci".

Na sua "tournée" através do mundo os "Piccoli" deram já mais que quatro mil espectaculos e é em Paris que elles vêm buscar a consagração das suas artes.

"Eugène Silvani", o antigo "doyen" da Comedia Franceza, é um dos maiores admiradores dos "Piccoli"; e como elle agora poderá apparecer noutros palcos que não seja o do theatro francez, diz o octogenario, gloria da casa de "Molière", que a arte dos bonecos dá aos artistas uma nova concepção do jogo de scena, e da arte theatral em geral.

Então "Silvani" que em breve reapparecerá num dos theatros dos "Boulevards", terá uma nova encarnação em cada peça e mesmo em todos aquelles que a consagraram.

Propuzeram ao creador de Luiz XI, fazer um "schetch" num "Music Hall", como elle já faz ha alguns annos do "Empire".

A arte nova do novo "Silvani" deverá ser posta em publico com a peça de "Paul Hyacinthe Loyson", "L'Apôtre".

Esta "réprise" provocará por certo incidentes e polemicas, mas como o heróe do "Petit Père Combes", será um "Silvani", "piccolo", os animos se acalmarão e as jovens "doyens" da comedia franceza não têm de que se zangar.

Aconteça o que acontecer com a nova arte, o velho moço idealisa e sonha no doce aconchego do seu lar em "Asnières" onde vive mme. "Louis Silvani", que foi a grande tragica; seu filho "Jean Silvani", joven actor; sua filha e genro, mme. e mr. Edmond Roze; seu cunhado, o celebre comico "Palon". Nesta casa, tudo é theatro, e todos preparam a nova éra da familia libertadora do jugo do theatro classico obrigatorio.

E para que o joven artista não perca o habito de declamar, cantar, chorar e mesmo berrar, apezar das suas primaveras, elle prepara com o seu amigo "Ernest Gaubert", algumas tragedias imitadas do grego.

Esperemos que com a partida dos "Piccoli", a nova escola fique de pé "per omnia secula seculorum"...

ROB.

HISTORIAS DE ANTANHO

A LEGENDA DOS SINOS

NÃO é só o velho mar que possue segredos. Os rios tambem, correndo entre os seixos e arrastando em suas aguas limpidas ou turvas, flores e folhas, têm os seus mysterios que sabem guardar assim como nos corações sabemos guardar a nossas dôres.

No sul da Irlanda ha um rio chamado o Rio da Abadia e que é uma obra de arte; foi elle canalisado por uns monges de um velho convento que existiu ha muitos seculos, naquellas longinquas paragens.

O formoso Rio da Abadia, referem lendas populares, guarda em seu seio profundos segredos e muitos thesouros. E, dizem ainda as lendas, nas noites de luar, quando a planicie dorme sob um lençol de prata, ouve-se, vindo do fundo das aguas verdes, uma triste, muito triste melopéa que faz nascer da alma uma infinita vontade de chorar. A canção que faz chorar é a musica de uns sinos que dormem sobre as areias brancas no profundo leito do Rio da Abadia.

No profundo leito do rio ficaram os sinos que cantam pelas noites de lua; de onde elles estão ninguem os póde tirar porque o rio é grande, grande qual uma saudade que é preciso calar, e ninguem, naquellas paragens sabe ao certo em que sitio, sob o lençol das aguas, dormem os sinos!

Mas porque estranho motivo sairam elles, os harmoniosos bronzes, do alto dos campanarios e porque foram repousar sobre as brancas areias de um rio?

Os sinos que dormem no Rio da Abadia têm uma lenda que é uma das mais velhas lendas da velha Irlanda.

Os sinos que dormem no Rio da Abadia, foram fundidos, reza uma tradição, por um filho da Italia, de nome Francesco, que levou muitos e muitos annos a trabalhar naquelle bronze que elle queria dar uma alma, alma que seria harmonia.

Francesco, tenaz e paciente, trabalhou, trabalhou pela realização do seu ideal.

E um dia, de sonho surgiu, triumphou a realidade. De bronze nasceram os sinos assim como do bloco de marmore nasce a estatua.

E os sinos possuiam um som tão harmonioso, tão doce, que para ouvir a melopéa que subia aos céos, das planicies, dos valles e das montanhas acorriam os homens, as mulheres, as creanças.

Do alto dos espaços infinitos, as estrellas debruçavam-se sobre a miseria da terra, procurando escutar aquelles sinos que cantavam, que cantavam sempre, ora em dobres de profunda melancolia, ora em toques festivos. Para ouvil-os calavam-se os passaros nas arvores dos bosques e o rio enamorado fazia emudecer a canção das aguas.

Mais ainda que toda a população daquellas cercanias, mais do que as estrellas, os pasaros e o rio enamorado, Francesco adorava a melopéa dos sinos, aquellas vozes de bronze que o seu sonho havia creado. Por muito e muito tempo guardou-os elle preciosamente, criminosamente, recusando as mais vantajosas offertas. Mas Francesco era pobre e precisava viver. Um dia, após muita luta, foi obrigado á desfazer-se do seu precioso thesouro. Os sinos foram vendidos ao prior de um mosteiro e junto ao mesmo mosteiro foi habitar o joven artista florentino para ficar sempre perto, o mais perto possivel, daquellas vozes sonoras em sua alma nascidas.

Pouco tempo depois — refere a lenda — Francesco desposou uma das mais formosas filhas daquellas longinquas paragens; na modesta e pequenina casa do artista entraram então estes dois personagens que tão raramente andam juntos: o Amor e a Ventura.

Annos passaram-se; da feliz união de Francesco e Maria, alguns filhos nasceram, humanas flores brotadas de uma grande ternura. E sereno, tranquillo, naquella doçura sempre egual, ia o tempo passando. No alto do campanario, ora em repiques festivos, ora em dobres de finados, cantavam, badalavam, plangiam os sinos...

Um dia, conheceu Francesco uma rapariga loura e linda e com ella, por uma tarde de junho, casou-se ante o altar de Deus, sob a harmoniosa benção daquellas vozes do bronze, sonoras vozes que elle tanto amava.

Assim como nós contos de fadas, Francesco e Maria foram muito felizes e quizeram-se com profunda ternura.

Da venturosa união muitos filhos nasceram e os sinos amigos que haviam cantado para o noivado, mais de uma vez, alegres, festivos, soaram a baptisados.

Depois... Depois um dia, chegou a visitante sombria, aquella que, cedo ou tarde, embora nunca convidada, jámais deixa de vir: um dia, no lar humilde e feliz, entrou a Dôr.

No paiz sereno e tranquillo, entrou, numa invasão brutal, a guerra civil. As casas e os castellos foram destruidos, os conventos e as egrejas foram queimados muito sangue correu.

E quando terminou emfim toda aquella maldição, Francesco achou-se sózinho no mundo, sem lar, sem amor, sem alegria, sem riqueza. Victimas innocentes, a doce Maria e os louros filhos haviam morrido, martyres da luta sangrenta; a casa humilde e feliz que abrigava tão grande ternura, não era mais que um montão de cinzas. E os sinos, os sinos amados, os sinos em cuja melodia puzéra Francesco toda a sua alma, os sinos, voz consoladora e amiga, haviam desapparecido tambem.

Orphão, agora, de carinho e de ventura, tendo por companheira unica a saudade cruciante e amarga de todos os bens que perdera, Francesco abandonou os sitios onde nascera e morrera a sua ventura querida, e partiu, indo sob outros céos arrastar a sua dôr.

Partiu, andou por muito longe, cruzou rios e mares, galgou montanhas, atravessou arcaes e desertos.

Tinha os cabellos brancos, não pela edade, mas pela dôr e em seu coração que tão alegremente cantára a doçura de viver, só pranto havia agora.

No coração magoado do pobre artista a voz dos sinos desapparecidos soluçava a saudade em dobres de finados. Só numa derradeira desgraça restava-lhe ainda: ir até o fim do mundo, se preciso fosse, supportar a miseria, a fome e o frio, mas encontrar um dia a obra-prima de seu maravilhoso talento, e morrer feliz emfim após desgraça tanta, embalando a derradeira agonia na voz sonora dos sinos bem-amados.

Visitou numa ancia crescente muitos paizes, mas foram vãs todas as pesquisas, e desesperado, tornou á Irlanda.

Ora, achando-se Francesco uma tarde, á hora do Angelus, no convés do navio que da terra se approximava, sentindo-se morrer de dôr sem o consolo derradeiro que tão desesperadamente havia buscado, elle ouviu, longe, muito longe, a doce e triste melopéa dos sinos.

E aquelle que ia morrer ergueu-se; os olhos cravados sobre o peito, os olhos rasos de pranto, ficou a ouvir, ficou a ouvir... Mocidade, Ventura, Patria, Arte, Amor, tudo cantava na voz mysteriosa e longinqua dos sinos que vinham na hora derradeira embalar a agonia daquelle que lhes dera alma...

E na noite que chegava, a alma de Francesco partiu, na melopéa dos sinos...

SYLVIA PATRICIA.

Rio — 929.

A cesta de rosas

Havia muito tempo já que Felippe Tessan acompanhava a correr as carruagens que se dirigiam ao Bosque, offerecendo aos casaes que as occupavam as bellas rosas de sua cesta que, em sua insinuante cantilena elle dizia serem presagio de felicidade. Mas decididamente, não estava, esse dia, de sorte, pois desde manhã por ali andava naquelle fadario. Mas, não só era repellido sempre o seu offerecimento. Chegou um momento em que escorregou quando pulava para um estribo de um auto e por pouco que não lhe fica debaixo. Estava de azar, não havia duvida...

Aturdido por esse incidente apoiou-se a um dos bancos e, deixando de lado as flores, pozse a reflectir sobre a sua vida.

Realmente, elle não dava para aquelle serviço. A sua mercadoria ali estava toda, como elle a trouxera, sem a menor perspectiva de ser vendida, mas tinha de tocar p'ra frente, apregoando-a pois a debilidade que o invadia lhe recordava que desde a vespera não havia provado coisa alguma de comer, o que com o estado em que se achava o seu organismo, gasto pelo seu passado, o incommodava bastante. Depois, elle não procurava, para vender as flores, os casaes moços receando interromper-lhe os colloquios, de forma que tinha que se contentar com os velhos que não eram a melhor clientela, por certo. E não tendo vendido uma só das suas rosas, via desenhar-se deante delle a triste perspectiva de uma noite passada ao sereno e com o estomago vasio.

Para maior desconsolo estava vendo que não havia de demorar muito o seu formoso cesto de flores, com que contava para ganhar uns cobres, começaria a transformar-se em leito de folhas seccas, quando as rosas murchassem.

Lembrou-se de subito que estava a 4 de março, quinto anniversario da victoria de uma das suas eguas, que ganhára o Grande Premio. Onde estavam esses tempos, em que era joven, rico bem installado na vida? O seu apetite não lhe permittia deter-se nestas divagações, pois era muito mais pratico tratar de garantir a cama para essa noite um prato de sopa, uma chicara de café e um maço de cigarros. Desse passado, surgido assim repentinamente, nada havia ficado. Já não tinha as mesmas despesas, nem era sensivel aos mesmos prazeres. Seu passado esplendor tinha levado comsigo toda a velleidade e todo o capricho superfluo.

Dava, nesse momento, um relogio, as seis horas da tarde, e elle não tinha um momento a perder, para se desfazer de qualquer geito das suas flores, pois do contrario se veria obrigado pela primeira vez a passar a noite em cima de um banco ou debaixo de uma ponte, e isso causava-lhe invencivel e instinctivo horror. A miseria e a fome não lhe mettiam tanto medo como o não ter onde dormir.

Passava naquelle momento um homem, que parecia mulato, galanteando uma moça, e approximou-se perguntando-lhe:

— Quanto valem as rosas?

— Entrego-as todas por dez francos.

O outro encolheu os hombros e seguiu indifferente o seu caminho.

Felippe chamou por elle:

— Quanto quer o senhor dar? Oito francos? Sete e cincoenta? Um franco?

O freguez recusou as rosas, e dissimulando a sua mesquinharia com um gesto de nobreza, metteu a mão no bolso, tirou umas moedas e deu-lhas. Felippe acceitou sem o menor escrupulo e guardou-as alegremente, pensando que já tinha a noite mais ou menos garantida.

A' hora em que as carruagens regressavam do Bosque, foi installar-se no terraço de um "café", sem ousar approximar-se demasiado das mesas, temendo ser escurraçado pelos garçons, e mais ainda, para não se encontrar com os seus antigos camaradas dos tempos da opulencia. Em uma das mesas acompanhada de um homem, seu companheiro de club noutros tempos, reconheceu, Lucia Landry, e todo aquelle passado que elle julgava morto voltou a renascer.

O coração batia-lhe precipitadamente. Estava ali a mulher que elle verdadeiramente havia amado e pela qual desbaratára a sua fortuna. Se não fosse ella, não se encontraria, agora, certamente, cheio de fome, a um canto do terraço do "café" e com a enorme necessidade de vender as flores para arranjar onde dormir.

Na verdade, Lucia Landry não havia sido digna de tantos sacrificios, pois jámais correspondera ao seu amor. Elle só o comprehendeu, ou devia ter comprehendido, quando lhe confessou que estava arruinado!

E como ella continuava a ser bella na sua figurinha de boneca! Olhava-a avidamente. De certo, não a desejava, mas gostaria immenso de poder estar perto della e poder estreital-a num abraço!

Lamentou não ter uma segunda fortuna para poder gastar com ella! Lucia sentiu o peso daquelle olhar penetrante, pois voltou para elle os olhos, comquanto o não reconhecesse. Não era porque elle houvesse mudado muito desde então, mas a barba cerrada desfigurava-o muito. De resto, com o adivinhar estar ali Felippe debaixo daquelles andrajos de vagabundo? O seu olhar ardente foi, portanto, mal interpretado por ella, que o attribuiu á fome e se era verdade que sempre havia sido cruel com os seus amantes, não o era com os necessitados.

Chamando o garçon, mandou:

— Você vê aquelle pobre homem ali sentado no canto, a olhar-nos? Certamente não tem que comer... Leve-lhe este copo de cerveja e estas sandwiches.

Com um olhar de desdem, o creado olhou para Felippe, e sentiu-se humilhado em ter que servir um individuo de tão miseravel aspecto, e cumpriu a ordem com um gesto de colera, como se atirasse um osso a um cão faminto, retirando rapidamente a mão, com medo que os dentes delle o attingissem.

Felippe não sentiu escrupulo algum. Como tinha fome, fez grande honra áquelle banquete imprevisto, e até lhe pareceu lisongeiro que, naquella noite de jejum, comesse, graças á bondade da mulher pela qual se havia arruinado.

Deixou sobre um banco o prato e o copo vasios. Houvera querido antes de se ir embora, dirigir-lhe pela ultima vez um olhar de agradecimento, mas Lucia não o via, nem sequer se recordava já delle. Falava muito animadamente com o seu companheiro, e ria, com um sorriso estupido e satisfeito, deixando ver a cuidada alvura de seus dentes. Pela primeira vez, Felippe experimentou um pouco de tristeza, de rebellião contra o seu infausto destino. Sentiu reverdecer no coração uma ponta da sua ainda não morta fidalguia.

E não quiz dever nada aquella cortezã frivola que tanto lhe devia a elle...

Chamou o garçon com gesto um tanto imperativo, entregou-lhe a cesta das rosas, depois de lhe collocar dentro o seu cartão de visita, e ordenou-lhe que a levasse á bella Lucia, que naquelle momento gargalhava despreoccupadamente. Completou a sua ordem, gratificando o garçon com gesto altivo, com as mesmas moedas que pouco antes lhe déra de esmola aquelle mulato que não havia querido comprar-lhe as rosas nem por um franco... Depois, levantou-se e, arrastando quasi as tremulas pernas, atravessou lentamente a avenida para procurar no Bosque um logar afastado onde dormisse, pela primeira vez, ao sereno...

MILAGRE DE AMOR!

(CONTO INSPIRADO NO SONETO — "O ÉBRIO" — DE RAMON BALSTALLI)

De cinco entes se compunha a familia de Raphael; elle, a mulher, Yolanda, e os tres filhos — Ione, Lygia e Petronio.

Pobres, porém, honestos, viviam felizes aquellas cinco creaturas. Elle, honrado empregado de uma companhia de vapores, ganhava o sufficiente para manter, modestamente, sua familia, naquella casinha de suburbio. Era ajudado neste afan, pela esposa, que cozia para fóra, nas horas vagas.

A felicidade, este duende fugidio, atraz do qual corre a humanidade inteira, na ancia soffrega de alcança-lo, parecia ter escolhido aquelle ninho para sua morada. E tudo corria ás mil maravilhas, como se costuma dizer.

....

Certa vez, porém, a aza negra da desgraça pairou naquellas immediações e a felicidade zarpou daquella casinha de suburbio: é que Raphael, insinuado por más companhias, entregára-se ao degradante vicio da embriaguez. Em quinze dias, apenas, todo o scenario se transformou — Raphael, despedido do emprego, sem eira nem beira, a chafurdar-se cada vez mais no lodaçal do vicio, só apparecia em casa á noite, ora promovendo disturbios, ora cantarolando modinhas immoraes, a exigir alimento, trazendo sempre estampado na physionomia indefinivel um riso alvar e cynico...

Yolanda, continuamente em prantos occultos, a suffocar a grande magua que lhe ia n'alma, redobrava de esforços sobrehumanos, para custear as despezas daquella casinha de suburbio; e passou assim o seu primeiro anno de desventura: trezentos e sessenta e cinco dias de amargura, de sobresaltos e de ancias.

A pobrezinha minguava dia a dia e Raphael continuava a trilhar a senda insegura da vida que, por fraqueza, abraçára.

....

Uma noite, depois de cruzar, cambaleando, as estradas e as ruas, a proferir phrases desconnexas, eil-o que entra em casa, e, ao vêr ás creancinhas innocentes sorrindo, na ingenuidade do alvorecer de suas existencias, elle tambem ri, sem saber de que...

A um canto, depára elle, pela vez primeira, a mulher a soluçar...

Ella, apezar de toda sua desgraça, ainda adorava aquelle bruto; elle, por seu lado, embora não sentisse, ainda a amava!

Yolanda, num assomo de coragem, pois nunca mais lhe dirigira a palavra, encaminhou-se para Raphael e, lavada em prantos, as lagrimas a lhe escorrerem pelas faces murchas, porém, illuminadas pelo grande amor que lhe incendiava o corpo, exclamou:

— "Jura, pelo céu, que deixarás o vicio de bebidas!...

Olhando-a, grave, como que a receber os effluvios ardentes que se desprendiam daquella heroina, o ébrio, sentindo que seus joelhos se curvavam, ajoelhou-se, fitou bem no fundo os lindos olhos de Yolanda, marejados de perolas scintillantes que se liquefaziam, e disse: — "Juro por estas lagrimas, querida..."

E desde aquella noite, nunca mais bebeu: operára-se um grande milagre de amor!...

E a felicidade, que só faz casa onde ha amor e amor immenso, tornou a fazer pousada naquella casinha de suburbio!...

Luiz José de Brito Reis.

PALESTRA FEMININA

VULTO FEMININO

Na maravilhosa cathedral de Winchester, na Inglaterra, dormem sob as frias lages o somno eterno, grandes vultos de principes e de monarchas. Mas entre todas aquellas sumptuosas tumbas que uma corôa encima, symbolo derradeiro da vaidade humana, uma sepultura destaca-se, que por sua singeleza em meio de tão inutil pompa, attráe o olhar, a attenção, a sympathia do visitante.

Um marmore todo branco, e um nome: Jane Austen; nem uma data, nem uma outra indicação para a curiosidade dos indifferentes.

Assim tambem quero eu dormir um dia: sob uma lage branca, o meu nome, o meu nome de operaria!

Jane Austen, a morta que hoje repousa na cathedral maravilhosa, nasceu em Londres, num dos arrabaldes da capital, em 1775. Muito cedo revelou ella uma extraordinaria imaginação e um apaixonado enthusiasmo pelos estudos.

Quasi ainda na adolescencia, principiou Jane a escrever, com grande pasmo e escandalo do circulo de suas relações, pois naquella época não haviam ainda as mulheres conquistado "une place em soleil", e todos os direitos, intellectuaes ou não, só aos homens pertenciam. Desde os primeiros trabalhos revelou ella um grande talento, profunda observação dos entes e das coisas e um delicado genio todo feminino que o meio estreito no qual sempre vivera, jámais logrou abafar. Jane não tinha ambições de gloria, desdenhava o facil triumpho da ambição ou da inveja de seus semelhantes. Escrevia simplesmente porque havia nella uma perpetua fonte de inspiração, talvez porque — orgulhosa demais para falar a creaturas que a não comprehendiam, preferia confiar á penna, a eterna e boa amiga dos solitarios, tudo quanto de bello, de grande e de bom em sua alma havia. E em sua alma muita coisa havia de bello, de grande, e de bom. Jane porém, por ser um ente todo de delicadeza, era uma timida. Seus trabalhos eram lidos apenas num circulo muito intimo e repugnava-lhe a idéa de entregal-os á publicidade. O seu primeiro manuscripto permaneceu ciumentamente guardado numa gaveta durante onze annos, sem que a joven escriptora se pudesse decidir a entregal-o á imprensa.

Mas um dia emfim, por essas ou aquellas razões, veiu á luz o primeiro livro de Jane Austen, e com elle a coroação gloriosa da joven artista.

Jane tornou-se de um momento para outro a figura do dia, surgiu triumphante da penumbra onde até então voluntariamente se occultára, foi unanimemente acclamada a primeira escriptora da época.

Conta-se mesmo que sua magestade Jorge IV chegou a pedir á joven escriptora que esta lhe dedicasse uma das suas novellas.

Jane Austen era porém uma dessas flores de graça e de delicadeza que só vivem bem á sombra; tinha horror ás garras da celebridade e a tudo quanto podia ser uma exhibição mesmo involuntaria. Por isso, fugindo a todas as seducções de Londres, continuou a viver tranquilla e retirada, na tranquilla paz do arrabalde onde nascera, onde continuou a sua vida de retiro e de trabalho, até a edade de quarenta e dois annos, quando a morte veiu colhel-a ainda em plena floração de mocidade e de talento.

Hoje, á sombra de uma formosa cathedral, repousa aquella que foi uma grande mulher, uma encantadora artista.

Sobre a lage fria, um nome apenas; e a embalar-lhe o derradeiro somno, o doce murmurio das preces e a grave canção dos orgãos!

RIO — 929.

CLAUDIA

O RESTAURANTE DO RISO

Já não é Josephina Baker, a famosa bailarina negra convertida em proprietaria e exploradora do "bar" de Berlim, a unica celebridade theatral que aproveita a sua fama para fins industriaes. Seguem-na agora nesse caminho, outros artistas populares, os irmãos Fratellini, "clowns" que fazem rir, tanto em Paris, onde habitualmente actuam, como nos principaes circos europeus. Ha pouco inauguraram elles, na rua da Bretagne, o "Restaurant aux Fratellini", que, na opinião dos jornaes parisienses, lhes deu um grande exito pecuniario.

Esse estabelecimento que a bohemia de Montmartre deu o nome de Hotel do Riso, nas paredes, no mobiliario e no serviço de mesa, ostenta graciosos grupos de tres Fratellini, pintados pelos melhores artistas de Paris.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

O BEIJO

Odilon Azevedo

Walter....

Estudante rico, sportman, don juan, elegante e... por tudo isso, superiormente vadio.

"Bella idéa, sr. Walter! Uma surpresa ao grande André, que agora era fazendeiro, mas, um anno antes, divertia tanto a Faculdade com os seus discursos intelligentemente bestialogicos e engraçadissimos. Estava resolvido. Iria passar dois dias com o André".

Foi assim que, em uma manhã vestida de densa neblina, Walter partira da capital paulista, cavalgando a sua "baratinha" de 80 cavallos, machina de corrida que seria capaz de subir até uma parede, como dizia o sportman, gabando com enthusiasmo seu automovel.

Walter seguia velozmente seu caminho, em demanda da longinqua fazenda do André, quando, ao sair de um capão de matto, sob o tecto de cujas arvores frondosas e fragrantes se podia passar sem ser attingido pelo sol, viu elle, junto da estrada, um immenso pomar povoado de laranjeiras copadas.

Eram duas horas da tarde. Lindo céo azul. Sol forte. Walter sentiu uma séde intensa, mais intensa, quando reparou que, entre as laranjeiras, beijando-lhes carinhosamente os pés, passava um corrego, cuja agua deslisava macia, numa calma feliz, como se alheia a todos os borborinhos e agitações do mundo.

Saltou do automovel. De um pulo, transpoz a cerca que resguardava o pomar.

Agora, de bruços, Walter sorveu com soffreguidão a fresca agua da corrente, nectar delicioso que parecia ter vindo do céo...

Depois, ergueu-se. E, assentando-se á beira da agua, ficou extactico a comtemplal-a, embevecido de sua deliciosa frescura e de sua admiravel face de crystal.

Eis, porém, que, de subito, lhe apparece á frente uma sertanejinha, creatura linda, cuja presença acabava de dar ao retiro a feição de um paraizo.

A sertanejinha, que andava a olhar uma laranjeira de melhores laranjas para colher, tentou, envergonhada, ao topar com aquelle rapagão forte, bem vestido, fugir para as bandas donde viera.

Mas Walter é que não póde permittir que se fosse assim a bella creatura que havia tornado o ambiente ali mais feliz, mais dôce, mais aprazivel...

Correu, alcançou-a, trouxe-a, a custo pela mão, até a margem do regato.

— Porque a senhora foge de mim? Não sou nenhum bicho!

E, quando a rapariga levantou os olhos para responder-lhe, o don juan julgou mesmo estar em um paraizo...

A moreninha trajava um vestido de xadrez muito bem talhado que lhe punha á mostra o corpinho voluptuoso...

Descalça, os seus pezinhos delicados pisavam suavemente a areia, que, de tão bellos os achar, guardava dentro do seio a sua imagem...

O vestido de xadrez, curto, mostrava-lhe com ousadia e orgulho, as pernas roliças e morenas... E, acima de uns tumidos seios de rôla, um formosissimo rostinho, todado de cabellos negros, dava-lhe na verdade o aspecto de uma deusa que saisse, como por encanto, daquelle bosque de laranjeiras.

— A senhora móra mesmo aqui? indagou o estudante para iniciar a conversa.

Uma vozinha avelludada respondeu:

— Móro aqui junto, sim senhor. E o senhor, donde vem?

— Eu? Venho de S. Paulo. Deixei ali fóra meu automovel. Vou á fazenda de um amigo. A senhorita conhece por estas bandas o dr. André?

— Não senhor...

— Pois senhorita: folgo immensamente de ter vindo visitar o André; de ter passado por aqui; de ter tido séde; de ter entrado neste pomar; de ter finalmente encontrado a mais linda creatura que tenho visto e cuja imagem só tenho achado em meus sonhos!

— Oh! muito obrigada, doutor, pelo modo de zombar de uma pobre sertaneja.

— Desculpe, senhorita: já tem estudado algum dia?

— Sim senhor; estudei algum tempo no collegio de Sion em S. Paulo.

— Porque não continuou? Fala tão bem! Tem uma voz tão bonita!

— Não continuei, por que meu pae é um grosseirão, e não quiz que eu voltasse!

— Como é seu nome?

— Maria das Dôres...

— Oh! Que lindo nome! Mas, Maria das Dôres, os seus olhos são ainda mais lindos que o seu nome. E suas mãosinhas pequeninas parecem ter uma maciez de setim! Deixa-m'as vêr?

— Pois o senhor as está vendo! Não está?!

— Não! Não estou!...

E, dizendo estas palavras, e sorrindo, Walter achegou-se-lhe mais, querendo pegar-lhe as mãos!

Maria, porém, deitou de novo a correr pelo pomar, fugindo rapidamente do rapaz, que de novo a seguiu, e em poucos minutos, a alcançou, tomando-lhe depois de muita instancia, as mãosinhas de setim...

Dahi a pouco, o sol, do alto da montanha, sorria enlevado, ao vêr se unirem os labios de Walter e de Maria, num meigo beijo, que as folhagens festejaram, em orchestração sublime com o aprazivel gorgeio dos passaros!

Ha, no mundo, almas que se vêem e se amam em um instante, ao primeiro encontrar d'olhos, como por encanto!

Assim, aquelles dois improvisados amantes.

A felicidade, porém, veiu com a brisa e a seguiu...

Pois, justamente no momento em que o sol se alegrára em protegero dôce enlevo do joven par, o pae de Maria brotou importunamente num claro do pomar.

E o meigo idyllo foi assim destruido pelo apparecimento do dito, um homenzarrão de barbas pretas, que, ao dar com aquella scena poetica, que o sol contemplava prazeirozamente, avançou aggressiva e furiosamente contra Walter. Este, em acção a sua agilidade de athleta, deixa atrás as barbas pretas do Mastodonte que trazia na mão um enorme facão de matto, e ultrapassa, rapido que nem um gato, a cerca do pomar. Em menos de um segundo, o automovel parte; e logo depois, impellido velozmente pelas imprecações do leonino velho, desapparece, lá longe, na curva do caminho...

Os passaros agora não cantam mais.

As folhagens tambem não mais murmuram. Sómente o calmo regato deslisa...

E, illuminando os olhos negros de Maria das Dôres, naquelle erro de calida tristeza, duas lagrimas saudosas nascem para lhe haurir do coração a dôr da par[tida]...

POEMETOS EM PROSA

PASSARO DE OURO

Archimedes da Matta

I

Como um passaro de ouro ella passou por mim, toda, graça. Watteau... e minh'alma bohemia prendeu-se ao seu olhar... Longe, alguem chorava, num piano, a alma emotiva de Toselli...

Parei e, sondando bem aquelles olhos lindos, aquelles olhos castanhos, vi, que a sua alma éra linda, como os seus olhos, e lindo era o seu coração, como a sua alma... Olhou-me e sorriu... mas quanto me custou a esmola deste sorriso...

Depois... como um passaro de ouro entre os volteios da graça feminina, desappareceu para sempre... e nunca mais a vi!...

.. ..

Hoje, com os olhos da saudade, entrevejo entre as brumas do passado o bello passaro de ouro na illusão ferina da miragem!...

E como a eleita desconhecida d'Arvers, lendo aquelles versos, com o mesmo sorriso que esmolou a minh'alma, ella:

Dirá, lendo este canto, o canto a
[que deu vida
— "Que mulher será esta?! —
[E ella despercebida!..."

II

FINIS

Fins de tarde de outomno...

Fóra, caiam as derradeiras folhas amarellas do arvoredo.

Um silencio de morte, um silencio de angustia suprema, cercava o quarto em que agonizava Chopin, depois que, suavemente, brandamente, sua querida amante dava os ultimos acordes ao piano.

A tarde morria.

Entre uma lagrima, apertando a mão de alguem, o divino musico, disse:

— Meu amigo!...

E expirou...

(4182)

NOCTURNO

Dez horas de uma noite de agosto chuvosa e fria. Na rua molhada e solitaria, reflecte-se o circulo de luz mortiça dos fócos electricos envoltos na poeira da chuva, a balançar com o vento.

Rodar dos electricos, luzes a apagarem-se nos estabelecimentos que se fecham, o fonfonar de algum automovel e, depois, mais nada. A rua deserta, quasi ás escuras é o que depois se segue.

Entretanto, longe desse apagado bulicio, onde não ha tão frequente o rodar dos bondes e os fócos electricos mais espaçados uns dos outros, onde o fonfonar dos autos só se ouve de fugida, numa casa sem luz, por detrás dos vidros da janella baixa, gelada a fronte e humidos os olhos, ella espera com a anciedade de sempre a impossivel volta do garboso joven que um dia conheceu á saida da Escola Normal, do bem parecido moço que pela primeira vez lhe distillou aos ouvidos doces palavras de amor. Foi um meio-dia de outomno tibio e poetico. Tinha dezeseis annos, e ebria de ventura, faminta de caricias, deixou-se levar pela primeira harmonia que lhe encontrou éco na alma. Toda a sua ternura, todo o caudal virgem do seu coração louco, ella poz ao serviço desse seu primeiro carinho e amou apaixonadamente aquelle estudante, metade artista, metade bohemio, que a acompanhava até á esquina da sua casa. Mas, um dia, deixou de rir, e nunca mais o viu.

Espera-o, porém, desde então, cheia de esperança ainda.

Por que não vem o jovenzinho que compartilhou com ella as grandes ternuras que na communhão das almas edificam ou desmoronam?

Os minutos passam...

Por que não chega o romantico estudante, de olhos sonhadores e tristes, a quem um dia ella confiou, entre innocencias de menina e ternuras de noiva, seus temores e alegrias?

Os quartos de hora correm e elle não apparece. No terno coração adolescente da illudida collegial crava espinhos acerados a angustia da duvida.

E o vento forte, o vento máo que arrasta as folhas mortas e os homens, fala-lhe na sua linguagem eloquente:

— Alada mariposa de Cupido que queimaste as azas no fogo da tua propria paixão, illudida flôr de esperança que te elevaste alto demais no reino do Amor, e a quem o alvião da Duvida arrancou pela raiz, debil libellula que te embriagaste no nectar divino de um carinho fugaz e impossivel, escuta! Não sabes que é traiçoeiro o mundo, que são máos os homens, que te fingiu amar o romantico estudante dos olhos sonhadores e tristes, que conheceste, um dia, á saida da Normal?

Ruge a matilha de aloucados ventarrões seguidos de frigidas bategas. Ninguem se atreve a quebrar o solenne silencio, o mutismo do bairro longinquo. Só ella espera e espera, molhada, inteiriçada de frio e de tristeza...

Rodar de bondes, mais luzes que se apagam, agora de casas de familia. Folhas arrastadas pelo vento. Ruidos surdos, proprios da noite. Medo... Pena... Dôr... Trinar do apito de algum vigilante somnolento e medroso...

Depois nada.

Silencio.

Estão dando as onze da noite. Noite de agosto, chuvosa e fria.

FINGIDOS

R. MENDES RIBEIRO

Era d. João VI um sujeito atoleimado, medroso, incapaz de matar uma mosca, amante de musica sacra desde creança e de tudo que não supportaria um temperamento irrequito como o de seu filho d. Pedro.

Fez-se homem frequentando egrejas, com fraquissimo preparo intellectual, apezar de ser o herdeiro do throno bragantino.

Por isso d. João foi sempre o vacillante e bisonho principe regente.

Era o segundo filho varão de d. Pedro [illegible] mogenitos da Casa de Bragança morriam cedo e geralmente os segundos velavam sobre os destinos da dynastia praguejada.

Pedro I passou tambem pelo rude golpe de perder o seu primogenito, embora cumprisse como seus antepassados a antiga promessa; o segundo imperador era o caçula.

Quando d. Maria I apresentou os primeiros symptomas de loucura incuravel, d. João era ainda um menino inexperiente. E entrou a governar nos derradeiros dias do seculo XVIII, auxiliado por ministros intelligentes.

Quando se casou andava pelos 19 annos.

Educado pessimamente e casado com uma mulher que era apenas uma creança, a sua vida conjugal foi sempre cheia de infelicidades. D. Carlota era uma desajuizada menina de dez annos.

E as infelicidades futuras da sua vida e do seu governo vieram de suas proprias mãos. A culpa era sua. Não tinha mando na mulher resoluta. Demais, os seus costumes fizeram-no ainda mais caricato. Para onde fosse e geralmente ao theatro, carregava no fardão um frango assado — iguaria que não enjoava para comer durante o espectaculo. Sujava as mãos e assim as entregava aos beijos dos cortezãos mesureiros e aduladores.

Desde que partiram de Portugal, d. João e a mulher viviam separados, mas aqui no Brasil a vida peorou; fugia um do outro.

Agora mais do que nunca as amarguras augmentavam, a filha de Carlos IV de Hespanha já não era a esposa creança, era o demonio.

E a pouco e pouco as coisas se iam complicando; elles não se entendiam, eram cada vez mais inconciliaveis.

Ella foi morar no Rio Comprido e elle na Quinta de São Christovão ou no Paço da Cidade.

Na casa do Rio Comprido, pouco tempo depois, seu filho, o amoroso d. Pedro, installou a marqueza de Santos.

Foi outra vergonha estalada na côrte. O rei e a rainha já estavam longe. No dia da partida, d. João fugindo da mulher como o diabo da cruz, embarcou no Cajú e d. Carlota no cáes do largo do Paço, dizendo desafôros, chamando o Brasil, antigo theatro de suas aventuras escandalosas: — "Terra de negros".

Ella foi assim, atrevida; escreveu bilhetes até aos soldados, marcando entrevistas; andou á solta.

Deu bailes em Botafogo; o padre José Mauricio foi sempre chamado a encher o seu palacete de minuetes e gavotas; divertiu-se muito com os seus comparsas da côrte: mulheres que vieram no luxuoso sequito joannino, de saias balão, vermelhas, penteados altos em caracóes, adornados de trepa-moleques, que passeiavam — como a rainha — as sedas roçagantes dos seus vestidos custosos, na penumbra duvidosa das noites de baile.

D. João VI de tudo sabia, mas não achava um meio que refreiasse o procedimento incorrecto da mulher. E desprezou-a.

Entretanto, nas cerimonias officiaes, via-se obrigado a tel-a junto de si, como se aquella união fosse um facto.

E elle fingia bem; mas a rainha estragava tudo.

A cidade já sabia pormenorizadamente da vida de ambos. Os amores de Carlota Joaquina andavam em cochichos e a sua vida licenciosa era relembrada discretamente nos logares em que ella apparecia. Era um inferno.

Marido infeliz, elle soube atural-a religiosamente longos annos, emquanto a sua fama corria mundo.

Entretanto, vi a ambos num velho quadro a oleo, como bons amigos, juntos como dois pombos namorados, e murmurei surprehendido:

— Não! isto não póde ser.

D. João era tolo, governado por ella, mas seria incapaz de uma coisa destas.

Aquillo não estava direito. Se elle mal a aturava nos instantes officiaes, como iria consentir que a perfida mulher posasse ao seu lado para um retrato?

Que idéa absurda!

Eu não o conheci, mas, encarando-o demoradamente, cuidei ouvir d. João dizer ainda hoje, do alto da parede para a hespanhola malcreada: fingida!

Talvez elle lhe houvesse atirado tambem á cara, sem que eu percebesse, as antigas aventuras hoje conhecidas.

Muito antes de morrer a rainha maluca, já d. Carlota trazia o desgraçado marido em continuos sobresaltos.

Mettia-se em tudo. Azedava os animos da população e da côrte; mandava dar sovas neste ou naquelle sujeito, não medindo nunca as consequencias que mais tarde complicariam a situação do marido.

D. João tinha sempre para esses gestos da mulher violenta, uma desculpa esfarrapada.

Que fazer?

De uma feita, ella mandou surrar um representante diplomatico por um motivo qualquer.

O resultado não se fez esperar. Viu-se d. João atrapalhado para dar a satisfação exigida. Mandou então apresentar as desculpas ao illustre cavalheiro, allegando o engano da desfeita que muito o penalizava.

Viviam assim como cão e gato, nesta pacata cidade que lhes celebrou o casamento com festas surprehendentes durante muito tempo.

Um prestito vistoso de carros de architectura, illuminados, desfilou na "praça mais lustrosa", que era naquelles bons tempos o Passeio Publico.

Se o vice-rei Luiz de Vasconcellos fosse vivo poderia narrar tudo que se passou e quanto se gastou.

D. João VI e d. Carlota de Bourbon estão reconciliados na penumbra suave de uma sala restaurada do antigo quartel do regimento de Trem, que serve ao Museu Historico Nacional.

Confesso que não pude comprehender a reconciliação. Repito que não achei aquillo direito e muito menos decente que ella lhe esteja segurando o braço com meiguice.

Nunca suppuz que d. João VI [illegible] apalermado, lhe desse consentimento para isso. Não foi questão de conveniencias.

E concluí que elle era tambem um grande fingido — tanto como ella.

Era um como o outro. Ella trazia vivas, na memoria, aquellas figuras avoengas que [illegible] por nossa terra ha mais de um seculo, e que eu acabára de ver unidas numa pose celestial.

Pesadelo

ADOLPHO CAMINHA

Crepusculo de mão. Nevoento e triste, o frio aspecto da paizagem que meus olhos contemplam numa especie de abstracção enferma, lembra-me — branca de neve — alvo sudario amortalhando gigantes. O céo, baixo e côr de cinza, pulverisa sobre o algido cadaver da floresta, finissima chuva de neve, que tomba de vagar, monotonamente, em fios cortantes e quasi imperceptiveis, alastrando-se pelo chão das arvores immoveis e na profundeza da matta sombria e compacta.

[illegible] um éco, em toda a vasta extensão que me rodeia — verde escura, tocada de neve! Um silencio de morte — éco aterrador — caindo de repente, profundo e luctuoso, uma extraordinaria, uma estupenda sensação de catalepsia.

Vê-se perfeitamente, nitidamente, como por um vidro muito claro, o contorno do arvoredo colossal, os altos e baixos do terreno, as depressões do sólo, a herva rasteira, medrando timida á beira dos precipicios, mas não se póde falar, porque o frio gela a glote e o silencio gela a alma.

Como deve ser de medonha, a franca região dos gelos eternos!

Extenuado, ao peso de uma desgraça, tiritando, como um cão tosqueado, rilhando os dentes numa penosa ancia de calor, os braços cruzados, o cabello escorrendo neve, fui andando, andando sem destino, como um somnambulo, completamente perdido, completamente desorientado, só, naquelle immenso deserto, onde a vida humana era quasi impossivel.

Veiu a noite, noite escura e profunda, sem o conforto de uma restea de luz, sem o tibio reflexo de um fogo fatuo, sem ao menos a phosphorescencia de um olhar de féra — noite de pesadelos horriveis, escuridão absoluta!

E, quando bebedo de somno, as palpebras pesando como chumbo, eu me dispunha a dormir o meu primeiro somno de criminoso, cortado de remorsos, cheio de sobresaltos, eis que acordo e á luz boa e tepida do dia — esse tonico ineffavel que nós bebemos pelos olhos — traz-me a comprehensão nitida da vida, e logo uma voz carinhosa, uma voz de mulher, avelludada e doce:

— Acorda, preguiçoso: olha que é dia!

E num beijo fresco e sonoro disse-me alto que a realidade é sempre melhor do que o sonho...

O EMPRESTIMO

Varois approximou-se da janella. Parecia-lhe que alguem lhe rondava a casa.

Quasi immediatamente depois, o velho Antonio pedia licença e entrava no quarto de Leon Varois.

— Seja bem vindo, titio.

— Obrigado.

O velho sentou-se numa cadeira de verga. Parecia estar cansado, e Leon olhou-o admirado. As visitas do velho eram rarissimas ao sobrinho. Uma ou duas talvez em toda a vida deste, que era filho de um irmã delle, casada com um francez, contra a vontade da familia toda, chamado Varois, que depois veiu a ficar rico.

— Vem tomar o café commigo, não é, titio?

— Não, Leon.

E depois, baixando a voz.

— Eu venho ver se tu me pódes ajudar a sair de um atoleiro em que estou mettido.

— Sou todo ouvidos, titio.

O velho estava indeciso. Parecia ter medo de falar. [illegible] fitando as botinas empoeiradas.

— Escuta, Leon. Preciso de um emprestimo.

— O tio?!

— [illegible] um salto na cadeira.

Não faça o leitor juizos temerarios. O espanto de Leon era justificado. Em toda a vida era conhecidissima esta phrase do tio Antonio [illegible]:

— Amigos, eu nunca em minha vida pedi dinheiro emprestado a quem quer que seja, nem o pedirei jámais. Se em minha casa não ha dinheiro, a gente come... [illegible] e trabalha-se no dobro, para [illegible].

E era verdade o que elle dizia. Ninguem lhe conhecêra em tempo algum um credor...

E agora...

Pobre velho! Devia ser para elle um soffrimento atroz, ver-se humilhado no seu orgulho, na velhice, quando a cabeça se lhe fizera toda branca.

Leon approximou-se-lhe e tocando-lhe com a palma da mão no hombro, disse:

— [illegible] me escolheu a mim, de quem [illegible]... e [illegible] de tudo quanto fez contra a [illegible]... Quanto necessita?

O velho baixou a cabeça para occultar as lagrimas. O rapaz vencera-o, e as suas palavras haviam-lhe chegado bem á alma.

— Tu és demasiado bom commigo, Leon!

— Faço o que devo fazer, titio!

— Eu te agradeço muito, acredita! Tu conheces a minha vida, vida de trabalho, de pobre mas honrada. Dizer que nunca pedi um emprestimo foi sempre o meu orgulho, talvez o meu unico orgulho.

Deteve-se um momento, como buscando animo, e continuou:

— Mas, tenho um filho, o mais velho... Tu conheces o teu primo... Leon, conheces o Salvador, esse meu filho, vicioso, mulherengo, covarde, ladrão...

O velho falava agora exaltado, com raiva. O rosto avermelhado pela cólera, os olhos a saltarem-lhe...

— Sim, ladrão! continuou. Ladrão, sim, é essa a sua ultima prenda... O maldito roubou! Cá por mim, deixava-o ir para a cadeia, que aprendesse entre as quatro paredes, que o domassem por lá... Mas... Comprehendes... Tenho a velha... Pobre velhinha! Chora dia e noite... Pede-me que restitua o dinheiro roubado, que o salve, que é seu filho, que é meu... e eu não posso negar coisa alguma á minha velha, tão boa, tão humilde, tão santa!

Calou-se, deixando pender a cabeça para o peito.

O sobrinho falou:

— Não se affiija, por isso, titio. Eu lhe arranjo o dinheiro, e ninguem virá a saber do roubo do meu primo.

O velho levantou-se para dizer:

— Abraça-me!

E abraçaram-se em silencio.

— Obrigado, Leon, obrigado! Tu és muito bom e eu creio que ninguem saberá nada do crime de meu filho... mas eu... eu... perdi alguma coisa que para mim era uma reliquia herdada de meus paes, alguma coisa que elles me legaram e que eu vinha zelando ha sessenta e quatro annos com grande cuidado, alguma coisa que era o meu orgulho, o meu unico orgulho...

E saiu do quarto do sobrinho, cambaleando, como um ebrio, de dôr e vergonha.

PARECE MENTIRA

Antigamente, para ver pouca coisa, nos reuniamos muitos. Hoje, para ver muito somos tão poucos...

(Do *The Humorist*, de Londres).

EXTREMA UNCÇÃO

Vem meu amor, imagem querida da minha culpa, fórma beata da minha condemnação!

Agora, que é o fim, acuda e me ampare a final caricia!

Encantamento do meu olhar, vem ungir meus olhos!... Longe a obsessão dos lugubres lamentos, e o torvo pranto dos assombrados da morte... Basta-me junto a mim o saudoso phantasma do teu sorriso!

Medicina ineffavel da minha vontade, vem curar-me a ultima incerteza. Crystal das orgias do meu coração, verte-me a derradeira dormencia. Orgasmo e Stertor, corseis fogosos do carro negro, trazei-m'a agora á porta do repouso...

Vem meu amor! meu amor!

Daqui, da hora extrema contricta, acre blasphemia! — abjuro as candidas bençãos! Consagro a execração! Osculos de sangue, morno amplexo, flanco hospitaleiro... seja no santuario da carne a festa dos funeraes! Impureza, Sacramento fecundo da terra, assiste-me a agonia!...

Vem! braços abertos!... Nelles transporta-me o coração em cruz, — angustia e gloria de um calvario novo ignorado de Deus!

Vem, peccadora, socia magnanima da minha miseria!...

E acolhe, ainda uma vez, minha alma vencida, aos céos azues do teu olhar!

* * *

Céos azues!... Paisagem do meu delirio!... Tu não virás, bem sei!... Eras o amor: não foste o meu amor...

Nem póde nunca o amplo firmamento, imperio ideal da summa Aspiração, medir-se num só abraço!

RAUL POMPEIA.

PAGINA INFANTIL

EL REI ZEZINHO

Zézinho não contente com o posto de general em chefe dos seus soldados de chumbo, de chauffeur de automovel, de director do theatro de fantoches, e operador de lanterna magica, disse esta manhã a papae:

— Papae! Eu quero ser rei!

Tão decidido! tão energico foi no seu proposito, que o pae teve de sorrir, perguntando-lhe:

— Queres ser rei de copas, ou de ouros?

— Não, não, papae! O que eu quero é ser rei de verdade.

* * *

O homenzinho, desde esse instante, começou a acariciar diversos projectos, mas faltava-lhe poderio, autoridade e força para os pôr em pratica. Era preciso arranjar muitas coisas, corrigir infinitas injustiças, auxiliar os pobres, os necessitados...

Mas, para poder levar isso ao campo das realidades, precisava de poder e riquezas.

Nos seus devaneios, o Zézinho via-se no seu grande palacio rodeado de jardins, a descer a escada de marmore, entre uma dupla fileira de pagens, emquanto os clarins soavam: "Attenção, que vae passar o rei!"

Rufam as caixas
Canta o clarim
que passa o rei
pelo jardim

Exactamente, naquella mesma toada com que a avó procurava adormecel-o, quando elle era pequenino, com a cantilena do

Papagaio real
quem passa?
E' o rei
que vae para a caça.

Um encanto, tudo aquillo! Sobre a areia dourada do jardim, um palafreneiro segurava um cavallo branco, piafador, que, quando Zézinho o montava, saia logo a galope por lindos caminhos e frescos bosques.

Toda a gente o saudava á sua passagem e o rei atirava moedas e bombons á creançada, que batia palmas, de contente e gritava:

— Viva o rei!

Atrás delle marchava a comitiva, e o esquadrão de soldados — que coisa curiosa! — compunha-se dos seus soldadinhos de chumbo.

A's vezes, sentia ao seu lado o galope dos corceis dos seus ministros, velhos e sabios, com enormes barbas brancas.

Galopavam... galopavam...

Escondia-se o sol, quando na sombra de um caminho descobriram uma casinha, em cuja porta uma menina chamava.

Um dos ministros informou-o:

— Aquella é a Carapucinha encarnada.

— Não haverá perigo de algum lobo a comer? perguntou el-rei.

— Ha, sim, majestade... E tanto que o lobo já está na cama deitado, disfarçado com a touca da avózinha.

O Zezinho não quiz ouvir mais. Pulou do cavallo, desembainhou a espada, e dirigindo-se á menina, pediu-lhe que lhe emprestasse umas roupinhas della para elle vestir. Feito isso, entrou na choupana, e perguntou:

— Avózinha! Onde estás avózinha?

— Estou doente na cama... Chega-te cá, minha netinha!

O rei approximou-se, e quando o lobo ia para o devorar, pensando que era a Carapucinha encarnada, elle enterrou-lhe a espada no coração.

Depois, deu uns presentes á menina, foi ao gallinheiro libertar a avózinha, ali encerrada pelo lobo, que a não tinha querido comer por ser muito dura, tornou a montar a cavallo e partiu.

Galopavam... Galopavam...

Atravessaram selvas e planicies, torrentes e montanhas, e lá muito longe, no meio de anfractuosidade e arvoredos, avistaram um grande castello de pedra negra, que parecia de aço.

Zézinho parou logo. Parecia ouvir uma voz a dizer-lhe:

— Rei! Rei! Zézinho! Zézinho!...

— Quem me chama, com tanta familiaridade?

Parou o galope da comitiva, approximaram-se do rei os ministros, e a vozinha insistia:

— Zézinho... Rei... Zézinho...

— Quem sabe se não é caçoada de algum feiticeiro? disse o rei.

E' um corvo, que tinha sido um juiz máo, e estava transformado nessa ave para pagar os seus peccados, gritou de cima de uma arvore:

— Cuidado, que o podem pisar! Quem está chamando el-rei é o menino Grão de Milho.

Accenderam-se phosphoros e méchas para o procurar, emquanto Zézinho chamava:

— Grão de Milho... Grão de Milho... onde estás?

— Zezinho...

— Esqueces que sou rei?

— Não majestade, mas como nós éramos tão amigos...

— Tens razão... Dize-me, porém, onde estás.

— Estou aqui... adeante do teu cavallo... Levanta-me, que estou cançadissimo.

Zézinho ergueu-o do solo e conversaram.

— Para onde ias tu, Grão de Milho?

— Vês aquelle castello de pedra preta, no meio do bosque?

— Vejo.

— Bem. Eu ia para lá, a ver se podia despertar a Bella Adormecida do Bosque.

— E tinhas coragem... tu sósinho?!

— Coragem não me falta, mas como as minhas pernas são muito pequeninas, se tu não me levares comtigo só daqui a muitos annos lá chegarei.

— Não só te levarei, como tambem te darei o meu auxilio e o dos meus soldados.

— Na realidade, tudo isso é necessario, porque o monstro que está guardando o castello é capaz de vencer dez exercitos e de comer os soldados e os cavallos.

Isso é que nós iremos ver, exclamou o rei enthusiasmado com a idéa de libertar a princeza que havia ficado adormecida ao comer a maçã envenenada.

Galoparam... Galoparam...

De repente, á luz dos archotes que os homens da guarda levavam, viram estes uma especie de exercito, ouvindo desde logo o protestar dos seus componentes.

— Nhau... nhau... mirringanhau... nhau!

— Que vem a ser isso? indagou o soberano.

— Um exercito de gatos que nos quer impedir a marcha, informou um dos ministros.

— Como? E por que?

O general da gataria approximava-se nesse momento, a dizer:

— Por aqui não se póde passar.

— Sou el-rei! gritou, impondo-se, Zézinho.

— Póde ser que sejas, mas lá na tua terra. Isto aqui é o paiz do Gato com botas, nosso amo e senhor.

— Você não me póde arranjar um meio de enganar estes sujeitos e os derrotarmos, perguntou Zézinho, ao ouvido de um dos ministros.

— E' só vossa magestade querer! respondeu o interpellado.

— Ora vamos a ver se eu passo ou não passo! gritou o soberano. E' um instante emquanto eu dou ordem á minha gente para fazer fogo.

A gataria tratou logo de se ir dispondo em linha de batalha, e ia acontecer ali uma hecatombe, se o Grão de Milho não se lembrasse de intervir, dizendo:

— E' melhor transigir, Zézinho, combinar qualquer coisa, porque nos vamos demorar e o monstro que guarda o castello é capaz de se lembrar de comer a Bella Adormecida.

— E, como havemos de fazer?

— Olha, dize ao general dos gatos que te deixe passar e eu te comprometto a entregar-lhe todos os ratos das adegas e subterraneos do teu palacio.

Os gatos acceitaram a proposta e deixaram passar a comitiva real.

Galoparam... galoparam...

Nessa noite, por entre as sombras e chamadas mysteriosas [illegible] tua de pedra.

Quando o novo dia vinha nascendo, chegaram ao grande fosso que rodeava o castello negro, onde o monstro estava.

* * *

Era preciso fazer o plano do ataque, e os ministros, previsores, para impedir que o gigante matasse muitos soldados, fizeram esconder o exercito e reuniram-se em assembléa geral com o rei e o Grão de Milho.

O rei era de parecer que se devia fazer logo uma declaração de guerra.

— Intimemol-o a que nos entregue a princeza! alvitrou um dos ministros.

Outro ministro lembrou:

— Estabeleçamos sitio ao castello até que elle offereça a sua rendição pela fome.

O Grão de Milho ria.

— Bem se vê que não conhecem o monstro, disse elle. E' superior a pedidos nem ameaças, podendo além disso, se elle quizer, passar quinhentos annos ou mais, sem comer.

E se largassemos fogo ao bosque? aventurou um terceiro ministro.

— E se o fogo alastrar e chegar a queimar minhas terras? lembrou o rei.

Por fim, o menino Grão de Milho, sempre intelligente e decidido, aconselhou:

— A melhor idéa a pôr em pratica seria esta: vamos procurar o sabio Merlin, dono das sciencias occultas e possuidor de mil maravilhas, e pedimo-lhe um narcotico para fazer dormir o monstro.

— E quem vae ministrar-lhe o narcotico?

— Eu me encarregarei disso!

* * *

Foram, pois, procurar o feiticeiro Merlin, que residia num tronco de arvore. Appareceu-lhes com um boné e uma tunica de velludo preto, e a barba de prata. O feiticeiro, apreciando a boa obra que lhe propunham, tomou varias hervas, amassou-as com orvalho e cozinhou-as sobre um fogo de espinhas, conseguindo um liquido escuro e estranho que lhes deu numa garrafinha.

— Com uma gôta desta bebida dormirá cem annos, disse elle. E' preciso, portanto, dar-lhe isto com muito cuidado, dar-lhe muito poucochinho.

— Muito bem, feiticeiro Merlin, ficámo-te muito agradecidos, disse-lhe Zézinho.

E offereceu:

— Não deixes de vir ao palacio onde te consideramos hospede de honra.

Agora era preciso esperar a noite, para se approximarem do castello do monstro, e assim fizeram.

Quando tudo dormia nas trevas, o rei, os ministros e o Grão de Milho foram avançando, deslizando com todo cuidado.

Atravessaram o fosso com difficuldade, subiram a primeira muralha, e quando ia a subir a segunda ouviram um grande trovão que fez tremer a terra.

— Que será isto? um terremoto?

— Não, é o gigante que acorda!

Ficaram quietos, muito quietinhos.

E como os seus passos podiam de novo acordar o monstro, resolveram deixar ir só o Grão de milho que se despediu delles cheio de coragem.

Era tão pequenino que o mais certo era o monstro nem sequer dar por elle.

Zézinho e os ministros, tremendo pelo seu amigo, esperavam, quando uma ventania enorme e uma especie de tremor de terra annunciaram que o gigante tinha acordado furioso.

— Raios do diabo! Quem anda ahi? retumbou o seu vozeirão de trovão.

Silencio.

Uma sombra que ainda mais escura tornou a noite fêl-os presentir o monstro a espreitar por cima das muralhas.

— Vou buscar a minha espada! gritou elle com a sua voz de furacão.

Mas, como tinha acordado com muita sêde, ao voltar ao seu quarto, bebeu um grande copo d'agua onde o Grão de Milho tinha conseguido deitar o licor do feiticeiro Merlin.

Agora, Zézinho e os companheiros ouviram um rumor formidavel, outro tremor de terra.

O monstro tinha caido narcotizado.

O cricket é um jogo predilecto dos inglezes. A gravura só mostra dois jogadores, os das espatulas, que fazem recuar a bola. Escondidos no desenho estão, porém, os onze jogadores do outro lado. Onde estão elles?

O MOINHO

(DESENHO PARA ARMAR)

Pregados em cartolina, e recortados o moinho e as respectivas pás, basta sómente armal-o. O essencial é preparar o logar para o eixo, o que se conseguirá dobrando para traz, onde indicam as setas, as partes O e O, de modo a se conseguir uma especie de caixa sem fundo. Isso deverá ser depois collado e secco. Fure-se depois os buracos O, e os outros dois, que já estarão sobrepostos. Para ficar as pás, atravesses-se as mesmas com um phosphoro, que, servindo de eixo, será encaixado no moinho, como mostra o desenho C, onde o moinho é visto de costas. Esse eixo, sendo arredondado depois, a canivete, girará melhor. Uma linha enrolada do eixo, e depois desenrolada com um movimento rapido e cuidadoso, fará o moinho girar.

ARDIL FEMININO

Niquinha manda os dois totós entrar no balde, disposta a pregar uma peça a um *esperto*.

Depois aposta com o Manéco como elle não é homem para carregar os dois cãezinhos no balde.

O que o Manéco não consegue, porque o balde estava sem fundo e os dois *totós* ficaram a rir tambem do caso.

O SINO

I

ESTA' tocando o sino, mamãe! Está tocando o sino! São horas! Põe a capa na Zezé, chama papae, dá o chapéo a seu compadre e vamos! A missa não tardará a começar e padre Martinho gosta de fazer os baptisados antes da missa. Vamos, mamãe! O sino está tocando.

Assim dizia, afflicta, andando de um lado para outro, a pequenina Loló, na manhã em que o seu irmãozinho Zezé ia entrar para communhão dos christãos.

II

Mamãe, mamãe! O sino está tocando. Não ouves? Mas, como é triste hoje o som do sino, tão differente do outro que tocou quando o meu irmãozinho se baptisou! Não estás ouvindo, mamãe? Papae disse que quando as creancinhas se enterram choram os anjos pelos sinos do cemiterio.

E' verdade, mamãe; o sino está chorando! Não chores tu, tambem, mamãezinha. Zezé morreu, mas eu estou ainda aqui para te consolar, mamãezinha!

E, emquanto descia ao tumulo, no seu caixãozinho dourado o pequenino Zezé, vibrava dolentemente o sino, tornando maior e mais funda a tristeza de Loló.

Ricardo Tavares.

Lambary, Minas.

OS ONZE PAOZINHOS

Lindolpho Gomes

Em nosso livro de *Contos Populares* (1918), publicamos um conto recolhido da tradição oral, em Minas, com o titulo *Os onze pauzinhos*. Trata-se de uma velha que, para descobrir o autor de certa travessura, usou do artificio de distribuir onze pauzinhos, de tamanho igual, entregando um a cada qual de seus onze filhos, aos quaes fez ver que o pauzinho em poder do autor da tal travessura fatalmente havia de crescer.

O verdadeiro responsavel temendo viesse augmentar o pauzinho, velhacamente quebrou-o.

A' hora da prova o seu era o menor, e assim o pequeno naturalmente se denunciou.

Tempos depois, lendo a novella historica *Facundo*, de Domingos Sarmiento, encontrei o seguinte no cap. 1º da 2ª. parte:

Um dos componentes de uma companhia furtara um objecto, e todas as providencias foram tomadas para descobrir-se o ladrão. Inuteis resultando todas as pesquisas, Gueiroga forma a força e manda cortar varas de tamanho igual, em numero correspondente ao dos soldados; distribue-as a seguir, dando uma a cada um, e, immediatamente, com firmeza diz: "Aquelle cuja vara vinha apresentar-se, pela manhã, maior que as demais, será o ladrão. No dia seguinte formou-se novamente a tropa, e Queiroga verifica e compara as varas. Um dos soldados tem a sua menor. "Miseravel, brada Facundo. E's tu!".

Effectivamente era elle: estava demasiadamente perturbado.

Singelo fôra o recurso: o ingenuo soldado, crendo receioso, que a sua vara viesse de facto a crescer, cortara-lhe um pedaço.

Vemos, assim que o conto popular dos onze pauzinhos, tão vulgarizado em Minas, e, talvez, em outras regiões de nosso paiz, é apenas uma variante da anecdota do *Facundo*, o heróe argentino transplantada pela tradição oral, na fronteira, ou pela leitura da celebre novella, se não se deu justamente o contrario, o que não é desarrazoavel.

QUERO CASAR E NÃO ACHO COM QUEM

(BRINQUEDO PARA MENINO)

Qualquer numero de creanças póde concorrer a este jogo. Antes de começal-o, faça-se um

montezinho de pedras a um lado da calçada ou do quintal. Deve haver uma pedra de menos que o numero de meninos, quer dizer, se houver dez meninos, o numero de pedras deve ser nove.

Depois, toda a creançada colloca-se, em fila, na ponta da calçada ou a um canto do terreiro e ao ouvir-se a palavra "agora", os jogadores partem, a pular num pé só, com direcção ás pedras.

Cada um dos meninos deve fazer esforços para apanhar uma pedra, o mais rapidamente possivel, sem pousar o outro pé no chão.

Por fim, um ficará sem pedra, e esse fica sem casa.

UMA GAITA DE PAPEL

Este interessante brinquedo se consegue com um pedaço de papel de tamanho regular, do centro do qual se corta um quadradinho de cerca de meia pollegada quadrada. Dobre-se o papel como indica o primeiro desenho, de modo a ficar dobrado, conforme o segundo. Depois colloque-se a parte da frente entre os dedos e sopre-se pela parte plana de trás.

CECY

Haverá alma nos animaes? Do fundo das pupillas d'um cão ou d'um gato, que é que busca com ternura, ancia ou terror, o olhar humano?

I

Chamava-se Cecy aquella cachorrinha galga, pello curto, cauda larga, orelhas caidas, esguia sem elegancia. Oh! que triste, oh! que profundo, oh! que interrogativo modo de fitar a gente com olhos esverdeados — uma leve poeira d'ouro no centro — moveis, expressivos! Pediam um pouco de amizade, um pouco de companhia, para o seu ser incompleto, avido tambem da protecção physica do affago, que adormece as miserias e afasta a lembrança da grande Noite.

Secreta sympathia ligava-me aquelle animal. Acariciava-lhe a cabecinha dura, passava-lhe os dedos pelas costas, com essa resignada piedade que me caracteriza, crente como estou de que as maguas são occultas ao coração pelo véo, pela bruma, pela cinza do passado, que nos adiantam a passos para o nada, para o Além irremediavel.

II

"Cecy está doente, Cecy vae morrer," avisaram-me. Tinha sido pisada por uma carroça. Ora que fôra um cachorro pisado. A carroça continuou a disparar, aos solavancos pela rua; duas ou tres pessoas levantaram-se n'um bonde que passava. Mal ouviram o grito da cachorrinha, grito lancinante, agudissimo e desperançado.

Cecy veiu se arrastando para junto da porta, ensanguentada levantando a miseravel pata, e foi deitar-se a um canto, na cozinha, a lamber-se com gemidos surdos.

E agora ia morrer...

III

Levantando de quando em quando a cabeça como se quizesse apegar-se á vida, Cecy era apenas mesquinha fórma, sobre a qual pesava, impiedoso, o Inexoravel sombrio, invisivel e austero, que, noite e dia, caminha a nosso lado, entra por toda a parte, arrebata-nos a vida do ultimo dos ultimos, do animalzinho amoravel a quem nós queremos e que nos cresce sobre os joelhos.

Cecy agonizava por um dia de chuva, negro, amortalhado em que, bôa, iria esconder-se no divan ou deitar-se sobre o tapete da escada.

Chovia a cantaros. Na area molhada, entre vasos suspensos, calavam-se os passarinhos nas gaiolas, ao som monotono d'agua a correr d'uma bica meia aberta. Defronte á porta, sobre cartaloso monte de pannos, em frente ao fogão, Cecy morria, já sem carne, empollados os nós do esqueleto sob a pelle enrugada. A' voz da senhora mal descerrava os olhos, ultimo esforço que no fundo da treva tormentosa fazia sua alma de animal avassallada pela derradeira escuridão.

IV

O dia inteiro atormentou-me a idéa d'aquelle supplicio. Jantei na cidade, n'um hotel rumoroso, ao lado d'umas creanças bulhentas como gaturamos, puras como o canto das estrellas juntas, boquinhas enlambusadas, guardanapos no alto do pescoço.

Nem assim me distrai. Vinha-me á mente o espetaculo do penar da cachorrinha. Quem pensa aliás n'um animal? A vida ha de parar porque morre um cão?

Ao chegar da rua deram-me a noticia esperada. Morrera Cecy, ás seis horas. Erguendo a cabeça, tregeitára uma careta, e expirára.

Não a vi. Já a tinham levado para a sepultura, n'um quintal vizinho.

A dona chorava.

E, com os olhos arrasados de pranto, fui escrever estas linhas como desabafo, como um lenitivo, nessa noite de verdadeiro luto, em que se afundou para sempre no Insondavel mais uma alma mysteriosa de ser inferior — inferior? — n'um soffrimento mudo, horrivel, sem o panico da razão, sem o pavor da consciencia, sem a vasca do remorso, a descer silenciosa circulos e circulos de incomprehendida angustia.

D. DEMETRIO.

UM PIANO DE BONECAS

Este modelo de planinho para bonecas consegue-se com tres caixas de phosphoros vasias e alguns phosphoros usados. Colle-se as tres caixas, sendo a do centro collada entre as duas outras que devem ser collocadas com os

lados para cima, com o que se conseguirá a fórma approximada do piano. Os dois pés do piano são feitos de phosphoros e o teclado póde ser obtido com uma tirazinha de papel branco, collada e pintada, de modo a imitar as teclas.

A princeza Patricia era orgulhosa e altiva. Contra os conselhos do seu pagem, atreveu-se a subir ao castello. Mal chega porém ao pé da collina, logo appareceu um ceu tambem o pagem, para livrar a sua dama e senhora, do perigo imminente.

Foi nesse momento que appareceu gigante feroz e um dragão.

Contada a historia, resta agora aos leitorezinhos descobrir, no desenho, o pagem, o gigante carrancudo e o dragão.

Onde estão elles?

BELLEZAS NATURAES DO BRASIL

O salto do Esmeril, em S. Paulo.

Expressões

L. ASSIS

Muito importante é saber a gente servir-se de um livro; o bem ou o mal que dahi póde provir depende disso. De todos os que temos á mão não ha um só que nos possa ser mais util, ou mais inutil, peor ou melhor, mais perturbador, ou mais confortador do que a Biblia. E, isso tanto para o livro em si, como por que representa a tradição, que é todo um mundo e tem necessidade de ser lido com discernimento, comprehendido e apreciado muito mais do que tomado e acceito em conjunto.

Dentre as suas paginas uma se destaca, em que se póde comprovar o que acabamos de affirmar, — a que traz a narração da pesca milagrosa. Ao simples golpe de vista superficial póde parecer aos homens de hoje uma fabula sem effeito acceitavel.

"Por que deter-se em semelhante episodio? é o que dizem. Elle relata um milagre, facto que ao nosso ver não se teria produzido. De tudo que cerca este conto imaginario nenhuma utilidade se aproveitaria."

Não ha razão de assim raciocinar; ainda quando representasse o facto um acontecimento cuja materialidade estivesse fóra do nosso alcance, corporificaria uma verdade que é de todos os tempos.

A pagina a que alludimos é além disso admiravel em seus varios aspectos. Christo, como se visse cercado pela multidão, que lhe queria ouvir a palavra, e havendo chegado á praia do lago de Genezareth, tomou um barco que ali encontrou, sentou-se e doutrinou.

Que é que ensinava? De tudo que nesse dia saiu de seu coração e se desprendeu de seus labios, nada sabemos. Daquellas palavras de vida, poder e espirito, que elle a mancheias semeara em torno de si, nenhuma se repetiu.

Bastar-nos-á que examinemos um pouco mais de perto as palavras trocadas entre Jesus e Simão, proprietario do barco, para que nos sintamos deante de uma experiencia que podemos assimilar.

Quero falar da experiencia tantas vezes renovada e sempre tão amarga no nosso "esforço perdido".

Guardamos para hoje esse memoravel dialogo.

O resto da narração cada qual póde interpretal-o a seu modo, pela affirmativa, ou negativa, ou ainda não se atar desta parte milagrosa. As verdades espirituaes são de dominio á parte; a forma das narrações é uma especie de involucro; só o espirito é que deve ser retido e guardado preciosamente.

*

Muitos ha que se affligem ao peso do esforço perdido.

Numa situação destas é que Simão se expressa: "Tendo trabalhado toda noite, nada apanhámos."

Sem duvida seria encantador passar a noite num bello lago, com uma viração deliciosa, debaixo de um céo recamado de estrellas, tranquillamente, em plena calma e doce frescura, e poder gosar toda essa belleza, essa transparencia luminosa, se não houvesse necessidade de pescar para alimentar a familia. Mas a cruel necessidade é o martyrio dos pescadores.

Para outros ha de haver os esplendores mysteriosos, o tremeluzir das estrellas, os espaços ethereos para onde o sonho costuma desabrochar as azas; para estes, porém, é de uma coisa unica que se trata, — entregar-se á sua tarefa de apanhar peixe.

Outros pescadores existem, em outros logares, que não á margem desse lago [illegible] — pescadores da Bretanha, da Normandia, pescadores que lutam em tantas costas escuras, debaixo do céo mais inclemente. [illegible] perdidos nas vastidões do oceano, [illegible] que affrontam todas as intemperies para regressarem muitas vezes com as mãos vazias. São elles o symbolo vivo do trabalho inutil, do "esforço perdido".

Infinito é o dominio desse esforço; ninguem jámais o venceu. Quem diz "esforço" diz soffrimento, cuidado, pezar, luta, enfermidade, doença, languor, toda essa série de miserias moraes ou physicas. Pouco importa onde a séde do mal; é sempre no mesmo centro que se desenha a personalidade humana. Um esforço não é exclusivamente passivo; é igualmente activo quando se chama luta, labor valente e incessante.

Se o nosso trabalho encontra recompensa, se a luta [illegible]

Entregando-nos ao labor, ficamos possuidos por aquelle sentimento [illegible] nem inutil o nosso cuidado; [illegible] Das pequenas sementes é que germina [illegible] se levanta uma seara.

Isso pertence ao homem creador de obras e á melhor creação da vida. Ainda pallida e desfeita, a joven mãe se sente victoriosa [illegible] o fructo de suas dôres. O homem que se dedica a [illegible] digno de sacrificio, esquece o seu esforço e todas as forças despendidas para se regosijar á medida que vê progredir a sua obra. Embora parece que succumbe, mas que só [illegible] a sua vida se torne fecunda.

O que nos deprecia é o sentimento do "esforço perdido", seja sob a apparencia do devotamento ou do soffrimento passivo.

Haverá entre vós quem conheça quanto acabrunha o esforço perdido? quem soffra ou sinta que o soffrimento não nos conduzirá a nenhum resultado [illegible] tenha tentado lançar a rêde com os pescadores cansados e sem felicidade?

Começaram elles a trabalhar logo ao anoitecer e sem resultado; viram depois escoar os momentos [illegible] a esperança de alguma coisa colherem. Todas as horas se passaram assim; [illegible] do oceano vasio.

O esforço perdido! E' possivel que o tenhaes empregado por uma creança a quem consagrastes [illegible] bondade, ternura; a quem confiastes o vosso coração e a vossa esperança; mas que após tantos cuidados [illegible] terra ingrata, como agua esteril, onde nada ha para se perceber.

Muitos já fizeram conhecimento com as decepções dos esforços perdidos no dominio do pensamento, onde muito se procura e nada se encontra. Outros em vão lavraram a terra, exerceram o commercio, a industria, e não tiveram exito: todos os seus negocios até então foram mal succedidos.

Penso tambem que soffreis um mal physico e pertinaz. Já lutastes para vencer uma enfermidade, uma doença qualquer; já fostes a varios logares; tudo experimentastes, e ouvistes todos os conselhos. Mas nada feito.

Afadigaste-vos toda noite, e nenhuma estrella vos brilhou no céo. Em vosso favor mesmo já vos esforçastes: combatestes para acabar com o que deve ser reprimido; arrancar as ortigas e os espinhos do jardim de vossa alma. E os espinhos continuam a reapparecer e o cardo a se alastrar. Cultivastes boas plantas; e nenhuma dellas se abriu ao sol; e a herva má a se alastrar sempre.

Ha homens que jámais conseguiram restabelecer a ordem e a paz em seu proveito; na mocidade, contavam com a edade madura; essa edade veiu, e elles não colheram o fructo merecido por seus esforços. Esperavam na velhice pelo menos alguma calma [illegible] a melhor? Nada, nada! Definitivamente foi o seu esforço perdido.

Quantas pessoas não tenho eu visto sentadas no campo arado e semeado, deixando cair os braços deante da perspectiva do esforço perdido! Entretanto, ainda não chegára a vez de exclamar que "nada ha a fazer". E tantos outros não dizem outra coisa senão que "nada ha a fazer". E' a sua divisa.

A's vezes, quando ainda nos annos da mocidade, já trazem nos labios esta [illegible] da velha [illegible] decada. Acreditam [illegible] tudo disseram ao lançarem a phrase, como provocação á bondade humana dos que lutam e esperam.

Moços e moças são atormentados por esse mão espirito, e dizem: "Como melhorar os homens, alterar a velha humanidade, modificar a dôr, mudar a corrupção [illegible]?"

Que loucura! Desanimariam o proprio Deus, se o pudessem conseguir.

Os que vivem com esse famoso "nada ha a fazer" deixam transparecer na physionomia um sorriso que ninguem define. Percebe-se que elles desprezam quem quer que se não contente com a sua pequena formula.

Felizmente, a boa vontade tem isto de commum com o amor: [illegible] tambem cega, pelo menos não vê esse sorriso, e prosegue no seu caminho com outros intuitos. Mas as victimas do esforço perdido não são pessoas scepticas.

Já vi contristado, compungido até acabrunhado, homens e mulheres em taes situações para as quaes [illegible] e todavia ainda não haviam exclamado "nada ha a fazer".

Comtudo, pela manhã, como Pedro, após uma noite de esforço [illegible] situação pungitiva, interrogando uns aos outros: "E agora?"

Se effectivamente não houvesse nada a fazer em semelhantes situações, os que amam a humanidade, principalmente a humanidade soffredora, se encontrariam deante de qualquer embaraço [illegible] por uma fatalidade invencivel e lutariam contra a força cruenta do obstaculo.

Nada ha mais doloroso para uma alma que vive sincera, penetrada de sensibilidade para com qualquer coisa que no fundo de si mesma diz que espere, [illegible] a expectativa de toda a esperança, do que admittir que nada ha a fazer.

E' neste instante que se approxima de nossas almas o Mestre, que nos diz que não fiquemos [illegible] do esforço perdido, nos diz:

"Entra mar em fóra, e lança a rêde". E' então, preciso responder: "Sobre a tua palavra, lançarei a rêde".

Recomeçar, é a divisa unica digna de nós. Deus mesmo [illegible] nos diz [illegible] do universo: "recomeçae"?

Depois de todas as tentativas infructiferas, por isso que nada resultou, o grande esforço, o impulso pelo qual tudo marcha, tem de se renovar sempre.

Quantos grandes golpes de mestre não foram proficuos depois de tantos esforços que parecem interminaveis! Não criam elles os vossos cabellos brancos. A força de vos applicardes [illegible] e não viestes a comprovar os poucos progressos [illegible] que sois vós mesmos? Recomeçae!

Sêde mestre com paciencia [illegible] jámais deveis capitular nem quanto a vós nem quanto aos outros.

Qualquer que seja o vosso emprehendimento, ou soffrimento, não vos deixeis levar pela impressão do desanimo. Modificae o vosso methodo, se necessario fôr, porquanto talvez tenhaes vivido enganado [illegible] Entretanto, é preciso dizel-o, ha casos em que não [illegible] "recomeçar", porque a situação está inteiramente perdida. Nunca chegaria [illegible] Somos atacados do mal, e a situação toma um caracter que não podemos modificar.

Tal vez que vamos recomeçar, ahi vem o esforço perdido! [illegible] Não! Certamente, [illegible] que ficamos impotentes para agir; não ha [illegible] entretanto, [illegible] mesmo deante do inevitavel, ha ainda alguma coisa a fazer. E' [illegible] a cruz do sacrificio e praticar a boa resignação.

"Boa", sim, porque a má resignação consiste em acceitar o mal e capitular, quando a boa ensina a carregar a sua cruz com a convicção de que desse mal [illegible] o bem. E' [illegible] muito difficil, mas é grandiosa e bella.

Nesta vida, nada será mais fecundo para os vossos irmãos que [illegible] acabrunhadora physica e moralmente [illegible] chegados a lhes dizer [illegible] "Acceito a minha infelicidade."

Nesse momento, não só o Eterno vos ajudará a levar a cruz, como [illegible] vos tornareis [illegible] da energia para [illegible] approxime de [illegible]

O homem nunca chega a se engrandecer quando comprehende que é preciso fazer [illegible]

Um chimico tem a sua paciencia infatigavel; manipula as substancias de todos os modos [illegible] ao frio, pelo calor, [illegible] á luz.

As substancias humanas devem ser tambem manipuladas, como pratica o chimico em seu laboratorio. Se quarenta grãos abaixo de zero nada produzem, experimentae com duzentos acima.

Em outros termos, é preciso recorrer ao grande Espirito pelo qual se realizam as grandes acções e com o auxilio do qual carregam-se os grandes fardos. Esse espirito não está fóra do nosso alcance: ao homem foi dado adquiril-o.

Mesmo que a força publica se tenha apoderado de vós e innocentes vos acheis sob o cutello da gulilhotina, promptos para a morte, se possuirdes esse espirito, achareis o meio de serdes, nessa extrema situação, amparados pela Divindade, e ao receberdes a morte pela cegueira dos homens, entrareis na vida pelo poder desse Deus e podereis, então, dizer com Elle, antes de expirar na cruz:

— Pae, perdôae-lhes, porque não sabem o que fazem.

Certamente, nesse instante supremo, o homem que assim morre, reune a sua alma á do Grande Crucificado e á de todos os crucificados da terra e por elles ao proprio Deus, para quem os vencidos são sempre os vencedores.

A sua cabeça se inclina, mas elle realiza qualquer coisa maior do que essa fatalidade e morte, ao encontro do que no momento parece que se vae quebrar. De modo imperceptivel não está com elle o grande testemunho invisivel que morre com o innocente e, para que os homens não fiquem abandonados, deita-se no mesmo tumulo com os que se abatem para encerrar ahi o germen das gloriosas resurreições?

Se esse espirito nos póde ser concedido, o sêr ephemero que somos, junta-se ao sêr eterno.

Quando nos encontramos sob o cutello, ameaçados da garganttlha ou somos levados vivos aos calabouços das situações, sem saida, um sublime Incognito colloca a sua dextra em nossos hombros, e ao sentirmos que elle nos toca, não somos mais nem opprimidos, nem encarcerados: não ha prisões, nem gargantilhas, nem calabouços.

E' isso, o que o Grande Crucificado nos annuncia; esse é o horizonte para onde o seu conselho nos dirige. E' uma historia de alma immensa, historia de todas as angustias, dos esforços perdidos aos olhos dos homens; mas com o Espirito que jámais os abandona, elles nunca se perdem. Assim, não devemos admittir que haja situações, onde nada ha a fazer. Se todas as demais portas se fécham, a porta do ouro se abre aos nossos olhares no grande espaço.

Tu estarás perdido, ainda que feliz, se não tiveres esse espirito, porque és pobre de fé; mas pódes conhecer com toda a calma esse favor subtil e torturante que se chama o médo da alegria.

Pódes tambem apreciar com pleno successo o gozo horrivel do nada; mas com esse espirito ainda pódes ser despojado de tudo, não possuir mais bens exteriores, ser ferido na tua reputação: a compensação de tudo tu a tens comtigo.

Se te acommetterem, como o fizeram ao infeliz que se inundou de sangue na estrada de Jerusalém a Jericó, se o grande Samaritano passar no momento, elle te consolará contra os salteadores e assassinos.

Quando sobre tua fronte sentires que passa o sopro desse espirito que acode a todos os nossas miserias, as tuas serão, então, abonançadas. Para elle, pois, todo o esforço, mesmo o que a justo titulo achamos que está perdido; é isso materia prima de grande valor de que elle colhe maravilhas.

Na pagina dolorosa onde se inscrevem os esforços perdidos, gravaremos, portanto, esta parabola da fé — "Nenhum esforço se perde". Não realizámos o ideal a que directamente nos propunhamos, mas é certo que elle se foi reunir ao capital de sacrificio e de heroismo com que vae vivendo a humanidade.

A quem não teve fortuna, nem pão, nem gloria ou satisfação de qualquer especie, todo seu grande esforço sem resultado, todo verdadeiro amor que consagrou, toda dôr suprema são como esses trabalhos de fundação occultos debaixo do sólo ou mergulhados sob as ondas, e no entanto, não sustentam menos os diques dos mares, os pilares das pontes, as columnas das cathedraes. Ninguem os vê e comtudo as pedras esculpidas que se ostentam na fachada dos edificios e despertam a nossa admiração repousam todas nos obscuros sacrificios da base.

Aos olhos d'Aquelle que vê mais longe do que nós, são esses ultimos que na realidade serão os primeiros. Nem mais do que os mortos queridos, os nossos esforços são perdidos; ha de haver sempre uma parte a aproveitar onde nada fica esquecido e onde tudo se encontra.

E' preciso ter fé, não sómente no poder de Deus, mas tambem no homem, apezar das suas enfermidades. E' a unica coisa de que não se deve abrir mão. Doentes, não nos poderiamos contentar com a fé dos sãos.

Se não tendes fé na efficacia do esforço, de todos os esforços, mórmente dos que sem numero e medida se consideram perdidos, pois mesmo em plena prosperidade como o rei morto a quem as proprias joias e pedrarias poderiam salvar. Mas pela fé tendes a vida e a saude até na morte. A fé é sempre o poder desconhecido, invencivel, com o qual tudo se alcança; é a abertura luminosa nos horizontes mais afastados para quem estiver desamparado e sujeito a fatalidades.

Eis, por que, caros amigos e companheiros de esforço vim abrir deante de vós, em reunião fraternal, esta velha pagina em que dorme occulto um thesouro — thesouro divino de verdade, bondade e simplicidade. Possa elle trazer-vos conforto e derramar nas almas desfallecidas, um pouco daquela agua vivificadora e pura em que se encerra o segredo que nos faz renascer para a vida. Trad. de

L. de Assis.

Enlevo d'Alma

SOUZA LAURINDO

UNIDOS por um beijo apaixonado,
Desses que só o amor sabe inspirar,
A' doce imagem do Crucificado,
Que no teu alvo collo tem altar,

Juramos para sempre nos amar;
E desde esse momento ambicionado,
Minh'alma vive como que a sonhar,
Toda esquecida agora do passado.

E os dias se deslisam, suavemente,
Ao doce influxo deste affecto ardente,
Replectos de esperanças e desejos,

Até que possa, emfim, gosar um dia,
Nesta ventura que hoje me enebria,
A ventura sublime dos teus beijos.

Deixem-me sonhar, se é sonho. A realidade é o luto, o sonho é a gala. — *Machado de Assis.*

Jámais uma creatura humana foi ou será comprehendida por outra. Quando muito e á força do habito, paciencia, interesse ou amizade ellas se acceitam ou se toleram. — *Taine.*

*

Quando o aborrecimento entra numa casa é que a porta lha foi aberta pela indolencia.

A CASA VELASQUEZ

Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos

Os representantes da Hespanha e da França, cordealmente unidos em uma magnifica ceremonia, acabam de inaugurar, em Madrid, a Casa Velasquez. Uma gentileza real, pondo o solar necessario á disposição de um paiz vizinho e amigo, permittiu a creação desta nova instituição, tão cheia de porvir. Agora estamos aqui em condições de collaborar de modo efficaz, altivo e continuo nas obras de civilização e de progresso intellectual. E' uma grande data que commemoramos e aquelle que ainda hontem dirigia o Ministerio Francez da Instrucção Publica, não quer ser o ultimo em celebral-a.

A Universidade de Bordeos já tinha fundado a Escola de Altos Estudos Hispanicos, já possuimos em Madrid um lyceu francez e numerosas escolas na Peninsula. A nossa universidade de Tolosa dirigia um Instituto de Hespanha dotado de uma casa central e de uma succursal. Innumeros alumnos aprendem a nossa linguagem, sob a direcção de laicos e religiosos, emquanto o conhecimento das letras hespanholas vão cada vez mais se intensificando entre nós. Para não citar senão um exemplo, os cursos da Alliança Franceza em Barcelona recebem mais de setecentos alumnos. Um Instituto de ensino francez dirigido pelo sr. Pierre Paris, funcciona com muita regularidade.

Era necessario, porém, fazer mais, seguindo um pensamento do philosopho americano "Emerson: "O manancial deve sempre estar mais elevado que a fonte." A approximação intellectual de duas nações será verdadeiramente fecunda quando os representantes da alta cultura de ambos se encontrarem e se compenetrarem.

Sabemos quanto a Allemanha tentou na Hespanha com os seus professores, e nós outros, que tantas affinidades nos approximam de nossos vizinhos, não fizemos no decurso do seculo XIX, como observa o sr. Imbert de La Tour, senão esforços insufficientes.

Recentemente, em 1908, mestres vindos da universidade de Tolosa, fizeram-se ouvir em Madrid e faz apenas quinze annos que, nas vesperas da mais cruel das guerras, foi inaugurado o Instituto de La Castellana.

Os missionarios enviados em 1917, e entre elles o illustre philosopho Bergson e o músico Widor, comprehenderam que uma obra mais ampla se impunha. No dia seguinte do tragico conflicto

las e sobretudo pelo teu sorriso. E, nestes dias de festas intellectuaes franco-hespanholas, saudamos-te como o symbolo dessa arte iberica, cuja historia desde já se poderá escrever.

Se esse passado, porém, tem o seu encanto, o porvir deve abrir-nos novos caminhos. Queremos, por meio do Instituto Francez, pôr o publico hespanhol em estado de apreciar a producção espiritual da França. Com a fundação da Casa Velasquez, graças ao alto apoio de Sua Magestade o Rei da Hespanha, faremos mais.

Teremos, desde agora, uma escola onde os nossos jovens artistas poderão se iniciar nas maravilhas da Hespanha. Teremos em Madrid uma casa da França. Os jovens mestres, que se propõem escavar o sólo da Peninsula, como foi revolvido o sólo da Grecia, encontrarão um abrigo. A Casa Velasquez será, segundo uma feliz expressão, uma Villa de Medicis Farnese. Como não regosijar-se!

E' um mundo maravilhoso que vão se abrir aos nossos trabalhadores. Os eruditos constatarão como pouco a pouco se desprende do latim a admiravel lingua castelhana.

Ouviremos novamente cantar o poema do Cid, se nos explicará melhor que até hoje a revelação que une os commovedores romances dos tempos em que uma nação independente e ufana marcava-os já com o sello de teu genio. A historia da Hespanha interessa não sómente os proprios hespanhoes, como tambem aquelles que amam a lealdade, a fidelidade, o espirito cavalheiresco, a fidelidade á palavra dada, a coragem. Honrar estes sentimentos no passado é mantel-os em uma sociedade impregnada de paixões, honradas, a miude dominada pelo anhelo do interesse material. Nas estrophes, frequentemente modestas, das redondilhas, encerra-se muito amor, porém tambem muita dôr. Intimas relações unem a nossa Provence á poetas como Inigo Lopes de Mendoza, o autor do *canto funebre*. As coplas de Jorge Manrique evocam em nos outros um dos lyricos populares mais caros á nossa memoria. E como os politicos da velha Hespanha sabem escrever, que fortes lições para nós essas nobres relações em prosa castelhana que dão á narração historica a grandeza, e mesmo ás vezes, a belleza da architectura.

Nossos romances de cavalla-

A Casa Velasquez, exteriormente

mundial, o reitor, sr. Arias de Velasco, fundou em Oviedo uma cathedra de francez e Zaragoza imitou este exemplo. Sabios do nosso paiz demonstram a pujança e a originalidade da arte iberica antes da conquista moderna. Os hespanhoes descobrem assim uma parte da sua propria historia, heroes seus até então ignorados, terras habilmente removidas; descobrem maravilhas.

O meu collega e deputado, sr. André Fribourg, póde justamente escrever: assim trabalhadores francezes, e especialmente Pierre Paris, delimitaram, exploraram, fizeram conhecer aos proprios hespanhoes um dominio absolutamente virgem, contribuindo amplamente na creação da Escola Hespanhola de Archeologia.

Não pensavamos que esses estudos tomariam um desenvolvimento tão feliz, quando, ao finalizar o ultimo seculo, uns obreiros descobriram em terras de Alcudia, no sitio da antiga Ilici, a encantadora e mysteriosa dama de Elche, mulher ali escondida, sob o grammado e sob o vergel das palmeiras.

Quantas vezes o estranho busto da mulher que o tempo coloriu de ouro nos induziu a investigar e reflectir?

Quem eras tu, para usar essa mecha de cabello que o nosso Flaubert teria desejado descrever, essa venda pregada, esse véo que nos esconde talvez umas grandes curvas de cabellos trançados?

Por que esses pendentivos e de cada lado do rosto esses discos adornados de perolas e de leves cordinhas? O teu collo possante, as tuas feições nitidas e fortes, nos fazem sonhar em alguma raça vigorosa mas já refinada, a julgar por essa profusão de ornamentos, de placas e de amuletos. Dama de Elche, talvez os sabios falarão com excessiva leviandade da tua formosura. Desculpa-os, ou antes, acolhe com o teu sorriso esta homenagem. Renan nos teria explicado porque os homens dedicados ao labor intellectual prestam com prazer ás mulheres, que tão pouco elles frequentam na vida, os encantos de que se povoa os seus espiritos na evocação do passado. Nos outros, quiçá profanos, vemos em ti, maior magestade que graça, mais nobreza que doçura. No teu claro olhar, porém, nos teus olhos desmesuradamente abertos sobre o mundo, na tua face intelligente e calma, tu representas para nós a velha Iberia, que um dia conheceremos melhor! Tu exaltaste a nossa curiosidade, nos incitaste a procurar os preciosos segredos do passado.

A teu lado volvemos a encontrar alguns sentimentos que a oração sobre a Acropole exprimiu para as ultimas gerações. Por ti o horizonte dos nossos conhecimentos augmentou. Mesmo que não tivesses sido, como suggerem alguns, senão uma das primeiras filhas de Murcia, ou como outro diz, uma Carmen prehistorica, amamos-te deslumbrados pelos teus olhos rosados, pelo teu calido manto de purpura, pelo esmalte das tuas pupilas passam as montanhas; mas por sua vez a forte nação, que o seculo XVI levou ao apogeu do seu poderio, nos deslumbra pelas riquezas do seu seculo de ouro. Inveja-se os estudantes que vão viver com Cervantes e Lope da Vega. Nosso proprio Molière, talvez não teve um precursor na pessoa daquelle batedor de ouro de Sevilha, Lopez de Rueda, que um seculo antes do autor do Misanthropo, passeia de cidade em cidade, de praça em praça, uma companhia errante de comediantes? Logo que se toca nessa historia tão ampla, tão cheia de obras, vê-se quão intimos são os laços intellectuaes da França e Hespanha e quão urgente era, por conseguinte, unil-os.

E sobre a casa franceza, para protegel-a, luzirá o nome de Rodriguez da Silva Velasquez, de um homem que poderia ter se illustrado nas letras se não tivesse preferido ser, entre os pintores, um dos maiores.

Diego, o paciente e fiel observador da natureza! Aquelle que se inclinou sobre as creanças, sobre os desgraçados, antes de representar os ricos e os poderosos. Diego, o genio já revelado na flôr apenas aberta da adolescencia! O magico que faz cantar as côres, a rosa das mantilhas, o negro dos vestidos, os matizes variados dos jardins e dos bosques, o ser orgulhoso que não obedeceu senão á sua sorte e que fez reviver para nós toda a vida da época, desde o rei até o seu anão. O hespanhol fiel ao seu ideal nacional que na sua Tomada de Breda corrige os horrores da guerra com a elegancia da cortezia.

Conta-se que no casamento de Luiz XIV com a infanta Maria Thereza, na celebre ilha dos faisões, foi Velasquez, a titulo de marechal veador, quem se encarregou de preparar em Fonterrahia, os alojamentos da Côrte. Os tempos mudaram, agora são os modestos obreiros da intelligencia que procuram se encontrar. E' nos grato que a grande memoria de Velasquez presida a sua união. E esperamos que a recente cerimonia assignalará o começo de uma era fecunda na acção mancomunada da França e da Hespanha, na defesa do espirito.

EDOUARD HERRIOT
Ex-presidente do Conselho de Ministros da França.

A consciencia é a espinha dorsal da alma. Quando a consciencia se conserva recta a alma mantem-se de pé. — *Victor Hugo.*

NOVIDADES

Alguns discos "Parlophon"

Constituem sempre grande successo quasi todos os discos gravados com o emblema "Parlophon".

Para exemplo, damos abaixo as provas:

Disco n. 12.892 — "Bibelot", tango e "Mala yerba", tango arrabalero, da autoria e cantado por Raul Roulien com acompanhamento de orchestra.

A execução desse disco se não é maravilhosa é, no entanto, digna de ser ouvida.

Raul Roulien, um tanguista de primeira linha, canta com muita expressão e naturalidade e mui especialmente no "Mala yerba", onde se póde distinguir a boa dicção e a clareza com que entona as palavras do tango.

A orchestra não se conduziu bem, notando-se perfeitamente, a falta de equilibrio e segurança na instrumentação.

*

Disco n. 12.889 — "O Bolina", samba carnavalesco, de J. F. Freitas, cantado por Chico Viola e acompanhado pela Simão Nacional Orchestra; e "Passa por lá", samba, de A. R. de Jesus, cantado e acompanhado pelos mesmos.

*

Outra interessante gravação que a "Parlophon" soube presentear aos amadores de sambas carnavalescos.

Ambos os sambas são mesmo, como se diz na gyria, da "pontinha"...

Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra são duas entidades que se conduzem com grande primasia nessa execução.

*

Disco n. 12.909—"Meiga Flôr", samba-canção, de F. Junior — H. Vogeler; e "Não jures", samba de João da Gente, cantado e acompanhado respectivamente, por Chico Viola e pela Simão Nacional Orchestra.

*

Duas boas gravações que attestam a excellencia dessa producção parlophonica.

A mais palpitante, porém, é o samba de João da Gente, "Não jures...", em resposta ao "Jura" de Sinhô.

A letra do "Não jures", foi escripta com muita verve, sendo uma resposta bem dada ao samba do popularissimo autor do "Jura".

A musica agrada; e Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra, como sempre, esplendidos.

EM MEMORIA DE UM GRANDE MUSICO

As sociedades philarmonicas da Russia commemoraram com maior esplendor possivel, dentro das austeridades e limitações economicas impostas pelo regimen bolshevista, a data da morte do insigne compositor Tchaikovsky, desapparecido a 6 de novembro de 1893.

O autor de *Eugenio Onegin*, de *Pique Dame*, de *Symphonia pathetica*, e de tantas outras obras famosas, foi o musico eminentemente popular, dentro do marcado aristocracismo de suas idéas e do classismo de sua forma. Por occasião da sua morte se lhe levantaram varios monumentos na Russia e sua casa de Klin foi transformada em museu.

Inferior em inspiração aos celebres "Cinco" seus contemporaneos, Balakirev, Cesar Cui, Borodin, Rimsky-Korsakov e Mussorsky e menos impregnava sua musica do sentimento genuinamente russo, occupa, apezar disso, Tchaikovsky um posto de honra na historia artistica de seu paiz.

Correio Agricola

O QUE O AVICULTOR DEVE SABER

Muitas gallinhas... poucos ovos...

"Trute da Basse-Cour" transcrevo de "Le Nord-Est" um artigo de Fernand Biguet, que muito deve interessar aos leitores desta minha secção. Por isso passo para aqui alguns topicos do referido trabalho, topicos que mais de perto assentam em nós.

Em 99 por cento das fazendas, pequenas, medias e grandes, escreve Biguet, o numero de ovos collectados cada anno está longe de concordar com o numero de aves criadas. Muitas gallinhas são estereis e não põem bastante.

Isto se dá porque a maior parte dos que criam gallinhas ignora:

1° — Que, para se ter um aviario productivo, é preciso possuir um certo conhecimento theorico da avicultura, facil de adquirir, aliás.

2° — Que uma gallinha para deixar beneficio, lucro ao avicultor, deverá pôr "no minimo" 150 ovos por anno.

3° — Que é necessario, para ter boas poedeiras, proceder cada anno, uma rigorosa selecção no gallinhame, afim de conservar para a reproducção, somente os individuos que attingiram e ultrapassaram o minimo de postura indicado atrás.

4° — Que se não deve fazer incubar senão ovos provenientes das melhores poedeiras.

5° — Que no aviario o gallo é preciso ser escolhido com muito criterio. E' o Chantecler que fixa a raça, que lhe imprime as boas qualidades... ou os defeitos.

6° — Que um gallo filho de má poedeira póde ser causa dos mais graves inconvenientes, por provocar uma diminuição sensivel da média de postura, nas femeas delle descendentes.

7° — Que um gallo de gallinha ultra-prolifera fornece sempre resultados desejaveis quanto á producção de ovos, fosse elle entregue a um gallinhame inferior, nesse ponto de vista.

8° — Que uma franga, que tenha posto 150 ovos, não produzirá mais de 80 no segundo anno de postura, e uns 40 no terceiro. E' um erro conservar portanto, poedeiras de mais de dois annos.

9° — Que 30 boas poedeiras rendem mais do que 100 mediocres.

Que o leitor medite sobre o que ahi fica, e proveito tire destas meditação, taes são os meus votos mais sinceros.

A maniçoba do Remanso

Pé de Maniçoba do Piauhy (Rasteiro), proveniente de S. Lourenço (Margem direita do Rio S. Francisco), 18 mezes de sementeira

Pequena arvore, de 3 a 4 metros que, segundo Ule, estava localizada no sudeste do Piauhy, na margem esquerda do S. Francisco, entre o 8° e o 10° de latitude.

Na realidade esta Maniçoba existe, egualmente, em estado espontaneo, na margem direita do rio, pelo menos na região situada ao noroeste de Villa Nova.

Foi assim que nos pudemos certificar de que tal Maniçoba crescia em viveiros bastante densos proximos da Granja de São Lourenço, de onde alguns plantadores dos suburbios de Villa Nova (Bomfim), a transportaram para as suas "roças", sob a denominação de "Rasteiro de Galengo."

A *Maniçoba piauhyensis* não se distingue nitidamente da *M. heptaphylla*, que consideraremos como uma simples variedade de maior desenvolvimento.

Basta comparar as descripções e figuras de Ule para se notar a grande affinidade existente entre estas duas maniçobas, havendo mesmo fórmas intermediarias. O aspecto lyriforme, indicado como uma particularidade da *M. heptaphylla*, não é constante, pois, encontram-se formas obovaes regulares, em um mesmo pé de *M. do Piauhy*; o comprimento dos pedicellos floraes póde offerecer grandes variações em duas arvores nascidas de sementes da mesma origem; emfim, os frutos da *Piauhy* são, algumas vezes, munidos de azas muito pouco apparentes ou nullas.

Ao contrario, algumas differenças se observam no porte e vegetação das duas arvores. A *M. do Piauhy*, além de seu tronco reduzido a menos de 1 metro, tem um aspecto de arbusto, muito ramificado e espalhado acima do sólo; a sua folhagem é de coloração mais carregada e de consistencia mais coriacea; as proprias folhas são menores (3 a 12 centimetros de comprimento) do que as da *M. do S. Francisco*.

Esses dois typos de Maniçobas apenas differem sob o ponto de vista systematico, não devendo, pois, ser confundidos pelo plantador que póde ter interesse em adoptar um ou outro de preferencia.

A CULTURA DA BANANEIRA

Clima e sólo

Com relação aos dois factores indispensaveis a uma boa cultura da bananeira, isto é, o clima e o sólo, o sr. A. R. de Castro, autor da monographia sobre a cultura dessa musacea, diz o seguinte.

A bananeira, para vegetar bem e facilmente, precisa de clima quente, constante e humido, isento de grandes seccas e de fortes ventos; requer sólo extremamente fertil, fresco sem ser pantanoso.

E' approximando-se do Equador que se acham, em geral, as melhores condições para a sua cultura em grande escala, que póde se estender até a latitude de mil metros e mais, com condição de que não caiam geadas, meteoro esse a que esta planta é muito sensivel.

A sua cultura, que precisa de clima de temperatura média annual de cerca de 22° centigrados, póde-se estender até onde a temperatura não descer a menos de 3 gráos acima de zero.

Além das zonas intertropicaes, a sua cultura exige cuidados maiores e exposição especial. São geralmente preferidas as encostas de montanhas, as grotas e as margens dos regatos.

Dos tres typos ou especies acima referidos, é a bananeira da China, *M. Chinensis*, o mais resistente ao frio. A sua cultura e das outras variedades de pequeno porte estende-se até onde a temperatura media annual attinge 16 a 20° centigrados.

SÓLOS

A bananeira é pouco exigente quanto á natureza do sólo, desenvolvendo-se bem em terrenos silicosos, argillosos e mesmo arenosos, comtanto que sejam frescos, ferteis, profundos e ricos em materias azotadas. As materias phosphatadas actuam favoravelmente sobre a producção do fruto e as alcalinas influem sobre a sua qualidade, constituindo por isso elementos essenciaes á cultura das musaceas.

Quando se tem á mão a escolha do terreno, devem-se preferir os sólos de alluvião argillo-silicosos profundos, que não sejam demasiadamente humidos.

As terras de derribadas são especiaes para essa cultura, desprezadas as partes muito seccas.

A bananeira gosta de terrenos descobertos, frescos, arejados, sem serem muito açoitados por ventos fortes. Na região intertropical e principalmente onde reinam taes ventos, é util abrigar a plantação por meio de cortinas vegetaes (quebraventos).

Nas regiões de temperaturas extremas empregam-se abrigos fixos que servem para garantir a bananeira contra os ardores do sol, como contra os abaixamentos bruscos de temperatura.

Nos climas frios a bananeira é cultivada em estufas, em que o ar é constantemente renovado, mantendo-se a temperatura quente e humida.

As variedades de maior parte exigem clima mais quente e regiões baixas, abrigadas, e especialmente onde chegam as brisas do mar carregadas de chloureto de sodio. Vão bem egualmente nos terrenos do interior dos continentes, comtanto que haja chuvas regulares porque a bananeira não prospera em climas e sólos seccos, mesmo que esses sejam ferteis.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ".

Um usineiro curioso — Estado do Rio. — A bateria Jamaica a que se referiu na sua carta é tambem conhecida de Banguê, denominação indigena e foi o primeiro equipamento empregado no litoral do Brasil pelos seus primeiros colonizadores, para a fabricação do assucar a fogo directo. Sua descoberta data do seculo XVIII e appareceu no Brasil nos primeiros annos do seculo seguinte conforme diz Carpentier na sua obra "Le sucre".

Apezar de muito antigo e de possuir defeitos e muitos inconvenientes de difficil remedio o seu uso é ainda commum nas regiões assucareiras, principalmente no norte do Brasil.

O equipamento compõe-se de quatro tachas de boca redonda e fundo conico que são construidas de ferro ou cobre.

Os typos maiores tinham a capacidade para produzir 80 a 100 arrobas em 12 horas de trabalho.

As tachas eram dispostas em fileiras por dentro de uma grande cava aberta no sólo, apoiadas em duas grossas paredes construidas por dentro da propria cava que serviam de arrimo aos arcos de tijolo que as supportavam em sentido transversal. O canal de fogo occupava todo o espaço entre as duas paredes lateraes em [illegible] das quaes tinha frontaria a cada tacha, uma abertura com uma portinhola de ferro exclusivamente destinada á limpeza do canal de fogo e fumo.

A primeira tacha ficava junto á chaminé, era a maior de todas, e só era utilisada com a limpeza e defecação da garapa, chamava-se *propria*.

A segunda destinava-se á clarificação do caldo, chamava-se Pharol, á terceira denominava-se *xaropo* e a quarta chamava-se *tacha* de ponto ou de prova e a sua designação designava o seu fim e utilidade.

O trabalho obtido, embora penoso e rude não era para desprezar, sob o ponto de vista de fabricação; a grande difficuldade era a passagem das caldas de uma para as outras tachas e da ultima para as resfriadeiras, o que se fazia por meio de grandes copos de madeira presos a longos cabos.

Pensamos, deste modo, ter satisfeito a curiosidade do nosso consulente.

Sr. O. Saylor — Rio Grande do Sul — Muitos processos chimicos costumam ser recommendados mas sem resultados satisfactorio. Registram-se, comtudo, bons resultados com o processo recommendado pelo senhor Griffith, professor de chimica da Escola de Sciencias de Lincoln, que consiste em empregar uma solução de 0,10 por 100 de sulfato de ferro. Esta solução impede a germinação de esporos da ferrugem, actuando sobre seu envoltorio sem atacar a cellulose dos tecidos da planta hospedeira. Estas observações levaram o referido professor a experimentar o sulfato de ferro como remedio direito contra a ferrugem. Após um grande numero de experiencias o sr. Griffiths adoptou a dose de 100 kilos de dito sal por hectare, que espalhadas no outono ou na primavera sobre o campo. Após um grande numero de experiencias realizadas mais tarde na Inglaterra e outros paizes confirmaram as asserções feitas por Mr. Griffiths.

Parece comtudo que o meio efficaz consiste na creação de typos resistentes á ferrugem.

A immunidade das respectivas raças de trigo aos ataques da ferrugem depende além da resistencia hereditaria de muitos outros factores vegetativos dos quaes os mais importantes são as condições climatericas e as de solo, devido aos quaes torna-se necessario a creação de variedades locaes para cada região determinada.

Sr. J. Mattos — Vassouras — Convem conservar nos viveiros as plantas até a edade de um anno conforme aconselhou Felissier, visto como as que passam desse tempo custam mais a vingar.

Na plantação das mudas ou *garras*, é de necessidade que as raizes não sejam prejudicadas, devendo-se em seguida estendel-as, de modo a não se entrelaçarem.

A transplantação é aconselhada no outomno.

Póde-se plantar 27.000 pés num hectare. No Brasil o mez de setembro deve ser o escolhido.

Sempre ao inteiro dispor.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

Febre aphtosa — Falsas noções de seu tratamento

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Figuras schematicas das principaes localizações das aphtas, que por isso attraem a attenção dos leigos para esses pontos, dispensando outros cuidados de vezes muito mais importantes. As lesões da febre aphtosa não se resumem nas apthas apparentes.

PARTE I

As lesões da febre aphtosa não se resumem nas aphtas da bôca, ubere e intra-digitaes.

Com engôdos vãos, o empenho ás vezes lêdo e cégo de pessôas mal inteiradas em assumptos medicos, só ha aggravado o tão debatido problema de cura da febre apthosa, disseminando a confusão no espirito do criador, mui justificadamente baldo de conhecimentos scientificos sufficientes para aquilatar do mérito ou demérito de um dado medicamento, que geralmente surge sob o corollario de magnifica propaganda mercantil.

Por esse vasto rincão do territorio patrio o virus aphtoso estendeu tão inveteradamente o seu contagio, para tal servindo-se de vehiculadores buscados na escala zoologica de nossa riquissima fauna, que só com esforço sobrenatural e muito ouro é que nos poderemos desenvencilhar desta miseria pestilencial. E, perante tão largos detrimentos pathogenicos ensejados gostosamente pela inclemente doença, nada mais facil para acobertar toda sorte de aguas milagrosas e quejandas do que tão negro manto malsão...

Depois de quanto se ha dito e feito, de vez que grande numero de explorações tem surgido a respeito da cura da febre aphtosa, não havendo quasi quem deixe de entender em sanal-a por uma "descoberta maravilhosa", era licito desprezarmos a regra mais ou menos charlatã daquelles que tal por melhor houveram e possibilitar os que lerem linhas abaixo de combater habilmente o mal que ora nos preoccupa.

O assumpto ha empolgado devéras todas as attenções e é considerado de accordo com o raciocinio de cada qual: desde o primeiro ou mais ignorante andejo encontrado na estrada, prompto a dizer que conhece o remedio e a "prescrever-lh'o", até as pessôas conscienciosas, sabios que devotam toda sua vida e criam cabellos brancos em investigações scientificas acuradas, em busca dos mysterios da biologia, e que se mostram mais do que timidos em expressar quaesquer convicções positivas a respeito da cura da predita doença.

Está ahi por que motivo aconselhamos ao criador de não confiar exclusivamente nas drógas; por isso que mais vale prevenir do que curar, é de real imprescindencia prestar attenção ás medidas prophylaticas preconizadas no caso por autoridades scientificas de renome incontrastavel. O mais é afastar-se do exacto e emmaranhar-se no campo obscuro da irreflexão, comprometter a integridade sanitaria do rebanho, moldar-se em preceitos em-[illegible] roso rebanho, desacostumado a operação tão delicada, seria o bastante para incriminar o processo de inexequivel. Eis porque ha grande conveniencia para o criador em avisar o Serviço Federal de Industria Pastoril do apparecimento do primeiro caso da doença, afim de que, por um corpo habil de technicos especialistas, circumscreva e debelle a epizootia.

Posto que a phase febril da aphtosa é inapercebida aos olhos dos leigos e, uma vez apparecidas as aphtas, o virus não existe mais no sangue, parece legitimo affirmar que o tratamento especifico da febre aphtosa, no sentido pratico e geral que deve ser tomado não existe, embora que em mãos habeis e experimentadas a chimiotherapia da febre aphtosa seja indiscutivel, como é o caso da acção benefica da trypaflavina, quando inoculada na phase septicemica da doença.

Certamente que o estado alarmante em que a erupção das aphtas colloca as victimas, em quadro morbido francamente hpiedativo, attrae mais a attenção do criador para a cura das lesões apparentes do que propriamente da doença em sua phase primordial. Todavia, não se poderia confundir *tratamento symptomatico*, das lesões ou desordens promovidas pelo virus, com *tratamento especifico* ou *etiologico*, que anniquila o virus quando em circulação.

Como este ultimo não póde ser praticado por mãos imperitas, muito lucrará o criador que com mais presteza notificará o Serviço de Industria Pastoril da invasão do morbus.

E' de sciencia de todos que as solicitações para o fim de serem procedidas experiencias com innumeros preparados destinados a curar a febre aphtosa, de cujas experiencias officiaes, sempre conduzidas conscienciosamente, os technicos hão chegado a resultados negativos, não têm partido de medico veterinario ou quaesquer profissionaes versados em assumptos de medicina. Pelo contrario, taes solicitações provêm de cavalheiros desconhecidos da natureza intima da febre aphtosa e que se deixam impressionar exclusivamente pelo rosario clinico das lesões objectivas.

D'ahi a insistencia das solicitações, mesmo a despeito dos resultados negativos e a perda de tempo com demonstrações sobre systemas de tratamento scientificamente condemnaveis e que não resistem argumentação austera.

A zoonose de que tratamos é uma febre eruptiva (epitheliose) e contagiosa, que se manifesta pela elevação da temperatura do corpo, que se mantem por dois ou tres dias, mais ou menos, cahindo depois com a erupção das vesiculas na bôca, nos espaços interdigitaes, no ubere e mesmo nos intestinos.

Durante a marcha da affecção apparecem outras manifestações, algumas dellas de caracter mais grave do que as proprias erupções.

A cura não consiste, pois, como é do dominio geral, sómente no tratamento dessas vesiculas que, — com excepção das dos espaços interdigitaes, carecedores de especial tratamento quando secundariamente infeccionadas, — cicatrizam todas com relativa rapidez. A cura perfeita deve visar as complicações, taes como: a enterite, que causa grande mortandade em animaes novos; a myocardite, que inutiliza o animal, quando não o mata; o aborto, que reduz a criação e prejudica a lactação; o emmagrecimento progressivo, consequente ao achaque da invasão morbida, que definha o animal e conduz ao marasmo e mesmo á morte; etc.

Em regra, quando um profissional competente, como verdadeiro homem de sciencia que é, contraria os interesses mercantis dos que inconsideradamente pretendem ter resolvido o problema da cura da febre aphtosa, não falta quem o julgue imbuido de ideias preconcebidas, de "partipris". Não obstante, outro deveria ser o julgamento, dada a obrigação que tem o profissional de emittir opinião scientifica, arrastando com ella o conjuncto do seu titulo, pelo qual tem de zelar.

E' tempo de evitar os dispauterios. Reduzindo o assumpto á justa critica, o problema é, pois, dos mais complexos. E' dever respeital-o, quer sob o ponto de vista scientifico, quer economico, para não se commetter panacéas.

Tudo quanto se queira de viavel, exequivel, de ideias praticas, sómente se consegue por meios eruditos, que a sciencia nos provê justamente para fins praticos, exactos e irrefragaveis; o mais é a panacéa, o empirismo, o dissimulo, apontados hoje como de flagrante invalidade, antes fatal prejudiciabilidade, que o estudo rechaça e tem de ser abjurados, devido á sua falsa natureza.

Porque o exige a obrigação ou a necessidade, dado o atraso que ainda perdura nos centros pastoris, é providencia que urge, em muito breve, iniciar a propaganda com razões claras e evidentes acerca deste assumpto de vantajosa importancia.

Nestas desalinhavadas e despretenciosas linhas procurámos vasar as opiniões as mais sinceras, estribadas na pathogenia do virus aphtoso e opiniões dos abalizados, nunca nos tendo movido interesse senão o de bem orientar o conceito que se deve ter consoante a cura da febre aphtosa.

Um pouco de historia sobre a origem da amoreira

A "Sericultura no Brasil", uma [illegible] pela Estação Sericicola de Barbacena e que se recommenda aos interessados nos assumptos dessa natureza, num breve historico que faz sobre a origem da amoreira assim a descreve: —

A origem da amoreira, segundo varios autores é remota. Confucio, philosopho chinez que viveu 480 annos antes de Christo, diz-nos que a imperatriz Siling-chi criou *bombyx* 2.600 annos antes de Christo, obtendo vestidos e outros productos.

A arvore da amoreira, depois de ter dado folhas para a alimentação dos bichos da seda, entra no seu periodo de descanso, annualmente, de abril a junho. Vê-se ahi a forma que mais convém á amoreira: a de um vaso aberto

A amoreira é considerada natural da Asia Menor, do Egypto e, parece, tambem da Europa, onde, porém, era cultivada como arvore de fruto, visto como sómente no anno de 550, os primeiros ovulos do bicho da seda foram introduzidos na Europa, por alguns missionarios, que os offereceram ao imperador Justiano.

Na Italia, conhecia-se a cultura da amoreira desde 1300; e em 1306, era estimada como arvore "muito amiga da videira".

Em 1427, o governo de Modena e, pouco depois, o de Persia determinaram que, em cada local fechado, fossem plantadas pelo menos tres amoreiras; Florença, em 1440, estabelecia que cada proprietario de terreno plantasse cinco amoreiras; em 1470 Gio. Gabazzo Sforza, em Milão, exigiu o plantio de um pé de amoreira em cada 100 metros de terreno cultivado; Veneza, em... 1563, concedia permissão a Bergano para plantar amoreiras no prado de S. Alexandre destinado á feira annual e ao exercicio das armas; Emanuel Filisberto, em 1570, fel-as plantar ao redor de Turim; em 1576 o governo de Florença prescrevia para o Val d'Elsa que cada possuidor de dois bois devia ter quatro amoreiras, e manifestou a consideração em que tinha essa planta, arborizando com ella as margens das estradas entre Florença, Pistoia e Pisa.

As primeiras cercas de amoreiras parece que foram mandadas plantar em Caprino, pela marqueza Chaira Carlotti, em... 1750, as quaes depois foram introduzidas largamente no Friuli, e recommendadas pelo senador Vicenzo Dandolo, celebre agronomo de Varese.

A CASTANHEIRA DO PARÁ

Multiplas applicações dos seus productos

(Do boletim do Ministerio da Agricultura)

A castanheira, além do valor economico dos seus frutos, é arvore muito estimada pelas suas variadas applicações.

Devido ao seu desenvolvimento, systema de ramificação e sobretudo ás qualidades de sua madeira, pardo-clara, é ella empregada na feitura das embarcações de uso local e nas construcções navaes, fornecendo tambem bôas taboas e vigas.

Da casca (liber) de côr acinzentada, extraem uma especie de estopa, reputada como superior ás demais, muito empregada nos trabalhos de calafetação e até mesmo como grosseiro vestuario dos indigenas e cama para descanço dos "castanheiros" em seus ranchos ou barracas.

"Os indios do Beni, batendo-a, fabricam vestes flexiveis e resistentes, que enfeitam de pinturas de urucú, de genipapo ou de argillas coloridas..." e os "castanheiros" ou extractores" muitas vezes descançam, no recesso da immensa floresta, em "esteiras" obtidas de grandes pedaços, geralmente dois metros, de casca da castanheira! Esta, uma vez retirada do tronco da arvore excelsa, é batida para "amollecer" e, assim preparada, propicia uma bôa sesta aos que aguardam no refugio a queda do ouriços, após os ventos e as chuvas.

O ouriço, despojado das castanhas, é empregado como combustivel, acreditando-se que a queima dos ouriços afugenta as "pragas". Delles a industria moderna se utiliza para a feitura de objectos e variadas applicações, destacando-se entre elles pelo perfeito acabamento e artisticos lavores, os *porta-joias*, *cabeceteiras*, *copos*, *vasos*, *fa-rinheiras*, etc., muito apreciados e procurados pelo "touristes".

Mas não é a madeira ou a casca, cuja extracção é devida á ignorancia e imprevidencia dos naturaes e adventicios exploradores dos castanhaes, que emprestam á *Bertholletia excelsa* o seu real valor economico.

A castanha, artigo de grande procura e immediato consumo, devido ao largo emprego de suas amendoas na alimentação, industrias de confeitos e dos oleaginosos, é o objecto de sua crescente exploração

O USO DO PAPEL NA AGRICULTURA

"The Scientific American", de Nova York, publicou um recente estudo de Milton Wright sobre o valioso emprego do papel na agricultura, que consiste em abrigar as sementeiras no subsolo com o referido artigo.

Os cultivadores de ananazes desse territorio, ainda o anno passado, adquiriram rôlos de papel no valor de mil contos de réis ouro, papel, que serviu para forrar as plantações de ananazes. Com esse expediente os agricultores conseguiram colher 30 °|° mais de frutos do que pelo processo anterior e — o que é melhor — dizem haver realizado grande economia de mão de obra.

E como superioridade desse methodo bastará dizer que 90 °|° das plantações de ananazes de Hawaii são cultivadas sob o papel. Eis como se exprime o alludido escriptor:

"Facilmente poderemos comprehender o amplo uso que vae ter esse processo de forrar a papel as plantações de toda a especie, como batatas, milho, tomate, espinafre, algodão, etc.

Ha quatro annos que o Departamento de Agricultura *yankee*, realiza experiencias, todas concludentes e demonstrar as vantagens do emprego do papel para estimular o crescimento das plantas.

Como todas as especies de cultivos, excepto um — amendoim — as experiencias foram coroadas de pleno exito.

Para melhor comprehensão do modo de usar o papel na agricultura, vejamol-o desde suas origens. Antes da Grande Guerra, em 1914, Charles F. Eckart, encontrou, numa plantação de canna de assucar perto de Honolulu', grande difficuldade em conservar enterradas as sementes. Faz annos que elle vinha accumulando o refugo das colheitas entre os sulcos — o que os fazendeiros *yankees* denominam *mulching* — com o fito duplo de servir de coberta ás sementes e de retardar a evaporação da humanidade. O refugo ou restos da mondã — *Mulch*, — decorrido algum tempo, decompunha-se e servia para reforçar as sementes.

Caso Eckart conseguisse encontrar um *mulch* de caracter permanente para controlar as culturas, teria alcançado um grande avanço para a agricultura. De facto veiu encontral-o numa especie de papel encorpado. Os brotos vigorosos das plantas novas facilmente trespassavam o papel, mas verificou-se que o mesmo tinha o effeito de egualar todas as culturas.

A idéa tomou corpo. Pelo uso do papel alcatroado ou betumado, preto, foi constatado, augmentava-se a temperatura do sólo. A humidade era conservada no terreno até que as raizes das plantas a absorvesse ao invés de escapar para o ar rapidamente pela evaporação. Tambem fazia com que o amanho original do sólo fosse conservado durante todo o periodo de crescimento.

Aos que estejam desacostumados a fazer uso do papel *mulch*, poderá parecer impossivel á agua das chuvas attingir o sólo por baixo do papel. Mas a realidade é que a agua passará ao sólo através as aberturas feitas para as plantações e tambem pelas margens dos papeis, e escoando para baixo ou lateralmente, ahi ficará armazenada, vedada de subir pelo effeito do papel *mulch*.

Como a theoria do papel *mulch* fosse tão importante e promettedora, é bastará lembrar os esplendidos resultados obtidos na ilha Hawaii, o Departamento de Agricultura e outros iniciaram experiencias no territorio continental *yankee* cultivando variedades de sementes em grande diversidade de climas e de sólos. Plantações da mesma especie foram feitas aldo a lado, forradas com papel betumado e descobertas.

Os resultados foram surprehendentes com todas as variedades experimentadas — milho, acelga, batatas, nabo, tomate, espinafre, algodão — excepto com uma.

Esta unica excepção foi o amendoim. Em vez de augmentar sua producção, o papel betumado diminuiu-a de 46 °|°. A explicação encontrada é que o papel não permittiu o enraizamento natural das plantas."

Damos a seguir os resultados das experiencias com e sem o papel *Mulch* levadas a cabo nas Estações Experimentaes do Governo, em Arlington, Estado de Virginia, as porcentagens apontadas marcando o augmento na producção verificado nas áreas forradas com o papel:

Especie	Porcentagem
Milho branco	691
Pepinos	512
Cenouras	507
Acelga	409
Vagens	155
Beringelas	150
Pimenta	146
Aipó	123
Batatas doces	122
Algodão	91
Batatas brancas	73

"O que ficou patente pelas experiencias, foi que, por esse novo processo, as plantas tornam-se mais productivas, além de se desenvolverem e fructificarem em muito menor tempo. Essas precocidades, ou acceleração de crescimento, e augmento de producção, em muitos casos, dão-nos a possibilidade de realizar nova plantação dentro da mesma estação."

"E' a coisa mais simples applicar o papel *mulch* á area a ser cultivada. O papel é adquirido aos vendedores em rolos com 157 a 916 millimetros de largura e que, desenvolvidos dão de 137 a 274 metros de extensão. O fazendeiro colloca o rôlo enviezado em uma extremidade de sulco de um terreno cultivado e desenrola-o até a outra extremidade collocando-o por cima ou entre as camadas. Assim fica o papel em contacto directo de superficie com os sulcos. Quando se tenha de semear sementes que são distribuidas mecanicamente, deixa-se uma faixa de 51 millimetros ou menos entre as carreiras successivas. O papel é preso ao sólo com o auxilio de pedras, forragens, grampos de arame n. 10, ou lixo collocado nas extremidades. Em Hawaii, onde milhares de kilometros de papel são collocados annualmente, já o serviço é feito por meio de machinas, especialmente desenhadas para a collocação do papel e que são tiradas por mulas ou tractores."

"De dois modos se effectua a plantação: no papel perfurado ou entre faixas de papel. Quando se tenha a lidar com sementes ou mudas de tomates, beringelas, pimentas, ananazes ou abacaxis, ou milho, e que requerem maior espaçamento, a melhor pratica é effectuar a distribuição em aberturas feitas no papel e intervallos regulares. Para os abacaxis é pratica commum furar o papel como um bastão arredondado ou sacho. Colloca-se então a calota ou muda do abacaxi, dentro do buraco aberto através o furo.

"Para os tomateiros e outras plantas menos trabalhosas, é de aviso que as aberturas sejam bastante largas para deixar algum sólo em volta da base da planta a descoberto. Para tal é julgado sufficiente um furo com diametro de 102 ou 127 millimetros."

"Algumas vezes a perfuração do papel em cruz, isto é, cortando com uma faca afiada, para cada muda a plantar, dois cortes perpendiculares, é arranjada de tal maneira a permittir o dobramento dos cantos como labios. Deve-se arranjar esses cantos dobrados de tal modo a formar como que uma capa de protecção ao vento.

Para as cenouras, nabos, espinafre e outras sementes que devem ser distribuidas mecanicamente em filas muito chegadas umas ás outras, a semea deve ser feita entre fileiras de papel. O crescimento da semente ficará confinado á estreita faixa de plantação, o que diminue o trabalho do cultivo.

Com os resultados promissores das experiencias em Hawaii, desde já se leva a cabo, com varios cultivos, novas provas na Africa, Australia, Asia, Indias Occidentaes e Europa, do mesmo modo que nos U. S. A. E. os relatorios de todas essas investigações fortemente fazem suppor que a pratica generalizar-se-á, trazendo grandes economias."

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Novos Panoramas para os Automobilistas Americanos

PROJECTA-SE FAZER UM LEVANTAMENTO DA PROPOSTA ESTRADA INTER-AMERICANA — (Continuação).

O presidente-eleito Hoover leva comsigo na sua viagem de boa vontade ás nações latino-americanas um mappa indicando um traçado possivel para a proposta estrada. Não resta duvida que a sua viagem servirá para avivar o interesse daquelles paizes no seu vizinho do norte, e tambem servirá para familiarizar o presidente-eleito com os povos e os problemas das nações do unico continente que elle não havia visitado na qualidade de cidadão particular antes de entrar para o serviço publico como secretario do Commercio.

Cada membro do comité executivo da Confederação e as federações constituintes de educação rodoviaria estão indicando muita attenção individual ao progresso do desenvolvimento de estradas em todos os paizes em que opéra a organização. Embora a Estrada de Rodagem Pan-Americana seja apenas uma phase das actividades da Confederação, a sua realização final é um dos alvos para o qual serão dirigidos os mais intensivos esforços. A estrada constitue, de facto, uma das principaes constatações nos artigos provisorios da organização da Confederação, projectada originariamente no terminar a viagem historica dos engenheiros latino-americanos nos Estados Unidos da America em 1924, e continúa a ser um dos alvos enumerados na constituição desta entidade.

O comité executivo da Confederação constitue em si um grupo de homens distinctos, e abrange, além do dr. Rowe como presidente, os seguintes membros:

Wilbur J. Carr, subsecretario do Estado; Roy D. Chapin, Camara de Commercio Automobilistico Nacional; J. Walter Drake, antigo sub-secretario do Commercio; Fred I. Kent, Associação de Banqueiros Americanos; Thomas H. MacDonald, chefe do Directorio de Estradas Publicas dos Estados Unidos; W. C. Rutherford, Associação de Borracha da America, e Pyke Johnson, director executivo.

Em dez dos paizes latino-americanos estão funccionando Federações de Educação Rodoviaria. Em outros, a Confederação está actualmente trabalhando com organizações já estabelecidas.

Os membros componentes da Confederação são os seguintes:

Federação Boliviana de Educação Rodoviaria — Presidente, José Salmon B.; secretario, Juan R. Rivero.

Federação Chilena de Educação Rodoviaria — Presidente, Carlos Barroilhet; secretario, Hector Vigil.

Federação Colombiana de Educação Rodoviaria — Presidente, Sebastian Ospina; secretario, Julio Pajardo.

Federação Cubana de Educação Rodoviaria — Presidente, Adolfo R. Arellano; secretario, Guillermo Pertela.

Federação Hondurenha de Educação Rodoviaria — Presidente, J. B. Henriquez; secretario, Pompilio Ortega.

Federação Panamenha de Educação Rodoviaria — Presidente, J. M. Barreto; secretario, Leopoldo Arosemena.

Federação Paraguaya de Educação Rodoviaria — Presidente, Elias Ayala; secretario, Luis Calcena.

Federação Peruana de Educação Rodoviaria — Presidente, Carlos Alayaza y Reel; secretario, Alberto Alexander.

Federação Salvadorenha de Educação Rodoviaria — Presidente, Marcos A. Letona; secretario, Jacinto Castellanos F.

Federação Uruguaya de Educação Rodoviaria — Presidente, Victor Benavides; secretario, Agustin Maggi.

Uma analyse de relatorios precedentes de fontes de autoridade do governo revela até que ponto tem progredido por processos naturaes o desenvolvimento rodoviario.

No Mexico os trabalhos no sentido da terminação da Estrada de Rodagem Internacional receberam grande impeto devido a um extenso programma rodoviario inaugurado pelo governo federal. Começando em Nuevo Laredo, cidade mexicana fronteira á cidade de Laredo, Texas, do outro lado do rio, uma estrada ultimamente terminada estende-se para o sul em uma distancia de 197 milhas até Monterrey. Embora sem acabamento superficial esta estrada tem-se mantido em condição regularmente boa, no entanto as chuvas recentes têm tornado necessarios certos desvios. Consta que esse trecho da estrada já supporta um pesado trafego de turistas dos Estados Unidos.

Partindo de Montemorelos para o sul até Pachuca, a estrada, embora transitavel, não póde ser classificada como estrada de automovel. Essa região, em uma distancia de 300, é esparsamente habitada, não havendo ao longo da estrada senão um numero muito reduzido de estações de gasolina e serviço. A' medida, porém, que a construcção for gradualmente avançando para o sul de Montemorelos desapparecerão estas difficuldades ante as exigencias do trafego automobilistico. Existem actualmente estradas de primeira classe ao norte da cidade do Mexico até Pachuca e a léste até Puebla, uma distancia de 100 em cada direcção. Foi iniciada ultimamente a construcção de uma estrada de Puebla a Oaxaca.

De Oaxaca até á fronteira de Guatemala ha uma escolha de dois traçados para futuras estradas. Um iria directamente para o léste, cortando a região montanhosa de Comitan, ao passo que o outro tomaria uma direcção mais para o sul até Ayutla.

Uma vez fóra do Mexico, condições economicas, climatologicas e topographicas parecem indicar que a estrada de rodagem internacional deveria seguir do lado do Pacifico, beirando as encostas da cadeia vulcanica que atravessa a America Central desde a fronteira mexicana até a fronteira do Panamá. Com excepção de Honduras, a estrada passaria pelos principaes centros de população de todos os paizes centro-americanos. O clima mais ameno da costa do Pacifico, constitue um factor de maior importancia a favor desse traçado, especialmente em vista do facto que a maior parte da estrada atravessará regiões montanhosas.

Com excepção de uma só faixa, Guatemala se acha agora atravessada completamente por uma estrada de rodagem. Desta póde, sómente uma parte pequena póde-se considerar como estrada de automovel. Em grande parte essa rodovia foi traçada pelos conquistadores em uma época em que os engenheiros procuravam tanto quanto possivel evitar a travessia de rios, ligando muito menos terras baixas. A estrada tem rampas, curvas defeituosas e passagens estreitas que constituem hoje condições indesejaveis. Existe logo á mão abundancia de material de construcção rodoviaria na fórma de pedregulho.

A unica falha na rodovia que atravessa Guatemala, fica entre a fronteira mexicana de Ayutla e Coatepeque. De Coatepeque a Quezaltenango sóbe gradualmente uma estrada de terra a uma altitude de 7.000, transitavel apenas em tempo secco.

De Quezaltenango até Totonicapan estende-se uma estrada plana de grava, transitavel em todo o tempo. De Totonicapan até Tecpan, via Los Encuentros, existe uma estrada regularmente boa em tempo secco. Com pouco trabalho esta estrada poderia ser convertida em estrada transitavel para todo o tempo.

De Tecpan até a cidade de Guatemala, capital da Republica, existe uma estrada transitavel em todo o tempo. As 24 milhas que entremeiam entre a cidade de Guatemala e Antigua são atravessadas por uma estrada regularmente boa de macadam, que se acham em constante melhoramento. Em continuação á estrada de macadam segue uma estrada de terra até o Rio [illegible], subindo então para a planicie de Jutiapa. Esta estrada apresenta numerosas rampas e passagens estreitas e um escoamento deficiente, mas é transitavel.

De Jutiapa até Asuncion Mita e dahi até o rio Mongoy, existe uma estrada de terra, pedregosa em certos logares, e tambem deficiente em escoamento em muitos trechos.

Do rio Mongoy até a fronteira do Salvador, uma distancia de cerca de 15 milhas, a estrada passa por terreno pedregoso. Nem todas as rampas [illegible] necessita de muito melhoramento. No entanto esta estrada é utilizada diariamente por automoveis durante nove mezes do anno.

De accordo com um contrato assignado em 1925, o governo de Salvador providenciou para a construcção de todo o trecho que toca da Estrada de Rodagem Inter-Americana. Embora, de accordo com as actuaes disposições, a estrada não poderia se completar em menos de 18 annos, espera-se que o interesse publico servirá para dar impeto a esse trabalho.

Começando em uma juncção com a estrada de rodagem de Guatemala, o traçado geral passa por Candelaria até Santa Anna. Esse trecho, que está actualmente em construcção, será dentro de mais um anno uma estrada pavimentada de primeira classe.

Partindo de Santa Anna, uma estrada transitavel em tempo secco conduz á capital, San Salvador. Seguindo para o léste existe uma estrada regular de terra até Cojutepeque. Dahi até a planicie littoranea, perto de Zacatecoluca o terreno é muito accidentado, mas está longe de apresentar difficuldades sérias.

De Zacatecoluca até San Miguel, o terreno é plano e o maior problema a vencer é a travessia do rio Lempa. O proposto traçado que parte de San Miguel sóbe gradualmente até uma região accidentada, atravessando a fronteira hondurenha quasi directamente ao oéste de Nacaome.

O proposito traçado através de Honduras penetra no paiz em um ponto directamente para o oéste de Nacaome, passa por Nacaome, atravessa a Estrada San Lorenzo-Tegucigalpa, e assim proporciona accesso á capital, seguindo por Choluteca até á fronteira de Nicaragua, uma distancia approximada de 95 milhas.

Existem dois traçados possiveis da fronteira de Honduras até Managua, capital de Nicaragua. O primeiro começa na fronteira de Honduras, segue para o sudoeste, atravessando a região montanhosa ao norte do lago Managua até Matagalpa e dahi pela estrada ultimamente completada até á capital. O outro traçado segue por Leon ao sul do lago Managua até á capital. E' hoje possivel ir de Managua até Rivas no tempo bom. O terreno é plano, não havendo nenhum rio de tamanho consideravel. De Rivas o traçado conduz á fronteira de Costa Rica, entrando nas proximidades de La Cruz e o rio Sapoa.

Existe já uma estrada experimental que entra em Costa Rica passando pelo valle do rio Sapoa na direcção da cabeceira desse rio. Passando por uma pequena elevação divisoria desse rio para a vertente do rio Tempisque, seguindo dahi por um trecho quasi plano até Bagaces.

Seguindo geralmente uma direcção oriental de Bagaces, a linha sóbe a cadeia de Guanacaste em um ponto logo além da extremidade occidental do lago Arenal, o famoso lago [illegible], o traçado seguindo pelo alto da cadeia até á cidade de San Ramón.

De San Ramón parte uma estrada de terra transitavel em tempo secco, atravessando as cidades de Palmares e Grecia até Alajuela. De Alajuela até San José existe uma estrada de macadam de inferior qualidade. Estende-se entre San José e Cartago uma estrada larga de terra transitavel apenas no tempo bom. De Cartago em diante a estrada dobra na direcção do sudoeste até á cidade de El [illegible], e dahi para o sul até a fronteira do Panamá.

Da fronteira de Costa Rica até Panamá, ha uma falha até á cidade de David. O terreno é plano, porém, e não offerece difficuldade á construcção da estrada nesse trecho. De David até Santiago, acha-se em construcção um trecho de cerca de noventa e cinco milhas de estrada pavimentada. Entre Santiago e a cidade de Panamá, uma distancia de 100 milhas, foi ultimamente completada uma estrada de rodagem melhorada.

No outro lado do canal, acha-se em construcção uma estrada de terra, que se espera levar até Chepo.

Desse ponto a estrada de rodagem atravessaria para a costa antilhana da Colombia.

A ALMOFADA AUTONOMA E SUSPENSA

O "SUPER-CONFORT" MONGEOTTE

A questão da commodidade é problema primordial na construcção de um automovel.

Com a generalização das longas viagens em carros de turismo, o "sportman" é obrigado a permanecer no seu posto, durante muitas horas, e facilmente se comprehende que se não fosse elle cercado de todas as commodidades possiveis, a viagem se tornaria um supplicio, em logar de constituir um dos mais gratos meios de distracção de que dispõe o homem moderno.

Concorrem directamente para essa commodidade os assentos do carro.

Cada dia que se passa vê apparecer uma nova solução, uma modificação emfim, destinada a augmentar o já consideravel conforto do automovel.

Vamos ver hoje um melhoramento de vulto na industria das almofadas.

Trata-se do dispositivo Mongeotte, denominado justamente "super-confort".

As almofadas Mongeotte têm despertado grande interesse entre os constructores europeus, por suas qualidades admiraveis.

De facto, cada assento é autonomo completamente, dotado de suspensão compensada, e podendo tomar a posição que mais agrade ao seu occupante.

Além disso, a influencia do "Super-confort" vae até o ajuste ao passageiro; estende-se tambem ao chassis.

De facto, taes assentos devem ser fixados ao chassis directamente pelo fabricante, pois têm ainda uma funcção a desempenhar. Quando se faz o ajuste do dispositivo sobre o chassis, o constructor é obrigado immediatamente a calcular com precisão o espaço destinado a acommodar as pernas do passageiro.

Ora, esse calculo, como se sabe, influe grandemente na montagem do restante da carrosserie, e consequentemente no equilibrio do systema todo!

A suspensão do assento, durante a marcha desempenha tambem a funcção de complemento das molas do carro, pois absorve completamente os pequenos choques devido ás vibrações da marcha e tambem as repercussões que se desenvolvem devido aos grandes obstaculos.

Para o passageiro, ha ainda um outro beneficio.

Sobre a suspensão do chassis, influe o peso da carga variavel. A suspensão do "Super-confort", actúa então como conjugada, proporcionando amortecimento muito mais accentuado.

Taes são, em linhas geraes, as grandes vantagens que advêm do emprego dos novos assentos autonomos, "Super-confort" Mongeotte.

Em nossas gravuras verão os nossos leitores, detalhadamente, a applicação do "Super-confort".

As transmissões no Salon do Automovel

Fig. 3 — Perpectiva da caixa de mudanças Mathis ou Graham-Paige

O ultimo Salon do Automovel, que teve logar em Paris, marcou época, nos meios automobilisticos.

De facto, uma reunião como a que teve lugar em França, concorre de modo decisivo para o lançamento de innumeros melhoramentos e modificações que os fabricantes introduzem nos seus carros.

O typo de motor multi-cylindrico, é incontestavelmente aquelle que se impõe, dadas as condições da vida moderna, nas grandes cidades.

De facto, com o congestionamento do transito, que se torna cada dia mais intenso, são muito frequentes as freiagens e as accelerações, o que exige grande docilidade por parte do motor.

Ora, em virtude da lei do menor esforço, cada conductor de automovel procura mover o menos possivel a alavanca das mudanças afim de se poupar trabalho.

Sendo assim, se torna necessario um motor dotado de grande potencia de arranque, que permitta a conservação de "prise directa", mesmo em baixas velocidades.

Como facilmente se percebe, o typo mais adequado de motor, é o de mais de quatro cylindros.

Sua "batida", o mais regular, e como tal, lhe é mais facil manter o carro em baixa velocidade sem que se torne necessaria a mudança de velocidade.

Mas além disso, os motores de seis e de oito cylindros, possuem outra qualidade primordial: o silencio.

Isso se obtem, em virtude de maior "equilibrio" no motor.

De facto, em um grupo de quatro cylindros, as forças de inercia da segunda ordem, não são equilibradas, emquanto que no caso de seis ou de oito cylindros, o equilibrio, obtido, é perfeito!

Tambem, para uma mesma cylindrada, o curso do motor de mais de quatro cylindros, é inferior.

A velocidade linear, dos pistões, é diminuida, para um mesmo numero de rotações por unidade de tempo.

Assim, o motor sendo silencioso, é natural que houvesse uma tendencia em se generalizar esse silencio, em todas as partes do carro.

Foi essa a origem das novas caixas de mudanças, silenciosas, que foram espostas no Salon.

Podemos classificar as caixas de mudanças silenciosas, em duas categorias bem distinctas:

Primeiramente, examinando os dispositivos nos quaes se procurou supprimir a manobra habitual, ou mesmo em que a caixa de mudanças foi completamente modificada.

Dessa classe, faz parte o apparelho *Cotal*, que é uma mudança planetaria, commandada electro-mecanicamente.

Ainda póde ser classificado em tal grupo, a caixa de mudanças do systema de turbinas, imaginada pelo engenheiro Riessler.

Ha um orgão motor, e um orgão receptor.

O orgão motor, é uma bomba centrifuga, solidaria com o motor do carro.

Quanto á parte receptora, é uma turbina de duas corôas, onde é comprimido o liquido (oleo mineral), enviado pela bomba motora, essa distribuição particular, é obtida por intermedio de uma corôa directriz, de construcção especial.

Um outro dispositivo de "embrayage" e de freios, tambem occasionados pelo oleo, sob pressão, e cuja manobra se effectua por uma torneira propria fixa no tubo da direcção, permitte "debrayar" as multiplicações hydraulicas e as engrenagens, seja isoladamente, seja simultaneamente, e tambem fazer marchar á ré.

Esse systema, é particularmente interessante.

E' possivel com elles desde a occasião do arranque, até que se passe a "prise" directa, accelerar completamente o motor, sem interrupções na transmissão de potencia.

Assim, o esforço de movimentação é accrescido de maneira notavel.

Em um carro commum, movido de caixa de mudanças usual, supponhamos que a acceleração de partida seja de 0,47 metros segundo.

Effectuando a substituição da caixa de mudanças, pelo novo dispositivo "*Riesseler*", essa acceleração se eleva a... 0,70 metros segundo!

Fig 1 — Typo usual de engrenagem exterior.

Vê-se pois, que a potencia de acceleração teve um augmento de 50 °|°.

E' um systema altamente efficiente, que merece por parte das pessoas realmente conhecedoras dos segredos do automobilismo, o mais carinhoso acolhimento.

A segunda categoria de caixas de mudanças, compreende os dispositivos que visam tornar tão silenciosa quanto a "prise" directa, uma velocidade intermediaria, a segunda ou terceira, conforme se trate de caixa com tres ou com quatro velocidades.

Fig. 2 — Typo de engrenagem interior

De facto, mesmo se levando em conta as condições de trafego mais pesadas quanto possivel, o automobilista não tem necessidade de passar primeira no carro.

Assim sendo, para que a saida se faça em completo silencio, é bastante se applicar o novo systema de mudanças, á terceira velocidade.

Entre as marcas no Salon que se applicar com maior successo na resolução do problema podemos citar *Mathis*, *Graham-Paige*, e *Panhard-Levasson*.

Nos dispositivos Mathis e Graham-Paige, (fig. 3) a velocidade silenciosa se obtem por uma concordancia de *engrenagens interiores*.

Esse systema, compreendo uma roda, dentada na parte interior, *A*, e um pinhão, que são solidarios na mesma arvore, é ligeiramente differente do da arvore primaria, da caixa.

A arvore que vem do motor, tem uma pinhão *C*, que engrena com a roda de dentes interiores.

Por sua vez, o pinhão desta ultima, ataca uma outra roda de dentes interiores, *B*, montada sobre a arvore secundaria.

O silencio se obtem, como facilmente se comprehende, porque as engrenagens interiores, tem sempre varios dentes em contacto (fig. 2), do que uma engrenagem commum (fig. 1), e de facto, em materia de silencio, não se distingue na caixa Mathis, uma "segunda" de uma "prise".

O systema Panhard, consiste em engrenagens helicoidaes, sempre em contacto, e que podem ser soltas ou fixas no seu eixo, á vontade.

Como se sabe, as engrenagens helicoidaes são perfeitamente silenciosas.

Em nosso proximo numero teremos occasião de examinar alguns outros typos de engrenagens silenciosas.

NOTAS SOBRE O CARRO FORD, MODELO-A

A FUNCÇÃO do pistão é transmittir a força produzida pela expansão dos gazes á biela e desta ao virabrequim; e formar uma como tampa corrediça que impede o vazamento pelo cylindro. Uma vez que a cabeça do pistão está em contacto directo e frequente com a carga inflammada, o pistão tem de ser construido de molde a permittir a immediata transferencia para as paredes dos cylindros do calor absorvido pela cabeça do proprio pistão.

O pistão do novo Ford Modelo "A" é fabricado de liga especial de aluminio, e a sua construcção é pouco commum, em varios pontos. A liga de aluminio foi adoptada pelo facto de ser um material leve, e, consequentemente, ficam desde logo reduzidas as forças da inercia. Diminuida a resistencia produzida pela inercia, reduzida está, proporcionalmente, a sobrecarga, assim como o desgaste nos mancaes.

A conductibilidade thermal da liga de aluminio é muito maior do que a do ferro fundido. O aluminio tem a propriedade de dissipar o calor mais rapidamente do que outros metaes de que se fabricam pistões, e, portanto, é quasi insignificante o risco de superaquecimento em pistões de aluminio. Isto, como é natural, empresta ao motor a capacidade de desenvolver alta velocidade sem aquecimento excessivo e sem a consequente diminuição da força, durante horas prolongadas.

A cabeça do pistão, em que se encontram os tres anneis de segmento, é, para todos os effeitos e propositos, separada do corpo daquella peça. Liga-se-lhe não obstante isso, por meio de rigidas nervuras. A construcção é de tal natureza que se torna impossivel occorrer a distorsão ou ficar o pistão entravado no cylindro. O corpo do pistão é rasgado numa das faces, o que lhe dá flexibilidade para se conformar com o molde da parede do cylindro quando o calor tende a causar a expansão daquella peça. O annel inferior actua como um raspador, e depois de haver o oleo lubrificado o corpo do pistão, a maior parte do lubrificante é raspada e volta ao recipiente do oleo por via da fenda existente entre a cabeça e o corpo do pistão.

Parte do oleo, ao descer, lubrifica o pino do pistão. Este pino, é bom recordar, é de amplo diametro. E' ôco e se mantem no devido logar por meio de um annel introduzido no centro da biela. Permitte ao pino livre movimento de rotação e evita, desse modo, que se movimentem as extremidades e arranhem as paredes dos cylindros. Uma especie de colher na cabeça maior da biela (a parte de baixo) executa a lubrificação perfeita dos mancaes. As bielas do novo Ford são construidas de molde a offerecer a maxima resistencia apezar de seu pouco peso. Os parafusos (ou cavilhas) da cabeça grande da biela são partes integrantes desta peça, e a capa é presa por duas porcas. Isto faz pezar menos a biela, do que se se usassem parafusos.

DIVAGANDO...

A. CONCEIÇÃO

MELODIAS! Cantares! Na risonha
Manhã que bella assim não vi,
Transfigura-se a alma de quem sonha!
— Nesta manhã a Natureza ri!...

Dia de sol — illuminado e bello!..
Dia alegre que o nosso ser embala...
Ah! Que me seja sempre dado vel-o!...
— A Natureza neste dia fala!...

Tarde odorosa!... Tarde de poesia...
Que enche a nossa alma de belleza tanta...
Tarde de amor, de goso de alegria!...
— A natureza nesta tarde canta!..

....

Noite invernosa de algida frieza...
Noite que o tedio humano commemora!
Noite infernal que só nos traz tristeza...
— A Natureza nesta noite chora!...

XADREZ

PROBLEMA N. 139

XXX

Pretas 4

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 139

Primeira partida do match entre Bogolinbow-Euwe, jogada em Haya.

1 — P4R, P4R; 2 — C3pR, C3BD, P3TD; 4 — B4T, C3BR; 5 — Roq., CxP; 6 — P4D, P4CD; 8 — PxP, B3R; 9 — P3BD, B2R; 10 — CD2D, Roq.; 11 — B2BD, P4BR; 12 — C3CD, D2D; 13 — CR4D, CxC; 14 — CxC, P4BD; 15 — C2R, TD1D; 16 — C4BR, D3BD; 17 — D5TR, B1BD; 18 — P4TD, P5CD; 19 — PxP, PxP; 20 — D2R, C4BD; 21 — B1R, P4TD; 22 — BxC, DxB; 23 — B3CD, B4CR; 24 — D3BR, BxC; 25 — DxB, R1T; 26 — TR1R, B3R; 27 — TD1D, P3TR; 28 — P4TR, D2R; 29 — T4D, P4CR; 30 — PxP, PxP; 31 — D3D, T2D; 32 — TR1D, P5BR; 33 — D2R, P6BR; 34 — D3R, D2TR; 35 — BxP, BxB; 36 — TxB, TxT; 37 — TxT, D8CD xeq.; 38 — R2T, D2TR, xeq. (partida nulla por xeq. perpetuo.

Solução do problema n. 138 P. TD

Enviaram solução exacta do problema n. 138:

Augusto Bock, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Gabriel Andrade, Sylvio Pereira, Zietz Oppermann (Juiz de Fóra) Manuel Gondra, Dama Preta, Torres H.G. Apeness, Commandante Dez, Joaquim Catramby, Epaminondas Teixeira, Mlle. Marie Durand, Francisco Guimarães, Sebastião Moreira, Ferdinando Rosenthal, Machado de Assis, Palamedes Segundo, Alberto Gracie, Luiz Vianna, Samuel Lambursky (137), Zazau (137), Paulo R. Alves (137), Hestia (137), Sal-Marinho (137).

Carmel Myers estreou, hontem, no Odeon em Paraiso á Beira-Mar

Carmel Myers é linda e os seus admiradores, por isso mesmo, são aos centos.

Hontem, o Programma Serrador estreou no Odeon um dos seus melhores trabalhos — PARAISO A' BEIRA-MAR, da grande empresa Tiffany-Stahl.

A RUA DAS LAGRIMAS, offerece excellente desempenho de Greta Garbo e Asta Nielsen

Nós, como quasi todos os povos da America, protegidos pela distancia que nos separava da Europa, favorecidos pela fertilidade do solo novo, amparados pelas energias de povos que então começavam a nascer, não sentimos da conflagração da européa que terminou em 1918 mais do que effeitos rapidos, effeitos que não chegaram a ter duração exacta e cujos resultados foram de importancia bem pequena. Além disso, collocados a uma grande distancia do real theatro da luta, não ouvimos mais do que pallidos écos do que foi aquella hecatombe fantastica, aquella derrocada em que se submergiram homens e nações, povos e individuos, como não conhecemos tambem senão em parte as consequencias, os resultados naturaes, que derivaram do entrechoque de nações diversas. E não podemos saber com exactidão o que foram os dias negros, que se seguiram á guerra, aquelles dias em que as populações livres já do canhoneio e da morte pelas armas, lutavam desesperadamente contra a morte pela fome, contra a miseria que a todos ameaçava e parecia querer tragar.

A miseria de após guerra foi, talvez, castigo muito maior e muito mais grave do que a propria guerra. Houve cidades que passaram dias medonhos, de falta de pão, mergulhadas no mais completo desespero, desanimadas e que lhes chegasse, de qualquer parte, o auxilio material de que careciam. Vienna foi uma dessas cidades. Envolvida pela agitação politica interna, depois de ter sido esphacelada pela guerra, a risonha cidade do Danubio offereceu aos que a viram um desses espectaculos formidaveis, dantescos, inimaginaveis. O povo, a plebe, vivia na miseria, como na miseria vivia a nobreza, uma nobreza orgulhosa, portadora de nomes que valiam seculos de glorias immortaes. Na miseria viviam os potentados, os ricos, prejudicados pela transição politica da monarchia para a Republica, como na miseria tambem estavam aquelles mesmos que pensaram na mudança do regimen como unico meio de solucionar a crise por que atravessava o paiz. Até hoje, nunca ninguem nos deu flagrantes daquella situação formidavel. O que sabemos, é tirado de chronicas mais ou menos rapidas de apreciações de curiosos, que não são muito extensas nem vão muito longe, na analyse dos factos. Mas agora, muito embora annos depois da quadra penosissima, uma opportunidade se nos offerece para nós estudarmos, para que vejamos, o que foi aquelle periodo em que Vienna, linda e sentimental como sempre, embalava a sua fome ao murmurio doce do Danubio Azul.

Essa opportunidade vem em "A Rua das Lagrimas", o film que o Programma Rex vae apresentar no Capitolio e cujo thema se desenrola na grande capital austriaca, logo após a guerra que ensanguentou o mundo. O film de Greta Garbo tem toda a sua acção passada no meio social e não só nos mostra o que era a miseria apavorante dos pobres, dos pequenos, como nos diz tambem o que foi a situação ingrata em que se encontravam os ricos, senhores de uma fortuna que nada valia, donos de um dinheiro que se reduzia cada vez mais, desprestigiado pela [illegible]. Esse estudo de ambiente em "A Rua das Lagrimas", foi feito com cautela immensa, com immenso cuidado, com fiel observancia de detalhes e factos. O que nos mostra o trabalho é, na integra, a Vienna de 918 e 919, aquella Vienna que se mergulhava em trevas quando chegava a noite, e que obrigou o povo, por lei, a se deitar mais cedo, para evitar o consumo de viveres durante a noite.

Nesse meio é que Greta Garbo a grande emocional do cinema, vive a sua admiravel creação de filha de um juiz atirado á miseria, a sua admiravel creação de mulher que se atira ao peccado para salvar da fome aquelles a quem não queria ver morrer á mingua. O film impressiona e, quando outro valor lhe faltasse, no themae na interpretação, elle teria meritos inestimaveis só por esse grande particular de emprestar documentação a uma verdade de que nós, os privilegiados da America, ouvimos falar vagamente e da qual não temos uma idéa precisa.

Uma comedia da Universal com Glenn Tryon e Patsy Ruth Miller.

Glenn Tryon e Patsy Ruth Miller são os dois excellentes comediantes de BEIJOS EM PAGA, da Universal, que o Palace vae exhibir, amanhã.

Charles Rogers e Mary Brian em — O Leão da Turma, no Imperio

Charles "Buddy" Rogers, Chester Conklin e Mary Brian são as tres figuras centraes de O LEÃO DA TURMA, que a Paramount exhibe, hoje, pela ultima vez, no Imperio.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Chu-chin-chow", com Betty Blythe.

CENTRAL — "O Cavalleiro da Esperança", First National, com Ken Maynard.

GLORIA — "Condessa Mariza", prog. Urania, com Vivian Gibson.

IDEAL — "Força que seduz", Paramount, com Thomas Meighan e "Vultos Nocturnos", Metro-Goldwyn, com Louise Lorraine.

IMPERIO — "O Leão da Turma", Paramount, com Charles Rogers e Mary Brian.

IRIS — "Paraiso imaginario", Paramount, com Esther Ralston e "Beijo de despedida", First National, com Sally Eilers e Matty Kemps.

ODEON — "Paraiso á Beira-mar", prog. Serrador, com Ricardo Cortez e Carmel Myers.

S. JOSE' — "O despertar da virtude", Fox, com Don Terry e "Romance de comediantes", programma Serrador, com Lya de Putti.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Procellas do coração", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e "O Valle Encarnado", com Ted Wells.

AMERICANO — "A Legião Estrangeira", Universal, com Lewis Stone e Mary Nolan e "A Lei da mulher", com Lillian Rich.

AMERICA — "A noite de amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky e "A ultima cartada", com Lucy Doraine.

BOULEVARD — "O primeiro beijo", Paramount, com Gary Cooper e "Deuses, Homens e Féras", prog. Urania, com Helen Kurt.

BRASIL — "As glorias de minha mulher", Metro-Goldwyn, com William Haines e "Namorada de todos", prog. Matarazzo, com Dolores Costello.

FLUMINENSE — "O Bate-Bola do Amor", Paramount, com Richard Dix e "Agua viva", Paramount, com Jack Holt.

GUANABARA — "A Legião Estrangeira", Universal, com Lewis Stone e "[illegible] alheia", com Creighton Hale.

HADDOCK LOBO — "Piratas modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e James Murray.

LAPA — "Os Fuzileiros", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney.

MASCOTTE — "A Legião Estrangeira", Universal, com Lewis Stone e Mary Nolan.

MEM DE SA' — "Seducção do peccado", United Artists, com Gloria Swanson e "Manicure de Paris", prog. Popular, com Carmen Boni.

MEYER — "Um filho só", prog. Matarazzo, com Irene Rich e William Collier Jr.

MODELO — "As glorias de minha mulher", Metro-Goldwyn, com William Haines e "Adeus, boa vida".

NACIONAL — "Chegar a tempo", e "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge.

OLYMPIA — "Metropolis" — Prog. Urania, com Brigitte Helm.

PARIS — "Noite de terror", United Artists, com Carol Dempster.

PARQUE BRASIL — "O mundo perdido", prog. Serrador, com Lewis Stone e "Quando os cães amam".

POPULAR — "A Legião Estrangeira", Universal, com Lewis Stone e "Cheia de graça", com Viola Dana.

PRIMOR — "Entre duas Rainhas", United Artists, com Mary Pickford.

REPUBLICA — "Amor de Bohemio", United Artists, com John Barrymore e "O guarda das mattas", com Jack Perrin.

SMART — "Marinheiros em terra", Paramount, com Clara Bow e "O preço de uma paixão", com Dolly Davies.

TIJUCA — "Piratas modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney.

Chu-Chin-Chow, com Betty Blythe, no Capitolio

O esplendor do vestuario, a riqueza das montagens fazem de CHU-CHIN-CHO uma das producções mais interessantes producções mais interessantes desta temporada.

Betty Blythe é a protagonista desta pellicula.

VELO — "Marinheiros em terra", Paramount, com Clara Bow e James Hall e "Com quem me casarei", com Wanda Hawley.

VILLA ISABEL — "Procellas do coração", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e "Corista seductora", Universal, com Alice Day.

O Programma Serrador e as grandes producções deste anno

A Tiffany Stahl, para quem é verdadeiramente um fan, offerece com a variedade de seus espectaculos, esplendida diversão, ao mesmo tempo que reune arte e valor cinematographico aos seus trabalhos.

Agradar ao publico é uma arte difficil, tanto, mais que esse mesmo publico é caprichoso e voluntarioso. Saber, conhecer as diversas maneiras de prender a sua attenção, despertar o seu interesse e chamal-o ás casas de espectaculo é problema que deixa as empresas preoccupadas.

Os mais pequeninos nadas são cogitados, fazem parte de estudos prolongados, discutem-se, batem-se os directores em conferencias que duram semanas e, muitas vezes mezes, afim de cada vez e sempre melhorar a producção e procurar attingir a perfeição maxima nos trabalhos de cada nova temporada que se offerece.

A Tiffany Stahl, companhia cuja vida tão pouca historia apresenta, póde, perfeitamente, orgulhar-se de haver triumphado de maneira brilhante. Os poucos annos que marcam a sua apparição em mercado americano e brasileiro, contam-se por grandes estréas, por successos que ficaram gravados e que recordados hão de, certamente, trazer ao espectador lembranças de espectaculos deliciosos pela sua qualidade, pela belleza e pela admiravel impressão que deixaram estampada em todos.

No Brasil, quem possue a exclusividade da apresentação e distribuição dos films da Tiffany Stahl é a Comp. Brasil Cinematographica, que, pelo prog. Serrador, vae de cinema em cinema continuando a série infindavel de exitos, arrebanhando publico que não regateia applausos aos seus programmas e cujos artistas passaram a ser verdadeiros factores de peso na bilheteria dos cinemas.

Segundo fomos informados, já se encontram promptos a serem exhibidos varios grandes trabalhos, cuja reclame dos Estados Unidos, critica da imprensa cinematographica e opinião abalizada de exhibidores, deixam ver tratar-se de reaes successos. Dentro de algumas semanas, intercaladas a outros films de varias procedencias, o publico carioca verá estas producções:

"Justiça do acaso" u com Josephine Borio, a sensação do anno findo em Nova York; é bella, tem elegancia, seducção e como artista nada deixa a desejar. Ao seu lado, brilhando em duas caracterizações admiraveis, vamos encontrar o querido galã Robert Frazer e o adoravel cynico elegante, Lowell Sherman.

"A ultima esperança" n onde o desempenho de um casal de artistas jovens e queridos impressionou de tal maneira a critica americano, que, durante mezes seguidos, foi o commentario da imprensa yankee. Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston se encarregaram destes papeis. Ambos são conhecidos, ambos possuem mocidade e seducção, ambos animados da fagulha do genio e da arte.

Elles, encabeçando o elenco brilham de maneira invulgar, scintillam e surgem magnificos nesta producção de Reginald Barker.

"A ultima esperança" — será uma das maiores sensações da temporada cinematographica do programma Serrador e para a sua exhibição que fiquem, desde já, prevenidos os fans.

"Lições de amor" — bastaria para o seu exito o nome da sua estrella Patsy Ruth Miller. O seu encanto e o seu poder de attracção seriam sufficientes para garantir, com antecedencia, o successo deste trabalho. Contribue ainda mais para isso a direcção habilissima de um dos maiores directores da cinelandia.

"O Pharoleiro do Hudson" — assumpto do palpitante interesse, forte e cheio de situações a que a belleza e a arte de Olive Borden emprestam valor incontesto.

Como vêm os leitores, a temporada cinematographica é das mais promissoras e a Tiffany Stahl, pelo que nos manda dizer, se apresentará mais forte do que nunca.

Vivian Gibson — a estrella de Condessa Mariza, do Programma Urania

Vivian Gibson é a bella interprete de CONDESSA MARIZA do Programma Urania, que o Gloria passará, hoje, em ultimas exhibições.

BARRO HUMANO — a attracção maxima do anno

Hoje, damos aos nossos leitores, por certo, fans do Cinema Brasileiro, um aspecto, após a filmagem de uma importante scena de BARRO HUMANO, da Benedetti.

O nosso cliché deixa ver dois grandes interpretes dessa producção, Carlos Modesto, o galã, já popular e querido por todos e Eva Schnoor, bella, encantadora e artista de verdade. Ao lado destes dois nomes já famosos entre os fans, vemos o director deste trabalho da Benedetti, A. A. Gonzaga, que é tambem um dos jornalistas cinematographicos mais brilhantes da nossa imprensa.

BARRO HUMANO, tudo nos impelle a dizer, será um exito real, porque teve a presidil-o honestidade, intelligencia, observação, sinceridade e um fundo patriotico que anima aos seus organizadores — nossos patricios BRASILEIROS!

Tanto esforço e tanta dedicação vão, certamente, receber o premio, quando da proxima exhibição desse film, a que assistirão, como é de esperar, todos os fans patriotas.

Mona Maris — uma bella argentina, estrella dos films allemães

O famoso director Richard Eichberg escolheu para principaes interpretes de "Perfumes, Flores e Beijos" dois artistas que já têm sido, varias vezes, applaudidos pelas nossas platéas: a encantadora estrella argentina Mona Maris e o garboso galã allemão Werner Fuetterer. Em papeis secundarios veremos tambem a fascinante Dina Gralla, o impagavel Curt Bois e, finalmente, a [illegible] comica Lydia Potechina. Se o enredo deste film é delicioso e atraente e se os seus scenarios foram escolhidos e distribuidos com inestimavel bom gosto, a photographia, [illegible] excellente pois que concorre com a sua perfeita nitidez para que os protagonistas exhibam com naturalidade a pujança de seu talento e a gracilidade de suas attitudes. Falemos agora da historia desta magnifica producção do "Programma Urania". A linda Antonietta nascera princeza e, segundo os costumes familiares, com um principe devia casar-se, mas a pequena justificando a sua rebeldia ás exigencias do conselho de familia, dizia que só contrairia casamento com o rapaz que realmente ella amasse. E como não viesse possibilidade de ser attendida em seus desejos, fugiu de casa de um tio que a creara e foi experimentar as incertezas da sorte pelo mundo a fóra. Chegando a Berlim, entrou como empregada de um famoso salão de modas cujas proprietaria fôra, em tempo, amante do principe Katoff, aquelle mesmo velho que educara a fugitiva. Já por essa epoca o velhote curtia os maiores dissabores porque havia promettido ao principe das Gorgonias a mão de sua endiabrada sobrinha. Como não encontrasse solução facil para o intricado problema, resolveu aconselhar-se com a senhora Pappenheim em cujo atelier Antonietta se fizera manequim. Entrementes a encantadora caixeirinha se enamarara de um guapo mancebo que por ser grande amador do volante foi considerado pela afamada costureira como um annunciador de automoveis. O encontro dos antigos amantes de nada serviria se não fôra a engenhosa lembrança de um auxiliar da senhora Pappenheim, o qual lembrou ao macabuzio titular substituir a sobrinha que fugira por uma moça qualquer que se dispuzesse a representar o papel de princeza, pelo tempo necessario á apresentação perante o principe das Gorgonias. Após uma serie de engraçadissimas situações e quando todos estavam preparados para a festa de noivado, chega um noticia do felizardo noivo que desistia da grande honra a que fôra chamado [illegible] motivo o celebre namorado de Antonietta vencendo a renitencia do futuro sogro consegue que a pequena, embora de sangue real, lhe seja dada como esposa. O verdadeiro amor mais uma vez vencera e o velho principe afinal reconheceu que o coração deve ter liberdade para agir em questão de affecto.

E' como se vê um empolgante drama amoroso tratado com toda a finura de espirito e tecido em ambientes de grande attracção que offerecem aos espectadores apaixonados pela scena muda momentos de ineffavel bem estar. O "Gloria", passada a epoca carnavalesca, inicia a exhibição de uma serie de films allemães que só o insuperavel "Programma Urania" poderia em boa hora [illegible] ao nobre publico do Brasil.

Timido Heróe — da Fox Film, uma comedia do oéste

Rex Bell é o protagonista de TIMIDO HEROE, da Fox-Film, que está obtendo successo nos cinemas cariocas.

Camaradagem — da Metro-Goldwyn, estréa, amanhã, no Imperio, com George K. Arthur e Karl Dane

George K. Arthur é um comico, cujo passado artistico é dos mais brilhantes, e que sempre obtem exito com os seus films.

A Metro-Goldwyn faz, amanhã e durante toda a semana, exhibir, no Imperio, CAMARADAGEM, um successo de gargalhada.

E' impossivel que não conheça porque Johnny é famoso pelas coisas estupendas que tem creado para o "écran", e aliás sempre, através as magnificas opportunidades que a First National lhe tem dado.

Agora, Johnny Hines fez mais uma das delle... o que equivale a dizer que todo o seu publico vae ter opportunidade de assistir a mais uma humorada estupenda. E' que o Central vae estrear, amanhã, "A Idéa Mãe", uma comedia de caracteres absolutamente ineditos e em que Johnny Hines, segundo se nos afigura, tem no seu entrecho talvez a sua maior "chance", ao lado de Louise Lorraine, essa encantadora creatura que sabe ser "leading-lady" de um modo tão delicioso...

"A Idéa Mãe", que é da First National e distribuida pela "Metro Goldwyn-Mayer do Brasil" será apresentada no Central, amanhã, e manter-se-á em cartaz até domingo proximo, fazendo, não ha duvida, uma semana de verdadeiro humorismo, e humorismo do verdadeiro porque os mil "gaggs" e disparates que a sua trama divertidissima concentra, produzirão, não ha duvida, um verdadeiro successo de gargalhadas...

A SYMPHONIA DA FLORESTA

Uma scena engraçadissima do interessante film A SYMPHONIA DA FLORESTA, producção do Circuito Nacional de Exhibidores, dirigido por Vittorio Verga. No cliché, Augusto Annibal e Luiza del Valle, a popular D. Chincha.

Johnny Hines apparece, amanhã, na téla do Cinema — Central —

Você conhece o humorismo de Johnny Hines?

O Cavalleiro da Esperança, no Central

Ken Maynard e Marion Douglas formam um casalzinho encantador. Apparecem juntos em O CAVALLEIRO DA ESPERANÇA, da First National.

NOTICIAS DA UNITED — ARTISTS —

Lily Damita, que tanto foi apreciada pelos fans brasileiros, atravès producções de procedencia européa, anda viajando pelos Estados Unidos, depois de haver posado ao lado de Ronald Colman em "The Rescue", que teve a direcção de Herbert Brenon.

Em Brooklin, tão popular já está a querida franceziinha, na terra yankee, que foi convidada officialmente para inaugurar uma exposição de automoveis.

Uma onda de povo a applaudiu, tamanho é o successo que o desempenho do seu papel em "The Rescue" vem obtendo.

☼

Bello Bennett, que tanto exito vem obtendo na segunda phase da sua carreira cinematographica, depois de haver sido consagrada a maior interprete dramatica da actualidade com Stella Dallas, voltou aos studios da United Artists, estando a posar ao lado de Douglas Fairbanks em "The Iron Mask". A sua parte é a do rainha Anna D'Austria. O film, como já temos noticiado, narra novas e mais audaciosas aventuras de D'Artagnan e seus bravos companheiros, os Tres Mosqueteiros.

☼

Edwin Carewe, que tem á sua conta tantos exitos como "Resurreição", "Ramona" e "Revenge", vae dirigir a bella mexicana, Dolores del Rio, em "Evangeline" — mais celebre poema americano de autoria do immortal Longfellow.

"Evangeline" tem no seu elenco os seguintes artistas, segundo annuncio o celebrado director: Roland Drew, que já vimos em "Ramona", Alec B. Francis, Lawrence Grant, Bobby Mack, Paul MacAllister, George Marion, James Marcus e Rene Le Blanc.

☼

"The Lady of Pavements", a ultima creação de David Griffith para a United Artists, acaba de estrear em Hollywood, recebendo, assim, os primeiros elogios da colonia cinematographica e da critica local.

São todos unanimes de que se trata de uma das mais bellas e mais fortes producções do grande mestre da téla e que será prolongado.

Lupe Velez, a encantadora mexicana, William Boyd, Albert Conti, William Bakewell, Jetta Goudal e George Fawcett tomam parte no cast.

☼

Mary Pickford annunciou a entrada de Matt Moore para o elenco de "Coquette", seu proximo film para esta temporada.

O elenco que já era grande e homogeneo, fortaleceu-se ainda mais com a participação deste querido e sempre apreciado artista.

Matt Moore é da familia dos Moores que tem dado ao cinema diversos bons astros, entre elles Tom e Owen.

☼

Ronald Colman, segundo participação Samuel Goldwyn, vae encarnar um dos papeis mais cobiçados desta temporada. Encarnará elle a parte principal da historia — "Bull Dog Drummond". O assumpto é policial e se presta a admiravel desempenho por parte do intelligente astro da United Artists, cujo passado está cheio de grandes e brilhantes exitos. Lilyan Tashman, a esposa de Edmund Lowe e Montagu Love fazem parte do elenco.

☼

Um dos mais alegres e ruidosos cabarets de Nova York acaba de ser reproduzido, nos seus menores detalhes, nos espaçosos studios da First National, para figurar no film de Milton Sills e Dorothy Mackail, "His Captive Woman".

No elenco, figuram ainda: George Fawcett, Gladden James, Marion Byron, Jead Prouty e August Tollaire, aquelle velhinho que fazia o velho Maire em "Sangue por Gloria".

☼

Maria Corda, a famosa estrella européa, qu efez o seu debute, na America, em "A Vida Privada de Helena de Troya" acaba de assignar novo e importante contrato com a First National.

Assim, apparecerá ella em varios films da empresa, devendo estrear com "The Comedy of life", que terá como director a Alexander Corda, seu marido.

☼

Jerome Storn terminou recentemente o film "The Yellowback" em que têm papeis de grande destaque Tom Moore, Tom Santschi e Irma Harrison. A producção pertence ao programma da F. B. O.

Duane Thompson e Mary Doran foram accrescentados ao elenco feminino de "Hunted", que Willard Mack escreveu e vae dirigir para a Metro Goldwyn.

☼

Charles Klein vae dirigir John Boles e Nancy Carroll em "White Silence" para a Fox Film. Conrad Nagel e Mary Duncan vão apparecer juntos em "Through Different Eyes", para a mesma empresa.

☼

Olive Borden, Hugh Trevor e Noah Beery apparecem, sob a direcção de George Melford em "Love in the Desert", para a F. B. O.

☼

Leatrice Joy foi contratada pela Fox Film e deve apparecer, muito em breve, em "Strang Bay", em que Victor Mac Laglen tem outra soberba creação.

☼

King Vidor está terminando, nos studios da Metro Goldwyn em Culver City o film "Alleluia", em que todos os artistas são pretos.

Madge Bellamy e Barry Norton juntas, vão apparecer em "Sally dos Meus Sonhos" da Fox-Film

Um verdadeiro acontecimento se annuncia com a estréa, no Pathé-Palace, no dia 25 do corrente, da super-producção "Sally de Meus Sonhos", da Fox Film, dirigida por J. B. Blystone, na qual Madge Bellamy, inesquecivel "estrella" de "Sandy", desempenha, pela primeira vez, um papel de grande poder emotivo — a meiga creação de Sally, de natureza eminentemente artistica — tendo por mimoso galã o Barry Norton, o sempre querido "filhinho da mamãe", de "Sangue por Gloria", com o precioso concurso de Louise Dresser, que, pode dizer-se, mais do que a heroina, com um desempenho soberbo, se equipara em arte aos protagonistas do film. Multos outros artistas de valor, Albert Gran — o celebrado "papae Quirby" de "Martini Cocktail" —, tomam parte nesta pellicula, que primorosamente se denomina: "Mamãe sabe o que faz".

Sem reservas de nenhuma especie, recommendamos ao publico a nova e surprehendente creação de Madge Bellamy. Nella encontrará diversão variada, pois a parte a comicidade que a reveste, tem momentos de grande intensidade dramatica, e ambas essas qualidades formam um conjuncto tão harmonioso quanto bello. Porém — e isto é o principal — a obra contém uma lição profunda, real, commovedora. Estudemol-a e aproveitemol-a.

Longe de nossa mente está o pretender demonstrar que haja carinho mais desinteressado que o carinho de mãe — carinho que tão mal retribuido se vê, ás vezes. No entanto, ha mães, que levadas a limites extraordinarios, trazem, em vez da ventura, a infelicidade a seus filhos. Mães que, no seu atrophiado entendimento, amor transformam em egoismo, se enganam, crendo que seus filhos jámais hão de casar, jámais poderão fugir do regaço materno, jámais poderão formar seu proprio ninho — e para ver realizado esse chimerico desejo, tratam, por todos os meios possiveis, de afogar os sentimento dos filhos, ainda que para iso seja necessario destruir-lhes a felicidade, esmagar-lhes o coração. E o mais symptomatico do caso é que tão censuravel conducta produz sempre effeitos contraproducentes, visto que *onde mais obstaculos se encontram*, ahi, precisamente, é onde floresce, com maior intensidade a paixão amorosa.

"Sally dos Meus Sonhos", o film que a Fox promette para breve, encerra admiravel lição de moral e que por isso mesmo merece ser visto por todos os apreciadores dos bons espectaculos.

Greta Garbo e John Gilbert vão satisfazer a todos os seus admiradores com ANNA KARENINA, da Metro-Goldwyn

Se ha films que o nosso publico, para a presente "season" do 1929, esteja aguardando com anciedade, exteriorisando o seu desejo h-contido de apreciar, de ver e applaudir uma producção cinematographica que esteja em accordo com a sua psychologia, — esse film é "Anna Karenina", producção Metro-Goldwyn-Mayer com Greta Garbo, John Gilbert e

THEATROS

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Miss Brasil".

S. JOSÉ — "Mamãe quer casar".

TRIANON — "Que culpa tenho eu de ser bonito".

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO FERREIRA, NO TRIANON — E' hoje o primeiro domingo de Procopio, no Trianon. Deve ser sem duvida, um domingo de enchente, não só na vesperal, como as duas recitas da noite. Representar-se-á sempre a interessante comedia de Arniches, "Michachis, que guapo soy", traduzida excellentemente por Christiano de Souza, com o nome de "Que culpa tenho eu de ser bonito"?

MISS BRASIL — Novas enchentes vae apanhar hoje o Recreio. E' que na vesperal e á noite se representa a interessantissima revista "Miss Brasil", dos "azes" Marques Porto e Luiz Peixoto.

Em "Miss Brasil" tomam parte Aracy Cortes, Lydia Campos, Olympio Bastos, Palitos, J. Figueiredo, Vicente Celestino, Manoel Pera e Edmundo Maia, além da illustre artista Italia Fausto.

O CARTAZ DO S. JOSÉ — No popular theatro do Rocio será representada a interessante comedia "Mamãe quer casar", do Celestino Silva, representada brilhantemente pelos optimos elementos do theatro comico: — Lia Benetti, Manoelino Teixeira, Dorlea, Olga Navarro, Dulce de Almeida e outros.

CINE THEATRO IRIS — A companhia nacional dirigida por Lyzon Gaster e Jéca-Tatú está obtendo grande exito, no Iris, com a peça de Paulo Magalhães, "O amor que venceu", que ainda hoje, subirá á scena, com um bello programma cinematographico.

"MISS BRASIL"

Para vencer um concurso deve haver prévio preparo; assim, pretender ser MISS BRASIL sem zêlos, abundantes e sedosos cabellos é "sonhar". Mas, V. Ex. terá 99 % de probabilidades se tratar os cabellos com Juventude Alexandre, que os embellezará com extraordinario realce. Use Juventude Alexandre e não se arrependerá. (5194)

... a direcção sempre estupenda de Edmund Goulding...

"Anna Karenina", que é sem favor, o maior trabalho de Greta Garbo, e o film, allás, da Greta Garbo moderna, da Greta Garbo de Hollywood, e não da artista ainda sem personalidade, dos tempos em que nos chegava do velho mundo. Basta recordarmos que foi este o film com que foi apresentado o Odeon dentro em breve, possivelmente num dos ultimos dias do proximo mez de Março.

George Bancfrot e Betty Compson num admiravel film da Paramount — AS DOCAS DE NOVA YORK

Desde que pela primeira vez appareceu na téla, interpretando papeis de grande vulto em dramas, que George Bancroft se apresentou sempre com "partenaires" de reconhecida nomeada. Aliás, isso se justifica admiravelmente, uma vez que o artista, grande e consagrado como foi, precisava de uma figura feminina em grandes films, não poderia apparecer senão secundado por elementos que fossem capazes, pela fama e pela sensibilidade, de se collocarem no plano por elle occupado. Por mais de uma vez, Bancroft trabalhou com Evelyn Brent, uma artista indiscutivelmente de grande mérito e que soube bem, com facilidade, elevar a sua vibração espiritual, já por si grande, ao nivel da do consagrado artista.

Agora, porém, não é mais uma grande estrella que apparece ao lado de George Bancroft: são duas. "Docas de Nova York", o film que a Paramount breve apresentará no Capitolio e cujo principal papel masculino foi confiado a George Bancroft, offerecerá ao nosso publico opportunidade para ver ao lado do gigante da téla, duas estrellas de cujo valor todos estão convencidos, dois talentos femininos do écran que se equiparam de maneira completa: Olga Baclanova e Betty Compson.

Baclanova é a estrella russa para que o cinema offereceu a consagração após o apparecimento em quatro films apenas. Della muito sabemos todos nós, uma vez que a vimos uma vez ao lado de Pola Negri, em "Morta para o mundo" e que inda ha pouco pudemos admiral-a, em "Armadilha Perfumada", na encarnação de uma figura que, por muito má que fosse, sempre foi capaz de deixar apparecer o valor inigualavel daquella artista que trouxe á arte muda uma sensibilidade nova, verdadeiramente rara.

Betty Compson, essa, é veterana da téla. Todas as platéas a conhecem bem, desde o tempo em que ella, então estreante, trabalhou ao lado de Thomas Meighan e Lon Chaney, em "O homem miraculoso".

E está assim formado o conjunto artistico de "Docas de Nova York", film que será uma nova gloria para George Bancroft, o masculo victorioso, da audacia. Aliás, os nomes dos interpretes são por si sós elementos bastante significativos para dizer do valor do trabalho que nos vão offertar a Paramount.

Noticias da Guerra

O sargento Galdino Gluck Junior foi dispensado da commissão do posto de 2º tenente contador, devendo ser excluido das fileiras do Exercito, visto ter sido condemnado a 4 annos de prisão por sentença passada em julgado.

— O 2º tenente reformado Alfredo Dantas Corrêa de Góes foi exonerado de delegado do serviço de recrutamento da 2ª zona da 13ª circumscripção, em vista do seu estado de saude.

— Havendo approvado o mappa do contingente a ser fornecido pela 3ª zona militar e que tem de ser incorporado até o primeiro dia util de maio de 1930, nas unidades do Exercito pertencentes ás 3ª e 5ª regiões militares, o ministro solicitou de seu collega da Justiça providencias para que os presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná e governador de Santa Catharina para que os mesmos Estados forneçam, respectivamente, 8.000, 1.099 e 1.125 conscriptos para a incorporação na data acima mencionada.

— Em solução ao radio que o chefe do serviço de material bellico da 6ª região militar dirigiu ácerca do requerimento de Eduardo Fernandes & C., solicitando permissão para importarem da França cartuchos de calibre 450 para revolvers, o ministro declarou ao director do Material Bellico que, visto haver feita egual concessão a outros, devem os referidos Eduardo Fernandes & C., fazer novo requerimento; que permitte, d'ora em diante, a importação tanto de revolvers calibre 450 como tambem de munição que lhe corresponde; que a Directoria do Material Bellico deve organizar uma consolidação das disposições sobre importação de armamento e munição a apresentar o respectivo projecto.

Notas religiosas

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

(Matriz de Catumby)

Haverá pregações quaresmaes neste santuario, ás 7 horas da noite nos dias abaixo marcados pelo padre dr. Olympio de Castro, obedecendo o seguinte programma:

Dia 17 de fevereiro — O amor livre, o mão amigo.

Dia 22 — A religião commoda.

Dia 24 — O pecado do escandalo.

Dia 3 — A profanação do matrimonio.

Dia 8 — Os flagellos da familia.

Dia 10 — A educação dos filhos.

Dia 15 — A doutrina catholica.

Dia 17 — O filho prodigo, a misericordia divina.

Dia 22 — A confissão.

Dia 24 — A entrada de Jesus em Jerusalem. A communhão.

O vigario lembra aos membros das associações da parochia que devem comparecer e convidar as pessoas conhecidas a virem assistir essas pregações.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

O director dessa Liga convida aos socios da liga a virem assistir nos dias marcados as pregações quaresmaes.

25 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE FRONDAIE

O homem do lindo automovel

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

Estephania aconchegára-se a Jorge, sem achar palavras com que pudesse exprimir o que tão funebre belleza fazia nascer nella, e elle sentia-a fremir contra o seu braço.

Como ella, elle se calava sem saber mais a hora nem o logar.

Fóra de si proprio, pareceu-lhe que o seu destino se annunciava, que a sua morte estava decidida, e que elle via, vivo, effectuarem-se-lhe os funeraes...

Immovel, contemplava a floresta sempre cheia da luz do sol, e agora transformada em crypta illuminada pela apparencia natural da demão branca, sobre as feridas das velhas arvores, na chuva leve e na noite.

Estremecia, e teve de fazer um esforço para não gritar, para não passar a Estephania a horrorosa perturbação que elle sentia.

Mas o cocheiro do carro que os conduzira, disse em alta voz:

— Já estão ahi as estrellas!

O céo, bruscamente, se illuminára. Um odor de resina fresca, de terra, de mariscos proximo, acabou de dissipar os fantasmas, e de novo sobre o Oceano se avistou o clarão vivo do poente.

— Prompto! disse Estephania.

Não accrescentou uma palavra mais, mas sentia-se feliz porque o aspecto dos pinheiros se tornasse menos terrivel.

Riram ambos ao mesmo tempo como se quizessem dissipar sua impressão.

Tinham, comtudo, pressa de partir.

O carro não demorou a rodar de regresso, deixando-lhes ver correr, na areia molhada da praia, as sombras da lua.

XXI

A chegada de Estephania a Oloron foi noticiada na *Gazeta de Biarritz*, folha official do bom tom de Bayonne a San Sebastien. Assim, toda gente a soube nas "villas" e castellos a cem kilometros em redor.

Sir Oswill tinha voltado a installar-se em sua casa.

Era visto errar, só e feroz, nas suas roupas de golf.

Não falava quasi com pessoa alguma, além dos creados, no bar ou em casa.

Era verdadeiramente infeliz, e para se consolar imaginava fugir daquelles que, afinal, o evitavam, a dizer comsigo proprio:

— O deserto tem uma irmã. E' a superioridade.

Esse homem solido, a despeito das experiencias praticadas sobre a alma dos outros, não conhecia em nada a sua.

Julgava-se insensivel, e odiavá.

Era, pois, capaz de uma paixão?

Desde o começo do processo do divorcio soffria muito. E soffria a bom soffrer, elle, que comparava o soffrimento a uma bagagem... que a gente não carrega, manda os outros carregar.

Agora tinha medo de Dewalter. Representava-se-lhe como um velhaco de primeira ordem, um caçador de fortuna. Dizia comsigo que elle era bem capaz de sair airoso da aventura. Sem duvida, elle confessaria, devia confessar, mas como? Com que invenções de catastrophe financeira, de riqueza subitamente desapparecida, engulida numa especulação?

As mulheres são credulas.

Oswill telegraphou para Paris.

E no dia seguinte recebeu um desconhecido que vinha expressamente da rua Montmartre.

Ninguem era menos notavel que esse desconhecido.

Não era feio nem bonito, nem grande nem pequeno, nem commum nem distincto.

Oculos sobre os olhos, bigode sobre a bôca, luvas sobre as mãos.

Botinas de botões, collete luzidio, gravata de laço, decoração multicor, um pouco vermelha, um pouco amarella, um pouco verde, desbotada.

Oswill dava-lhe suas ordens, mesmo do leito, affectando um sotaque exaggerado:

— Eu conheço sua casa. Já me servi della algumas vezes. E' um escriptorio bem organizado, e que dá informações seguras, e espero que o senhor não seja muito bronco, o que, aliás, não me parece ser. Tem até bom feitio para detective. A gente póde olhar para o senhor que, pela apparencia, não mata coisa alguma. Não se sabe se o senhor é um veterinario ou uma dama de companhia. Gosto disso. Ahi na mesa de cabeceira estão dois mil francos. Guarde-os. E' para começar. Trata-se de me fornecer um relatorio completo sobre um typo que me interessa. E' um pobre diabo, que não tem onde cair morto. Quero saber onde elle morava ha tres annos e obter certificados de seus antigos patrões. Não invente nada, tome sentido. Traga-me apenas coisas verdadeiras, documentos sobre as suas velhas miserias.

O homemzinho, impassivel, tomava notas.

Com o canto do olho observava Oswill, e por baixo do pyjama entreaberto estava-lhe vendo as borboletas e as flores de tatuagem. O inglez reptou-o a mostrar-lhe que elle era o primeiro detective do mundo. Disse-lhe que se apressasse no seu inquerito para não se arriscar a morrer antes de chegar ao final das diligencias. Depois, passou a examinal-o, divertindo-se em lhe fazer observações sobre a apparente precariedade de sua saude e aconselhou-o a ir para o campo logo que acabasse o assumpto de que elle o incumbia.

Depois, deu-lhe um prazo de oito dias para ter tudo apurado.

E fazia-lhe caretas para o deixar espantado das suas excentricidades. Mas, mal o detective saiu, elle logo viu que nada adeantára em seu proveito em fazer de clown.

Recomeçou a soffrer.

Não tinha mais confiança no futuro.

Perambulava por Biarritz.

E encontrou Pascaline Rareteyre.

Chegára havia tres dias.

Oswill perguntou-lhe o que ella pensava de Dewalter.

Ella respondeu que, geralmente, Dewalter agradava a todos, e que a conducta delle proprio, com a esposa, fôra tambem muito apreciada.

— Estephania foi quem me contou. O senhor agiu muito bem. Elles amam-se e é preciso deixal-os ser felizes.

Desde o dia em que nasceu, Pascaline corria nesse momento o minuto mais perigoso de morrer.

Mas, ignorando semelhante coisa, sorria amavelmente para Oswill emquanto que no seu pensamento elle a cumulava de palavrões.

Pascaline perguntou:

— E o senhor, meu caro, que é que vae fazer?

— Eu, disse elle, tornarei certamente a casar-me, mais vezes, para tornar a fazer outras boas acções no genero desta e merecer a approvação da senhora em cada vez que solte de mim uma das minhas mulheres. Por fim, casarei com a senhora para ter certeza de não ser enganado. A senhora me aguentará até ao fim, e ha de ser na senhora que me vingarei das outras.

Elle ria baixo, mas raivosamente.

E ella foi-se embora.

Foi-se embora com medo delle. Sabia bem que todos a conheciam fragil, para deixar de pensar que elle dizia aquillo por ironia.

Ella, porém, era viuva.

Pensou em que elle ficaria dentro em pouco livre, que era realmente capaz de dar para a perseguir e que lhe armaria talvez laço sobre laço, por ella o recusar. Essa noite, viu-o em sonho.

Conduzia-a á força para a egreja de São-João-de-Luz, e jogava-lhe com o cachimbo á cara emquanto um padre os casava.

Dois dias depois, ella almoçava em casa do coronel de Saint-Brémond, em Ustaritz.

Estavam lá tambem o marquez de Sola, o casal de Jouvre, e algumas outras pessoas.

Pascaline contou o seu sonho.

E todos acharam graça.

— Esse Oswill não é assim tão terrivel como parece, disse o coronel. Diz-se que na India elle apanhava a caça á meias com os hindús. De outro lado, esse senhor Dewalter que seduziu lady Oswill não me parece muito intelligente. Falei com elle uma vez em casa della. Pareceu-me distraído, quasi não ouvindo o que eu lhe dizia. Tenho-o na conta de ocioso. Dizem-no muito rico, e, se assim é melhor para elle.

— E' um bonito rapaz, disse a sra. de Jouvre, e acho-o muito sympathico. Ha quinze dias, vimos em Paris, aos dois num camarote de theatro. Pareciam encantados um pelo outro. Contaram-me que elle não tem familia, que parece ter nascido para conselheiro de embaixada e que partia para a Africa, á caça dos leões, quando encontrou Estephania.

— Se elle fosse á caça dos leões era muito melhor para elle.

— Em todo caso, cara sra. de Rareteyre, interropeu o marquez de Sola, aconselho-a, seja em que circumstancias fôr, a recusar sua mão a sir Oswill. A mulher delle lá sabe o que fez saindo da sua companhia. E' quasi um insensato. Hontem, eu estava no bar basco quando elle chegou. Com os olhos parecia querer ler no rosto de toda gente. Alguem, um portuguez creio eu, quando o viu, falou: "Está ahi um gentleman americano." E Oswill sem mais nem menos jogou-lhe ao rosto o seu copo de gin. O portuguez despedaçal-o-ia se não se houvesse mettido tanta gente de permeio. Estephania desembaraçou-se de Oswill com razão, e será feliz com Dewalter, tenho informações.

Pascaline sorriu e approvou-o.

Contava-se que ella tivera intimidades com Sola. Coisas vagas...

Os esposos Jouvre estavam mais ao corrente de Dewalter.

Disseram que o amante de Estephania tinha, varios annos antes, herdado de um tio cardeal, que era bom catholico e que, certamente obteria no futuro facilidades para fazer annullar na côrte de Roma o casamento religioso de Estephania.

— Seria preciso que sir Oswill consentisse nisso e fingissese um dos motivos de annullação, respondeu ainda o sr. de Sola. Sua majestade Affonso XIII contou-me um dia que elle proprio não tinha podido obter, elle proprio, uma annullação de casamento para um menagé que elle protegia.

— E' extremamente difficil, concluiu o coronel. No tempo de Napoleão, quando se tinha o papa debaixo da mão, não se podia já sair do casamento. Mas, pouco importa isso, afinal. Esses dois jovens em Oloron dispensam bem qualquer especie de casamento, mesmo civil.

— Ahi é que está o escabroso, arriscou um dos convivas.

— Lady Oswill tem muitas desculpas, retorquiu-lhe a sra. de Jouvre.

— Ella as tem todas, affirmou alguem peremptoriamente. Não a julguemos. Ella era até estas ultimas semanas a mais irreprehensivel mulher no mundo, e tem direito á felicidade.

Essa opinião provocou uma reviravolta, e Estephania passou a ter mil razões e Jorge Dewalter mil meritos. Não tendo nunca falado a ninguem de seu amor, seria de mão tom de o conhecer

(Continua)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem, regularmente estavel.

Continuaram acanhados os negocios verificados sobre o bancario e particular.

O Banco do Brasil, sacou a 5 31|32 d e os estrangeiros a 5 121|128 e 5 61|64 d, com dinheiro a 5 63|64 e 5 127|128 d.

Fechou inalterado e estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 15|16 a (40$421)	5 31|32 -(40$209)
Paris	$326 a	$328
Nova York	8$300 a	8$330
Canadá	—	8$320
	A' vista	
Londres	5 55|64 a (40$960)	5 57|64 -(40$743)
Paris	$328½ a	$330
[illegible] (peso papel)	3$555 a	3$590
[illegible] (peso ouro)	8$100 a	8$110
Italia	$440 a	$442
Suissa	1$618 a	1$630
Hollanda	3$370 a	3$380
Nova York	8$359 a	8$440
Montevidéo	8$630 a	8$700
Belgica (papel)	$234 a	$235
Belgica (ouro)	1$169 a	1$178
Suecia	2$255 a	2$260
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$250
Chile	—	1$01[illegible]
Dinamarca	2$252 a	2$260
Portugal	$375 a	$380
Syria e Palestina	—	$329
Japão (yen)	3$860 a	3$880
Hespanha	1$319 a	1$350
Austria	1$186 a	1$190
Rumania	—	$054
Noruega	2$252 a	2$260
Vales ouro, por 1$	—	4$65[illegible]
Vales, café	$329 a	$330
Italia	$442 a	$444
Paris	$330 a	$332
Belgica (ouro)	—	1$183
Belgica (papel)	—	$237
Hespanha	1$335 a	1$369
Portugal	$382 a	$385
Tcheco-Slovaquia	—	$251
Suissa	1$625 a	1$627
[illegible] (peso papel)	3$570 a	3$585
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Allemanha	2$007 a	2$010
Hollanda	—	3$385
Montevidéo	8$685 a	8$720
Japão (yen)	—	3$900
Noruega	—	2$270
Suecia	—	2$270
Dinamarca	—	2$270
Canadá	—	8$450

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	41$200	41$500
Dollars (ouro)	—	3$408
Dollars (papel)	—	8$432
Pesetas (papel)	—	1$474
Liras (papel)	—	$459
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	3$575
Peso uruguayo	—	8$725
Francos (papel)	—	$340

CABO

Londres	5 53|64 a (41$180)	5 55|64 -(40$960)
Nova York	8$410 a	8$470

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
" Nova York	—	8$404
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$560
" Paris	$326	$329
" Italia	—	$440
" Hollanda	—	3$376
" Portugal	—	$380
" Hespanha	—	1$329
" Tcheco-Slovaquia	—	$249
" Rumania	—	$0[illegible]
" Montevidéo	—	8$662
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	1$999
" Austria	—	1$188
" Canadá	—	—
" Suissa	—	1$620
" Noruega	—	2$253
" Suecia	—	2$258
" Dinamarca	—	2$253
" Belgica (ouro)	—	1$172
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$880
" Chile	—	1$01[illegible]
Vales ouro, por 1$	—	4$56[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	5 15|16 a	5 31|32
Caixa matriz	—	5 121|128

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	—	41$250
Dollars (papel)	—	8$400
Francos (papel)	—	$340
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$385
Liras (papel)	—	$445
Pesetas (papel)	—	1$340
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 16.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.20 a.m.	Estavel	5 61|64	5 253|256	8$255	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 16. *Abertura:*		
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 3|8	$ 4.85 1|2
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
" s/Madrid, á vista por £	P. 31.08	P. 30.97
" s/Paris, á vista por £	F. 124.28	F. 124.30
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.8[illegible]
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" c/Berne, á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.93	F. 34.93
LONDRES, 16. *Fechamento:*		
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 5|16	$ 4.85 7|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.77	L. 92.80
" s/Madrid, á vista por £	P. 31.07	P. 31.07
" s/Paris, á vista por £	F. 124.28	F. 124.3
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.7[illegible]	Esc. 109.75
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" c/Berne, á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.93	F. 34.93
LONDRES, 16 *Fechamento:*		
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.15	Kn. 18.1[illegible]
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
NOVA YORK, 15. *Fechamento:*		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|16	$ 4.85 3|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.1[illegible]	c 5.23.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 15.63	c 15.66
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.72	c 23.72
NOVA YORK, 16. *Abertura:*		
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 9|32	$ 4.85 7|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.00	c 5.23.12
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.61	c 16.63
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.04	c 40.05
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.72	c 23.72
PARIS, 15. *Fechamento:*		
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.28	F. 124.28
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.87
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 400.00	F. 403.50
" s/Nova York á vista por $	F. 25.60	F. 25.61
" s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.50
BUENOS AIRES, 16. *Abertura:*		
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 1|4	d 47 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 11|[illegible]	d 47 13|32
MONTEVIDEO, 16. *Abertura:*		
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 21|32	d 50 3|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 23|32	d 50 13|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15. *Taxas de descontos:*	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	[illegible]
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/4 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 %	5 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.93	F. 34.93
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.82	L. 92.82
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 31.06	P. 30.94
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.68	L. 74.64
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:		
Funding, 5 %	94 1/2	94 1/2
Novo Funding, 1914	87 1/4	87 1/4
Conversão, 1910, 4 %	59	59 1/4
1908 5 %	97 1/2	97 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	82 1/2	82 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94	94
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	90 1/4	90 1/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	62	62
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	71 1/2	71
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	214	214
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	36 1/2	36 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/2	5 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	12/—	12/—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	71/3	71/3
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	75	75
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102	102
Consols, 2 1/2 %	85 1/4	55 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	87.20	86.75
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	72.00	71.30
Rente Française, 1918 (Integralizado)	85.70	85.20
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]

EXPORTAÇÃO de café pelo porto de Santos durante o mez de dezembro de 1928 conforme as firmas que o exportaram, (quantidade e valor médio).

Exportadores	Saccas	Valor
Theodor Wille & C.	97.903	21.734:466$000
American Coffee & C.	85.300	18.981:000$000
J. Aron & C.	74.655	16.573:410$000
Hard, Rand & C.	56.888	12.629:136$000
Naumann, Gepp & C.	54.050	11.999:100$000
Leon Israel & C., S. A.	49.631	11.018:082$000
Almeida Prado & C.	43.491	9.655:002$000
E. Johnston & C. Ltd.	29.394	6.525:468$000
Soc. Nacional Exportadora Limitada	27.515	6.108:330$000
Lima Nogueira & C.	23.541	5.226:102$000
Andrade Junqueira & C.	20.144	4.471:968$000
S. A. Levy	19.556	4.341:432$000
Martins Wright & C.	17.919	3.978:018$000
Companhia Prado Chaves	13.766	3.056:052$000
Silva Ferreira & C.	11.582	2.571:204$000
Queiroz dos Santos	11.525	2.558:550$000
Companhia Leme Ferreira	11.289	2.506:158$000
Companhia Paulista de Exportação	10.618	2.357:196$000
Rangel Oliveira & C.	10.491	2.329:002$000
Oswaldo Ferreira & C.	9.149	2.031:078$000
Nessack & C.	9.100	2.020:200$000
Vieri S. A.	8.400	1.864:800$000
The Asiatic Trad. Corp. Ltda.	8.034	1.783:548$000
Mc. Laughlin & C	7.685	1.706:070$000
Arbuckle & C.	7.379	1.638:138$000
Junqueira, Meirelles & C.	7.320	1.625:040$000
Sampaio Bueno & C.	7.250	1.609:500$000
A. Ferreira & C.	6.902	1.532:244$000
Vicente C. Mello	6.873	1.525:806$000
Raphael Sampaio & C.	6.598	1.464:756$000
Oliveira Osorio & C.	4.558	1.011:876$000
J. C. Mello & C.	3.749	832:278$000
Bartholomei Serra & C.	3.685	818:170$000
Fred. H. Cox & C.	3.511	779:442$000
Nioac & C.	3.425	760:350$000
Rogé Ferreira & C.	3.167	703:074$000
Freire Barros & C.	3.040	674:880$000
Ferreira Ruivo & C.	3.040	674:880$000
Enoor & C. Ltd.	2.808	623:326$000
R. A. Danon & C.	2.500	555:000$000
Picone & Filhos, Ltd.	2.375	527:250$000
Vidal & C.	2.342	519:924$000
Thomas E. Ritscher	2.064	458:208$000
Franco Soares & C.	1.875	416:250$000
A. S. Michelet & C.	1.800	399:600$000
S. Mogyana Exportadora Ltd.	1.375	305:250$000
Eduardo M. Hafers	1.189	263:958$000
Roberto Silva & C.	1.065	236:430$000
Leite, Santos & C.	1.000	222:000$000
Mourão Tapié & C.	800	177:600$000
Cia. Santos e Campinas de A. Geraes	750	166:500$000
Comp. São Paulo de Exportação	750	166:500$000
Junqueira Carvalho & C.	576	127:872$000
Prudente, Ferreira & C.	546	121:212$000
Sion & C.	500	111:000$000
Baccarat & C.	456	101:232$000
Ramon Sanchez & C.	456	101:232$000
Origenes Tormin & C.	423	93:906$000
Eugenio Teuber	241	53:502$000
Amaral, Lima Ltd.	167	37:074$000
Amedeo Frugoli	123	27:730$000
Toledo, Assumpção & C.	111	24:642$000
Martinho Camargo Coelho & Comp.	100	22:000$000
Azevedo Silva & C.	50	11:000$000
Americo Martins Jr. & C.	29	6:438$000
Camargo & Irmão	22	4:884$000
Zerrenner Bulow & C.	3	666$000
Diversos	95	21:090$000
Consumo a bordo	25	5:550$000
Total	808.941	179.584:002$000
Cabotagem		
V. Morel & C.	175	34:300$000
Vicente C. Mello	125	24:500$000
Asiatic Trading Cor.	40	7:840$000
Leite, Santos & C.	25	4:900$000
Diversos	31	6:076$000
Total geral	809.337	179.662:518$000

Portos	Saccas
Nova York	251.139
Nova Orleans	189.803
Havre	70.923
Hamburgo	40.194
Amsterdam	36.062
Boston	29.673
São Francisco da California	18.276
Trieste	16.822
Genova	15.134
Baltimore	14.250
Philadelphia	12.425
Gottenburgo	11.475
Bremen	11.270
Copenhague	11.003
Stockolmo	9.729
Jacksonville	8.000
Antuerpia	7.853
San Pedro	7.475
Rotterdam	6.712
Houston	5.500
Buenos Aires	4.499
Marselha	3.090
Gefle	2.750
Helsingborg	2.688
Malmoe	2.375
Alexandria	2.259
Galveston	2.000
Seattle	1.775
Portland	1.650
Norfolk	1.250
Vancouver	1.225
Southampton	1.208
Barcelona	756
Napoles	637
Sevilha	625
Veneza	625
Bordeus	503
Livorno	475
Gavle	375
Abo	375
Bergen	325
Oslo	313
Alger	250
Dantzig	250
Bari	250
Ancona	250
Sundsvall	250
Halmstad	250
Kobe	225
Valencia	150
Helsingfors	125
Helsinki	125
Svendborg	125
Dunkerque	125
Messina	125
Catania	125
Palermo	125
Viborg	125
Landskrona	125
Varberg	125
Kalmar	125
Beyrouth	114
Montevidéo	75
Cap Town	50
Yokoama	25
Casablanca	20
Santiago	4
Londres	3
Consumo a bordo	25
Total	808.941
Cabotagem:	
Rio Grande	75
Porto Alegre	165
Pelotas	50
Rio de Janeiro	5
Itajahy	1
Total geral	809.337

NOTA — O valor é calculado segundo o preço corrente da praça de Santos, accrescentando-se as despesas de carretos, acondicionamento, direitos estaduaes, etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a [illegible]

CAFÉ

RIO

Rio de Janeiro, em 15 de fevereiro de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.334	
Do E. Santo	—	
		1.334
Pela Maritima:		
De Minas	100	
De São Paulo	—	
De Goyaz	—	
		100
Por Alf. Maia	457	
Cabotagem	700	
Reg. E. Santo	583	
Reg. Mineiro	402	
Reg. Flum. (Rio)	2.847	
Regulador Fluminense (O. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	557	
		5.546
Total		6.980
Idem o anno passado		7.507
Desde 1º do mez		68.246
Média		4.549
Desde 1º de julho		1.840.512
Média		8.096

EMBARQUES

E. Unidos	9.397	
Europa	8.203	
Rio da Prata	1.450	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	895	
Total	19.945	
Idem o anno passado		10.353
Desde 1º do mez		115.687
Desde 1º de julho		1.759.121
Existencia		349.999
Idem o anno passado		331.847

O mercado de café abriu e funccionou hontem calmo, com o typo 7 cotado á base de 44$ por arroba. Os negocios realizados foram menos intensos e orçaram por 2.301 saccas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	48$000
Typo 4	47$000
Typo 5	46$000
Typo 6	45$000
Typo 7	44$000
Typo 8	42$000

Pauta semanal, 2$960 por kilo.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	29$425	29$300	+ $050
Março	29$200	29$100	+ $050
Abril	29$050	28$925	
Maio	29$000	28$900	+ $100
Junho	28$550	28$400	— $025
Julho	28$075	27$800	— $100

Mercado estavel.
Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—		

Não funccionou.

NOVA YORK, 16

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	17.28	17.30
Café para entrega em maio	16.53	16.58
Café para entrega em julho	[illegible]	15.70
Café para entrega em setembro	14.99	14.97

Mercado: Estavel — Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de a 5 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	17.15	17.30
Café para entrega em maio	16.50	16.58
Café para entrega em julho	15.65	15.70
Café para entrega em setembro	14.90	14.97
Vendas do dia	15.000	30.000

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 15 pontos.

HAVRE, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	541	537
Café para entrega em maio	527 ¾	523
Café para entrega em setembro	513 ¾	508 ½
Café para entrega em dezembro	496 ¾	490 ½
Vendas do dia	8.000	6.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 3|4 francos.

HAVRE, 16.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	540 ¾	541
Café para entrega em maio	529 ¾	527 ¾
Café para entrega em setembro	514	513 ¾
Café para entrega em dezembro	497	496 ¾
Vendas	2.000	8.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 2 e baixa de 1|4 de franco.

LONDRES, 15.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	102	103
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	79/6	79

SANTOS, 16.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$000.

Embarques: hoje, 87.277 saccas; anterior, 37.293 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.456 saccas.

[illegible] hoje, 17.286 saccas; anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.435 [illegible]

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 978.879 saccas; anterior, 1.046.156 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.012.546 saccas.

Saídas.

	Saccas
Para os Estados Unidos	17.850
Para a Europa	2.320
Total	20.170

SANTOS, 16.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	39$100	39$100
Café typo 4, para entrega em março	[illegible]	[illegible]
Café typo 4, para entrega em abril	38$000	37$950
Vendas do dia	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 16.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

[illegible] pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total do regulador: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 16.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 317 saccas, de São Paulo, e 992, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 2.200, 1.888, 500 e 815, de Minas; pelo regulador R1 e armazens autorizados A1, A3, A6, A8, A9 e A10, respectivamente, 2.801, 38, 34, 52, 208, 450 e 50, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.319, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 15		249.999
Total das entradas no dia 16		11.464
Somma		261.463
[illegible] local diario	500	
Embarcadas nesta data	9.010	9.510
Existencia ás 5 horas da tarde		251.953

ASSUCAR

(Rio)

Funccionou esse mercado ainda com os possuidores firmes ou intransigentes nos preços anteriores, embora os negocios fossem de somenos importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	140.756
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	333
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Da Bahia	—
De Minas	—
Total	333
Desde 1º do mez	115.758
Saidas	4.949
Desde 1º do mez	88.136
Stock actual	136.140

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	73$000 a 75$000
Crystaes	73$000 a 74$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	62$000 a 64$000
Mascavinho	61$000 a 65$000
1º jacto	52$000 a 54$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Posição: firme.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Vendas: não houve
Não funccionou.

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	11/7½	11/6
Assucar para entrega em março	12	12
Assucar para entrega em maio	11/9	11/9
Assucar para entrega em agosto	12	12
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.97	1.96
Assucar para entrega em maio	2.06	2.05
Assucar para entrega em julho	2.13	2.13
Assucar para entrega em setembro	2.16	2.15

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 16

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.96	1.97
Assucar para entrega em maio	2.05	2.06
Assucar para entrega em julho	2.12	2.13
Assucar para entrega em setembro	2.14	2.16

Mercado fraco.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 16.

Mercado: hoje, muito firme; anterior, muito firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes (Associação Commercial), hoje, 11$500 a 12$500; antterior, 11$50 a 12$500.

Crystaes (Cooperativa): hoje, 14$ a 15$; antterior, 14$ a 15$000.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 13$ a 13$500; anterior, 13$ a 13$500.

Somenos: hoje, 12$ a 12$500; anterior, 12$ a 12$500.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 9$; anterior, 6$ a 9$000.

	Hoje	Anterior
Entradas: Desde hontem, em saccos de 60 kilos	23.700	24.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.226.400	3.202.700
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	500
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.102.300	1.078.600

ALGODÃO

RIO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.445
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º do mez	7.238
Saidas	849
Desde 1º do mez	6.013
Stock actual	25.596

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	43$000 a 44$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	40$000 a 41$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	10.78	10.73
Maceió, Fair	10.78	10.73
Middling	10.48	10.43
Futures, para março	10.23	10.23
Futures, para maio	10.34	10.32
Futures, para julho	10.36	10.34
Futures, para outubro	10.22	10.21

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

Disponivel americano, alta de 5 pontos.

Termo americano, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 15

Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.15	20.20
Futures, para março	19.91	19.93
Futures, para maio	19.99	19.97
Futures, para julho	19.64	19.63
Futures, para outubro	19.49	19.47

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 16

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	19.97	19.91
Futures, para maio	20.04	19.99
Futures, para julho	19.69	19.64
Futures, para outubro	19.53	19.49

Mercado: commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro. Noticias de Nova oYrk.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

RECIFE, 16.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	300
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	89.900	89.200
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
[illegible] fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, pouco trabalhado; mas, ainda assim, accusou negocios de algum vulto, tendo ficado em condições de firmeza as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões. Os outros papeis em evidencia não despertaram maior interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 1, a	752$000
Ditas idem, 1, 2, 25, a	784$000
Ditas de 500$, 1, 3, a	780$000
Diversas Emissões, port., 2, 4, 53, a	744$000
Ditas idem, 1, 4, 8, 10, 14, 42, 48, 50, a	745$000
Rodoviarias, nom., 300, a	760$000
Obrigações do Thesouro, 5, 10, a	1:023$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 50, a	997$000
Ditas idem, 15, a	998$000
Ditas 3ª emissão, 10, a	998$000
Emprestimo de 1917, port., 12, 20, a	172$000
Dec. 1.535, port., 20, a	187$000
Dec. 1.933, port., 73, a	196$50[illegible]
Ditas idem, 5, a	[illegible]
Dec. 2.097, port., 30, 50, a	187$000
Estado do Espirito Santo, 8 %, 225, a	930$000
Minas Geraes, 1, 4, 15, a	775$000
Rio, de 100$, 4 %, 11, a	111$000
Bancos:	
Commercial, 10, a	225$000
Brasil, 10, a	480$000
[illegible]	
Docas da Bahia, 200, a	45$000
Ditas idem, 50, 100, a	46$000
Minas S. Jeronymo, 50, 200, a	79$000
Tec. Alliança, 44, a	170$000
Usinas Nacionaes, 40, a	200$000
Tec. P. Industrial, 125, a	
Idem, 20, a	180$000
Mercado, 63, a	204$000
Cerv. Brahma, 10, a	1:035$000

VENDAS JUDICIAES

Aps. Uniformizadas, 5 %, 20, a	784$000
Companhia de Seg. Confiança, 50 acções, a	211$000
Tec. Prog. Industrial, 80 acções, a	249$000
Seguros Previdente, 5 acções, a	21:725$000

OFFERTAS

	Vend	Comp
Obrigs. do Thesouro	1:025$	1:023$
Ditas Ferro Viarias	998$000	996$000
Rodoviarias (port.), 5 %	—	750$000
Rodoviarias (nom.), 5 %	758$000	—
[illegible] 3 %, [illegible] de 1:000$	785$000	782$000
Miudas, 5 %	760$000	730$000
Divs. Emissões	745$000	744$000
Ditas nom.	790$000	786$000
[illegible] do Porto	735$000	—
Estado da Parahyba	100$000	90$000
Rio, 500$, 8 %	497$000	495$000
[illegible] 6%	—	7[illegible]
Rio, 100$ (Popular)	112$000	110$000
Minas, nom.	—	770$000
Municipaes, de £20, port.	—	700$000
Ditas nom.	—	680$000
[illegible] portador	175$000	174$500
Emp. de 1906 nom.	170$000	165$000
Ditas de 1914 port.	175$000	170$000
Ditas de 1914 nom.	—	—
[illegible] portador	173$000	170$000
Ditas de 1920 port.	187$000	—
Ditas, decreto 1.535	—	—
Ditas decreto 2.339	187$000	—
[illegible] port.	—	187$000
Ditas decreto 2.097	188$000	187$000
Ditas decreto 1.948	188$000	186$500
[illegible] 2.094	197$000	—
Ditas decreto 1.933	197$000	—
Ditas decreto 1.623	—	156$000
Bello Horizonte	—	157$000
Campos	—	170$000
[illegible] de Pelotas	—	910$000
Intend. de Uberaba	103$000	101$000
Banco do Brasil	480$000	470$000
[illegible] cos	64$500	63$500
[illegible] sil, port.	225$000	220$000
Ditas nom.	224$000	220$000
Ditas com 50 %	—	107$000
Commercio	180$000	172$000
Commercial	230$000	225$000
Brasileiro-Allemão	160$000	—
Boavista	—	555$000
Mercantil	—	500$000
Tecidos:		
Petropolitana	230$000	180$000
Corcovado	104$000	—
Conf. Industrial	100$000	—
Prog. Industrial	—	230$000
America Fabril	250$000	240$000
Alliança	100$000	—
Brasil Industrial	—	—
Manufactora	150$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	250$000	210$000
Comp. diversas:		
[illegible] de Santos, port.	360$000	355$000
Ditas nom.	355$000	—
Docas da Bahia	50$000	46$000
[illegible] e de Saneamento	—	1:030$
Hoteis Palace	1:0[illegible]	—
Caxambu'	105$000	—
Usinas Nacionaes	800$000	400$000
Mercado	—	270$000
[illegible] e Colonização	—	9$000
Cerv. Brahma	—	460$000
Energia Electrica Rio Grandense	—	200$000
Melh. no Brasil	—	80$000
Carruagens	—	35$500
[illegible]	5$000	4[illegible]
Acidos	—	163$000
Seguros:		
Garantia	—	120$000
[illegible]		
Minas S. Jeronymo	79$500	78$500
Goyaz	[illegible]	[illegible]
Debentures		
Bellas Artes	—	216$000
Mestre & Blagé	—	199$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Cerv. Brahma	1:040$	1:030$
Confiança	207$000	207$000
Prog. Industrial	179$000	—
Nova America	1:038$	1:032$
[illegible] Brasileira	—	[illegible]
Cotonificio Gavea	—	180$000
Docas da Bahia	116$000	110$000
Tec. Alliança	170$000	—
Carruagens	—	204$000
Brasil Cinematographica	1:040$	—
Ind. Campista	190$000	—
Edificadora	200$000	—
Manufactora	—	150$000
Docas de Santos	180$000	—
Tec. Corcovado	177$000	—
[illegible] Aleixo	—	140$000
Santa Helena	184$000	—
Hoteis Palace	205$000	—
Productos Chimicos	—	202$000
Guanabara	205$000	—
Usinas Nac.	205$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — E. F. Oeste de Minas, B. Horizonte, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia publica n. 1.

Dia 18 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual, durante o anno de 1929.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de artigos do grupo 33 — gachetas, papelão de alta pressão, borracha em lençol, em tiras ou redondas.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 25.

Dia 19 — Curso Complementar, Annexo á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, para o fornecimento de pão de trigo e carne verde a esta repartição, durante o anno de 1929.

Dia 19 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento, no corrente anno, dos artigos do grupo III — Material de expediente, etc.

Dia 19 — Directoria da Receita Publica, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 19 — Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 19 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 26.

Dia 19 — Tribunal de Contas do Ministerio da Fazenda, para o fornecimento durante o corrente anno de 1929 de material de expediente ao Tribunal de Contas, encadernações e asseio.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a esse Ministerio, no primeiro semestre de 1929, de artigos do grupo 50 — fundição (todos os accessorios sobresalentes).

— Para a construcção de um pavimento sobre o edificio destinado ao alojamento de sub-officiaes, afim de ahi ser intallado o alojamento do Curso de Preparatorios, na Escola Naval (Ilha das Enxadas).

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha dos artigos constantes do grupo 17 — electricidade.

Dia 19 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual, durante o anno de 1929.

Dia 19 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para a execução das obras de que necessitam a lancha a motor "Ferreirinha", e a lancha a vapor "Miguel Calmon", do serviço maritimo da Intendencia de Immigração.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 22 — cabos de arame não electricos e artigos manufacturados.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 32 — material isolante do calor, inclusive barro e tijolos refractarios.

— Para o fornecimento, a este Ministerio, dos artigos constantes do grupo 31 — Acidos, drogas, material de limpeza de metaes, etc.

Dia 20 — Casa da Moeda, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual á Casa da Moeda durante o anno de 1929.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 21.

Dia 20 — Coudelaria Nacional de [illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1929.

Artigo	Preço
Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	103$000 a 105$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	94$000 a 90$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz regular, 60 kilos	68$000 a 70$000
Alfafa nacional, kilo	$460 a $500
Alfafa estrangeira, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	95$000 a 105$000
Batatas nacionaes, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$960 a $980
Banha, caixa	168$000 a 176$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$300
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$000 a 3$400
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$500 a 16$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	25$000 a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	88$000 a 90$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	90$000 a 92$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por	60$000 a 68$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	72$000 a 75$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	25$000 a 25$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	23$500 a 24$000
Toucinho, kilo	2$100 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	2$500 a 2$700

Saccau, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 27.

Dia 22 — Estrada de Ferro de Goyaz, em Araguary (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de diversos materiaes e materiaes de expediente, durante o anno de 1929.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes da concorrencia publica numero 6.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 16 — Metal em barras (de todas as especies) linguados, etc.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 47 — Metaes em chapas e em folhas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 53 — Material de escriptorio, expediente commum.

Dia 22 — Instituto de Chimica, para o fornecimento de materiaes.

Dia 22 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para a venda de material inservivel.

Dia 22 — Administração da Colonia de Psychopathas (Homens), para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

Dia 22 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico, para a impressão de relatorios, boletins e demais publicações deste serviço, durante o anno de 1929.

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 499 bois, 74 vitellos, 133 porcos e 31 carneiros.

Vendidos para a cidade — 377 bois, 72 vitellos, 123 porcos e 31 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 115 bois.

Foram regeitados — 6 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$340 a 1$440.

Vitellos, 1$400 a 1$500.

Porcos, 3$200.

Carneiros, 2$000.

Recolhidos aos curraes — 475 bois, 74 vitelos e 10 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.234 bois, 252 vitellos e 111 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 304 bois, 26 vitellos e 57 porcos.

Vendidos para os suburbios — 179 bois, 26 vitellos e 16 porcos.

Vendidos para os suburbios — 179 bois e 21 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$440.

Vitellos, 1$400.

Porcos, 3$300.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Artigo	Preço	
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$000 a	5$600
Nacional	2$500 a	3$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$460 a	$480
Argentina, por kilo	$480 a	$500
ALCOOL, por litro:		
42 gráos	1$500 a	1$900
40 gráos	1$600 a	1$700
36 gráos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	2$000 a	2$000
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$000 a	1$70
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado, esp.	96$000 a	100$000
Agulha, especial	90$000 a	96$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 48 latas:		
Portug., por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$90
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas kilo	3$300 a	3$40
Portug. lata 1 kilo	2$100 a	2$60
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$50
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a	168$000
Idem, de 2 kilos	160$000 a	168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$960 a	1$000
Chilena, por kilo	$940 a	$960
Mineira, por kilo	$740 a	$76
BACALHÃO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	140$000 a	150$000
Inglez	145$000 a	155$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$ 00
Sta. Catharina	2$000 a	3$000
Diversas procedencias	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$3
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	54$000 a	56$000
Enxofre, novo	64$000 a	65$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	62$000
Branco, sup., novo	86$000 a	88$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	56$000 a	55$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
FARINHA DE TRIGO, preços da		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	24$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Bola nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos		
Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Trigulho	10$000 a	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	21$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$50
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$600 a	6$000
Regulares, uma	4$000 a	5$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	25$000 a	26$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamiel	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	2$600 a	3$000
Secca, uma	2$000 a	2$400
Idem mascavinho, kilo		1$160
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	60$000 a	65$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$200 a	3$600
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$800 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$900 a	6$600
Idem, sem sal	6$200 a	6$800
Em lata de ½ kilo	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolina (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	$6000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 50 kilos:		
Superior, vermelho, novo	25$000 a	26$000
Superior	23$200 a	24$000
Misturado ou regular	22$000 a	23$000
Branco, secco, sem mistura	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$500 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO		
Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvarinho	285$000 a	290$000
Verde	255$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$500 a	2$700
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$900 a	2$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Rio da Prata, "Conte Rosso"	16
Bremen e escs., "Madrid"	17
Recife e escs., "Ararangua"	17
Havre e escs., "Ceylan"	17
Rio da Prata "Vandyck"	17
Santos, "Alegrete"	17
Santos, "Purus"	17
Amsterdam e escs., "Flandria"	18
Nova York e escs., "Voltaire"	18
Rio da Prata, "Florida"	18
Rio da Prata, "Highland Monarch"	18
Montevidéo, "Caxambu"	19
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	19
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	19
Florianopolis e escs., "Laguna"	19
Rio da Prata, "Monte Cervantes"	19
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	19
Rio da Prata, "Lipari"	20
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	20
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	20
Portos do sul, "Anna"	20
Southampton e escs., "Alcantara"	21
Liverpool e escs., "Demerara"	21
Bordeaux e escs., "Massilia"	21
Manáos e escs., "Iguassu"	21
Manáos e escs., "Maranguape"	21
Genova e escs., "Colombo"	22
Londres, "Avelona"	22
Nova York, "Bronte"	22
Nova York, "Western World"	22
Belém e escs., "Pará"	22
Montevidéo e escs., "Baependy"	22
Cardiff, "Llewern"	23
Portos do sul, "Laguna"	24
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	24
Rio da Prata, "Almanzora"	24
Rio da Prata, "Principessa Maria"	24
Genova e escs., "Conte Verde"	25
Rio da Prata, "Sierra Morena"	25
Marselha, "Valdivia"	26
Rotterdam, "Eisenach"	26
Hamburgo, "Nienburg"	26

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Rio da Prata, "Madrid"	17
Mossoró e escs., "Portugal"	17
Pará e escs., "Ibiapaba"	17
Rio da Prata e escs., "Ceylan"	17
Nova York e escs., "Vandyck"	17
Portos do Pacifico, "Lautaro"	17
Pelotas e escs., "Itapacy"	18
Rio da Prata e escs., "Flandria"	18
Genova e escs., "Florida"	18
Hamburgo, "Bahia"	18
Londres e escs., "Highland Monarch"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	19
S. Francisco e escs., "Etna"	19
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	19
Santos, "Gurupy"	19
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	19
Rio da Prata, "Voltaire"	19
Cabedello e escs., "Itaberá"	19
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	19
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	20
Recife e escs. "Itajubá"	20
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	20
Havre e escs., "Lipari"	20
Antonina e escs., "Maroim"	20
Aracajú e escs., "Itaipava"	20
Tutoya e escs., "Una"	20
Macáo e escs., "Camaragibe"	21
Rio da Prata, "Ipanema"	21
Rio da Prata, "Massilia"	21
Rio da Prata, "Alcantara"	21
Rio da Prata, "Demerara"	21
Bahia e Recife, "Araraquara"	21
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	21
Hamburgo e escs., "Algorab"	21
Rio da Prata, "Western World"	22
Rio da Prata, "Colombo"	22
Belém e escs., "João Alfredo"	22
Aracajú e escs., "Flamengo"	22
Rio Grande, "Itapagé"	22
Rio da Prata e escs., "Avelona"	22
Genova e escs., "Giulio Cesare"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Genova e escs., "Principessa Maria"	24

LEILÕES

Leilão de Penhores
Amanhã, 18 de Fevereiro de 1929
J. J. ANDRADE
RUA DA CONCEIÇÃO N. 12
(A 14380)

Leilão de Penhores
23 de Fevereiro de 1929
JOSE' CAHEN
(A 14654)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 21 de Fevereiro —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
(A 15210)

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de fevereiro de 1929
— JOIAS E MERCADORIAS —
W. MOTTA & CIA.
5 — BECCO DO ROSARIO — 5
(A 15375)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

Leilão de Penhores
27 DE FEVEREIRO DE 1929
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(6236)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 84 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

ALUGA-SE uma moça de cor para cozinheira de forno e fogão. Dorme no aluguel. Ordenado 180$. Prefere casal estrangeiro. Rua das Laranjeiras n. 285, casa 8. (A 16140) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que durma no aluguel, na rua Itacurussá n. 102. Tijuca. (A 14762)

CREADAS

PRECISA-SE de uma empregada para copeira, em casa de pequena familia de tratamento, exigindo-se boa conducta. Avenida Mello Mattos, 28 (largo da Segunda-feira). (A 16167) B

PRECISA-SE de creada para todo o serviço. Casa pequena e de casal sem filhos. Avenida Salvador de Sá n. 158, sobrado. (A 15426) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de pyjameiras, camiseiras e collarinheiras, na Fabrica Dragão. Senador Furtado n. 39. (A 14734) C

PRECISA-SE de uma manicure; Salão Nice, avenida Mem de Sá n. 32. (A 14758) C

PRECISA-SE de bons officiaes de bombeiro e funileiro. Paga-se bem. Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 293. (A 16161) C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma no aluguel, á rua Conde de Bomfim n. 141. (6264) B

STENO-Dactylographia. Acceita alumnas em sua residencia. Preços modicos. Rua das Palmeiras, 69, Botafogo. (A 16212) C

CENTRO

ALUGAM-SE sala e quartos bem mobilados com pensão italiana, a senhores de tratamento ou casaes, á Avenida Gomes Freire 148. (A 14827) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; rua S. Pedro n. 90, 1º andar, onde se trata, com o sr. Silva. (A 15506) D

ALUGA-SE por 750$ o predio numero 190 da rua Theophilo Ottoni. Trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (A 14785) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em pensão estrangeira de 1ª ordem a 4 minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga, 126. (A 14823) D

ALUGAM-SE á rua S. Pedro, 314 e 316, recentemente construidos dois grandes armazens e dois sobrados, cada um contendo seis quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande terraço. Proprias para grandes familias ou casas para pensão. (A 15468) D

ALUGA-SE um excellente sobrado, com optimos aposentos, muito boa sala de banho, com fogão e aquecedor a gaz, á rua Visconde de Itauna numero 63, onde estão as chaves. Trata-se á rua da Alfandega n. 105, fundos. (A 16200) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Nuncio n. 6, com elevador, e todo conforto, 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. (A 14835) D

ALUGAM-SE optima sala e magnifico quarto mobilados. R. S. José, 126, 2º, Lado Hotel Avenida. (A 14879) Centro

ALUGA-SE uma sala á rua da Quitanda n. 57. (A 16184) D

ALUGA-SE um quarto de frente, completamente independente, a um rapaz solteiro, á rua Sant'Anna, 140, 1º andar. (A 16151) D

AFFORD Pension. A mesa 2$500, serviço avulso a domicilio. Alugase quartos com agua corrente. Marrecas, 5. Teleph. Central 1560. (A 14910) D

ALUGA-SE um gabinete para calista. Travessa Ouvidor, 25. Salão Elias. (A 14890) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento de Lisboa n. 70. As chaves estão no 81, onde se trata. (A 16223) E

ALUGA-SE quarto ou sala em casa de pequena familia, a moça ou moço que trabalhe fóra. Rua Benjamin Constant n. 127, casa II. (A 14800) E

ALUGA-SE quarto com agua corrente, mobilado, com ou sem pensão á rua do Cattete n. 44. (A 14815) E

ALUGA-SE quarto lindamente mobilado, tudo novo, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar, 31, Jardim da Gloria. (A 14814) E

ALUGA-SE confortavel sala, a casal ou dois cavalheiros de alto trato, em casa de familia, com pensão, Largo do Machado n. 43. (A 15406) E

ALUGAM-SE aposentos mobilados com todas as commodidades. Rua Santo Amaro n. 36. B. M. 3251. (A 15467) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto, á rua do Cattete, 337-A, 1º andar. (A 14880) Catt.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão para solteiro em casa de familia, á rua Silveira Martins, 80. Tel. B. M. 609. (Preço 250$). (A 14878) Catt.

ALUGA-SE um bom sobrado. Tratar á rua do Catete n. 5, loja. (A 16180) E

ALUGAM-SE boas salas de frente com pensão a casal ou rapazes. Telephone B. M. 3208. R. Hermenegildo de Barros n. 11. (A 14908) E

ALUGA-SE o superior predio de tres pavimentos da rua Benjamin Constant n. 102, canto da Fialho completamente reformado, para grande familia ou pensão distincta. Tem dois banheiros, W. C. nos tres pavimentos, fogão a gaz e lenha, tudo confortavel. Acha-se aberto. Tratar á rua Buenos Aires n. 80, com A. Vieira & C. Ltd., 1º andar. (A 15462) E

EM casa de casal de respeito aluga-se esplendida sala de frente, mobilada com todo o conforto, para pessoa de tratamento. Exigem-se referencias. Rua Hermenegildo de Barros n. 31, Gloria. (A 14738) E

FLAMENGO—Alugam-se bons quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem. Exclusivamente familiar. Almirante Tamandaré, 26 — "Clara Hotel". (A 14871) E

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento ricamente mobilado e tambem um bom quarto, com optima comida, em casa de familia allemã. Rua Ferreira Vianna n. 35. (A 14899) E

PERTO dos banhos, familia aluga sala de frente, mobilada, a senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 154. (A 15438) E

TEM agua corrente, quarto mobilado para um ou dois cavalheiros, com pensão. 247, Cattete. Villa Elite, 13. (A 14900) E

SALA, quarto, mobilados, agua corrente, perto dos banhos de mar. Optima alimentação Corrêa Dutra, 25. (A 14765) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE tres esplendidos pavimentos, do predio á Avenida Rio Branco n. 52. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas. (A 14728) F

ALUGA-SE a casal de tratamento pequena e luxuosa residencia, com todo o conforto moderno, á rua Umary n. 8, terreo, quasi na esquina da rua Pereira da Silva. Trata-se com Abel, com quem estão as chaves, no Itajubá-Hotel. (A 14685) F

ALUGAM-SE pequenos apartamentos no predio novo da rua Laranjeiras n. 371. (A 14680) F

A' rua das Laranjeiras n. 36, aluga-se, quarto mobilado e pensão, a rapaz de tratamento. 210$ mensaes. (A 16199) F

ALUGAM-SE casas de 150$ e quartos de 75$ a 100$, á rua Indiana n. 40. Tratar com Abilio. Cosme Velho. Aguas Ferreas. (A 14856) F

QUARTO. Aluga-se independente, bem mobilada, a cavalheiro. Rua Guanabara n. 36, Laranjeiras. (A 14678) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casal de tratamento optimo quarto com ou sem pensão, em casa de familia á rua General Severiano n. 126. (A 16222) G

ALUGA-SE boa casa propria para pequena pensão; toda preparada; chaves e informações na rua Real Grandeza n. 80, casa XXVIII. (A 16268) G

ALUGA-SE confortavel predio á rua Voluntarios da Patria n. 178, com 6 grandes quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas. (A 14728) G

ALUGAM-SE magnificos predios á rua Pereira da Silva n. 77 e 77-A. Informações nos mesmos, diariamente. (A 14728) D

APOSENTO. Aluga-se confortavel e mobilado, á casal de fino tratamento. Rua Marquez de Abrantes, 171. Tem garage. (A 16104) G

EM casa de familia aluga-se uma sala de frente, com ou sem moveis, e dois quartos mobilados, com communicação; rua Pinheiro Guimarães n. 72, Botafogo. Tel. Sul 0520. (A 16177) G

SALA ou quartos independentes em casa de familia em rua muito socegada inicio da praia de Botafogo. Alugam-se bem mobilados a rapaz distincto ou casal que trabalhe fóra. Rua Clarisse Indio do Brasil, 31, terreo. (A 14887) G

COPACABANA

ALUGA-SE um predio á rua Xavier da Silveira n. 7 (posto 4), com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pelo preço de 600$, e taxas. Trata-se a qualquer hora na mesma. (A 15536) H

ALUGA-SE uma pequena casa para familia de tratamento, á rua Maria Quiteria n. 88, Ipanema. A chave está na rua Visconde de Pirajá, 395. Trata-se á rua Dias da Rocha n. 75, Copacabana. Aluguel 400$000. (A 16238) H

ALUGA-SE o predio mobilado, em centro de terreno, á rua Copacabana n. 864, para pequena familia de tratamento. Tem telephone. Está aberta para ser visitada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 16144) H

ALUGA-SE esplendida casa propria para familia de tratamento; rua Buarque n. 62, Leme, com garage, para dois automoveis. (A 14747) H

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n 80, com boas accommodações para pequena familia de tratamento. Póde ser vista das 9 ás 11 da manhã ou das 2 ás 4 da tarde. Trata-se na mesma. (A 15501) H

ALUGA-SE a magnifica casa á rua Jangadeiros n. 103 (Ipanema). Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1578. (4976) H

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia, á rua Gustavo Sampaio, 238. Leme. (A 16169) H

ALUGA-SE casa pequena mobilada no Leme, á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 18, pelo prazo de 5 mezes. Aluguel 500$. Ver das 14 ás 18 horas. (A 15465) H

APARTAMENTO e quartos frescos e socegados, perto do posto 6, cozinha de 1ª, preços razoaveis. Tem campo de tennis, Rua Sá Ferreira, 19. (A 15471) H

ALUGA-SE boa casa á rua Maria Quiteria n. 85, Ipanema. Chaves no 81. (A 14916) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Werna de Magalhães n. 27, com todos os requisitos modernos, para familia de tratamento. Chaves no n. 29. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (A 15444) I

PERTO do Hippodromo Brasileiro, aluga-se uma casa com tres quartos e tres salas, em meio de jardim. Aluguel 400$ e impostos. Venda, 50:000$; ver, rua Pery n. 90 (transversal á rua Lopes Quintas); tratar, Uruguayana n. 52 (sobrado). Central 2294. (A 14673)

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o bello predio á rua Santa Alexandrina n. 255, tendo 4 quartos, 3 salas, bella installação sanitaria, banheira com agua quente e fria, garage, grande quintal, quarto para empregado em cima da garage. Chaves na mesma rua n. 295. Trata-se na Avenida Rodrigues Alves n. 431. (A 14750) J

ALUGA-SE uma casa com 2 q., 2 s. á rua Capitão Rezende n. 105, Meyer. Bondes José Bonifacio, a porta. Tratar pelo telephone J. 0492. (A 14739) J

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

ALUGA-SE para familia de tratamento ou pensão a magnifica casa da rua Aristides Lobo n. 83. Trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (4977) J

ALUGA-SE por 500$, a casa 59 da rua Estrella, distante 22 minutos do centro, a 3 bondes á porta, e 15 de omnibus; ella tem 8 quartos, 2 salas, jardim, quintal e precisa reparo geral; póde ser vista das 8 ás 11. Só para familia. (A 14859) J

TIJUCA

ALUGA-SE José Hygino, 165, casa 3. A chave no local. Aluguel 300$. Trata-se Ouvidor, 55, casa Azamor.

ALUGA-SE confortaveis e arejados aposentos a pessoas de fino trato, Mariz e Barros n. 200. Pensão Silvo Lobo. (A 16256) K

ALUGAM-SE os predios ns. 61 e 39, da rua Haddock Lobo. Trata-se no 35 da mesma rua. (A 16183) K

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia, com pensão. Tratar com V. 4859. Haddock Lobo. (A 14720) K

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia. Rua Conde de Bomfim n. 762. Muda da Tijuca. (A 14799) K

ALUGAM-SE á rua dos Araujos n. 89, em uma rua particular, as casas de ns. 22, 62 e 64, a primeira por 550$, as restantes por 400$, accrescidas todas das respectivas taxas. Modernas e confortaveis, ainda não habitadas. No local ha quem mostre. Trata-se na rua 1º de Março, 133, 1º andar. (A 16147) K

ALUGA-SE o grande predio do alto da Bôa Vista n. 58. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 15446) K

ALUGA-SE para familia de tratamento o confortavel predio, em centro de terreno, com um bom pomar de arvores fructiferas, á rua Clovis Bevilacqua n. 20, Antiga Antonio dos Santos). Tijuca. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 527. (A 16172) K

ALUGA-SE em casa de pequena familia, para um ou dois senhores do commercio, arejado quarto sem mobilia. Tem telephone. Rua dos Araujos n. 18, Tijuca. (A 16154) K

ALUGA-SE para industria, limpa, grande armazem com bastante terreno, com ou caldeira, á vapor. R. Trapicheiro n. 29. Tel. Villa 4963. (A 15432) K

ALUGA-SE uma sala e um quarto arejado com pensão, em casa de familia. Rua Barão de Ubá n. 117. (A 16191) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto juntos ou separados; rua Felix da Cunha n. 60. (A 16205) K

ALUGA-SE optima sala de frente com pensão a pessoas distinctas, Conde de Bomfim, 173. Tel. V. 2711. (A 14833) K

ALUGAM-SE os predios novos da rua Andrade Neves n. 93 e 95. Trata-se na rua Itacurussá n. 54. (A 16213) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 350$ e taxas a casa da rua Chaves Faria n. 13; trata-se na rua General Camara, 24. Peixoto & C. (A 14787) L

ALUGA-SE por 280$ e taxas, a casa da rua Capitão Felix n. 71; trata-se na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 14786) L

ALUGA-SE á rua S. Christovão, 518-A (bairro de Sta. Genoveva), casa com todo conforto moderno para familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 15445) L

ALUGA-SE o sobrado da rua Francisco Eugenio n. 176, com grandes quartos e duas salas; fogão a gaz, banheira, aquecedor, um grande terraço, predio novo; chaves no n. 174-A. (A 14712) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE toda, ou em partes, a casa n. 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no n. 418, ou pelo telephone Villa 4703. (A 16244) M

ALUGA-SE boa casa por 400$; tratar na mesma á rua Luiz Gama, 39, ant. travessa S. José, Maracanã. (A 16185) M

VENDE-SE um predio com todo o conforto, esplendida chacara e garage, rua D. Maria, V. Isabel. Tratar, rua Visconde do Rio Branco n. 22, loja. (A 15482) 1

ANDARAHY

ALUGA-SE á casa da rua Meira e Vasconcellos n. 65. As chaves por favor no n. 67. Tratar á rua Uruguay n. 39, 2º andar. (A 14713) N

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, bondes á porta, á rua Pereira Nunes n. 216, Aldeia Campista. (A 14770) N

GRAJAHU' — Aluga-se uma boa casa: trata-se na rua das Palmeiras n. 88, Botafogo. (A 15425) N

ESTACIO

ALUGA-SE um terreno, para deposito com 13 m. de frente por 35 de fundos, na Av. Salvador de Sá. Trata-se na rua 7 de Setembro, 134, loja. (A 14844) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, mobilados, a senhor distincto. Pedem-se referencias. Na rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (A 14781) P

ALUGA-SE um quarto mobilado. R. Maranguape n. 32, sob. Phone C. 1052. (A 14898) P

ALUGA-SE por 500$ mensaes o predio n. 33, da rua Moraes e Valle (Lapa), proximo dos banhos de mar, tem quatro quartos, tres salas, banheiro, etc. Trata-se no mesmo das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (A 16202) P

SAUDE

ALUGA-SE a casa n. 116 da rua Senador Nabuco com 5 quartos, 3 salas, porão habitavel, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (4980) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um apartamento com 2 salas, um quarto, cozinha a gaz, áreas, banheiro frio, etc., á rua Almirante Alexandrino n. 290. Phone B. M. 6144, com ou sem mobilia. 320$. Ha um com menos uma sala. (A 16247) S

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, casa assobradada, terraço, fogão a gaz e outra menos, á ladeira do Castro n. 207. (A 16272) S

ALUGA-SE o predio da rua das Neves n. 40, para familia de tratamento com todo o conforto e magnifica vista. Ponto dos bondes de Paula Mattos. (A 15463) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Visconde de Itauna n. 111, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (4979) T

ALUGA-SE a casa 3 da rua Visconde de Itauna n. 111, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (4975)

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Villela Tavares n. 6, com 2 s., 2 q., banheira e fogão a gaz. As chaves na mesma. Trata-se Raul. 28 Setembro, 250. (A 16255) U

ALUGA-SE uma esplendida vivenda, com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar, na rua José Bonifacio n. 44, em Todos os Santos. (A 14516) U

ALUGA-SE uma esplendida vivenda com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar, na rua José Bonifacio n. 44, em Todos os Santos. (A 15507) U

ALUGAM-SE tres casas novas, com 2 quartos e 2 salas, e uma de frente com uma sala e 2 quartos, todas com fogão a gaz, banheira, etc. acabando de construir, á rua Torres Sobrinho n. 34. Trata-se hoje, domingo, no n. 36. Rua calçada. Bondes José Bonifacio e Trajano á porta. Aluguel 280$ e taxas 20$. Meyer. (A 15511) U

ALUGA-SE o bom predio da rua Engenho Novo n. 114, com 5 quartos, 2 salas, copa, etc. As chaves estão no n. 105, da mesma rua. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel Norte 1587. (4978) U

ALUGA-SE por 350$ e contrato o novo predio da rua Alvaro, 49, V. I. Eng. Novo. (A 14752) U

ALUGA-SE o predio da rua Jobim n. 89 (chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor, 59-2º. N. 6555. (A 14714) U

ALUGAM-SE optimas casas, com 4 quartos, 2 salas, 2 pavimentos, banheira, aquecedor, fogão a gaz, á rua Figueira n. 129, lado de 24 de Maio. Trata-se á rua S. José, 75, ou no local. (A 14772) U

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves n. 110, casa XVII; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor, 59, 2º. N. 6555. (A 14715) U

ALUGA-SE ou vende-se no Meyer, perto da estação, rua Aristides Caire, 140, bungalow em centro de terreno; 4 quartos, porão hab. dep. p. creado, fogão a gaz, e banheira. (A 15385) U

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente em casa de todo tratamento, a casal ou 2 pessoas de respeito. Preço modico. Rua Dr. Dias da Cruz, 253. Meyer. (A 16182) U

ALUGA-SE para seccos e molhados por 150$, armazem de esquina, ponto grande futuro, Rua Dr. Bernardino n. 60, esquina de Candido Benicio, Jacarepaguá. (A 14865) U

ALUGA-SE por 250$ confortavel casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e bom quintal, á Estrada da Freguezia n. 886. Bonde na porta. (A 14889) U

ALUGA-SE por 400$ mensaes, contrato e taxas, optimo predio da rua Francisco Manoel n. 14, estação do Riachuelo; aberto das 7 ás 16 horas. (A 16176) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGAM-SE os baixos do predio n. 49 da rua Olga. Bomsuccesso, proprio para fabrica de artigo limpo ou deposito; é amplo, arejado, com optimas installações electricas para luz e machinismos e dependencias e proximo á estação. Exige-se fiador idoneo e se trata á rua D. Zulmira n. 38, Maracanã de 11 ás 12 1/2 ou de 17 1/2 em deante. (A 16207) V

ALUGAM-SE os predios ns. 2, 4 e 8 da rua Olga n. 47, trav. particular, completamente reformados e com 2 salas, 2 quartos, W. C., cozinha e quintal e pequeno jardim á frente. Exige-se fiador idoneo. Tratar com Guimaraens, á rua D. Zulmira, 38, Maracanã. (A 16206) V

ALUGA-SE o predio da rua Olga n. 49. Bomsuccesso, altos e baixos ou separadamente, com optimas accommodações e amplos commodos, completamente reformado. O sobrado tem 3 bons quartos, duas boas salas, corredor, cozinha, banheiro, etc.; é isolado, com optima vista e luz directa. Proximo á estação e aos bondes. Chaves no n. 47 e tratar com Guimaraens, á rua D. Zulmira n. 38, Maracanã. Exige-se fiador idoneo. (A 16208) V

ALUGA-SE o predio da rua Etelvina n. 7, estação de Olaria (suburbios da Leopoldina), com bom armazem e moradia. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (A 15443) V

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da rua Doutor Octavio Carneiro n. 76, com 2 quartos, 2 salas, etc., a um minuto da praia de Icarahy. Aluguel 380$000. (A 16220) W

ALUGA-SE barato bungalow mobilado, fresco, 4 q., 2 salas, etc., centro de terreno, perto da praia de Icarahy. Rua Mem de Sá n. 335, junto da rua Cruzeiro. (A 14847) W

ALUGA-SE quarto com pensão, a casal sem filhos. Praia de Icarahy, 409. (A 14773) W

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e aquecedor a gaz, á rua Presidente Backer n. 76 (Icarahy). Distante da praia tres minutos. (A 14766) W

ALUGA-SE o predio n. 102 da rua Gavião Peixoto, ainda não habitado e proximo á praia de Icarahy. Trata-se no n. 195, da mesma rua. (A 14749) W

ALUGAM-SE quartos, ou sala mobilados para casaes, ou moços distinctos, com pensão, Icarahy. Presidente Pedreira n. 139. Phone 1724. (A 16163) W

ALUGA-SE com pensão quarto com agua corrente a casal de trato. Pensão Roma. Praia de Icarahy, 407, Nictheroy. (A 14637) N

ALUGA-SE a bella vivenda, no salubre clima de Cubango, da trav. Desembargador Lima Castro, 399, com todas as commodidades para familia de tratamento. Chaves e informações no "Café Ferramenta", proximo á mesma. (A 14840) W

ICARAHY — Aluga-se um predio acabado de construir, á rua Presidente Backer n. 140. Trata-se á rua G. Peixoto n. 195, Confeitaria Guanabara. (A 14892) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ESPLENDIDA vivenda, para recreio de familia de tratamento, vende-se em Jacarepaguá. Trata-se com o proprietario, a r. Buenos Aires, 83, loja. (A 14869) 1

TERRENO, Vende-se á rua Theodoro da Silva, 30x70. Tratar com Alvaro, r. S. José, 78, das 4 ás 6 hs. (A 14885) 1

TERRENO. Esplanada do Senado. Vende-se um com 7 m. de frente por 28 e 32 de fundos. R. Paulo de Frontin. Trata-se com o sr. Leite a rua da Alfandega n. 26, 3º andar. Das 10 ás 12 e das 3 ás 5. (A 16271) 1

VENDE-SE, em Petropolis, um terreno bem proximo á estação: rua Dr. Joaquim Moreira. Ver e tratar com o sr. Rosario, praça Inconfidencia n. 55. (A 15381) 1

VENDE-SE excellente casa, em Botafogo, propria para residencia de familia de tratamento. Preço 200:000$. Tambem se vende mobilada. Telephonar para Sul 2138. (A 14724) 1

VENDE-SE no Meyer, rua Aristides Caire, 140, confortavel bungalow; grande terreno murado, 4 quartos, porão hab., dep. para creados, fogão a gaz, banheira, por 45 contos. Parte vista e o resto a longo prazo. (A 15384) 1

VENDE-SE o grande predio da rua Campos Salles 102, Praça Affonso Penna, para familia de tratamento, ver na 2ª-feira de 12 ás 16.

VENDE-SE, na rua Camarista Meyer, terreno de esquina, prompto a edificar, com frente de 8 metros por esta rua e 42 metros pela outra; preço oito contos; facilita-se o pagamento; tratar com Canarim, rua Buenos Aires n. 27. Tel. N. 3080. (A 14708) 1

VENDE-SE, em Villa Isabel, proximo ao Boulevard, terreno com 27 metros de frente por 33 ou 36 de fundos, podendo se dividir em tres lotes de 9 metros cada um; preço 15 contos cada lote; grande facilidade no pagamento; tratar com Canarim, rua Buenos Aires n. 27. Tel. N. 3080. (A 14709) 1

VENDE-SE em prestações um lote de terreno na rua Morro do Vintem, tendo 11x50. Trata-se com a Cia. Predial, 2º andar do Cinema Gloria. Tel. Central 2904, Ramal 5. Sr. Ridolfi. (4959) 1

VENDE-SE um terreno de 10x50, á rua Prudente de Moraes, Ipanema, e outro em Guaratiba. Informações á rua Pedro I n. 42. (A 14703) 1

VENDAS DIVERSAS

CAMINHÃO Ford, typo 26, com 6 mezes de uso, vende-se por preço de occasião; tratar á rua Fernandes Vieira n. 6, esquina de Maria Amalia, Andarahy. (A 15454) 2

VENDE-SE um macaco "Amazonas" de tres annos. Preço 150$000. Rua do Mattoso n. 115, loja. (A 16170) 2

VENDEM-SE dois dormitorios, juntos ou separados; rua do Cattete n. 310. (A 16139) 2

VENDE-SE um automovel double-phacton "Dodge", com taximetro, em bom estado, por dois contos á vista ou em dez prestações mensaes de trezentos mil réis. Garage Minas Geraes. Tratar á rua da Assembléa n. 104, 1º andar, com o sr. Raul. (6265) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira; av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 150.050, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (A 15453) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 173.822, desta casa. (A 14737) 4

CIA. Bancaria Aurea Brasileira — Perdeu-se a cautela n. 38.185, da filial desta Companhia. (A 15460) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia.: praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 87.475, desta casa. (A 15469) 4

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões n. 40. Perdeu-se a cautela n. 128.112, desta casa. (A 14745) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 269.114, desta casa. (A 15452) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 286.782, desta casa. (A 14834) 4

JOSE' Moreira da Costa & Cia. — Perdeu-se a cauteal n. 83.888, desta casa. (A 15491) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 450.571, 3ª serie, da Caixa Economica. (A 16159) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma excellente casa á Avenida Gomes Freire, propria para pensão ou familia de tratamento, vendendo-se o mobiliario e facilitando-se o pagamento. Aluguel 800$000. Para mais informações com Costa Faria, das 10 ás 12 horas, na sala 17, 1º andar, Edificio Gloria, á praça Marechal Floriano, 35/7. (A 16246) 5

DIVERSOS

A O rigor da moda. Vestidos para passeio e baile desde 85$. Manteaux de luxo á 95$. Chapéos á 15$. Roupas brancas, 1 Chale bordado a mão, pelles; tudo para liquidar. Rua da Lapa 50 sob. Mme. Machado. (A 15411) 3

A "Joalheria Valentim", vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (A 14721) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

CASA Sol Nascente, compra-se heranças, adeanta inventarios, impostos e outros. Uruguayana 95. (A 13891) 3

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, roupas brancas e tudo que represente valor. Pagam-se altos preços. Rua da Lapa n. 50, sobrado. Tel. Central 2009. Mme. Machado. (A 15412) 3

DINHEIRO — Particular empresta qualquer quantia sob hypothecas, mesmo nos suburbios; faz construcções, adianta para inventarios, desconta duplicatas e promissorias com endosso de commerciantes ou bons proprietarios, a juros modicos, para mais informações á rua dos Ourives, 129, sob., das 9 ás 11 1/2 e das 13 ás 16 1/2, com Rebello. (A 15437) 3

DINHEIRO rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (A 12879) 3

ENCERADOR por empreitada — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (A 14653) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa, rua da Alfandega, 197. (A 16160) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia funda da ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. Adolpho Vasconcellos. — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (5281)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 16181) 3

MATIPOINA. Ultima palavra para curar e evitar o contagio da gonorrhéa. (A 16230) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000 vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Tel Norte 1766. (5322)

OURO Joias velhas compra-se, paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (5064)

PIANOS e auto pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000, sem entrada e sem fiador. Troca-se. CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO DE PIANOS) Av. Mem de Sá 100 — Loja e sobrado (A 12988) 3

PRECISA-SE de confortavel vivenda com 5 quartos, etc., entre Flamengo, Botafogo e Laranjeiras; dirigir-se pelo telephone Ipanema 0498. (A 14915) 3

PIANOS Autopianos e Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (5323)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya, General Camara, 165 — Tel. N. 1736. (0554)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visitar-a ou pedir catalogos. (16996)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta: a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A15448) 3

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães

SOCIO. Procura-se com 25 a 40 contos para estabelecer em qualquer logar do interior sucursal de industria de productos de uso e mais obrigatorio, fabricados com economia de 50 %. Tambem concede-se o direito de fabricação ensinando. Escrever para Industrial. Avenida Rio Branco n. 12, sob. (A 16226) 3

MEDICOS

HEMORRAGIAS DO UTERO
Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e Radium.
DR. VON DOELLINGER DA — GRAÇA —
Modernas installações de uma viagem nos Estados Unidos e Europa.
Rodrigo Silva, 5, de 2 1/2 ás 6, (A 12076) 6

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Sul 834. Cent. 4570. (A 12077)

GONOSÉA
Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrheas. (A 14671) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 14172) 6

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (A 12898) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 13496) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIS DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (19858) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(D 17324) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289. (3766)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das maltormações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3760)

DENTISTAS

DENTISTA — Vendem-se um motor Ritter, uma cadeira Wilkerson e uma cuspideira de fonte com mesa e foco; ver, 6º andar, 173, avenida Rio Branco. (A 14893) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor electrico Ritter, uma escarradeira de fonte um motor de pé; tratar com João, rua dos Andradas n. 46. (A 14897) 7

SALAS. Alugam-se duas, sendo uma propria para dentista. Ponto magnifico, Uruguayana n. 22. (A 15461) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (19860)

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 13484) 3

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 14383) 8

PROFESSORES

AULAS de Arithmetica, algebra, contabilidade, portuguez. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (A 15505) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo Professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (A 14805) 9

ACADEMIA de Estudos Praticos — Trav. S. Fco. de Paula, 24 (2º), e evador. Taxa, 40$000. De 3 ás 5 horas. (A 13982) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo, traducções. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 14793) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; Escola Royal; ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. Prof. A. Castro. (A 14803) 9

Inglez — Escripturação
Mr. Rammel. Rua do Ouvidor, 58, 2º andar (tem elevador).

INGLEZA ensina seu idioma, praticamente, em sua residencia ou a domicilio. Tel. B. M. 4080. (A 15472) 9

Professora de tachygraphia
Aulas particulares e cursos especiaes para moças. Segundas, quartas e sextas-feiras. Assembléa n. 101, sala 7, (junto á Abrunhosa). (A 16155) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 13985) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, theorica e praticamente. Vae a domicilio. Rua Estacio de Sá, 37. (A 14842) 9

Um curso que é differente
Bons professores, turmas limitadas. Preparatorios, Seriados (official). Commercio pratico (Inglez, Contabilidade, Tachygraphia etc.). Informes 3-5 horas, Ouvidor 58 — 2º (elev.). (A 15493) 9

SPEAK ENGLISH! Cursos de inglez, Escola A. Corelli. Rua do Theatro n. 19, 2º. (A 14457) 9

SENHORITA. Troca aula de inglez, por aula de italiano ou francez, com outra senhorita. Cartas Caixa Postal. 2514. (A 15427) 9

TACHYGRAPHIA — Está publicada e á venda nas Livrarias Alves e Leite Ribeiro o Compendio de Tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho, que conta, como collegas, alguns de seus alumnos. Aprende-se sem mestre e em pouco tempo. (A 14202) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, R. Ouvidor n. 58. (A 14508) 9

Moveis e Tapetes
para escriptorios e casas de familia.
Vendem-se a prazo longo e sem fiador, na
Casa Renascença
á RUA EVARISTO DA VEIGA, 26
(5210)

Comecei que "Saphrol" é o unico tonico dos Pulmões!!...

Evite a grippe e resfriados, usando o colosso
SAPHROL
durante e após o carnaval, o melhor tonico antiseptico dos pulmões e o melhor reconstituinte do organismo enfraquecido

CONTRA DORES ?
Linimento Gaúcho
(5422)

TERRENO — 2:500$000
Vende-se em Parada de Lucas, um lote de 12 x 50, podendo ser 1:000$000 á vista e o restante em prestações. — Trata-se á rua dos Ourives n. 106, sobrado. (A 14895)

ANDAR PARA ESCRIPTORIOS
Aluga-se optimo, 200 metros quadrados, claro e arejadissimo, servido por elevador, proximo á Avenida; tambem serve para companhias estrangeiras, á rua Mayrink Veiga n. 20, elevador. (A 15435)

SITIOS EM FRIBURGO
Vendem-se em Friburgo, clima saluberrimo, juntos ou separados, cerca de 300 alqueires de excellentes terras com mattas e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados, com casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira. Edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Phone C. 2837. (D 38782)

ALUGA-SE
Optimo sobrado, com 240 metros quadrados, para escriptorios ou depositos, á rua 1º de Março n. 4, 1º andar. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 44, 1º andar. (6237)

HUPMOBILE
Barata perfeito estado, licenciada, vende-se preço occasião — Ver e tratar na Garage Selecta — Rua dos Invalidos, 133, com o sr. Felizio. (A 14860)

Pharmacia
Vende-se á rua Uranos n. 368. (A 14644)

DE GRAÇA
A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18019)

Lindo Palacete a prestações
Vende-se, por 300 contos, sendo 50 a 100 contos á vista e o restante a prazo de dez annos, com pagamentos mensaes de juros e amortisação. Optimas accommodações e finissimo por dentro. Dispensando um terreno nos fundos ficará por menos, SENDO MUITO MODICO O PREÇO DE 300 CONTOS — Rua Gustavo Sampaio, 150. (A 15391)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
— Casa Ribeiro —
Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o simples em linhas elegantes; por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73, rua Senador Dantas, 73. (A 14882)

PNEUMATICOS
Compra-se ou reforma-se pneus, ficando como novos. Rua S. Clemente, 187. Telephone Sul 2465. — Junqueira de Aquino & Comp. (A 10624)

Casa Altiva
A mais barateira da zona
Avenida Passos, 106 - Rio
Em frente ao Mathias

28$ — Lindos sapatos em fina pellica envernizada preta, com linda guarnição de bezerro megis, salto cavallier francez.
Pelo correio mais 2$500 em par.

Lindas alpercatas de pellica envernizada preta, typo Bataclan.

De ns 17 a 26	8$000
De ns. 27 a 32	10$000
De ns. 33 a 40	12$000

Pelo correio, 1$500 em par.
PEDIDOS a J. SOUZA (5295)

QUER UMA CHACARA
VENDEM-SE em Campo Grande, magnificos lotes, servidos por bonde electrico, a partir de 400$000, em prestações suaves. Rosario, 152, sobrado, das 11 ás 5 horas. (A 15520)

Coqueluche?
THAPRICORIA
Cura rapida — Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (A 14274)

Machinas para fazer saccos de — papel —
As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann, Rua dos Ourives n. 145 — Rio. Unicos importadores de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (A 14608)

MAGICAS
Illusionistas, prestidigitadores, amadores e profissionaes. Peçam GRATIS prospectos illustrados de segredos e apparatos magicos, para salão e theatros. J. PEIXOTO — Caixa Postal, 968 — São Paulo. (19857)

SITIOS AO ALCANCE DE TODOS
Terras proprias para cultura de laranjas, bananeiras, etc., no Districto Federal, servidas por modernas estradas de rodagem, muito perto da estação de Campo Grande, clima saudavel abundancia de agua. Vende-se de 1 a 200 alqueires cerca de 9 milhões de metros quadrados. Trata-se á Rua do Rosario 80, 1º andar, das 9 ás 11.30 horas. (A. 15521)

DAMA DE COMPANHIA
Precisa-se no Edificio Brasil. — Appto. 101, 10º andar. (A 14913)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2653, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C 0935. P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Lacê Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Pachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3as, 5as, e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2as.; 4as. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis, 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.
DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 5, 2º, esq. São José. C. 0492.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — O. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 1 horas — 3a, 5a e sab. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 33. A's 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 141, 3º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1658.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1768. Diariamente. das 4 ás 7 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2as., 4as. e 6as. 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3as., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, as terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 336.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 e 1 ás 5. C. 2369.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 63 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 328 (N. 8233). 2as. 4as e 6as.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — r. Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. C. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 51.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.